DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.535

REDACÇÃO E OFFICINAS Avenida Gomes Freire, 81/83
ADMINISTRAÇÃO Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 29 DE SETEMBRO DE 1935

DIRECTOR-GERENTE
LUIZ AYRES

CUBA FOI HONTEM VARRIDA POR FORMIDAVEL FURACÃO

Consideraveis prejuizos materiaes, perdas de vidas e centenas de pessoas feridas

O CONFLICTO ITALO-ETHIOPE

Emquanto Mussolini continúa a enviar para a Africa numerosas forças, vae o Negus tambem preparando a defesa do seu territorio

Um contingente italiano, com o seu pesado equipamento, abordando em Napoles um grande transporte expedicionario destinado á Erythréa

Londres, 28 (Especial) — O communicado fornecido ao terminar o Conselho de Ministros da Italia foi lido em Londres com interesse que não exclue certo optimismo.

Foi notado, em primeiro logar, com satisfação, que a Italia não pretende deixar Genebra durante o periodo de negociações.

Acredita-se, sobretudo, que ao procurar justificar a sua attitude presente o governo de Roma demonstra o desejo de fazer comprehender a sua situação particular.

O documento italiano insiste especialmente nos interesses coloniaes da Italia e nas intenções aggressivas da Ethiopia. Se bem que o ultimo argumento pareça geralmente auspicioso, considera-se que a controversia tal como é collocada pela Italia, e eliminadas as affirmações do prestigio nacional, traz um elemento de desafogo, pelo menos provisorio, e sobretudo parece prestar-se a negociações.

Embora não seja admittida a interpretação italiana de que a crise corresponde a um conflicto de ambições entre a Italia e a Grã Bretanha, os circulos autorizados vêm na affirmação do respeito aos interesses britannicos, consignada no communicado italiano, uma preoccupação de acalmar a situação, e cujo valor é devidamente apreciado.

Os mesmos circulos refutam, todavia, a asserção de que o governo de Roma já dera a conhecer as suas intenções desde janeiro ultimo, e, accrescentam que se tratara, na referida época, sómente de zonas de interesse a serem delimitadas e de problemas de expansão economica, sem que houvesse referencia á penetração militar.

De outra parte, se bem que em certos pontos seja contestada a interpretação italiana, as espheras competentes advertem que o proprio desenvolvimento da argumentação e o cuidado com que esta foi redigida, justificam maior optimismo do que seria licito esperar caso o documento fosse redigido em affirmações rigidas e definitivas.

Ignora-se, entretanto, se esta moderação apparente traduz uma evolução no sentido de chegar a uma conciliação ou uma preoccupação de justificação, mas, como quer que seja constitue uma indicação ligeiramente favoravel que não deve ser apreciada abaixo do seu valor.

O conselho de ministros saúda os commandantes e soldados da Etrythréa e Somalia

Roma, 28 (Havas) — Antes de levantar a sessão, o Conselho de Ministros dirigiu uma calorosa saudação e votos ardentes aos commandantes e soldados das divisões da Erythréa e da Somalia.

Saudou egualmente todos os soldados da Italia que defendem a patria em terra, no mar e nos ares. O Conselho exprimiu a gratidão do paiz aos 30.000 operarios que, trabalhando em condições extremamente difficeis, realizaram em poucos mezes o preparo material das duas colonias italianas da Africa Oriental. Consignou, finalmente, a calma e a disciplina de que dá mostras o povo italiano em dias tão carregados de acontecimentos, attitude essa caracteristica de um povo forte, accentuou que num periodo de alta tensão espiritual, o povo italiano, preparado pelos treze annos de regimen, se unia em massa compacta ao redor das insignias da revolução fascista. Isso seria evidenciado brevemente perante o mundo por uma mobilização sem precedentes na historia.

Resolvendo amistosamente as suas divergencias

Genebra, 28 (Havas) — O presidente do Conselho da Sociedade das Nações annunciou que julgou conveniente communicar ao representante da Italia o ultimo telegramma official da Ethiopia sobre o pedido de constituição de uma commissão local de inquerito encarregada de fixar as responsabilidades em caso de aggressão nas fronteiras entre a Ethiopia e as colonias italianas.

Em sessão publica, o Conselho tomou conhecimento, com satisfação, das cartas em que os ministros dos Negocios Estrangeiros do Iran annunciam que os seus respectivos governos assumiram o compromisso de resolver amistosamente as suas divergencias de fronteiras.

Depois de examinar outras materias o Conselho suspendeu os trabalhos até data indeterminada.

Armas para a Ethiopia

Bruxellas, 28 (Havas) — Segundo informações publicadas pelo jornal "Le Soir", esperava-se em Addis-Abeba um carregamento de armas e munições procedente da Belgica. Tratava-se de 1.700 fuzis, 2.300 carabinas e sete milhões de cartuchos, no valor de 3.700.000 francos, pagos antecipadamente. O mesmo jornal assignala um movimento continuo de exportação de armas para a Ethiopia.

O secretario da Sociedade das Nações está preparando o historico do conflicto italo-ethiope

Genebra, 28 (Havas) — Adiados os trabalhos do Comité dos Treze, o secretariado da Sociedade das Nações aproveitará o intervallo para preparar o historico do conflicto italo-ethiope que deverá servir de introducção ao futuro relatorio do Comité.

Na proxima segunda-feira, os srs. Saint Quentin, Thompson e Lopez Olivan, membros do Comité, encarregados de examinar o pedido do Negus no sentido de serem enviados "in loco" observadores, dirigirão um relatorio escripto aos seus collegas, que, por sua vez, deverão tomar uma decisão na proxima semana.

Ao primeiro exame, o pedido do Negus parece encontrar grande numero de difficuldades. Seja, porém, como fôr, a decisão final caberá ao Conselho da Sociedade das Nações, que deverá pronunciar-se a respeito por unanimidade.

Mussolini não quer abandonar a Sociedade das Nações até serem definidas as responsabilidades das medidas aconselhadas

Roma, 28 (Havas) — O sr. Mussolini declarou na reunião de hoje do Conselho de Ministros que o governo italiano não tomaria nenhuma iniciativa num terreno e num meio onde os seus direitos eram deliberadamente desconhecidos.

Durante a reunião do Conselho precisou-se que a Italia não deixará a Sociedade das Nações emquanto esta não assumir as responsabilidades pelas medidas que attingem a Italia.

A Italia quer uma Ulua em pequena escala

Roma, 28 (Havas) — O governo italiano declarou solennemente que evitaria tudo quanto pudesse ampliar o conflicto italo-ethiope e collocal-o num terreno mais vasto.

O governo italiano declarou que respeitará os legitimos interesses da Inglaterra na Africa

Roma, 28 (Havas) — O governo declarou na reunião de hoje do Conselho de Ministros que communicára ao governo britannico achar-se disposto a tratar com este quanto á conclusão de accordos ulteriores tendentes a proporcionar a necessaria tranquillidade no tocante aos legitimos interesses da Inglaterra na Africa Oriental.

O barão Aloisi e Litvinoff saem de Genebra

Genebra, 28 (Havas) — O barão Aloisi, chefe da delegação italiana partiu para Roma.

O sr. Litvinoff, chefe da delegação sovietica, deixará Genebra á tarde.

Recebida com scepticismo a nomeação de uma commissão de inquerito de limites

Londres, 28 (Havas) — Encaram-se aqui com scepticismo os trabalhos de uma commissão de inquerito na Ethiopia, tendo em consideração a extensão das fronteiras e o numero consideravel de pontos de attricto, difficilmente controlaveis. No entanto, ha quem se mostre favoravel a que a experiencia seja tentada. Admitte-se que teria pelo menos a vantagem de evitar confusões sobre a origem de um conflicto, no caso em que viesse a irromper sem prévia declaração de guerra, ou no caso em que começasse com um ataque em massa. Mas como é muito possivel que a segunda condição não seja preenchida, seria ao que se julga, extremamente difficil para uma commissão limitada fazer verificações precisas.

Em Addis-Abeba dançou-se a noite toda

Addis-Abeba, 28 (Havas) — A grande festa do Maskal durou toda a noite. A' luz de enormes fogueiras os habitantes da capital dansaram até á madrugada.

Foram organizados divertimentos populares para hoje e amanhã, considerados como dias feriados.

Apesar da alegria da multidão, não se registrou nenhum incidente.

O PLANO NAVAL INGLEZ

O almirantado pede aos estaleiros propostas para a construcção de 21 navios de guerra

Londres, 28 (Havas) — O Almirantado pediu a diversas firmas de construcções maritimas que apresentassem propostas para a construcção de vinte e um navios de guerra constantes do programma naval de 1935, e assim discriminados: tres cruzadores, um conductor de flotilhas, oito contra-torpedeiros, tres submarinos, um navio deposito de submarino, quatro sloopes, um vapor encarregado dos serviços hydrographicos. A somma prevista é de 10 milhões de libras.

Calcula-se que os tres cruzadores custarão mais ou menos cinco milhões, os contra-torpedeiros tres milhões, ficando dois milhões para os outras unidades.

Os trabalhos dos estaleiros durarão tres annos, sendo ainda difficil estimar ao certo o numero de operarios que serão empregados nessas construcções.

Mussolini culpa a Sociedade das Nações por não ter comprehendido a questão internacional

Roma, 28 (Havas) — O Conselho de Ministros reuniu-se esta manhã e ouviu o seu presidente, sr. Mussolini, que fez longa e solenne declaração sobre a situação internacional.

O Duce apontou as responsabilidades da Sociedade das Nações, assignalando as graves consequencias que poderiam acarretar a sua incomprehensão da posição da Italia.

O Egypto prepara-se com a sua alliada, a Inglaterra

Cairo, 28 (Especial) — Se a Inglaterra fôr levada a uma guerra com a Italia, o Egypto estará envolvido egualmente no conflicto, quer por sua posição geographica, quer pela força dos tratados assignados com a Inglaterra desde a terminação, em 1922, do protectorado britannico.

A suspensão do protectorado, annunciada na Camara dos Communs pelo então primeiro ministro Lloyd George, em 28 de fevereiro de 1922, foi ultimada mediante certas reservas por parte do governo britannico, e são essas reservas que agora a Inglaterra usará em seu favor, como já está usando, na hypothese de um conflicto armado.

As quatro clausulas de defesa exigidas pela Inglaterra e acceitas pelo governo egypcio foram: 1) — a segurança das communicações inter-imperiaes; 2) — defesa do Egypto contra qualquer aggressão estrangeira, directa ou indirecta; 3) — protecção, pela Inglaterra, no Egypto, de todos os estrangeiros e das respectivas minorias; 4) — garantia dos interesses britannicos no Sudão.

Deante dessas clausulas, sabiamente previstas pelo governo do sr. Lloyd George e pelo então titular do Foreign Office, o marquez Curzon, póde agora a Inglaterra utilizar-se á vontade de todo o territorio egypcio, para operações ou medidas de natureza militar, sem quebra da soberania do Reino e sem que este possa ser suspeitado da pratica de actos contrarios á neutralidade.

Antecipando-se á qualquer eventualidade, o governo egypcio está preparando em todo o paiz um systema de organização da segurança da população.

O problema principal a enfrentar é o da internação de parte da grande população italiana que vive no paiz. Calcula-se em 80.000 o numero de subditos italianos radicados ao Egypto, sendo impossivel, no caso de uma guerra anglo-italiana, internal-os todos. Entretanto, as autoridades da Segurança Publica julgam conveniente adoptar essa medida em relação a alguns delles. Para isso estão sendo desde já preparados campos de internação, nas immediações do deserto de Sinai.

Por outro lado, ha receios de disturbios entre esses italianos e os naturaes do paiz, podendo registrar-se qualquer conflicto grave entre uns e outros, á menor provocação de qualquer das partes. Ha ainda o receio de que, irrompido um conflicto dessa natureza, os egypcios menos instruidos não sejam capazes de distinguir os italianos dos demais estrangeiros, o que poderá dar logar a sérias complicações.

Entre os numerosos residentes italianos, ha muitos que só mantêm essa nacionalidade, valendo-se das leis egypcias, por motivos de crença religiosa. Chega a haver algumas familias, aliás numerosas, que ainda são compostas de subditos italianos, embora os seus antepassados, desde ha duas outras gerações, tenham todos nascido no Egypto. Entre essas familias contam-se muitas das mais ricas do paiz e os proprietarios das maiores terras, citando-se entre elles os mais abastados plantadores e exploradores do algodão e de cereaes.

Com a complicação do panorama internacional, esses ricos proprietarios, que já po[illegible] de italianos a não ser [illegible]lidade civil, vêem-se a[illegible]dos a ter os seus bens confiscados. Dahi, estarem elles, em sua maioria, tratando de transferir seus titulos de propriedade, ou de hypothecal-as a cidadãos de outras nacionalidades, mandando para o exterior do paiz os titulos ou o dinheiro assim conseguido. Para isso sujeitam-se elles a juros pesadissimos e ao pagamento de pesados premios de seguro contra a guerra e confisco.

Mesmo que desappareça o perigo de uma guerra, todos esses proprietarios e grandes agricultores estarão em breve sensivelmente empobrecidos, ao passo que a declaração do conflicto armado será para muitos delles a ruina completa e a perda de fortunas accumuladas através de varias gerações.

CUBA CASTIGADA POR FORMIDAVEL FURACÃO

Trinta mortos e cerca de trezentos feridos

Havana, 28 (Especial) — Communicam de Cienfuegos que a região foi varrida por violentissimo furacão que causou grandes damnos, produzindo desastres de ordem pessoal, com trinta mortos e cerca de trezentos feridos.

Havana, 28 (Havas) — Um furacão tropical, vindo do sul, atravessou a região numa largura de cerca de 200 kilometros, tendo passado pelas provincias de Matanzas, Santa Clara e Camaguey, cujas linhas de communicação ficaram interrompidas. Todas as precauções tinham sido tomadas antes do inicio da tempestade.

Segundo communicações fornecidas pelo Observatorio de Belem, o furacão passou pela região entre Colon e as provincias de Santa Clara e Camaguey e, saindo de Cuba, dirigiu-se para a Florida.

Havana, 28 (Havas) — O furacão que assolou Cuba causou graves prejuizos. Em Cienfuegos houve trinta e seis mortos e 300 feridos e mil predios destruidos.

A falta de communicações impede o recebimento de informações mais precisas, mas a Cruz Vermelha enviou soccorros ás provincias de Santa Clara e Camaguey, que foram as que mais soffreram com o temporal. As autoridades de Cienfuegos não ordenaram a evacuação dos habitantes, como aconteceu em outras cidades. Os ventos continuam com extrema violencia. Receia-se inundações na provincia de Oriente.

NO EQUADOR

A situação começa a normalizar-se

Quito, 28 (Havas) — Deante da attitude das guarnições do interior e de Guayaquil, concordando com a instituição do regimen dictatorial chefiado pelo ex-ministro Paez, a situação começa a normalizar-se. O dictador convidou varias personalidades de destaque nos meios politicos e militares para fazer parte do ministerio.

Em Guayaquil houve conflictos entre populares e a policia.

O testamento do principe Midvani

Nova York, 28 (Havas) — De accordo com as clausulas do testamento do principe Midvani, victimado por um accidente de automovel occorrido na Hespanha, em 2 de agosto do corrente anno, o montante da herança, que ainda não foi estabelecido, será dividido em cinco partes eguaes.

São beneficiarios dois irmãos e duas irmãs do testador, e sua ex-esposa, hoje condessa de Hangwitze Reventlow.

O presidente da Sociedade das Nações ainda confia na conciliação

Genebra, 28 (Havas) — O presidente do Conselho da Sociedade das Nações, sr. Benes, declarou á Agencia Havas, a proposito da actual reunião de Genebra, que "depois de alguns annos de grandes difficuldades, a Sociedade das Nações entra em novo periodo da sua historia e torna-se uma força moral e politica. O facto de um grande paiz como a Inglaterra basear, de agora em deante, mais do que nunca toda a sua politica sobre o pacto, e a attitude de outros paizes mais ou menos nesse sentido trouxeram uma esperança nova".

Alludindo aos graves acontecimentos que o Conselho não póde assim evitar o sr. Benes accrescentou: "Separamo-nos com a esperança de que o caminho da conciliação não se acha fechado a toda solução pacifica e que esta poderá sempre ser obtida. Fizemos todo o possivel para salvaguardar a paz. A instituição de Genebra funccionou de accordo com os deveres que lhe incumbem. Esses deveres serão cumpridos durante a evolução dos acontecimentos, sobre a base do pacto e com espirito de conciliação e boa vontade a respeito de todos os interessados."

A visita do chefe do governo hungaro á Allemanha preoccupa a Europa

Budapest, 28 (Havas) — A Agencia Telegraphica Hungara insiste na affirmação de que a visita do general Goemboes á Allemanha não tem qualquer caracter politico e diz ainda que as combinações fantasistas commentadas pela imprensa estrangeira explicam-se pelo estado de nervosismo que reina actualmente na Europa.

Parece que vae ser lançado um emprestimo de 200 milhões de libras para a defesa nacional ingleza

Londres, 28 (Havas) — O "Daily Express", traz hoje a seguinte nota: "Consta que está sendo estudado um grande emprestimo de defesa nacional". O projecto, ao que se accrescenta, comporta um appello ao publico para a somma de 160 a 200 milhões de libras esterlinas, somma essa que seria empregada na acquisição de equipamento para o exercito, esquadra e aviação. O governo não terá grande difficuldade em encontrar esse dinheiro tanto mais que varios grupos da City já se offereceram para tomar grande parte do emprestimo.

O producto do emprestimo não servirá para constituir a maior marinha de guerra "mas sómente para substituir os navios excluidos do serviço".

Depois de dezembro não serão mais acceitos riscos de guerra na Turquia

Stambul, 28 (Havas) — As sociedades de seguros que operam na Turquia e que ultimamente tinham resolvido acceitar seguros contra riscos de guerra mediante uma taxa especial, decidiram não acceitar mais esses seguros a partir de 30 de dezembro proximo.

Adiado o trabalho do Comité dos 13

Genebra, 28 (Havas) — O Comité dos Treze, reunido esta manhã, resolveu adiar os seus trabalhos para a proxima quinta-feira.

Do Egypto partirão missões financeiras e medicas

Cairo, 28 (Havas) — Cinco communidades coptas e cinco associações de jovens musulmanos representadas por dois delegados com amplos poderes constituiram um comité financeiro para a auxiliar a Abyssinia.

As organizações em questão tencionam, além disso, dar os passos necessarios para enviar á Ethiopia uma missão medica e um contingente de voluntarios armados.

Os italianos erguem cercas de arame farpado nas fronteiras

Cairo, 28 (Havas) — Em entrevista ao jornal "Makattam", o secretario de Estado da Guerra, Ahmed Kamel Pachá declarou textualmente:

"Os italianos installaram em face das nossas fronteiras tres linhas de arame farpado destinadas, provavelmente, a impedir que os beduinos da Tripolitania penetrem em territorio egypcio. Construiram, além disso, fortificações.

A situação na fronteira do Egypto — accrescentou o entrevistado — é normal e nenhuma disposição nova foi tomada. Afim de assegurar a ordem e a defesa do paiz circulam ao longo da fronteira um batalhão aquartelado na montanha Sollum e varias patrulhas de autos blindados."

Ratificado pela Camara dos Deputados o tratado de commercio argentino-brasileiro

Buenos Aires, 28 (Havas) — A Camara dos Deputados ratificou o tratado de commercio e navegação argentino-brasileiro e o tratado internacional de não-aggressão Saavedra Lamas, assignado no Rio de Janeiro, em 1933, entre a maior parte dos Estados americanos e varias potencias européas.

O encaixe ouro no Banco da Polonia

Varsovia, 28 (Havas) — O encaixe ouro do Banco da Polonia em Varsovia attingiu 511.500.000 zlotys, tendo no mez de agosto registrado um augmento de 4.000.000.

O novo Lord-Mayor de Londres

Londres, 28 (Havas) — Lord Percy Vincent foi nomeado Lord-Mayor de Londres para 1936. Entrará em funcções em novembro.

O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINÚA NA 2.ª PAGINA

O GOVERNO DO ESTADO DO RIO

O Tribunal Superior Eleitoral ordenou que a Assembléa Constituinte prosiga nas suas sessões

NA ORDEM DO DIA PARA AMANHÃ, OS PROGRESSISTAS DESIGNARAM NOVA ELEIÇÃO DE GOVERNADOR

Não era proposito do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral realizar, hontem, sessão, mas o seu presidente, ministro Hermenegildo de Barros, em face de um requerimento ao mesmo Tribunal endereçado pelo sr. Jayme de Figueiredo, vice-presidente da Assembléa Constituinte do Estado do Rio, no exercicio da presidencia, pelo não comparecimento do sr. Arnaldo Tavares, requerimento esse que abordava assumpto relevante e de urgencia, convocou uma reunião extraordinaria, que teve logar á hora habitual, isto é, pela manhã, com o comparecimento de todos os seus juizes.

O vice-presidente da Assembléa sr. Jayme de Figueiredo, dirigiu-se ao Tribunal Superior, em longa petição, alludindo primeiro ao estado de coisas do momento e principalmente com fundamento na intranquillidade que diz haver no Estado do Rio, em face do acontecido. Declara, mais, que não cessou ainda o perigo de vida para os deputados á Constituinte, antes pelo contrario, a situação se tem aggravado, devido á exaltação de animos que ali se verifica.

Passa, depois, a referir-se ao recurso apresentado ao Tribunal e já com effeito suspensivo decretado, recurso esse que se levanta contra a eleição do governador do Estado, sendo que o fundamento principal é o da illegalidade da mesa eleita, decorrente da inobservancia de formalidades.

E dahi vem o pedido de suspensão, deferido pelo Tribunal Superior.

Accrescenta o peticionario que o fundamento da nullidade arguida pela União Progressista para a eleição do governador prevalecerá, tambem, para a de senadores, objecto da primeira e immediata deliberação da Constituinte, decorrendo dahi a manifesta utilidade em que, sobre o assumpto nada delibere a Assembléa do Estado até que as duvidas levantadas sejam de vez e definitivamente solucionadas pelo Tribunal Superior.

Por fim, concluindo, chega ao seu objectivo, qual o de que, ouvido o Tribunal sobre o caso, determinado seja que a Assembléa adiasse as suas reuniões aguardando o julgamento do recurso interposto.

A petição do sr. Jayme de Figueiredo foi pelo ministro Hermenegildo de Barros encaminhada ao relator do pleito, desembargador José Linhares.

Este juiz indeferiu em seguida o requerido, sob o fundamento de que não procediam as razões aduzidas e mais porque a Assembléa não podia faltar á sua missão, que era de corresponder á sua propria funcção.

O voto do desembargador José Linhares foi apoiado pelos demais membros do Tribunal.

Em resultado da decisão proferida, o presidente do Tribunal, ministro Hermenegildo de Barros, telegraphou ao presidente da Assembléa do Estado do Rio, dando sciencia do julgamento nos seguintes termos:

"Communico a v. ex. que o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, na sessão de hoje, resolveu indeferir o pedido constante do officio de hontem, por não poder determinar que se suspenda o funccionamento da Assembléa até que seja julgado o recurso interposto da eleição do governador."

A CALMA EM NICTHEROY

Ainda hontem, em Nictheroy, a offensiva dos boatos continuou intensa estabelecendo a duvida e a confusão no espirito publico.

A ordem publica na vizinha capital fluminense continuou inalterada.

Nos municipios do interior, consoante a informação do chefe de policia, sr. Evangelista da Silva, não se registrou até agora nenhum incidente de importancia.

A reportagem não póde, porém, arrefecer as suas actividades, para não ser colhida de surpreza deante de qualquer acontecimento imprevisto.

E nesse ambiente passaram-se as ultimas 24 horas de treguas.

MAS OS CONSTITUINTES PROGRESSISTAS, COHESOS, REUNIRAM-SE NOVAMENTE

Hontem, á hora regimental, reuniram-se novamente, no edificio da Assembléa Legislativa, os vinte e dois constituintes progressistas, deputados Luiz Sobral, Luperio Santos, José Maximo Balieiro, Adolpho Klotz, Antonio José Romão Junior, Bernardo Bello Pimentel Barbosa, Christovão de Castro Barcellos, Cesar Ferola, Clodomiro Rodrigues de Vasconcellos, Ernani do Couto, Ismar Grey Tavares, José Luiz Erthal, José de Moraes Souza, Luiz Palmier Mario Alves, Mario Barroso, Nelson Pinheiro de Andrade, Olympio Saturnino da Silva Pinto, Oscar Przewodowski, Paulo Bruno Brito de Araujo, Pedro Luiz Corrêa e Castro e Sosthenes Barbosa.

Deixaram de comparecer os srs: Arnaldo Tavares, Anthero Ferraz Manhães, Cesar Augusto de Figueiredo, Jayme dos Santos Figueiredo, Gastão Glycerio de Gouvêa Reis, José Waltz Filho, Humberto Teixeira de Moraes, Alfredo Augusto Guimarães Backer, Alvaro Ferraz Fernandes, Antonio Francisco da Silva Leal, Antonio Roussouliéres, Capitulino dos Santos Junior Celso Aprigio de Macedo Soares Guimarães, Francisco Lima, Heitor Collet, Jeronymo Affonso Vianna Dias, José Ignacio da Rocha Werneck, Julio Vieira Zamith, Luiz Guarino, Mario Guimarães, Moacyr de Paula Lobo, Nicoláu Bastos Filho e Ruy Guimarães de Almeida.

Assumindo a presidencia o deputado Luiz Sobral, nos termos do paragrapho 1º do artigo 23, do Regimento Interno, por ser o mais edoso, foram convidados para secretariar os trabalhos, os srs. Luperio Santos e José Balieiro.

Deixou de ser feita a leitura da acta, por já ter sido a mesma approvada na reunião anterior.

Não houve expediente a ser lido. Pediu a palavra o deputado Luiz Palmier, para se congratular com o senador Marconi, hospede do governo brasileiro.

A seguir occupou a tribuna o constituinte Oscar Przewodowsky, para focalizar o conflicto italo-ethiopico, combatendo a conducta da Italia e defendendo o ponto de vista da Abyssinia.

Nada mais havendo a tratar o presidente resolveu encerrar os trabalhos e convocar os seus pares a se reunirem no mesmo local, amanhã, ás 2 horas da tarde, designando a mesma ordem do dia seguinte:

a) Eleição da Mesa.
b) Eleição do governador do Estado.
c) Eleição dos senadores federaes.

O "DIARIO OFFICIAL" DO ESTADO PUBLICOU

O "Diario Official" do Estado publicou hontem a noticia da 3ª sessão realizada pela Assembléa Constituinte, no dia 25 do corrente.

No mesmo numero de hontem foi publicada a noticia da 4ª sessão, realizada no dia 27 do corrente.

O "Diario Official" de hoje publicará a noticia da 5ª sessão, realizada hontem.

O COMMANDANTE ARY PARREIRAS NÃO DECIDIU AINDA

O interventor federal, commandante Ary Parreiras, não decidiu hontem, conforme promettera aos constituintes progressistas, sobre a sua permanencia na interventoria até a definitiva solução do "caso" fluminense, pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

Deliberou primeiramente aguardar o regresso do presidente da Republica para depois dar a sua palavra definitiva a respeito.

DISPENSADO O POLICIAMENTO DA POLICIA CIVIL DESTA CAPITAL

As autoridades fluminenses resolveram dispensar o concurso dos investigadores da policia carioca, que, em grande numero, prestaram serviços á policia fluminense, durante os ultimos dias da semana hontem finda.

POLICIAMENTO MILITAR

As forças do Exercito aquarteladas em Nictheroy, ainda hontem guarneceram os edificios publicos, bancos, Caixa Economica, e estação da Companhia Telephonica.

Com o regresso dos investigadores da policia carioca, o policiamento das ruas por praças do Exercito, foi reforçado, dando margem a circulação de boatos desencontrados.

CONCENTRAÇÃO PROGRESSISTA

Os vinte e dois deputados, que formam a bancada da União Progressista, na Constituinte Fluminense, continuam concentrados no Icarahy Palace Hotel, na praia das Flexas, onde são procurados diariamente por uma verdadeira romaria de correligionarios.

NA CAMARA, VOLTOU A REPERCUTIR O CASO FLUMINENSE

O caso fluminense ainda voltou a ter repercussão, na Camara dos Deputados.

Desde a abertura da sessão, os commentarios eram os mais vivos, em torno da conducta do sr. Ráo, reconhecendo-se, de modo geral, que a conducta do ministro da Justiça não tinha defesa. Talvez, por isso mesmo, viesse a circular a versão de que o general Flores houvesse se manifestado pela saida daquelle ministro.

EM DEFESA DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Logo que chegou á Camara, se soube que o sr. Cardoso de Mello Netto falaria em defesa do ministro Ráo. E, realmente, finda a ordem do dia, em explicação pessoal o presidente deu a palavra ao "leader" paulista.

O sr. Cardoso de Mello trazia o seu discurso escripto, e o leu, com deliberada serenidade, evitando quanto possivel se afastar do rumo, que se traçara. Quando o sr. Cardoso de Mello Netto assomou á tribuna, o sr. João Neves não se encontrava no recinto. Mas, procurado, logo se dirigiu para perto da tribuna, conjuntamente com o sr. Prado Kelly e os demais progressistas. Disse que subia á tribuna, para dar a resposta da bancada paulista aos discursos dos srs. João Neves e Prado Kelly, na accusação feita ao ministro Ráo. Accentuou que o "leader" da minoria fôra muito injusto com o ministro da Justiça. E accrescentou que a bancada paulista, solidaria com o ministro Ráo, se apressava em fazer a sua defesa.

O sr. Cardoso de Mello Netto diz que o sr. Prado Kelly accusara o ministro de intervir nos negocios da politica fluminense, chamando ao seu gabinete os juizes do Tribunal Regional de Nictheroy. Respondia a isto com o sr. Raul Fernandes, que já respondera ao sr. Kelly. Em seguida, contesta a affirmação do sr. Kelly de que o ministro Ráo conferenciara com politicos fluminenses, na presença do ministro Macedo Soares. O sr. Kelly aparteia, confirmando, entretanto, a sua asserção. E o orador diz que devia ter havido um equivoco. Quanto ás arguições novas, de que o ministro Ráo interviera nos acontecimentos fluminenses, mandando para lá tropas, declarou que só lhe cabia ler o officio, que lhe dirigiu o presidente do Tribunal Regional, pedindo garantias, para a Assembléa se reunir. E em face dessa requisição, foi que o ministro Ráo providenciou junto ao ministro da Guerra, para assegurar as garantias pedidas.

Então, exclama o orador que só a paixão politica, que envenena as almas, é que é capaz de fazer accusações infundadas. O sr. João Neves replica que a paixão politica não lhe tolda o espirito de justiça, que o levara a protestar, no caso fluminense, como já o levara a solidarisar com a população paulista, em 1932.

O sr. Cardoso de Mello Netto disse que estava cumprindo um dever, ao que accrescenta o "leader" da minoria que era um dever penoso. Então, gera-se um ligeiro incidente, parecendo, em certo momento, que o orador perderia a calma. Mas logo a serenidade se restabelece.

O sr. Cardoso de Mello Netto, sempre muito aparteado, explica a presença de investigadores cariocas em Nictheroy, no dia da eleição, como uma consequencia do facto de terem os deputados radicaes pedido ao chefe de policia do Districto, garantias. Assim, foram destacados investigadores, que os acompanharam a Nictheroy.

O sr. Fabio Sodré aparteia:

— Isso não tem importancia, porque o Rio de Janeiro está sob o regimen de intervenção federal.

O sr. Souza Leão diz que o orador, que é professor de direito, deve se deliciar com aquella lição do seu correligionario da maioria. O sr. Kelly dirige-se ao sr. Cardoso de Mello Netto:

— O nobre orador acceita a these defendida pelo sr. Fabio Sodré?

O sr. Cardoso de Mello Netto diz que não ouviu, e accrescenta que vae concluir, e é levado a apreciar o telegramma do general Flores da Cunha, a um aparte do sr. João Neves, que fala daquelle depoimento.

O sr. Moraes Andrade intervem:

— Não é um depoimento; é um juizo.

Ha um pouco de confusão, e o sr. Cardoso de Mello Netto ameaça deixar a tribuna. Mas os srs. Souza Leão, João Neves e Baptista Lusardo insistem em que o orador aprecie aquelle depoimento do interventor dos pampas, que falava de intervenção nos negocios fluminenses.

E o sr. Cardoso de Mello Netto, conclue:

— Neste momento, sou o deputado paulista, que vem á tribuna fazer a defesa do ministro da Justiça, unica e exclusivamente. Agora, sómente isto: do telegramma do general Flores da Cunha não se póde induzir, deante da exposição que acabo de fazer lealmente, que o mesmo, nem de leve, se refira ao sr. ministro da Justiça.

O sr. Baptista Lusardo — Interpello a bancada liberal do Rio Grande. De duas uma: ou o sr. Flores da Cunha dirige o ataque á intromissão indebita como sendo do ministro da Justiça, ou como sendo do sr. Getulio Vargas. Fale a bancada liberal.

FALA O SR. PRADO KELLY

O sr. Prado Kelly occupa a tribuna, logo em seguida. O movimento de curiosidade augmenta.

O sr. Prado Kelly diz attender a um dever de cortezia para com o "leader" paulista, não retar-

A nova orientação da Standard

A prova, senão de que ha, pelo menos de que *deve haver* petroleo no Brasil está no seguinte facto: a Standard Oil requereu á secretaria da Viação de São Paulo a concessão (construcção e usufruto) de uma *pipeline* para gazolina, ligando Santos á capital do Estado, bem como de uma refinaria grande á beira mar, destinada a trabalhar oleos crús importados.

Companhia bem administrada, com a perfeita visão do problema petrolifero no Brasil, a Standard não é como o Departamento Nacional da Producção Mineral, do Ministerio da Agricultura: acredita que temos petroleo. Com a concessão que requereu, procura armar-se desde já para a luta futura.

Essa luta, deferido que fosse o requerimento, desenvolver-se-ia de duas maneiras: pela refinação ou do oleo crú norte-americano em competencia com o producto nacional em exploração ou do proprio oleo nosso que a Standard, já previamente apparelhada, trataria de incorporar á sua rêde de trabalhos.

O porto de Santos seria collector de oleo, em condições economicas invejaveis. A *pipeline* levaria a gazolina até á capital do Estado, como centro distribuidor.

E' claramente isto o que exprime o requerimento da Standard, a menos que já exprima outra coisa: a posse de elementos que lhe assegurem a exploração das occurrencias petroliferas brasileiras que o Departamento Nacional da Producção Mineral ainda ignora.

De qualquer modo, a concessão será nociva ao interesse publico, tomado este do ponto de vista quer nacional, quer regional.

As refinarias de oleos crús, como as *pipelines* de gazolina, são instrumentos complementares — e, por isso mesmo que vêm completar, necessarios — da exploração do petroleo. Não devem de modo nenhum ficar nas mãos de estrangeiros e não seria tão pouco admissivel que ficassem nas de uma organização petrolifera rival dos interesses brasileiros. Ao Estado, só ao Estado, compete conserval-as.

Foi neste sentido o parecer da Camara dos Deputados paulista, á qual o governo entregou o estudo da materia. Pouco a pouco, fórma-se, portanto, uma opinião esclarecida sobre a questão do petroleo no Brasil. A indifferença dos orgãos technicos do governo federal conseguiu adormecer o problema, mas os proprios factos se encarregam a cada passo de despertar os homens responsaveis.

Aconteceu isto agora em São Paulo, quanto ao que pediu a Standard Oil. E' o que, por outro lado, acontece tambem nas Alagoas, onde o governo se convenceu de que é perder tempo esperar pelas providencias do Ministerio da Agricultura relativamente ás pesquisas de petroleo.

Aberto esse caminho na consciencia dos governantes, devemos trabalhar pela reforma da famosa lei de minas, que verdadeiramente empece as iniciativas e frustra as realizações. Em São Paulo prepara-se uma lei estadual sobre as pesquisas geophysicas pelos proprios poderes locaes. E' o que precisam fazer todos os Estados interessados, pois a geophysica do Ministerio da Agricultura já se desmoralizou a tal ponto que só mesmo a boa fé sem limites do Sr. Odilon Braga a sustenta, com o argumento, aliás, da falta de verba, o que é tambem uma fórma indirecta de proclamar sua inefficacia.

Quando outras razões não possuissemos para pregar em favor da solução do caso do petroleo, a orientação que dá a seus negocios a Standard Oil é um argumento a recolher. Ella já não quer apenas introduzir sua gazolina no Brasil, mas aqui destillar seu oleo. Abramos, pois, ainda mais o entendimento, se não desejamos viver dias funestos, dentro de pouco tempo.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

A mulher na guerra

Recente reunião de mulheres ethiopes em Addis-Abeba, mostrou que ellas são tão capazes de combater quanto os homens.
(Telegramma)

Não é nenhum disparate
O que revela o congresso,
Pois, nas horas do combate,
Sempre a mulher fez successo.

Levando uma arma excellente,
Ellas usam, com bravura,
As unhas, especialmente
Afiadas na manicura.

Atacarão com firmeza,
Elegantes e janotas,
Pois que as fez a Natureza,
Mais do que os homens, *patriotas*.

Com as velhas viuvas e tias
Entre os guerreiros pendões,
Formar-se-ão as baterias
De ultra-pesados *canhões*.

Ao ver um soldado exangue
Ella preta o rosto é sereno;
Esta coisa de vêr sangue,
P'ra ella é café pequeno.

De lutar no mar e em terra
Sempre a mulher é capaz.
Pois se ella arma e vence a guerra,
Mesmo nos tempos de paz! ..

ALVARO ARMANDO

* * *

A commissão executiva dos 59 % realizará um pic-nic em Paquetá, afim de levantar fundos para as despesas da campanha.

Os estudantes já pediram ao thesoureiro da commissão um abatimento de 50 % na importancia das subscripções.

E' justo e logico.

* * *

Ninguem acreditou naquella historia do offerecimento de 300 contos pelo voto do Capitulino.

— Ninguem?

— Ninguem. Nem elle.

* * *

— O Oswaldo Aranha vae falar, directamente de Washington, para a "Hora do Brasil", commemorando o 3 de outubro.

— O Oswaldo fala bem?

— Regularmente. Mas, de "Washington", falará muito mal.

Cyrano & Cia.

O dr. Edmundo Bittencourt em Porto Alegre

Porto Alegre, 28 (Do correspondente) — O general Flores da Cunha, governador do Estado, compareceu ao desembarque do dr. Edmundo Bittencourt, por occasião do seu regresso, antehontem, do interior do Estado.

O fundador do "Correio da Manhã" tem sido muito visitado.

Vão ser remettidas para a cobrança executiva

As dividas de penna dagua e industrias e profissões de 1933

Já se encontram relacionadas e vão ser remettidas para a cobrança executiva as dividas dos impostos de penna dagua e industrias e profissões, do exercicio de 1933.

Os contribuintes, entretanto, poderão pagar até quarta-feira, na Recebedoria, aquelles impostos em atrazo, evitando assim maiores despesas e aborrecimentos no executivo.

A questão das alumnas da antiga Escola Normal

O juiz dos Feitos da Fazenda deu-lhes ganho de causa

O juiz dos Feitos da Fazenda Municipal decidiu o caso das alumnas da antiga Escola Normal que reclamavam contra o regulamento, do actual Instituto de Educação.

O juiz garante, na sentença, a plenitude de direitos ás autoras, mandando que seja obedecido o disposto no decreto de 1928, não podendo ser augmentado no regimen escolar maior de 5 annos, nem accrescimo de disciplinas.

Dessa fórma, a maioria das alumnas do actual Instituto de Educação já se acha com o curso terminado, visto permanecerem já no estabelecimento ha este annos.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

O CONFLICTO ITALO-ABYSSINIO

O governo de Roma disposto a negociar com o de Londres

Londres, 28 (Havas) — A parte do communicado italiano em que se affirma que o governo de Roma continuava disposto a negociar com Londres para salvaguardar os interesses britannicos na Africa Oriental, é interpretada por muitos como uma offerta formal de negociações bi-lateraes.

Na ausencia de qualquer personalidade official, devemo-nos limitar a registrar, sob este ponto preciso, uma reacção simplesmente particular. Não obstante, em vista da situação, ha probabilidades de ser officialmente confirmada essa offerta, que póde ser resumida como segue:

A Grã Bretanha não se encontra em conflicto directo com a Italia. As ultimas negociações de sir Eric Drummond, em Roma, tiveram especialmente por objecto reaffirmal-o e registra-se com satisfação o éco que produziu este gesto do communicado de Roma. Trata-se simplesmente de que a Inglaterra, como membro da Sociedade das Nações, consideraria pouco conforme com o espirito do Instituto de Genebra a entabolação de negociações á margem da Liga. Taes negociações constituiriam o reconhecimento implicito de um conflicto puramente anglo-italiano, o que se quer evitar. Todavia, se o Conselho da Sociedade das Nações assim o julgasse poderia recommendar ainda uma vez a alguns de seus membros o reinicio da tarefa de mediação. Considera-se, com bastante possibilidades, que a Inglaterra não se opporia a isso. Entretanto, não só em razão do estreito accordo que existe entre Londres e Paris como pela vontade de evitar a apparencia de uma questão anglo-italiana, julga-se que, neste caso, devia a França participar de qualquer negociação eventual.

Em resumo, pondera-se, é ao Conselho que cabe tomar qualquer decisão.

A decisão da Sociedade das Nações agrada aos abyssinios

Addis-Abeba, 28 (Havas) — O governo e os circulos responsaveis mostram-se favoravelmente impressionados com a decisão da Sociedade das Nações de acceitar o exame do pedido do Negus para a creação de uma commissão destinada a abrir inquerito sobre a boa fé da Ethiopia no que respeita ás medidas adoptadas para prevenir incidentes e provocações á Italia.

A chuva impede as operações militares

Addis-Abeba, 28 (Havas) — Ao contrario do que é habitual, as chuvas não terminaram ainda nesta época do anno, impedindo eventuaes operações militares.

O Negus baptisou o seu cavallo favorito com o nome de "Abathakil", que significa "pae da victoria". Segundo a tradição, o povo ethiope passou por esse facto a designar o imperador pelo mesmo sobrenome.

Continúa a organização do exercito, sendo por esse motivo chamados a esta capital para receber instrucções Ato Marian, commandante da provincia de Ouellaga, e Ouestet Mangacha, commandante da provincia de Sidamo. O "ras" Seyoum, commandante da provincia de Tigre, perto da Erythréa pediu, ao que consta, a suspensão de remessa de tropas, por julgar que as actuaes são sufficientes e ainda porque se torna difficil o seu abastecimento, naquella região.

O medico norte-americano dr. Lambie, amigo pessoal do Negus, de regresso da sua viagem ao estrangeiro está procedendo á organização da Cruz Vermelha Ethiope. Consta que trouxe comsigo mascaras contra gazes.

A retirada do barão Aloisi da Liga das Nações

Genebra, 28 (Havas) — A partida do barão Pompeo Aloisi para Roma não significa que a Italia tenha resolvido retirar a sua delegação de Genebra. O barão Aloisi partiu hoje á tarde porque a sua presença neste momento em Genebra não era necessaria visto como a Italia tinha deliberado não comparecer á nenhuma reunião a que tambem estivesse presente a Ethiopia e não havia sido convidada a tomar parte nos trabalhos do Comité dos Treze.

As expectativas optimistas do Negus

Addis Abeba, 28 (Especial) — O imperador Haile Salassié tem conferenciado diariamente com todos os seus conselheiros indigenas e estrangeiros, procurando empregar todos os recursos para a defesa da nação contra a invasão das tropas italianas.

Embora tendo que lutar contra a desvantagem da falta ou escassez de munições e equipamento, o Negus está providenciando, na medida das possibilidades, para o preparo das tropas provinciaes, as quaes se tornam cada vez mais numerosas. Segundo opinião pessoal do imperador, a Abyssinia está preparada para conter a invasão fulminante que os estrategistas italianos pretendem levar a effeito, pelo norte ou pelo sul, mesmo que essa invasão seja feita com grandes massas de tropa, pela Erythréa ou por Ogaden. Espera elle que, contido esse primeiro impeto, possa ser iniciado um systema de "guerrilhas" em que os soldados ethiopes são insuperaveis e na qual levarão todas as vantagens, ao passo que as tropas italianas, ao fim de um trimestre no maximo, já estarão lutando com difficuldades enormes, quer no proprio terreno de operações, quer por effeito das sancções internacionaes contra ella decretadas.

O grande banquete de encerramento das festas do "Maskal"

Addis-Abeba, 28 (Especial) — Os milhares de soldados que hontem desfilaram deante do Negus e dos altos dignatarios da Côrte tomaram parte hoje no grande banquete offerecido pelo imperador, segundo a tradição, para o encerramento das grandes festas civico-religiosas do "Maskal".

Emquanto os soldados se reuniam fóra do palacio imperial, o grande salão deste se enchia de altas personalidades, inclusive os ministros, os generaes e altos chefes militares, dignatarios da Côrte e grandes sacerdotes coptas, aos quaes foi servido o grande banquete de gala, presidido pelo proprio Negus. A lauta refeição, para a qual foram sacrificados bois e carneiros em centenas, foi toda servida segundo os tradicionaes costumes ethiopes, tendo durado quasi cinco horas.

Os pratos do immenso cardapio eram em numero de doze, todos de uso frequente na Abyssinia, figurando entre elles o "vot", que é uma carne cortada em fatias finas, acompanhada de espigas de milho cozido e um molho especial, riquissimo em condimentos os mais variados e saborosos. Toda a refeição foi acompanhada de pequenos bolinhos de milho moido, que fazem o papel do pão de trigo commum. Entre as bebidas figuravam o "talla", que é uma especie de cerveja local, e o "teoje", um forte e espirituoso vinho de fabricação local.

A grande refeição dos soldados constou principalmente de varios pratos de carne de vacca e de carneiro, acompanhados egualmente de abundantes doses de "talla" e "teoje".

Para essas festas de hoje, fecharam todas as repartições do governo.

O Duce falou com toda a franqueza a um jornalista francez

Paris, 28 (Havas) — "Até ha pouco tempo a Inglaterra era a primeira a julgar que a independencia da Ethiopia constituia uma especie de usurpação."

Taes foram as primeiras palavras do sr. Benito Mussolini, em entrevista concedida ao correspondente do "Petit Journal".

"Em 1925, proseguiu o Duce, appuz a minha rubrica ao lado da do embaixador da Grã Bretanha, sir Ronald Graham, ao acto (comprehende bem), que dividia, que retalhava praticamente a Abyssinia."

Interrogado sobre a questão de saber se fôra mencionada a questão da partilha da Ethiopia por occasião das suas conversações com o sr. Pierre Laval, chefe do governo francez, o Duce respondeu: "Certamente não. O sr. Laval nada tinha que me permittir visto que a questão já estava regulada com a Inglaterra. O sr. Laval sustentou os direitos economicos da França na Abyssinia e na zona da estrada de ferro via Djibouti e Addis-Abeba."

O sr. Mussolini referiu-se em seguida aos esforços da Italia para estabelecer relações de boa vizinhança com a Ethiopia. Relembrou as estipulações do tratado de 1928 e a decepção da Italia deante da impossibilidade de crear e manter taes relações de bom entendimento, bem como a necessidade absoluta do emprego da força para garantir a segurança da Erythréa e da Somalia Italiana. Neste ponto o Duce disse textualmente: "Embora o Negus, com milhares de conselhos de provas de certa elasticidade como estabelecer defesa contra a anarchia dos "ras"? Tanto em Marrocos como no Irak, foi posto em pratica o unico meio efficaz, isto é, a occupação militar. Não havia outra."

O sr. Mussolini evocou, em seguida, a questão tal como se desenvolveu no terreno diplomatico, e mencionou que a Grã Bretanha fôra prevenida desde 29 de janeiro, e mais tarde a 1 de maio. Durante todo esse tempo as remessas de tropas italianas pelo Canal de Suez haviam proseguido.

Com respeito á attitude da França o Duce declarou: "Agradeço á França de tudo haver feito para impedir o choque de duas potencias. O sr. Laval serviu assim á causa da paz e o interesse do seu paiz. Guardo por esse estadista — e bem ditas as minhas palavras — profunda amizade."

O sr. Mussolini criticou a attitude da Sociedade das Nações que até ao presente não interviera em nenhum conflicto, nem na Europa contra o inadimplemento das obrigações assumidas pela Allemanha, nem no Oriente para proteger uma paiz da mais velha e aperfeiçoado civilização como a China, nem na America do Sul.

Interrogado sobre o ponto de visto de saber se a Italia póde ser considerada aggressora no terreno do direito, o Duce respondeu negativamente e frisou que 250.000 italianos estavam em frente de 800.000 ethiopes e accrescentou: "Para quem acompanha os preparativos militares será facil dizer de que lado prepondera o espirito de offensiva e de aggressão.

Depois de relembrar a insufficiencia das propostas do Comité dos Cinco do Conselho da Sociedade das Nações, com respeito aos boatos de reunião de uma conferencia triplice, o Duce exprimiu-se como segue: "Não recuso. No fundo seria preferivel que a Inglaterra nos deixasse agir, a nós tambem, como semprepraticou com relação aos Outros Estdos."

Ao concluir a sua entrevista, o Duce, em tom optimista evocou a moral invencivel o Duce, em tom optimista evocou a moral invencivel do povo da Italia.

Desmente-se que a reunião da directoria do Canal seja para mandar fechal-o á navegação

Paris, 28 (Havas) — A reunião mensal do conselho administrativo da Companhia do Canal de Suez se realizará em 7 de outubro. Affirma-se, formalmente, na séde da companhia, que contrariamente ás noticias divulgadas por um jornal londrino, essa reunião não tem caracter extraordinario nem tem por objectivo essencial o estudo da questão do fechamento do Canal de Suez, a titulo de sancção eventual contra a Italia.

Essa questão não figura na ordem do dia daquella reunião. Confirma-se, porém, que á mesma comparecerão o visconde de Cromer e sir I. A. Macolm.

Desapparece um avião italiano no Sudão

Khartum, 28 (Havas) — Continúa-se sem noticia do avião italiano que deixou esta cidade hontem de manhã, ás 6 horas, com destino a Asmara, na Erythréa, e até agora ali não chegou.

O apparelho deixou Kassala, na fronteira da Erythréa com o Sudão anglo-egypcio, á 1 hora da tarde e lhe faltava apenas vencer 80 kilometros para alcançar o seu destino.

O problema das sancções estudado detalhadamente

Londres, 28 (Havas) — O Instituto Real de Questões Estrangeiras acaba de publicar uma brochura que constitue completo estudo sobre o problema das sancções.

O "Financial News" divulga um bom resumo da parte economica da obra, na qual é encarada a repercussão no commercio britannico da eventual applicação contra a Italia do artigo 16 do pacto da Sociedade das Nações.

Assignala-se notadamente o seguinte: "A Inglaterra vende mais do que compra á Italia. A interrupção das relações commerciaes entre os dois paizes pareceria, pois, mais prejudicial á Inglaterra do que á Italia. Um exame mais aprofundado indica, porém, que a Italia não poderia abrir mão por muito tempo das compras que faz nos mercados estrangeiros e particularmente no mercado inglez, emquanto a Inglaterra póde perfeitamente supportar a perda por assim dizer minima que representaria o desapparecimento do mercado italiano."

O "Financial News" conclue dizendo que a Inglaterra perderia um movimento commercial avaliado em cerca de 19 milhões de libras e ficaria sem trabalho para um numero de operarios correspondente á exportações no montante de 9 milhões e meio. O carvão seria o unico ponto em que a perda britannica seria substancial. Ficariam sem trabalho 18 mil mineiros. Na peor das hypotheses o numero de desoccupados não ultrapassaria de 50.000 e era provavel que, na realidade, nem mesmo essa cifra fosse sensivelmente attingida.

Mussolini fez uma longa exposição sobre os direitos da Italia na Abyssinia

Roma, 28 (Havas) — Na reunião desta manhã do Conselho de Ministros o sr. Mussolini fez longa exposição sobre o desenvolvimento da situação a partir da ultima sessão do gabinete.

"Todos os homens de boa vontade — declara o presidente do Conselho — reconheceram os direitos da Italia na recusa das suggestões do Comité dos Cinco. As propostas feitas, não sómente não levavam em conta a necessidade de expansão e segurança da Italia, mas ainda esqueciam completamente todos os tratados que, em differentes épocas, 1889, 1906 e 1925, reconheceram a prioridade dos interesses italianos na Ethiopia. O governo italiano não tomará nenhuma iniciativa num terreno e em meios onde os seus direitos são deliberadamente desconhecidos.

Por outro lado, emquanto a Sociedade das Nações se encerrava nos labyrinthos formaes do processo applicado, a Ethiopia completava nos ultimos dias a mobilização de todas as forças com a intenção declarada pelos "ras" abyssinios de atacar as fronteiras das colonias italianas. A ordem dada pelo Negus para que suas tropas recuassem 30 kilometros, ordem essa annunciada em Genebra, não póde ser levada a sério pelo governo italiano nem por nenhum governo digno desse nome. O expediente tem objectivos estrategicos e não tem uma finalidade pacifica. Visa disfarçar melhor os preparativos feitos no interior do paiz e permittir que este se fortifique em posições mais solidas. Dada essa situação, a partida das nossas divisões tomou nos ultimos dias um rythmo mais accelerado."

Antes de separar-se, o Conselho de Ministros precisou da seguinte maneira a orientação a seguir no futuro immediato:

1º — A Italia não abandonará a Sociedade das Nações, pelo menos, emquanto esta não tiver assumido plenamente, por si mesma, a responsabilidade pelas medidas que attingissem eventualmente a Italia.

2º — Depois de ter tomado conhecimento dos termos da mensagem verbal de sir Samuel Hoare transmittida pelo embaixador da Inglaterra em Roma sir Eric Drummond, o Conselho de Ministros declara novamente, como já o fez em Bolzano, que a politica da Italia não tem objectivos immediatos ou occultos que possam affectar os interesses da Grã Bretanha. De 29 de janeiro até hoje, a Italia informou o governo britannico, da maneira mais leal, quanto aos objectivos coloniaes da politica italiana e aos interesses que a inspiram, interesses reconhecidos em accordos bilateraes pela propria Grã Bretanha. O povo inglez deve saber, apesar de todas as mystificações anti-fascistas, que o governo italiano communicou ao governo britannico que estava disposto a tratar com elle quanto á conclusão de accordos ulteriores que proporcionassem a tranquillidade necessaria no tocante aos legitimos interesses da Inglaterra na Africa Oriental.

3º — O governo fascista declara da maneira mais solenne que evitará tudo quanto possa ampliar o conflicto italo-ethiope e collocal-o num terreno mais vasto.

Fugindo do serviço militar italiano

Buenos Aires, 28 (Havas) — Chegou a esta capital o jogador Renato Cesarini, que actuou durante varios annos nos clubs italianos Juventus e Turim.

O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINÚA NA 8ª PAGINA

PARA REGULARIZAR A SITUAÇÃO DE ALGUNS PROFESSORES

O prefeito enviou mensagem á Camara Municipal

O sr. Pedro Ernesto, prefeito do Districto Federal, enviou á Camara Municipal mensagem relativa á situação de alguns professores dos quadros da secretaria geral de Educacção e Cultura, submettendo ao mesmo tempo á apreciação da mesma Camara um ante-projecto de decreto, que soluciona a situação explanada.

A A. B. I. AGRADECE AO PREFEITO PEDRO ERNESTO

A doação de dois lotes na Esplanada do Castello

A Associação Brasileira de Imprensa, por seu presidente, sr. Herbert Moses, agradeceu ao sr. Pedro Ernesto, prefeito do Districto Federal a promulgação do decreto n. 27, que fez doacção de dois lotes de terreno, sitos na Esplanada do Castello, para que nelles seja construida a séde social da Associação de Imprensa.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

A VARICELLA (CATAPORA)

Dr. Ladeira MARQUES
(Ex-assistente da Clinica Margarido e Chiaffarelli)

Das molestias infecciosas particularmente verificadas na infancia é a varicella uma das mais contagiosas e a que geralmente apresenta menor gravidade.

Apezar de ser de cerca de quinze dias o periodo médio de incubação da molestia, os ligeiros symptomas iniciaes que apresenta são insufficientes para caracterizal-a, até que se revelem as manifestações para o lado da pelle.

Assim, depois de um ou dois dias de febre ligeira acompanhada, algumas vezes, de mal estar e somno agitado, surgem as erupções da pelle sob a fórma de pequenas vesiculas (bôlhas), que vão desde o volume de uma cabeça de alfinete ao de uma lentilha.

São, com effeito, raros os casos de varicella apresentando de inicio grande elevação de temperatura e symptomas de grande intensidade sendo pelo contrario frequentemente observados casos que evoluem inicialmente com symptomas discretos e desacompanhados de febre.

Verifica-se, no entanto, ascenção febril por occasião da erupção para o lado da pelle, ao contrario dos casos de variola que, justamente nesta phase, apresentam geralmente declinio da temperatura. Outro caracteristico, que serve para distinguir a varicella da variola, nos casos duvidosos, são os symptomas inicialmente graves que apresenta a variola attingindo, além disso, a erupção de preferencia a face e as mãos sob a fórma de vesiculas uniformemente desenvolvidas, umbellicadas (deprimida no centro) e com suppuração intensa.

Na varicella não apresentam as manifestações da pelle uniformidade de apparecimento, encontrando-se a erupção em differentes grãos de desenvolvimento e não offerecendo, geralmente, as pustulas a caracteristica umbellicação da variola.

Apezar dos symptomas particulares que servem para caracterizar a varicella, algumas vezes, a sua differenciação da variola póde apresentar sérias difficuldades especialmente nos casos de manifestações benignas da variola em doentes já vaccinados.

Prophylaxia — Todas as vezes que permanecer em duvida o diagnostico da varicella, pela semelhança de symptomas que possa apresentar com a variola deverse-á proceder o isolamento do doente e a vaccinação das pessoas que com elle estiverem em contacto, da mesma fórma que se tratasse de variola.

Apezar de offerecer a doença geralmente pouca gravidade, mesmo assim, dever-se-á proteger por meio do isolamento os lactentes e as creanças debeis, pelos perigos que, muitas vezes, nestes casos especiaes, possa offerecer a infecção.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5º andar, salas 501-2. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

INFORMES E REGIMENS

E' insufficiente o peso de 7 kilos e 300 grammas para a edade de sete mezes, caso apresente o menino o comprimento médio da creança normal (cerca de 67 centimetros).

Para despertar o appetite do petiz é aconselhavel a vida ao ar livre e banhos de sol que deverão ser applicados com a creança despida sendo o tempo de exposição ao sol gradativamente augmentado: cinco minutos, oito, dez, 12, 15, 18, 20, etc. Estando o pequerrucho com sete mezes já devia estar recebendo duas refeições de sal. Regimen de cinco refeições: ás 7, 10 1|2, 2, 5 1|2 e 9 horas. A's 7, 2, 5 1|2 e 9 horas, dar o seguinte mingão feito com uma colher das de chá de Peptomalt ou Kinder-Brot; uma colher das de chá de maisena; duas colheres das de chá de assucar; 150 grammas de leite de vacca, desengordurado; 50 grammas de agua. Cosinhar até reduzir a 150 grammas. A's 10 1|2, sopinha feita com 50 grammas de carne magra de vacca ou de frango; uma colher das de sopa de arroz ou semolina; 400 grammas de agua.

Cosinhar até reduzir a 200 grammas. Retirar a carne, passar tudo por peneira fina e dar, ás colherinhas, com uma pitada de sal ou sal e assucar.

Sobremesa de fructas crúas. Caldo de laranja, banana amassada. A medida que fôr a creança habituando-se com a sopinha deverão ser addicionados os legumes, de maneira variada: chochú, cenoura, nabo, batata, abobora, etc. Quinze dias depois, deverá ser substituido mais um mingão (ás 5 1|2) por mais uma sopinha feita da mesma maneira.

---

dando a resposta ao seu discurso no duplo dever da verdade dos factos e de assumir e manter com intransigencia, até o fim, as responsabilidades contraidas com o povo fluminense. E pondera que não poderia ter passado despercebida a circumstancia de só tardiamente, quando já nenhuma influencia poderia ter sobre o espirito publico fluminense, acudirem os deputados paulistas em defesa do ministro Rão. O sr. Moraes Andrade diz que os deputados paulistas não desejavam e não desejam de modo algum intervir na discussão partidaria do caso fluminense, justamente por causa do principio do respeito absoluto á autonomia estadual, que cultiva a bancada constitucionalista.

O sr. Kelly responde que aquella declaração leva a um dilemma: ou a defesa do sr. Rão se faria quando elle foi accusado perante a Camara, ou, feita neste momento, não se restringe apenas ao ministro, e até implica numa interferencia em proveito dos politicos de um dos partidos desavindos no Estado do Rio.

O sr. Kelly esclarece que a contestação da accusação feita ao ministro, antes, de certo prejudicaria as "demarches" os entendimentos que o ministro premeditara com os deputados estaduaes pertencentes á Colligação Radical-Republicana-Socialista.

O orador mostra a parcialidade do ministro Rão não procurando, para um entendimento geral, os progressistas. Aliás, sabia que não encontraria, da parte dos mesmos, nem fraqueza, nem subserviencia. E a um aparte do sr. Fabio Sodré, dá o sr. Costallat o seu depoimento, sobre a conferencia do deputado socialista Luiz Guarino, com o ministro Rão, na qual prometteu o seu voto á colligação. O sr. Bento Costa invoca mesmo o testemunho do sr. Lengruber que confirma ter sido chamado a Rio Bonito pelo deputado Guarino afim de acompanhal-o ao Rio. E accrescenta que partiu daqui ás 5 horas da manhã.

A assembléa ri-se. O sr. Lengruber adverte:

— Não se riam. Tenham um pouco de consideração a quem está a dizer a verdade.

E o sr. Lengruber continúa o seu depoimento sobre essa conferencia do deputado Guarino com o ministro da Justiça.

O sr. João Neves conclue:

— Pelo que declarara o deputado Costallat, que seu correligionario foi forçado pelo ministro a afastar-se da direcção traçada pela commissão executiva do Partido o que levou a estranhar a intromissão indebita do ministro junto ao sr. João Carlos Machado; e, em face do depoimento do sr. Lengruber Filho — tem-se um elemento de prova em favor do juizo do sr. Flores da Cunha, no seu telegramma, que, do contrario não se comprehenderia.

O sr. Kelly conclue dizendo que, até a vespera daquella viagem do Rio Bonito o sr. Guarino pertencia ás fileiras do Partido Socialista, e na noite do mesmo dia abandonava as suas hostes "dizendo que o fazia após conferencia com o ministro da Justiça".

Então, se ouve o seguinte dialogo:

O sr. Bento Costa — O sr. deputado Luiz Guarino, ao chegar aqui vindo do Rio Bonito, em companhia do sr. Lengruber Filho telephonou ao sr. Alipio Costallat, communicando-lhe que havia sido convidado pelo ministro da Justiça para uma conferencia.

O sr. Alipio Costallat — E' exacto. E ás 2 horas e meia avisei do facto ao sr. João Carlos Machado, "leader" da maioria da bancada do Rio Grande.

O sr. Bento Costa — Logo não foi o sr. Guarino que se dirigiu ao ministro da Justiça para pedir garantias. Ali foi, accedendo a convite que lhe fôra feito.

O sr. Sousa Leão — A verdade está apparecendo.

O sr. Prado Kelly — Tão patente se mostrava a intervenção do ministro da Justiça que o deputado Alipio Costallat, que nessa época ainda não havia tido comnosco qualquer entendimento politico, se julgou no dever de procurar o "leader" da bancada do Rio Grande do Sul, que, então exercia, e com alta superioridade nesta Casa, uma das funcções os ordenadoras da maioria. A s. ex. o nobre collega de representação pelo Rio de Janeiro relatou o facto.

O sr. Prado Kelly diz que o "leader" paulista deve estar, a esta hora, convencido da inexactidão dos informes colhidos no gabinete do ministro Rão. O sr. Moraes Andrade responde que ainda não ha razão para se pôr em duvida as informações prestadas á bancada paulista pelo sr. Rão. E' quando o sr. João Neves o interrompe:

— O sr. Moraes Andrade quer prova documental.

O sr. Kelly accrescenta:

— Nem prova documental lhe basta. Esta lhe offereci ha dias, e o sr. Moraes Andrade não se satisfez.

O sr. Moraes Andrade esclarece, a essa resposta do sr. Kelly, que a bancada paulista não contesta que os investigadores cariocas tivessem estado no Estado do Rio. Então, o orador o interpella:

— Vou formular uma pergunta ao illustre deputado Moraes Andrade: affirma s. ex., em nome da bancada de São Paulo, que o sr. Vicente Rão não teve nenhum entendimento politico com deputados diplomados e pertencentes a um dos grupos em que se divide a politica fluminense?

O sr. Moraes Andrade — A pergunta de v. ex. é insidiosa.

O sr. Prado Kelly — Sr. presidente, que insidia póde haver numa pergunta franca e leal, para esclarecimento unico do debate?

O sr. Fabio Sodré — Pergunto eu agora ao orador: quantas vezes o sr. presidente da Republica teve entendimentos com os correligionarios de v. ex.?

O sr. Prado Kelly — Vou satisfazer a curiosidade do nobre deputado Fabio Sodré.

O sr. Moraes Andrade — Perdão. V. ex. terá de ouvir a minha resposta.

O sr. Prado Kelly — A unica conferencia que tive com o sr. presidente da Republica foi por solicitação de s. ex.

O sr. Fabio Sodré — Não me refiro a v. ex. e, sim, aos seus correligionarios.

O sr. Moraes Andrade — Dizia eu: á pergunta do nobre orador — não obstante as circumstancias todas de que a cercou e que a tornam insidiosa, como affirmei — a resposta é simples. S. ex., o sr. ministro da Justiça deu, hontem, uma entrevista ao "Diario da Noite", publicada nesta capital e certamente lida por vossas excellencias...

O sr. Prado Kelly — Aqui a tenho.

O sr. Moraes Andrade — ...onde s. ex. mostrou a unica intervenção (*Oh!, de varios deputados. Risos*) digamos, a unica conversa...

O sr. Prado Kelly — Ha, até, traiçoes do sub-consciente.

O sr. Baptista Lusardo — Está confessado.

O sr. Moraes Andrade — Intervenção, está certo, mas não no sentido em que vv. exas. empregam a expressão, porque, senão, eu tambem estaria intervindo, agora, no caso do Estado do Rio.

O sr. Baptista Lusardo — Vossa excellencia não tem as attribuições do ministro da Justiça neste debate. Póde intervir.

O sr. Bento Costa diz:

— Isto é o que se chama — Rão confesso!

Ha risos e applausos das tribunas e galerias.

O sr. Kelly, após alguns commentarios em torno da entrevista do ministro Rão a um vespertino, exclama:

— Mas com quem está a razão? Com o ministro, na sua entrevista? Com o deputado Moraes Andrade, admittindo conversas? Ou, com o sr. Lengruber, insuspeito, confirmando as minhas declarações?

O sr. Fabio Sodré sempre intervem:

— O deputado Lengruber não se referiu a conferencias politicas.

O sr. Lontra Costa:

— Então, foram amorosas...

Ha risos, e applausos das galerias.

Dominado o ligeiro tumulto, o sr. Kelly continúa:

— Sr. presidente, como v. ex. vê, estou acudindo ao convite que me fez o illustre "leader" da bancada paulista, sr. Cardoso de Mello Netto, para o fim de trazer factos, e de raciocinar friamente sobre episodios do conhecimento publico. Nestas condições é manancial inesgotavel a entrevista do ministro da Justiça, porque, observe bem a Camara o trecho que acabei de lêr: delle se infere que depois de julgado definitivamente o pleito, o ministro da Justiça, antes da eleição do governador.

O sr. Pinheiro Chagas — No momento opportuno.

O sr. Prado Kelly — ...teve conferencias politicas — está escripto e não é contestado por ninguem — mas com quem?

Se o proposito do governo, do ministro da Justiça, fosse o de conciliar os partidos politicos do Rio de Janeiro, o sr. ministro Vicente Rão teria convidado, indifferentemente, representantes das facções em choque. [illegible] Colligação Radical, Republicana e Socialista. [illegible]

[illegible]

O sr. João Neves — E' irrespondivel!

O sr. Fabio Sodré — Ha pequena differença, desde já: a conferencia não foi com juizes do Tribunal, mas com o presidente do Tribunal.

O sr. Domingos Vellasco — Então o presidente não é juiz?

[illegible]

O sr. Kelly ainda diz que o sr. Raul Fernandes, no seu discurso passado, sómente fez confirmar [illegible]

[illegible]

NAS TRIBUNAS

[illegible]

DIZ-SE, EM CAMPOS, QUE O SR. ARNALDO TAVARES NÃO VOLTARA' A' ASSEMBLÉA FLUMINENSE

Campos, 28 (Do correspondente) — Commentou-se muito, nesta cidade, [illegible] que o sr. Arnaldo Tavares não mais compareceria á Assembléa Constituinte, [illegible] ali se desenrolaram.

Pessoas da familia, porém, [illegible] boato.

commandante Ary Parreiras mandou relaxar.

E accentua:

— Não posso crer que em todos esses actos tivesse o ministro da Justiça endossado a suspeita, creio que articulada pelo nobre deputado sr. Fabio Sodré, de desconfiança do governo federal em relação ao interventor Ary Parreiras.

O sr. Fabio Sodré — Pelo menos de insufficiencia dos meios de que dispunha o interventor Ary Parreiras. [illegible]

O sr. Bento Costa — Mas a força federal foi requisitada pelo presidente do Tribunal Regional.

O sr. Prado Kelly — Vv. exs. acabam, afinal, descobrindo o jogo: o que pretendem é a exoneração do integro interventor federal que é, no momento, no territorio fluminense, a garantia unica de paz, de segurança, de tranquillidade, de trabalho e de ordem. (*Palmas*).

O sr. Fabio Sodré — Garantia de v. ex. e do seu partido.

O sr. Prado Kelly — [illegible]

[illegible]

DE RETORNO DO RIO GRANDE DO SUL

O presidente da Republica deverá chegar ao Rio, esta tarde

Segundo informes colhidos nos meios officiaes, o presidente da Republica é esperado no Rio, esta tarde, de regresso do Rio Grande do Sul, onde fôra assistir aos festejos commemorativos do Centenario Farroupilha. O sr. Getulio Vargas viajará de avião.

Porto Alegre, 28 (Havas) — Acompanhado de sua esposa e de seus irmãos Protasio e Benjamin, voltou de S. Borja o sr. Getulio Vargas, que fez a viagem a bordo de um avião militar guiado pelo aviador Miguel Lambert.

O apparelho pousou no campo da Varig, ás 4,30 da tarde.

Aguardavam a chegada do presidente da Republica o sr. Flores da Cunha e seus secretarios de Estado, o commandante da 3ª região e muitas outras pessoas.

Depois dos cumprimentos, o sr. Getulio Vargas dirigiu-se para o palacio do governo.

Ao escurecer assistirá á inauguração do pavilhão de Pernambuco.

Não se sabe se o sr. Getulio Vargas seguirá para o Rio amanhã ou segunda-feira.

PARA PAGAR O SUBSIDIO AOS VEREADORES DO DISTRICTO FEDERAL

Foi aberto credito supplementar de 389:850$

O prefeito do Districto Federal abriu o credito supplementar de 389:850$000 afim de occorrer ao pagamento de subsidio de 30 vereadores, correspondente a cedula de presença e representação.

NO SENADO

Reuniu-se secretamente a commissão de Diplomacia

A sessão do Senado, hontem, foi rapida, não tendo havido nenhum orador.

Esteve reunida, durante mais de uma hora, em sessão secreta, a Commissão de Diplomacia e Tratados.

Tambem se reuniu, para distribuição de papeis, a Commissão de Obras Publicas e Agricultura.

Falleceu a viuva do antigo deputado commendador João Neiva

Em sua residencia na rua Conde de Bomfim, 546, casa IV, falleceu hontem, cerca de meia-noite, d. Anna Adelaide Paço Neiva viuva do antigo e tambem fallecido deputado bahiano, commendador João Neiva. Desapparece com 79 annos de edade cercada da maior estima e do respeito de todos quantos a conheciam e da veneração da sua numerosa familia.

A extincta era uma senhora de grandes virtudes e foi a dedicada collaboradora do seu illustre esposo nas iniciativas por elle tomadas para amparar e proteger as classes humildes, classes que sempre encontraram no velho parlamentar nortista, um patrono abnegado e incansavel.

D. Anna Adelaide Paço Neiva era mãe dos srs. João Neiva Filho, director de Secção dos Telegraphos; dr. Arthur Neiva, deputado pela Bahia; dr. Aloysio Neiva, director da Casa de Detenção; d. Alice Neiva Dias, d. Adalgisa Neiva Diniz, e d. Arlinda Neiva Proença. Deixa muitos netos.

O seu enterro sairá hoje, ás 5 horas da tarde, da rua e casa acima alludidas, para o cemiterio de São João Baptista.

A INTERVENÇÃO DO ESTADO NOS VALORES DA ECONOMIA

A opinião do ministro do Trabalho

No ultimo numero do Boletim do Ministerio do Trabalho, o sr. Agamemnon Magalhães, titular da pasta, assigna um artigo em que aborda a these da intervenção do Estado, para estimular e ordenar os valôres da nossa economia. O sr. Agamemnon consubstanciou da fórma seguinte o seu pensamento:

"— O Estado é força creadora, dynamismo, acção, que acompanha a vida social em todos os seus movimentos.

O liberalismo literario ou philosophico colloca o Estado longe do individuo, conceituando-o como orgão estatico ou neutro, insensivel ás paixões e ás lutas economicas, que tumultuam o mundo. Mas, esse Estado ausente, fóra da realidade social, nunca existiu, e aquelle conceito subsiste apenas, como prejuizo de uma cultura, que se obstina a não ouvir o radio, nem comprehender a navegação aerea, que vence o espaço e o tempo. Por isso, a intervenção do Estado arrepia ainda os nervos de muita gente, que confunde liberdade com o individualismo, cujos excessos geraram o systema de oppressão economica mais extenso e iniquo do que o trabalho escravo. A liberdade não é do individuo e sim da personalidade, isto é, do homem como sêr social, com direito de trabalhar e produzir, dentro de certas condições economicas. E isto, não é materialismo, como se suppõe geralmente, mas humanismo, que considera o individuo um ser racional, precisando de se alimentar para viver o seu tempo e a sua vida, com a emoção espiritual que a intelligencia e a educação lhe proporcionarem. E' preciso combater o horror que se observa em certos meios, contra os factores de ordem economica. Não ha phenomeno mais humano do que o economico. "Ganharás o pão, com o suor do teu rosto", dizem as Escripturas. Foi com essa sentença que o homem deixou o Paraiso. O trabalho é, pois, lei humana e lei divina. No mundo actual, em que ha tanto esplendor, tanta riqueza e tanta fome, o factor economico é incontestavelmente o mais sensivel. E não é o individuo nem a livre concorrencia, que poderão resolver chãos em que afundam as nações.

Só o Estado, como força de coordenação e commando, póde dirigir e orientar os povos, na solução dos problemas de ordem collectiva. O livre cambio e o proteccionismo, como economia planificada ou dirigida, são attitudes do Estado. Isto não quer dizer que se transforme o Estado em religião, "totem" ou "tabú". Mas, é necessario que se confie num orgão de acção collectiva disciplinando e delimitando os sectores da actividade social, cerceando os impulsos do egoismo, que nada constróe. A intervenção do Estado, nos paizes capitalistas, é drastica e revolucionaria, porque se exerce no sentido da redistribuição das riquezas accumuladas, assumindo varios aspectos — imposto de renda na Inglaterra, inflação nos Estados Unidos, capitalismo de Estado na Russia, estadismo na Italia e na Allemanha. No Brasil, não ha riqueza a redistribuir, ha riqueza a formar, devendo o Estado intervir para estimular e ordenar os valores de nossa economia."

NO ITAMARATY

Esteve, hontem, no Itamaraty, em visita ao ministro das Relações Exteriores, a sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, que representou o Brasil no ultimo Congresso Feminista de Istambul.

— O ministro das Relações Exteriores, acompanhado pelo commandante Carvalho Rego, seu ajudante de ordens, visitou, hontem, o navio escola hespanhol "Sebastian Elcano", onde foi recebido com as honras da pragmatica.

Marconi embarcará hoje, á noite, para São Paulo

No seu regresso, será o illustre visitante recebido pelo presidente da Republica

O embarque do senador Marconi e sua comitiva para São Paulo será hoje, ás 10 horas, em trem especial.

A comitiva do senador Marconi que vae a São Paulo está assim constituida: senador Marconi, marqueza Maria Cristina Marconi, professor Arturo Marpicati, commendador Umberto Di Marco, conde Bezzi Scali, conselheiro da embaixada de Italia, Menzinger Di Preisenthal, conselheiro de embaixada José Roberto de Macedo Soares, professor Aloysio de Castro, consul geral Oliveira Alves e sr. Assis Chateaubriand.

Por occasião da volta de São Paulo, pelo "Augustus", que chegará a esta capital a 6 do mez vindouro, pela manhã, o senador Marconi, a marqueza de Marconi e sua comitiva serão recebidos em audiencia solenne, pelo sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, sendo attribuidas ao senador Marconi as honras de embaixador em missão especial.

Nesse mesmo dia, ás 12 horas, o senador Marconi dará, na embaixada italiana, uma entrevista collectiva aos representantes da imprensa carioca.

A's 12 1|2 realizar-se-á, na mesma embaixada, o almoço que o embaixador da Italia e senhora Cantalupo offerecem ao presidente da Republica e sra. Getulio Vargas.

Findo o almoço o senador Marconi e sua comitiva embarcarão no "Augustus" sendo levados a bordo pelo sr. Pedro Ernesto, prefeito municipal.

AS VISITAS EFFECTUADAS NA MANHÃ DE HONTEM

O senador Marconi e a marqueza de Marconi, acompanhados pela sua comitiva e pelo conselheiro José Roberto de Macedo Soares estiveram hontem, pela manhã no cemiterio S. João Baptista, para visitar o tumulo de Santos Dumont. Por essa occasião, relembrou o illustre visitante que, quando da visita á Italia do grande inventor brasileiro, fez parte da commissão de recepção constituida para homenageal-o.

Em seguida, dirigiu-se o senador Marconi, juntamente com a sua comitiva e com os que o acompanhavam, ao Jardim Botanico, onde foi recebido pelo dr. Paulo Porto, director, e varios funccionarios, tendo, durante duas horas percorrido demoradamente o Jardim e muito se interessado pelos especimens da nossa flora tropical.

Por fim estiveram o senador Marconi e sua comitiva, na residencia do sr. Guilherme Guinle, na Gavea.

NA PREFEITURA

Hontem, após o passeio na Gavea o senador Marconi, esteve na Prefeitura, em visita de cortezia ao sr. Pedro Ernesto.

Acompanhavam-no varios membros de sua comitiva, altos funccionarios do Itamaraty e da embaixada da Italia.

O governador da cidade, que se achava rodeado de todos os seus auxiliares de gabinete, recebeu no salão nobre o illustre visitante, com o qual palestrou durante alguns instantes na maior cordialidade. Antes de se despedir, o senador Marconi, deixou o seu autographo no livro da municipalidade.

A multidão de populares que se achava postada defronte ao edificio da Prefeitura, prorompeu em acclamações ao nome do sabio italiano, quando o mesmo embarcava no automovel, ao retirar-se em direcção á cidade.

NA RESIDENCIA DO MINISTRO MACEDO SOARES

Hontem, á noite o senador Marconi e a marqueza de Marconi, visitaram na sua residencia particular, no Flamengo, o ministro das Relações Exteriores e senhora Macedo Soares.

AS CORRIDAS HOJE NO JOCKEY CLUB

O ministro das Relações Exteriores e sra. Macedo Soares offerecem hoje, no hippodromo do Jockey Club, um almoço ao senador Marconi e á marqueza de Marconi.

Os membros da commissão de recepção ao senador Marconi que desejarem assistir ás corridas de hoje, em homenagem áquelle illustre visitante, poderão procurar os convites na portaria da séde do Jockey Club, á avenida Rio Branco.

A INDUSTRIA DAS MULTAS FISCAES

Recebemos a seguinte carta:

"Illustrado sr. Costa Rego. — Sempre que me permitte o tempo procuro ler no "Correio", para educação de meu espirito os seus brilhantes artigos diarios, esculpidos com a mais fina intelligencia e delicadeza jornalistica de fórma, pouco communs na época corrente.

Não posso, por isso, deixar de manifestar a minha surpresa ao ler hoje "No meio, a virtude".

Evidentemente, a penna illustre que tanto admiramos, pela logica e bom senso com que encerra e encara as questões publicas, não foi hoje molhada no tinteiro habitual dessas duas virtudes que lhe são peculiares e vivamente admiradas pelos seus leitores. E, se isso aconteceu, foi, certamente, por um equivoco muito natural, do qual, estou certo não houve intuito de critica injustificada.

No caso das adjudicações de multas, lembra o seu artigo a adopção de tres regimens de meio termo:

a) — não ser a multa adjudicada a quem a impõe ou confirma;

b) — responsabilidade do accusador ou autuante em caso de improcedencia do processo;

c) — não ser pago a funccionario ou denunciante, em 1 só auto, quota parte superior a réis 5:000$000, nem, em 1 só anno, quando se trate de funccionario, quantia global superior aos vencimentos de seu cargo.

Quanto ao primeiro caso, devo levar ao seu conhecimento que a multa nunca foi adjudicada a quem a impõe ou confirma. O regimen de meio termo lembrado no seu artigo, é o já seguido pelo governo no que diz respeito a quota parte.

Quem lavra o auto e inicia o processo é, digamos, o agente fiscal do imposto de consumo, e, quem julga da procedencia do auto ou processo é o director da Recebedoria ou delegado fiscal em primeira instancia, e os Conselhos de Contribuintes, em segunda.

Diz-se commummente e erradamente: — "o fiscal multou".

Não. O fiscal não multou nem multa ninguem. Elle apenas autua.

A differença é grande.

Quanto ao segundo caso, parece-me que a sua pratica viria dar margem a injustiças, quiçá ignobeis, sabida como é a força das interferencias da advocacia administrativa no seio de nossas repartições publicas, quando não se dá o caso de julgamentos esdruxulos e fóra da lei, pois, infelizmente, tem muita applicação entre nós, o velho brocardo — "cada cabeça, cada sentença".

Finalmente, quanto ao terceiro caso, viria, na comprehensão de muitos, trazer prejuizos á propria Fazenda dado que esses "muitos" só se esforçariam na apuração da sonegação bastante para lhes proporcionar quota parte até o limite fixado, desinteressando-se dahi por deante por não lhe advir disso mais vantagens. E teriamos de lamentar profundamente se esses "muitos" não preferissem adoptar formula equivalente á citada pelo senador Lobo, indo buscar a differença, directamente das mãos dos contraventores.

Por outro lado, tendo o funccionario direito, sómente, por anno, a quota parte não superior á quantia global de seu vencimento, viria, da mesma fórma, dar prejuizo á Fazenda Nacional, uma vez que, pelos autos lavrados, digamos em um mez ou um só dia, chegasse elle á conclusão de que já havia attingido o limite maximo annual do premio que lhe faculta a lei.

Dessa fórma, passaria o resto do anno sem produzir qualquer apuração de sonegação ou diligencia fiscal da natureza das de que se trata.

São estes os enganos que noto no seu artigo de hoje, que me permitto á audacia de critical-os confidencialmente para seu governo, sem, comtudo, deixar de continuar a ter a mesma admiração e respeito pelo actual donatario da corôa principesca do jornalismo brasileiro.

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1935. — *Um agente fiscal e grande admirador.*"

AS COMMEMORAÇÕES FARROUPILHAS

Regressou hontem a Florianopolis o representante de Santa Catharina

Florianopolis, 28 (Havas) — Regressou hoje a esta capital o sr. Celso Fausto, secretario da Fazenda, e representante do Estado na inauguração da Exposição Farroupilha.

Ouvido pela imprensa local, declarou ser excellente a impressão trazida daquelle certamen, tendo salientado em particular a parte relativa á pecuaria.

FOI INSTALLADO HONTEM O CONGRESSO DE APICULTURA

Porto Alegre, 28 (Havas) — Installou-se hoje, e mcommemoração ao Centenario Farroupilha, o Congresso Brasileiro de Apicultura.

Por occasião da cerimonia inaugural, o sr. Domingos Louzada, enviado do governo de S. Paulo, fez uma conferencia sobre o desenvolvimento da apicultura naquelle Estado.

Os trabalhos do Congresso proseguirão ainda durante alguns dias.

REGRESSAM HOJE O "RIO GRANDE" E O "BAHIA"

Porto Alegre, 28 (Havas) — Amanhã, ás 11 horas, o Rio Grande do Sul" e o "Bahia", regressarão para o Rio, de onde irão se incorporar á esquadra em manobras na Ilha Grande.

O Banco do Brasil fará circular uma moeda divisionaria

Recife, 28 (Havas) — O Banco do Brasil e mofficio dirigido á Assembléa Legislativa communicou que fará circular uma moeda divisionaria de accôrdo com a providencia solicitada por um membro daquella casa.

UM ESCRIVÃO MULTADO

O sr. Americo Passos Guimarães Filho, delegado fiscal do Thesouro Nacional em Minas Geraes julgou procedente, em longo despacho, o auto de multa do escrivão do cartorio de Registro de Immoveis da comarca de Ponte Nova, por não haver cobrado o sello proporcional de 1$ por conto de réis ou fracção, previsto na Tabella A, paragrapho 1º, n. 32, do regulamento baixado com o decreto n. 17.538, de 10 de novembro de 1926, sobre 296 transcripções realizadas alli.

Aquella autoridade fiscal examina detidamente a materia impugnando a allegação de inconstitucionalidade do serventuario multado em 300$000.

COMMISSÃO MIXTA DE REFORMA ECONOMICO-FINANCEIRA

As deliberações da reunião de hontem

Proseguiu a Commissão Mixta de Reforma Economico-Financeira no desempenho da tarefa que lhe confiou a lei, realizando a sessão marcada para 3 e meia horas da tarde de hontem.

Nessa reunião, que se prolongou até depois das 7 da noite, continuaram a ser debatidos todos os assumptos relacionados com a compressão de despesas.

A commissão chegou a conclusões do maior relevo.

Está convocada nova reunião, para amanhã, ás 10 horas, no Ministerio da Fazenda.

A SITUAÇÃO POLITICA

O governador do Rio Grande do Sul declarou que virá a esta capital até ao dia 10 de outubro

O GOVERNADOR DO MARANHÃO PEDE MANDADO DE SEGURANÇA

S. Luiz do Maranhão, 28 (Havas) — O sr. Achilles Lisboa requereu á Justiça Federal mandado de segurança para se conservar no governo do Estado.

O SR. FLORES DA CUNHA DESPEDE-SE DA DELEGAÇÃO PAULISTA

Porto Alegre, 28 (Do correspondente) — O general Flores da Cunha, governador do Estado, despediu-se da delegação paulista ás festas do Centenario Farroupilha.

O sr. Piza Sobrinho, chefe da mesma delegação, offereceu uma taça de champagne ao governador gaucho, que a levantou em honra de São Paulo e da sua prosperidade. O sr. Piza Sobrinho, disse, então, que erguia sua taça tambem em honra do Rio Grande, muito bem representado na pessoa do seu governador, gaucho da velha tempera.

O SR. PILA EM PALESTRA COM UM DEPUTADO PAULISTA DO P. C.

Porto Alegre, 28 (Do correspondente) — Antes do seu regresso, o deputado paulista Abreu Sodré teve, no caes, uma demorada conversa com o sr. Raul Pilla, parecendo que trataram do encontro que o ultimo teve com o sr. Getulio Vargas.

O SENADOR CONDURU' FAZ DECLARAÇÕES EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 28 (Do correspondente) — O senador Abelardo Condurú, ouvido pelo "Jornal da Manhã", disse que vae renunciar a senatoria para assumir o cargo de prefeito de Belém.

Accrescentou que será substituido, na Camara Alta, pelo general Lauro Sodré "velho republicano e um dos mais idolatrados nomes do Pará".

Proseguindo, s. ex. contestou as noticias que tiveram curso sobre desintelligencias politicas, e falando em seu nome e no dos deputados Agostinho Monteiro, Deodoro Mendonça, Genaro Ponte e Souza e José Pingarilho, que completam a representação do Pará nos festejos Farroupilhas, affirmou que estão todos absolutamente integrados no programma da União Popular do Pará, de apoio irrestricto ao governo do sr. José Malcher.

ANTIGOS ELEMENTOS QUE VÃO REGRESSAR A' ACTIVIDADE POLITICA

Curityba, 28 (Do correspondente) — Diversos elementos da representação federal do Paraná, afastados das posições que até então occupavam pela revolução de 30, estão na disposição de reingressar na politica, formando ao lado dos que apoiam a administração do sr. Manoel Ribas.

O SR. FLORES DA CUNHA VIRA AO RIO ATE' O DIA 10

Porto Alegre, 28 (Havas) — O governador Flores da Cunha, ao se despedir da delegação paulista, declarou que até o dia 10 de outubro proximo se encontraria no Rio de Janeiro.

O SR. PILLA E' PELA ORGANIZAÇÃO DE UM GOVERNO DE GABINETE

Porto Alegre, 28 (Havas) — Noticia-se que o sr. Raul Pilla pretende avistar-se com o presidente Getulio Vargas antes do regresso do chefe da nação ao Rio de Janeiro.

Nos circulos politicos diz-se que o assumpto politico no momento se prendeu a paulistas e gauchos, pois o sr. Raul Pilla esteve varias vezes em conferencia com o deputado Abreu Sodré.

Sabe-se que o sr. Raul Pilla dando conhecimento aos seus companheiros de bancada do encontro que tivera com o presidente da Republica, informou que a palestra tinha versado sobre politica nacional. Accrescenta-se ainda que o sr. Raul Pilla explanou seu ponto de vista sobre a possivel organização de um governo de gabinete cuja formula foi synthetisada pelo chefe libertador. Seus artigos seriam, ao que se adeanta, publicados sob o titulo "Transformação dentro da ordem".

UMA CIRCULAR DO BISPO DE PORTO ALEGRE SOBRE OS PLEITOS MUNICIPAES RIOGRANDENSES

Porto Alegre, 28 (Havas) — O "Correio do Povo" publica uma circular que o bispo de Porto Alegre dirigiu aos vigarios de sua diocese aconselhando-os que se abstenham de intervir nos proximos pleitos municipaes, directa ou indirectamente, pró ou contra determinados candidatos "visto que os postulados catholicos, tanto na Constituição Federal como Estadual são hoje respeitados por ambos os partidos politicos".

O TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO CEARA' CASSOU O MANDATO DO DEPUTADO GABRIEL VANDONI

Cuyabá, 28 (Havas) — O Tribunal Regional Eleitoral cassou o mandato de deputado ao sr. Gabriel Vandoni. A medida do Tribunal se funda no facto daquelle constituinte ter acceito o cargo de secretario geral do Estado.

O PRIMEIRO VÉTO DO GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL DEPOIS DA PROMULGAÇÃO DA CARTA MAGNA ESTADUAL

Porto Alegre, 28 (Havas) — O governador do Estado assignou seu primeiro veto depois da promulgação da carta magna estadual. O acto se refere á resolução da Assembléa Legislativa que concede isenção da taxa de exportação ás balanças de fabricação riograndense.

O MAJOR BARATA E O SEU RECURSO A' CÔRTE SUPREMA

O dr. Alcides Gentil escreveu-nos a seguinte carta:

"Sr. redactor: O "Correio da Manhã" publicou hoje um telegramma procedente de Belem, cujo teor póde suscitar uma intriga, que estou na obrigação de atalhar quanto antes. Allegando resumir uma carta minha ao major Magalhães Barata, o que o correspondente do "Correio" fez, provavelmente sem outra intenção, foi amputar a minha carta, nas premissas que antecederam á conclusão por elle enviada.

A coisa é, entretanto, muito simples. Em divergencia com os sentimentos de muita gente, nunca acceitei a mentira de que na decisão do caso paraense tivesse entrado o dedo do sr. dr. Getulio Vargas. E para confirmar agora a inteira verdade da minha affirmação apontei, como argumento definitivo, o parecer do sr. dr. Carlos Maximiliano.

A certeza de que, dentro da lei, esse parecer seria a favor da carta testemunhavel, como a de que será pela sua procedencia o voto da Côrte Suprema, eu não precisava buscal-a em considerações de ordem politica, tão evidente é o direito, que assiste ao major Magalhães Barata, de não vêr declarada, em processo de "habeas-corpus" a nullidade da sua eleição, como se um "habeas-corpus", impetrado para que alguem compareça a um acto, pudesse elidir o recurso constitucional, invalidando sem fórma nem figura de juizo um acto que devia realizar-se, porque ninguem o adiou. Só adversarios que nunca leram os accordãos mencionados pelo ministro Octavio Kelley no terceiro supplemento do seu "Manual de Jurisprudencia", n. 735, ainda nutrem a esperança de estarem seguros no assalto ao governo do Estado do Pará. Em materia juridica não é possivel conceber coisa mais fragil do que a usurpação do sr. José Malcher. Este senhor nem ao menos é parte no recurso. Não fosse, aliás, a inhibição com que a enfermidade o adormece, e elle já teria abandonado o cargo desde o dia em que leu o brilhante parecer do sr. dr. Carlos Maximiliano.

Esta a significação da minha carta ao major Magalhães Barata. Se o eminente sr. dr. Getulio Vargas estivesse empenhado em derrubar o amigo, com quem sempre contou nos instantes mais asperos do seu governo, o parecer da Procuradoria Geral não teria sido offerecido pelo sr. dr. Carlos Maximiliano, cuja opinião eu devia conhecer através de trabalhos seus já publicados. O "Correio da Manhã" tambem deu a lume uma carta minha em que mostrei, citando o grande jurista que é o sr. dr. Carlos Maximiliano, qual seria, sem duvida, a opinião do Procurador Geral da Republica. E se o procurador geral da Republica, que apresentou o parecer, é a mesma pessoa cuja opinião de mestre eu tinha elementos para dizer, com antecedencia, qual seria, — isso prova apenas que o sr. dr. Getulio Vargas nunca alimentou de facto o intuito de levar aos tribunaes qualquer manifestação contraria ao major Magalhães Barata.

Conheço, do mesmo modo, a opinião de varios ministros da Côrte Suprema. Conheço-a, porque é velho habito meu estudar os votos que elles subscrevem.

Com esses fundamentos annuncio, ainda uma vez, que será julgada procedente a carta testemunhavel interposta pelo major Magalhães Barata. Creia-me v. s. com o melhor apreço, seu — *Alcides Gentil.*"

O SR. ANDRADE BEZERRA VAE REGRESSAR A RECIFE

Após alguns dias de permanencia nesta capital, segue para Recife, pelo primeiro vapor, o professor Andrade Bezerra, presidente da Assembléa Legislativa de pernambucana.

A IMPORTANCIA DO CAPITÃO JURACY NOS TELEGRAMMAS DO DEPUTADO MARIANI

Bahia, 28 (Do correspondente) — Estão sendo commentados com hilaridade os telegrammas vindos dahi para a imprensa governista e attribuidos ao sr. Clemente Mariani a respeito de actividades politicas e administrativas do capitão Juracy. E' assim que, no mesmo dia da chegada ao Rio, do capitão, no seu regresso de Porto Alegre, os telegrammas dahi informavam que o sr. Juracy tinha tido repetidas conferencias com o ministro da Educação a respeito da creação da Universidade da Bahia. Entretanto o que toda a imprensa noticiou, foi que o avião em que viajou o capitão só chegou depois de 5 horas da tarde, não dando tempo, portanto, para tantas conferencias com o titular da Educação. Outra coisa que está caindo no ridiculo, nos telegrammas do sr. Clemente, é a demasiada importancia que se attribue ao capitão. A dar-se credito ao que dizem esses despachos, o sr. Juracy, desde que chegou, tornou-se o centro de attracção da politica nacional, sendo pouco o tempo de que elle dispõe para attender os governadores, ministros, parlamentares, nobreza e clero, que desde cedo, vão bater na porta de seu quarto no hotel.

NO CENACULO FLUMINENSE DE HISTORIA E LETRAS

Vae ali occupar uma poltrona o academico Alberto de Oliveira

A intellectualidade moça fluminense desejando prestar homenagem ao festejado poeta Alberto de Oliveira, fará realizar no dia 12 do proximo mez, a solennidade da posse no Cenaculo Fluminense de Historia e Letras, do autor de "Sonetos e Poemas" no cargo de membro titular daquella prestigiosa instituição literaria da vizinha capital. O novo titular do Cenaculo Fluminense de Historia e Letras, nasceu no municipio de Saquarema, no Estado do Rio de Janeiro, em 1859, e é membro fundador da Academia Brasileira de Letras, onde occupa a poltrona de Claudio da Costa. O recipientario será recebido naquelle sodalicio fluminense pelo poeta Venturelli Sobrinho, que dissertará sobre a vida e a obra do grande poeta parnasiano.

A directoria do Cenaculo Fluminense, acaba de enviar ao poeta das "Canções Romanticas", o seguinte officio: "Illmo. sr. Alberto de Oliveira. E' com a mais viva satisfação que tenho a honra de communicar a v. ex. que, em sessão sob a presidencia do presidente perpetuo, conde Amadeu de Beaurepaire Rohan, foi, por proposta do academico Venturelli Sobrinho, v. ex. eleito Academico Titular desta instituição, e com a approvação unanime dos srs. academicos.

Certo de que v. ex. nos honrará acceitando esse titulo que lhe foi conferido, a directoria incumbiu-me da satisfação de fazer-lhe esta communicação e ao mesmo tempo informar que ficou resolvido v. ex. seria recebido em sessão solenne que se realizará na Escola Normal desta cidade a 12 de outubro proximo futuro. Aproveito o ensejo para apresentar a v. ex. os protestos da minha mais alta estima e consideração. Saudações. — *Mario do Amaral*, secretario geral."

Apolices do Est. de Pernambuco da emissão de sessenta mil contos

Como se acham traçadas as bases da operação confiada — á Caixa Economica —

AS CONDIÇÕES DESSE NOVO PLANO, SUAS VANTAGENS E OBJECTIVOS ATRAVÉS A PALAVRA DO SR. GRANVILLE COSTA, SECRETARIO DA FAZENDA DO ESTADO

O secretario das Finanças de Pernambuco sr. Granville Costa quando era entrevistado

Encontra-se nesta capital, onde veiu tratar de diversos assumptos de interesse da alta administração de Pernambuco, o sr. Sylvio Granville Costa, secretario da Fazenda do Estado, cargo em que se tem imposto pelas reformas e innovações introduzidas nos departamentos á mesma subordinados.

O sr. Sylvio Granville, depois de alludir á sua recente visita a São Paulo, cujos circulos economicos e financeiros percorreu demoradamente, referiu-se á reforma tributaria do seu Estado, que, de accordo com a Constituição Federal, entrará em exercicio em janeiro proximo, e accentuou com enthusiasmo a phase de trabalho e producção que atravessa aquella unidade federativa.

— "As condições financeiras e economicas de Pernambuco, disse-nos o sr. Granville Costa, são sobremodo lisonjeiras. As safras accusam notavel expansão, graças ás attenções que têm sido dispensadas ao problema do fomento. Como consequencia dessa situação, as rendas, fortemente augmentadas, assignalam um accrescimo, de janeiro a agosto do corrente anno, de mais de 10 mil contos sobre egual periodo do anno findo.

Interrogado, em seguida, sobre a annunciada emissão de apolices do seu Estado, s. s. assim se manifestou: "Effectivamente, o governo de Pernambuco já ultimou as negociações com a Caixa Economica do Rio de Janeiro para o lançamento de uma emissão de 60 mil contos destineda ao financiamento das novas obras do porto e tambem á creação de um fundo especial para fomento da producção. Esta operação foi acceita pela Caixa, a qual ficará encarregada não só da venda das apolices como ainda do pagamento de juros e amortizações de premios. Desse modo, Pernambuco poderá dar forte impulso aos seus negocios, facilitando a saida dos seus productos, aliás em obediencia ao plano já elaborado e divulgado.

— Como se acha, porém, elaborado esse plano? Trata-se, como ha pouco affirmei, de uma emissão de 60 mil contos de apolices, em titulos de 100$000, juros de 5 °|° ao anno, pagos semestralmente, em junho e dezembro de cada anno, effectuando-se os sorteios nos mezes de maio e novembro. Além de um premio de 600 contos e outro de 50, haverá 61 premios menores, num total de réis 750:000$000 por semestre, ou sejam 1.500 contos por anno. Dessa emissão, que dentro de poucos dias será officialmente lançada pela Caixa Economica do Rio de Janeiro, nada menos de 31 mil contos, destinam-se conforme salientei, ás novas obras do porto do Recife e 17 mil constituirão o fundo de fomento da economia estadual, applicaveis em parte em diversas operações financeiras.

Os objectivos da emissão de apolices de Pernambuco, que conta, aliás, numerosos tomadores inscriptos, tendo sido já effectuadas multas vendas, reflexo claro e positivo do interesse interno do mercado, valem indubitavelmente por um programma de governo.

Poderei ainda assignalar, como traços caracteristicos dessa operação, a vantagem do prazo de vinte annos, para o recolhimento e a instituição de maior numero de premios que os planos dos demais Estados.

E' de sobrelevar o facto de que esse emprestimo não tem como motivo de acceitação unicamente o aspecto dos sorteios, adoptado em todos os emprestimos ultimamente lançados.

Trata-se de um verdadeiro titulo de renda, pois que uma terceira entidade — a Caixa Economica — arrecada directamente as taxas do porto, e com ellas attende aos serviços de juros, amortização e premios. Essa garantia é tanto maior, ao se saber que desde já as taxas do porto excedem ás necessidades do serviço do emprestimo, e que só tende a augmentar, dado o progresso crescente de toda a região nordestina, servida pelo porto de Recife e pela ampliação e melhoramentos deste Porto a que, aliás, se destina o emprestimo.

As rendas do porto do Recife serão recolhidas diariamente pela Caixa, para com ellas, serem attendidos os serviços de juros e amortizações do emprestimo.

— Como se effectuará o lançamento official desses titulos?

— Os titulos serão vendidos concomitantemente, em todos os Estados, por intermedio de agentes da Caixa e bancos das diversas praças do paiz.

Devo ainda esclarecer que essas apolices não serão entregues em pagamento de dividas e sim offerecidas aos verdadeiros interessados. E' sem duvida, uma garantia para que a sua cotação se torne estavel, pois dessa maneira não surgirão na Bolsa, offertas inopportunas.

O facto do lançamento das apolices do Estado de Pernambuco ter sido confiado á Caixa Economica representa uma garantia da segurança para os tomadores do emprestimo, pela confiança que inspira em todo o paiz esse grande instituto de credito.

A emissão de apolices de Pernambuco é a menor entre as suas congeneres. Destina-se exclusivamente a obras de natureza reproductiva e offerece uma tal solidez de garantias aos seus titulos que os colloca numa situação verdadeiramente previlegiada no mercado financeiro, concluiu o sr. Granville Costa.

O accordo para a liberação dos creditos commerciaes atrazados da Noruega no Brasil

A CERIMONIA DE HONTEM NO ITAMARATY

Realizou-se, hontem, no palacio Itamaraty, a troca das notas entre o ministro das Relações Exteriores e o Encarregado de Negocios interino da Noruega, em que se consubstancia o accordo para a liberação dos creditos commerciaes atrazados da Noruega no Brasil, que acaba de ser negociado entre o Ministerio das Relações Exteriores e a legação da Noruega nesta capital, com a cooperação do Banco do Brasil, do Rio de Janeiro, e do Banco da Noruega, de Oslo.

A leitura da nota do governo brasileiro foi feita pelo ministro Sebastião Sampaio, chefe dos Serviços Commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores, e é do teôr seguinte:

"Sr. Encarregado de Negocios. — Tenho a honra de communicar ao governo da Noruega, pelo devido intermedio de v. s., o pleno assentimento do governo brasileiro ao accordo que, para a liberação dos creditos commerciaes atrazados da Noruega no Brasil, acaba de ser negociado entre essa legação e este Ministerio, com a cooperação do Banco do Brasil, do Rio de Janeiro, e do Banco da Noruega de Oslo.

Nestas condições, e em nome do governo do Brasil, declaro que o referido accordo se tornará effectivo na data de hoje, por uma troca de notas entre este Ministerio e essa legação, uma das quaes é, a presente, que affirma a perfeita conformidade do Brasil com o entendimento que vem de ser concluido.

Para completa clareza do presente accordo, ficou entendido que as duas notas reproduzirão integralmente todas as clausulas que o fixam e completam, o que faço neste documento, a seguir:

1º — O governo da Noruega tomará as providencias necessarias para, dentro do prazo de dois mezes a contar da data da assignatura do presente accordo, tornar possiveis compras de café brasileiro, por parte da Noruega, na importancia de dois milhões e duzentas mil corôas norueguezas (2.200.000), compras essas que serão feitas sem prejudicar a importação normal de café brasileiro pela Noruega, e, consequentemente, como importação addicional ou supplementar.

2º — Fica entendido que as referidas compras supplementares de café brasileiro a serem feitas pela Noruega não deverão prejudicar em nada a importação normal de café brasileiro na Noruega, nos annos de 1935 e 1936, cuja média annual foi fixada para a execução deste accordo.

3º — Para a necessaria differenciação entre compras normaes e compras supplementares, será adoptada neste accordo a média annual de trinta e seis mil seiscentas e sessenta e seis saccas de sessenta kilos (36.666), para fixar as compras normaes, ficando, tambem, combinado que a Associação dos Atacadistas de Seccos e Molhados da Noruega, ("Norges Kolonialgrossisters Forbund"), decidirá quaes as compras que serão consideradas normaes e quaes as supplementares, e, ainda, que a communicação de cada compra será feita por parte do governo da Noruega ás autoridades, brasileiras, por intermedio da legação norueguesa no Brasil.

4º — As cotações de preços para as referidas compras supplementares ou addicionaes basear-se-ão nas cotações officiaes da Bolsa do Café da cidade de Nova York, Estados Unidos da America.

5º — O governo da Noruega assume o compromisso de não permittir a reexportação dos cafés brasileiros adquiridos que forem classificados como compras supplementares, em conformidade com o presente accordo, e dará conhecimento opportuno ao governo do Brasil das medidas que serão tomadas para evitar semelhante reexportação.

6º — O governo do Brasil compromette-se a providenciar para que as importancias resultantes das compras addicionaes ou supplementares mencionadas neste accordo sejam pagas ao Banco da Noruega, (Norges Bank, de Oslo), e ali depositadas numa conta especial em libras esterlinas, importancias essas que na sua totalidade servirão unica e exclusivamente para a liberação ou liquidação dos creditos commerciaes norueguezes atrazados no Brasil. Esses creditos serão assim liberados ou liquidados pelo Banco do Brasil por meio de cheques emittidos contra o referido deposito creado no Norges Bank e a favor dos exportadores norueguezes ou seus intermediarios. Fica entendido que o deposito em questão, no Norges Bank, não vencerá juros.

7º — Os creditos commerciaes norueguezes atrazados, referidos na clausula 6ª, deverão ser liberados em ordem chronologica, contando da data do vencimento de cada titulo, devendo, egualmente, o Banco do Brasil providenciar afim de ser fechado o cambio para os citados atrazados rigorosamente á proporção que forem sendo creditadas as importancias produzidas pelas referidas compras de café.

8º — Fica entendido que o governo da Noruega se reserva a liberdade de tratar, mais tarde, com o governo do Brasil, do assumpto dos creditos atrazados da casa norueguesa Dybwad & Dybwad, de Oslo, na importancia de cerca de sessenta mil libras esterlinas, resultantes de vendas de papel, de producção não norueguesa, que o mesmo governo, entretanto, deseja accentuar terem sido feitas por intermedio daquella casa norueguesa.

9º — O presente entendimento não interrompe, nem poderá ser invocado para difficultar as negociações já encetadas pelos dois governos para o futuro accordo commercial entre a Noruega e o Brasil."

Assistiram ao acto, além do sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, e do sr. Dick Frederico Wesman, Encarregado de Negocios da Noruega, que estava acompanhado pelo primeiro secretario da legação sr. Reidar Solum, os srs. ministro Mario Pimentel Brandão, secretario geral do Ministerio; dr. Souza Mello, presidente do Departamento Nacional do Café; ministro Gurgel do Amaral, chefe de gabinete; ministro Hildebrando Accioly, chefe dos Serviços Politicos e Diplomaticos; ministro Acyr Paes, conselheiro de embaixada; Fonseca Hermes, chefe da Secção de Limites; sr. Virgilio Carneiro, representando o director da Carteira Cambial do Banco do Brasil; commandante Carvalho Rego, ajudante de ordens do ministro Macedo Soares; consules Murillo Martins e David Moretzsohn, dos Serviços Commerciaes do Ministerio; e senhorita Odette Carvalho e Souza, do gabinete do ministro Macedo Soares.

COMO GESTOR DAS FINANÇAS MUNICIPAES

O sr. Jeronymo Cerqueira completou, hontem, dois annos de administração

Por motivo da passagem, hontem, do segundo anniversario da administração do sr. Jeronymo Cerqueira na Directoria Geral de Fazenda, hoje incorporada á Secretaria de Finanças, egualmente sob a sua gestão, o funccionalismo municipal resolveu prestar-lhe varias homenagens.

A's 10 horas da manhã, foi rezada uma missa votiva na matriz de S. José, com extraordinaria concorrencia de collegas, amigos e admiradores do homenageado, ficando o templo literalmente cheio. O officio foi celebrado pelo conego Benedicto Marinho, o qual, após o acto, falou na sachristia, em nome da commissão promotora das homenagens, enaltecendo as qualidades do actual gestor da pasta das Finanças do Districto Federal.

Durante o dia, realizaram-se na Prefeitura varias outras demonstrações de apreço do funccionalismo municipal, achando-se a mesa de trabalho do sr. Jeronymo Cerqueira coberta de flores naturaes.

Reforço para a verba de alimentação do Instituto "Benjamin Constant"

Afim de que possam ser attendidas, nos ultimos quatro mezes do corrente exercicio, as despesas com alimentação do pessoal do Instituto Benjamin Constant, o ministro da Educação solicitou ao seu collega da pasta da Fazenda as necessarias providencias no sentido de ser aberto um credito supplementar de 18 contos para reforço da verba respectiva.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual .... [illegible]
Semestral .... [illegible]

EXTERIOR

Annual .... [illegible]
Semestral .... [illegible]

NUMERO AVULSO

Dias uteis .... [illegible]
Domingos .... [illegible]
Atrazados .... [illegible]

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente Luis Arruo, á rua Gonçalves Dias n. 6

TELEPHONES:

Gerencia 22-0027
Agencia Central, Gonçalves Dias, 6 .... [illegible]
Director proprietario .... [illegible]
Director .... [illegible]
Secretario .... [illegible]
Redacção .... [illegible]
Almoxarifado .... [illegible]
Officinas graphicas .... [illegible]
Portaria — Gomes Freire .... [illegible]

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORISADAS

Selecta, Agencia Will, [illegible] & C., Foreign Advertising, Schilling, Hills & C., J. Walter Thompson C°, Latin American C°, Listas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Revere, N. W. Ayer, Agencia Pettinati e Agencia Moderna de Publicações.

A PROPOSTA LEVILLIER

O sr. Roberto Levillier, antigo ministro da Republica Argentina em Lisbôa, depois ministro em Varsovia, hoje embaixador no Mexico, diplomata e homem de letras insigne, apresentou á XV assembléa da Sociedade das Nações, como membro da delegação do seu paiz, uma proposta, desde logo submettida ao exame e estudo do Instituto de Cooperação Intellectual, de Paris, no sentido da publicação, por este organismo, de uma vasta collecção que se denominará "Collecção americana ethnologica e historica", em cerca de seesenta volumes, comprehendendo a geographia, a anthropologia, a ethnographia, a pre-historia e a historia das nações da America latina, synthese documental respectiva não só ás civilizações e semi-civilizações primitivas autochtónes, mas tambem á obra das navegações, dos descobrimentos, da penetração territorial e da colonização realizada no continente americano pelos povos europeus, designadamente pelos portuguezes e castelhanos, desde o fim do seculo XV até ao começo do seculo XVII. Esta proposta, que representa um importante commettimento scientifico e editorial, foi recebida com vivo interesse pela assembléa; estudada por uma commissão provisoria de que fez parte o dr. Veiga Simões, então ministro de Portugal em Praga e hoje nosso representante acreditado em Berlim; revista pelo conselho administrativo do Instituto, que nella introduziu algumas modificações tendentes a restringir o respectivo programma a proporções menos incompativeis com as possibilidades orçamentaes; e, finalmente, submettida á XVII sessão da Commissão Internacional de Cooperação Intellectual, ha pouco realizada em Genebra, na qual, como membro deste organismo, tive ensejo de applaudir a iniciativa do illustre diplomata argentino, de assegurar, para a sua execução, a collaboração portugueza, de propôr algumas alterações no programma synoptico da obra, e de prestar as mais calorosas homenagens ao sr. Roberto Levillier, meu eminente amigo, que com tanta distincção e tanta elegancia de espirito representou o seu paiz em Portugal.

A proposta apresentada á Commissão prevê a organização da "Collecção Levillier" em vinte volumes apenas, constituindo um corpo documental e critico de consulta facil, acompanhado de mappas, de um estudo sobre os conhecimentos cartographicos respectivos á America (1492 a 1600); e de uma vasta bibliographia acerca das navegações, descobrimentos, conquista e colonização das nações ibero-americanas. Desses vinte volumes, quatro seriam consagrados ás culturas indigenas, comprehendendo a geographia, a anthropologia, a ethnographia, a lingustica e o estudo das grandes civilizações autochtones (Mexico, Colombia, Equador, Perú, região andina da Republica Argentina). Os restantes dezeseis volumes comportariam a historia dos descobrimentos e da colonização da America latina, — historia systematizada em seis periodos: 1°, a Europa e o Novo Mundo antes da descoberta de Colombo (um volume); 2°, o descobrimento e a conquista, 1492-1520 (dois volumes, o primeiro dos quaes consagrado ao Imperio portuguez e o segundo ás explorações do norte de Venezuela e de Colombia, descobrimento do Pacifico, conquista de Cuba, descobrimento de Yucatan, do golfo do Mexico, da Florida e do Rio da Prata); 3°, a penetração territorial e a fundação das capitaes americanas, 1520-1542 (quatro volumes, comprehendendo a conquista do Mexico, Guatemala, Nicaragua, Perú, as expedições francezas, a fundação de Buenos Aires, a formação do Paraguay, o descobrimento do Chile); 4°, a historia da extensão dos descobrimentos e das conquistas (quatro volumes sobre instituições, direito, leis das Indias, fórmas de governo, Egrejas, Ordens, missionarios, vida economica e social); 5°, a Europa e o Novo Mundo no inicio do seculo XVII (dois volumes). O 20° volume seria consagrado á cartographia (mappas, portulanos) e á bibliographia critica. A' commissão cabia pronunciar-se, quer sobre os aspectos puramente scientificos da iniciativa Levillier, quer sobre os seus aspectos administrativos, devendo o parecer emittido ser presente, para definitiva resolução, á proxima reunião da assembléa da Sociedade das Nações, convocada para setembro, se outros problemas graves, respectivos á paz da Europa, não determinarem o adiamento forçado do assumpto para outra assembléa extraordinaria.

Quando a discussão se iniciou, permitti-me suscitar algumas duvidas e chamar a attenção da commissão para certas omissões, que não eram, evidentemente, da responsabilidade do illustre diplomata que ligou o seu nome á proposta. Em primeiro logar, considerei prematuro o programma que acabava de ser lido. O plano definitivo de semelhante obra só poderá ser traçado pela grande commissão encarregada de a elaborar, commissão naturalmente constituida por ethnographos, anthropologistas, geographos, cartographos, historiadores das navegações, americanologos e historiographos especializados, que cada paiz livremente escolherá e nomeará dentre o seu pessoal competente nas materias sujeitas. A' synopse apresentada não deveria attribuir-se outro valor que não fosse o de um memorandum, destinado a dar á assembléa da Sociedade das Nações uma impressão summaria da collecção em projecto. Mas, embora considerada como simples memorandum, havia nella omissões e lapsos que convinha corrigir, o mais importante dos quaes consistia no facto de não se encontrar nesse documento, uma só vez, a palavra "Brasil". Bem sei que, tendo o programma por limite chronologico o inicio do seculo XVII, o Brasil podia considerar-se abrangido, e realmente o estava, na rubrica "imperio portuguez", objecto do volume 6° da segunda parte da obra; mas, desde que na synopse se continham referencias a outras nações néo-castelhanas da America, justificava-se o reparo que formulei e que immediatamente foi tomado em consideração. Além disso, a expressão "imperio portuguez", sendo demasiado lata, visto tratar-se apenas, na obra projectada, da parte americana desse vasto imperio, era, sob certos aspectos, restricta, porquanto não incluia a phase inicial das navegações portuguezas (cyclo henriquino), que, abrindo o Atlantico á civilização, tornou possivel o descobrimento da America, continente, aliás, já previsto pelo Infante, como claramente se infere da celebre relação de Diogo Gomes. A' rubrica, que define a materia do volume 6°, foi, portanto, dada a seguinte redacção: "Navegações portuguezas; descobrimento do Brasil; imperio portuguez".

Ignoro o destino que a assembléa da Sociedade das Nações reservará á proposta Levillier. Os encargos da "Collecção americana", comprehendendo as despesas da redacção, de administração e de edição, não podem deixar de ser elevados; e, sendo elevados, excedem as possibilidades financeiras do Instituto de Cooperação Intellectual. Das duas, uma: ou o Secretariado de Genebra, em virtude de deliberação da assembléa, assume a plenitude desses encargos, ou as nações interessadas — européas e americanas — têm de contribuir, querendo, para as despesas da publicação, que, neste caso, será feita não por conta, mas sob o alto patrocinio da Sociedade das Nações. De uma fórma ou doutra, renovo os votos, que perante a commissão expressei, no sentido de que a iniciativa do embaixador Roberto Levillier não permaneça apenas no dominio das bellas aspirações irrealizaveis, e encontre na boa vontade dos homens a segurança de que, em breves annos, se converterá numa esplendida realidade, motivo de justo orgulho para as nações que, no continente americano, constituem a gloriosa projecção da *fons gentium* iberica.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje: 36 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 28 ás 18 horas do dia 29:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, passando a instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura estavel. Ventos: variaveis, com rajadas, bastante frescos.

Nota — A actual situação isobarica permitte a occorrencia de chuvas fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, passando a instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura estavel até o Paraná, entrando em declinio nos demais Estados. Ventos: variaveis até o Paraná, rondando para o sul nos demais Estados; rajadas, sendo que possivelmente fortes, no extremo sul do paiz.

??? — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, prevê que o litoral entre o Rio da Prata e o extremo sul do Brasil, está sujeito a ventos fortes do quadrante sul.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 27 ás 14 horas do dia 28):

O tempo foi bom com nebulosidade. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 25°3 e minima 15°9 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: Maxima 23°0 e minima 17°4, respectivamente, ás 12 horas e 5 minutos e ás 5 horas e 6 minutos. Os ventos sopraram de sudeste a nordeste, frescos, por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 27 ás 9 horas do dia 28):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi bom, salvo em Goyaz, onde foi ameaçador com chuvas. A's 9 horas, hoje, o tempo era bom. A temperatura foi estavel. Os ventos predominaram do quadrante norte, fracos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas e assim continuava hoje, ás 9 horas. A temperatura soffreu declinio. Os ventos foram variaveis e fracos. Não é feita a synopse do Paraná e Santa Catharina, por falta de informações meteorologicas.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

O deserto

A *intervenção indebita* no caso do Estado do Rio, a que se referiu o general Flores da Cunha em seu telegramma ao general Barcellos, e a que já alludia anteriormente á imprensa, é objecto na Camara dos Deputados, ha dois dias, de um debate interpretativo.

O sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, foi defendido. Defendido, por egual, foi o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.

Mas ninguem, absolutamente ninguem, ainda que por meio de um simples aparte, defendeu o sr. Getulio Vargas, cujo nome, entretanto, reiteradamente se apontou.

O facto não deixou de ser observado. Um unico homem, porém, não póde estranhal-o e certamente o não estranha: o proprio sr. Getulio Vargas, que, sabe-o de sobra, não dispõe hoje no Brasil de nenhum amigo. Por sua vez, não é amigo de ninguem.

Os presidentes mais combatidos que já teve a Republica possuiram sempre no Parlamento um grupo de dedicados. Ao sr. Getulio Vargas haveria de caber a originalidade de ter feito em volta de si o deserto.

O café e os baixistas

A proposito de um livro referente ao problema cafeeiro, de autoria do sr. Regray, foi lido um trabalho interessante de réplica perante a Sociedade Rural Brasileira. Merecem reproducção, para conhecimento da lavoura, alguns dados e varias ponderações nelle contidas. Encontram-se ahi cifras que devem ser vulgarisadas. Exemplo: a safra mundial de café, no anno de 1934-1935, foi de 16.209.000 saccas, producto brasileiro, e 10.566.000 de outras procedencias, sommando o total de 26.775.000 saccas.

A safra provavel, para 1935-1936, está calculada em 18.670.000 saccas, para o Brasil, e 8.250.000 para o café dos outros paizes productores. Total, 27 milhões de saccas, segundo os dados de uma das ultimas circulares Luneville. Pondera o autor do trabalho lido perante a Rural, que as observações e os calculos não confirmam essa estatistica.

Será antes mais certo que a safra de 1935-1936 não ultrapassará 10 milhões de saccas. Fica assim consideravelmente reduzida a estimativa dos baixistas. Agora, a revelação feita na Sociedade Rural Brasileira pelo sr. Alberto Whately, autor do trabalho a que alludimos: affirma-se que o sr. Regray recebeu 400 contos para ajudar os baixistas...

Haverá prova dessa criminosa subvenção? Verdadeiro ou não o facto, só ha um meio de apural-o: uma devassa no D. N. C. Mas, a prestação de contas não se fez até hoje, tendo parado no discurso do sr. Arthur Costa as declarações relativas á applicação dos dinheiros arrecadados pelo apparelho da defesa cafeeira.

O sr. Whately affirmou que a quéda dos preços do café, a partir de março e abril, foi tão acintosa que a Sociedade Rural Brasileira retirou o apoio que dava ao presidente do D. N. C. e alarmada, promoveu uma reunião, pedindo providencias ao governo.

Finalmente, as cotações de café — continúa com a palavra o sr. Whately — que se mantiveram no termo de Nova York, durante quasi todo o anno de 1934, a partir de março, em torno dos 10 centavos, começaram a cair inexplicavelmente em abril.

Como é isso, então? Empobrece-se a lavoura e ainda por cima seu dinheiro serve para alimentar as machinações baixistas?

Como se gasta o dinheiro da nação

Fala-se muito em economia, para a diminuição do volume do *deficit* orçamentario da União, comquanto haja evidentemente pouco interesse, da parte do executivo, em fazel-a.

Veja-se, por exemplo, o que occorre no Ministerio da Agricultura. Depois da ultima tempestade da technocracia do sr. Navarro de Andrade, augmentou-se consideravelmente no orçamento o peso das disponibilidades naquelle departamento da administração nacional.

Um dispositivo da Constituição de 16 de julho de 1934 veiu em auxilio dos professores da extincta Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, privados de suas cadeiras em virtude de resolução do governo discricionario.

Alguns desses professores, postos em disponibilidade, entre os quaes os srs. Revaut de Figueiredo e Thomaz Coelho Filho, requereram, ha oito mezes, a volta ás suas cadeiras vagas na Escola Superior de Agronomia, occupadas interinamente por funccionarios do Ministerio da Agricultura, obrigados ao expediente da respectiva repartição durante as horas dos cursos.

Esses requerimentos não tiveram, até agora, despacho. O Thesouro fica assim obrigado a pagar dois professores em cada cadeira: o que está em disponibilidade, com a remuneração integral garantida por lei, e o interino, que ainda accumula funcções incompativeis com o magisterio superior.

Pelo que se sabe, a Directoria Geral de Producção Vegetal tem interesse em manter essa situação irregular, em prejuizo dos cofres publicos e em proveito dos seus subordinados, na escala hierarchica, favorecidos por uma boa vontade que não se justifica.

Ha ainda um professor da Escola de Agronomia que é, simultaneamente, cathedratico de estabelecimento congenere em Piracicaba.

Não admira, pois, que se procure augmentar a despesa publica, fechando-se as portas de um instituto official a um grande numero de cathedraticos que quer decididamente trabalhar.

O que se está fazendo na Directoria Geral de Producção Animal não encontra simile nas extravagancias copiosas destes ultimos tempos.

Da theoria á pratica

O problema dos systemas educativos no paiz, sobretudo na parte relacionada com o ensino primario, sem duvida a principal, vae entrando aos poucos no terreno proveitoso das realizações. Até ha pouco eram malbaratados tempo e dinheiro em theorias, por meio de uma propaganda literaria, sem nenhum alcance immediato. Percebe-se agora a comprehensão exacta do que é preciso fazer.

Os municipios, afinal, e mesmo os Estados que não desempenhavam o papel que lhes toca, em materia de instrucção, entraram numa phase nova de compensadoras iniciativas. E das necessidades mais imperiosas, nesse ramo da actividade nacional, são relevantes as que se relacionam com o ensino rural.

Annuncia-se para novembro proximo, no interior de Alagoas, uma semana ruralista. E' uma iniciativa particular, mas essas iniciativas constituem um estimulo e um appello pratico ás administrações regionaes, tanto dos Estados como dos municipios. Uma vez, alludindo aqui, o que fazemos frequentemente, ao esforço desenvolvido pela Cruzada Nacional de Educação, chamámos a esse movimento patriotico o *trabalho da formiga*. Por ser apparentemente insignificante, mas na ultima verificação muito rendoso em compensações praticas.

A semana ruralista que se realizará em Alagoas, em novembro, será certamente reproduzida nos outros Estados e até o Districto Federal precisa das suas semanas ruralistas, para instruir e educar os analphabetos, menores e adultos, que a dois passos do centro da cidade maravilhosa desconhecem a luz da instrucção ministrada de accordo com o ambiente em que vivem e trabalham.

Instituto dos Commerciarios

O departamento do Districto Federal do Instituto dos Commerciarios está chamando a attenção dos contribuintes para o recolhimento das quotas em atrazo, sujeitas á multa de 2 % e 4 %: as primeiras, relativas ao mez de julho e as segundas referentes aos mezes de janeiro a junho, sendo que as contribuições de agosto devem ser recolhidas até amanhã, ultimo dia de setembro, estas sem multa.

Mas acontece que a Associação Commercial, interessando-se junto ao Ministerio do Trabalho, obteve a relevação das multas acima alludidas para 157 firmas, que se valeram dos seus bons officios, importando tal relevação em pouco mais de 125:000$000. Com essa centena e meia de firmas commerciaes do Rio de Janeiro que obtiveram tal favor, numerosissimas outras poderiam ter conseguido o mesmo beneficio se se tivessem valido da intervenção da Associação, pois umas e outras se encontram em situação perfeitamente egual.

Ora, nem todos os commerciantes desta capital são socios da referida instituição, e só por isso se encontram na contingencia de pagar um agio que a outros foi relevado, sendo de notar que a maioria nelle incidiu porque a regulamentação da materia ainda não está feita. E como evidentemente não é justo que haja tratamentos oppostos para um só caso, seria opportuno que o ministro Agamemnon Magalhães estendesse a relevação das multas annunciadas a todos os commerciantes que se encontrem na situação daquelles em cujo favor a Associação Commercial intercedeu com exito, permittindo-lhes o pagamento de suas contribuições sem os 2 % e os 4 % que o Instituto dos Commerciarios está exigindo.

Os orçamentos na Camara

Amanhã serão distribuidos, na Camara dos Deputados, os avulsos da redacção para 3ª discussão do projecto orçando a Receita e fixando a Despesa para o exercicio de 1936. O presidente da Commissão de Finanças e Orçamento apresenta o seu trabalho, de accordo com o figurino novo, a que a commissão se obrigára em face das emendas de redacção em segunda discussão, já approvadas. Assim, a Receita é organizada em 3 classes — receitas ordinarias, receitas extraordinarias e receitas especializadas. A despesa é distribuida, pelos ministerios, em 29 titulos.

O projecto será incluido em ordem do dia, para receber emendas de terceira, durante tres dias, na sessão de terça-feira. Dess'arte voltará á Commissão, em ultimo turno, no sabbado proximo, ou na segunda-feira seguinte, uma vez que o presidente da Camara tem 48 horas para se manifestar sobre as emendas, declarando-as acceitas ou não. A 8 de outubro já a Commissão de Finanças estará estudando o orçamento no seu ultimo turno.

Evasão de rendas

O momento é opportuno para que se agite tudo quanto se relaciona com o problema da Fazenda Publica, tendo em vista augmentar as rendas do erario e diminuir o *deficit*. Eis porque vamos martelando nessa tecla. Nosso desejo é auxiliar a organização de um apparelho compativel com as necessidades do Thesouro, sem que se precise recorrer ao augmento de impostos. Estes vêm recair exactamente sobre a economia dos que já contribuem annualmente para o erario, deixando de lado os eternos amnistiados do fisco, e que não sómente não prestam as contas a que estão obrigados como até confiam periodicamente na decisão do governo para legalizar as suas faltas.

Desde longos annos que se vem debatendo entre nós a questão da evasão das rendas. Ha mais de um decennio, um ministro da Fazenda, ao estrear-se no cargo, avaliou em cerca de cem mil contos o vulto dessa evasão annual. Se era assim naquelle tempo, o que não será hoje com as receitas orçadas em cerca de dois milhões de contos? Talvez se pudesse cobrir o *deficit* orçamentario, avaliado em seiscentos mil contos, se possivel fosse acabar com esse phenomeno.

Deante dessa realidade que todos conhecem e proclamam — os technicos melhor do que os que não o são — parece que o remedio seria obrigar os recalcitrantes a dar contas ao erario do que devem. Mas para isso seria necessario que a administração fazendaria trabalhasse mais; procurasse ella mesma não só os cidadãos que estão em debito com o erario como tambem o montante desse alcance, para que tudo entrasse em ordem. Ora, é muito mais facil exigir dos contribuintes já familiarizados com o fisco que dupliquem as suas contribuições, do que procurar em seus esconderijos os que não pagam impostos. E consoante a lei da inercia, a mencionada administração, ao invés de redobrar a sua actividade, de emprehender novos esforços para alcançar o beneficio collimado, prefere gravar a economia daquelles que estão identificados porque espontaneamente se apresentaram, attendendo ás exigencias do erario.

A esse respeito nada mais typico do que o que se passa com o Imposto de Renda. O contribuinte é obrigado a declaral-o á respectiva Directoria. Quando não o faz, porém, goza impunemente o seu desprezo pela lei. Ha mesmo mais do que isso. Os governos lhe perdôam o debito, com o que elle se anima a novas perspectivas de tolerancia fiscal. Continua a não dar contas ás repartições competentes, até que o ampare uma nova amnistia.

Já tivemos occasião de mostrar que a collaboração dos serventuarios publicos no imposto da renda é enorme, porque elles são esfolados independentemente da declaração espontanea, pois se o Thesouro sabe quanto ganham, cobra-se seguramente do que lhe autoriza a lei. O mesmo acontece hoje com os empregados das empresas particulares, pois está no interesse de quem as administra informar ao fisco quanto pagam em ordenados. Ha tambem, não contestamos isso, nem poderiamos fazel-o deante das reiteradas explicações dadas lealmente a este jornal pela Directoria de Renda, uma grande contribuição do commercio, das classes trabalhadoras. Mas haverá, senão no Districto Federal, pelo menos fóra delle, um enorme contingente de pessoas bem aquinhoadas pela fortuna, algumas mesmo com largas folgas de rendimentos, que não vão á Directoria de Rendas, nem esta as procura. Em compensação, aquelles que espontaneamente dão contas do que ganham, como bons respeitadores da lei, são victimas frequentes de exigencias descabidas, pois toda a sua vida se vê esmiuçada pelas autoridades fiscaes, que podem confortavelmente exercer a sua missão arrecadadora, porque são as proprias victimas que as procuram para os effeitos da tosquia.

Ora, é exactamente em favor dos bons pagadores de impostos que se deveria iniciar um trabalho nos altos dominios da administração da Fazenda. E essa verdadeira obra de justiça, que traria, além do mais, altos beneficios para o erario, consiste apenas em procurar os máos pagadores de impostos, causadores principaes da grande evasão de renda que hoje deve attingir cifras que não estão muito longe talvez do *deficit* apavorante do orçamento.

Avisos falsos aos bombeiros

Um falso aviso, dado ante-hontem da rua do Senado, determinou a saida de tres carros do Corpo de Bombeiros, sob o commando de um tenente. Ao chegarem ao ponto indicado do incendio verificaram os soldados do fogo tratar-se apenas de uma brincadeira de mão gosto, repetida tantas vezes, nestes ultimos tempos, em prejuizo de um serviço humanitario e da tranquillidade dos habitantes das zonas visadas.

Não é possivel que as pessoas que se comprazem em annunciar sinistros, para dar incommodo a uma corporação sempre vigilante, não meçam bem o perigo dos apressados soccorros que se succedem aos rebates falsos.

Além dos riscos que correm bombeiros e transeuntes, ha ainda a attender-se ao desgasto do material.

Nada de confusões

Se ha confusões inoffensivas que divertem, outras ha, entretanto, que aborrecem e são prejudiciaes. E' o caso da que se creou entre o Conselho Nacional e a Escola Nacional, ambos de Bellas Artes. Não existe entre os dois orgãos nenhuma relação, a não ser a de propagarem as artes. O velho Conselho foi dissolvido pela Revolução, como sendo nocivo á sua propria finalidade. E só recentemente o governo resolveu crear o actual, que passou a chamar-se *nacional* e que tem sua séde na Bibliotheca.

A Escola é um instituto superior de cultura artistica, dividida em dois cursos, um de architectura e outro de pintura e esculptura. Os salões annuaes ali se realizam por gentileza de sua administração.

Naturalmente que cá fóra se conhecem as coisas pelos nomes: e ambas as coisas são de arte e são bellas; mas façamos as devidas differenças. Confundil-as, seria não distinguir o Club de Engenharia da Escola Polytechnica, ou a Academia de Medicina da Faculdade de Medicina, ou ainda o Movimento Artistico Brasileiro da Sociedade de Cultura Musical, e ambos do Instituto de Musica.

Quem poderia misturar a Sociedade dos Artistas Francezes, de Paris, com seu *salon*, com a *Ecole Nationale des Beaux-Arts*, da mesma cidade?

De resto, nenhum professor cathedratico da Escola faz parte do Conselho.

As dividas da lavoura

O prazo do vencimento da primeira prestação a que está obrigada a lavoura cafeeira, de accordo com a lei da moratoria, termina amanhã. Os devedores, na impossibilidade de realizarem o pagamento, pleiteiam a prorogação do prazo até 31 de dezembro.

A lavoura é uma victima de seus pretensos defensores. Sejam quaes forem as razões allegadas pelos credores — e ninguem lhes contesta os respectivos direitos — o que está fóra de duvida é que os cafeicultores, desajudados, premidos pelas contingencias dessa propria defesa, tão cheia de desastres, não se acham em condições de liquidar a prestação a vencer.

O governo federal é o responsavel por essa insolvabilidade, uma vez que interveiu definitivamente na vida da lavoura, cerceando-lhe a liberdade do commercio e mystificando-a com a promessa do credito agricola.

Delle deve partir, portanto, a providencia que se impõe.

Mendigos e malandros

O transeunte, muitas vezes a horas adeantadas da noite, é importunado por individuos que pedem dinheiro, exigindo-o não raro com arrogancia e replicando com palavras asperas e atrevidas a qualquer recusa.

Esses suppostos mendigos não passam de verdadeiros malandros, que estacionam durante o dia nos botequins e nos cafés de 4ª ordem da cidade.

A policia não os vê ou não os encontra porque não quer. O abuso está pedindo um correctivo energico. Quem o dará?

Quadros supplementares

O ministro da Guerra acaba de resolver que os reformados não poderão continuar em funcções activas, como medida de economia.

Outra providencia urgente se faz necessaria, e essa traria, de facto, uma sensivel economia para os cofres da nação: acabar com os quadros supplementares e com as aggregações.

Quem lê os decretos do Exercito e da Marinha e que se informa da passagem de officiaes para o quadro supplementar ou aggregação, não calcula que taes actos acarretam grandes despesas. Se é um general ou um almirante, que passa para o quadro supplementar ou é aggregado, abre vaga em todos os postos, desde 2° tenente.

Já tem succedido e se repete o caso de um official, quasi sempre de posto elevado, passar para um desses quadros para abrir vagas, voltando pouco tempo depois para o seu logar, mas deixando feitas as promoções visadas.

Bem recentemente tentou-se passar o vice-almirante Graça Aranha para o quadro supplementar, resolução sustada á ultima hora.

Córtes e creditos

Está dependendo do pronunciamento do ministro da Fazenda a abertura de um credito supplementar de 1.261:647$300 para occorrer despesas com o pagamento a investigadores da Policia Civil.

A verba votada para o corrente exercicio é reconhecidamente insufficiente, obrigando á supplementação. Certa estava disso a Camara quando a votou.

Para o exercicio de 1936, a proposta consignou um augmento de 900:000$ sobre o orçamento actual.

A Commissão de Finanças resolveu, porém, supprimil-o, restabelecendo a verba actual.

E' incidir no erro, que obrigará a pedidos de credito supplementar, como o que se processa actualmente no Ministerio da Fazenda.

Os córtes orçamentarios não pódem, nem devem ser praticados ás cegas.

Só darão resultado quando delles não resultem creditos supplementares no decorrer do exercicio.

Uma commissão obstruccionista

Dentre as commissões permanentes da Camara, sempre se destacou pela sua quasi inutilidade a de Redacção.

Os projectos, quando a ella chegam, estão expurgados de todas as incorrecções. Consiste a sua funcção em assignar as redacções finaes...

Para dar uma demonstração da importancia dessa commissão, basta recordar que della fez parte durante muitos annos o coronel Marcollino Barreto, mais coronel do que tudo...

Agora, por um capricho que ninguem percebe, a Commissão de Redacção da Camara subiu de importancia: altera o que lhe mandam, e nem sempre para melhor.

Altera e atraza. E como essa attribuição de atrazar o andamento dos projectos não é regimental, parece que é conveniente a intervenção do sr. Antonio Carlos, no sentido de serem approvadas sem maiores delongas as redacções finaes dos projectos ultimados.

A producção de assucar

Montou a 10.448.064 saccas a nossa ultima safra de assucar de usina.

Foram productores: Pernambuco, 4.004.575 saccas; São Paulo, 1.850.173 saccas; Rio de Janeiro, 1.828.932 saccas; Alagoas, saccas 1.088.237; Sergipe, 677.856 saccas; Bahia, 529.070 saccas; Minas Geraes, 245.698 saccas; Parahyba, 117.018 saccas; Rio Grande do Norte, 31.949 saccas; Santa Catharina, 31.160 saccas.

Produziram menos de 20.000 saccas: Espirito Santo, Matto Grosso, Maranhão, Pará, Ceará, Piauhy, Rio Grande do Sul e Goyaz.

São Paulo, em 1926, produziu 155.000 saccas; em 1930, 1.118.000; e este anno 1.850.173 saccas.

São Paulo passou, em dez annos, do sexto para o segundo logar, deslocando o Estado do Rio, que sempre occupou essa collocação, vindo na estatistica dos Estados assucareiros logo depois de Pernambuco.

Fechamento de escolas

O prefeito de S. Francisco de Paula, no Estado do Rio, acaba de suspender o ensino primario municipal e dispensar o respectivo professorado para impedir o *deficit* no orçamento.

Como a diminuição da receita impunha restricções de despesas, entendeu a administração local que a unica medida aconselhavel no caso era supprimir o pão espiritual dos filhos dos co-municipes em edade escolar.

Não é o primeiro exemplo de resoluções drasticas num terreno onde a economia é sempre mal recebida.

Outros governantes, dentro do Brasil, já têm feito o mesmo.

Acontece, porém, que essa maneira estranha de evitar desequilibrio orçamentario, quando ha invariavelmente dispendio inutil a cortar, choca-se presentemente com o artigo 156, da Constituição Federal, que obriga os municipios á applicação de quantia nunca "inferior a dez por cento da renda resultante de impostos na manutenção e no desenvolvimento dos systemas educativos".

E' assim que se cumpre a lei no Brasil.

As actividades do sr. Rão

Entregou-se inteiramente ao facciosismo politico o sr. Vicente Rão. Vive em conferencias, pleiteando pelos seus correligionarios, numa cabala acintosa, sem precedentes. Tudo elle pretere, tudo abandona.

No seu apartamento, sempre muito frequentado, estão aguardando despacho mais de seiscentos processos! Alguns desses processos lá se encontram desde abril e maio do corrente anno.

Interesses os mais respeitaveis, direitos incontestaveis estão sendo prejudicados.

Contra procedimento dessa ordem não ha sancções na vida administrativa, mas ha o julgamento da opinião publica.

UM CASO DE LOGICA

Dizia-me ha tempos um caro amigo, amante de estatisticas e relatorios, que o grande problema brasileiro era o problema administrativo. Apontando exemplos de má administração, revelou-me elle que a cobrança do imposto de renda era mal executada, que a taxação fiscal ||e parecia arbitraria e que, nas altas espheras, tudo corria mais ou menos á tôa, sem methodo e sem plano. Quando lhes dá para fazer innovações, o administrador e o legislador indigenas vão cortando de olhos fechados a torto e a direito, muito menos, porém, a direito do que a torto.

Isso me dizia elle, e eu concordava, visto como sou brando de meu natural e desadoro, no Brasil, as discussões. Desadoro porque, entre nós, de qualquer discussão um pouco mais aspera, sempre invariavelmente nasce a luz: os adversarios esfaqueiam-se ou trocam tiros de revólver á queima-roupa, e accendem-se depois duas velas á cabeceira do que foi vencido na dialectica.

Minha opinião, comtudo, differe da do meu amigo relatoriano e estatistico. No Brasil, o maximo problema é a creação de uma industria pesada; e precisamos, para isso, de duas coisas essenciaes: fabricar o aço e distillar o petroleo. Tudo o resto se me afigura secundario ou terciario.

— E o problema da instrucção, por exemplo?

— Insoluvel, carissimo leitor. Insoluvel, emquanto não crearmos uma industria pesada. O que urge é enriquecer o paiz, dar-lhe uma solida base industrial, elevar o seu "standard of living", tornal-o materialmente e economicamente independente. Emquanto permanecermos neste estado de semi-colonia em que vivemos, ser-nos-á impossivel resolver com efficiencia um problema como esse da instrucção que demanda esforço mas, sobretudo, dinheiro.

Afim de melhor nos explorar, o capitalismo estrangeiro, tutor do capitalismo nacional, mandou que em nossas escolas nos ensinassem ser o Brasil um paiz rico. De facto, porém, somos um paiz pobre, endividado, que não fabrica os seus navios, os seus aviões, as suas armas, os seus automoveis, os seus teares, as suas locomotivas e os seus motores; que importa carvão; que não possue petroleo e não sabe manufacturar a borracha. Foram outrora uma fonte de ouro os nossos seringaes. Hoje, para nós, pouco valem. Quando se reuniu o ultimo convenio dos paizes productores de borracha, não foi sequer citado em "menção honrosa" o nome do Brasil, apezar de gigante pela propria natureza e de tudo o mais que sonoramente affirma o hymno nacional. Nossa exportação é ridicula em comparação ao nosso tamanho. Menor que a de Cuba e inferior, enormissimamente inferior á da Argentina.

Somos, de facto, um paiz pobre. Causa espanto, porém, que o sejamos, possuindo uma vastissima área de terra onde quasi todas as riquezas se encontram ainda por explorar. Além de deprimente, ultrapassa os limites do ridiculo este estado de mendicancia em que vegetamos, sempre de mão estendida e sacola aberta por Wall Street e pela City.

O que nos preoccupa é sobretudo a politicagemsinha de roça, o caso do Estado X, mais a pacificação do Estado Y, e mais a eleição de fulano para a vaga de beltrano que era compadre de sicrano, etc. Do que não tratamos, por exemplo, é do caso do petroleo.

Garante o sr. Odilon Braga que os technicos do seu ministerio suppõem vendidos ás companhias petroliferas nacionaes os jornalistas que, não acreditando na efficiencia do Serviço Geologico, pedem a perfuração intensiva do patrio solo com o intuito perverso de lesar a Standard e a Shell e acabar creando o "problema do oleo" para tortura e dôr de cabeça dos nossos administradores. Sim: Descoberto o petroleo, quem resolverá o seu problema? Já houve porventura alguem que resolvesse entre nós o problema do café? E o problema do matte? O melhor, mesmo, é não ter matte, nem café, nem petroleo, — pois tudo isso termina em complicação, em "caso", em relatorio, em descompostura na Camara, e não vale positivamente a pena comprar desgostos que nos tornem a vida ainda mais atribulada do que é, neste valle de lagrimas do mundo.

Contra a opinião ministerial brame enfurecido o sr. Monteiro Lobato, affirmando, com insolencia e despropósito, que necessitamos de encontrar o nosso petroleo; que o Serviço Geologico não vale nada; e que, se o modo de obter milho é um só, — plantar milho, — o modo de obter petroleo é tambem um só, — perfurar o chão.

Quanto a mim, acho que os technicos do nosso ministerio são efficientissimos, e tanto assim que alguns ha nomeados e garantidos pela Standard Oil. Pretender insinuar (como evidentemente pretende o sr. Monteiro Lobato) que a Standard Oil ignora o que sejam os technicos efficientes em petroleo, é um candido e pittoresco dislate!

Sempre o Serviço Geologico se esforçou por activar a perfuração do sólo brasileiro. Já cavou 22 poços; e de tal ordem tem corrido a cavação que alguns delles attingiram a profundidade de cerca de quatrocentos metros. Segreda-nos malevolamente o sr. Lobato que perfuração alguma póde dar bom resultado com menos de um kilometro, havendo, nos Estados Unidos, poços de dois mil, tres mil e mesmo cinco mil metros. Ora toda a gente sabe que os Estados Unidos são o paiz do exaggero: transformaram as casas em arranha-céos e os poços de petroleo em arranha-infernos. Convenhamos que as nossas cacimbas de 100, 200, 300 e 400 metros já são razoaveis. Servem, ao menos, para ameaçar o sub-solo brasileiro e metter medo no petroleo, se elle existir, o que, segundo o sr. Euzebio de Oliveira, não é crivel.

Um dos risiveis argumentos do sr. Lobato é que existe petroleo em toda a America do Norte e do Sul, menos no Brasil. Isso não prova coisa alguma. O Brasil não dá petroleo mas dá, por exemplo, queijo de Minas. Ora, em nenhum outro paiz da America do Norte ou do Sul (só aqui, neste nosso!) se prepara o queijo de Minas...

Tambem nada prova o facto de possuir a Argentina petroleo perto das nossas fronteiras. De facto, esse maldito oleo mineral circumda-nos por todos os lados, mas não ousa transpor os nossos limites. Respeita-nos! Se elle nos invadisse a patria, veria o fim da brincadeira...

Sommando as alturas de todos os poços abertos no Brasil pelo Serviço Geologico Federal durante quinze annos, encontra o sr. Monteiro Lobato 9.350 metros, — quando, no decurso desse mesmissimo tempo, os Estados Unidos cavaram profundidades no total de trezentos e oitenta mil kilometros. Reflicta-se sobre esses algarismos e concluir-se-á, para nosso orgulho, que não somos paiz de cavadores e podemos por conseguinte dar lições de moral aos americanos do norte.

Que o Perú, o Mexico, a Venezuela, a Colombia, a Ilha de Trinidad, a Argentina, o Chile, o Equador, a Bolivia, o Canadá, o Alaska, as Honduras, a Guyana Ingleza, Barbados, Cuba e Terra Nova procurem petroleo e o encontrem, — isso é com elles. Nós mandamos em nossa casa, possuimos as nossas idéas proprias, e somos contra o petroleo porque queremos ser. Vae nisso um direito de soberania que nunca jámais paiz algum estrangeiro se lembrará de contestar-nos.

* * *

Assim se pensa no Serviço Geologico Federal e no Ministerio da Agricultura. Proclama o sr. Monteiro Lobato ser a nossa Lei de Minas, de 28 de junho de 1934, um escuro e entramadissimo cipoal que veda a todo o mundo (bem ou mal intencionado) iniciar e levar por deante qualquer trabalho no sub-solo brasileiro. Suggere que semelhante lei só poderia ter sido inspirada por companhias estrangeiras dispostas a explorar-nos e manter-nos sempre em estado de colonia ou semi-colonia. Grita que a Standard adquiriu secretamente no Brasil milhares de alqueires de terras potencialmente petroliferas e fará revogar a famosa Lei de Minas quando isso porventura lhe convenha. Denuncia com vehemencia a inutilidade dispendiosa do nosso Serviço Geologico e aponta-lhe, gritando, falhas que são crimes.

Deante disto, quaes as providencias que o sr. Odilon Braga se dignou tomar? Nenhumas. Ora, quanto a mim, penso como Santo Antonio de Lisboa não ser possivel o menor "accordo entre Christo e Balaal", e acredito que meu velho professor de logica não me mentia ao affirmar-me que uma coisa não póde estar, simultaneamente, certa e errada em sua essencia. O que o sr. Monteiro Lobato affirma, ás escancaras e com tanto calor, — ou é verdade, ou é mentira. Se é verdade, responsabilize-se o sr. ministro da Agricultura e o seu Serviço Geologico; se é mentira, processe-se o sr. Monteiro Lobato.

Gondin da Fonseca

2.500:000$000 para ultimação das obras na 7.ª Região Militar

O Tribunal de Contas quer saber qual o saldo existente do credito de 300.000:000$

Para ultimação das obras já iniciadas na 7ª região militar a lei n. 66 autorizou a abertura do credito especial de 2.500:000$000. Para fazer face a essa despesa o Thesouro dispõe de recursos, segundo já declarou o Ministerio da Fazenda.

Mas o Tribunal de Contas acaba de resolver que continue o julgamento em diligencia, para o fim de informar aquelle Ministerio qual o saldo existente do credito de 300.000:000$000 decorrente de operação anteriormente realizada.

NOTICIAS DA ARGENTINA

Buenos Aires, 28 (Especial) — A Camara dos Deputados approvou hoje, numa sessão altamente fertil, o projecto de lei que cria o Instituto de Tuberculose, bem como os que estabelecem a adhesão da Argentina ao pacto Kellog-Briand e ao pacto anti-bellico promovido pelo sr. Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores.

Buenos Aires, 28 (Especial) — Na sessão de hoje a Camara dos Deputados approvou o projecto que manda ratificar a convenção assignada com o Brasil sobre a repressão do contrabando.

Buenos Aires, 28 (Especial) — A Camara dos Deputados elegeu o seu presidente, dr. Manoel A. Fresco, para exercer eventualmente a presidencia da Republica, no caso de acephalia do poder executivo.

Buenos Aires, 28 (Especial) — O Senado converteu em leis, hoje, os projectos de prorogação do actual orçamento para o anno de 1936 e de creação da Commissão Reguladora da Producção de Herva Matte.

Buenos Aires, 28 (Especial) — Varias instituições estão preparando diversos actos de homenagem á memoria do dr. Carlos F. Melo, na data de 2 de outubro proximo, quarto anniversario de seu fallecimento.

Buenos Aires, 28 (Especial) — O Poder Executivo enviou ao Congresso uma mensagem em que pede autorização para proceder ao resgate de documentos officiaes que se acham em poder de particulares.

Buenos Aires, 28 (Especial) — O Ministerio do Interior annunciou hoje que na proxima semana será designado o interventor federal na provincia de Catamarca.

Buenos Aires, 28 (Especial) — O Poder Executivo solicitou ao Congresso a approvação do nome do tenente-coronel reformado Frederico Zambianchi, para o cargo de governador do territorio de Formosa.

A Argentina adhere ao pacto Briand-Kellogg

Buenos Aires, 28 (Havas) — A Camara dos Deputados ratificou a adhesão da Argentina ao pacto de não-aggressão Briand-Kellogg.

Aquelle ramo do legislativo sanccionou egualmente a adhesão da Argnetina á Repartição Internacional de Educação, de Genebra.

As suas casas do Congresso ratificaram sete convenções concluidas sob os auspicios da Conferencia Internacional do Trabalho, de Genebra.

CAMPANHAS UTEIS

Educação Sanitaria nos Collegios

A I. P. E. S., desejando dar maior divulgação aos conselhos da saude, levará a effeito nos collegios particulares secundarios, um trabalho de propaganda, sob a fórma de pequenas conferencias feitas em linguagem clara e simples, illustradas com projecções luminosas fixas ou moveis.

Após entendimento, com a directoria do Collegio Americano Baptista, que apoiou a idéa, será realizada a 1ª conferencia, no dia 30 do corrente, neste estabelecimento, ás doze e meia horas, sob o thema "Valor dos alimentos e sua influencia sobre a ração da vida".

No salão do Collegio serão affixados cartazes allusivos á alimentação, sendo feita, depois da palestra, distribuição de folhetos sobre o assumpto. Fará a 1ª palestra o dr. Savino Gasparini.

3 DE OUTUBRO

A commemoração pelo radio do anniversario da revolução

Commemorando o 5º anniversario da Revolução, o Departamento de Propaganda fará irradiar, no proximo dia 3 de outubro, um programma civico, com musicas typicas das varias regiões do Brasil.

Falarão nesse programma, rememorando os factos da Revolução, os srs. Pedro Ernesto, prefeito do Districto Federal que discorrerá sobre o papel da capital da Republica na Revolução. O ministro Capanema e o senador José Americo falarão, respectivamente, sobre o movimento no norte e no centro do Brasil; e o embaixador Oswaldo Aranha falará, directamente de Washington, relatando o genese e o preparo da Revolução no sul do paiz.

Compra de reproductores no Rio Grande do Sul

Temos noticiado nestes ultimos dias os resultados da Exposição Pecuaria do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre. O governo federal tem procurado prestigiar o resultado do esforço do criador riograndense por varios modos. Ha menos de um mez o sr. Odilon Braga, regressando do Prata quiz logo aproveitar os ensinamentos colhidos através do progresso da Argentina e do Uruguay e, examinando as estancias do interior do Estado, em um discurso, focalizou aspectos deficientes da nossa pecuaria, apontando praticamente os remedios ao nosso alcance.

Agora o sr. Getulio Vargas telegrapha ao sr. Odilon Braga, instruindo ao ministro da Agricultura sobre augmento das acquisições que já se iam fazer ali para o Ministerio.

UMA EXPLOSÃO NA BARRA DO PIRAHY

Oito empregados da Central do Brasil feridos

Segundo communicações recebidas pela Central do Brasil, deu-se uma explosão nas dependencias do reservatorio de ar comprimido de Barra do Pirahy.

Ao estampido, acudiram empregados da Estrada e populares. Verificou-se a quéda de duas paredes do edificio do deposito e uma parte do telhado da rotunda, que tambem desabou. Saíram feridos os seguintes empregados da Estrada: Jacintho Issac, Mario José Mathias, que se encontram em estado grave, e foram recolhidos ao Hospital de Barra do Pirahy: Ernesto Neves, Jayme Tiburcio, Joaquim Ribeiro de Assis, João Cordeiro, José da Costa Pereira e Gentil Pereira Reis, que foram soccorridos na localidade fluminense.

LIVROS NOVOS

CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS PENAES, do desembargador Vicente Piragibe — Segunda edição — Livraria Freitas Bastos

A Livraria Freitas Bastos acaba de lançar a 2ª edição da "Consolidação das Leis Penaes", do desembargador Vicente Piragibe, accrescida das novas leis sancionadas depois da promulgação da Constituição.

E' uma obra de grande interesse para todos que se dedicam ao estudo e applicação do Direito Penal Brasileiro.

Como é sabido o nosso Codigo Penal foi substituido inteiramente pela "Consolidação das Leis Penaes" do desembargador Vicente Piragibe, em virtude do decreto n. 22.213, de 14 de dezembro de 1932, que em seu artigo 1º declara textualmente: "Fica approvada e adoptada, como "Consolidação das Leis Penaes", o trabalho do desembargador Vicente Piragibe, publicado sob o titulo "Codigo Penal Brasileiro", completado com as leis modificadoras em vigor, que a elle acompanha, etc.". A materia é distribuida com methodo e clareza e contém um indice alphabetico e remissivo de grande utilidade para consultas.

Com o trabalho do desembargador Vicente Piragibe ficamos perfeitamente conhecedores de todas a nossa legislação penal em vigor.

E', pois, uma obra de grande alcance não só para os advogados e juizes, mas tambem para os estudantes de Direito que procuram conhecer as nossas leis de materia penal.

O trabalho graphico é irreprehensivel.

UMA CASA P'RA VOCÊ

UMA SENHORA GANHOU O PREMIO E UMA CASA NA 3.ª PRESTAÇÃO

Realizou-se, sabbado, o 3 sorteio mensal da Carteira Previsora do Lar (Organização Angelo M. La Porta), sociedade de economia collectiva para construcção de casas.

Foi premiado o prestamista portador do cupão n. 139, que corresponde aos tres ultimos algarismos da Loteria Federal, cupão esse que pertence á exma. sra. d. Laurentina Eva Corrêa, residente á rua Caminéa, 164, em Oswaldo Cruz. Ganhou assim d. Laurentina Corrêa o premio de 10 % sobre o valor da construcção que havia contractado com a Carteira e a sua posse immediata, tendo, tão sómente, pago até o dia do sorteio tres prestações.

Os sorteios para os prestamistas da Carteira Previsora do Lar, como é sabido, são beneficiados que não augmentam as suas obrigações com aquella Carteira, e a elles concorrem todos os que estão inscriptos e ainda os que se inscrevam até o ultimo sabbado de cada mez. Assim, qualquer inscripção feita no mez de outubro proximo, já concorrerá ao sorteio do ultimo sabbado e aos dos mezes seguintes.

A continuidade com que vão sendo premiados os prestamistas da Carteira Previsora da Lar unica que offerece os beneficios dos sorteios, independentemente das suas vantagens nas distribuições trimestraes communs pelo fundo de economia collectiva, merece a attenção do publico, no interesse dos que querem ter a sua casa propria, sendo prestadas todas as informações na séde da Carteira, á rua do Rosario, 109, phone 23-0770.

(N 55708)

FICARAM RICOS

Entre os contemplados figuram o Snr. General Aché e o Illustre Juiz Federal Dr. Octavio Martins Rodrigues

Flagrante photographico apanhado na Casa Fasanello, junto ao "Jornal do Brasil", no momento do pagamento do bilhete 7397 da Loteria Federal, premiado com 500 contos de réis na extracção do dia 21 de setembro. No cliché estão os contemplados General Napoleão Felippe Aché, residente a rua Visconde Pirajá 22 e Mario Predieri, residente a rua Barata Ribeiro 575; foram ainda contemplados mais os Snrs. Dr. Octavio Martins Rodrigues, rua Victorio Costa 45 — Salatiel Ventura Ramos, rua Francisco Eugenio 165-A, casa 1 — José de Almeida, rua Barcellos 39, Copacabana — Sta. Rosalina Alves, rua Buarque de Macedo 40 — José Teixeira da Silva, funccionario do Banco Mineiro do Café.

(54991)

Mais de duzentos contos de pensões á viuva e filha de um general de brigada

O Tribunal de Contas julgou legal a concessão

Com relação ás pensões especiaes a d. Otilia Braz Padilha e Juracy Padilha Cotrim, viuva e filha casada do general de brigada Bernardo de Araujo Padilha, o Tribunal de Contas julgou legal a concessão das pensões e ordenou o registro das despesas classificadas.

ESTATISTICA

Methodo e Applicação. Bulhões Carvalho. Preço vol. encad. 35$000. A' venda Livrarias Francisco Alves, R. do Ouvidor 166. Coelho Branco, rua Quitanda, 9.

(N 18169)

"Premio dr. Mario Faccini"

O director da Escola Marconi participa aos interessados que a prova para a disputa do "Premio Dr. Mario Faccini" será levada a effeito terça-feira, 1 de outubro, ás 8 horas da noite, em sua séde.

Para o brilhantismo da mesma pede o comparecimento de todos.

Concurso no Ministerio da Viação

Serão iniciadas na proxima sexta-feira, dia 4 de outubro, as provas de concurso para provimento do cargo de 3º official da Secretaria de Estado da Viação e Obras Publicas.

Nesse dia, será realizada a prova de dactylographia, no salão da Casa Edison, na rua 7 de Setembro n. 90, segundo andar. Os candidatos serão chamados por turmas, a primeira das quaes ás 8 ½ horas da manhã.

A Casa Edison resolveu permittir que os concorrentes se exercitem gratuitamente, em suas machinas. Para esse fim, a partir de segunda-feira, das doze e meia á 1 hora da tarde e das 5 ás 6 horas da tarde, o salão será franqueado aos interessados.

Contratado um chimico allemão para a Fabrica de Polvora de Piquete

O presidente do Tribunal de Contas communicou ao titular da pasta da Guerra haver aquelle tribunal registrado o contracto feito pela Directoria do Material Bellico com o chimico allemão Georg Aker, para servir na Fabrica de Polvora sem Fumaça, em Piquete.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

8ª sessão ordinaria do conselho director

A's 4 horas da tarde da proxima quinta-feira, 3 de outubro vindouro, será realizada a oitava sessão ordinaria do Conselho Director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em sua séde na avenida Marechal Floriano n. 212 sobrado.

Nessa mesma sessão será empossado no cargo de socio effectivo o professor Alfredo Pereira de Azevedo, sendo saudado pelo orador da Sociedade o professor La-Fayette Côrtes.

Livros e revistas allemães

Como nos informa o sr. Frederico Will, proprietario da Livraria Allemã, á rua da Alfandega, 69, os editores allemães conforme um aviso telegraphico recentemente recebido, resolveram baixar de 25 por cento os preços de todos os livros e revistas allemães, reducção esta que se restringe apenas ás encommendas do exterior. E' fim desta medida, tornar possivel a um maior numero de pessoas a acquisição de obras scientificas allemães."

Transferencia de sargento

Foi trnasferido, por interesse, proprio, do 6º B. I. para um dos corpos da 1ª região o sargento JJosé de Barros Moreira Sobrinho.

O desquite foi homologado

O juiz federal da 2ª vara, homologou hontem, o desquite amigavel requerido por Manoel Dantas e Francelina Lyra Dantas, apellando ex-officio de sua decisão para a Côrte Suprema.

INSOMNIAS REBELDES!

Ha pessoas que accordam á noite e só conseguem readormecer após ingerir algum alimento. Têm, para isso, ao lado da cama uma lata de bolachas ou de biscoutos. Outras usam, simplesmente, agua com assucar. A sciencia acaba de verificar que taes insomnias correm por conta, em quasi todos os casos, do que se denomina hypoglicemia, isto é, baixa de assucar no sangue. Não só insomnias, mas muitos outros estados nervosos, como vertigens, convulsões, difficuldade de falar ou de engulir, tremores, espasmos, podem ter a mesma origem. A sciencia vem revelando aos poucos a importancia do chimismo humoral nas perturbações nervosas, e modificando os processos therapeuticos, alguns bem faceis de remediar com regimens apropriados. Certos estados nervosos correm por conta de um excesso de alcalinidade do sangue. Essa a razão por que se deve, nos casos leves de nervosismo, administrar o Tonofosfan, cuja base de phosphoro modifica beneficamente o metabolismo organico, fazendo desapparecer as perturbações nervosas. O medico deve ser sempre consultado antes de fazer-se uso de qualquer medicamento, mesmo dos mais innocentes.

(N 49297)

Destruição de uma fabrica de papel

Turim, 28 (Havas) — Numa fabrica de papel de Serravalle Sesia manifestou-se violento incendio que causou estragos avaliados em milhão e meio de liras.

No combate ás chammas, que se prolongou por duas horas, tomaram parte turmas de bombeiros de Vercelli, Novara, Biella e Turim.

O aeroporto de Fernando de Noronha

O titular da Viação solicitou ao Tribunal de Contas providencias, no sentido de ser entregue, como adeantamento, de uma só vez, ao conductor technico da Commissão Fiscal de Obras de Aeroportos, Mario Eloy da Costa, a quantia de 420:000$000, para attender nos mezes de outubro a dezembro do corrente anno, ás despesas de pessoal e material, na construcção do aeroporto de Fernando de Noronha.

...E O ESTOMAGO FICA BOM

O principio da phrase o leitor terá com a experiencia. Basta uma colherinha, para ver o resultado.

Se o soffrimento é antigo, chronico, rebelde aos tratamentos já applicados, a actuação é mais demorada, mas evidente, mesmo sobre uma ulcera, por exemplo. Se o mal está no inicio e se manifesta por ligeiras indisposições, azias, peso, dispepsias, etc., o effeito é rapidissimo.

Emfim, qualquer que seja o mal, tome-se o Elixir Saiz de Carlos, o velho e acreditado preparado hespanhol e o estomago fica bom.

Dep España Paramés & Irmão — Alfandega, 184. Rio.

(N 54977)

A LAVOURA CANNAVIEIRA NO NORDESTE

Apresentado um relatorio ao ministro da Agricultura

Acaba de regressar dos Estados do nordeste, onde esteve em visita de inspecção aos serviços que o Ministerio da Agricultura mantém naquella região em beneficio da lavoura de canna, o dr. Adrião Caminha Filho, da Directoria de Fomento da Producção.

Hontem, aquelle technico foi recebido pelo sr. Odilon Braga, a quem apresentou desenvolvido e interessante relatorio, illustrado, com estudos e observações de valor.

A Estação Experimental de Canna de Assucar, que está sendo concluida em Curado, no Estado de Pernambuco, da qual o relatorio se occupa largamente, é um estabelecimento sem egual na America do Sul e está destinado a prestar relevantissimos serviços de natureza technica á importante lavoura de canna.

A agricultura brasileira vae, aos poucos, alcançando conquistas que serão as bases seguras da nossa prosperidade.

As Estações Experimentaes de Café, os Campos de Sementes e as Estações de Monta são outros tantos melhoramentos que o ministro Odilon Braga vem providenciando para que, dentro do menor prazo possivel, estejam contribuindo de maneira pratica e decisiva em beneficio do melhoramento da producção nacional.

As suggestões contidas no relatorio do dr. Adrião Caminha Filho sobre a lavoura de canna passam agora ao director do Departamento Nacional da Producção Vegetal, dr. Humberto Bruno, que determinará o trabalho a ser executado no Nordeste.

BANACLUB

E' hoje a tão anciada inauguração do já hoje famoso Banaclub, o paraiso da creançada carioca. Vae ser uma festa de grande significação, pois é a festa da petizada. Um mundo de novas sensações, de brinquedos e diversões as mais curiosas serão offerecidas a uma população que se conta por milhares.

O programma das festividades é cheio de interesse e o tempo de 15 ás 20 horas será curto para tantos divertimentos.

O Banaclub está installado num dos mais bellos recantos do Rio, no fim da praia do Flamengo, bem na Curva da Amendoeira.

A directoria teve a gentileza de convidar toda a população infantil, socio ou não socio, para dar maior brilhantismo e maior somma de felicidade a todas as creanças que ainda não tiveram a sorte de se inscrever no Banaclub.

Certamente nenhuma creança no Brasil, depois de ver concretizada e transformada em realidade o sonho de tão bella organização, deixará de ser um banasocio do mais original club do mundo.

Inclusão no quadro de instructores

Foram incluidos no quadro de instructores, sendo classificado na 3ª região, os sargentos Job Anacleto de Moraes e Antonio Proença.

TONICO SEXUAL MASCULINO

Elixir Tonico Meinicke. Preço 15$. — Capsulas Tonicas Meinicke. Preço 22$. — Composição: acanthéa viril, turnora aphrodisiaca, phosphoro e extracto organico testicular. A' venda: Drogaria Berrini, rua 7 de Setembro 67. Peçam, por carta, literatura ao Laboratorio Meinicke, á rua Marquez de Sapucahy, 314.

(N 16785)

Pretendem o reajustamento concedido aos militares da activa

O ministro da Marinha solicitou parecer do consultor geral da Republica sobre os requerimentos em que o capitão-tenente reformado Gastão de Paiva Coelho, professor do Collegio Militar, os capitães tenentes honorarios Jacob Nogueira e Adolpho José de Carvalho e o 1º tenente Jorge Kfuri, estes ultimos honorarios da Armada, pedem lhes seja extensiva a concessão do abono provisorio de que trata o decreto n. 51, de 15 de maio do anno corrente.

Mandado regressar aos pampas, para reassumir a sua cathedra

Tendo cessado os motivos que determinaram a permanencia nesta capital, a chamado, do professor do Collegio Militar de Porto Alegre, tenente-coronel Leonardo Ribeiro da Silva, o ministro da Guerra determinou que regressasse com urgencia á séde daquelle estabelecimento o referido official, para reassumir as funcções de seu cargo.

Fazenda Nacional de Santa Cruz

Estão sendo chamados por edital no "Diario Official" os occupantes de terras na Fazenda Nacional de Santa Cruz, srs. Cassiano Caxias dos Santos e Benedicto Gonçalves Sarra.

ANTONIO HENRIQUE LEAL

50º anniversario da morte do autor do "Pantheon Maranhense"

Transcorre hoje o 50º anniversario da morte do dr. Antonio Henrique Leal, jornalista, medico, professor e historiador, autor do "Pantheon Maranhense" e que ao fallecer, exercia nesta capital, o cargo de director do Internato do Collegio Pedro II. O dr. Henrique Leal foi uma das figuras de maior destaque e projecção na politica e no jornalismo do Maranhão na segunda metade do 2º Reinado e o mais autorizado biographo de Gonçalves Dias, de quem era grande e dedicado amigo.

Recordando essa data, o Centro Maranhense realiza hoje, ás 8 ½ horas da noite, na Associação Brasileira de Imprensa, uma sessão solenne, na qual falarão os srs. M. Nogueira da Silva, Caio Tacito e Walfredo Machado. A senhorita Myra Jorge Corrêa cantará a "Canção do exilio", de Gonçalves Dias, acompanhada ao piano pela professora Anna Bemvinda. Serão tambem cantados os hymnos Maranhense e Brasileiro, acompanhados pela pianista maranhense Aldenora Ribeiro.

A solennidade terá a presença do general Alexandre Leal, filho do dr. Antonio Henrique.

A VIDA SOCIAL

Pequena Cruzada

A festa que, sob a presidencia de uma commissão patrocinado-ra composta dos nomes mais significativos da nossa sociedade, vae realizar a Pequena Cruzada no proximo dia 12 de outubro no Theatro Municipal, será uma noite excepcional de arte moderna, belleza e encantamento.

Senhoras e senhoritas de nossa aristocracia, vestindo os deslumbrantes modelos de Gustavo Doria, desfilarão na feerica Parada das Maravilhas, symphonia colorida de graça e de belleza, verdadeiro espectaculo sensacional de ineditismo que será um dos maiores acontecimentos sociaes dos ultimos tempos.

Além das ultimas novidades européas e norte-americanas, encontram-se na sua musicação originaes, especialmente compostas pela sra. Léa da Silveira, Joubert de Carvalho e Assis Valente.

Da conjugação de multiplos esforços, visando transformar o espectaculo em uma realização de originalidade e bom gosto, é que póde surgir esta sucessão de maravilhas que são os quadros: "Visão de Veneza", "Under St. Louis moon" (quadro americano) "Vous êtes charmante" de Joubert de Carvalho e a deliciosa espiritualidade que é "Minuet de Paris", com musicação da sra. Léa da Silveira, etc., etc. As localidades podem ser procuradas na av. Rio Branco 181, ou pelo telephone 22-7006. Frisas e camarotes (esgotados) 250$000. Poltronas 50$000. Balcão nobre 45$000. Balcão A e B 40$000; outras filas 30$000. Galerias A e B 15$ — outras filas 10$000.

Conego Julio Vimeney

Por bulla de 27 do corrente, o Papa Pio XI nomeou conego Julio Vimeney seu camareiro secreto.

O sacerdote agraciado pelo chefe da Egreja Catholica é cura do Santissimo Sacramento da antiga Sé, tendo recebido numerosas felicitações pela honrosa distincção de que foi alvo.

Rumania, Zamfiresco e senhora, que dentro de poucos dias deixarão o nosso paiz.

A' recepção, que se realisou num ambiente da mais fina elegancia, estiveram presentes:

Casal Zamfiresco, senador Guglielmo Marconi e senhora; a Marqueza Marconi; prof. Arturo Marpicati, da Real Academia da Italia; chanceller Macedo Soares e senhora, ministro Marques dos Reis e senhora, ministro Odilon Braga e senhora, ministro Gustavo Capanema, ministro Agamemnon Magalhães, ministro Vicente Ráo, senador Medeiros Netto, senhora Raul Fernandes, dr. Linneu de Paula Machado e senhora, Mme. Gibson, embaixatriz dos Estados Unidos; embaixador da França e senhora, embaixador da Italia e senhora, embaixador do Mexico e senhora, embaixatriz José Bonifacio de Andrada, ministro da Hollanda e senhora, deputado Salgado Filho e senhora, dr. José Roberto Macedo Soares, Mlle. Grandmasson, dr. Armenio Rocha Miranda, senhora e filha; viuva presidente Nilo Peçanha, dr. Luiz Aranha e senhora, Cyro Aranha e senhora, Mme. Cabbott, dr. Walder Sarmanho e senhora, Luiz Prates e senhora, senhora com. João P. Machado, deputado Augusto Corsino e senhora, senhora deputado João Resende Tostes e filha, dr. Herman Lima e senhora, dr. João Carlos Vital e senhora, dr. Lair Tostes e senhora, Mlle. Nora Bernardis, ministro Sebastião Sampaio e senhora, senhora João Daudt de Oliveira, dr. Bastos Tigre e sua filha, Mlle. Selene Bastos Tigre; dr. Luiz Annibal Falcão e senhora, senhoritas Smith Vasconcellos, dr. Rubens de Mello e senhora, secretarios de legação Mauro de Freitas e Dalamo Lousada, dr. Jesuino de Albuquerque e senhora, senhora Octavio Botelho, etc., etc.

lina de Barros e Vasconcellos Lerume, professora do Instituto Orsina da Fonseca. Receberá por isso o interessante Luiz Carlos uma grande manifestação dos seus innumeros amiguinhos em sua aprazivel residencia na Tijuca.

— Completa mais um anniversario hoje d. Maria Regina Ermida Baptista, professora municipal, esposa do sr. Octavio Moreira Baptista, caixa da Paramount Films, S. A.

— Passou, hontem, a data natalicia do sr. Paul Zipfel, mestre de uma das secções da Cia. Constructora Nacional do S. A. Desfrutando de largo circulo de relações em nossa industria não lhe faltaram as homenagens de suas amizades.

— Faz annos hoje o promotor publico da comarca de Barra do Pirahy, dr. Sylvio Valdetaro Coimbra.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Nestor Macedo, engenheiro machinista e inspector technico do Lloyd Brasileiro. Elemento de grande projeção na Marinha Mercante, o anniversariante desfruta de um vasto circulo de relações que, certamente, festejará a data de hoje.

— Faz annos hoje o jovem Alberto Luis, filho do sr. Aventino Lopes Alves, negociante da praça de Nictheroy e de sua esposa, d. Leonor Lopes Alves. Por esse motivo, Alberto Luis offerece em casa de seus paes uma mesa de doces a seus numerosos amiguinhos e collegas do Collegio Bennett, desta capital.

— Transcorre hoje o anniversario do galante menino Otto Raymundo, filhinho do casal Olinda-Raymundo Toledo Machado, funccionario da Assistencia Municipal. Por esse motivo Otto vae receber de seus amiguinhos, innumeras provas de carinho.

— Transcorre hoje a data natalicia da sra. Zoraide Rolla, esposa do capitalista e industrial, Joaquim Rolla. A' anniversariante serão prestadas carinhosas homenagens.

— Transcorre hoje o anniversario da sra. Lucinda de Souza, esposa do 1º sargento José Uhirajara de Souza, da Aviação Militar.

— Faz annos amanhã o sr. Fernando Nunes Pereira, funccionario do Instituto Nacional de Previdencia e nosso collega de imprensa.

O anniversariante irá receber, por esse motivo, muitas provas de apreço e amizade.

Egreja Positivista do Brasil

Realiza-se domingo, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74 (Gloria), uma conferencia publica sobre a "Concepção do Regimen Privado" sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

A's 2 horas da tarde, no mesmo local, terá logar a cerimonia de admissão á egreja do casal d. Edelvira Coelho Horta Barbosa e sr. Julio de Barros Horta Barbosa.

com o nascimento do primogenito, que, na pia baptismal, receberá o nome de José Carlos.

Casamentos

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Maria José Deschamp Baster, filha do sr. Emilio Romaguera Baster e de d. Maria Thereza Deschamp Baster com o sr. Luiz Gonzaga Valença, funccionario da Prefeitura e filho do sr. Oswaldo Valença e de d. Olga Maduro Valença.

As cerimonias se realizarão á rua Marquez de Abrantes 80, sendo testemunhas no civil, por parte da noiva, o capitão Ary Albuquerque Bello e senhora e, no religioso, a senhorita Alda Lobo de Almeida e o sr. José Deschamp Baster; e do noivo, no civil, o sr. João Baptista Mello Guimarães e senhora e no religioso o sr. Emilio Romaguera Baster e senhora.

Os actos civil e religioso se effectuarão ás 4 e 5 horas respectivamente.

— Realiza-se amanhã na maior intimidade o casamento da senhorita Yvone Muniz Bastos com o sr. Marcos Venicius Lavrador. A noiva é filha do sr. Antonio Magalhães Bastos e d. Antonia Muniz Bastos e o noivo do consul dr. José Lavrador e d. Aurea Lavrador. Servirão de padrinhos por parte da noiva o dr. Medeiros Netto e senhora e do noivo, dr. José Dias da Cruz e senhora.

Enlace Margot Carrasco-Alvaro Ferreira — Realiza-se amanhã o casamento do dr. Alvaro da Rocha Ferreira, official de Gabinete do Prefeito do Districto Federal, com a distincta senhorita Margot Carrasco, filha da viuva d. Selma Carrasco.

O acto civil será realizado na residencia da familia da noiva, á praia do Russell, 76, revestindo-se de toda simplicidade. Serão padrinhos, por parte do noivo, o sr. José de Mattos Fonseca, e a sra. Selma Carrasco, e, por parte da noiva, o sr. e sra. Francisco da Rocha Ferreira.

A cerimonia religiosa será celebrada na Basilica de Santa Therezinha, á rua Maria e Barros, sendo paranymphos o sr. Celso de Mendonça, representado pelo seu irmão Caio Mendonça, e dona Laura Coutinho, da parte do noivo, e o dr. Pietro Sabbato e esposa da parte da noiva.

Das 6 ás 8 horas da noite, no Germania Club, á praia do Flamengo, o novo casal offerecerá uma recepção ás pessoas de suas relações de amizade.

Conferencia espirita

Realiza-se amanhã, 30 do corrente, ás 8 horas, na séde da Tenda Espirita de Caridade, á rua dos Invalidos 202, uma sessão magna em homenagem a Jeronymo, um dos patronos desta instituição. Subirá á tribuna desta casa o dr. Henrique Andrade, presidente da Liga Espirita do Brasil e proprietario do Mundo Espirita. Para maior brilho da festividade haverá um acto litero, no qual estão escriptas muitas meninas e gentis senhoritas. A entrada é franca a todas as pessoas.

Academia Nacional de Medicina, caixa da Light, Cruz Vermelha, Casa de Saude de Pedro Ernesto e Hospital Psychiatrico.

"Tanagra", uma iniciativa feminina

"Tanagra" é a nova revista de literatura, arte e mundanismo, cujo primeiro numero acaba de sair. A nota mais interessante de "Tanagra" é que se trata de uma publicação muito feminina, nada feminista, dirigida e collaborada exclusivamente por pessoas do bello sexo.

O comitée director de "Tanagra" é composto de nomes que todos elles apresentam uma credencial de intelligencia e de estudo, senhoritas Edyla Mangabeira, Léda Collor, Nalige Souza Leão, Yolanda Barbosa e Maria Elisa Silveira. No corpo de collaboradoras figuram, entre outras, Anna Amelia, Negra Bernardes e Maria Eugenia Celso.

No numero que acaba de apparecer está excellente, muito variado na sua collaboração e collaboração selecta, escolhida com muito apuro!

Academia Carioca

No proximo dia 1, realiza-se na Academia Carioca a posse do prof. Almachio Diniz, que vae alli occupar a cadeira patrocinada por Pizarro e Araujo. O novo academico será saudado pelo sr. Alcides Bezerra.

Maria Christina Gérard e Annibal Marinho de Azevedo, participam seu noivado. (N 18144)

Conferencias

— O dr. Luis Felippe Vieira Souto, segundo secretario do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, realizará ás 8 1|2 horas da noite, de quarta-feira, 2 de outubro, a terceira conferencia sobre literatura brasileira, da série que vem sendo levada a effeito, na Escola de Philosophia e Letras da Universidade do Districto Federal, á rua do Cattete 147 (Edificio da antiga Escola Rodrigues Alves). Presidirá a sessão o director da Escola, professor dr. Castro Rebello. Versará esta conferencia sobre "A Escola Mineira". Nas duas primeiras, realizadas respectivamente a 18 e 25 de setembro, o conferencista tratou dos "Os primordios da literatura brasileira" e das "As primeiras sociedades culturaes brasileiras".

A entrada é franca, não tendo sido expedidos convites especiaes.

Natalicios

Faz annos amanhã o nosso antigo companheiro Braulio Modesto, que se encontra á testa da nossa secção de gravura. Com vinte annos de serviços uteis ao "Correio da Manhã", soube o anniversariante conquistar a estima de todos quantos com elle privam.

— Transcorre hoje mais um anniversario do interessante Ney, filho do 1º sargento Protasio de Oliveira.

— Completa hoje mais uma primavera o intelligente e querido Luiz Carlos, filho do superintendente do Curso de Extensão da Instrucção Publica Municipal, Paschoal Lerume, e sua esposa d. Carolina de Barros e Vasconcellos Lerume...

Viajantes

Seguiu viagem pelo "Zepelin" o sr. Wilhelm Keetman, socio da firma W. Keetman & Cia., desta capital.

— *Dr. Raul Leite* — Pelo avião da Condor, chegou hontem de Porto Alegre onde foi assistir á inauguração da Exposição Farroupilha, em que se fizeram representar com magnificos mostruarios, os grandes Laboratorios dr. Raul Leite.

Ao elevado numero de amigos que o esperava, manifestou o enthusiasmo de que vem possuido, pelo brilhantismo daquellas festividades e das attenções que lhe foram dispensadas pelo governador general Flores da Cunha, a convite de quem fôra a Porto Alegre.

— Procedente de Porto Alegre, com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave Maipo do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Urban.

Viajaram no respectivo avião com destino a esta capital os seguintes passageiros:

De Porto Alegre os srs. Erwin Albert Maya, dr. Raul Leite, dr. Walter Ribeiro Luz, Pierre Cahen e sua esposa d. André Cahen, dr. Frederico Dahne, Max Leitão, dr. Daniel Maximo Martins, dr. A. Veiga Faria, dr. João Peregrino e dr. Laudelino Gomes; de São Francisco do Sul o sr. José Salas Bartha; de Paranaguá o sr. Otto Urban. Além dos referidos passageiros o Maipo trouxe grande numero de malas e cargas aereas, tanto destinadas a esta capital, como em transito para outros portos.

— Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave Marimbá, do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Puetz.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Porto Alegre os srs. Luiz Bastian Pinto, Aparicio Almeida, Antonio Chaves Barcellos, Alexandre Leite Chaves Mello, dr. Walter Raedler e Fernando Caetani; para Buenos Aires os srs.: sra. Mimi Brandt Schmidt, dr. Carl Langbehn e sua senhora; Irmgard Nordenholz Langbehn, dr. José Victorino da Rocha Pinto, Ashley Gordon Haward, Miguel Rice Treacy, Henryk Taubenfeld e dr. Juan Manuel Balcarar.

Além desses passageiros, o Marimbá levou grande numero de malas e cargas tanto para esta capital como em transito de outros portos.

Fallecimentos

Em sua residencia á rua Conde de Irajá 39, falleceu hontem o capitão Augusto Ribeiro Moss, funccionario do serviço de fundos do Ministerio da Guerra e conceituado chefe politico dos districtos de Santo Antonio e Ajuda, nesta capital.

O extincto era filho da viuva Isabel Ribeiro Moss e irmão da professora Maria da Gloria Ribeiro Moss e dos srs. Alix Ribeiro Moss e Edgard Ribeiro Moss, funccionario da Contadoria Central da Republica.

O enterro sairá hoje, ás 5 horas da tarde, da residencia acima para o cemiterio de São João Baptista.

Missas

Por alma do sr. Raul Cesar Ramos de Azevedo será celebrada missa de setimo dia no altar-mór da matriz da Candelaria terça-feira 1 de outubro, ás 9 e meia horas.

Almoços

Como nos annos anteriores, o Syndicato Medico Brasileiro, realiza no dia 3 de outubro proximo, no Beira Mar Casino, o almoço de confraternização da classe medica.

As listas de adhesão, acham-se na séde do Syndicato á avenida Rio Branco, 257, 5º andar, Prompto Soccorro,

Recepções

O casal Luiz Simões Lopes offereceu, ante-hontem, em sua residencia á rua Paysandú, uma recepção ao ministro da Rumania...

Colony Club

Será realizado no dia 6 de outubro, domingo, em Caxias, suburbio da Leopoldina Railway, o pic-nic que o commandante Mario da Gama e Silva, offerece aos associados e familias do Colony Club.

Os trens especiaes, á disposição dos convidados, partirão da Estação de Barão de Mauá, ás 13,25 horas.

Nascimentos

Acha-se em festa o lar do sr. Constantino da Silva Felicio, e de sua esposa, d. Elza Maciel Felicio, com o nascimento de um robusto menino, que na pia baptismal receberá o nome de Itamar.

— Acha-se em festa, desde o dia 25 do corrente, o lar do sr. Eugenio Méziat, funccionario municipal, e de sua senhora d. Alba Dulce Colena Méziat,

THEATRO MUNICIPAL

Recital de Dansa — Antonia Mercé, "Argentina"

Reappareceu hontem no Municipal, a bailarina hespanhola Antonia Mercé, com um programma em que figuravam algumas repetições do espectaculo anterior. Nos numeros novos teve a opportunidade de revelar outras faces de seu talento, rico de modulações e poderoso de capacidade inventiva.

O phenomeno da dansa, no conjunto das actividades artisticas, offerece aspectos curiosos, e abre margem a observações um tanto desconcertantes. A primeira impressão é a de que a dansa está de algum modo na dependencia da esculptura. Pensei durante algum tempo que essa dependencia fosse absoluta; modifiquei depois a minha opinião.

Antonia Mercé nada tem de esculptural; a analyse mais rapida revelaria os defeitos da sua plastica; jámais poderia servir de modelo num atelier de pintor ou estatuario. Se a arte de Antonia Mercé consistisse nas fórmas, a artista seria desqualificada; ella é menos a fórma, do que a correlação das differentes partes do corpo e a composição dos movimentos. De onde se segue a pergunta: "Póde a mulher destituida de belleza plastica ser uma bailarina insigne?" será dada resposta affirmativa, com apoio em Antonia Mercé. Mas a proporção em que a deficiencia plastica poderá attingir ao espaço da carreira, sem que a deficiencia das linhas seja invocavel em detrimento seu, é da bailarina typica em cujo trabalho collabore como elemento essencial a indumentaria.

Não ha impertinencia em versar este assumpto, nem desconsideração para com a choreographa hespanhola. A critica dos salões, que se limita ás amabilidades insinceras e aos louvores incondicionaes, nada tem de commum com a critica technica e impessoal, totalmente alheia ás regras do bom tom, imperantes no trato entre pessoas educadas. A má educação, claro está, não será o apanagio da critica; no critico presuppõe-se a posse de uma excellente educação, em todos os sentidos; mas na sociedade a preoccupação é ser amavel, e na critica o dever é ser justo. Em grande parte louvam-se no que ella diz os que a lêem; e se não seria de exigir no critico o dom da infallibilidade, é entretanto de esperar delle a probidade sem a qual as suas affirmações, induzindo a erro os leitores, operariam como verdadeiros estellionatos.

Não entrando nas minhas cogitações de critico o ser amavel com Antonia Mercé ou com quem quer que seja, alludi ao assumpto da plastica porque se fazia mistér consideral-o, embora com isso viesse a desgostar a notavel artista peninsular. A minha these é esta: a dansa caracteristica, como expressão esthetica, póde chegar a grandes alturas, a despeito de deficiencias plasticas, desde que não se trate de deformidades. Antonia Mercé, que não é, aliás, um caso teratologico, documenta a these de um modo decisivo.

Não teria ella jámais a insensatez de tentar a dansa classica, disputando a palma ás nymphas do paganismo. As suas dansas são menos a revelação das fórmas que o dominio dos movimentos. O seu guarda-roupa é rico e adequado, e sem elle a choreographia de Antonia Mercé naufragaria; porque o vestido é parte integrante da arte da eximia dansarina, e os seus gestos, as suas attitudes, os seus movimentos são ao mesmo tempo os gestos, as attitudes e os movimentos dos seus trajes. Mercé dansa vestida, porque a sua dansa é tambem a dansa dos seus vestidos. Se dansasse nua succumbiria.

O mesmo não aconteceria, por exemplo, com Elisabeth Martha Kersten, que a 14 do corrente se exhibiu no Instituto Nacional de Musica. Interprete de um gosto apurado, mostra-se na dansa typica uma observadora escrupulosa, e a choreographia classica tem na sua anatomia plastica um instrumento de nobre belleza. Pouco importa que tivesse, na Opera Municipal de Berlim e Munich, aprendido com os mestres alemães e, ainda adolescente, já fosse primeira bailarina do theatro allemão e sózinha ensaiasse bailados das operas de Wagner, Verdi, Strauss e Saint-Saëns, contratada depois como primeira bailarina e primeira solista. O que importa é que Elisabeth possue uma belleza plastica que só poderia aprender, a vocação artistica, sem a qual todos os esforços serão infrutiferos, e inumeros predicados.

A desenvoltura de seus movimentos é perfeita, e suas attitudes mereceriam ser fixadas no marmore pela arte grega. Dir-se-ia que Elisabeth Kersten passou a adolescencia entre hellenos do seculo de Pericles, aprendendo nos gymnasios, religiosamente, o culto da belleza physica, entregue a exercicios gymnicos, no pugilato, na carreira, no salto, preparando-se para os jogos olympicos. Detentora da palma votiva e da amphora panathenaica, pousaria depois de vencer, para a estatua, pelo cinzel de Phidias. A dansarina allemã reflecte um tempo que se notabilizou pela belleza das fórmas em acendrado, que o esculptor atheniense, sem estudos de dissecação anatomica, apurava na esculptura. A ella devem os olhares do alvo sob o limpido céo da Hellade, o nobre intuito de assegurar-lhe contornos graciosos e suaves, e faculta a cada membro, para cada movimento, para a perfeição plastica, todo o valor que as partes articuladas, a desenvoltura e a elegancia; ... as massas que se moldam conformes e ... a harmonia dos planos, o equilibrio do conjuncto. A isto accrescente-se o poder de uma vocação artistica vigorosa e a força da alma sonhadora.

Antonia Mercé, sem os mesmos predicados physicos de tal modo assombrosos e sua technica na dansa typica peninsular, popular ou não, que parece, em tal genero, poder ser igualada, é certo que a não me lembro se no Brasil outra a egualou. Nas suas expansões ha o vivo colorido das harmonias do coração humano e das musicas da natureza. Ao vel-a evoluir no palco, sentimos acordar dentro de nós reminiscencias remotas, como se a voz dos antepassados do homem se traduzisse na eloquencia da sua figura inquieta, multipla e evocadora, falando, para o mundo das coisas ephemeras, na magia das coisas indefiniveis e eternas.

Luis Galve, ao piano, não se limitou a secundar a eminente artista; arrancou applausos vibrantes na execução de Albeniz, e mostrou, na Rhapsodia Vasca, o de quanto será capaz de persistir.

HEITOR LIMA

Em Shiva houve 90 mortes e 200 casas destruidas

Tokio, 28 (Havas) — A Agencia Rengo assignala que as aguas que inundam vastas regiões das prefeituras orientaes do Japão, sobretudo a de Gumma, se vão retirando lentamente.

Na estação balnearia de Shiva houve 90 mortos, entre homens e mulheres, surprehendidos pelo desmoronamento provocado pela inundação. Assignalam-se 200 casas destruidas e mais de cem feridos.

QUANDO IA BUSCAR UMA VICTIMA DE TREM

A ambulancia tombou na praça Quinze, ficando tres pessoas feridas

Leoncio Monteiro, de 16 annos, operario, em Cambucy, Estado do Rio, onde reside, foi colhido por um trem, soffrendo fractura da bacia.

Num trem, foi trazido para esta capital, chegando á Barão de Mauá, ás 9 horas da noite.

Do posto Central de Assistencia saiu uma ambulancia, a de n. 9, dirigida pelo chauffeur Joaquim Domingos Innocencio, de 25 annos de idade, morador á rua Assumpção, 37, casa 30.

Quando o vehiculo passava pela praça Onze, esquina de Sant'Anna, o auto de praça n. 1.849 que seguia por esta ultima rua, cortou-lhe a frente.

O motorista da ambulancia, para evitar o choque, deu um brusco golpe de direcção resultando a mesma tombar.

Em consequencia ficaram feridos, o chauffeur, que soffreu contusão no abdomen, o enfermeiro Amaro Julio de Oliveira, de 41 annos de edade, morador á rua Julio Silva, 128, no Engenho de Dentro com ferimentos no rosto, e o seu collega de turma, Augusto Dias Grutt, de 26 annos de edade, residente á rua Sá Freire, 112, em S. Christovão, com ligeiras escoriações.

O academico Luiz Bogado, que ia na ambulancia, nada soffreu.

Saiu, então, do Posto Central, outra ambulancia para buscar Leoncio Monteiro, em Barão de Mauá, e os tres feridos da ambulancia tombada.

A "barata" foi de encontro ao poste

O engenheiro José Pacheco da Veiga, dirigindo a "barata" numero 22.187 levava em companhia o estudante Mario Cardoso Pinganiba e entre os dois o jovem Elias Monteiro.

Na avenida Paulo Frontin o vehiculo perdeu a direcção e foi de encontro a um poste, ficando ligeiramente feridos o engenheiro e o estudante que foram medicados na Assistencia.

ATACADOS POR DOIS SOLDADOS DE POLICIA

Anacleto e Olivia Francisca Pereira da Silva, de volta de um baile atravessavam a Barreira do America F. C., afim de cortar caminho, quando foram atacados pelos soldados da Policia Militar e com elles entraram em luta, fazendo os soldados uso de suas armas.

Olivia com ferimento na mão esquerda e Anacleto no pé direito, ambos produzidos por bala, foram medicados na Assistencia.

ULTIMAS DO SPORT

YANO E GRACIE EMPATARAM

George Gracie e Takeo Yano, depois de 1 hora e 40 minutos de luta, empataram hontem no Stadium Brasil.

Na semi-final, Loffredo venceu a Bauley por pontos em 8 rounds.

ULTIMA HORA

(N 18173)

(53520)

Deslumbrante Excursão ao Rio da Prata

Visita completa de:

Buenos Aires e Montevidéo

Encantadora excursão ao TIGRE. — Estada a BORDO

6 dias em Buenos Aires. 2 dias em Montevidéo.

Travessia maritima pelo transatlantico

DON PEDRO II

Que levará a Grande Exposição Fluctuante da Industria Brasileira

Saida do Rio: 10 de Novembro de 1935.

Preço tudo incluido: **1:200$000**

Peçam informações detalhadas, folhetos, inscripções, etc., etc.

EXPRINTER - AGENCIA MUNDIAL DE VIAGENS — Avenida Rio Branco, 57 — Telephone: 23-5656

(54997)

Passagens gratis na Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta das diversos Ministerios, 18 passagens, na importancia de 1:187$800. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, 4 passagens, na importancia 168$800; Ministerio da Marinha, 1, por 2$500; Ministerio da Justiça, 1, por 40$000; Ministerio da ducação, 4, na quantia de 362$100; Ministerio da Agricultura, 4, na somma de 422$000; e Ministerio do Trabalho, 4, num total de 195$300.

A ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

Um plano de obras novas e urgentes

De accordo com a Superintendencia da Electrificação, que tem á sua frente o engenheiro Benjamin do Monte, a administração da Estrada de Ferro Central do Brasil, acaba de organizar um plano de obras novas e urgentes. O coronel Mendonça Lima já mandou proceder a estudos e os levou á approvação do governo, que vae providenciar sobre a abertura de creditos, os quaes ascendem a mais de 24 mil contos.

Trata-se de importantes melhoramentos, dentre os quaes a unificação de transportes de bitola estreita, localizados na rua São Christovão; a edificação da nova estação D. Pedro II, o alargamento do viaducto de Lauro Muller, a construcção de uma estação de cargas no Caes do Porto, e outros que pretende executar a actual administração da nossa principal via ferrea, como sejam: a construcção de um armazem de cargas na Mangueira, melhoramentos nas linhas Auxiliar e Rio d'Ouro, alargação da bitola de Honorio Gurgel a Deodoro e a unificação das Estradas Auxiliares; construcção de um abrigo de carros em São Diogo e diversas modificações nas estações de Mangueira, Silva Freire, Encantado, Madureira, Deodoro, Campinho e outras.

CONGREGAÇÃO ESPIRITA FRANCISCO DE PAULA

Realiza-se na quarta-feira proxima, dia 2 de outubro, ás 9 1/2 horas da noite, na séde da Congregação Espirita Francisco de Paula, á rua Conde de Bomfim n. 169, a habitual reunião de conforto, na qual fallará o medico dr. Ernesto de Souza.

A PROXIMA CHEGADA DO NOVO MINISTRO DA NORUEGA

O novo ministro da Noruega, junto ao governo do Brasil, dr. Carl Ferdinand Sandberg, chegará ao Rio de Janeiro no dia 1 de outubro, a bordo do paquete inglez "Alcantara", vindo de Buenos Aires, onde tambem ocpou o mesmo posto.

CONFEITARIA COLOMBO
R. Gons. Dias, 32 a 36

FARINHAS ALIMENTICIAS DE LEGUMES E CEREAES — CACAO COM AVEIA

CREME DE ARROZ COLOMBO — O alimento ideal das creanças

PÃES, BISCOITOS E TORRADAS PARA REGIMEN — Sem sal e sem assucar, mas saborosissimos.

EM TODAS AS BOAS CASAS

ANNEXO
R. 7 Setembro 94 e 96.

(54155)

Infringiu a Lei de Segurança

E foi condemnado a dois annos e meio de prisão

S. Paulo, 28 (Havas) — O desembargador Vieira Ferreira, juiz federal, condemnou o sr. Pedro Pessoa Cavalcanti a dois annos e meio de prisão cellular como incurso em grão médio no artigo 10 da Lei de Segurança.

O mesmo juiz absolveu os srs. João Baptista Salles Pacheco e Ernesto d'Agostini Filho, envolvidos no processo de accusação contra o sr. Pedro Pessoa Cavalcanti.

BARULHO NA CIDADE

Um successo nunca visto! Um acontecimento sensacional! A cidade agitada; o povo satisfeito! O Pavilhão está de portas abertas, para receber a população do Rio de Janeiro. — Grande venda annual de anniversario. Rua do Ouvidor, 108. Catalogo em distribuição

(55000)

Durante um baile, no municipio mineiro de Tabões, houve um conflicto

Sairam um morto e tres feridos

Bello Horizonte, 28 (Havas) — Noticias de Tabões, no municipio de Ouro Preto, informam que, durante um baile, João Bruno, armado de canivete, assassinou Olympio Assisde Souza e feriu Antonio Caixa, Josephino Costa Machado e Francisco Valente, em consequencia do conflicto que se estabeleceu.

AOS NORTISTAS

A PEROLA DA CHINA communica que recebe ás quartas-feiras e sabbados goma de tapióca fresca e massa pubá. R. URUGUAYANA, 130.

(52329)

A falta de transportes na Rêde de Viação Cearense

Seis mil volumes de algodão retidos em Missão Velha

Fortaleza, 28 (Havas) — Noticias de Missão Velha informam que se encontram na estação ferroviaria dali seis mil volumes de algodão, os quaes não seguem o seu destino por absoluta falta de transporte.

Os commerciantes fizeram um appello ao director da Rêde de Viação Cearense no sentido de que sejam enviados, com urgencia, carros para transportar a mercadoria, afim de evitar prejuizos nos volumes expostos ao ar e ás intemperies.

GRIPPE E SUAS CONSEQUENCIAS — **PHYMATOSAN** — ACE COM SEGURANCA — VIDRO POPULAR 2$500

(50510)

SEMANA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O Ministerio da Educação recebeu as seguintes noticias sobre a realização, sob os seus auspicios, da Semana Nacional de Educação, de 7 a 12 de outubro proximo, por iniciativa da Associação Brasileira de Educação:

— Do dr. Luiz Trindade, director de Educação de Santa Catharina, communicando que tomou em consideração o appello do Ministerio.

— Do dr. José Cavalcanti, subdirector, no exercicio de director geral de ducação do Pará, annunciando que o programma da Semana Paraense de Educação constará de radio-palestras diarias pronunciadas por professores das escolas superiores, do Gymnasio e da Escola Normal, bem assim de festividades escolares e conferencias nos estabelecimentos de ensino primario de todo o Estado.

— Das seguintes Prefeituras Municipaes, declarando-se solidarias com a Associação Brasileira de Educação e communicando as providencias já tomadas para o exito da Semana nos respectivos municipios:

Bahia, Aratuipe. São Paulo, Serra Negra e Franca. Espirito Santo, Itapemirim. Rio Grande do Sul, Santa Cruz, Alfredo Chaves e Caxias. Minas Geraes, Varginha e Nova Lima. Maranhão, Barra do Corda. Paraná, Paranaguá e Castro. Sergipe, Estancia.

Uma gratificação de 4:000$000 por serviços extraordinarios

O Tribunal de Contas converteu em diligencia o julgamento

Relativamente ao pedido de pagamento de 4:000$000 ao dr. Moacyr Briggs, consul de 1ª classe de gratificação por serviços extraordinarios prestados fóra das horas do expediente na reorganização dos serviços administrativos da secretaria de Estado, o Tribunal de Contas converteu em diligencia o julgamento, para o fim a que se refere o parecer.

Uma tragedia em Rio da Casca, no Estado de Minas

Bello Horisonte, 28 (Havas) — Em Rio da Casca occorreu uma tragedia em familia, de que resultou a morte do dr. Antonio Ildefonso, attingido por seis tiros, durante uma querella sobre terras, com o seu cunhado Francisco Lara Silva. O assassino, que recebeu duas balas no pulmão, está hospitalizado em estado gravissimo.

NARIZ ENTUPIDO?

Mistol *dará allivio immediato*

(50369)

Uma conferencia dos collectores federaes gauchos com o ministro da Fazenda

Porto Alegre, 28 (Havas — Uma commissão de collectores federaes esteve em conferencia com o ministro Arthur de Souza Costa, com quem tratou a respeito das aspirações da classe. O titular da pasta da Fazenda declarou-lhe que estava de pleno direito que os collectores e escrivães tivessem os seus vencimentos fixos de accordo com o decreto 24.502, opinião essa já manifestada no Congresso realizado em S. Paulo por esses funccionarios da União.

VERMES?

"Homeovermil"

Efeito seguro e rapido; gosto agradavel e dóse minima; preparação homœopatha isenta de riscos para a saude. E' um producto do grande Laboratorio de De Faria & C.ª, rua de S. José, 74 — Rio.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Regressou a Curityba a esquadrilha do 5º regimento de aviação

Curityba, 28 (Havas) — Regressou a esta capital a esquadrilha do 5º regimento de aviação enviada á Exposição do Centenario Farroupilha.

A viagem da esquadrilha correu normalmente até Paranaguá. Ali chegada, porém, verificou-se um desarranjo no motor do apparelho pilotado pelo major Loyola Doiér, o que o obrigou a atterrissar.

Prof. LINNEU SILVA OCULISTA S. José, 85 — 5º 3 ás 6. T. 22-6877

(53040)

Para o serviço de nacionalização do ensino

Um auxilio de mais de trezentos contos a Santa Catharina

O Tribunal de Contas ordenou o registro do acto constante do decreto n. 292, pelo qual é concedido o auxilio de 342:000$000 ao Estado de Santa Catharina para o serviço de nacionalização do ensino, no corrente anno.

Regressou de Porto Alegre o ministro Ruben Rosa

A bordo de um avião da Panair regressou de Porto Alegre onde foi assistir aos festejos farroupilhas, o sr. Ruben Rosa, ministro do Tribunal de Contas.

O seu desembarque esteve muito concorrido.

O ministro da Fazenda fez-se representar

O ministro da Fazenda fez-se representar pelo seu official de gabinete, dr. Sylvio Soares, na conferencia realizada hontem no Salão da Escola Nacional de Bellas Artes, pelo dr. Francisco Campos, sob o thema "Fundamentos da politica contemporanea", e promovida pela Sociedade Felippe de Oliveira.

Arsenico Iodado Composto

Fortifica — Revigora — Vence a anemia, o rachitismo e a fraqueza geral. A' venda em todas as drogarias e boas pharmacias

(55536)

Execução de decisão da Junta de Conciliação

O juiz julgou subsistente a penhora

A Junta de Conciliação condemnou Couto & Leipnik a pagar a Antonio Casemiro Moraes Junior a quantia de 459$000.

Dahi a presente execução da decisão que correu pela 2ª vara federal. Frederico Laipnik e d. Inach Leipnik Walfreu apresentaram embargos de terceiros á penhora, allegando que a intimada fôra Inack, procuradora e esposa de Frederico Leipnik e, assim sendo, parte illegitima não podia sel-o. Os embargos impugnavam tambem a decisão da Junta.

O juiz sentenciou hontem, julgando não provados os embargos subsistente a penhora.

EMOANTITOSSINA SOFOS

Interdicto Prohibitorio concedido a seu favor na Justiça Federal, contra o Instituto Ravelat-Plá, de Barcelona com a comminação de 200 contos de réis, de multa!

Pelo M.M. Juiz de Direito da 1.ª Vara do Districto Federal foi expedido o seguinte mandado de Interdicto Prohibitorio:

O DOUTOR EDGARD RIBAS CARNEIRO, juiz federal da Primeira Vara, em exercicio, do Districto Federal, — MANDO a quaesquer dos officiaes de justiça deste Juizo á vista do presente mandado, por mim assignado, a requerimento do Instituto Maragliano, em seu cumprimento, dirijam-se á rua do Riachuelo, numero trinta e oito, nesta cidade, e ahi intimem B. Juliá Serrat, na qualidade de representante de Ramon Plá Armengol, director do Instituto Ravelat-Plá, em Barcelona, na Hespanha, para que se abstenha de todo e qualquer acto capaz de turbar a posse mansa e pacifica do referido Instituto Maragliano, sobre os productos pharmaceuticos de propriedade desse Instituto, Emoantitossina "Sofos" e de que se em nome do seu representado continuar turbando a posse do requerente, por quaesquer actos lesivos de seus direitos, responderá não só pessoalmente mas tambem solidariamente como depositario autorizado do referido Ramon Plá Armengol, por perdas e damnos que lhe causar e a multa de duzentos contos de réis, em caso de transgressão do preceito, tudo nos termos da sentença proferida por este Juizo, do teôr seguinte: "O Instituto Maragliano, com séde em Genova, Italia, veiu por estes autos, allegar que desde 1904 fabrica o producto "Emoantitossina — Sofos", preparado do *sangue de boi*, devidamente immunizado, tendo em 1928 obtido no Brasil o indispensavel licenciamento das autoridades sanitarias, e em 1932 o registro da marca em "Bureau International" de Berne, tratando-se de producto destinado ao tratamento da tuberculose. Allega mais o Instituto Maragliano que Ramon Plá Armengol — director e propreitario do Instituto Ravelat-Plá, de Barcelona, Hespanha, lançando o producto pharmaceutico "Hemo-Antitoxina", fabricado de *sangue de cavallo* e destinado a identico fim — sem qualquer direito seu, esteja sendo lesado pelo fabrico da "Emoantitossina Sofos" pretende praticar actos turbativos de posse nos productos "Emoantitossina" delineando-se com precisão a ameaça á posse legitima que tem o Instituto Maragliano. No proposito de proteger a posse de seus productos de qualquer acto de que se sente ameaçado, o Instituto Maragliano, digo, Instituto Maragliano requer seja expedido contra o ameaçador o mandado de *interdicto prohibitorio*, intimando-se á B. Juliá Serrat, estabelecido á rua do Riachuelo, numero trinta e oito, na qualidade de representante de Ramon Plá Armengol e depositario de seus productos para ficar de tudo sciente, respondendo ambos solidariamente pela transgressão do preceito. Attendendo a que — em os pedidos de interdicto prohibitorio — é bastante, para o Juiz deferir que o requerente demonstre ter um legitimo interesse na medida impetrada, ser o possuidor da coisa, delinear-se á ameaça á posse, serem digo, serem os bens de natureza corpórea, pois o despacho do Juiz é prolatado "si e emquanto" não tendo força de sentença, abrindo debate em que as provas serão cumpridamente produzidas; attendendo a que o requerente, pela farta documentação trazida, demonstra estar sobre a prote digo, estar sob a protecção da lei brasileira, defendendo coisas assignaladas por marca registrada no Bureau International de Berne; Attendendo a que se trata de producto licenciado pelas autoridades sanitarias e destinados ao tratamento de molestias que profundamente interessa a Saude Publica numa tenaz repressão; Attendendo a que está, pois, bem justificado o pedido, hei por bem deferil-o, como deferido tenho ordenando se expeça o mandado contra B. Juliá Serrat, com as comminações requeridas, bem assim a carta rogatoria citatoria á Justiça da Republica Hespanhola para ser citado Ramon Plá Armengol, em Barcelona, para que se abstenha de todo e qualquer acto capaz de turbar a posse mansa e pacifica do Instituto Maragliano, sob os productos pharmaceuticos Emoantitossina "Sofos", proseguindo-se nos demais termos processuaes. Districto Federal, vinte e sete de setembro de mil novecentos e trinta e cinco. Doutor Edgard Ribas Carneiro, juiz. — O QUE CUMPRAM, na fórma da lei, scientificando, feita a diligencia o referido B. Juliá Serrat para ter do presente o devido conhecimento. — DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e sete de setembro de mil novecentos e trinta e cinco. Eu, escrevente juramentado, o dactylographei. E eu, escrivão, o subscrevi. — Assignado: *DR. EDGARD RIBAS CARNEIRO*, juiz

(55523)

HERNIAS (Quebraduras)

Tratamento radical, garantido, sem dôr e sem afastamento das occupações. E indifferente a idade do herniado, bem como a especie e antiguidade da hernia. (Processo que vem sendo adoptado ha mais de 10 annos). "Clinica de Hernias" Dr. Menezes Doria" — Drs. T. Nascimento — Dr. Croce. EDIFICIO ODEON, 6º andar — Salas 605-6 Tel. 22-5511.

(54819)

A ELEIÇÃO NO SYNDICATO BRASILEIRO DE BANCARIOS

Fomos visitados por uma commissão de bancarios, que nos veiu participar o lançamento da candidatura do seu collega Agostinho Ardovino Barbosa, funccionario do Royal Bank of Canadá.

A candidatura desse bancario foi lançada á sua revelia. Entretanto elle a acceitou.

Adeantou-nos a commissão que nos visitou que elementos agitadores já familiarizados com a policia, têm pretendido crear um ambiente de duvida e incerteza em torno do devotamento deste candidato á classe e ás suas justas reinvindicações.

Aliás, é facil verificar, pelos livros de actas da Directoria do Syndicato, no periodo de 1933 a 1934, se Agostinho Ardovino Barbosa era ou não membro da sua directoria, quando, sem caracter extremista, a classe obteve as maiores conquistas sociaes.

canti.

Passagens requisitadas pelo Ministerio da Viação

O Tribunal de Contas quer saber o motivo da vinda dos funccionarios

Tendo o Ministerio da Viação solicitado o pagamento de réis 4:950$400 á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, por passagens concedidas neste anno ao Departamento Nacional de Portos e Navegação, o Tribunal de Contas converteu em diligencia o julgamento para o fim de ser informado qual o serviço que deu motivo á vinda dos funccionarios de quem se trata.

CUIDADO *com as imitações sem valor!* Só existe um **FLIT**

Se V.S. acceitar qualquer succedaneo do FLIT, correrá, sem necessidade, um perigo. As imitações nunca são tão boas como o producto legitimo — e podem até ser nocivas para V.S. e seus filhos.

Não malgaste o seu dinheiro. Exija FLIT. *FLIT é vendido somente na lata amarella com o soldadinho e a faixa preta.* FLIT nunca é vendido a granel. *Toda a lata de FLIT é sellada para maior protecção.*

Exija FLIT — COMPRAR IMITAÇÕES É DESPERDIÇAR DINHEIRO

(52515)

Concurso na Central do Brasil

Serão chamados á aprova oral do concurso na Central do Brasil, no proximo dia 2 de outubro, na Escola de Aprendizes da Locomoção, das materias portuguez, arithmetica, geographia e conhecimentos especiaes, os seguintes praticantes de conductor de trem extranumerarios: David Ferreira da Costa, Germano Luiz Martins, Pedro Ferreira da Silva, Orlando de Oliveira, Mario Pio da Silva, Octacilio Falcão, João Ferreira Junior, Yolanda Telles de Menezes, José Francisco Monteiro e Estevam Alves da Silva Filho.

VAE A SÃO PAULO? HOSPEDE-SE NO

REX HOTEL

Se não conheceis ainda procurae conhecel-o.
Vos dará conforto por um preço modico. Bons quartos para solteiros e optimos appartamentos para familias. Salas de banho, telephones, etc. Diaria completa ou sómente quarto.

Preços especiaes para estadias longas.

EXPERIMENTEM O **REX HOTEL**

Rua Sta. Ephigenia, 30 — A dois minutos do centro da cidade — São Paulo (54268)

A renda industrial da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 27 do corrente, attingiu a importancia de 640:796$800, para mais réis 128:534$200 sobre egual data no anno anterior.

Conferencias com o ministro da Fazenda

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. deputados Adalberto Corrêa, Couto Pereira, Tanfa Ribas e Paulo Soares.

Grippes? Resfriados?

ANTIPANPYRUS

PREVINE — ABORTA — CURA

E' um producto do Grande Laboratorio de De Faria & Cia.

74 - Rua São José - 74 — RIO —

(55526)

PIANOS NOVOS BECHSTEIN a 30 mezes. — Grande stock. Unico agente A. MATHIAS-Av. Rio Branco, 123

(52493)

JORNAES E REVISTAS

I.

"Correio Universal"

Não poupando esforços para agradar cada vez mais o seu publico, o sympathico semanario "Correio Universal" acaba de lançar uma nova secção Aladim, destinada a deliciar a juventude dos nossos collegios.

Magnificamente redigido, sob a orientação do nosso collaborador Malba Tahan, Aladim está cheio de historietas, quebra-cabeças, adivinhações, concursos com optimos premios, etc., e tornar-se-á breve a leitura indispensavel ás creanças intelligentes.

Ao "Correio Universal" nossos sinceros parabens por mais essa brilhante iniciativa.

CABELLOS BRANCOS! JUVENTUDE ALEXANDRE NÃO TEM SUBSTITUTO

(51311)

UM TOQUE DE REUNIR!

Para comprar barato no Pavilhão. Grande venda commemorativa de seu anniversario. Artigos para homens e roupas de creanças para qualquer preço Catalogo em distribuição. Parece incrivel como se vende de tão barato no Pavilhão. Ouvidor, 108

(55000)

Foi aposentado compulsoriamente o juiz de direito de Sobral, do Ceará

Fortaleza, 28 (Havas) — Foi aposentado compulsoriamente, em vista de já ter completado 64 annos de edade, o sr. José Saboya juiz de direito do municipio de Sobral e conhecido chefe politico do Partido Social Democratico dali.

Vae ser homenageada a esposa do governador paulista

S. Paulo, 28 (Havas) — Um grupo de senhoras da sociedade paulista prestará, no dia 10 de outubro proximo, uma homenagem á sra. Rachel Salles de Oliveira, esposa do governador do Estado.

O producto da homenagem reverterá em beneficio dos sanatorios de Campos do Jordão.

Declararam-se em greve pacifica os leiteiros de Curityba

Curityba, 28 (Havas) — Declararam-se em greve pacifica os leiteiros desta capital. Essa attitude foi tomada pelos paredistas em vista das exigencias da fiscalização da Saude Publica.

A população desta cidade acha-se privada desse alimento, situação essa que perdurará até que o governo a resolva.

Hernias ou Quebraduras

Sua cura sem dôr, sem operação e sem repouso, pelo

DR. MUNIZ DE MELLO

(D. FAC. DE MEDICINA DA BAHIA)

Tratamento em 25 a 30 injecções locaes, para adultos e creanças de ambos os sexos e qualquer edade. Formula de sua descoberta. 597 observações de cura nos Estados de Parahyba, Pernambuco, Alagôas, Sergipe, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro.

ATTENÇÃO — O Dr. Muniz de Mello em breve inaugurará, nesta Capital, o seu consultorio, onde attenderá exclusivamente aos herniados, não acceitando chamados a domicilio. Os que desejarem se tratar poderão, desde já, se inscreverem com o Snr. Arnaldo Queiroz, na Drogaria C. O. Kastrup, á Rua General Camara N. 102 - 1º. — Das 8 ás 11 horas e das 15 ás 17 horas. — Tel.: 24-0400. — O mesmo dará informações detalhadas, mostrando attestados.

Chegou a São Borja, de avião, o presidente Getulio Vargas

Porto Alegre, 28 (Havas — Telegrammas de S. Borja informam que o presidente Getulio Vargas, acompanhado da sra. Darcy Vargas, dos irmãos do chefe da nação, os deputados Protasio e Benjamin Vargas, chegou ali depois de excellente viagem num avião do correio aereo militar.

O presidente da Republica foi recebido no campo de aviação por innumeros amigos, tendo-se transportado em seguida para a residencia do seu pae, o coronel Vargas.

Depois de almoçar, o chefe da nação fez um pequeno repouso, findo o qual tomou um auto em companhia do deputado Protasio Vargas e se dirigiu para a fazenda Santos Reis.

Porto Alegre, 28 (Havas — O presidente Getulio Vargas, antes de embarcar para São Borja, avistou-se com o governador Flores da Cunha.

O presidente da Republica é esperado hoje de regresso daquell municipio. O regresso do sr. Getulio Vargas ao Rio de Janeiro está marcado para amanhã.

(53140)

A policia cearense effectuou a prisão de varios elementos extremistas

Fortaleza, 28 (Havas) — A policia desta capital effectuou, esta semana, a prisão de varios elementos extremistas, denunciados por confabulações subversivas. Entre os detidos se encontra um official da Policia e ex-agente de Policia.

ASSALTADA UMA AGENCIA DA GENERAL ELECTRIC

Os ladrões, na madrugada de hontem, assaltaram a agencia da General Electric, á rua Paulo Fernandes n. 14, e carregaram de uma gaveta de ferro a quantia de 8:817$000.

A policia do 15º districto instaurou inquerito.

BANQUETE DE HOMENAGEM AO PROF. ARNALDO DE MORAES

Um aspecto do almoço ao professor Arnaldo de Moraes realizado hontem no Jockey Club

No Jockey-Club, realizou-se hontem o almoço que amigos, collegas e admiradores do professor Arnaldo de Moraes lhe offereceram, em regosijo pela sua investidura na cathedra de Gynecologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

Ostentava o salão festivo aspecto e, em atmosphera de muita cordialidade, encheu-se literalmente, á grande mesa, onde cerca de duzentas pessoas tomaram logar.

Notavam-se nos principaes logares: o representante do ministro da Educação, o reitor da Universidade, o ministro Sebastião Sampaio, o dr. M. Paulo Filho e os professores Augusto Brandão, Portocarrero, Annes Dias, Barros Terra, Ugo Pinheiro Guimarães, Castro Araujo, Brandão Filho, Rodrigues Lima, Augusto Paulino, Figueiredo Bueno e Estellita Lins.

Ao "dessert", tomou a palavra o professor Figueiredo Bueno, para saudar, em nome dos presentes, o homenageado. Seu discurso, brilhante, vasado em linguagem castigada, traduziu o sentir daquelles que representava.

Disse de começo, saber de certo que nenhuma outra homenagem tocaria mais fundo o coração do festejado. Mostrou que só as achas ali com orador, excepcionalmente em vista de se tratar de quem a saudar. Continuando, referiu-se ás situações contradictorias que soube vencer o homenageado, homens santos, discorrer sobre a *arte de lutar*, quando os inescrupulosos rezam pela *cartilha* da *probidade*; uns e outros cuidam do que não entendem.

Terminou dizendo: "Aqui estamos de facto, sr. Arnaldo de Moraes, os espectadores enthusiastas da vossa trajectoria, assistindo a um dos momentos decisivos da vossa vida de medico e de professor.

E, se na evidencia do vosso preparo encontramos, os que tiveram a honra de julgar-vos, motivo bastante para vos conceder como premio de uma existencia de esforço perseverante e tenaz, a cathedra que ambicionaveis — não vos afirmam estes louros para vos pedir como o Guyon — o genio latino da Urologia — ao ser investido, já idoso, na cathedra: *enfin mes enfants, nous allons pouvoir reposer*.

Estaes onde devieis estar, a tempo e á hora; a docencia cathedratica tudo espera da vossa diligencia para a formação de uma Escola á vossa feição.

Não ha como duvidar da vossa obra: para ella e por ella faz-se muito o magisterio no que procura dignificar-se aos que comvosco vêm praticando a disciplina. Os que vos amam e estimam assim o creram."

Se fez ouvir ainda em uma saudação improvisada e vibrante, o professor Estellita Lins, que falou em nome da Congregação da Escola Fluminense de Medicina.

Tomou, então, a palavra o professor Arnaldo de Moraes.

Referiu-se ás manifestações já que lhe haviam demonstrado por occasião da sua posse. Naquelle momento, disse, conheci de perto a vaidade. Vaidade de ter merecido a preferencia de mestres, como Augusto Paulino e Brandão Filho, que illustram a sciencia medica, e homens de reputação illibada, no dizer do professor Portocarrero. Vaidade da sentença de Octavio Rodrigues Lima, homem que sabe honrar o nome respeitavel de seu progenitor, deixando de lado todas as intrigas e investidas que foram inuteis para abalar sua opinião, moço que vae traçando brilhante carreira por conquistas successivas no magisterio e na sciencia."

Referiu-se aos nomes dos que lhe deram o apoio da justiça, no seio da Congregação, e fóra della, e accentuou as palavras que, no Conselho Universitario, teve o professor Portocarrero, em salvaguarda da instituição do concurso como processo de selecção para a cathedra.

Terminou dizendo: "E agora, meus amigos, conheço a vaidade de conseguir o vosso apreço, o orgulho da vossa presença, o orgulho da vossa companhia, o estimulo da vossa amizade. Mais vale viajar cheio de esperança do que chegar, pois o verdadeiro successo está no trabalho", disse-o Robert Stevenson. E é cheio de esperança que inicio a minha carreira de professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, convicto de que só me tornarei digno das manifestações que ora me fazeis, se souber honrar a cathedra, trabalhando e ensinando. O apoio dos meus amigos, foi nas lutas que tenho travado, o meu melhor esteio. Foi elle que me deu essa confiança de ver respeitados os meus direitos, e de vencer. "Tudo o que augmenta a confiança é bom. Porque dahi nasce a energia tranquilla, a acção calma, o amor da vida e do labor fecundo", como dizem as bellas palavras de Wagner.

E essa confiança nunca me desamparou, e será a arma poderosa que empunharei, percorrendo o caminho do dever, que me tracei na vida.

Meus amigos, muito obrigado."

A festa deixou uma indelevel impressão em todos os presentes.

Colhido e morto por um auto

Na rua S. Luis Gonzaga, hontem, á tarde, foi colhido por um auto, o ex-bombeiro hydraulico, Nelson Rampaço, de 33 annos de edade, morador em Vicente de Carvalho.

Atirado á distancia, o infeliz teve o craneo fracturado e falleceu logo após.

Seu cadaver, com guia do commissario Vicente Martins, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Colhido por auto na praça Tiradentes foi hospitalisado

Na praça Tiradentes, hontem, á noite, foi colhido por um auto, o empregado no commercio Joaquim Morena da Silva, de 55 annos de edade, morador á rua da Constituição, n. 62.

Tendo recebido ferimento contuso frontal e soffrendo commoção cerebral, foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro, após os curativos da Assistencia no Posto Central.

Pequenos accidentes em Nictheroy

Foram medicados hontem no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy:

— Arthur Azevedo, morador á rua São Januario n. 75, victima de queda, que soffreu ferida contusa na coxa direita.

— Lourival, de 15 annos de edade, filho de Octavio Casemiro, residente á rua Coronel Gomes Machado s/n., apresentando escoriações na região malleolar direita, em consequencia de queda do automovel em que estava na rua.

— Daniel Roberto Jorge, domiciliado á Estrada Froes n. 843, apresentando fractura do humero esquerdo, em consequencia de queda quando brincava na praia das Flexas.

— Virgilio Corrêa, morador á rua Leite Ribeiro, apresentando ferida contusa no labio superior e na cabeça, em consequencia de queda de bonde na rua de Santa Rosa.

— A pequenina Beatriz, de 10 mezes de edade, filha de Oldemar Gomes de Paiva, residente á rua Oswaldo Cruz, n. 63, apresentando queimaduras do 1º grau, na região lombar, tendo ingerido, inconscientemente, acido acetico.

TRIBUNA JURIDICA

Preparemos o terreno

Nos primeiros mezes depois do movimento revolucionario de outubro de 1930, quando o governo provisorio ainda instituido, deu mostras de desejar cuidar muito attenta e seriamente dos problemas e questões de fundo social, para o que tomou desde logo a providencia de crear uma nova pasta, á qual attribuiu as medidas dessa natureza, denominando-a de Ministerio do Trabalho, tudo quanto se escrevia ou se dizia em prol dos problemas da vida exuberante actividade de elaboração de leis trabalhistas, era irresistivelmente ferretoado com o anathema de espirito reaccionario, ligado aos interesses das classes patronaes.

O tempo, no entretanto, que sempre foi e continua a ser o melhor juiz, o melhor mestre, o melhor conselheiro, se encarregou de demonstrar, de provar, de fazer ver, que a razão estava com quem punha reparos na plethora de leis do trabalho, com que se dotou o paiz, as quaes, pela pressa com que foram elaboradas, decretadas e postas em vigor, têm falhas e lacunas, desvirtuando-se em muitos casos a sua finalidade, que trariam em outros os beneficios e vantagens que se prometteram propinar aos trabalhadores, com a aggravante de haverem, não raras vezes, affectado em seus effeitos e consequencias mais remotas, contra os superiores interesses da collectividade em geral.

Não se leiam nas palavras actuaes, porém, intuitos de desmerecer as finalidades visadas com a promulgação das leis trabalhistas, nem se lhes attribuam tambem a censura ao programma governamental.

Queremos, apenas, salientar que se justifica e se comprehende plenamente haver erros a corrigir na legislação vigente, pertinentes á materia.

Ademais, ha que se levar em conta que, antes da creação do Ministerio do Trabalho — creação de excepcional merito devida á revolução de 1930 — não possuiamos dados estatisticos positivos e verdadeiros que pudessem esclarecer e orientar os legisladores relativamente á situação do operariado em face do trabalho exercitado e em relação ao capital empregado, razão admittindo que qualquer legislação elaborada no mesmo tempo tenha falhas e se resinta de defeitos sómente verificaveis com a sua execução pratica.

Ja ao tempo, num estudo dos problemas sociaes, escreveu os seguintes reparos sobre as referidas leis:

"Além da difficuldade indicada, a falta de estatisticas, é preciso ponderar que o Brasil não é um todo homogeneo, sendo, ao contrario, de uma flagrante heterogeneidade, sob o ponto de vista economico.

Como legislar sobre a materia, de uma fórma geral, para ser a um tempo applicavel em todo o Brasil, por exemplo, apresenta uma caracteristica economica diversa da do norte ou do centro? Como legislar neste sentido se a faixa litoranea apresenta tantas difficuldades de execução completamente diversas das modalidades do centro do paiz?

Os interesses do operariado — quando falo do operariado, emprego esta palavra em seu mais amplo sentido — differenciando-se como se differenciam, e sendo diversos também os interesses patronaes nas diversas zonas do paiz, a unica coisa possivel de fazer seria legislar de caracter regulamentar demasiado minuciosas como são as que o ministerio do Trabalho está elaborando."

O pessimismo exagerado desses vaticinios, felizmente, não se confirmou, mas é facto, de modo geral, as leis promulgadas, produziram resultados satisfatorios.

Dos commentarios que vimos de alinhar, no entretanto, se infere ter um imperativo ditado pelo interesse de todos, inclusive e principalmente pelo interesse dos proprios trabalhadores, promover-se a revisão das leis trabalhistas vigentes, com criterio superior, visando-se expurgal-as das deficiencias verificadas na pratica; previsão essa, alias, que está consagrada no projecto de lei do Trabalho, conforme é publico e notorio.

Mas, a reforma das alludidas leis, terá que vir e ser approvada pelo Poder Legislativo, o que ao nosso ver só se tomará na sessão legislativa de 1936, e no decurso de 1935 os trabalhos se findam em principios de novembro vindouro, e não há tempo para que seja tomado com a votação dos orçamentos, que, teremos que esperar a proxima sessão legislativa para vermos abordado esse palpitante problema.

Estes mezes de expectativa, no entretanto, podem e devem ser aproveitados pelas classes interessadas para, de modo, a evitar do que se aproveitarão a Camara Legislativa para opinar em pról da questão, no que possa interessar ás classes.

Esses são os desejos e aspirações de quantos verdadeiramente se interessarem por ver satisfatoriamente resolvidas entre nós as questões de cunho social.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

O CONGRESSO BELGA OUVIRA' IMPORTANTES DECLARAÇÕES

Bruxellas, 28 (Especial) — As Commissões de Relações Exteriores do Senado e da Camara foram convocadas para uma sessão conjunta, na proxima quarta-feira, para ouvir do primeiro ministro uma importante communicação, cuja natureza é ainda desconhecida.

Para o restabelecimento da ordem nas egrejas evangelicas do Reich

Berlim, 28 (Havas) — O boletim das leis do Reich publica o decreto pelo qual o sr. Hans Kerrl, ministro dos Cultos, recebe plenos poderes para tomar as medidas necessarias para restabelecimento da ordem nas egrejas evangelicas do Reich e regiões.

O emprestimo de Defesa Nacional na Inglaterra montará a quarenta milhões de libras

Londres, 28 (Havas) — Segundo os circulos autorizados, o emprestimo de Defesa Nacional de que se fala, elevar-se-ia a quarenta milhões de libras esterlinas e seria a curto prazo, provavelmente de cinco annos.

Essa idéa tem uma inspiração conservadora, mas resta saber se conseguirá afinal a approvação de todo o gabinete.

O regresso do ministro Juan Carlos Blanco

Montevidéo, 28 (Havas) — A bordo do "Alcantara" partiu para o Rio de Janeiro o ministro das Relações Exteriores do Uruguay, junto do governo brasileiro, sr. Juan Carlos Blanco.

O JAPÃO E A CHINA

As novas directrizes da politica nipponica

Tokio, 28 (Havas) — As novas directrizes da politica do Japão com relação á China estão expostas pelo sr. Hirota, no proximo conselho de gabinete.

Ao que se annuncia, o ministro dos Negocios Estrangeiros foi plenamente approvado pelos titulares das pastas da Guerra e Marinha.

Accrescenta-se que o governo de Tokio visa proceder á restauração fundamental das relações sino-japonezas, numa nova cooperação sincera entre tres Estados, China, Japão e Manchukuo.

O governo nipponico visa, de outra parte, combater a infiltração do communismo, obter a suppressão da propaganda anti-nipponica nas regiões centraes e meridionaes da China e, de modo geral, procurar o termo de todas as actividades que correm para perturbar a ordem e a paz entre a China e o Japão.

O monumento a Geo Chavez

Genebra, 28 (Havas) — Na proxima reunião do Conselho da Sociedade das Nações, França, Italia e Perú realizou-se hoje em Brique a ceremonia commemorativa do monumento levantado ao aviador peruano Geo Chavez. As autoridades suissas tomaram parte nessa homenagem ao aviador que ha 25 annos fez a travessia dos Alpes.

A DETENÇÃO DAS ESPOSAS DE DOIS FOOTBALLERS ARGENTINOS

Embarcarão ellas, no mez proximo, para a America do Sul

Roma, 28 (Havas) — Foram detidas, quando atravessavam a fronteira, as senhoras Scopelli e Guaita, esposas dos dois celebres footballers argentinos que deixaram, recentemente, o territorio da Italia, afim de escapar á mobilização militar. Como se sabe, os dois players partiram para a França, na semana passada, com tanta precipitação que não puderam ser acompanhados pelas respectivas senhoras. A partida repentina de Guaita e Scopelli, bem como a do outro player italo Stagnaro, deu motivo aos mais variados commentarios nos meios sportivos.

Corre que as senhoras foram presas por serem portadoras de uma somma em liras, muito superior ao limite permittido de accordo com o controle sobre a saida de moeda nacional do paiz.

Na embaixada da Argentina não foi possivel obter confirmação de que as senhoras Guaita e Scopelli tinham comparecido á policia. Ambas seguiram já viagem para Menton, devendo embarcar, a 5 de outubro, com destino á America do Sul.

O estatuto juridico da egreja protestante allemã

Berlim, 28 (Havas) — Os circulos protestantes da egreja confessional aguardam a publicação iminente da lei, pela qual o Reich regule o estatuto juridico da egreja protestante allemã.

Esses circulos interessados perdem-se em conjecturas e perguntam-se se o sr. Kerrl, ministro dos Cultos, levará avante a idéa de depor o bispo do Reich nomeado, sr. Ludwig Mueller, para collocar em seu logar um directorio dirigido pelo pastor Friedrich von Bodelschwing, bispo do Reich antes de monsenhor Mueller, e deposto pelos proprios nazistas.

A conferencia versou sobre as relações economicas e a escolha do novo representante do Reich em Bruxellas

Bruxellas, 28 (Havas) — A "Nation Belge" escreve que por occasião do encontro do sr. Joachim von Ribbentrop, embaixador extraordinario do Reich, com o primeiro ministro da Belgica houve troca de vistas sobre as questões economicas germano-belgas. Os dois homens de Estado foram tratados, ao contrario do que se affirmava, problemas de caracter politico, notadamente os que dizem respeito ao accordo do Rheno.

As trocas de idéas, segundo o referido jornal, versaram sobre as relações economicas germano-belgas, sobre a escolha do novo representante diplomatico do Reich em Bruxellas.

Ansaldo chegou a Le Bourget

Paris, 28 (Havas) — O aviador hespanhol Ansaldo, que deixou Madrid ás 8 horas e 20 minutos, chegou ao aeroporto de Le Bourget ás 14 horas e 35 minutos no avião do governo hespanhol. Transportava elle 1.800 kilos de ouro amoedado, destinado a uma sociedade financeira...

UM CYCLONE VARRE AS ANTILHAS

Interrompidas as communicações em varias localidades

Kingston (Jamaica), 28 (Havas) — Agencia Reuter informa que um cyclone que está assolando o Mar das Antilhas e já attingiu a Jamaica e a costa de Cuba avança rapidamente em direcção das ilhas Bahamas e das ilhas situadas ao largo da Florida. Dois milhões de pés de bananeiras foram derrubados nesta ilha pela tempestade, estando interrompidas as communicações em diversos logares, em consequencia da queda de barreiras e inundações.

A imprensa allemã se queixa da Lithuania no caso de Memel

Berlim, 28 (Havas) — A imprensa allemã dá hoje conta das negociações entaboladas junto ao governo de Kowno pelos embaixadores da França e da Italia a respeito da situação de Memel.

A este proposito diz o "Woelkischer Beobachter": "A opinião publica allemã sabe o que deve pensar das "garantias apaziguadoras" do governo da Lithuania. Está provado que durante dez annos o governo daquelle paiz vem praticando por todos os meios para aterrorizar os nossos compatriotas, transgredindo as disposições de um Estatuto garantido "pelas potencias signatarias que, de fórma nenhuma se livram das suas responsabilidades de semelhante situação porque são, no caso, empenhadas as suas assignaturas".

O orgão nacional-socialista protesta contra as intenções agressivas attribuidas á Allemanha para com a Lithuania e accrescenta: "Falla-se a cada momento da possibilidade de um conflicto entre o Reich e a Lithuania. Porque não se tomam providencias para evitar, isto é, forçar a Lithuania a cumprir as obrigações que assumiu solennemente?".

Por sua vez, o "Berliner Tageblatt" diz que a tragedia de Memel constitue a lição mais amarga que pôde ser dada a todos aquelles que pensam que a força substitue o direito.

FALLECIMENTOS EM PORTUGAL

Lisboa, 28 (Havas) — Falleceram, em Arregos, o proprietario Manoel Pinto, de 65 annos, antigo conselheiro municipal de Rezende e, em Bemposta, o proprietario Antonio Cunha.

O general Julius Goemboes chegou á noite ao aeroporto de Tempelhof

Berlim, 28 (Havas) — O general Julius Goemboes, chefe do governo da Hungria, chegou á noite ao aeroporto de Tempelhof em companhia do general Goemboes.

O sr. Goemboes foi cumprimentado pelo representante do governo, ministro da Hungria em Berlim, representantes dos Ministerios dos Negocios Estrangeiros e Guerra. Um pelotão do regimento Goering prestou honras.

NAVIO ENCALHADO

Londres, 28 (Havas) — O vapor "Clan Malcolm", que encalhou na noite de ante-hontem perto de Lizard, não conseguiu safar-se e, ao que se annuncia, augmentou a inclinação. Cincoenta e quatro tripulantes foram recolhidos por um barco de soccorro de Lizard e desembarcados em Cadgwith. A officialidade e o resto da equipagem continuam a bordo.

Elogiada pela America a Commissão Economica

Genebra, 28 (Havas) — O presidente da Assembléa da Sociedade das Nações, sr. Benes procedeu, antes do adiamento dos trabalhos, á leitura de um telegramma em que o secretario de Estado norte-americano reconhece a importancia das resoluções votadas pela Commissão Economica da Assembléa e se congratula com esta ultima.

A communicação norte-americana vê na applicação das recommendações formuladas pelas resoluções, seguro penhor da indispensavel volta á normalidade das trocas commerciaes.

Incendio na cathedral de Como

Como, 28 (Havas) — A's primeiras horas da manhã os bombeiros ainda continuavam empenhados em energica luta contra o incendio que se manifestou na cathedral desta cidade.

Auxiliados pela tropa, os bombeiros conseguiram penetrar no interior do templo e salvar magnificos quadros e tapeçarias dos muitos que possue a cathedral. Esta foi construida no seculo 2º e completada mais de mil annos depois. O zimborio destruido pelo fogo datava do 1.700 e era um dos mais notaveis monumentos historicos da Italia.

Os reis da Inglaterra chegam a Londres

Londres, 28 (Havas) — O rei Jorge e a rainha Mary chegaram a esta capital logo depois das 8 horas, procedentes do castello de Balmoral.

Os soberanos, que depois de uma viagem de 14 horas, não davam mostras de grande fadiga, partiram immediatamente de automovel para Buckingham.

QUESTÃO ITALO-

A Italia não fará mais qualquer contra-proposta

Roma, 28 (Havas) — Desde o ultimo conselho de ministros prevalecia a opinião de que se chegára a uma especie de ponto morto. A opinião publica e a imprensa acompanhavam com espirito sceptico os acontecimentos de Genebra. Ninguem esperava que uma solução capaz de dar satisfação á Italia pudesse sair das negociações de Genebra. Criticava-se o espirito com que era applicado o artigo 15 do pacto de Genebra, e com que era invocado o artigo 16.

O communicado de hoje quando declara que o governo italiano não tomará nenhuma iniciativa num terreno e num meio em que os seus direitos são deliberadamente desconhecidos, significa que a Italia não fará mais contra-propostas, e se abesterá de tomar parte numa discussão em que tem interesse, mas na qual não deposita a menor esperança.

Esta falta de esperança e esta desconfiança não são entretanto sufficientes para que a Italia se retire da Sociedade das Nações, o que sómente acontecerá se a Sociedade tomar medidas que firam a Italia.

O communicado italiano evitou voluntariamente o termo "sancções" que não figura no texto do pacto da Sociedade das Nações, nem mesmo ao espirito do "covenant", segundo a opinião dos commentarios italianos do estatuto basico da Sociedade de Genebra.

Com relação á Grã-Bretanha, a Italia que não tem esperança de uma solução por parte do organismo de Genebra, manifesta, entretanto, abertamente, a sua confiança em negociações com a Grã-Bretanha que permittam definir os interesses britannicos na Ethiopia e assegurem ao mesmo tempo á Grã-Bretanha o respeito dos seus interesses.

Politicamente a manobra parece ter como objecto levar a Grã-Bretanha a deixar o terreno da Sociedade das Nações onde se tem mantido e a acceitar um appello para negociações directas.

O communicado accentúa, particularmente, que a Italia tudo fará para que se não extenda o conflicto italo-ethiope. Se a questão de sancções eventuaes fosse levantada, parece que a Italia não responderia por factos de guerra ás sancções economicas salvo se estas fossem geraes, effectivas e revestissem a fórma de bloqueio.

Mais aviões inglezes para Gibraltar

Gibraltar, 28 (Havas) — Chegaram hoje aqui dois aviões *Raf*, procedentes da Inglaterra. Aguarda-se a chegada de outros apparelhos.

O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINÚA NA 15.ª PAGINA

O CAMINHÃO DERRAPOU E TOMBOU

Morto um homem e feridos oito, dos quaes dois gravemente

Já noticiamos ligeiramente, em nossa edição de hontem, o desastre occorrido em Campo Grande, e no qual perdeu a vida um homem.

O accidente se deu com o auto transporte n. 7.311, dirigido pelo motorista João Pereira Filho.

O carro estava carregado de laranjas e ia da estação de Kosmos para Campo Grande, seguindo pela estrada denominada "Caminho Furado".

Como é commum, naquella zona, o caminhão conduzia, como passageiros, nove trabalhadores.

Seguindo em grande velocidade, numa curva o auto derrapou e tombou, arremessando a distancia, os passageiros.

Um delles, Julio Tavares, de 36 annos de edade, morador á estrada do Cambotá, 169, caiu sob o vehiculo, ficando esmagado, soffrendo morte immediata.

Os outros, receberam contusões e escoriações de regular gravidade.

Assim, foram medicados pelo posto de Assistencia de Campo Grande: Eurico Tavares e Manoel Nascimento que foram depois hospitalisados, o primeiro na Casa de Saude S. Jorge, e o segundo no Prompto Soccorro; Eurico Pereira, Theodomiro Xavier, Raphael de Almeida, João Baptista, Benedicto Porto e João Corrêa, que depois dos soccorros retiraram-se.

O commissario de dia no 28º districto esteve no local e apurou que o auto n. 7.311 é de propriedade de Joaquim Maria Pereira, morador á rua Augusto de Vasconcellos, 36, em Campo Grande.

O cadaver de Julio Tavares foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

PUBLICAÇÕES A PEDIDOS

Façanhas da Associação internacional de scrocs Bromberg — Vae ser arrasado o ultimo reducto, a Bromberg Soc. An.

Os Bromberg, que escolheram o Brasil para seu theatro de ignobeis façalhas, são todos irmãos e seus filhos. São, pois, irmanados pelo sangue, pelos interesses, na data de fundação — 1863 — a mesma para todas as co-irmãs, todas Bromberg & Comp., são irmãos e irmanados para receberem credito em mercadorias ou em dinheiro a juro e prazo fixo; são irmanados para prestarem fianças, para fazerem cobrança qualquer uma dellas em nome de todas as outras. São irmãs e irmanadas para realizarem negocios, para apresentarem propostas a concorrencias publicas.

Numa palavra, os Bromberg são irmãos e seus filhos, irmanados em tudo. Não ha matriz, não ha séde principal nem filiaes. Uma só firma, Bromberg & Comp., em Hamburgo, no Brasil; todas co-irmãs, todas fundadas em 1863.

São todos irmãos e filhos irmanados, uma só e unica casa, uma só e unica familia, principalmente quando se trata de espoliar os credores, quando é a hora de realizarem os golpes.

Mas quando se trata de pagar seus compromissos, de saldarem suas dividas, então muda tudo. Não são mais co-irmãs, não são mais irmãos, não são irmanados, não se conhecem; o pae, Martin Bromberg, renega o filho unico, Herbert; este renega o pae, a mãe, renega a si mesmo. Arthur Bromberg renega os irmãos e as co-irmãs, renega os dois filhos, Edgar e Paulo. A seu turno, Edgar renega o pae, a mãe, o sol, renega Christo.

E assim fazem todos elles, os Bromberg.

Quando se trata de fazer honra á propria assignatura, de solver os compromissos, emfim, quando é para tirar o cobre, o dinheiro, não se conhecem um ao outro, se renegam. Ali, apparece a autonomia juridica. Cae o panno, cae a fachada, por traz da qual estão todos os Bromberg a rirem-se da comedia, do embuste.

Temos estampado, a este respeito, documentos assignados pelos estellionatarios profissionaes Bromberg.

A organização dos Bromberg é isso, a fachada para attrair os incautos; é a arapuca, a armadilha.

Centenas de credores no Brasil, espoliados, assaltados, saqueados, amarrados, foram arrastados no matadouro, que leva a taboleta de Bromberg Soc. An., em Porto Alegre, e feitos socios, accionistas a muque.

Eu, porque recusei-me, porque reagi ao cangote, porque não me deixei arrastar no matadouro, fui arrastado perante a Justiça, como réo, como calumniador. Parece mentira! Mas é verdade! Dura, triste verdade!

Para consumarem o estellionato de 1.700 contos de dinheiro, ouro, libras esterlinas ouro, que confiei aos Bromberg, a prazo e juro fixo, todos os Bromberg são de accordo, todos os Bromberg, individualmente e como firmas, se mexem, se agitam, operam com enthusiasmo de heroes. Martin Bromberg, "o veneravel chefe" apromptа laudo, remette alibi, faz forjar certidões apocryphas, falsas. Depõe em falso por escripto, servindo-se do nome de disposições inexistentes, servindo-se do nome de autoridades, e até do Ministro da Fazenda em Berlim.

Os dois irmãos de Martin Bromberg, o velho Arthur e Waldemar, surprehendem no somno os credores, passando a estes telegrammas circulares urgentes, pedindo procuração telegraphica urgente do credito, a elles, devedores. E' ou não isso estellionato? E cumplicidade no estellionato?

Os mesmos Arthur e Waldemar Bromberg se encarregam de pôr a corda no pescoço dos credores de todos os Bromberg, para arrastal-os no matadouro Bromberg Soc. An., forçando os credores a acceitarem o conto do vigario dos papeis velhos, das acções da Bromberg Soc. An.

Edgar Bromberg serve para os golpes de mão, para incutir terror aos credores. Elle vae em pessoa visitar os credores da Europa, aos quaes aponta no peito a pistola da fallencia, da liquidação immediata, afim de extorquir a concordata de 50 %, a acceitação de acções da arapuca Bromberg Soc. An., prévia renuncia do 30 % sobre o 50 %.

Por ultimo, a Bromberg Soc. An. envia os seus directores para o mesmo fim, devidamente autorizados, a impôr o 50 %, as acções, o 30 % sobre as acções, e, emfim, uma pequena procuração geral dos creditos á Bromberg Soc. An. por conta de todos os devedores Bromberg e Bromberg & Comp.

De tudo o que, em rapida resenha, affirmamos, hoje, temos publicado documentos que impressionaram sinistramente.

E' essa a perigosa associação internacional de scrocs, tão nefasta ao Brasil.

Quando o Ministro da Fazenda em Berlim lavra a sentença de morte moral de todos os Bromberg, como estellionatarios, do seu tumulo, 16 mezes depois, levanta a cabeça o celebrizado estellionatario, o falsario calejado Martin Bromberg, e diz: a sentença do Ministro da Fazenda em Berlim é um equivoco!...

O nosso credor prof. Blancato, nos injuria, nos calumnia. E' um calumniador. Direito, moral, leis, justiça, são cordas para amarrar os honestos. Nós, Bromberg, vendemos por dinheiro o que não temos: a honra.

BROMBERG!

Mas o Brasil inteiro se encarrega de arrasar o ultimo reducto: a Bromberg Soc. An.

Rio, 28 — 9 — 935. — Vicente S. Blancato.

(N 15141)

INDUSTRIA DAS MULTAS OU INDUSTRIA DA FRAUDE?...

Já não é a primeira vez que certos cidadãos, arrimados em muletas desengonçadas e lançando mão de claudicantes argumentos, investem em infelizes criticas aos serviços de fiscalização de impostos federaes, procurando, quando não dervirtual-os, pelo menos augmentar a idiosyncrasia já grandemente existente contra os representantes do fisco, por parte da maioria dos contribuintes ao erario publico.

O imposto, desde as mais remotas éras da humanidade, nunca foi visto com sympathia por ninguem. Jámais o sagrado dever do cidadão contribuir com pequenas parcellas dos seus haveres para o Estado custear as despesas publicas, foi recebido com agrado por quem quer que seja. Dahi a fraude, dahi a evasão, a burla que é o roubo aos interesses vitaes da nação e que corresponde a crime de "leso-patriotismo".

As leis, por mais magnanimas porém que se refiram a taxações, embora minimas, são, quasi sempre, burladas, desde que não estejam sob os olhos vigilantes dos agentes encarregados de vel-as executadas.

Mas para que essa execução seja efficaz e resulte benefica, é imprescindivel o meio coercivo impondo penas para os relapsos ou multas aos que a ellas burlam.

Porém, a grita contra os funccionarios que fiscalizam o cumprimento dessas leis é continua, irritante, injusta, ás vezes, até offensiva.

Agora mesmo, ao se debater a reforma da lei do sello federal, surgiu no Senado um representante de Estado sulino que, intempestivamente, descarregou as baterias contra os agentes do fisco, dizendo que: *"é supra summo de coisa indecorosa, os juizes partilharem de uma propina que decorria das multas"*.

O illustre catharinense, autor dessa accusação acerba, avançou demasiado nesse conceito, demonstrando, por completo, ignorancia da processualistica administrativa em materia fiscal.

O agente fiscal que descobre o furto á Fazenda Nacional, não julga o processo que instaurou. Em todos os autos de infracção, são facultados todos os meios e elementos de defesa aos defraudadores, sejam ellas contrabandistas, falsificadores ou sonegadores da seiva dos cofres publicos. E os processos correm tramites em varias instancias, batendo até ás portas do Conselho de Contribuintes — poder moderador, mais propenso a estes.

Não ha "industria das multas" — como bem replicou o illustre senador dr. Nero de Macedo, — mas sim a *industria da fraude*. Essa sim, impera em larga escala de norte a sul do paiz, a despeito da nossa incessante vigilancia. Lançam mão dos mais ardilosos artificios, para ludibriar a acção fiscalizadora. O individuo podendo aproveitar uma estampilha de cem réis, o faz com habilidade. E' a volupia de lezar o fisco!

E' facto que o funccionario, acceitando o cargo, é obrigado a cumprir o seu dever e, — para honra nossa — isso sempre acontece, porque muito acima da nossa funcção está o patriotismo. Mas não menos verdade é que a actividade está na razão directa do interesse della resultante. E' logico e até humano que se procure auferir o maior lucro possivel, (honesto, é bem de ver) do producto do nosso trabalho e da nossa capacidade funccional. Diz o velho adagio: "onde não ha o interesse, é preciso creal-o".

A quota-parte das multas é um premio, um incentivo para que o funccionario desenvolva o *maximo* de sua actividade na vigilancia áquelles que se locupletam, impatrioticamente, com aquillo que é devido á Fazenda Publica!

Ainda nesse debate que commentamos, houve um outro senador que increpou a quota-parte das multas de *"gorgeta ou percentagem pelos serviços dos agentes do fisco!..."*

Permittam-nos oppôr ser mil vezes preferivel essa "gorgeta" legal, estabelecida em leis e regulamentos, do que nos serem offerecidas propinas ou gorgetas clandestinas, com que os defraudadores, sempre inescrupulosos, tentam subornar os defensores do fisco porém sempre repellidos com altivez e dignidade!

E que se o conteste!

Mas é que essas criticos, que tão ardorosamente se batem pela suppressão do interesse do agente do fisco, na multa resultante de sua arguçia — se esquecem que essa extincção importaria, *ipso facto*, na extincção da "advocacia administrativa", patrocinada, quasi sempre, por alguns paredros que andam pelas secretarias das repartições de Fazenda a se "interessar", graças ao seu transitorio prestigio, pela relevação de multas, defendendo, ás vezes, confessadamente, interesses inconfessaveis dos defraudadores contra a Fazenda Nacional!

EUGENIO DAMASCENO VIEIRA, agente fiscal do imposto de consumo.

(N 18098)

COMMENTARIO DO DIA

A RUIDOSA QUESTÃO DE SEGUROS

E' possivel que a Côrte Suprema julgue hoje o recurso interposto pelas companhias seguradoras na ruidosa causa da Commercial Paulista S. A. e A. M. Bittencourt & Cia. Por uma triste ironia do destino, fazem neste 27 de setembro precisamente cinco annos que as chammas devoraram os armazens daquella grande organização, sinistro que deu origem á questão que talvez tenha hoje o seu epilogo no mais alto Tribunal do paiz. E' dolorosamente instructiva a historia dessa demanda. Durante um lustro, os interessados têm esgotado todas as provas e recursos de direito para receber a indemnização dos seguros feitos na Caledonian e outras. O inquerito policial, o exame chimico dos escombros, a pericia da escripta dos segurados, as investigações em torno da situação commercial e moral dos mesmos, tudo lhes resultou esmagadoramente favoravel. O sinistro fôra casual, os stocks dados como existentes nos armazens incendiados estavam de absoluto accordo com os dados da escripturação da Commercial Paulista S. A. e A. M. Bittencourt & Cia., as condições moraes e profissionaes do orientador e chefe dessas duas empresas, sr. A. M. Bittencourt eram as mais excellentes possiveis, eram as de um homem de extraordinaria capacidade de acção, senso de iniciativa clarividente, largos conhecimentos technicos do ramo de tecidos, o qual se affirmara victoriosamente no mundo dos negocios, onde gozava de credito e prestigiosas admirações. Mas, como o seguro era de vulto, as companhias não acceitaram a palavra das autoridades, o depoimento dos documentos, a evidencia insophismavel dos factos. O caso é collocado então *sub judice*. E ahi então é decisiva a victoria dos segurados. Em todas as instancias, a decisão dos juizes reconhecem o seu direito á indemnização. Tudo o que a chicanice forense pode utilizar para controverter a verdade, para protelar indefinidamente o curso de um processo, para confundir a prova dos autos foi empregado pelas companhias seguradoras. Batidas inexoravelmente em todas as instancias, até á decisão final das Camaras Reunidas da Côrte de Appellação, ainda assim, ellas quizeram fugir ao pagamento devido. E foram até á Côrte Suprema, através de um recurso que jurisconsultos abalizados do nosso paiz consideram incabivel na especie. Cinco annos de protellações, de sophismas... Mas a Justiça se fará afinal e com ella reparações cujas consequencias os violadores do direito alheio, os relapsos á fé dos contratos não mediram, quando, para não pagar o que devem, levaram duas respeitaveis organizações brasileiras á fallencia e desmoralizaram o instituto do seguro no Brasil.

(Transcripto do "Monitor Mercantil" de 27-9-35). (54815)

ANNULLAÇÃO DE CASAMENTO

O Dr. Solfieri de Albuquerque e o Bem que espalhou por todo o Brasil

E' da maior sympathia o commentario ouvido no Forum e nas conversas onde ha agglomeração, sobre a actuação do dr. Solfieri de Albuquerque, nos casos de annullação de casamento, daquelles que em desespero recorreram a este remedio judiciario, para evitar em alguns casos a degradação moral e até crimes...

Sente-se realmente em tudo isso um resentimento occulto e mesmo inconfessavel, de perseguição ao dr. Solfieri, que pelo seu caracter e intrepidez de attitudes, irritou sempre os hypocritas e os covardes de todas as épocas.

Pelos inqueritos e pelo parecer dos promotores adjuntos, experimenta-se o travo do despeito e da perfidia contra a intelligencia do advogado e do jornalista, que se infiltrou na opinião publica pelo ardor da combatividade de seu temperamento e defesa de causas generosas.

A imprensa, ao invés de sómente realçar o facto explorando o escandalo policial, deveria confiar a causa, que é de interesse collectivo, a um jurista que o encarasse sob um aspecto social!

Na Camara dos Deputados o sr. Candido Pessoa, com recommendavel civismo e bravura, apresentou um projecto de aspecto moral para a familia que se constituiu, depois de dissolvido o vinculo do primeiro casamento, a exemplo do que já se fez na França e na Italia em condições semelhantes.

O proprio governo, pelo seu ministro da Justiça, deveria concorrer para a approvação do projecto do estimavel e prestigioso deputado pelo Districto Federal, dando assim uma especie de amnistia a todos aquelles que desta ou daquella maneira se envolveram em assumpto privado na organização de um novo lar.

Do contrario, seria repulsivo acreditar que o Estado fosse indifferente por capricho ou maldade a um problema de tamanha relevancia para a propria nacionalidade...

Rio de Janeiro, 28 de Setembro de 1935.

Dagoberto Trigo de Loureiro, Juiz de Direito em disponibilidade. (N 18099)

O fogareiro explodiu

O menino Adalberto, de 2 annos de edade, filho de Francisco Cruz, morador á rua Visconde do Rio Branco n. 61, attingido pela explosão de um fogareiro a alcool, soffreu queimaduras de 1º e 2º graus generalizadas.

Medicado no Serviço de Prompto Soccorro, a pequenina victima, depois dos curativos, retirou-se para o seu domicilio.

CORREIO MUSICAL

ALGUNS CONCERTOS EM OUTUBRO

Os nossos artistas, receiosos da concorrencia do lyrico, retrairam-se um pouco durante o mez de setembro. Agora, já livre sda famosa temporada de opera, que realmente absorve todas as attenções, começam elles a apparecer, annunciando os respectivos recitaes.

Assim teremos, já no dia 5 do outubro, o concerto da pianista Leonor de Macedo Costa, restejada virtuose patricia, cujas qualidades não precisamos relembrar.

No dia 8, o recital de Anna Carolina, nome que já surgiu victorioso ha alguns annos e que é o de uma das nossas mais talentosas cultoras do teclado.

No dia immediato temos, ainda no Instituto Nacional de Musica, o bellissimo concerto de Iberê Gomes Grosso, sob os auspicios da Associação Brasileira de Musica, e com a collaboração da pianista Ilára Gomes Grosso.

Ainda haverá, certamente, outras exhibições musicaes; mas essas tres se recommendam pelo relevo artistico dos recitalistas.

CENTRO ARTISTICO MUSICAL

Esta apreciada associação artistica realiza hoje, ás 4 horas da tarde, mais um dos seus interessantes concertos, com a collaboração da pianista Icléa Pinheiro, das cantoras Dyla Cruz e Yolanda Laport Machado e da violoncellista Carmen Braga Bourguy.

Já publicamos o programma.

UMA VESPERAL DA ARGENTINA

O grande successo obtido por Antonia Mercé, a Argentina, com as suas admiraveis creações de dansas typicas do folklore hespanhol, fizeram com que a extraordinaria bailarina não se limite a realizar sómente dois recitaes nesta capital, dando mais um espectaculo hoje, em vesperal, ás 3 horas da tarde, no Theatro Municipal. Assim as familias e a mocidade das escolas e collegios poderão apreciar-a numa modalidade caracteristica da arte.

Os acompanhamentos ao piano e sólos estarão a cargo do excellente virtuose Luis Galve.

A Argentina embarca amanhã, á noite, para S. Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", e depois regressará a esta capital, afim de tomar passagem para a Europa.

GRANDE CONCERTO SYMPHONICO NO THEATRO MUNICIPAL

Dentro de breves dias, conforme tem sido annunciado, terá o publico uma opportunidade para admirar em conjunto os trabalhos do compositor José de Lima Siqueira. O artista dará um grande concerto symphonico, sob a sua direcção, com musicas de sua lavra, no Theatro Municipal.

Trata-se de um nome que conseguiu louvores durante o seu curso, sendo, portanto, de esperar franco exito para a sua iniciativa, pois o provecto artista, quando, ainda alumno do Instituto Nacional de Musica, realizou o seu primeiro concerto na Associação dos Artistas Brasileiros, apresentando musicas de camera, com o concurso dos conhecidos artistas: Newton Padua, Lambert Ribeiro, Arnold Glutmann e Alice Ribeiro.

Mezes depois, deu uma nova audição, sua estréa após conclusão dos estudos naquelle estabelecimento de ensino.

Daqui a alguns dias divulgaremos o programma completo a ser executado, bem como o dia da audição.

Os trabalhos da Camara dos Deputados

O sr. Cardoso de Mello Netto faz a defesa do ministro Vicente Ráo, e o senhor Kelly replica

A sessão da Camara dos Deputados foi aberta hontem pelo sr. Antonio Carlos, com a presença de 50 representantes do povo. Sobre a acta, falou o sr. Moraes Andrade. Lembrou que, por occasião do discurso do sr. João Neves, quando o sr. Abelardo Marinho havia alvitrado a formação de uma commissão de inquerito, afim de averiguar a responsabilidade das autoridades federaes, na intervenção na politica fluminense, tinha se manifestado a favor. Mas o seu aparte não fôra registrado. Assim, reaffirmava a sua declaração, accrescentando estar tranquillo quanto á lisura da conducta do ministro Vicente Ráo.

Approvada a acta, o sr. Lino Machado falou pela ordem, e communicou que a Commissão, designada pela Camara, para representar-a nas festas farroupilhas, se desincumbira do seu mandato.

AS PESQUISAS DE PETROLEO

O orador do expediente foi o sr. Emilio de Maya, da bancada alagoana. Tratou das pesquisas feitas em Alagoas, para a descoberta do petroleo. Accentuou que o indice da existencia do petroleo no Brasil era expressivo. Tão sómente ainda não se fizera um trabalho efficiente de pesquisas. O orador desenvolveu considerações sobre o problema, sendo, no fim do seu discurso, aparteado pelos srs. Corrêa da Costa, João Cleophas e Diniz Junior.

UM VOTO DE SAUDADE

Em seguida o presidente annunciou um requerimento de voto de saudade á memoria do visconde do Rio Branco, passando o anniversario da promulgação da lei do ventre livre, que ligára seu nome áquella lei. O sr. João José do Patrocinio encaminhou a votação do requerimento, e foi o mesmo approvado.

Foi approvado, em seguida, um requerimento de voto de pezar, pelo fallecimento do sr. Aurelio Machado, director da "Revista da Semana".

O sr. Salgado Filho communicou que a commissão designada para representar a Camara nos funeraes do marechal Castro Araujo, se desincumbira de sua missão.

NA ORDEM DO DIA

Annunciando a materia da ordem do dia, o presidente submetteu á discussão, em ultimo turno, o projecto prorogando o prazo para pagamento dos juros das dividas beneficiadas pelo reajustamento economico. E mandou ler as emendas apresentadas ao mesmo. O sr. Cardoso de Mello Netto tomou a palavra e requer um prazo de 24 horas para a Commissão de Finanças emittir o seu parecer. O presidente defere o requerimento.

Em seguida é encerrada a discussão dos projectos — em segundo turno, autorizando o governo a renovar os contratos de navegação nas linhas dos Autazes, no Alto Tapajoz, do S. Francisco e do Amazonas; e, em turno unico, regulando o funccionamento do Tribunal de Contas.

Estava esgotada a materia da ordem do dia.

EM EXPLICAÇÃO

O presidente dá então a palavra ao primeiro orador inscripto, para explicação pessoal. E fala o sr. Cardoso de Mello Netto, respondendo aos srs. João Neves e Prado Kelly, em defesa do ministro Vicente Ráo.

Logo em seguida o sr. Prado Kelly occupou a tribuna, replicando ao sr. Cardoso de Mello Netto, e deixando patente a attitude condemnavel do ministro da Justiça.

A sessão foi logo depois encerrada.

Os records de altitude em hydroavião

Washington, 28 (Havas) — A "Aeronautics Association" annunciou que o aviador Benjamin King estabeleceu em 24 do corrente novos records de altitude para hydro-avião, tendo attingido 4.597 metros.

Sessão da directoria da Associação Brasileira de Imprensa

O representante da A. B. I. no Conselho Nacional de Educação

Reuniu-se, em sessão ordinaria reito dr. Magarinos Torres, será ria da Associação Brasileira de Imprensa, com a presença dos srs. Manoel Lourenço de Magalhães, Gastão de Carvalho, Helio Silva e Heitor Beltrão e presidida pelo sr. Herbert Moses. Aberta a sessão e iniciados os trabalhos, foi lida e approvada a acta da reunião anterior. Por proposta escripta do sr. Oswaldo de Souza e Silva, a directoria designou para representar a A. B. I., no Conselho Nacional de Educação, o seu consocio, dr. Jurandyr Lodi, sendo ainda approvado um voto de congratulações ao deputado Osorio Borba, pela suggestão acceita de que fizesse parte do referido Conselho um representante da imprensa, designado pela A. B. I. Foi concedida carteira profissional ao sr. Oscar Guanabarino, do "Jornal do Commercio". Foi concedida carteira de "socio itinerante" ao jornalista norueguez sr. Reider Lovelle, de "Sportsmanden", de Oslo. A seguir, encerrou-se a sessão.

CONSELHO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Homenagens aos conselheiros reeleitos e pedidos de inscripção

Reuniu-se hontem, o Conselho da Ordem dos Advogados, sob a presidencia do sr. Targino Ribeiro, secretariado pelos srs. Rodrigues Neves e Baptista Bittencourt.

Lido o expediente, fez uso da palavra o dr. Targino Ribeiro, para agradecer os seus seus collegas a reeleição para o Conselho e a reconducção no cargo de presidente. Accrescentou o orador que essa demonstração de espara agradecer os seus collegas o sensibilizava muito.

O dr. Euzebio de Queiroz disse que era, com intensa satisfação, que todos os membros do Conselho viam, naquelle momento, reempossado nos seus cargos os drs. Targino Ribeiro, Arnaldo de Medeiros, Amelio Silva e Miguel Timponi, cooperando officientemente para o exito do serviço, da Ordem e o bem da classe.

O dr. Oliveira Coutinho usou tambem da palavra para se rejubilar com o Conselho pela reeleição e volta de quatro membros, dignos do apreço em que eram tidos. O dr. Barbosa de Rezende declarou que se associa a essas demonstrações do Conselho pela reeleição dos drs. Targino Ribeiro, Arnoldo de Medeiros, Aurelio Silva e Miguel Timponi, accrescentando que, se estivesse presente, á ultima sessão, teria tambem acompanhado os suffragios unanimes dos seus collegas.

O dr. Arnoldo de Medeiros agradece a sua reeleição e as homenagens recebidas naquelle instante.

A ordem do dia foi longa, sendo inteiramente esgotada. O Conselho tomou varias deliberações sobre materia referente ao exercicio da profissão e aos encargos que lhe cabem. Foram deferidos numerosos pedidos de inscripção e indeferido um.

O LIVRAMENTO CONDICIONAL FOI CONCEDIDO A MANSO DE PAIVA

Como está redigida a sentença do juiz Ary de Azevedo Franco, da 6.ª vara criminal

O juiz em exercicio na 6ª vara criminal, dr. Ary de Azevedo Franco, baixou, hontem, á cartorio os autos referentes ao pedido de livramento condicional formulado pelo sentenciado Manso de Paiva Coimbra. A sentença é a seguinte:

"Vistos estes autos em que o sentenciado, Francisco Manso de Paiva Coimbra, pleiteia a concessão do livramento condicional:

Autuado em flagrante como autor de homicidio qualificado praticado contra o general Pinheiro Machado, então o expoente maximo da politica nacional, facto occorrido a 8 de setembro de 1915, cerca das 17 horas, no "hall" do Hotel dos Estrangeiros, foi o dito sentenciado condemnado, em segundo julgamento, a vinte e um (21) annos de prisão cellular, grão medio do artigo 294, § 1º, do então Codigo Penal, hoje, Consolidação das Leis Penaes.

Ha pouco mais de anno, este Juizo denegou o livramento condicional, que este sentenciado pretendia, baseando-se, para isso, no parecer da maioria dos membros do Conselho Penitenciario, notadamente no voto do eminente dr. Heitor Carrilho, cuja opinião em assumptos attinentes á psycho-pathologia forense, dada a sua comprovada autoridade e real especialização tem, de facto, orientado, innumeras vezes, as decisões judiciarias, e tal decisão teve a acolhida da 2ª Camara da Côrte de Appellação e da Côrte Suprema.

Volta agora o mesmo sentenciado, por iniciativa do director da Casa de Correcção, e quando falta menos de anno para o termino da pena que lhe foi imposta, a pleitear o seu livramento condicional.

Força é reconhecer que se apura, do exame do processo haver se modificado, de algum modo, a sua situação.

Assim é que: a) acatou elle, sem mostra de irritação, a solução denegatoria do beneficio legal que pleiteou; b) o pedido agora é feito pelo director da Casa de Correcção, facto deveras excepcional; e em termos como estes: "pela confiança que inspira, o liberando tem por homenagem o pateo externo, da entrada, do estabelecimento, o que o Conselho, aliás, tem verificado em suas visitas ao presidio" e devo dizer que tambem o verifiquei, na manhã de 23 do corrente, quando ali compareci para ouvir o sentenciado, e ainda "em 30 de abril deste anno, senti-me com prazer de cumprir um dever de Justiça elogiando-o pelo modo correcto com que se portou no Dia do Encarcerado, dando sobeja prova de sua disciplina, educação e principios moraes"; c) ter aprendido duas profissões que o habilitam a ganhar a vida honestamente; d) ter um peculio ponderavel para occorrer ás suas primeiras necessidades; e) o parecer unanime do Conselho Penitenciario; f) a consideração realmente impressionante com que fundamentou seu voto o dr. Heitor Carrilho, e esposada pelos drs. Miguel Salles e Roberto Lyra, *in-verbis*: "Avulta no meu espirito a consideração de que Manso de Paiva deixará definitivamente dentro de um anno, pela terminação da pena, a Casa de Correcção e que, na phase actual, parece muitoo mais logico e prudente soltal-o sob fiscalização, amparo e vigilancia — o que constitue um dos fundamentos do livramento condicional — do que, sem a menor restricção e entregue a si mesmo, dentro de mais algum tempo. Nem se diga que, em face do meu voto anterior, contrario á concessão do livramento condicional, no qual affirmei que a personalidade de Manso de Paiva se reveste de accentuados traços panoides, essa consideração pareça descabida ou illogica. Esses traços paranoides de sua personalidade continuam a existir, por isso que são um feitio psychologico proprio, uma disposição innata, uma disposição mental permanente. São, em summa, constitucionaes, e, portanto, não se modificam. A persistencia do paciente no bom comportamento, a resignação manifestada em face do parecer anterior, sem protesto nem reivindicações, o proprio modo como, ha poucos dias, me falou quando intencionalmente procurei ouvil-o, antes de proferir o presente voto, levam a crer que a: reacções decorrentes deste estado constitucional paranoide se mostram attenuadas, offerecendo probabilidades bem menores de surtos perigosos. Effeitos, talvez, de sua edade que já se approxima da phase da involução e da longa detenção que obrigou a continua submissão á disciplina o seu temperamento ardoroso e arrebatado. Ademais, mesmo em se tratando de psychopathas que chegaram a merecer internações manicomiaes, as leis e os regulamentos dos hospitaes psychiatricos admittem a possibilidade e até a necessidade das saidas antecipadas, que representam para elles uma especie de livramento condicional. Basta neste particular que se considerem os artigos 179, 180, 181, 182 e 183 do decreto n. 17.805, de 23 de maio de 1927, inspirado pelo meu sabio e saudoso mestre, Juliano Moreira, decreto que approvou o regulamento para execução dos serviços de Assistencia a Psychopathas no Districto Federal, nos quaes se acham condensados os dispositivos que disciplinam a saida dos internados, por meio de licença... Não me contradigo, nem me contraponho, portanto, tendo no primeiro voto, ha quinze mezes passados, apreciado a personalidade de Manso de Paiva pelos seus aspectos psychiatricos, opinando contra a sua saida e vindo agora, ainda dentro do ponto de vista psychiatrico, julgar opportuno o seu livramento condicional. Entre soltal-o definitivamente, sem restricções, dentro de um anno, e restituil-o á liberdade, sob vigilancia, para melhor promover a influencia curativa de reitegração social e a experiencia clinica da vida livre, embora fiscalizado, proporcionadas pelo sabio instituto do livramento condicional, prefiro, coherentemente, dentro das prudentes normas psychiatricas, decidir-me pela segunda hypothese"; g) a concordancia do representante da sociedade que declara opinar favoravelmente, á vista do voto do dr. Heitor Carrilho.

Ora, o sentenciado Francisco Manso de Paiva Coimbr atinha a desaconselhar a concessão de sua liberdade provisoria, como notei da passada vez, o seu estado paranoide, e para tanto eu me arrimei na opinião abalisada do dr. Heitor Carrilho, e o seu voto de agora, como sempre devêras impressionanae, afigura-se-me, como bem pareceu ao dr. promotor, irretorquivel, além de que, em taes casos, não é de abandonar a palavra do psychiatra;

Em taes condições, defiro o pedido de fls. 607, e concedo ao sentenciado, Francisco Manso de Paiva Coimbra, o beneficio do livramento condicional, mediante as seguintes condições:

1º — tomar occupação honesta dentro de quinze (15) dias; fixando residencia nesta cidade, do onde não poderá sahir sem licença deste uizo;

2º — apresentar-se, mensalmente, a este Juizo e á Directoria da Casa de Correcção;

3º — apresentar-se nos dias 1º e 16 de cada mez, ou nos dias immediatos, se aquelles forem domingos ou feriados, ao dr. Heitor Carrilho, no Manicomio Judiciario;

4º — não trazer jámais comsigo, e sob pretexto algum, armas prohibidas;

5º — não frequentar casas onde se vendam bebidas alcoolicas;

6º — não frequentar logares onde se explorem jogos de azar, ainda mesmo que licenciados pela Municipalidade e tolerado pela Policia;

7º — pagar as custas do processo.

Decorrido o prazo do recurso, expeça-se a respectiva carta de execução desta decisão.

Publique-se, intime-se e registre-se.

Rio de Janeiro, D. F., aos 25 de setembro de 1935.

O jui zde direito, interino: *Ary do Azevedo Franvo*".

O presidente da Assembléa pernambucana em conferencia no Ministerio do Trabalho

Em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães, esteve hontem no Ministerio do Trabalho, o sr. Andrade Bezerra, presidente da Assembléa Legislativa de Pernambuco.

O Congresso de Estudos Electricos

Roma, 28 (Havas) — O Congresso Volta vae reunir-se nesta capital no proximo dia 30, sob a presidencia do general Gasiano Crocco, para discutir problemas de aero-dynamica.

Numerosos especialistas do mundo inteiro tomarão parte nos trabalhos.

A primeira parte será consagrada á realização de altas velocidades, nos campos de aviação. A segunda parte tratará das velocidades eguaes ou superiores á velocidade de propagação do som. A terceira será consagrada á discussão de problemas de thermodynamica. A sessão inaugural realiza-se no Capitolio.

CONCURSOS PARA EMPREGOS DE FAZENDA

Chamada para a prova oral de arithmetica

No concurso de 1ª entrancia para provimento de empregos de Fazenda que se realiza em Nictheroy, serão chamados ao meio dia de amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, para a prova oral de arithmetica, os seguintes candidatos:

Rubem de Carvalho — Orlando da Costa Portella — Marietta Pinto Severo — Newton Azevedo — Rosa Abi-Ramia — Leonidas Soares Tiriba — Waldyr Maia — Wolney Rocha Braune — Newton Gyrão Lins Wanderley — Zenon Lima Cardim — Nelson Feital Vieira — Paulo Ramos Barbosa — Mario da Silva Sarmento — Moysés de Carvalho Gama — Paulo de Paula e Silva Saldanha.

Turma supplementar — Rivaldo Cavalcanti de Albuquerque — Neusa Chignall — Sylvia Nazareth Pereira de Loyola — Newton Pinto do Nascimento — Vera-Cruz Leite Pereira — Paulo Henrique Magalhães — Vicente de Paulo Medeiros Mitchell e Paulino Menezes Potterie.

QUEM PERDEU ?

Têmos á disposição da pessôa que a perdeu uma certidão de nascimento, passada na 4ª Pretoria, em dezembro de 1931.

DIVIDA FLUCTUANTE

Pagamento ao pessoal da Guerra

A Pagadoria do Thesouro Nacional, na sua séde á avenida Rio Branco, continuará, amanhã, segunda-feira, das 8 ás 10 horas da manhã, o pagamento das vantagens do art. 73, da lei n. 4.632, na fórma do despacho do ministro da Fazenda, nos operarios, mensalistas etc., do Ministerio da Guerra, obedecendo á ordem das respectivas folhas, a saber:

Fabrica de Cartuchos de Infantaria — Ulysses Gomes de Barros, José Lins de Albuquerque, Theodorico Manoel Lopes, Olympio dos Santos, Henrique Leite de Vasconcellos, Alcides Gonçalves de Lima, Jorge Moreira Lima, Manoel Hyppolito de Azevedo, Custodio dos Anjos Souto, Antonio da Silva Grey, Joaquim Ferreira, João Baptista Machado, José Antunes da Silva, Cassiano Alves de Barros, Manoel Mariano da Silva, Antonio Raposo e Antonio Ferreira, operarios; José Antonio Villela, Manoel Joaquim Gonçalves, Francisco Gomes de Lima 1º, Arlindo José Domingues, Antonio da Rocha Fialho, Olympio de Azevedo, José Ignacio do Nascimento, Antonio José Pestana, Adão Lopes, João Antonio do Carmo, Semião José Meira, José Vicente da Cruz, José da Motta, Manoel Ribeiro de Carvalho, Domingos José Francisco Alves, Clemente Leitão, Alvaro Julio, Alfredo Rodrigues Paulino, Felicissimo Teixeira de Azevedo, José Leite Cavalcanti, Alfredo Pinto de Almeida Junior, Benedicto Soares de Moraes, João Jacyntho, Antonio Gomes de Oliveira, Joaquim Rodrigues Lisboa, Manoel Bernardes de Souza, José Moreira de Souza, Manoel Paulino Bispo, Joaquim Soares de Lima, Antonio de Andrade Bello, serventes.

Fabrica de Polvora da Estrella — Vicente Rosendo Iglesias, Belmiro da Silva Campos, Manoel Pacheco da Silva, mestres.

Os interessados deverão levar para os competentes recibos as estampilhas de $600 para as quantias até 1:000$ e mais o sello de $200 da Educação, e de 1$ para as importancias superiores a 1:000$ e mais o sello da Educação de $200.

Os interessados deverão levar tambem suas carteiras para a devida identificação no acto de firmar o recibo.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Madcap, Fifa, Jacutinga, Calcó e Adarga intervirão na prova principal

O Jockey-Club, segundo alguns jornaes informaram, pretendia realizar esta tarde um grande premio extraordinario em homenagem a Marconi, tanto que antecipou a realização do classico Jockey-Club Argentino. Mas "motivos supervenientes e imprevistos" impediram a organização de tal grande premio, de maneira que a prova que traz o nome do nosso illustre hospede, além de reunir cavallos de segunda ordem, tem a dotação de 4:000$000 apenas. O resto do programma nas mesmas condições: premios baixos e concorrentes incapazes de despertar a attenção do publico que costuma frequentar o hippodromo. De maneira que a corrida em homenagem a Guglielmo Marconi está destinada a um fracasso. A prova principal do programma, denominada Principe de Piemonte, com 5:000$000 de premio e na distancia de 2.000 metros, levará ao starting-gate Madcap, Fifa, Calcó, Adarga e Jacutinga, que ha mais de anno não se apresenta em publico.

Com mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Irapuazinho — N. Star — Jundiá.
Oh! — Ogarita — Cambuy.
Sylpho — Ubatim — Musa.
Yayá — Arapogy — Katete.
Muricy — Mango — Zug.
Zamorim — L. Breck — Tarjador.
Madcap — Fifa — Calcó.

A primeira prova será realizada ás 2 horas da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Italia-Brasil — 1.500 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
30	Jundiá — O. Coutinho	55
25	New Star — G. Costa	58
30	Irapuazinho — P. Costa	54
40	Canto Real — A. Brito	54
10	Ercole — J. Mesquita	48

Premio Real Academia de Italia — 1.500 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
40	Ogarita — G. Costa	53
35	Natal — P. Costa	56
15	Oh! — P. Spiegel	55
50	Torpedo — L. Benites	55
50	Libra — W. Cunha	53
60	Thais — S. Batista	53
35	Cambuy — O. Ulhôa	53
60	Miss Bá — I. Souza	53
70	Joaninha — O. Coutinho	53
40	Aracuan — C. Morgado	55
40	Detonador — J. Mesquita	55

Premio Embaixador Roberto Cantalupo — 1.600 metros — 7:000$000.

Cts.		Ks.
35	Sylpho — J. Mesquita	55
50	Musa — A. Henriques	58
30	Ubatim — O. Ulhôa	55
30	Lanceta — W. Cunha	53
50	Flageolet — A. Freitas	55

Premio Senador Guglielmo Marconi — 1.600 metros — 4:000$.

Cts.		Ks.
60	Katete — W. Cunha	50
50	Salmon — A. Rosa	58
80	Arapogy — J. Mesquita	55
—	Cossaco — Não correrá	49
50	Astro — S. Batista	49
50	Stayer — A. Brito	48
33	Ypiranga — G. Costa	50
33	Yayá — O. Ulhôa	51

Premio Benito Mussolini — 1.600 metros — 5:000$000.

Cts.		Ks.
30	Mango — W. Andrade	58
50	Seu Cabral — O. Coutinho	53
60	Ducca — W. Cunha	51
30	Muricy — P. Costa	57
50	Royal Star — S. Batista	53
35	Veneziano — O. Ulhôa	57
35	Zug — G. Costa	55

Premio Rei da Italia — 1.600 metros — 5:000$000.

Cts.		Ks.
30	Lord Breck — A. Rosa	53
50	Tarjador — S. Batista	55
35	Yolanda — W. Andrade	56
50	Fingidor — I. Souza	54
40	Astoria — J. Mesquita	56
50	Deliciosa — O. Coutinho	49
22	Zamorim — O. Ulhôa	55
33	Yeoman — G. Costa	58

Premio Principe de Piemonte — 2.000 metros — 5:000$000.

Cts.		Ks.
20	Madcap — I. Souza	58
25	Fifa — A. Rosa	56
40	Calcó — J. Mesquita	50
40	Jacutinga — W. Cunha	53
60	Adarga — J. Santos	48

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declaração de forfait de Cossaco.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para á 1 hora da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora exacta.

A PISTA EM QUE SERA' REALIZADA A CORRIDA

A commissão de corridas deliberou realizar a reunião de hoje na pista de grama, caso não chova.

Midi levantou hontem o classico Jockey-Club Argentino

O classico Jockey-Club Argentino, incluido no programma da corrida de hontem, no hippodromo da Gavea, apezar do campo reduzido, teve uma disputa deveras interessante, pela resistencia opposta por Tapajoz a sua competidora Midi, nas ultimas centenas de metros do percurso. Alçada a cinta, surgiu na vanguarda Joker, tendo ás patas Huran, seguida de Tapajoz e mais atrás Midi, que pulou mal. Na recta fronteira, Joker e Huran, emparelhados, abriram luz sobre os dois outros adversarios, que contidos não se aperceberam da vantagem por elles obtida, vantagem annullada na grande curva, com a approximação de ambos. Pouco depois dos 700 metros, Tapajoz, num golpe de surpresa, atacou e derrotou os ponteiros, entrando na recta de chegada na posição de maior destaque, ao mesmo tempo em que Midi iniciava a atropelada, dominando por sua vez Huran e Joker e collocando-se á poucos metros de Tapajos. Ao enfrentar as populares, a defensora da jaqueta ouro e costuras azues atacou severamente o cavallo tordilho, que apezar de lhe dispensar seis kilos, resistiu com coragem a sua investida. Quando attingiram os 2.400 metros, Midi livrou cabeça sobre o antagonista, vantagem que conservou até o disco. Huran classificou-se terceira a dez corpos do segundo collocado e Joker encerrou o reduzido lote. A ultima prova do programma, denominada Brunorb, teve por vencedora Ponta Negra, que demonstrando mais uma vez as suas boas qualidades, percorreu a distancia de ponta a ponta. O triumpho da filha de Asteroide foi facil. Collocando-se em segundo antes de ser iniciada a recta de chegada, El Tigre, formou a dupla, deixando a um corpo Chimborazo, que precedeu Kid e Lorraine.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Classico Jockey-Club Argentino — 2.400 metros — 15:000$000.
1º — Midi, 4 annos, S. Paulo, por Tomy e Milad, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 50 kilos, O. Ulhôa.
2º — Tapajoz, 56, J. Mesquita.
3º — Huran, 50, G. Costa.
4º — Joker, 53, O. Coutinho.
Tempo, 150 4/5 segundos. Ganho por meio pescoço; o terceiro a dez corpos. Poule da ganhadora, 16$200; dupla, 13$300. Apostas, 13:430$000.

Premio Zaga — 1.400 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes de 4 annos e mais edade.
1º — Moleiro, 4 annos, Paraná, por Nassau e Zelle, dos srs. Viuva Kosop & Filhos, entraineur A. Pereira, 48 kilos, J. Santos.
2º — Marquita, 55, W. Cunha.
3º — Galmita, 48, O. Ulhôa.
4º — Mouresco, 53, J. Mesquita.
5º — S. Sepé, 53, S. Batista.
6º — Contratempo, 58, W. Andrade.
7º — Argenté, 50, I. Souza.
8º — Sovéo, 54, G. Costa.
9º — Yetim, 48, A. Brito.
Tempo, 94 2/5 segundos. Ganho por meio pescoço; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 64$900; dupla, 152$000. Placés, 14$900; 15$500 e 11$400. Apostas, 26:800$000.

Premio Yayá — 1.600 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.
1º — Jaçatuba, 8 annos, São Paulo, por Kepplestone e Fanfarra, da senhorita Suelly M. Camisa, entraineur N. P. Gomes 54 kilos, A. Freitas.
2º — Pharaó, 50, I. Souza.
3º — Dollar, 54, P. Costa.
4º — Commodoro, 48, J. Piotto.
5º — Lentejoula, 53, J. Mesquita.
6º — Tracajá, 50, C. Morgado.
7º — Galarim, 45, A. Dias.
8º — Salvador, 55, W. Andrade.
Não correu Yonita. Tempo, 108 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 93$800; dupla, 128$000. Placés, 20$400; 19$000 e 12$400. Apostas, 29:420$000.

Premio Assis Brasil — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros de 3 annos e mais edade.
1º — Xeremias, 6 annos, Argentina, por Botafumeiro e Chaquetilia, do sr. Paschoal Avino, entraineur P. Zabala, 52 kilos, W. Andrade.
2º — Negro, 51, O. Coutinho.
3º — Trompito, 57, O. Ulhôa.
4º — Guarany, 48, W. Cunha.
5º — Libertino, 54, I. Souza.
6º — Pendenciero, 56, R. Freitas.
7º — La Oricaria, 58, S. Batista.
8º — Ritual, 51, G. Costa.
Tempo, 108 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a meio pescoço. Poule do ganhador, réis 39$100; dupla, 417$900. Placés, 22$500; 41$300 e 27$000. Apostas, 45:240$000.

Premio Brunorb — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros.
1º — Ponta Negra, 5 annos, Uruguay, por Asteroide e Zelica, do sr. J. E. de Macedo Soares, entraineur J. Souza, 54 kilos, J. Santos.
2º — El Tigre, 57, R. Freitas.
3º — Chimborazo, 55, F. Cunha.
4º — Kid, 58, P. Costa.
5º — Lorraine, 58, G. Costa.
Tempo, 99 3/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 16$300; dupla, 47$300. Placés, 15$100 e 23$800. Apostas, 59:680$00. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 174:580$000, sendo com os concursos, 211:250$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Os primeiros filhos do crack Payaso

No Haras El Moro, na Argentina, nasceram já os primeiros filhos do celebre cavallo Payaso: Chamorro, em Colombine, por Sandal e Parvulita, no dia 29 de agosto, e Escamoteur, em Egeria, por Eld Man e Enfantine, dois dias depois.

Polo

O CAMPEONATO INTER-ESTADUAL

Haverá, hoje, a partida final

Hoje, no campo do Gavea Golf and Country Club, se o tempo estiver em boas condições e o gramado sêcco, realizar-se-á a partida final do Campeonato Inter-estadual de Pólo, que vinha sendo adiada em vista das chuvas constantes que cairam sobre a cidade.

Sobre essa peleja, e sobre o valor dos quadros que se vão defrontar — os "Onças" e os "Falcões" da Gavea — muito tem dito o "Correio da Manhã", já sendo sobejamente conhecidos do publico os pólo-players que nelles se acham integrados. São antigos mestres no jogo do "taco", optimos cavalleiros, dispondo de montadas proprias e em performance completa.

Ambos os quadros pertencem ao club da Estrada da Gavea. São fortes esquadras, habeis, maneaveis, ligeiras, conhecedoras entre si do jogo que vão executar. Por isso mesmo, a peleja promette ser ardua, cheia de movimento, com lances empolgantes, torcida a valer e dura. Triumpharão os "chargeadores" e os mais velozes.

Qual será o "four" vencedor? Talvez os "Falcões". Estes conseguiram, no ultimo jogo, derrotar o scratch militar representativo da 1ª R. M., o que constitue uma das mais sensacionaes surpresas da temporada.

Mas, o pólo, como todo sport, tem surpresas, e que surpresas! O team dos "Onças" póde pregar uma "peça" no seu co-irmão de lutas, dando-nos outra surpresa.

Vejamos na cancha. E' no gramado que se verá aquelle que jogará de verdade.

OS TEAMS

Até á ultima hora, os quadros estavam constituidos dos elementos seguintes:

Onças da Gavea — 1, Domenie. 2, H. Pretyman. 3, W. Pretyman. 4, Frank Hime Junior.

Falcões da Gavea — 1, Castro Maia. 2, Rocha Miranda. 3, Alfredo Santos. 4, Cecil Hime.

JUIZES

Arbitrará a partida o sr. Donald Moore, que é competente distincto e dotado de larga experiencia em jogos dessa natureza.

*

DEVE RESURGIR A LIGA DE SPORTS DO EXERCITO

Nomeado sos dirigentes dos sports hippicos

Os ultimos trabalhos para organização do team de pólo que vae representar a guarnição desta capital no Centenario Farroupilha, impuzeram, dadas as necessidades do momento, a constituição de um orgão central, capaz por todos os motivos de coordenar todo o movimento hippico, estimulando a formação dos quadros, a discriminação dos jogos, etc.

Como consequencia de uma actuação bem orientada, fundada nas conveniencias technicas, ao que parece, foi resolvido nestas ultimas horas que o capitão Mauro Moutinho da Costa ficasse encarregado de dirigir o polo no Exercito.

A providencia foi muito boa. O cavallo d'armas ficou entregue tambem ao major Aristides Souza Dantas, resolvendo-se quasi integralmente a parte hippica dos sports militares.

Achamos, porém — permittam-nos um reparo — que, dada a manifesta boa vontade que se nota em todas as rodas militares pela maior extensão dos sports no Exercito, talvez fosse conveniente reorganizar a Liga de Sports do Exercito, que sempre produziu muito no aperfeiçoamento physico da tropa, articulando os corpos e estabelecimentos militares, effectuando torneios empolgantes, incentivando o basket, o wolley, o athletismo, a educação physica, a esgrima, o tiro, o football, etc., adextrando sempre.

A vida dessa entidade, um padrão de glorias para o Exercito, foi sempre um traço de união entre os elementos de tropa, servindo como precioso subsidio a sua confraternização constante.

A Liga, no momento, precisa apenas de um official superior que a impulsione, uma vez que ella possue instrucções e regulamentos proprios que vinham assegurando o seu funccionamento até ha bem pouco tempo.

Impõe-se, pois, nesta hora, a sua reorganização para que, aproveitados em conjunto, sejam os esforços da Escola de Educação Physica do Exercito, Escola Militar, Escola de Intendencia, Escola do Infataria, corpos de tropa da 1ª R. M. e outros que se vêm dedicando com particuar interesse ao desenvolvimento de todos os sports.

Além dessas razões expostas, a L. S. E., pelas suas finalidades especiaes era um precioso traço de união com as sociedades sportivas particulares, permittindo o concurso nestas dos technicos militares que, desse modo, além de seus affazeres habituaes, ainda concorriam para o aperfeiçoamento physico das massas populares.

Football

CAMPEONATO CARIOCA

As partidas de hoje na Federação Metropolitana de Desportos

A entidade official da cidade, fará realizar hoje á tarde, innumeros jogos em suas divisões principal, intermediaria e juvenis.

Dois jogos se apresentam com maiores credenciaes para agradar ao torcedor.

São os que vão ser travados nos campos da rua General Severiano e rua Figueira de Mello.

Os jogos serão os seguintes:

VASCO X OLARIA

1ºs quadros, ás 3,15. Representante, dr. Abilio Silverio de Jesus. Chronometrista, Leopoldo Drummond. Juizes de linha, Arthur M. Lopes e Jayme Serra.

2ºs quadros, á 1,30. Juiz-amador, Arthur Gomes do Nascimento.

BOTAFOGO X ANDARAHY

No campo do Botafogo F. C. 1ºs quadros, ás 3,15. Representante, Cesar Augusto Martha. Chronometrista, F. Nascimento. Juizes de linha, Antonio Soares Ferreira e Roberto Fendt.

2ºs quadros, á 1,30. Juiz-amador, Antonio Maria das Neves.

S. CHRISTOVÃO X CARIOCA

O local escolhido foi o gramado da rua Figueira de Mello.

1ºs quadros, ás 3,15. Representante, Léo de Sá Osorio. Chronometrista, Arlindo Botelho. Juizes de linha, Manoel Silva e Manoel Christino.

2ºs quadros, á 1,30. Juiz-amador, Edmundo Martins Gomes.

OS TEAMS

Os teams para os encontros de hoje, serão estes:

Vasco — Rey; Oswaldo e Italia; Oscarino, Zarzur e Gringo; Tião, Gradin, Luiz de Carvalho, Kuko e Luna.

Olaria — Ubiratan; Italia e Armindo; Alfinete, Néco e Adão; Adelmiro, Rubem, Almeida, Cebinho e Ruben.

Botafogo — Alberto; Martins e Narja; Affonso, Martin e Canalli; Alvaro, Leonidas, Carvalho Leite, Russo e Patesko.

Andarahy — Yustrich; Bianco e Cazuza; Báby, Bethuel e Venerotti; Mellinho, Astor, Romualdo, Bianco e Mineiro.

São Christovão — Francisco; Mario e Zé Luiz; Pintado, Dodô e Affonso; Vicente, Bahianinho, Hugo, Quintanilha e Carreiro.

Carioca — Guarim; Lino e Esquerdinha; Gallo, Otto e Alcides; Oscar, Nestor, Moacyr, Jayme e Popó.

MAVILLIS X EDISON

Os primeiros e segundos quadros do Mavillis e Edison encontram-se hoje no campo da rua Carlos Seidl, em disputa do torneio da divisão extra da Federação Metropolitana.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Serão realizados amanhã os seguintes jogos no campeonato da Divisão Intermediaria:

Zona Sul

River x Cocotá. Campo da rua João Pinheiro. Juizes, Victor Flores e Carlos Gomes Filho. Representante, do S. C. Portugal-Brasil.

Boa Vista x Viação Excelsior — Campo do primeiro. Juiz, Alcides Seches. Representante, do Sporting Club do Brasil.

Sporting x Japoema — Campo do primeiro. Juizes, Carlos de Souza Carvalho e Jayme Xavier da Motta. Representante, do Jardim.

Zona Norte

Oriente x União — Campo da rua Aristides. Juizes, Oscar Pereira Gomes e Euclydes Baptista Alves. Representante, do S. C. São José.

TORNEIO JUVENIL

Serão realizados hoje, em disputa do Torneio Juvenil da Federação Metropolitana os seguintes jogos:

Mavillis x Madureira — Campo da rua Carlos Seidl.

Confiança x Bangú — Campo da rua General Silva Telles.

Botafogo x São Christovão — Campo da rua General Severiano.

*

TORNEIO ABERTO JUVENIL

Os jogos de hoje

Para hoje, de accordo com o schema, estão marcados os seguintes encontros do Torneio Aberto Juvenil, organizado pelo Club de Regatas do Flamengo.

Match n. 3, ás 9 horas da manhã — S. C. Coelho Netto x Tieté F. C. Servirá de juiz o sr. L. Neves.

Match n. 4, ás 10,30 — Ok Club x Sport Club Girão. Servirá de juiz, o sr. Nobre dos Santos.

Esses encontros serão realizados no campo do Club de Regatas do Flamengo, e não haverá tolerancia para a hora dos jogos.

*

AOS JUVENIS DO FLAMENGO

Para o seu jogo de hoje contra o Bomsuccesso F. C., no campo deste, a direcção dos juvenis do Club de Regatas do Flamengo solicita o comparecimento dos seguintes jogadores, ao meio dia, na séde do club, afim de seguirem uniformizados, para o local do jogo: Alberto, Wilson, João, Pompeu, Duarte, Malcher, Gil, Alacjl, Laurentino, Pereira da Silva, Lélo, Gualter, Bentevengo, Araujo, Armandinho, Jayme, Archimedes e Dirceu.

*

OS JOGOS DE HOJE NA LIGA CARIOCA DE FOOTBALL

Não é das mais attraentes a rodada de hoje na Liga Carioca de Football, com os seus encontros de juvenis e profissionaes.

Os tres grandes clubs terão encontros com os seus adversarios, collocados em situação opposta na tabella.

Salvo surpresa, esses jogos têm como provaveis vencedores, os quadros da frente.

Esses jogos são os seguintes:

FLUMINENSE X MODESTO

No stadium da rua Guanabara. O gremio da Quintino Bocayuva, terá pela frente um adversario bem mais forte, e de cujas lutas difficilmente poderá obter successo.

Juvenis — A's 2 horas. Juiz, Francisco D'Angelo. Chronometrista (para os dois jogos), Nicoláo Di Tomaso. Juizes de linha (para os dois jogos), José Cardoso Junior, Ernani Leal, Milton Schmidt e Fioravante D'Angelo.

Profissionaes — A's 4 horas. Juiz, Guilherme Gomes. Representante, Antonio P. Azevedo.

PORTUGUEZA X AMERICA

O gremio luso enfrentará os quadros do America, no campo deste.

Se o gremio visitante, já apresentar melhor jogo de conjunto, o prelio será bem disputado, mas o America tem um quadro magnifico.

Juvenis — Campo do America F. C. A's 2 horas. Juiz, Roberto Porto. Chronometrista (para os dois jogos), Baldomero Carqueja. Juizes de linha (para os dois jogos), Humberto Thomé, Francisco L. Azevedo, Vicente Gentil e Euclydes Tristão.

Profissionaes — Juiz, Casemiro Santa Maria. Representante, Paulo Helborn Junior.

BOMSUCCESSO X FLAMENGO

No campo da Estrada do Norte, será effectuado o melhor encontro da tarde.

E' que o gremio leopoldinense faz boa figura em seu campo, e os rubro-negros muito terão que lutar contra esse adversario.

Campo do Bomsuccesso F. C. A's 2 horas da tarde. Juiz, Antonio T. Siqueira. Chronometrista (para os dois jogos), Oswaldo Novaes. Juizes de linha (para os dis jogos), Horacio de Oliveira, José S. Vianna, Antenor Corrêa e Alvaro Affonso.

Profissionaes — A's 4 horas — Juiz, J. Motta Souza. Representante, Edgard P. Vianna.

*

CAMPEONATO DE AMADORES

Os resultados de hontem

Na tarde de hontem, foram obtidos os seguintes resultados, nos jogos desse torneio:

BOMSUCCESSO x FLAMENGO

O campo da Estrada do Norte, teve regular assistencia para esse jogo.

A partida é que foi pessimamente disputada, principalmente pelo quadro rubro-negro, cuja linha falhou quasi que por completo.

O team "leader" da categoria, não correspondeu, e mal conseguiu fazer dois goals contra um adversario que jogava peor que os seus, e tendo no arco um... extrema direita do juvenil.

Dominou muito, e só venceu por 2 x 1.

O 1º tempo terminou a seu favor, por 2 x 0, e quasi no final do ultimo, é que o Bomsuccesso, fez o seu unico ponto.

A arbitragem, não fazendo excepção, foi pessima. Felizmente os jogadores tinham intuitos pacificos.

Os quadros que jogaram esse encontro, foram estes:

Flamengo — Aureo; Lucio e Badú; Olympio, Geraldo e Tosta; Juca, 1 goal — Benjamin, Chéto, 1 goal — (Roberto) Almir e Carlinhos.

Bomsuccesso — Aldo; Antonio e Sylvio; Danilo, Oziro e Carlos; Nelson, (Nobre), Bibi, Brinjela 1 goal — Ayres e Martiniano.

Juiz — Cardoso Junior.

PORTUGUEZA x AMERICA

No campo dos rubros bateram-se os quadros de amadores desses dois clubs.

O team luso surprehendeu seu adversario, com uma actuação melhor, para vencel-o por 3 x 1, de 2 goals de Suruba e 1 de Antonio II, e o do America, foi feito por Constancio.

Teams:

Portugueza — Adro; Antonio e Pedro; Aló, Cidro e Pequenino; Nelson, Paulo, Suruba, Alvinho e Antonio II.

America — Mauricio; Lazaro e Orpheu; Mosqueira, Simão (Eumes) e M. Pinto; Gugú, Gonçalo, Constancio, Ismael e Ponsioni.

Juiz — Minotto Cataldo.

FLUMINENSE x MODESTO

O encontro desses clubs foi desdobrado no stadium da rua Guanabara, e transcorreu sob visivel superioridade do team local, que acabou vencendo por 7 goals a "nihil".

*

*

OS JOGOS DE TERÇA-FEIRA NA F. M.

Mais uma rodada do campeonato, será realizada terça-feira, com tres interessantes partidas.

Dentre ellas, destaca-se pela collocação de ambos, a que será ferida entre os quadros do Olaria e São Christovão.

Olaria x São Christovão — Esse encontro será realizado na quadra da rua Candido Silva, na estação Pedro Ernesto.

Autoridades escaladas:

Arbitro dos 1ºs. quadros, João dos Santos Guimarães; arbitro dos 2ºs. quadros, José da Silva Maia; chronometrista, Geraldo Siqueira da Silva; apontador, Synesio Araujo.

Mavillis x Bangu — Na quadra da rua Carlos Seidl no Cajú, será effectuado o encontro acima, estando designados os seguintes officiaes:

Arbitro dos 1ºs. quadros, Wilton Nronha; arbitro dos 2ºs. quadros, Antonio Fernandes de Araujo; chronometrista, Victor Flores; apontador, Gastão Teixeira.

Vasco x Icarahy — Na quadra da rua Abilio, será ferido esse encontro, funccionando os seguintes officiaes:

Arbitro dos 1ºs. quadros, Jairo Alves de Araujo; arbitro dos 2ºs quadros, Severino Aranha; chronometrista, Valentim Vasconcellos Figueiredo; apontador, Arlindo Nunes Monteiro.

COMMENTANDO...

O torneio mundial de tennis realizado ha pouco em Wimbledon já passou á historia mas não perdeu para mim nada de sua emoção nem do desencanto que me produziu.

O primeiro "set" de minha partida contra a senhora Helen Wills Moody não augurava nada bom para mim. Raras vezes vi a senhora Wills Moody dar inicio a uma partida com tanta energia e rapidez. Tanto é certo, que, por momentos, cheguei a duvidar de que pudesse fazer um só ponto antes de finalizar o match.

Seria necessario ter visto a cancha central de Wimbledon nesse dia, repleta de publico que animava com freneticos applausos a sua favorita, para comprehender o poder dessa influencia que faz empregar-se a fundo um jogador e superar-se a si proprio.

Depois de eu ter ganho o segundo "set" e de chegar ao ponto que decidiria a sorte da luta, é de imaginar-se a emoção que sentia ao saber que desse ponto dependia o campeonato que me fugia das mãos. Chegou o momento supremo, e perdi o ponto decisivo ao errar um tiro lançado da linha de base e que era summamente difficil, em virtude da precisão e força com que fôra atirada a pelota pela senhora Wills Moody.

Os chronistas disseram que, depois deste ponto, acovardei-me e que estava demasiado fatigado para poder continuar jogando em boa fôrma. Quanto ao primeiro ponto, permittir-me-ei dizer que carece de qualquer fundamento. Pelo contrario, a perda do ponto a que fiz referencia nada mais fez do que dar-me animo, sabendo, como sabia, que logo após chegaria minha vez de sacar, e que meu saque já me valera muitos pontos durante a partida. No que se refere á accusação que se me fez de não estar eu em boa fôrma e ter-me fatigado prematuramente, posso affirmar que é gratuita o que se deve a algum mal entendido.

Em momento algum do match me senti mais cansado do que ordinariamente e como é commum em todo jogo de tres "sets". Pelo contrario, acredito que, tendo em conta o que tive de correr minha resistencia foi toda a que se pode esperar de uma mulher. Não acredito, pois, que seja justificada a accusação de que me apresentei na cancha deficientemente preparada para o encontro.

Naturalmente, sinto-me desencantada do resultado de meu encontro com a senhora Wills Moody; seria nescio negal-o. Era esta a primeira vez que chegava ao ponto culminante do match e o perdia, e isto, unido a meu grande desejo de triumphar em Wimbledon, tornou-me a derrota totalmente amarga. Depois do titulo de campeã norte americana, não ha outro que eu aprecie tanto como o de campeã da Inglaterra, que perdi em mãos de minha adversaria.

Entretanto sinto certa compensação na grata lembrança do sympathico acolhimento e generoso applauso com que me recebeu o publico inglez. Muitos dos espectadores vieram cumprimentar-me, expressando a segurança de que saisse triumphante no proximo certamen de Wimbledon. Creio que poderei voltar alí e desempenhar-me em fôrma meritoria.

Não obstante, antes de voltar a Wimbledon devo defender novamente meu titulo estadunidense, e espero, por esse motivo, ter a opportunidade de enfrentar-me outra vez com minha famosa compatriota.

HELEN JACOBS

NO CLUB DOS CAIÇARAS

O movimento sportivo no Club dos Caiçaras, que vem sendo prejudicado estes ultimos domingos pelas chuvas, deverá ser brilhante hoje, quando será realizado além de um renhido jogo de volleyball entre os dois mais possantes quadros do club, uma interessante regata intima de veleiros, com a participação de numerosas embarcações.

A frequencia do Caiçaras, já apreciavel, apesar do se uquadro social se limitar a 200 pessoas, deverá augmentar muito nesses proximos dias, desde que a Assembléa Geral realizada a 18 do corrente approvou a suggestão da directoria, duplicando-o, embora as novas acções fossem arbitradas em preço mais elevado que as primitivas. Approvando esse augmento, a assembléa teve em vista, como o fizera a directoria, attender a repetidas solicitações de numerosas pessoas interessadas em fazer parte do quadro social do elegante club de Ipanema, ao mesmo tempo que crear a opportunidade da ampliação do primitivo plano de construcção de suas installações sociaes e sportivas.

Dentro de um ou dois mezes serão inaugurados, na ilha, dois magnificos "courts" de tennis, assim como o será o campo de beskettball, de accordo com a orientação da directoria, approvada por maioria da assembléa geral do dia 18 ultimo.

*

Athletismo

ADIADO O CAMPEONATO

Uma nota official da L. C. A.

Recebemos a seguinte nota official da Liga Carioca de Athletismo:

"O director technico desta Entidade considerando que o Collegio Pedro II, até ás 3 horas da tarde de sabbado não fez entrega dos boletins de inscripção de seus collegiaes para a competição de amanhã, o que sobremodo prejudica o trabalho preparatorio para a sua realização e, considerando ter havido irregularidades nos boletins do Collegio Militar, resolveu transferir para 6 de outubro p. f. o inicio do citado Campeonato.

Outrosim, o director technico, pelo facto apontado, reserva-se com o direito de não affirmar, desde já, poder ceder á Federação Athletica de Estudantes, a data de 13 de outubro, tendo em vista o preparo da representação carioca para o proximo Campeonato Brasileiro de Athletismo e á exiguidade de datas.

Fará, entretanto, o possivel para harmonizar as competições que faltam realizar e constantes do seu Calendario com as datas disponiveis."

TENNIS

Prosegue hoje á tarde com a realização do jogo de duplas, a temporada internacional de tennis do Fluminense F. C. — As partidas dos campeonatos individuaes do Rio de Janeiro marcadas para hoje — Os jogos do torneio da terceira divisão.

O Fluminense F. Club proporcionará hoje á tarde, aos apreciadores do tennis sensacional, mais uma partida interessante, com a participação de De Stefani e Artens, os dois grandes tennistas europeus, que figuram com destacada actuação, na temporada internacional, ora em disputa no club das Laranjeiras.

No jogo de hoje, o de duplas, Artens e De Stefani enfrentarão a principal dupla carioca constituida pelos principaes jogadores do Fluminense, que são Ricardo Pernambuco e Humberto Costa, e deverão fazer uma agradavel partida, dado as excellentes condições de todos os disputantes.

O programma das competições de hoje e de amanhã, é o seguinte:

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Hoje — A's 4 horas da tarde — De Stefani e H. Artens x Ricardo Pernambuco e Humberto Costa.

AS PARTIDAS DE AMANHÃ

A reunião nocturna de amanhã, para encerramento da competição, marcará os seguintes encontros:

A's 8 ½ da noite — 1º jogo — H. Artens x Humberto Costa.

2º jogo — A's 9 ½ da noite — De Stefani x Ricardo Pernambuco.

*

CAMPEONATOS INDIVIDUAES DO RIO DE JANEIRO

Os jogos de hoje

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro, que vem promovendo com muito brilhantismo, os campeonatos individuaes do Rio de Janeiro, nessa temporada, marcou para hoje, mais os seguintes matchs:

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Quadras do Country Club — A's 10 horas da manhã:
M. Hollick x Eurico de Freitas.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Quadras do Paysandú — A's 3 horas da tarde:
Vencedores do jogo (R. Lowndes e G. Menezes x Ruy Ribeiro e H. Soares) x Vencedores do jogo (J. Cabot e M. Hollick x E. Bullock e T. Aitken).

Quadras do Country Club — A's 3 horas da tarde:
Vencedores do jogo (Eurico T. Freitas e J. Verda x I. Ribeiro e E. Brandão) x Jadir de Souza e Joaquim Loureiro.

As partidas realizadas hontem

Maria Luiza S. Gomes e Jayme Araujo venceram Juracy Sodré e Eurico Freitas por 3x1 (4x6, 6x4 e 6x4).

A. Olesen venceu J. Verda por ausencia.

Ibany Ribeiro e Eurico Brandão venceram José de Verda e Eurico de Freitas por ausencia.

Hercilio Soares venceu Julio de Abreu por 3x1 (6x3, 6x2, 3x6 e 6x4).

*

CAMPEONATO DA TERCEIRA DIVISÃO DA F. T. R. J.

As partidas de hoje

Em continuação ao campeonato da terceira divisão, serão realizados na manhã de hoje, mais os seguintes encontros:

TERCEIRA DIVISÃO

Germania x Vasco da Gama — Quadras do Germania.

G. D. Allemão x São Christovão — Quadras do G. D. Allemão.

C. R. Botafogo x Paysandú — Quadras do C. R. Botafogo.

*

CAMPEONATO DA LIGA DE TENNIS DE NICTHEROY

O jogo de hoje entre o Icarahy e o Central

Mais uma animada partida do campeonato inter-clubs de Nictheroy, será effectuada na manhã de hoje, entre as turmas do Central e do Icarahy Praia Club.

Os jogos serão disputados, o da primeira divisão nas quadras do Icarahy Praia Club e o da segunda nas quadras do Central com inicio marcado para ás 9 horas da manhã.

*

O SEGUNDO CAMPEONATO DE VETERANOS EM DISPUTA DO BRONZE "CORREIO DA MANHÃ"

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro, em obediencia ao calendario official da temporada, promoverá no proximo dia 19 de outubro o segundo campeonato de veteranos. Esse interessante certamen, realizado com muito brilhantismo no anno passado, e do qual sairam vencedores Alberto Lage em primeiro logar e Robert Dickey em segundo, promette ter uma disputa attraente nessa temporada.

A entidade carioca, já convidou para participarem do proximo campeonato, entre outros, os seguintes tennistas-veteranos: José Gonçalves do Couto, Jayme Botto Maior, J. Robinson, Frederick Allen, Howard W. Adams, Georg Blunt, J. Poppins, Joe Banks, J. F. Sanchs, George Gordon, Paulo Affonso Franco, Ignacio Louzada, Stephen Danforth, Ruy Lowndes, Julio Furquim Werneck, Armar L. Stutfield, Robert Dickey, Frans Oscar Waltz, Americo Lopes, Raul Ferreira, Carlos Lopes, Jayme Martins Pereira, Alfred Olesen, José Maria Castello Branco, Alberto Lage, Herberto Filgueiras, Oswaldo Gomes, Alberto Kollm, C. Gill, Frederick Argue, Gilberto de Oliveira, Frans Featherstone e Edich Reiner.

A's inscripções serão encerradas no proximo dia 10 de outubro.

*

"TAÇA CONFRATERNIZAÇÃO SUL-AMERICANA"

Os jogos de hoje no Tijuca

O departamento de tennis do Tijuca T. Club, fará realizar hoje, os seguintes jogos do campeonato em disputa da "Taça Confraternização Sul Americana".

Chile x Perú.

Uruguay x Argentina.

Aquelle departamento avisa aos amadores que deverão assignar as summulas até ás 9 horas da manhã, sem o que não poderão participar dos referidos jogos.

*

TORNEIO DE CLASSES DO S. CHRISTOVÃO A. C.

Os jogos de hoje

Em continuação ao torneio de classes, organizado pelo S. Christovão, foram marcados para hoje, os seguintes jogos:

Hojo — A's 8 horas da manhã — Infantis — Murillo Azevedo x Paulo Dias.

A's 9 horas da manhã — Final — Vencedor de A. Cunha e Z. Bastos x Vencedor A. M. Rocha x Corrêa e Muniz.

Walter Casqueiro x J. M. Castello Branco.

Infantis — Murillo Azevedo x Hugo Queiroz.

A's 10 horas da manhã — Altair Queiroz x Adelio Martins.

Duplas — Z. Bastos e F. Marum x A. Corrêa e Arnaldo Vieira.

A. Macedo Rocha e Jay Smith x Luiz Teixeira e Olavo Cruz.

Infantis — Hugo Queiroz x Paulo Dias.

*

O "LAWN TENNIS ILLUSTRADO"

Está circulando o numero do "Lawn Tennis Illustrado" correspondente ao mez de agosto.

Além do tennis e do golf com que limitava o seu noticiario, a revista platina apresenta, como complemento o "Basketball Illustrado", além de uma outra secção sobre "bowling" etc.

Este accrescimo enriqueceu sobremodo o texto de "Lawn Tennis Illustrado", contribuindo para augmentar o circulo amplo de seus leitores, tanto local como no estrangeiro.

*

CLUB CENTRAL

Realiza-se hoje, na séde do Club Central, uma festa infantil para as familias dos socios, tendo inicio ás 3 horas da tarde. Haverá numeros de bailados, declamação e musica, dansas, distribuição de brindes e doces, devendo a festa ter grande concorrencia e brilho. E' promovida pelo Departamento Feminino do Club, que vem organizando festas attraentes na sociedade fluminense.

*

TAÇA CLUB CENTRAL

Foi disputada esta taça entre o Club Central e o Rio Cricket & A. A. no primeiro turno deste anno, havendo partidas bem disputadas, pelos quatro melhores jogadores dos dois clubs, srs. C. Pratt, H. Morrissy, W. Liddle e J. Latham, do Rio Cricket, e O. Saramago, L. Oliveira, W. Damazio e V. Ribeiro, do Central. Nos jogos do primeiro turno venceu o Club Central por 3x2.

As partidas do segundo turno serão realizadas nas quadras do Rio Cricket, á noite, nas proximas quarta, quinta e sexta-feiras.

*

AS PARTIDAS MARCADAS NO TORNEIO DE CLASSES DO CANTO DO RIO F. C.

Hoje:

Quadra n. 1 — A's 8 horas da manhã — Sabino Mangeon x Cesario G. de Souza.

A's 9 horas da manhã — Alberto Almieda x Amilcar Laureano.

A's 10 horas da manhã — Hemeterio Santos x Ewaldo Saramago.

A's 3 horas da tarde — Elmir Nogueira x Fernando Palavet Maia.

A's 4 horas da tarde — A. Gentil Souza x Oswaldo Bustamante.

A's 4 ½ da tarde — Marchilles Scorzelli x Eurico Brandão.

A's 5 horas da tarde — Arman-

Remo

A REGATA DE HOJE DA LIGA CARIOCA DE REMO

Participam dois clubs do Espirito Santo

Na Lagôa Rodrigo de Freitas será realizada hoje pela manhã, a mais importante reunião aquatica que tem sido promovida pela novel Liga Carioca de Remo.

O programma que já publicámos está bem organizado, e nelle participam além das guarnições dos seus filiados, onde se destacam o Flamengo, Botafogo e Internacional, mais o C. N. Alvares Cabral e C. Nautico Brasil, de Victoria.

Esses clubs são os principaes concorrentes da regata de hoje, que terá inicio ás 8 horas da manhã, havendo grande curiosidade pelo seu desfecho.

EM SANTA LUZIA, O VASCO DA GAMA REALIZARA' UM ANIMADO CERTAMEN NAUTICO

Todos os clubs da Farj concorrerão

Realiza-se, hoje, pela manhã, a grande regata inter-clubs organizada pelo C. R. Vasco da Gama, sob o patrocinio da Federação Aquatica do Rio de Janeiro. A regata terá logar nas aguas de Santa Luzia, concorrendo os seguintes clubs:

1º pareo — Yoles-franches a 2 remos — Veteranos (associados do C. R. Vasco da Gama). Prova dedicada ao Botafogo F. C., tendo como patrono Pedro Pereira de Novaes.

2º pareo — Canoas largos — Veteranos (associados do C. R. Vasco da Gama). Prova dedicada ao C. Regatas São Christovão, tendo como patrono Alberto Balthazar Portella.

3º pareo — Yoles-franches a 4 remos, principiantes, inter-clubs. Concorrentes, S. C. Fluminense, C. R. Icarahy, C. de Natação e Regatas, C. R. Guanabara, C. R. Boqueirão do Passeio. Este pareo é dedicado á Federação Aquatica do Rio de Janeiro, tendo como patrono Alberto Coimbra.

4º pareo — Double-scull-trincado, de novissimos. Concorrentes C. R. Guanabara, C. R. Vasco da Gama e C. de Natação e Regatas. Este pareo é dedicado ao sr. Pedro Ernesto e tem como patrono Augusto R. de Carvalho.

5º pareo — Yoles-franches a 8 remos, principiantes. Concorrentes, C. R. Icarahy, S. C. Fluminense, C. R. Guanabara, C. R. Vasco da Gama e C. de Natação e Regatas. Este pareo é dedicado ao C. R. Guanabara, tendo como patrono o sr. Antonio Maia Velloso.

6º pareo — Yoles-gigs trincados a 4 remos, de novissimos. Concorrentes, C. R. Guanabara, C. de Natação e Regatas, C. R. Vasco da Gama e C. R. Boqueirão do Passeio. Este pareo é dedicado ao São Christovão A. C., tendo como patrono Bento Martins Ribeiro.

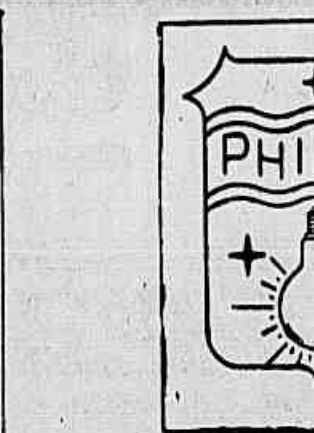
7º pareo — Yoles-franches a 8 remos, de novissimos. Concorrentes, C. R. Vasco da Gama, S. C. Fluminense, C. de Natação e Regatas, C. R. Icarahy e C. R. Guanabara. Este pareo é dedicado ao C. R. Icarahy, tendo como patrono Rufino Ferreira.

8º pareo — Yoles-franches a 2 remos, moças. Concorrentes, C. R. Vasco da Gama, C. R. Icarahy e Sport Club Fluminense. Este pareo é dedicado ao S. C. Fluminense, tendo como patronesse d. Avelina Portella.

9º pareo — Single-scull de seniors. Concorre o Vasco da Gama. Este pareo é dedicado ao sr. Victor de Moraes.

10º pareo — Double-scull, de juniors. Concorrentes, Vasco da Gama e C. Natação e Regatas. Este pareo é dedicado ao C. de Natação e Regatas, tendo como patrono Max Oderich.

11º pareo — Outrigger a 2 remos, juinors. Concorrentes, Vasco da Gama, Boqueirão do Passeio e Guanabara. Este pareo é dedicado ao C. R. Boqueirão do Passejo, tendo como patrono Edmundo Fortes.

12º pareo — Outrigger a 4 remos, com patrão, seniors. Concorrentes, Vasco da Gama, Natação e Regatas. Esta prova é dedicada ao C. R. Vasco da Gama, tendo como patrono José Victor de Moraes.

Basketball

O IMPORTANTE ENCONTRO FLAMENGO x TIJUCA

A partida entre o Flamengo e o Tijuca, marcada para terça-feira proxima, foi adiada de commum accordo, para quarta-feira.

Esse encontro, que terá como local o rink da rua Alvaro Chaves poderá ser decisivo para a conquista do titulo de campeão. Vencendo, o quadro rubro-negro alcançará o sceptro, que já detem ha tres annos consecutivos. Entretanto, se o Tijuca vencer, a posse do titulo ficará dependendo do encontro entre o rubro-negro e o Mackenzie.

Pelas performances anteriores, o Flamengo é considerado favorito, embora o Tijuca seja sempre um adversario duro.

CAMPEONATO CARIOCA DE BASKETBALL

Os jogos de terça-feira na penultima rodada official

Depois de amanhã, terça-feira, terá logar a realização das penultimas partidas officiaes do campeonato de 1935, dirigido pela Liga Carioca de Basketball, e que são as seguintes:

FLUMINENSE x GRAJAHU'

Gymnasio da rua Alvaro Chaves — Alvaro Affonso, arbitro do 2º jogo e fiscal do 1º; Aluyzio P. Machado, arbitro do 1º jogo e fiscal do 2º; Carlos Girardin, chronometrista; Jovelino de Andrade, apontador; Manoel R. Moreira, delegado.

AMERICA x VILLA ISABEL

Gymnasio da rua Campos Salles — Jacomo Montá, arbitro do 2º jogo e fiscal do 1º; Sylvio Fonseca, arbitro do 1º jogo e fiscal do 2º; Oswaldo Novaes, chronometrista; Armando G. Pereira, apontador; Fouad Chalfun, delegado.

A unica partida de amanhã

Transferido devido ao máo tempo, effectua-se amanhã, á noite, o encontro

MACKENZIE x BOTAFOGO

Rink da rua Aristides Caire — Arno Frank, arbitro do 2º jogo e fiscal do 1º; Aladino Astuto, arbitro do 1º jogo e fiscal do 2º; José Marun Curi, chronometrista; Floro de Azevedo, apontador; Manoel Pereira Bastos, delegado.

E' um bom jogo, pois o gremio do Meyer, em seu rink, joga dobrado.

TORNEIO COMPLEMENTAR

Os jogos de amanhã

Nesse torneio tambem patrocinado pela L. C. B., estão marcados para a noite de amanhã 30, os seguintes encontros:

MUSICAL x ALLIADOS

Rink da rua Pacheco Leão, 100. Aloysio P. Machado, arbitro; João Duarte, fiscal; José Morella Filho, chronometrista, Samuel Fayad, apontador; Eugenio Paixão, delegado.

COSTA LOBO x NATAÇÃO

Rink da rua Costa Lobo, 03 — Altino Rosas, arbitro; Nelson Souza Carvalho, fiscal; José M. Blanco, chronometrista; Floro de Azevedo, apontador; Roberto Moreira Sampaio, delegado.

SANTA HELOISA x PORTUGUEZA

Rink da rua Dr. Araujo, 26 — Affonso Lefever Lopes, arbitro; Carlos Arêas, fiscal; Paulo Rodrigues, chronometrista; Luiz Séve, apontador; José Carvalho Guimarães, delegado.

NO VILLA ISABEL

Em proseguimento ao seu programma de festas deste mez, os Lanceiros do Villa farão realizar hoje, mais uma festa sportiva e dansante, com o concurso do S.C. Floresta e do Grupo da Bola Verde (Boqueirão).

Parte sportiva — A's 8 horas da noite — Lanceiros do Villa (team B) x S. C. Floresta.

A's 9 horas da noite — Lanceiros do Villa x Bola Verde (Boqueirão).

Das 10 á 1 hora da madrugada terá inicio a parte dansante.

O ingresso dos associados do Villa Isabel, do Boqueirão, e do S.C. Floresta será feito com o recibo do mez corrente e com a carteira social.

O director sportivo dos Lanceiros, pede por nosso intermedio, o comparecimento dos amadores abaixo mencionados na séde, ás 8 horas da noite: Gradin, Carija, Garcia, Americo, Moacyr, Albino, Walter, Monteiro, Olympio, Cacao, Octaviano, Djalma, Oscar e Mossa.

Pelos Clubs

FENIANOS

Os "gatos" abrem hoje, os salões do "poleiro" afim de realizam um baile em homenagem á embaixada de jornalistas e representantes das instituições paulistas que se encontra em visita á cidade maravilhosa a convite do Centro de Chronistas Carnavalescos. Uma banda de musica abrilhantará a festa dos Fenianos.

PENHA CLUB

Promette ser encantadora a festa que os dirigentes do Penha Club, offerecem hoje, na séde social na Penha, com o concurso de um jazz-band e em homenagem á embaixada de jornalistas e dirigentes dos clubs paulistas e ao Centro de Chronistas Carnavalescos desta capital.

LORDS DA TIJUCA

O baile de gala dos Lords da Tijuca, em homenagem aos jornalistas paulistas que se encontram nesta capital sob a chefia do jornalista Gumercindo Fleury, foi transferido, em virtude de ter adoecido repentinamente o sr. G. V. Armando, presidente do prestigioso club da Muda da Tijuca, que tem sido muito visitado em sua residencia, na rua Garibaldi, o qual tem a seu lado não só esposa e filhos, como tambem os seus amigos e admiradores e mais os srs. Americo Loureiro, Meirelles da Silva e outros elementos dos Lords da Tijuca.

REVISTAS CARIOCAS

"FON-FON"

A reportagem photographica deste numero focalisa, entre outros acontecimentos de destaque, a "Festa da Primavera", levada a effeito, domingo ultimo, na Quinta da Boa Vista; a chegada e a grandiosa recepção de que foi alvo Marconi, na noite de terça-feira passada; as homenagens em honra dos delegados da terceira Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha, etc., etc.

A parte literaria, além das secções habituaes, apresenta a nova secção, ha pouco lançada, com excepcional brilho, e intitulada P. R. 1 "Fon-Fon" — a secção de radio de "Fon-Fon".

Outras paginas dignas de nota são as firmadas por Edvard Carmilo, Martins Capistrano, Benedicto Lopes, Nora Lisi e outros.

A PRINCIPIO SE DISSE ROUBADO

Mas a policia apurou que se trata de uma simulação

O joven Victor Ribeiro foi incumbido por seu pae de pagar o imposto de pena dagua e para isso se encaminhou á Inspectoria de Aguas á rua Riachuelo n. 287, levando a importancia de 700$000.

Foi quando indo ao apparelho sanitario, disse elle, se viu manietado por um creoulo forte que lhe tapou o nariz com um lenço embebido em ether, roubando-lhe em seguida o dinheiro que trazia.

O commissario Antunes, do 6º districto, recebeu a queixa do joven, que mora á rua Almirante Cochkane n. 205 e immediatamente se poz em campo com os investigadores Alberto e Chuca.

Interrogado habilmente, Victor acabou confessando que não fôra assaltado, simulando o roubo por ter gasto 200$000 e escondido o restante.

Deante disso o commissario Antunes mandou chamar o pae da "victima" para explicar o facto.

ABATEU O CONTENDOR A BARRA DE FERRO

O criminoso parece ser desequilibrado

Ha, na praça Vieira Souto, um terreno devoluto e alli se desavieram Manoel Messias e João Antonio Pereira, ambos sem residencia e domicilio.

Messias, com uma barra de ferro, espancou o contendor que ficou bastante ferido, indo para a Assistencia, onde foi medicado e depois internado no Prompto Soccorro.

O criminoso foi preso em flagrante e apresentado ao commissario Antunes, do 6º districto, sendo autuado.

Interrogado em cartorio, disse elle que a victima tirou um piolho da cabeça e queria que elle comesse.

As autoridades presumem que seja o criminoso um desequilibrado e vão mandal-o para o manicomio judiciario.

A Festa da Primavera

O secretario geral da Educação e Cultura, recebeu dos professores municipaes o seguinte telegramma acerca da "Festa da Primavera" e da construcção da casa do professor:

"Depois esplendido successo festa escolar primavera, segunda vez realizada, cooperação magisterio, rogamos valiosa intervenção v. ex. junto sr. prefeito afim de conseguir terreno necessario construcção "Casa Professor", antiga aspiração ao professorado. Respeitosas saudações. — Costa Sena, Felicidade M. Castro, Cesario Alvim, Mario do Carmo Vidigal, Venerando Graça, Paulo Maranhão, Baptista Pereira, Waldemar Pires, Consuelo Pinheiro, Odilia Sarmento, Laura Mendes Pereira, Maria Rita, Sebastiana Figueiredo, Maria Imbuzeiro, Juracy Silveira, Clotilde Jansen, Alice Floxa, Corintho Fonseca, Jorge Nazareth, Glaucia Vasconcellos, Zuleika Almeida, Carlinda Barreto, Maria Medeiros Albuquerque, Nair Castro, Haydéa Vianna, Jandyra Dozouzart, Iralina Silva, Alcina Cunha Leite, Taciana Gonçalves, Ercilia Cardia, Elza Pimentel, Maria de Lourdes S. Souza, Mathilde Bolivar, Dagmar Fonseca, Almerinda Amorim, Adelir Albuquerque, Aurea Leite, Carmen Ferreira, Zulmira Teixeira, Juracy Vasconcellos, Hilda Oliveira, Iracema Campos, Sylvia Campos, Antonio Stanziola, Nair Reis, Celsa Goffi, Alayde Pinto, Maria Soares, Julieta Mattos, Constança Bastos, Adriana Coelho, Rosemira Guimarães, Zulmira Affonso, Margarida Amaral, Dolores Santos, Maria Macedo, Haidéa Abreu Henriquetta Oliveira, Marietta Santos, Margarida Almeida, Edith da Rocha Azevedo, Maria Geddes, Odette Sauer, Carmen Reis, Laurinda Duarte, Regina Zimmermann, Otilia Motta, Aurora Alvarenga, Ericia Fortes, Dalila Corrêa, Cecilia Jorge, Josethea Siqueira, Yolanda Cunha, Argentina Motta, Elvira Santos, Olga Silveira, Dora Rodrigues, Laura Leme, Domira Graça, Hortencia Cerqueira Cabral, Leocadia Morott, Idilia de O. Moreira, Augusta Silveira, Julieta Braga, Maria de Nascimento, Izabel Nunes, Anna Reis, Ruth Cerqueira, Marcellina Nunes, Francisca Pestana, Hilda Silva, Francisca Catramby, Zelia Graf, Zulmira Oliveira, Amelia Vianna, Oswaldina Bastos, Jandyra Souza, Alda Lourenço, Alda Costa, Maria Augusta Monteiro, Alzira Jacomo, Maria Soares, Luiza Bardella, Corina Carvalho, Mercedes Chaves, Maria Castanheira, Stella Babo, Dagmar Maria Reis, Lucia Gomes Lobo, Carolina Queiroz, Armanda Souza, Alayde Guim Fonseca, Josephina Drumond, Alice Costa, Araceli Almeida.

Credito supplementar para a Assistencia a Psychopathas

O ministro da Educação solicitou a attenção do titular da Fazenda para a especial situação em que se encontra a Assistencia a Psychopathas.

Segundo exposição feita, as despesas com a alimentação e vestuario de 2.350 doentes mentaes e o tratamento de perto de 2.000 enfermos do Manicomio terão de ser feitos, exiguamente, á vista da verba consignada no orçamento com a quota por capita de 1$865.

Abriga o Hospital da Assistencia a Psychopathas vultoso numero de degenerados que necessitam da protecção social dos poderes publicos.

De tudo isso decorre que a repartição se vê na contingencia de ter de economizar mesmo na quota de 1$865, quando ainda que economicamente, se exigiria ... 2$500 por pessoa.

Está, pois, a Assistencia a Psychopathas na impossibilidade de realizar os serviços que lhe competem e os de assistencia, mormente deante da alta de preço dos generos alimenticios.

Nessas condições, o sr. Gustavo Capanema solicitou ao ministro Arthur Costa a abertura de um credito supplementar de rs. 370 contos para fazer face a taes despesas.

CIRCULO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO SEXUAL

Como decorreu a visita dos escoteiros do mar

O Circulo Brasileiro de Educação Sexual, recebeu hontem a visita de um grupo de "Rower Scouts" da Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar, chefiados pelo commissario de "Rowers", Wilson Reis e Silva que, depois de percorrerem a Pinacotheca de Educação Sexual e demais dependencias do Circulo, deixaram ne sua solidariedade á campanha de educação sexual.

do Odebrecht x Antonio L. da Costa.

Amanhã:

A's 8 horas da noite — Training da representação: srs. Persio Aguiar, Perry Anolin, Conrado V. Erven, Odilio Wolf e Sdgard Pecego.

Depois de amanhã:

A's 8 ½ da noite — Edgard Gonçalves x Fred Taves.

A's 9 ½ da noite — Vencedor do jogo Edgard Gonçalves e Fred Taves x Mario Ribeiro.

TORNEIO INFANTIL

Será iniciado hoje ás 8 horas da manhã com a participação dos seguintes jovens:

Claudio Brandão, Celso Carvalho, Mucio Scorzelli, Aldo Ferreira, Mario Ribas, Alberto Costa, Plinio Vianna e Guinalson Souza.

Aos collocados em primeiro e segundo logares caberão medalhas de prata e bronze.

OS PRIMEIROS JOGOS DA COMPETIÇÃO INTERESTADUAL PROMOVIDA PELO FLUMINENSE REALIZADOS NA TARDE DE HONTEM, REGISTRARAM AS VICTORIAS DE GIORGIO DE STEFANI E DE RICARDO PERNAMBUCO

Iniciou-se hontem á tarde, perante selecta assistencia, na quadra principal do Fluminense F. Club, a annunciada temporada internacional de tennis, com o concurso dos afamados campeões, De Stefani e Artens.

Duas excellentes provas de singles foram disputadas com muito brilhantismo, proporcionando aos assistentes matchs renhidos e cheios de bellissimas phases, de um tennis perfeito.

R. Pernambuco enfrentando na primeira prova, H. Artens campeão da Austria, logrou após a disputa de cinco equilibrados "sets", marcar magnifico triumpho. A victoria alcançada na tarde de hontem, por Ricardo Pernambuco, veiu demonstrar, mais uma vez, o valor do nosso destacado campeão, possuidor de excellente classe de jogo.

H. Artens embora vencido na sua primeira exhibição produziu muito, obrigando a Ricardo Pernambuco empregar-se sériamente no final da partida, quando o jogador austriaco possuia a vantagem de 5x4 e 4x0 no game derradeiro.

A segunda partida da tarde, travou-se entre o campeão da Italia, De Stefani e Humberto Costa. A expectativa em torno desse match era grande. Humberto Costa em magnificas condições de trenamento, iria enfrentar um verdadeiro "az" da raquette, De Stefani.

Esse tennista que possue um estylo elegante e agradavel, possuidor de bom jogo segurissimo, foi o vencedor da prova, jogada com Humberto em tres séries.

O match realizado entre esses dois jogadores, foi sem duvida o mais interessante da tarde, graças a movimentação constante posta em pratica, pelos disputantes.

As duas primeiras provas da competição promovida pelo Fluminense, satisfizeram plenamente, causando excellente impressão os dois optimos jogos levados á effeito na tarde de hontem na quadra principal do club tricolor.

Damos a seguir o movimento geral das duas provas realizadas:

1º jogo — Harman Artens x Ricardo Pernambuco.

Juiz — Rubens Mayall.

H. Artens venceu bem o primeiro "set" por 6x3.

Ricardo Pernambuco reagindo obteve o segundo por 6x4 e o terceiro "set" por 6x4.

Artens conquistou o "set" seguinte por 6x4.

A ultima série foi a mais disputada.

Artens chegou marcar a seu favor a contagem de 5x4 em games e 40 a zero, não podendo resistir a valente reacção de Pernambuco, veiu a perder o match por 7x5.

Os games foram marcados nesta ordem:

1º "set" — 1º game, Artens; 2º game, Artens; 3º game, Pernambuco; 4º game, Artens; 5º game Pernambuco; 6º game, Artens; 7º game, Artens; 8º game, Pernambuco; e 9º game, Artens.

2º "set" — 1º game, Artens; 2º game, Pernambuco; 3º game, Pernambuco; 4º game, Artens; 5º game, Pernambuco; 6º game, Pernambuco; 7º game, Artens; 8º game, Artens; 9º game, Pernambuco; e 10º game, Pernambuco.

3º "set" — 1º game, Artens; 2º game, Pernambuco; 3º game, Pernambuco; 4º game, Pernambuco; 5º game, Pernambuco; 6º game, Artens; 7º game, Pernambuco; e 8º game, Pernambuco.

4º "set" — 1º game, Artens; 2º game, Artens; 3º game, Artens; 4º game, Pernambuco; 5º game, Pernambuco; 6º game, Artens; 7º game, Pernambuco; 8º game, Pernambuco; 9º game, Pernambuco; e 10º game, Pernambuco.

5º "set" — 1º game, Artens; 2º game, Artens; 3º game, Artens; 4º game, Pernambuco; 5º game, Artens; 6º game, Pernambuco; 7º game, Artens; 8º game, Pernambuco; 9º game, Pernambuco; 10º game, Pernambuco; 11º game, Pernambuco; e 12º game, Pernambuco.

2º jogo — Giorgio De Stefani x Humberto Costa.

Juiz — Guilherme Prechel.

De Stefani venceu rapidamente a primeira série por 6x2. No segundo "set" Humberto modificando sua actuação obrigou ao tennista italiano a marcar o segundo "set" com o score de 6x4 e finalmente no terceiro "set" ainda mais renhido, o score pertenceu a De Stefani por 7x5, que assim obteve a sua primeira victoria em nossas quadras.

Os games foram marcados nesta ordem:

1º "set" — 1º game, Stefani; 2º, Stefani; 3º, H. Costa; 4º, Stefani; 5º, Stefani; 6º, H. Costa; 7º, Stefani; e 8º game, Stefani.

2º "set" — 1º game, Stefani; 2º, H. Costa; 3º, Stefani; 4º, H. Costa; 5º, Stefani; 6º, Stefani; 7º, H. Costa; 8º, Stefani; 9º, Stefani; e 10º game, Stefani.

3º "set" — 1º game, Stefani; 2º, H. Costa; 3º, Stefani; 4º, Stefani; 5º, Stefani; 6º, H. Costa; 7º, H. Costa; 8º, H. Costa; 9º, H. Costa; 10º, Stefani; 11º, Stefani; e 12º game, Stefani.

- XADREZ -

PROBLEMA N.º 439

de V. HOLST

Brancas: R1BR, B7CD, P7TD, P6BD — 4 peças.

Pretas: R8TR, P7TR, P6BR, P2BD — 4 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N.º 439

(Defesa dos 2 cavallos)

Jogada num torneio de Berlim

Brancas: LEONHARDT versus Pretas: SCHALLOP.

1. — P4R, P4R; 2. — C3BR, C3BD; 3. — B4B, C3BR; 4 — C5C, P4D; 5. — PxP, C4TD; 6. — P3D, P3TR; 7. — C3BR P5R!; 8. — D2R, CxB; 9 — PxC, B4BD; 10. — CR2D, 0—0 11. — C3C, B5CR; 12. — D1R, B2D; 13. — C3B, T1R; 14. — B3R, B4R; 15. — P3TR BxC; 16. — PxB, B2D; 17. — 0—0—0 P3CD; 18. — P4CR, C2T; 19. — — D2R; 20. — P4TR!, D6T xeq.; 21. — R1C, D5T; 22 — T4D, P4BD; 23. — TxP, TxT; 24 — DxT, C3B 25. — D4B, CxP, (C R) xeq.; 26. — BxP, (4 D), T1BD; 27. — B4D, DxP; 28 . — T1C!, P4B!; 29. — TxC!! PxT; 30. — D4R. (pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 438:
P. 7CD

Enviaram solução exacta do problema N.º 438: Otto Raulino Augusto Beck, Samuel Danemberg, Gregorio Macedo, Gabriel Bastos, Jorge Frazão, Niklaus, Oswaldo Monteiro, Commandante Dez Torres II, Melle. Dupont, Integralista I (437) Octavio von Erver (437) Pilar (347), A. Zacour (437), Thomaz Alves (437), Galles Cunha, Mario Mexias (437), Lecy Lobato (Bello Horizonte (437), Castro Cunha.

CASTA DIVA

COM

MARTHA EGGERTH E PHILLIPS HOLMES

O GRANDIOSO FILM, QUE MARCOU UM NOVO GRANDE TRIUMPHO PARA A CINE-ALLIANZ, CONTINUARA' SENDO EXHIBIDO NA PROXIMA SEMANA NO

PALACIO

"OH, MARIETTA!" será devolvida,

amanhã, aos olhos e ao coração do publico!

OS "FANS" RECLAMAM ANCIOSOS, A REAPPARIÇÃO DA OPERETA APAIXONANTE DE JEANNETTE MACDONALD e Nelson Eddy PARA A METRO. O ESPECTACULO N.º 1 DESTA TEMPORADA REAPPARECERA', PORTANTO, Amanhã no IMPERIO!

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

A' FESTA ARTISTICA DE ARISTOTELES PENNA — O maior centro comico brasileiro, o nosso engraçadissimo Aristoteles Penna, vae realizar a sua festa de arte no proximo dia 2 de outubro, com uma peça sensacional: "Pão da vida" de Marcel Achard que se tornou universalmente conhecido pelo se unome original "Jean de la lune". Essa festa vae ser um grande acontecimento artistico, não só por se tratar da representação de um fino e engraçadissimo original no qual Dulcina e Odilon vivem as figuras maximas como por se tratar da festa do mais popular e festejado dos nossos centros comicos que em "Jean de la lune" tem tambem um grande papel, que lhe offerece larga margem para por em evidencia os primores de sua arte. Aristoteles Penna está organizando um programma sensacional, para a noite de 2.

Os seus admiradores, que são muitos, que aguardem novas noticias sobre essa noite que fará memoravel nos annaes da historia do nosso theatro.

"ALEGRIA DE AMAR" FEZ VIBRAR, HONTEM, OS UNIVERSITARIOS ARGENTINOS! — A grande peça de Louis Verneuil que em bella traducção de Alberto de Queiros, vem sendo representada por Dulcina, Odilon e seus brilhantes companheiros, continua a sua marcha victoriosa. Ainda hontem, na segunda sessão, foi assistida pelos universitario sargentinos que se encontram nesta capital. Todos elles assim como a platéa toda applaudiram com o mais vivo enthusiasmo, a creação magistral de Dulcina e o trabalho emolgante de Odilon. E, não contentes, foram aos bastidores render expressiva homenagem aos dois queridos artistas que muito gentilmente os receberam. Os nossos sympathicos hospedes disseram da sua admiração profunda pela grande artista e louvaram o seu e o trabalho de Odilon, que os agradara sem restricções. E, assim, em toda a cidade, do mesmo modo, "Alegria de amar" continua empolgando as multidões, levando-as ao Rival Theatro.

Hoje, Alegria de amar" será representada por Dulcina, Odilon, Aristoteles Penna, Sarah Nobre, Norma Geraldy e Paulo Gracindo, em vesperal e em duas elegantes soirées.

A REVISTA "NA HORA H" E A FUTURA SUCCESSÃO PRESIDENCIAL... — Está agora no cartaz do Recreio a nova revista "Na hora H", de Carlos Bittencourt, escriptor dos mais populares e que melhor conhece o gosto do publico carioca em materia de theatro de revista. Carlos Bittencourt, com aquelle seu "savoir fair" habitual preparou para a sua peça diversos quadros de palpitante opportunidade. "Viuva alegre politica", por exemplo, é, sem duvida, um dos melhores da "Hora H". Toda a sua representação se desenrola em torno de uma impagavel parodia da celebre opereta de Franz Lhear onde os principaes personagens são figuras bem observadas de politicos mais em evidencia, possiveis candidatos á futura succesão presidencia... Alda Garrido tem a seu cargo á protagonista. "Dr. Getulio" que não é nada mais do que o "Barão de Zeta" tem seu desempenho confiado ao actor Leopoldo Prata: "dr. Pedrinho" (Danilo) Ildefonso Norat; Padre Olympio (Niegus), Oscarito; major Barata, (Patrapá) Pedro Dias; F. da Cunha (Camillo Rousillon) Henrique Chaves; e os interpretes dr. Borges e "A Carlos", respectivamente, Eugenio Paschoal e J. Figueiredo.

Toda a parte comica da revista é a melhor.

O victorioso autor incluiu na sua peça muita coisa boa, sendo por isso "Na hora H" a revista sensação do momento. Hoje "Na hora H", irá no Recreio em matinée e á noite.

UM DOMINGO CHEIO, HOJE, COM SESSÕES NA CASA DO CABOCLO, NO PHENIX — O dia de hoje será um domingo cheio. Quatro vezes se apresentará a mais linda das peças desta temporada regional, intitulada "Sonho de Caboclo", que ha quasi um mez esgota as lotações do Phenix. As matinées ás 3 e 4,30 e as sessões da noite ás 7 e 9 horas, dedicadas ás creanças, terão a actuação de todo o elenco regional que conta hoje com as figuras de Jurema de Magalhães, Mattinhos, Victoria Regia, Antonieta Mattos, Carmen Novarro, Apolo, Calheiros, Zé do Bambo, Marchelli, Tatusinho, O. França e Arthur Costa. Na proxima semana, terça-feira, divulgamos, em todos os seus detalhes, o que vae ser a grande première do dia 8, em festa de H. Miranda, com a peça "Luar, palhoça e violão", de Vicente Marchelli e do festejado e na qual estream no elenco de Duque, Antonia e Dinorah Marzullo. O clou dessa noite, como se tem noticiado, é a apresentação da Escola de Samba estação primeira da Mangueira, berço que é da musica typica carioca.

A festa do actor Jim de Almeida, que devia se realizar ante-hontem, foi transferida para o dia 17 de outubro.

PHOSPHOROS
USEM
DAS MARCAS
SOL
E
YPIRANGA
DA COMP. BRASILEIRA DE PHOSPHOROS
SÃO OS MELHORES E
POR TODOS PREFERIDOS

(50307)

Ganhou a acção contra a União

E vae ser 2º official da Contabilidade da Guerra

Perante o juizo da 2ª vara federal, Oscar Bandeira propoz acção ordinaria contra a União Federal e Humberto Pereira Gonçalves, allegando o seguinte:

que era funccionario de Directoria Geral de Contabilidade da Guerra desde 14 de abril de 1915, tendo sido promovido a 3º official em 26 de março de 1919, e ficando, então, em egualdade de condições com Humberto Gonçalves.

Em 1 de novembro de 1922 foi Gonçalves promovido por antiguidade a 2º official, ferindo esse acto o direito do supplicante, pois era mais antigo e a lei não deixa duvidas a respeito.

O juiz julgou a acção procedente, para annullar o acto impugnado e assegurar ao autor as vantagens do cargo de 2º official.

Da sua decisão recorreu ex-officio.

TIRO DE GUERRA 115

Realiza-se hoje, ás 3 horas, na séde, á rua Roberto Silva 21 A, estação de Ramos, a solennidade do juramento á bandeira, dos atiradores do Tiro de Guerra numero 115.

O crime da rua Bento Lisboa

O jury de amanhã

Sob a presidencia do juiz de direito dr. Mangarinos Torres, será realizada, amanhã, a ultima sessão do Tribunal do Jury, correspondente ao mez de setembro.

Entrará em julgamento o negociante Antonio Osorio de Almeida, que, em 26 de abril do anno passado, matou a tiros de revolver Americo Augusto Vieira, depois de com o mesmo travar luta corporal.

Segundo ficou apurado, os dois tornaram-se inimigos, por questões de familia, tendo o accusado solicitado das autoridades policiaes permissão para andar armado, fazendo por esta occasião a prova de varias ameaças que lhe eram dirigidas pela victima.

Preso em flagrante, foi o réo processado, e afinal, absolvido por sentença do juiz da 6ª vara criminal, pela justificativa da legitima defesa.

Dessa decisão houve recurso para a Côrte de Appellação, que pronunciando, o réo, mandou-o a julgamento pelo jury, o que hoje se realiza.

Fará a accusação do réo o promotor publico r. Collares Moreira, servindo como escrivão o sr. Salles Abreu, devendo produzir a defesa do réo o advogado dr. João da Costa Pinto.

Estudar por Correspondencia?
Leiam ATE' ONDE VAE O CORREIO.
(N 17031)

Despedindo-se da imprensa brasileira

O ministro da Colombia telegrapha á A. B. I.

Ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o ministro Uribe Echeverri, ministro da Colombia, enviou o seguinte telegramma:

"Ao ausentar-me deste grande paiz, do qual levo as melhores recordações, tenho o gratissimo prazer de apresentar as minhas saudações e, despedindo-me, ponho-me ao completo dispor do presidente e demais membros da Associação Brasileira de Imprensa, na legação da Colombia, em Madrid, para onde sigo formulando os melhores votos pela felicidade de v. ex. — Uribe Echeverri, ministro da Colombia."

THEATRO MUNICIPAL
CONC. EMPRESA ARTISTICA THEATRAL LTDA.
Temporada Official de 1935
HOJE — VESPERAL A'S 15 HORAS — HOJE
DESPEDIDA
de
ANTONIA MERCÉ
"ARGENTINA"
Com o concurso do pianista LUIZ GALVE
Em programma: Albeniz — Turina — M. Falla — Breton — Vives — Espla — Usandizaga — Granados — Valverde.
BILHETES A' VENDA — PREÇOS DO COSTUME.

ASSALTARAM OUTRO NUCLEO INTEGRALISTA

Desta vez pretendiam incendiar a séde

Tivemos occasião de noticiar ha dias o assalto levado a effeito por um grupo de individuos ao nucleo integralista de Bomsuccesso, onde os assaltantes, armados de revolver, atacaram os milicianos que ali se encontravam a tiros, saindo dois delles ferido.

Na madrugada de hontem nova façanha se repetiu desta vez no nucleo da Gavea que tem sua séde á rua Jardim Botanico numero 588.

Um grupo de individuos, munido de gazolina e estopa, arrombou a porta do referido nucleo com o proposito de incendial-o.

Acontece, porém, que ali dormiam os milicianos Oswaldo Celano, Claudionor Silva e Oscar Alves da Silva e foram despertados pelo rumor do arrombamento.

Vendo-se presentidos, os assaltantes se puzeram em fuga, utilizando-se de um auto que os esperava pouco distante e disparando varios tiros para o ar.

Do facto teve conhecimetno o commissario Potier, do 1º districto que registrou a occorrencia.

PAGUE MENOS
Por um terno de CASIMIRA, comprando o côrte por preço de atacado no
METRO DE OURO
159, RUA DO ROSARIO, 159
(53094)

ENCONTRADO FERIDO A BALA UM ESTUDANTE DE DIREITO

A victima nada revelou e a policia do 2º districto está apurando o caso

Um caso rodeado de certo mysterio occorreu na madrugada de hontem, em Copacabana, e delle a victima nenhum esclarecimento quiz prestar ás autoridades do 2º districto.

Trata-se do academico de direito José Bezerra, que foi encontrado nas proximidades do Lido, com um ferimento produzido por bala, no hemithorax esquerdo.

Levado á Assistencia, em um auto particular, depois de medicado, foi internado no Prompto Soccorro e, mais tarde, removido para a casa de saude S. José.

O delegado Ascanio Accioly espera que o estado do academico o permitta, para tomar suas declarações no sentido de orientar as diligencias para apurar devidamente o facto.

O sr. Irineu Joffily, tio do joven, esteve em visita a elle.

UM MOTORISTA GRAVEMENTE VICTIMADO POR AUTO

Ao atravessar a rua das Laranjeiras, o motorista Eduardo Santos Fernandes foi victima de um auto, soffrendo fractura exposta da perna direita.

Medicado na Assistencia foi internado no Prompto Soccorro.

O CYCLISTA FOI APANHADO POR UM AUTO

Quando pedalava uma bicycleta na avenida Salvador de Sá, Erotides Hilario foi victimado por um auto que lhe produziu contusões e escoriações pelo corpo, sendo por isso medicado na Assistencia.

HOMOEOPATHIA COELHO BARBOSA
ACONSELHADA PELOS LUMINARES DA MEDICINA HOMŒOPATHICA. 78 ANNOS DE RESULTADOS POSITIVOS DISPENSAM OUTROS COMMENTARIOS. ENCONTRADA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL

Enviando $400 em sellos para a caixa postal, 602, Rio, v. s. obterá o INDICADOR HOMŒOPATHICO DO DR. JOSE' COELHO BARBOSA, com todas as indicações e preços Para cada mal, ha um remedio. Esse remedio será encontrado no
"INDICADOR HOMŒOPATHICO"
(50544)

MUDA-SE A A. B. I.

As novas installações

Devendo começar, dentro de breves dias, a demolição do predio á rua do Passeio, 62, actualmente occupado pela Associação Brasileira de Imprensa, a A. B. I., a partir de 1 de outubro, ficará installada no 1º andar da rua Alvaro Alvim 24, altos da Confeitaria Brasileira. Os socios ali encontrarão as mesmas commodidades de que dispunham na antiga séde, funccionando normalmente todos os seus serviços.

FAZIAM A "LIMPEZA" NOS APPARTAMENTOS

As casas de appartamentos de Copacabana vêm sendo victimas de continuados furtos, facto que preoccupou sériamente o sr. Ascanio Accioly, delegado do 2º districto.

Nas diligencias realizadas para elucidar o caso, os investigadores Sylvio e Maciste apuraram que dois moços elegantes adoptavam o ardil de pedir para falar ao telephone e emquanto um fazia qualquer ligação o outro surrupiava do quarto uma ou mais chaves de appartamentos.

Assim, dias depois, já sabendo quem era o occupante do appartamento, cuja chave estava em poder delles, certificavam-se da ausencia do morador e entravam naturalmente fazendo a competente "limpeza".

O furto que vae a quasi quinze contos está sendo apprehendido e consta de joias, capas, ternos, camisas de seda e extractos.

FRACOS E ANEMICOS. Tomem
VINHO CREOSOTADO
Do João da Silva Silveira.
Combate as Tosses e Bronchites
(50259)

Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes

O thesoureiro renuncia

O sr. Luiz Couto, thesoureiro geral da Prefeitura e da Sociedade Beneficente dos Empregados da Prefeitura do istricto Federal, á vista dos insistentes pedidos de informações solicitados por alguns dos membros do Conselho Deliberativo, concernentes á situação financeira da referida Sociedade e ao destino dado ao dinheiro já recebido, apresentou, hontem renuncia do cargo que vinha occupando.

A' procura dos automoveis officiaes desapparecidos durante a contra-revolução de 1932

Curityba, 28 (Do correspondente) — Sob o mais rigoroso sigillo, encontra-se em nossa capital uma commissão de syndicancia, vinda de São Paulo, com o fim de apprehender mil e tantos automoveis desapparecidos quando da Revolução de 1932 e que se encontram no Paraná. Sabe-se que numerososo desses automoveis, que são de propriedade do governo de São Paulo, foram adquiridos pelas nossas autoridades, encontrando-se muitos delles em poder de particulares, que os adquiriram em leilão, da Prefeitura de Curityba.

Construir barato...
porem collocando material sanitario de qualidade, o que se consegue comprando directamente ás fabricas:
Azulejos allemães ... JACARÉ
Louça sanitaria ..... KERAMAG
Banheiros de côr ..... KERAVIT
Fogões e aquecedores JUNKER
Flush-valvulas ..... BELCO
INDUSTRIAS ALLEMÃS DE MATERIAL SANITARIO
Exposição e venda: CASA JUNKER
Rua do Senado 213 - Tel. 22-1712
(50561)

Quer saber o numero das praças aggregadas e excedentes

Afim de attender a um pedido do Estado Maior do Exercito o chefe do Departamento do Pessoal solicitou dos commandantes de regiões, directores e chefes de serviços, estabelecimentos e repartições militares que possuam effectivos em praças, providencias para que seja, com a maxima brevidade, remettida áquelle Departamento uma relação numerica, pelas graduações e armas, das praças aggregadas e excedentes existentes nas respectivas regiões, estabelecimentos e repartições.

Não ficou provada a falsificação

E o juiz federal absolveu o accusado

Manoel Deodato da Silva foi denunciado pelo procurador criminal da Republica ao juiz federal da 1ª vara, accusado de haver falsificado uma caderneta, com o fim de conseguir o seu reengajamento no Exercito.

O juiz, por sentença de hontem, impronunciou o accusado, visto não ter ficado provada a falsificação.

METROPOLE
POLTRONAS 2$200
ESTUDANTES 1$100

Kate Von Nagy

DE AMANHÃ ATÉ 4.ª FEIRA
O Programma ART apresenta a linda opereta da UFA — com WILLY FRITSCH e KATE VON NAGY
TURANDOT
A mais fina e delicada opereta allemã com suggestivas canções e musica embriagadora, montada rigorosamente com luxo oriental.
NO MESMO PROGRAMMA:
SANGUE NA NEVE (Columbia)
Com TIM MAC COY num empolgante e audacioso "western" de lutas e aventuras

DEMITTIDO POR SER SYNDICALIZADO

A Junta de Conciliação e Julgamento vae tomar conhecimento do facto

Cumprindo o que promottera, ante-hontem á tarde e, á commissão de empregados nas emprezas de petroleo, que o procurou, o ministro do Trabalho encaminhou ante-hontem mesmo, á Procuradoria do Ministerio, o caso do presidente do syndicato daquella classe, sr. François de Lima Aguiar, que fôra demittido do cargo que vinha exercendo na Atlantic Refining Co.

Hontem, o procurador geral do trabalho, sr. Agripino Nazareth, solicitou a presença de um representante daquella empreza á Procuradoria afim de serem iniciadas as demarches para a solução do caso.

Compareceu á Procuradoria o sr. Diniz Gonçalves, da directoria da Atlantic. Alli já se achavam, além do interessado, sr. François Aguiar, o presidente da Federação do Trabalho e outro director do syndicato dos empregados nas emprezas de petroleo.

O procurador geral dirigiu um appello ao representante da companhia no sentido de que fosse readmittido o funccionario dispensado.

O sr. Diniz Gonçalves declarou lamentar não poder attender a esse pedido, uma vez que o sr. Aguiar fôra demittido por outras razões que não as allegadas. Accrescentou o representante da Atlantic que a companhia já remetera ao Departamento Nacional do Trabalho uma exposição completa do caso.

Não sendo, assim, solucionada, na Procuradoria do Trabalho, a questão vae ser encaminhada á Junta de Conciliação, que a julgará provavelmente na sua proxima sessão.

Noticias de Portugal

Lisboa, 28 (Especial) — O dr. Armindo Monteiro, ministro dos Negocios Estrangeiros, que se acha prestes a regressar de Genebra, foi convidado pelo sr. Alejandro Lerroux, ministro do Exterior da Hespanha, a interromper a sua viagem em Madrid, e alli permanecer alguns dias, como hospede de honra do governo hespanhol.

Ainda por motivo da passagem do diplomata e ministro portuguez pela Hespanha, foi levantado o estado de guerra em Barcelona.

Lisboa, 28 (Especial) — O ministro da Instrucção está providenciando para que sejam admittidos á matricula no Lyceu Official todos os candidatos approvados.

Lisboa 28 (Especial) — O "Diario do Governo", publicou a portaria que nomeia o sr. Caeiro da Matta para representar Portugal na commissão das minorias da Sociedade das Nações.

Lisboa, 28 (Especial) — O ministro das Obras Publicas autorizou a divisão hydraulica do Tejo a despender a importancia de 50 mil escudos no proseguimento das obras de dragagem do rio.

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Nomeações para os estudos preliminares

O ministro da Educação continua recebendo dos governos estaduaes listas das commissões indicadas para collaborar nos estudos preliminares do Plano Nacional de Educação.

Assim é que, de accordo com a communicação enviada áquelle Ministerio pelo commandante Ary Parreiras, o governo do Estado do Rio nomeou a seguinte commissão: professor Mylart, director geral do Departamento de Educação e Iniciação do Trabalho; dr. Ernesto Imbassahy de Mello, director da Escola do Trabalho; dr. Theobaldo de Miranda Santos, director do Lyceu de Humanidades de Campos; d. Maria Pereira das Neves, directora da Escola Profissional Aurelino Leal; d. Ilka Ferreira Ruas, cathedratica do Lyceu Nilo Peçanha; d. Evangelina Alvares de Azevedo Cruz, cathedratica do Lyceu Nilo Peçanha; d. Antonia Ribeiro de Castro Lopes, cathedratica do Lyceu de Campos; dr. Fabio Crissiuma de Figueiredo, inspector do ensino; dr. Paschoal Leme, inspector do ensino e dr. Moysés Xavier de Araujo, inspector do ensino.

A da Bahia, tambem já designada, compõe-se dos seguintes nomes: professores Junqueira Ayres, Paulo Pedreira, Costa Pinto, Eduardo Moraes, Fernando São Paulo, Guilherme Marback, Agricola Accioly Borges, Ary Carvalho, Costa Pinto, Americo Simas, Francisco Gonçalves, Edgard Pitangueiras, Maria José Moreira, Lygia Lemos, Alvaro Silva, Amphrisia Santiago, Maria Alexis, Clemente Guimarães, Helvecio Carneiro Ribeiro, Alberto Assis e Heitor Fróes.

As premiéres em nossos theatros

Na hora H — Theatro Recreio

Volta á baila a questão de saber se o theatro deve sacrificar-se ao gosto da platéa. Que é necessario, ao lado do theatro para as elites, o theatro propriamente popular, não ha duvida. Este não é o ponto em debate. Pergunta-se, porém: póde o theatro, no exclusivo intuito de lucro, descer á licenciosidade, lisonjeando assim o baixo gosto popular? A resposta tem de ser forçosamente negativa. Se na arte ha sempre uma intenção de belleza, e se a belleza na arte contribue para a educação dos sentimentos, é obvio que a actividade corruptora do theatro nada tem a ver com a esthetica, e deve ser combatida.

Ao Estado, que fiscaliza as casas de diversão e vela pela moral publica, compete obstar a que, sob pretexto de desenvolver ou fomentar o gosto do publico, o theatro se constitua no principal factor de decadencia e avilitamento moral da platéa. Allega-se que, se certos theatros não transigirem com a pornographia, terão de cerrar as portas. Mas se o theatro vive para o prazer e a educação do povo, e não em detrimento delle, melhor será que desappareça, se para subsistir tiver de nutrir-se de grosserias e indecencias.

Entretanto, ha a impressão de que a censura abriu para o theatro a comporta de todas as canalhices, e voltou as suas energias saneadoras para o cinema. No Theatro Recreio a frequencia de creanças sempre se verificou, mesmo nas peças improprias para menores, e até para maiores, como são quasi todas as que se levam alli. Os commissarios do sympathico juiz Burle de Figueiredo vivem postados ás portas dos cinematographos, tocaiando os menores, quando a fita vem com a nota de interdicção [illegible] De sorte que os garotos podem ouvir os termos pesados e vêr as scenas ignobeis no chamado theatro popular, mas não podem contemplar certos films cuja impropriedade só existe no cerebro do censor, que precisa dar signal de vida, e por isso censura sem proposito, quasi sempre.

Occorreu ha tempos, no Odeon, uma scena typica. Eram 4 horas de um domingo chuvoso. O marido comprára duas entradas; a esposa tinha ao collo um filho de dois annos. Ao transporem o saguão, um commissario do Juiz de Menores atravessou-se:

— A creança não póde entrar.

A pobre senhora ficou livida, sob a camada de *rouge*:

— A creança não póde entrar? Por que?

— Porque a fita é impropria para menores.

— Mas que poderá um menino de dois annos perceber de uma fita, seja ella propria ou impropria, senhor commissario do dr. Burle?

O funccionario ficou um pouco atrapalhado, e balbuciou:

— Com dois annos, realmente, pouco perceberá...

Ahi interveiu o marido, num golpe de inspiração:

— Senhor commissario, moramos no Grajahú, e não tinhamos com quem deixar o menino; aos domingos damos folga á creada. Se prohibe a entrada do nosso filho, ficaremos minha mulher e eu, que já somos maiores, impedidos de ver a fita.

O commissario mostrava-se abalado, mas ainda assim quiz resistir:

— O dr. Burle está empenhado em salvar a infancia abandonada!

Revidou-lhe o chefe de familia:

— Mas o nosso f[illegible] está abandonado; vive co[illegible]

O commissario, se[illegible] uma saida, argume[illegible]ou.

— O senhor não conhe[illegible] meu juiz! Para o dr. Burle, todo menor é abandonado...

A mulher fez signal ao marido, e allegou:

— Não haviamos attentado em que a fita era impropria para menores; entretanto, posso assegurar-lhe que ella não corromperá meu filho: elle não sabe inglez.

Ahi o commissario succumbiu, e a familia de Grajahú ganhou a platéa.

No Palacio Theatro verificou-se episodio semelhante. O film era improprio para menores até dez annos. A senhora fazia acompanhar-se de uma creança, e teve o ingresso impedido. O commissario explicou:

— O espectaculo é improprio para menores até dez annos.

A senhora retrucou:

— Mas prometti á minha filha que a traria ao cinema no dia do seu anniversario; ella completa hoje 11 annos...

— Mostre os documentos, atalhou o commissario, imperturbavel.

Esta é a situação da censura relativamente aos cinemas; quanto aos theatros, vêem-se na platéa creanças de todas as edades, mesmo quando a peça faria corar um frade de pedra. A peça *No Hora H* não é das mais licenciosas; contém, todavia uma dose de sal grosso incompativel com a supposta innocencia dos menores; mas, sem embargo assistiam, na platéa, a ella algumas creanças, burlando a vigilancia do dr. Burle. A revista não se mostrou melhor nem peor que as outras do theatrologo Carlos Bittencourt, conhecedor do genero, e da platéa.

A orchestra agradou, e os scenarios foram bem aproveitados. Eva Tudor esteve incansavel e interessante como sempre, e Itala Ferreira não desmereceu da sua reputação. Sentia-se na peça o esforço para evitar ou attenuar escabrosidades, fazendo-se um minimo de concessões aos frequentadores do Recreio. A nossa choreographia portou-se bem, e Aida Garrido, não dispoz de muitas opportunidades para disparates.

HEITOR LIMA

NOTAS RELIGIOSAS

DOUTRINA DA EGREJA

48. — *Que os padres façam como os outros: trabalhem.* — Então, elles nada fazem? Se ficaram até aos vinte e cinco annos sobre os bancos da escola, foi para não fazerem nada? Quando ensinam nossos filhos, preparam seus sermões, ouvem em confissão, visitam os doentes, sepultam os defuntos, nada fazem?

E a missa, e o breviario, e as longas preces que fazem, isso não entra em conta? Se estivessemos no logar delles...

"Que trabalhem!" — trabalhem em que? fazendo-se medicos, pharmaceuticos, advogados, professores!... Elles teriam podido e teriam conseguido, se o quizessem, porque, afinal, os padres não são mais estupidos que os outros; mas, isto, elles não o quizeram, não querem, porque, se se fizeram padres, foi para salvar as almas, instruir o povo, falar-lhe dos seus deveres, de suas esperanças, consolal-o em suas amarguras, ser seu amigo a todo o instante.

"Que trabalhem!" — Mas, em que? Ceifando, arando, batendo sobre a bigorna, montando uma loja?... Vamos! em que? seriamos o primeiro a tratal-os de egoistas, especuladores, concorrentes vulgares... Censural-os-iamos e com razão, porque, no dia em que tivessemos necessidade do nosso vigario, haveriamos de correr á procura delle, aos campos, ás culturas, á officina do ferreiro, haveriamos de achar que não era esse o seu logar, que aquillo não é conveniente ás suas altas funcções e teriamos razão.

Que o padre trabalhe, sim; mas só nos misteres que condizem com a sua missão, com o seu caracter; que elle permaneça padre por toda a sua vida.

TAMBEM OS MAHOMETANOS

Pela primeira vez na historia de todo aos tempos, saiu á rua uma procissão na cidade chineza de Yenchouwfu, que é um grande centro da religião de Confucio. Uma procissão catholica, claro está. O commandante da divisão, o mandarim do districto e o chefe de policia enviaram seus representantes. A' passagem da procissão, pagãos e mahometanos saudaram o Santissimo Sacramento com a explosão de diversas bombas.

A grande manifestação religiosa dos neophitos desenrolou-se entre os mais vivos enthusiasmos e sem incidentes de qualquer natureza.

PAROCHIA DE SANT'ANNA

A Irmandade de S. Miguel e Almas da parochia de Sant'Anna celebrou a festa do seu orago, tendo régado ao Evangelho o conego dr. Henrique de Magalhães.

A PERSEGUIÇÃO NO MEXICO

Na cidade mexicana de Tlaquepaque, do Estado de Jalisco, o vigario Trinidad Mora foi preso sob a accusação de traição, por se haver recusado a celebrar o casamento de um funccionario municipal, cuja esposa legitima ainda é viva. Esse funccionario fez com que o vigario fosse condemnado a trabalhos forçados.

Em Orizaba, Estado de Vera Cruz, muitas pessoas foram presas por terem assistido a uma cerimonia religiosa celebrada pelo padre José Maria Flores na casa de Agostinho Aguilar Munhoz, conhecido advogado. A multidão, que presenciou o acto da policia, tentou oppor-se á prisão. Só mediante o pagamento de um multa é que alguns foram postos em liberdade, ficando, porém, na prisão o padre Flores.

NOSSA SENHORA DA PENA

Encerram-se hoje em Jacarépaguá as grandes festas religiosas em louvor de Nossa Senhora da Penna. Constam de missa festiva, com acompanhamento de canticos sacros e orchestras, ás nove horas e meia, e a seguir animados festejos externos, constando de varias surpresas, musica, leilão de prendas, barraquinhas, etc.

No anno proximo será commemorado o centenario da fundação do templo dedicado a Nossa Senhora da Penna.

OS MILAGRES DE LOURDES

No mez passado, os medicos da commissão de verificação, em Lourdes, concluiram pela realidade de dois milagres alli occorridos um anno atraz. E' que, por mais evidente que de inicio pareça uma cura milagrosa, a egreja submette-a a uma observação prolongada, a ver se é firme e definitivo o restabelecimento operado e não apenas transitorio e apparente.

Uma das curas verificadas foi a da madre Maria Emmanuel de Jesus, superiora das Irmãs Franciscanas de Lisieux. Esteve ella atacada de tuberculose, que a reduzira a tal estado de fraqueza que chegou a pesar apenas 38 kilos. Desanimada, quiz ser photographada antes de morrer.

Pois bem: em agosto do anno passado, por occasião da grande peregrinação nacional, foi a Lourdes. Carregada em maca á piscina ou fonte milagrosa, ficou curada e voltou, carregando ella mesma a sua mala de mão. Voltou agora, pesando 72 kilos, forte e sadia. Os medicos discutiram detidamente o caso: em face das radiographias e dos exames bacteriologicos, concluiram ter-se dado, por causas que a sciencia não explica, uma transformação completa no estado da religiosa.

NOSSA SENHORA DA GUIA

Celebra-se hoje, na matriz da rua Lins de Vasconcellos (Bocca do Matto) a festa da excelsa padroeira Nossa Senhora da Guia, festa essa que obedecerá ao seguinte programma: missa campal, communhão das creanças e communhão geral, missa solenne com sermão ao Evangelho, e procissão.

QUEM MANDA NO COMMUNISMO

A Russia está absolutamente empolgada pelo judaismo, embora os judeus representem apenas 1,7 da população do paiz. No entanto, a administração publica sovietica conta 150.000 israelitas occupando os principaes postos de commando.

Junto a todos os commandantes superiores de tropas, estão collocados commissarios, encarregados da politica do exercito, e todos são de raça judaica.

O regimen sovietico tem este prisma antipathico: a um povo de cento e oitenta milhões de habitantes substituiu a tyrania não menos injusta e impiedosa, exercida em proveito de uma pequena minoria de estrangeiros, que se apoderou do paiz.

FESTA OPERARIA CIVICO-RELIGIOSA

Na parochia do Bangu' realiza-se hoje uma festa operaria civico-religiosa, com o seguinte programma: ás sete e meia da noite, benção, solenne para felicidade da patria, depois conferencia sobre patria, familia, bandeira e operario. Tocará a banda do primeiro regimento de infantaria.

LARES SEM FILHOS

O sr. Frank L. Baldwin foi durante longos annos juiz de casamentos em Mahoning, Ohio, Estados Unidos. Nesse cargo póde averiguar de perto as causas que conduzem as mais das vezes ao divorcio, e diz que são duas as principaes: dinheiro e berço vazio. Dinheiro, por ser muito ou por ser escasso. Berço vazio, porque o casal não quiz ter filhos.

Comprehende-se quanto ao dinheiro: se uma das partes casou por causa delle, quando falta cessa o motivo da união, para quem não tem fé. Quando ha muito dinheiro, existe a chave para a satisfação da paixão.

Declara o magistrado que o vinculo mais forte entre os casaes é o filhinho: com a sua chegada a familia começa a ser verdadeiramente uma familia. E' objecto do affecto commum, dos deveres communs em crial-os e educal-os. E' o prolongamento de pae e mãe, que nelle revivem.

MONSENHOR VIMENEY

Pelo Papa acaba de ser nomeado camareiro secreto da côrte pontificia, com o titulo de monsenhor, o conego Julio Vimeney, cura da freguezia do Santissimo Sacramento da antiga Sé. Esse sacerdote tem recebido, por esse motivo, numerosos cumprimentos.

BIBLIOGRAPHIA

"Solução do problema sexual" é o titulo de um livro que acaba de sair do prelo e das mãos do revmo. padre Paschoal Lacroix. Alentado volume de perto de 600 paginas, procura estudar o problema sexual, não sob o ponto de vista scientifico e medico, como o estão fazendo alguns escriptores catholicos, mas sob o ponto de vista puramente religioso...

SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS

Amanhã, ás 10 horas, reza-se, na egreja de São Francisco de Paula, missa em louvor a Santa Therezinha do Menino Jesus.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 9 de outubro, á rua D. Manoel n. 24.

A SALVADORA LTDA. — Penhores, em 2 de outubro, á rua Pedro I, 51.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 8 de outubro, á travessa do Rosario n. 13.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 1º delegado auxiliar.

DIA AO D.P.E.

Estão escalados para o serviço de dia no Departamento do Pessoal: hoje, o sargento Paulo de Mello e o soldado Raul Alves Machado; e amanhã — o sargento José Marques e o soldado David José de Almeida.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Campos Salles", para Norte até Manáos, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 28; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

Amanhã:

"Avila Star", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Highland Patriot", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. José Alves Corrêa; auxiliar, sr. Walter Carneiro.

Segundos fiscaes de dia aos grupos: Central, Nobre; Escola, Tiburcio; 1º G. R., Petit; 2º, Marino; 3º, Campello; 4º Barbosa; 5º, E. Santo; 6º, Alair; 8º, Romualdo; 9º, Floriano.

Ronda geral — Turmas de serviços: 3ª, 4ª e 5ª; turmas de folga: 1 e 2ª.

Livre transito — No 1º G. R.: 2º fiscal A. Avila; no 3º G. R.: 2º fiscal Isaias.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Darcy.

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Joaquim Didier Filho; auxiliar, sr. Adriano Ferreira Barreto.

Central, Suevo; Escola, Dutra; 1º G. R., Ursolino; 2º, Carvalhaes; 3º, Julio; 4º, Theodoro; 5º, Ernesto; 6º, Galdino; 8º, M. Oliveira, e 9º, Erasmo.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 55; turmas de folga: 3 e 4ª.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua 1º de Março n. 14 e rua Republica do Perú n. 43.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu n. 153 e avenida Marechal Floriano n. 173.

S. DOMINGOS — Rua da Alfandega n. 70.

SACRAMENTO — Rua Gonçalves Dias n. 58 e rua da Constituição n. 20.

AJUDA — Rua S. José n. 112 e praça Tiradentes n. 15.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 11 a 115, rua dos Invalidos numero 46 e rua do Lavradio n. 50.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete n. 142, rua da Lapa n. 18, rua Mauá n. 89 e ladeira do Senado n. 5.

GLORIA — Rua do Cattete n. 287, rua das Laranjeiras n. 168-A, rua Cosme Velho n. 128 e rua Marquez de Abrantes n. 214.

LAGOA — Rua da Passagem ns. 6-A e 141, rua S. João Baptista n. 14 e rua S. Clemente n. 21.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 451, rua Demetrio Ribeiro n. 817 e praça Santos Dumont n. 142.

COPACABANA — Rua Copacabana n. 60, rua Francisco Octaviano n. 32, rua Visconde de Pirajá n. 146 e praça Serzedello Corrêa n. 20.

SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio n. 59, rua Frei Caneca n. 142, rua Marquez de Sapucahy n. 314 e rua de Sant'Anna n. 78.

GAMBOA — Rua Saccadura Cabral n. 355, rua America n. 233 e rua do Livramento n. 100.

ESPIRITO SANTO — Rua Nabuco de Freitas n. 182, rua Julio do Carmo numero 208, rua Estacio de Sá n. 20, avenida Francisco Bicalho n. 252 e rua Senador Euzebio n. 288.

RIO COMPRIDO — Rua Campos da Paz n. 128, rua do Catumby ns. 86 e 103, praça Frontin n. 46, rua Estacio de Sá n. 89 e rua Haddock Lobo numero 204.

ENGENHO VELHO — Rua S. Christovão n. 418 e rua Maris e Barros numero 362.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 521, rua Bella n. 137, rua Esperança n. 46, rua S. Luiz Gonzaga numero 248, rua General Sampaio n. 42 e rua Bella n. 95.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim numeros 301, 486 e 1.255 e rua S. Francisco Xavier n. 268.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 285, rua S. Francisco Xavier n. 420, rua Visconde de Santa Isabel n. 105, rua Itabaiana n. 1, rua Theodoro da Silva n. 586, rua Antonio Salema n. 56, rua Barão de Mesquita numeros 867, 758, 1.026 e 1.039, rua Juiz de Fóra n. 179-A.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 440, rua S. Francisco Xavier n. 998, rua Oito de Desembro n. 40 rua Lino Teixeira n. 288.

MEYER — Rua 24 de Maio n. 1.331, rua Engenho de Dentro n. 237, rua Cabuçú n. 184, rua Barão de Bom Retiro n. 151 e ru a24 de Maio n. 1.005.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 622, avenida Suburbana n. 2.026, rua José dos Reis n. 19, rua Goyas numero 420, rua Aristides Caire n. 249, rua Piauhy n. 167.

PIEDADE — Rua Clarimundo de Mello ns. 7 e 400, rua Assis Carneiro numero 10, rua Elias da Silva n. 275, rua Itaquaty n. 18, avenida Suburbana numero 2.708, rua Padre Nobrega n. 183, estrada Nova da Pavuna n. 5-A.

PENHA — Praça das Nações n. 94, avenida Nova York n. 153-A, rua Cardoso de Moraes ns. 368 e 560, rua Leopoldina Rego n. 414, rua Montevidéo n. 395, rua Lobo Junior n. 89 e estrada Porto Velho n. 345.

IRAJA' — Rua 4 de Novembro n. 49, rua Uranos n. 1.385 e rua Venina numero 4.

PAVUNA — Estrada Braz de Pinna ns. 485 e 521, rua Guaporé n. 245, rua Major Conrado n. 89 e rua Alvarenga Peixoto n. 65.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 74 e 802.

ANCHIETA — Estrada Nazareth numero 738.

JACAREPAGUA' — Estrada da Freguezia n. 1.101, praça do Tanque n. 7, rua Candido Benicio ns. 819 e 518.

CAMPO GRANDE — Rua Ferreira Borges n. 22 e rua Coronel Agostinho n. 45.

SANTA CRUZ — Rua Felippe Cardoso n. 27.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º

Superior de dia, capitão Mauricio; official de dia ao quartel general, capitão Werneck; medico de dia, 1º tenente dr. Ribeiro Dias; medico de promptidão, 1º tenente dr. Martin; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: 1º tenente Alvares, do R. C.; 1º tenente Sylvio, do R. C.; 2º tenente Walmor, do 2º; aspirante Euthymio, do 4º; guarda da Detenção, 1º tenente Jocelyn, do 8º; guarda da Correcção, aspirante Leoncio, do 2º; motocyclista de dia, soldado Manoel; guarda da Policia Central, 2º tenente Dimas e sargento Pereira, do 4º; guarda da Moeda, 1º tenente Cruz, do 4º; ronda especial: sargentos Americo e Joaquim, do 1º; Poty e Rubem, do 2º; Luis, do 3º; Costa, do 4º; Ignacio e José, do 5º; Aggeu, do 6º; Santa Rosa, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Cassiano, do 4º; Sotter, do 4º; Genserico, do 5º; Ferreira, do 4º; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Oliveira, do 3º; musica de promptidão, a do 4º; piquete ao quartel general, um corneteiro do 5º; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Avelino, Cosme e Sebastião; pratico de dia: soldado Floriano.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Orlando; no 2º batalhão, capitão Dario; no 3º batalhão, 1º tenente Servulo; no 4º batalhão, capitão Peres; no 5º batalhão, capitão Lucena; no 6º batalhão, 1º tenente Sampaio; no regimento de cavallaria, 2º tenente Muniz; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Benevides.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Aniaio; no 2º batalhão, 2º tenente Ananias; no 3º batalhão, 1º tenente Jacarandá; no 4º batalhão, aspirante Aristes; no 5º batalhão, 2º tenente Olympio; no 6º batalhão, 2º tenente Allyrio; no regimento de cavallaria, aspirante Idelberto.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 6º

Superior de dia, major Metrá Lima; official de dia ao quartel general, capitão Alcindor; medico de dia, capitão dr. Cartaxo; medico de promptidão, 1º tenente dr. Leite; pharmaceutico de dia, civil Emmanuel; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: aspirante Athaydo; 2º tenente Rangel, do 1º; aspiratne Oscar, do 1º; 2º tenente Rodrigues, do 3º; guarda da Detenção, aspirante Jessé, do 6º; guarda da Correcção, 2º tenente França, do 4º; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda da Policia Central, 2º tenente Tiburcio e sargento Theodorico, do 1º; guarda da Moeda, aspirante Antão, do 2º; ronda especial: sargentos Evandro e Jeronymo, do 1º; Zelinques e Pinto, do 2º; Esteves, do 3º; Barreto, do 4º; Monteiro e Adolphrides, do 5º; Ozart, do 6º; Motta, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Arruda, do R. C.; Barra, do 1º; Abdias, da I. G.; Machado, da S. G.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Véras, da I. G.; musica de promptidão, a do 5º; piquete ao quartel general, um corneteiro do 6º; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Eamer., Tert. e Marino; pratico de dia, cabo Menezes.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Jacyntho; no 2º batalhão, 1º tenente Annibal; no 3º batalhão, capitão Anthero; no 4º batalhão, 1º tenente Herminio; no 5º batalhão, 1º tenente V. Junior; no 6º batalhão, 1º tenente Luis; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Mattos; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Jorge.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Alarcão; no 2º batalhão, aspirante M. da Silva; no 3º batalhão, aspirante Faustino; no 4º batalhão, aspirante Paulo; no 5º batalhão, aspirante P. da Silva; no 6º batalhão, aspirante Lauro; no regimento de cavallaria, 2º tenente Ayres.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes

CURSO DE DOUTORADO

Chamada para amanhã, 30 do corrente:

1ª secção — 2º anno — Direito commercial — Professor Castro Rebello — ás 2 horas — sala 5.

2ª secção — 1º anno — Direito publico (theoria geral do Estado) — Professor Queiroz Lima, ás 2 horas, sala 6.

2ª secção — 2º anno — Direito publico — (Partes especiaes) — Professor Figueira de Mello, ás 3 horas, — sala 1.

3ª secção — 1º anno — Criminologia — Professor Leonidio Ribeiro Filho — ás 2 horas — sala dois.

3ª secção — 2º anno — Direito penal comparado e systemas penitenciarios — Professor Gilberto Amado, ás 2 horas — sala 3.

— Chamada para terça-feira, 1 de outubro — Para as tres secções (2º anno) — Philosophia do direito — Professor Francisco Campos — ás 2 horas — sala 4.

ESCOLA POLYTECHNICA

Amanhã, segunda-feira, ás 4 horas, realizar-se-á congregação para deliberar sobre relatorio apresentado pela commissão examinadora do concurso de physica applicada da Escola Nacional de Bellas Artes.

A SEMANA DA EDUCAÇÃO

Instituida pela Associação Brasileira de Educação, commemora-se de 7 a 13 de outubro, a Semana da Educação, durante a qual se effectuará uma série de actividades educativas nos estabelecimentos de ensino de todo o Brasil.

Entre as cerimonias preparadas no Districto Federal, está uma série de palestras sobre a Paz e a Escola, realizadas em varias escolas municipaes e em diversos estabelecimentos de ensino secundario federaes, municipaes e particulares.

A série a realizar-se nas escolas primarias municipaes é a seguinte: Escola Mexico — oradora, professora Maria Magdalena Camucê; na Escola Getulio Vargas, a professora Maria do Carmo Vidigal Pereira dos Santos; na Escola S. Paulo, a professora Sebastiana Moraes Figueiredo; na Escola Argentina, a professora Leonor Posada; na Escola Estados Unidos, a professora Flora Nobre; na Escola Sarmento, a professora Flora Nobre; na Escola Sarmento, a professora Maria Amorim.

Daremos depois a série de palestras sobre a Paz e a Escola, nos estabelecimentos de ensino secundario, e ainda a série de conferencias articulando a educação nacional com as nossas diversas instituições, a se realizar na séde da A. B. E.

ESCOLA DE DIREITO DO DISTRICTO FEDERAL

Os candidatos á segunda chamada deverão apresentar seus requerimentos até o dia 4 de outubro proximo, impreterivelmente, os quaes ficam desde já scientificados que serão submettidos ás respectivas provas, a partir de 5 do referido mez, das 6 ás 8 horas da noite.

As aulas continuarão a funccionar regularmente, até amanhã, 30 do corente, de accordo com o horario official.

COLLEGIO PEDRO II

CONCURSO DE LATIM

Realizou-se sexta-feira ultima, ás 6 horas da tarde, no salão nobre do Externato, a prova de defesa de these do candidato Ernesto de Faria Junior.

Amanhã, segunda-feira, ás mesmas horas, será arguido o candidato Nelson Roméro, cuja these se intitula: "O VI livro da Eneida".

A commissão examinadora está constituida pelos professores José Accioli, Hahnemann Guimarães, padre Nino Minelli, José Carlos de Mattos Peixoto e Jorge Dalaura Meyer.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Os alumnos dos numeros abaixo declarados, faltaram a este Collegio nos seguintes dias:

DIA 24

2 —	10 —	34 —	68 —
71 —	108 —	116 —	147 —
167 —	173 —	217 —	224 —
234 —	255 —	280 —	286 —
296 —	308 —	312 —	316 —
326 —	346 —	354 —	361 —
366 —	376 —	386 —	390 —
430 —	468 —	486 —	488 —
516 —	521 —	524 —	527 —
546 —	559 —	563 —	565 —
572 —	597 —	614 —	623 —
657 —	681 —	687 —	738 —
739 —	758 —	791 —	799 —
810 —	812 —	818 —	820 —
821 —	827 —	849 —	870 —
873 —	897 —	900 —	916 —
938 —	940 —	941 —	954 —
960 —	1000 —	1019 —	1023 —
1046 —	1059 —	1075 —	1084 —
1182 —	1229 —	1235 —	1298 —
1330 —	1340 —	1358 —	1368 —
1372 —	1374 —	1375 —	1387 —
1388 —	1389 —	1394 —	1397 —
1424 —	1429 —	1454 —	1505 —
1507 —	1535 —	1548 —	1563 —
1566 —	1634 —	1679 —	1701 —
1708 —	1728 —	1735 —	1740 —
1747.			

DIA 25

2 —	10 —	23 —	34 —
36 —	63 —	81 —	118 —
130 —	147 —	167 —	173 —
177 —	184 —	218 —	231 —
240 —	246 —	255 —	259 —
277 —	281 —	292 —	305 —
306 —	308 —	316 —	322 —
324 —	326 —	327 —	344 —
368 —	371 —	374 —	376 —
386 —	390 —	433 —	443 —
450 —	457 —	475 —	504 —
506 —	521 —	545 —	553 —
565 —	573 —	574 —	581 —
612 —	614 —	616 —	633 —
631 —	653 —	656 —	657 —
663 —	677 —	681 —	684 —
687 —	705 —	727 —	736 —
755 —	758 —	771 —	775 —
791 —	798 —	804 —	810 —
811 —	812 —	813 —	820 —
827 —	846 —	847 —	861 —
895 —	897 —	905 —	910 —
927 —	940 —	941 —	960 —
965 —	978 —	980 —	996 —
999 —	1021 —	1034 —	1052 —
1059 —	1067 —	1069 —	1070 —
1077 —	1107 —	1109 —	1219 —
1220 —	1231 —	1260 —	1262 —
1263 —	1269 —	1277 —	1285 —
1286 —	1291 —	1298 —	1314 —
1328 —	1342 —	1358 —	1366 —
1368 —	1372 —	1381 —	1388 —
1397 —	1399 —	1419 —	1424 —
1447 —	1451 —	1454 —	1482 —
1505 —	1526 —	1535 —	1544 —
1623 —	1665 —	1677 —	1683 —
1686 —	1701 —	1708 —	1716 —
1728 —	1747.		

Pede-se o comparecimento com a maxima urgencia, á secretaria deste Collegio, do sr. Alfredo Santos, responsavel do alumno n. 1369, para assumptos de seu interesse.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Candidatos approvados nos exames vestibulares e habilitados á matricula:

Elpidio de Pontes dos Santos Lima, Hypolito de Pontes dos Santos Lima, Mario Pinto Teixeira, Jacy Vieira da Cunha, Fernandino Del Negro, Guilherme Furtado Portugal, Paulo Tavares de Macedo, Ernesto Silva Araujo, Nerou Lecy de Almeida Lux, Genauro Wanderley de Carvalho, Alberto José Arêsa, Arly Barboza Coutinho, Afranio Martins Dourado, Carlos Alberto de Oliveira, Walter Borba de Moura, Colombino Borba de Moura, Arthur Valle Junior, Mario Croce, Arminia de Lima Camara, Odorico da Silva Gomes, Gualter Alvares do Couto, Oswaldo Ciculo Gagliano, Manoel Ignacio da Silva, Victorio Lombardo, Heitor Matta e José Baptista da Silva.

São convidados a comparecer com urgencia á secretaria, os seguintes candidatos:

José Coutinho Prates, Gilberto Manoel da Costa, osé Corrêa Teixeira de Carvalho, José de Almeida Gonçalves Bandeira, Altair Corrêa, José Adaucto da Silva, Eduardo Bittencourt Jardim, João Pires Seabra, José Rodrigues da Cruz, Nelson Pitta de Castro, José Vinicius Pereira e Missael Ismael Przwodowski.

Matriculas— Acham-se abertas até o dia 3 de outubro proximo vindouro.

Reunião da Sociedade de Medicina e Cirurgia

A Sociedade de Medicina e Cirurgia reune-se depois de amanhã ás 8 1|2 horas da noite, com a seguinte ordem do dia:

a) Dr. Aresky Amorim — Osteose paratyroidiana (tratamento cirurgico e radiotherapico).

b) Dr. Almeida Magalhães — Chaulmoogrotherapia da tuberculose.

c) Dr. Cleto Seabra Velloso — Novas indicações clinicas da tubagem duodenal.

d) Dr. Mario Jorge de Carvalho — Tratamento ambulatorio das fracturas da columna vertebral.

e) Dr. Aristides Tavares — A administração e a dosagem do oleo de chenopodio.

ATROPELOU E MATOU

Ao juiz da 4ª Vara Criminal foi, hontem, denunciado Edmundo Ribeiro, accusado de atropelamento e morte, na pessoa do menor Nolada Pimentel, de 11 annos de edade.

Conferencias no Syndicato de Advogados

O dr. Dias da Motta, transferiu "sine die", a sua conferencia que deveria realizar, hontem, na séde do Syndicato de Advogados sobre a profissão do advogado, como ministerio do Estado.

O ministro da Guerra não oppoz obstaculos

O ministro da Guerra declarou ao seu collega da Viação não haver nenhum inconveniente na autorização pedida pelo engenheiro Ubatuba Farias para, de bordo de um avião, tirar algumas photographias da cidade de Porto Alegre, afim de organizar um plano de urbanismo, que pretende apresentar ao governo do Rio Grande do Sul.

DEIXOU A DIRECTORIA DO ABASTECIMENTO

O dr. Rodolpho Abreu assumiu, hontem, a Directoria de Assistencia Social

Perante o dr. Gastão Guimarães, secretario geral da Saude e Assistencia do Districto Federal, assumiu hontem, o exercicio do cargo de director da Assistencia Social e Previdencia o dr. Rodolpho de Abreu Filho, que até ha poucos dias vinha desempenhando as funcções de director interino do Abastecimento.

Dando-lhe posse, o secretario geral de Saude fez uso da palavra para realçar o valor desse seu alto auxiliar, cuja capacidade de trabalho já se demonstrara em outras missões relevantes, principalmente na extincta Directoria de Assistencia Municipal, de que era um dos funccionarios mais antigos e operosos.

Tambem falaram o dr. Alvaro Reis, chefe do gabinete do dr. Gastão Guimarães, para, em nome do funccionalismo, offerecer ao novo director um artistico bronze e, por fim, o dr. Alcides Marques Canario, para saudar o seu collega de directoria, cujo regresso, disse, era festejado por todos com a maior effusão.

O dr. Rodolpho Abreu respondeu agradecendo, bastante commovido.

A Australia quer receber ministros britannicos

O governo britannico

Canberra, 28 (Especial) — Falando na Camara dos Representantes, o primeiro ministro da Australia, sr. J. A. Lyons, referiu-se á conveniencia de serem os ministros britannicos convidados a visitar a Australia, visto que, em geral, elles não estão muito ao par da maioria dos problemas do Dominio.

Em seu discurso, o sr. Lyons referiu-se directamente, a esse respeito, ao sr. J. H. Thomas, actual ministro dos Dominios no gabinete britannico.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

Os mercados estrangeiros

O seu movimento na semana finda

Londres, 28 (Especial) — A tendencia geral dos valores brasileiros foi sustentada esta semana, depois do recuo notado no fim da semana passada sob a influencia do panico motivado pelas informações desfavoraveis de Genebra e de Roma.

Os preços dos titulos brasileiros subiram progressivamente até quinta-feira. Na sexta-feira, entretanto, a publicação da noticia de que tinha diminuido o saldo da balança do commercio exterior do Brasil acarretou ligeira baixa das cotações, a despeito da firmeza do mil réis.

No fechamento, porém, a tendencia firmou-se de novo e as quédas foram muito moderadas desde que se leve em conta a ambiencia do mercado.

O 5 % de 1898 fechou a 73 1|2 contra 72, o 5 % de 1914 fechou (cotação official) a 57 1|2, sem alteração, depois de ter sido cotado a 58 1|2, o 7 ½ % do Instituto do Café terminou a 23 1|2 contra 23 1|3, o 7 % do Coffee Realization a 82, sem alteração, depois de ter attingido 83, o "funding" de 1931 teve as suas cotações officiaes inalteradas, a 57 para a emissão a vinte annos e 50 contra 49 para a emissão a quarenta annos.

Os valores ferroviarios estiveram geralmente sustentados mas não soffreram alterações. Apenas a acção ordinaria da São Paulo Brazilian Railway, que tinha caido de 44 para 43 melhorou para 45 1|2. Entre outros valores brasileiros a Brazilian Traction fechou a 73,4 contra 71,2 depois de ter sido cotada a 77,5; a S. João del Rey subiu de 1,4 para 11|32 e a Rio de Janeiro Flour Mills and Granaries de 11,9|32 para 15,8.

Londres, 28 (Especial) — *Stock Exchange* — Desde que se leve em conta a situação politica da Europa, cumpre reconhecer que a tendencia da Bolsa de Londres foi digna de nota até a ultima sessão desta semana. Nesse momento, na ausencia de informações precisas a respeito da evolução das questões em fóco, o mercado pareceu inclinado a adoptar uma attitude de expectativa e isso foi sufficiente para provocar uma baixa geral nos preços. [illegible]

Os valores das minas de ouro estiveram notavelmente firmes durante a semana, na previsão de melhora dos resultados da exploração e devido á noticia de progressos animadores. Essa boa orientação affectou grande numero de titulos sul-africanos, oéste-africanos e oéste-australianos.

Os valores do cobre estiveram firmes e depois mais frouxos.

Os fundos publicos britannicos estiveram bem orientados devido á melhora das receitas fiscaes mas cairam depois em consequencia de varias realizações.

No grupo estrangeiro os titulos brasileiros não conservaram todo o progresso obtido no começo da semana, os italianos e allemães reagiram nas primeiras sessões mas os segundos perderam posteriormente parte da sua alta.

Os valores ferroviarios britannicos estiveram frouxos. No grupo estrangeiro os argentinos melhoraram sensivelmente na quinta-feira devido ao augmento das receitas e á approvação pelo Congresso da Argentina da lei de coordenação dos transportes.

Os valores industriaes estiveram bem orientados no começo da semana, perderam depois parte dessas boas disposições mas se estabilizaram afinal um pouco graças á publicação de resultados satisfactorios de varias empresas, notadamente da "Murex".

A omissão de dividendos pela "Dunlop" provocou accentuada quéda desses titulos. As cervejarias, materiaes de construcção, automoveis estiveram em conjuncto sustentados. Os internacionaes geralmente firmes. Os da "Nickels" recuaram devido á noticia da descoberta de minereo de nickel no Transwaal. Os valores da borracha se firmaram em consequencia da reducção do contingente da exportação e a sua actividade diminuiu em seguida.

Mercado de cambio — Correntes diversas e contrarias agitaram esta semana o mercado de cambios. [illegible] o dollar [illegible] entre 4,91 1|2 e 4,91 3|8, depois de ter sido cotado a 4,93 1|8.

O dollar canadense obedeceu á tendencia similar á do esterlino e fechou cotado a 4,99 [illegible] depois de ter attingido 4,97 1|4.

Entre as moedas continentaes, o florim e o franco suisso foram muito disputados. O florim em razão das declarações do chefe do governo hollandez sr. Colijn e do sr. Alderse, as quaes foram diversamente interpretadas. [illegible]

O mercado parece hesitante a esse respeito e a cotação do florim melhorou [illegible]

O franco suisso subiu de 15,22 para 15,11 1|2, [illegible] e fechou finalmente a 15,13 [illegible]

As intervenções do controle britannico [illegible] do franco francez. [illegible] 74,59 e [illegible] 74,80. [illegible]

A lira foi discutida [illegible] que terminou a 60,25 contra 60,31, depois de ter sido cotada a 60,50.

Convém notar que o desconto a tres mezes sobre essa moeda [illegible] libra esterlina.

O belga progrediu de 29,17 para 29,12 [illegible] para terminar a 12,22.

As moedas sul-americanas estiveram inalteradas. O peso argentino por um momento passou a [illegible] O peso argentino fechou a 18,00 depois de ter sido cotado a 17,85; o uruguayo a [illegible]; o chileno a 118|123 contra 124 e o sol peruano a 30 contra 30,30.

No grupo do Extremo Oriente o yen fechou a 1,2 5|64 contra 1,2 1|16, o Shangai a 1,6 3|8 contra 1,6 5|16 e o Hon-Kong a 2,0 1|2 contra 2,1.

Metaes preciosos — Fluctuações muito sensiveis nos preços do ouro marcaram as transacções desta semana.

No mercado official foram vendidas 1.925.000 libras de metal amarello, a preços que variaram entre 141,4 e 141,6 1|2 para terminar a 141,5 1|2. O agio [illegible] entre 4 e 8 pence para terminar a 7 1|2 pence acima da paridade do franco, ao passo que o do dollar attingiu 1,1|2 penny para desapparecer ás vezes e terminar a 1 penny.

As estatisticas aduaneiras da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte mostram que de 18 a 23 de setembro as importações de ouro se elevaram a 2.724.177 libras, sendo 1.057.664 da India Britannica, 348.976 da Australia, 156.423 da Hollanda e 142.709 da França, e as exportações a 5.552.529 libras, sendo 4.486.177 para os Estados Unidos, 641.794 para a França e 210.061 para a Hollanda.

O Banco da Inglaterra adquiriu 94.866 libras em barras de ouro.

A tendencia do mercado da prata foi irregular, com fluctuações muito moderadas. As operações das Indias compensaram as da China ou vice-versa. As intervenções norte-americanas sustentaram os preços.

Observou-se que esta semana as autoridades norte-americanas pareceram dispostas a modificar o preço das suas compras [illegible]

No fechamento as cotações eram as seguintes: prata em barras: á vista 29 5|16 e a dois mezes 29 5|16 contra respectivamente 29 3|16 e 29 3|8; prata fina, á vista 31 5|8, sem alteração, e a dois mezes 31 5|8 contra 31 11|16.

Londres, 28 (Especial) — Informações publicadas no estrangeiro a respeito da negociação de um pacto de assistencia mutua entre Londres e Paris constituem uma deducção erronea [illegible] Mediterraneo ou no Mar Vermelho.

[illegible]

Nessas condições o governo de Londres mostra-se preoccupado em saber se outros membros da Sociedade das Nações e em particular a França, como maior potencia naval no Mediterraneo, estariam dispostos a encarar um reforço pratico e immediato de assistencia reciproca em caso de aggressão da Italia contra a frota da Grã-Bretanha.

Não se trata, portanto, actualmente, de um pacto de assistencia mutua num plano geral, mas de associar no plano de um caso particular, eventual e immediatamente realizavel, [illegible]

Roma, 28 (Especial) — As sancções economicas de que a Italia poderá eventualmente vir a ser alvo são consideradas com espirito realista. A sua applicação é encarada com scepticismo, [illegible]

[illegible] Em 1934, por exemplo, a Italia comprou á Grã-Bretanha [illegible] milhões de libras e não vendeu mais de 530 milhões.

Quanto ás medidas adoptadas pela Italia, são multiplas. [illegible]

A utilização do ferro nas construcções tornou-se praticamente impossivel. [illegible]

[illegible]

pedir os outros de abastecer a Italia não se trataria mais de sancções economicas, mas de bloqueio. Neste caso a marinha de guerra teria de intervir.

Londres, 28 (Especial) — O preço do ouro foi fixado esta manhã em 141 shillings 5 por onça fina.

O preço de hoje foi determinado na base do franco a 74.62 1|2 contra 74.50 e o dollar a 4.91 1|2 [illegible]. Comporta o premio de 8 pence acima da paridade do franco e 1|2 pence acima da paridade do dollar.

Foram vendidas 31 barras de ouro no valor de 102.000 libras approximadamente.

Londres, 28 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o dollar foi cotado a 4.91 1|2; [illegible]

Londres, 28 (Especial) — A cotação da libra sobre as diversas praças era hoje a seguinte: Nova York, 4,91.56; Paris, 74.68; [illegible]; Buenos Aires, 18.00; Rio de Janeiro, [illegible]; Montevidéo, 20.25.

Paris, 28 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 74.68; [illegible]

Londres, 28 (Especial) — *Bolsas commerciaes* — A tendencia irregular das bolsas commerciaes reflectiu, esta semana, as possibilidades especulativas occasionadas pela situação politica internacional. [illegible]

Convém notar, todavia, que continuam a se fazer sentir os factores economicos e meteorologicos que contribuem para a firmeza dos preços. [illegible]

Céra de Carnaúba — [illegible]

Urucum — Tendencia calma. [illegible]

Ipecacuanha — Tendencia sustentada nesse mercado. [illegible]

Borracha — [illegible]

Assucar — [illegible]

Mercado de Smithfield — [illegible]

Couros — A tendencia desse mercado continúa firme. [illegible]

Algodão — [illegible]

[illegible]

sul e da Africa, assim como alguns typos da Russia, sob certas condições.

Quanto aos algodões brasileiros, as transacções foram moderadas mas houve muitos pedidos de preços e de informações. Cotava-se o disponivel em Liverpool nas seguintes condições, por procedencia e qualidade: Pernambuco e Maceió 5,95 e 6,15 e 6,35; Parahyba e Rio Grande do Norte 5,80, 6,15 e 6,35; Ceará 5,75, 6,10 e 6,35; e São Paulo 6,05, 6,30 e 6,35.

Durante a semana passada as entradas de algodões do Brasil em Liverpool se elevaram a 4.597 fardos contra 89 na semana anterior; não houve exportações e foram entregues ao consumo na Grã-Bretanha 3.763 fardos contra 3.818. No dia 21 de setembro os stocks eram de 20.660 fardos contra 19.840.

Cacáo — A tendencia desse mercado foi mais activa esta semana. A noticia de que tinham sido tomadas disposições para a venda regularizada da colheita de 1935/36 provocou a procura por parte dos consumidores.

O cacáo superior da Bahia foi cotado a 23 contra 24.

Cafés — Nas vendas em leilão foram offerecidas estas semanas 1.610 saccas mas poucos lotes encontraram compradores aos preços da venda. Sobre 537 saccas de Costa Rica offerecidas foram vendidas 78 e o typo lavado em Londres era cotado a 56,67.

Santos 4 foi cotado a 37 contra 36 e Rio 7 a 26,6 contra 27 para entrega immediata.

Os movimentos de cafés no porto de Londres durante a semana terminada a 21 do corrente foram os seguintes: brasileiros — entradas 287 quintaes, entregas ao consumo 55, exportados 29, *stocks* no dia 21 do corrente 18,669 quintaes. Da America Central e de outros paizes sul-americanos — entradas 460, entregas ao consumo na Grã-Bretanha 2.603, exportados 1.738, *stocks* no dia 21 123,898 contra 93.450 no dia correspondente de 1934. De outras procedencias — entradas 820 quintaes, entregas ao consumo .. 3.823 exportados, 2.022, *stocks* no dia 21 do corrente 141.841.

O presidente Roosevelt em viagem

Washington, 27 (Especial) — Acompanhado de alguns de seus principaes auxiliares, o presidente Roosevelt iniciou hoje a sua grande viagem através de todo o territorio da União, afim de sondar a opinião publica e os meios politicos, principalmente nos Estados do centro oriental.

Além de proferir varios discursos, nessa sua excursão, o presidente procurará ouvir os principaes chefes locaes, sem considerações de ordem partidaria, para auscultar a opinião do paiz sobre as reformas iniciadas pelo seu governo e sobre a politica que vem seguindo na alta administração nacional.

Antes de partir, o presidente Roosevelt annunciou a sua firme intenção de manter o Corpo de Conservação Civil como uma instituição permanente do governo, pela qual será possivel dar trabalho, annualmente, a cerca de trezentos mil homens.

Os japonezes não acreditam muito na noticia sobre a não existencia de communistas

Shanghai, 28 (Havas) — Segundo a Agencia Rengo, um porta-vos da embaixada do Japão na China declarou que o desmentido publicado hontem pela Central News sobre os boatos communistas era bem recebido. Não obstante, os elementos que cercam o addido militar japonez exprimem duvidas quanto á sinceridade do documento.

Accordo commercial entre a Australia e Polonia

Londres, 28 (Havas) — Os circulos polonezes desta capital prevêem uma proxima abertura de negociações commerciaes entre a Polonia e a Australia para a conclusão de um novo accordo.

As discussões de Genebra têm impedido até agora o sr. Bruce, alto-commissario da Australia, de seguir mais attentamente essa questão, mas é provavel que se encontre a partir de segunda ou terça-feira com o sr. Wankolicks, director da Repartição de Commercio Externo, do Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Polonia.

Morre um velho revolucionario hespanhol

Madrid, 28 (Havas) — Falleceu nesta capital o sr. Fernando Losano, mais conhecido pelo pseudonymo de Demophilo.

O extincto, que combatera ardorosamente em prol da Republica e do livre pensamento, fez varias viagens de propaganda á America.

A America do Norte recommenda uma politica commercial mais liberal

Washington, 28 (Havas) — O secretario de Estado sr. Cordell Hull pediu ao consul dos Estados Unidos em Genebra sr. Prentiss Gilbert que communicasse ao preidente do Comité Economico da Sociedade das Nações o texto da mensagem em que recommenda "uma politica commercial mais liberal entre as nações" afim de que sejam assentadas com mais segurança as bases da paz.

A mensagem commenta muito favoravelmente o recente programma de restauração economica e industrial delimitado pelas delegações do comité da Sociedade das Nações e approxima os pontos de vista do comité das que o governo dos Estados Unidos adoptou quando applicou o programma dos pactos bilateraes baseados sobre a clausula de nação mais favorecida.

A proposito o secretario de Estado norte-americano declara textualmente na mensagem:

"Tenho plena confiança em que a paciencia e a coragem politica de parte de todos e a simultaneidade da acção desenvolvida permittirão realizar as recommendações feitas pela Sociedade das Nações".

Guaita, Scopelli e Stagnaro deixaram Menton

Menton, 28 (Havas) — Acabam de deixar Menton os jogadores italo-argentinos de football Guaita, Scopelli e Stagnaro.

Os estaleiros americanos trabalham activamente

Washington, 28 (Havas) — A declaração feita hontem pelo presidente Roosevelt foi interpretada por certos circulo norte-americanos, apezar dos desmentidos inglezes no tocante á denuncia do tratado naval de Londres, como signal de que ha realmente alguma coisa nesse sentido.

Affirma-se, nas espheras navaes norte-americanas, que os Estados Unidos não podem ter uma marinha de guerra inferior a nenhuma outra e que, entretanto, devido ao atrazo em collocar as suas forças navaes no limite maximo autorizado pelos tratados, este paiz só poderia ultimar o seu programma em 1942.

Os estaleiros estão trabalhando actualmente com o maximo da sua capacidade. As novas construcções exigirão provavelmente a abertura de estaleiros que ha muito tempo se achavam fechados.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club (Onda de 345 metros)

A's 8 horas — Discos, informações e transmissão das regatas promovidas pela Liga Carioca do Remo. Do meio-dia ás 3,30 — Discos. Das 3,30 ás 6 — Resenha sportiva. Das 6 ás 7,30 — Chá dansante. Das 7,30 ás 11 horas — Programma do studio. Das 11 ás 11,30 — Discos.

Radio Rio (Onda de 400 metros)

Das 9 ás 9,30 — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras. Das 9,30 ás 11 — Discos. Das 11 ao meio-dia — Hora certa, informações e supplemento musical. Do meio-dia ás 4 — Programma do studio. Das 4 ás 7 — Domingueira de PRA 3. Das 7,30 ás 11 horas — Discos. Das 8 ás 8,15 — Chronica sportiva. Das 9 ás 9,15 — Quarto de hora de José Oiticica.

Radio Educadora (Onda de 280 metros)

Das 10 ás 11 e das 2 ás 3 — Discos. Das 3 ás 5 — Programma infantil. Das 5 ás 6,30 — Programma variado. Das 7,30 ás 9 — Cock-tail dansante. Das 9 em deante — Programma dansante.

Radio Cruzeiro do Sul (Onda de 354 metros)

A's 10,30 — Programma dos cariocas. Ao meio-dia — Programma allemão. A' 1 hora — Intervallo. A's 6 — Radio apperitivo. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Radio apperitivo. A's 9 — Rêde Verde Amarella — PRB6 — S. Paulo que fala. A's 10 horas — Musica seleccionada. A's 11 — Hora dansante Talisman. A' meia-noite — Boa noite... e até amanhã...

Mayrink Veiga (Onda de 260 metros)

Das 3 ás 4 — Programma anglo-americano. Das 4 ás 7 — Transmissão de trechos de operas. Das 7 ás 10 horas — Programma de studio.

Radio Philips (Onda de 310 metros)

Das 10 ao meio-dia — 16º concerto da "Galeria dos Grandes Interpretes".

Radio Ipanema (Onda de 288 metros)

Das 9 ás 10 — Aula de educação physica infantil. Das 10 ás 11 — Informações. Das 11 á 1 hora — Discos. Das 5 ás 7 — Chá dansante. Das 7 ás 10,30 — Discos. Das 10,30 á meia-noite — Musicas do grill-room.

Radio Club Fluminense

De 1 á 1,30 — Supplemento musical. De 1,30 ás 2 — Discos. Das 2 ás 3 — Programma dedicado ás moças. Das 7,30 ás 11 — Programma dansante.

Radio Jornal do Brasil

Das 7 ás 8 — Informações. Das 8 ás 8,30 — Cruzada em prol da saude. Das 8,30 ás 9 — Programma infantil. Das 9 ás 9,30 — Programma das mães. Das 11,30 ás 2 — Discos. Das 5 ás 7 — Programma variado. Das 7 ás 7,30 — Noticias sportivas. Das 7,30 ás 11 horas — Discos.

Adiados os trabalhos da Sociedade das Nações

Genebra, 28 (Havas) — A Assembléa da Sociedade das Nações, reunida esta manhã sob a presidencia do sr. Benes, adiou os seus trabalhos sem debates.

CONGRESSO INTEGRALISTA DE BLUMENAU

Blumenau, 28 (Do correspondente) — Proseguem os preparativos para o Congresso Integralista das provincias meridionaes, a reunir-se brevemente nesta cidade. São esperadas, além de congressistas avulsos, delegações officiaes das provincias do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Guanabara, Minas Geraes, Rio de Janeiro e Espirito Santo, para as quaes já foram providenciadas as necessarias installações.

— Apezar de grande ser o numero de congressistas esperados nesta cidade, pois calcula-se que se elevará a 35.000, já foi providenciado um serviço de installação e alojamento, estando já tomadas as accommodações disponiveis em todos os hoteis, pensões, clubs sportivos, collegios, residencias particulares, devendo ainda bivacar nos arredores de Blumenau grandes contingentes de camisas-verdes.

— Reina interesse entre os integralistas pelo proximo congresso desta cidade. A commissão de abastecimento trabalha incessantemente, sendo já avultados os donativos de viveres por parte não só dos integralistas mais abastados, como de toda a hospitaleira e fidalga população de Blumenau. Cento e vinte bois já estão reservados para o fornecimento de carne.

CONCURSO DE CARTAZES

Recebemos da Secretaria Nacional de Propaganda, o seguinte communicado:

"A Secretaria Nacional de Propaganda da Acção Integralista Brasileira convida os artistas nacionaes ou residentes no paiz a tomarem parte no grande concurso de cartazes de propaganda eleitoral, cuja abertura solenne deverá ter logar no Congresso de Blumenau. As condições deste concurso serão publicadas brevemente, não só nos oitenta e oito jornaes do consorcio "Sigma Jornaes Reunidos", como tambem em todos os demais orgãos da imprensa brasileira."

CORREIO DOS ESTADOS

SÃO PAULO

DIVERSAS INFORMAÇÕES DA CIDADE DE CAMPINAS

Campinas, 26 de setembro (Do correspondente) — Hontem, em companhia do seu primo Mario Mendes, dirigia-se o joven Joaquim Fernandes Querido, com 18 annos, solteiro, residente á rua José de Alencar n. 492, nesta cidade, para a Villa Industrial.

Joaquim, em caminho, palestrando com seu primo, declarou que estava muito aborrecido da vida, por amor contrariado.

Subiam as escadarias que conduzem ao viaducto da Companhia Paulista, que liga á Villa Industrial, quando attingiram o ultimo degrão, Querido, sem proferir palavra, saca do bolso uma "mauser" e desfecha um tiro na cabeça, caindo ao sólo com o craneo atravessado por bala.

O seu primo Mario, promptamente chamou a Assistencia Municipal, removendo o tresloucado joven para o Hospital da Beneficencia Portugueza, em estado desesperador.

A Delegacia Regional de Policia tomou conhecimento do facto, abrindo o competente inquerito. O tresloucado rapaz falleceu hoje pela manhã.

— A' 1 hora da tarde de hontem, a menor Oldeney Cordenucci, com 7 annos, residente á rua 13 de Maio n. 312, quando transitava pelo cruzamento das ruas Visconde do Rio Branco e Costa Aguiar, foi atropelada por um auto, cuja chapa é desconhecida, sendo atirada á grande distancia. A menor Oldeney recebeu varios ferimentos, sendo um contuso na clavicula esquerda e contusões generalizadas pelo corpo. A policia tomou conhecimento do facto, tendo aberto inquerito.

— Commemora amanhã mais uma data natalicia o sr. Basilino de Oliveira, antigo funccionario aposentado da Companhia Mogyana, e progenitor do sr. Carlos Alberto de Oliveira, correspondente do "Correio da Manhã", em Campinas.

— No proximo domingo realizar-se-á a excursão dos associados do Centro Intellectual, á cidade de Santos. O programma organizado para esse dia é de molde a proporcionar aos excursionistas o melhor aproveitamento.

— No proximo domingo, na séde social do Syndicato dos Ferroviarios da Companhia Mogyana, terá logar a assembléa geral extraordinaria, sendo discutidos varios assumptos, entre elles o referente á lei de aposentadoria e pensões da Companhia Mogyana.

— O directorio central do Partido Constitucionalista de Campinas, visando restabelecer a harmonia no seu seio, suggeriu ao dr. Penido Burnier a retirada do pedido de exclusão dos srs. Paulo Pupo e Duilio Pompeu. Esse pedido fundamentava-se no facto desses directores haverem infringido a lei organica do partido.

O directorio de Campinas, após examinar a suggestão, deliberou exprimir ao directorio central a sua opinião, assim redigida:

"Pensâmos que o D. M. D. de Campinas não póde, no momento actual, sem quebra de dignidade, modificar o seu ponto de vista; baseando-se nos dispositivos claros da nossa lei organica, que respeita, garantirá o de Campinas, 2r:ETAOIETAOO prestigio do P. C. nesta cidade. Campinas, 25 de tembro de 1935."

Perante o directorio central o dr. Horacio Lafer será o interprete do pensamento do directorio campineiro.

Votado o orçamento argentino

Buenos Aires, 28 (Havas) — O Senado approvou o orçamento equilibrado para o exercicio do anno proximo.

Devido ao encerramento a 30 do corrente da sessão parlamentar, a Commissão de Legislação da Camara Alta não poderá apresentar immediatamente o parecer sobre o projecto de coordenação dos transportes votado pela Camara dos Deputados.

O projecto será discutido no anno proximo por occasião da reabertura dos trabalhos parlamentares.

Os clubs de Rosario concordam em tomar parte no campeonato sul-americano de football

Buenos Aires, 28 (Havas) — Os dirigentes dos clubs de Rosario concordaram em tomar parte no campeonato sul-americano de football. Está sendo esperada a resposta do Penarol, de Montevidéo.

Deverão intervir no certamen tres nações: Brasil, Argentina e Uruguay.

No primeiro domingo de outubro haverá um encontro entre os representantes dos tres paizes para combinar as bases do campeonato. Serão iniciados logo os trabalhos de installação electrica dos campos em que serão disputadas as partidas nocturnas.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria numero 28[illegible], extrahida em 28 de setembro de 1935:

20.139	200:000$	São Paulo.
15.238	30:000$	Rio.
31.240	10:000$	Rio.
558	5:000$	Rio.
5.022	3:000$	São Paulo.
30.184	2:000$	Rio.
2.915	2:000$	Rio.
10.771	2:000$	São Paulo.
25.779	2:000$	São Paulo.
13.848	2:000$	Florianopolis.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 33 (dois ultimos algarismos do 2º premio) e 3.200 de 40$000 para os bilhetes terminados em 9 (ultimo algarismo do 1º premio).

Declarações

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e em complemento ás medidas adoptadas pela Inspectoria do Trafego para o descongestionamento do trafego de vehiculos na Praça da Republica, esquina das ruas Senador Euzebio e Visconde de Itaúna, e por solicitação da mesma Inspectoria, haverá a partir de TERÇA-FEIRA, 1º de Outubro, as seguintes alterações nos itinerarios dos bondes das linhas abaixo mencionadas, no Centro da cidade:

— Os carros de "Uruguay-Engenho Novo" contornarão a Praça da Republica, tanto nas viagens de ida como de volta, pelo lado do Corpo de Bombeiros e da Casa da Moeda, mantendo o itinerario de costume pela rua Visconde de Itaúna.

— Os carros de "Penha" e os extraordinarios de "Meyer" — Jacaré — Largo de S. Francisco", passarão a trafegar em suas viagens para os pontos terminaes pela rua General Pedra em vez de Senador Euzebio.

— Os carros de "Engenho de Dentro", em suas viagens de ida para o ponto terminal passarão a subir pela Avenida Marechal Floriano Peixoto e General Pedra, em vez de Buenos Ayres e Senador Euzebio.

— Os carros extraordinarios de "Ramos" que actualmente sóbem pela Avenida Marechal Floriano Peixoto, passarão a subir a rua Buenos Ayres e Praça da Republica, lado do Jardim, sendo mantido o seu trafego pela rua Senador Euzebio nas viagens de ida.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY LIGHT & POWER CO. LTD.

(N 54999)

LEILÕES

CASA JOSE' CAHEN

LEÃO DA SILVA & C.
(Successores)
RUA D. MANOEL N. 24
Leilão em 9 de outubro de 1935
(N 18216) 77

Leilão, em 2 de Outubro de 1935

A SALVADORA LTDA.

RUA PEDRO 1º, 31
(55193) 77

LÉVY GOMES & CIA.

TRAVESSA DO ROSARIO, 13
Leilão em 8 de Outubro de 1935
(N 17045) 77

IMPLORANDO Á CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 75 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7, Cascadura.

Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocca.

Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 992.

Angelina Pecoraro, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.

Maria Ventura, com 88 annos de edade, viuva.

Entrevada da rua Itapirú, 618, c. 11, viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade.

Carlota da Costa Pinto, viuva com 69 annos, amparo de tres netinhos orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 285, casa V, Cascadura.

Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.

Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 27, quarto 13.

Aurea Costa.

Justina Gomes da Silva, com 59 annos, impossibilitada de trabalhar, rua Carlos Gomes n. 59 (porão).

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE, em casa confortavel de senhora estrangeira, sala bem mobilada, com banheiro ao lado, a cavalheiro de trato; rua Senador Dantas, 83. (N 17040) 1

ALUGA-SE o sobrado do Becco da Carioca n. 42; informações no n. 21. (N 18183) 1

APARTAMENTO — Aluga-se sómente para familia pelo preço de 260$ - 380$ na rua do Senado n. 231, com todas as accommodações e independencias. (N 19082) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE uma sala de frente com boa pensão, a cavalheiros ou casaes, á praia de Botafogo n. 118. Telephone 26-2606. (N 18058) 4

ALUGAM-SE optimos quartos com pensão, em casa de familia, mobilados ou não, conforto, chacara e proximo da praia; rua Alvaro Ramos n. 81. Tel. 26-3569. Botafogo. (N 17034) 4

SALA de frente, mobilada, em casa de familia e com pensão, aluga-se na Praia de Botafogo, 116. (N 18045) 4

ALUGA-SE com pensão, um bom quarto de frente, com 2 janellas, a senhoras ou a casal sem filhos, em casa de todo respeito. Tratar á rua Visconde de Caravellas, 47, Botafogo. (N 18253) 4

ALUGA-SE o esplendido apartamento II, da rua das Palmeiras n. 57 (Botafogo), por 410$ mensaes. Tratar na rua General Camara n. 41, loja, com Ferreira. (N 19068) 4

ALUGA-SE em casa de familia bom quarto, a casal, que dê referencias com optima pensão, Rua Barão de Icarahy, 16, proximo da Praia do Flamengo. (N 19097) 4

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, em casa de familia distincta, á rua Sorocaba n. 203, Botafogo, a um rapaz ou senhor só. (N 18151) 4

APARTAMENTO novo aluga-se, com abrigo para automovel, constituido pelo 2º andar da r. Candido Gaffrée, 189, Urca. Ver a qualquer hora. Tratar r. Octavio Corrêa, 68. Tel. 26-1462 e 23-3771. (N 19043) 4

APOSENTOS — Precisam-se de 2 em casa de familia que seja unico inquilino, terreo ou porão. Largo do Machado a Botafogo. Cartas J. S. M. (N 19046) 4

BOTAFOGO — Em casa confortavel, unicos inquilinos, aluga-se uma espaçosa sala de frente com sacada, a um casal ou duas senhoras; com pensão. Exigem-se referencias. Teleph. 26-4044. (N 18001) 4

Cattete e Gloria

ALUGAM-SE, a partir de 300$000, optimos pequenos apartamentos, acabados de construir, á rua Benjamin Constant 141. Tratar Alpha S. A. Lg. da Carioca 5, s/707. 22-6606 — 22-7976. (N 18171) 5

ALUGA-SE um quarto de frente bem mobilado, como unico inquilino, á rua Hermenegildo de Barros n. 22, apartamento 5. (N 17024) 5

ALUGA-SE um quarto mobilado, com café pela manhã, a um senhor distincto, em casa de familia de tratamento; é o unico inquilino; rua Candido Mendes, 205. Tel. 25-0088. (N 20004) 5

ALUGAM-SE com irrepreensivel, passadio, optimos quartos e salas, na Magestade Pensão, rua Candido Mendes, 42, Gloria. (N 17063) 5

ALUGA-SE esplendido quarto para rapaz com ou sem pensão, em optima casa muito limpa e confortavel, perto do centro; logar saudavel e muito fresco. Aluguel 160$. Rua Santo Amaro, 23, Gloria. (N 12543) 5

ALUGA-SE uma sala mobilada, para cavalheiro distincto, independente; Cattete, 335, sobrado. (N 14824) 5

CATTETE — Aluga-se uma sala, terreo, mobilada para garçonnière — 25-0811. (N 19104) 5

GLORIA — Pensão Windsor, 36, Santo Amaro. Alugam-se salas e um apartamento com banho particular. Cosinha de primeira ordem. (N 18063) 5

SALA DE FRENTE com ou sem moveis, aluga-se a pessoa que trabalhe fóra; unico inquilino; casa de casal; rua Benjamin Constant n. 144-A, sobrado. (N 18130) 5

Copacabana e Leme

APARTAMENTO — Copacabana — Aluga-se optimo apartamento no Edificio Santa Leocadia. Travessa Santa Leocadia n. 19. Sala, quarto, hall, cozinha, banho e grande area. Local muito tranquillo; acabamento esmerado. Ver a qualquer hora com o porteiro. Tratar pelo telephone 22-1550 com o sr. Ramos. Preço 350$000. (N 18186) 8

ALUGA-SE em casa de familia uma ampla e confortavel sala de frente, com pensão, a casal distincto. Rua Miguel Lemos n. 48. Tel. 27-5190. (N 19135) 8

ALUGA-SE quarto, interno, independente, sem mobilia, em casa de familia, á rua Xavier da Silveira, 50. Copacabana, proximo á praia, posto 4. (N 18231) 8

ALUGA-SE em Copacabana no posto 4, um bom quarto a casal sem filhos ou a 2 pessoas. Pedem-se referencias. Tratar pelo telephone 27-1494 ou Constante Ramos n. 13. (N 18110) 8

ALUGA-SE bom apartamento á rua Bulhões Carvalho, 183-A com dois quartos, sala, banheiro e cozinha. Tel. 27-0645. (Copacabana). (N 18116) 8

APART. de luxo, Leme, bem mobilado, bom passadio, preço modico. Gustavo Sampaio, 153. Tel. 27-0549. (N 17029) 8

ALUGA-SE um apartamento moderno, ainda não habitado, dotado de quarto de empregado, a poucos metros da praia; rua Ayres Saldanha n. 24 (porão). (N 17033) 8

ALUGA-SE á rua Copacabana n. 582, casa de pequena familia, boa sala e um quarto bem mobilados. (N 17055) 8

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Ipanema, 63, posto 4; chaves no mesmo; trata-se na Avenida Atlantica n. 800. (N 18022) 8

ALUGAM-SE bons quartos com optima pensão a casaes distinctos, Rua Copacabana n. 640. (N 18046) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos, com agua corrente, de 180$ a 280$000, no Petit Manoir, primeira casa da rua nova, junto ao n. 197, da rua Horacio Ribeiro, perto do Hotel Copacabana. (N 18035) 8

ALUGA-SE um optimo apartamento á rua Domingos Ferreira n. 6, perto da praia. Chaves á rua Siqueira Campos n. 20. (N 18017) 8

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilada, em casa de familia, unico inquilino, para casal ou a um senhor, com ou sem pensão. Rua Copacabana n. 958. (N 18047) 8

ALUGA-SE em Copacabana, no posto 2, uma sala e um quarto independentes ricamente mobilados em um bungalow de uma senhora só. Tel. 27-7405. (N 18034) 8

COPACABANA — Rua Siqueira de Campos, 18, perto da praia, em casa de uma senhora estrangeira, alugam-se dois quartos muito bem mobilados e uma garage a cavalheiros de distincção ou a casaes sem filhos. Tel. 27-3071. (N 17041) 8

COPACABANA — Aluga-se uma casa mobilada no Posto 4. Rua Ipanema n. 96. (N 18140) 8

CASA — Aluga-se optima, propria para casal. Rua Salvador Corrêa, 116, casa 18-A. Informações tel. 27-6487. (N 17064) 8

FOR SALE — Dachshund puppies small breed-light coloured brown. Tel. 27-1342. (N 18211) 8

POSTO 6 — Quartos espaçosos, frescos e bem mobilados; conforto moderno e mesa excellente a preços razoaveis, acceitam-se pensionistas para meza; tem garage. Rua Copacabana n. 962. (N 18117) 8

QUARTOS com agua corrente perto da praia, mesa farta, todo conforto a preços modicos, especialmente para familias e residentes; rua Siqueira Campos (antiga Barroso) n. 43; Hotel Balneario. (N 18117) 8

ESTACIO

ALUGA-SE por contrato a casa de dois pavimentos á rua do Estacio n. 13. Informações na mesma. (N 10062) 9

QUARTOS mobilados e com agua corrente, desde 140$ até 250$ mensaes, alugam-se em predio de todo o conforto o respeito, jardim, situação arejada e central, á rua Collina n. 105, Haddock Lobo. Aristides Lobo. (N 18006) 9

Flamengo

ALUGA-SE magnifica sala e um quarto em casa de poucas pessoas, a outras de tratamento, á rua Ferreira Vianna n. 18, perto da praia. (N 19183) 10

APOSENTO no Flamengo ricamente mobilado com maximo gosto, para cavalheiro de fino trato, ou para casal, sem pensão. Em casa de senhora estrangeira. Ferreira Vianna n. 20. (N 17018) 10

FLAMENGO — Sala e quarto bem mobilados, com optima pensão ou jantar, para cavalheiro. Rua Marquez de Abrantes, 89. (N 17072) 10

FLAMENGO — Alugam-se dois bons e arejados quartos, com ou sem moveis, em casa muito limpa e de tratamento a casaes ou moços de respeito, rua Honorio Barros, 12 — 25-8118. (N 20026) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia franceza uma sala de frente bem mobilada com optima pensão; 43, rua São Salvador. (N 18054) 10

FLAMENGO — Uma senhora franceza fornece pensão fina a domicilio e acceita pensionistas; 43, rua São Salvador. Tel. 25-2669. (N 18054) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa estrangeira sem filhos, optima sala, bem mobilada para um cavalheiro distincto. Logar excellente e socegado; rua Princeza Januaria, 15. (N 18067) 10

FLAMENGO — Aluga-se sala de frente bem mobilada, agua corrente para casal ou senhor de tratamento. Rua 2 de Dezembro, 130. Tel. 25-0701. (N 18080) 10

PENSÃO FAMILIAR, em palacete, com salas e quartos bem mobilados, para pessoas distinctas, casaes e solteiros, a preços razoaveis. Rua Silveira Martins, 146. Flamengo. (N 19111) 10

RAPAZ distincto procura sala ou pequeno apartamento independente mobilado com relativa liberdade. Possivelmente garage. Gloria, Flamengo ou Sta. Thereza. Cartas a N. 13941. (N 13941) 10

Ipanema

ALUGAM-SE os ultimos pequenos apartamentos em bello edificio acabado de construir proximo á praia. Bondes e omnibus á porta. Desde 310$. Av. Mello Franco 37, Ipanema. Tratar "Alpha S. A." — Largo da Carioca 5-7.º - S. 707 22-6606 — 22-7976. (N 18172) 12

ALUGA-SE apartamento em Ipanema, á rua Nascimento Silva, 334, esq. de Maria Quiteria, 3 q., s. jantar, banheiro, etc. Tel. 23-3012. (N 19000) 12

ALUGA-SE optima casa á Av. Epitacio Pessoa, 66, com 4 quartos, 2 salas, quarto para creado, garage, etc. Chaves por favor no n. 64. Trata-se com o sr. Cerqueira, r. 1º de Março n. 80, 3º. Tel. 23-5086. (N 18077) 12

ALUGA-SE predio novo, 3 quartos, 2 salas, garage. Rua Annibal de Mendonça, 145, esquina Barão de Jaguaribe, Ipanema. Aluguel 800$000. (N 14015) 12

ALUGA-SE casa dois pavimentos para casal — centro de terreno, entrada de automovel. Rua Nascimento Silva, 182, pela manhã. (N 12973) 12

Laranjeiras

ALUGAM-SE excellentes quartos, com agua corrente, mobilados, na pensão Laranjeiras, á rua das Laranjeiras, 40-A. (N 18215) 16

ALUGA-SE para familia, o predio de 2 pavimentos, 2 salas, 4 quartos, garage, á rua Pereira da Silva n. 86, casa IV. Trata-se á rua do Rosario 107, sob. Tel. 23-1010. (N 18184) 16

ALUGA-SE — Copacabana — Casa moderna, hall, 2 salas, 4 quartos, etc. 650$, omnibus á porta. Bulhões Carvalho n. 140, casa 4. (N 13342) 16

ALUGA-SE o predio para moradia á rua Ypiranga n. 55 (Laranjeiras), as chaves á mesma rua n. 70. Trata-se á rua 1º de Março n. 19 (Cia. Previdente). Tel. 23-3600. (N 17053) 16

FURNISHED HOUSE — LARANJEIRAS. FOR RENT TO EXACTING COUPLE OR SINGLE GENTLEMEN. FOR PARTICUARS -- TELEPHONE N.º 25 - 3569. (N 18009) 16

Leblon

ALUGA-SE, no Leblon, á rua Acaraby n. 110, o optimo e novo appart. n. 4, com boa sala, 3 qs., 2 bs., cozinha etc., por 380$ e txs. Inf. tel. 25-0303. (N 18150) 17

ALUGA-SE optima residencia acabada de construir á rua Campos de Carvalho n. 150, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, W. C. de empregados e garage. Tratar com F. P. Veiga & Faro Filho. Avenida Rio Branco n. 91, 7º, sala 6. Tel. 23-3118. (N 18003) 17

BEIRA-MAR — Alugam-se apartamentos novos com todo o conforto moderno e entradas independentes, á Avenida Delfim Moreira n. 88. Inf. telephone 27-0589. (N 18133) 17

Rio Comprido

AV. PAULO DE FRONTIN, 676 — Aluga-se a pittoresca e confortavel residencia, á avenida Paulo de Frontin n. 676, Santa Alexandrina, com sala quartos, quarto de creado, garage, grandes terraços, duas salas, etc. Não faz calor e nem ruido. Ver a qualquer hora. Preço 700$000. (N 12059) 22

Villa Isabel

ALUGA-SE por 280$ e taxas o predio para familia, sito á rua Joaquim Tavora n. 49, Villa Isabel. (N 12001) 26

Tijuca

ALUGA-SE a casal de tratamento optimo quarto, rua Haddock Lobo, sem moveis, com pensão. Residencia de pequena familia, dá-se e pede-se referencia. Tel. 28-1803. (N 19056) 27

ALUGAM-SE boas casas 300$ e 360$; Oliveira da Silva, 48. Muda. (N 14993) 27

Suburbios da Central

OPTIMOS quartos independentes com agua corrente, com ou sem mobilia, fino passadio a dois cavalheiros ou casaes distinctos, alugam-se em casa de familia. Haddock Lobo n. 283. (N 19057) 21

ALUGA-SE a casa da rua Lins de Vasconcellos n. 298, por 350$000. Chaves na padaria. (N 20003) 29

Venda e compra de predios e terrenos

AV. MARACANÃ — Vende-se magnifico terreno nivelado em posição de destaque — 30:000$. Ourives, 51, 1º. (N 18258) 91

ADMINISTRAÇÃO de propriedades e venda de predios e terrenos. A Administradora Urbe S. A., á rua do Rosario n. 129, 1º andar, esquina de Ourives, fundada em 1924, com secção bancaria, encarrega-se, mediante modica commissão. Directores: Dr. Carlos Castrioto, Thomaz Leonardos e Dr. Alcides de Vasconcellos. (N 18033) 91

ALTO DA BOA VISTA — Vende-se o magnifico predio em centro de grande terreno, á travessa Ferreira de Almeida n. II romano, em leilão pelo Palladio, quarta-feira 2 de outubro de 1935, ás 15 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 31. (N 16876) 91

ANCHIETA — Vende-se o predio proprio para negocio, á rua Arnaldo Murinelli n. 65, em leilão pelo Palladio quarta-feira, 2 de outubro de 1935, ás 15 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 31. (N 16877) 91

AVENIDA ATLANTICA — Vendem-se, na Av. Atlantica, no Posto 6, pequenos e optimos apartamentos. Parte a vista e o saldo em prestações inferiores ao aluguel. Preços variando entre 38 e 67 contos, sem mais despesas. Rua Buenos Aires, 25 sobr. Das 14 ás 17 horas. (N 13098) 91

AVENIDA ATLANTICA — 15x35 e 30x35, frente para o mar. Negocio directo, abaixo da base. OTILIO NEVES. Trav. Ouvidor, 9 — 23-1478. (N 18250) 91

AVENIDA — Com 4 modernos bungalows, rendendo 740$ mensaes, será vendida quarta-feira, ás 5 horas, pelo leiloeiro Julio, á rua Lambda, 80 e 84, proximo ao Jardim Zoologico. (N 19164) 91

APARTAMENTOS — Vendem-se na AV. ATLANTICA os mais modernos e de grande conforto. Modica entrada inicial. Plantas e detalhes com — JOÃO CURY, Carmo 60-2º andar. (N 18091) 91

A' rua Machado Coelho (esquina), vendo predio velho, por 55 contos. Archimedes. Rua Assembléa, 88-2º. (N 18137) 91

A 5 minutos da Escola Normal e da praça da Bandeira, vendo bom lote de terreno, em rua asphaltada, por 18 contos. Archimedes. Rua Assembléa numero 88-2º. (N 18138) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Victorio da Costa um lote por 22 contos. Rosario, 104, 3º, sala 3. (N 19132) 91

BOTAFOGO — O Julio leiloeiro venderá quinta-feira, ás 5 e meia, pela melhor offerta, o magnifico predio á rua Sorocaba, 124, pertencente ao espolio do Almirante Burlamaqui de Moura. (N 19161) 91

BARÃO DE JAGUARIBE — 8,50x21. — Vende-se optimo terreno junto e depois do predio n.º 207 — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca. — 22 - 2662 e 22 - 0924. (N 18074) 91

BOTAFOGO — Vende-se transversal á rua Voluntarios da Patria, predio com 2 salas, 4 quartos, etc. 45 contos. João Cury, Carmo, 60, 2º and. (N 18090) 91

BOTAFOGO — Vendo 14x50 no começo da rua General Polydoro, optimo para Avenida. Está dando renda boa. OTILIO NEVES. Travessa do Ouvidor, 9 — 3º. Tel. 23-1478. (N 18250) 91

BARÃO DE MESQUITA — Vendem-se em lotes ou num só bloco, 2 terrenos nivelados, esgotados e não foreiros, com 3.673 m.2, sendo um á rua Amaral, lado impar, com 84,50 x 38, e outro com 10 x 39, formando com aquelle um T, á rua Pontes Corrêa, junto ao 118, onde tem quem mostre (Sr. Evaristo). Ourives, 51, 1º. (N 18258) 91

COPACABANA — Terrenos — Vende-se á rua Barata Ribeiro, lotes de 12 x 40 e 12 x 28. João Cury, Carmo, 60, 2º andar. (N 18090) 91

COPACABANA — Vende-se magnifica residencia, á rua Saint Romain, de optimas accommodações. João Cury, Carmo, 60, 2º andar. (N 18090) 91

COPACABANA - Vende-se varios terrenos, nas principaes ruas, medindo 12, 15, 20 e 30 metros de testada — ZUMALÁ' BONOSO. Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 18074) 91

COMPRA-SE bem situado, á vista em Ipanema ou Leblon, terreno com 10x30 ou 10x20. Não se admitte intermediarios. Telephone 23-1193. (N 19150) 91

COPACABANA - Vende-se no Posto 6, junto á praia, optimo predio situado em centro de grande terreno, com 4 quartos, garage, etc. — Preço 150 contos. — ZUMALÁ' BONOSO. Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 18074) 91

COPACABANA — Posto 2, vendo 16x28 por 83 contos, local unico. No Posto 4, tenho um negocio de 12x100 em morro, por 18 contos (desolto contas) recebendo apenas 5 contos. OTILIO NEVES — Travessa do Ouvidor, 9, 3º. Telephone 23-1478. (N 18250) 91

COPACABANA — IPANEMA — Duas importantes vivendas, modernas, terrenos 10x50 e 12x28, por 120 e 180 contos, um terço á vista o resto á prazo de muitos annos. Ambas com garage. OTILIO NEVES. Travessa do Ouvidor, n. 9, 3º — Tel. 23-1478. (N 18250) 91

COPACABANA - Vende-se varios predios, de 2 pavimentos e garage variando os preços de 120 a 600 contos. -- ZUMALÁ' BONOSO. Edificio Carioca -- 22-2662 e 22-0924. (N 18074) 91

COMPRA-SE predio moderno em Copacabana, de preferencia em centro de terreno. Paga-se até 300 contos. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 18074) 91

COPACABANA - Terreno — Vendo optima área com frentes para 2 ruas. Toda ou em lotes. Preços de opportunidade. Negocio directo. Rua Rodrigo Silva 30 - 2.º (N 18217) 91

COPACABANA — Vende-se o terreno á rua Santa Clara, junto e depois do n. 253, medindo 22m,00 de frente por 122m,00 de extensão, sendo 22m,00 na parte plana, em leilão pelo Palladio, sabbado, 5 de outubro de 1935, ás 4 1|2 horas da tarde. (N 18029) 91

FAZENDA, EST. RIO — Vende-se em Macahé, com 1.000 alqs., sendo 500 em mattas virgens só com madeiras de lei, pastos com capim gordura e angola. Confortavel residencia com luz electrica, installações sanitarias, etc. Estrada de automovel propria e estrada de ferro dentro da fazenda. Detalhes e photographias com João Cury, Carmo, 60, 2º andar. (N 18090) 91

FLAMENGO — Vendo 9,15x17,00 na rua Senador Vergueiro. Travessa do Ouvidor, 9, 3º. OTILIO NEVES. Telephone 23-1478. Directo. (N 18250) 91

GENERAL GALDWELL — Lotes 273 e 275, com 7,86x29, optimo preço. OTILIO NEVES. Travessa do Ouvidor, 9 — 3º. Tel. 23-1478. (N 18250) 91

GRAJAHU' — 10x40 e 10x50, os melhores lotes da rua Mearim. Trav. Ouvidor, 9 — 23-1478. (N 18250) 91

ILHA do Governador, Praia da Freguezia, quasi na praia, vende-se confortavel residencia, centro de grande terreno todo murado, cheio de arvores fructiferas, gallinheiros, garage, etc. Informações pelo telephone 22-2565. (N 18078) 91

IPANEMA — Linda casa. Vende-se no melhor ponto de Prudente de Moraes — 27-1745. (N 18041) 91

IPANEMA — Compra-se casa, até 80 contos, perto da praia, que tenha 4 quartos e garage. Só serve directamente. Rua dos Andradas, 15, 1º andar, 23-7500. (N 18240) 91

IPANEMA — Bungalow — Vende-se, á rua Montenegro, proximo á praia, com 2 salas, 3 quartos, garage, por 75 contos, facilitando-se muito o pagamento. João Cury, Carmo, 60, 2º and. (N 18090) 91

IPANEMA — Predio, typo aptr., vende-se por 55 contos, facilitando-se 50 % do pagamento. João Cury, Carmo, 60, 2º andar. (N 18090) 91

IPANEMA — Vende-se varios terrenos de 10x20, 12x30, 10x50 e 20x50 situados nas principaes ruas e proximos á praia. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 18074) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se magnifico predio, de grande conforto e luxo, por 150 contos. Facilitando-se 50 % do pagamento em prestações mensaes. João Cury, Carmo, 60, 2º andar. (N 18090) 91

JOCKEY CLUB — Vende-se, por motivo de viagem, predio confortavel, inclusive mobiliario, com grande facilidade no pagamento, por 80 contos. João Cury, Carmo, 60, 2º and. (N 18090) 91

JARDIM BOTANICO — 10x30 plano, na rua Santa Heloisa, muito barato. OTILIO 23-1478. (N 18250) 91

LARANJEIRAS — Terreno — Vende-se, á rua Carlos de Campos, lote de 13 x 28, por 65 contos. João Cury, Carmo, 60, 2º andar. (N 18090) 91

LARGO DO MACHADO — Vende-se, negocio urgente, rua Gago Coutinho, junto ao Largo do Machado, predio antigo em centro de grande terreno dando renda compensadora. Optimo local para grande arranha-céo. "Bastos de Oliveira" S. A.; Ouvidor, 50. (N 18236) 91

LEBLON — Dois importantes lotes de 10x30 em local aprazivel, por preço incrivel; 4 lotes no ponto commercial. OTILIO NEVES. Travessa do Ouvidor, 9 — 3º. Tel. 23-1478. Uma linda vivenda por 75 contos. (N 18250) 91

LEBLON — Vende-se varios lotes nas principaes ruas, medindo 10 x20, 10x30, 12x30 e 15x 40. — ZUMALÁ' BONOSO — Edificio Carioca. 22-2662 e 22-0924 (N 18074) 91

LEBLON — Vendem-se lotes bem localizados de 12x30 e maiores. Facilita-se o pagamento. Bauer, Republica do Perú, 106, sobrado. (N 20006) 91

MEYER — Vende-se uma casa á rua Lucidio Lago, 54. Ver e tratar de 1 ás 6 horas da tarde. (N 18021) 91

MEYER. Vende-se o superior predio em centro de grande chacara, á rua Dias da Cruz n. 159, ant. 257, esquina da rua Oliveira e fundos para a rua Jacintho, em leilão, pelo Palladio, terça-feira, 1º de Outubro de 1935, ás 4 1|2 horas da tarde. (N 16878) 91

OPTIMA esquina para construcção de apartamento — Vende-se a esquina da rua S. Clemente com rua Bambina. Tratar com o sr. Rios, á rua General Camara n. 62-1º andar. (N 18064) 91

PETROPOLIS — Vende-se grande terreno, de 77 mil metros quadrados, proprio para granja ou sitio, dentro da cidade. Informações á rua dos Ourives n. 60. (N 17023) 91

PRAÇA DA BANDEIRA — Importante terreno com duas frentes 12x30, magnifico preço. OTILIO NEVES. Trav. Ouvidor, 9. Tel. 23-1478. (N 18250) 91

RUA GUANABARA — Terreno — Vende-se em frente ao palacio, de esquina, lote 17 x 29. João Cury, Carmo, 60, 2º andar. (N 18090) 91

RUA CEARA', 18 — O Julio leiloeiro venderá terça-feira, 8 de outubro, ás 4 e meia esse magnifico predio em terreno de 12 x 50, proximo á rua 53) Francisco Xavier. (N 19163) 91

RIO COMPRIDO — Vendo bons lotes com 12 metros de frente, á rua Candido de Oliveira e trav. Barão de Petropolis; tem agua, luz, gaz e esgoto. Preço 6, 7 e 8 contos. Tambem uma casa no mesmo local. Tratar directamente á rua dos Andradas n. 15, 1º. 23-7500. (N 18240) 91

RUA Julio do Carmo, 322, pelo leiloeiro Julio será vendida terça-feira, proxima, sem reserva de preço o pequeno predio..., ás 4 horas da tarde. (N 19162) 91

SÃO LOURENÇO — Vende-se terreno inteiramente plantado de arvores fructiferas, a dois minutos a pé do parque das aguas, trecho alto da cidade, com 20 m. de frente. Preço 10:000$. Tratar com o proprietario. 26-4471. (N 12912) 91

TERRENO NA MUDA — Vende-se um de 12 x 30 todo murado, plano e sem imposto de transmissão por conta do comprador: tratar á rua Conde de Bomfim n. 546, c. 18. Tel. 48-1478. (N 19119) 91

TERRENO na Muda — Vende-se um á rua Marechal Trompowsky, com 15 m. de frente, local fresco, salubre e selecto de residencia: tratar á rua Conde de Bomfim n. 546, c. 18; tel. 48-1478. (N 19117) 91

TERRENO no Pedregulho — Vendem-se 4 lotes á rua Abdon Milanez; trata-se á rua Conde de Bomfim n. 546, c. 18. Tel. 48-1478. (N 19120) 91

TERRENO — Vende-se de 10 x 21, rua Barão da Torre, junto e antes do 624 Ipanema. Trata-se á rua Maria Eugenia n. 35, Botafogo. (N 18204) 91

TERRENO no Bairro Jardim Maria da Graça — Vende-se um de 10 x 30, perto da estação, sem despesa do imposto de transmissão por conta do comprador e com abatimento do preço para quem realizar o negocio com urgencia; tratar á rua Conde do Bomfim n. 546, c. 18. Tel. 48-1478. (N 19122) 91

TERRENO — Villa Isabel — Vende-se magnifico esquina de rua asphaltada, 11 x 10; 18:000$. Facilita-se o pagamento. Phone 25-4079, com Edmundo. (N 19081) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se um de 7 por 29, á rua José Ludolf. Preço 15:000$. Trata-se S. José, 70. Phone 22-9378. (N 18162) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se um de 10 por 40, junto ao n. 15, á rua Francisco Ludolf. Trata-se S. José, 70, loja. Phone 22-9378. Preço 28:000$. Ver com Neves. Bar 20 de Novembro. (N 18163) 91

TERRENO EM HADDOCK LOBO — Murado. Tratar, dr. Nilo, General Camara, 828, por 20 e 16 contos. (N 19006) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se um de 17 por 30 junto á Avenida Delphim Moreira. Trata-se S. José, 70, loja. Phone 22-9378. Ver com Neves. Bar 20 de Novembro. (N 18161) 91

TERRENO na Av. Atlantica, no lado do Copacabana Palace com 705 m2 por 350 contos, com Mello Junior. Buenos Aires n. 81-4º. (N 18180) 91

TERRENO para avenida 28 x 43, estrada Braz de Pinna lado esquerdo do predio 853, facilita-se o pagamento até 60 prestações de 180$000, omnibus, agua, luz, perto dos bondes a inaugurar. mais ou menos 200 metros. Rua 1º de Março n. 51, 3º. Matta. (N 18133) 91

TERRENOS — Os melhores a prestações modernas a prazo longo, em prestações a principiar de 40$ sem entrada; informações avenida Automovel Club n. 3.350, escriptorio 1º de Março, 51-3º. (N 18133) 91

TERRENO — Vende-se, em Laranjeiras, com cerca de 20 metros de frente; informações á rua dos Ourives n. 60. (N 17023) 91

Terreno no Leblon

Vende-se um de esquina, de 20 x 18; tratar directamente á r. Cde. de Bomfim, 546, c. 18; tel. 48-1478. (N 16962) 91

Terreno em Grajahú

Vende-se um de 10,88 x 44, á r. Caravellas; tratar directamente á r. Cde. de Bomfim, 546, c. XVIII; tel. 48-1478. (N 16961) 91

URCA — Terreno — Vendo pequeno lote de esquina. Preço unico 18 contos. Tratar hoje, com o proprio 22-1424. (N 18217) 91

URCA — Terreno — Vende-se, á rua Candido Graffée, 10x30. João Cury, Carmo, 60, 2º andar. (N 18090) 91

URCA — Vende-se varios lotes de 10x25 ás ruas Candido Gaffrée e Almirante Gomes Pereira. — ZUMALÁ' BONOSO — Edificio Carioca — 22 - 2662 e 22 - 0924. (N 18074) 91

VENDEM-SE os tres predios á rua Americo Brasiliense n. 34, ant. 24, Madureira, em leilão pelo Palladio, sexta-feira, 4 de outubro de 1935, ás 4 1|2 horas da tarde. (N 18030) 91

VENDE-SE o predio á rua Capitulino n. 22, proximo á rua Garnier, Rocha, em leilão pelo Palladio, terça-feira, 8 de outubro de 1935, ás 4 1|2 horas da tarde. (N 18028) 91

VENDE-SE o predio á rua Alzira Valdetaro n. 59, estação do Sampaio, em leilão pelo Palladio, terça-feira, 8 de outubro de 1935, ás 4 horas da tarde. (N 18026) 91

VENDEM-SE os predios em Madureira á rua Bezerra de Menezes ns. 59, 61, 63, 65, 67 e 69, sendo o de n. 59 para negocio, a esquina da rua Lima Drumond, e terreno ao lado do n. 69, com 11m,00 por 50m,00, em leilão pelo Palladio, sexta-feira, 4 de outubro de 1935, ás 4 horas da tarde. (N 18027) 91

VENDE-SE um terreno de 8,00x22,50 á travessa Mathilde (transversal á rua Bom Pastor), junto e depois do numero 36. Trata-se no Edificio Odeon, sala 707, das 15 ás 18 horas. (N 19007) 91

VENDE-SE na rua Victor Meirelles, Estação do Riachuelo, uma casa em centro de terreno, com tres quartos, duas salas, cosinha, banheiro com aquecedor a gaz, pelo preço de occasião; trata-se com o proprio; á rua Dr. Sá Freire n. 105-A, casa V. (N 18193) 91

VENDE-SE um terreno de 11x50 com um barracão na rua Costa Mendes n. 19, em Ramos. Tel. 48-5687. (N 18112) 91

VENDE-SE um magnifico predio, construcção nova, estylo colonial hespanhol, dois pavimentos, 4 quartos, 3 salas, copa e demais dependencias e entrada para automovel á rua Justiniano da Rocha, n. 122, transversal Boulevard 28 Setembro. Trata-se á rua Buenos Aires, n. 49, loja. (N 18201) 91

VENDE-SE uma confortavel vivenda, com 7 quartos, 2 salas e demais dependencias. Rua Tenente Costa, 44 — Meyer; a tratar com dr. Nestor, rua da Quitanda, 21, 2º. Tels. 22-1703 ou 26-0967. (N 18167) 91

VENDE-SE por 2:000$ á vista e prestações de 185$000, pequena casa, nova, no Meyer. Trata-se B. Aires, 120. De 3 1|2 ás 5 (não se attende pelo telephone). (N 19005) 91

VENDE-SE um bom terreno á rua Monte Alegre, junto e antes ao n. 55. (N 18129) 91

VENDE-SE um predio em terreno de 21x66, com quatro quartos e duas salas, na rua Torres Homem, 73. (N 18134) 91

VENDO PREDIOS nas ruas abaixo, mando mostrar das 8 ás 18 aos adquerentes, Casa Sol Nascente, Uruguayana 95, Figueiredo. — rua Visconde de Carandahy, rua Raul Pompeia, rua Souza Lima, rua Bolivar, rua Marquez de Olinda, praia de Botafogo, palacete; rua General Camara, rua do Costa, rua da Alfandega, rua Corrêa de Sá, rua do Oriente, rua Almirante Alexandrino, rua Aprazivel, rua Santa Alexandrina, rua Sampaio Vianna, rua Itapagipe, r. Aguiar, r. Rego Lopes, r. Almirante Cockrane, r. Mornes e Silva. A' vista ou como se tratar pela melhor offerta. (N 19101) 91

VENDE-SE um predio na rua Pedro Americo de 7 1|2 de frente por 105 de fundo. Preço de occasião. Trata-se com o sr. Figueiredo na Av. Rio Branco, 35-A — 1º andar. (N 19093) 91

VENDEM-SE 2 predios na rua das Marrecas de 14x48. Trata-se com o sr. Figueiredo na Av. Rio Branco numero 35-A, 1º andar. (N 19092) 91

VENDE-SE um terreno de 23x66, junto e depois do 66, da rua Conselheiro Ferraz, Lins Vasconcellos, por 17 contos. Tratar com Nascimento, telephone 22-2080. (N 19083) 91

VENDE-SE casa 25 contos, zona Haddock Lobo, 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, etc.; facilita-se pagamento. S. José 55, com Silva de 4-5. (N 19065) 91

VENDE-SE um predio, Av. Salvador de Sá, por 80:000$. Cartas para portaria deste jornal, dr. Nigueira. (N 18229) 91

VENDEM-SE os predios ns. 52 e 54 da rua Paula Freitas, Copacabana — Tel. 26-3823. (N 18222) 91

VENDE-SE por 90 contos na rua das Laranjeiras, proximo ao L. do Machado, um grande predio de 2 pavs., mais informações na rua da Assembléa, 55, 2º. (N 19151) 91

VENDE-SE por 80 contos luxuoso predio de residencia, na rua Pinheiro Machado, tendo 2 confortaveis pavs., mais informações á rua da Assembléa, n. 50, 2º. (N 19151) 91

VILLA ISABEL — Formidavel esquina commercial 11x30 por 20 contos. Trav. Ouvidor, 9 — 23-1478. (N 18250) 91

LEBLON Aven. Delfim Moreira — Terreno. Vendo — 10x30 e 15x30; Del Vecchio, 10x20 e 20x30; esquina João Lyra, a 50 metros da praia, junto ao n. 15, por 25:000$000, e outros, de 15x30 e 10x30; Av. Mello Francisco, lado da sombra, esquina, 15x20, a réis 2:800$ o metro; D. Pedrito, 11x30 e 12x40, por 30:000$; Ataulpho de Paiva, 10x30, 12x40 e 12x40, etc., e muitos outros lotes, a partir de 14 contos, no Bar 20 de Novembro, das 14 ás 16 horas, com Jorge Leite, te. 27-1647 e dias uteis avenida Rio Branco n. 131, 2º andar. (N 18182) 91

GAVEA —Terreno — Vendo lindo lote 15 x 27, á rua Arthur Araripe, a 150 metros do Jockey Club e a 50 da Avenida Visconde de Albuquerque; preço de occasião; tratar á Avenida Rio Branco 131, 2º Jorge Leite. (N 18182) 91

COPACABANA Vende-se lotes de terreno optimamente localizado á rua Francisco Octaviano medindo 15 x 45. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210; telephones: 22-8991 e 22-7863. (N 18203) 91

LEBLON Vende-se por 25 contos de réis, lote de terreno bem localizado á rua Carlos de Góes, com facilidade de pagamento. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210; telephones: 22-8991 e 22-7863. (N 18203) 91

Santa Thereza Vende-se bem localizados lotes de terreno á rua Gonçalves Fontes, planos e com linda vista para a bahia, por 30 e 35 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210; telephones: 22-8991 e 22-7863. (N 18203) 91

TIJUCA Vendem-se bem localizados lotes de terreno, ás ruas Pucuruy e Uassary e na praça Petrolina, medindo 13 x 25. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210; telephones: 22-8991 e 22-7863. (N 18203) 91

MUDA Vende-se lindo bungalow, em centro de terreno, com entrada para automovel, optimamente localizado á rua Medeiros Passaro, por 45 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210; telephones: 22-8991 e 22-7863. (N 18203) 91

FAZENDA Vende-se em Pitangui, Minas Geraes (E. F. O. M.), prospera fazenda com a superficie de 600 alqueires de terras ferteis e proprias para varias culturas, banhada numa extensão de 6 kilometros pelo rio Pará que é rico em ouro de alluvião, e cortada por estrada de ferro, distando á estação 3 kilometros da séde da fazenda. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210; telephones: 22-8991 e 22-7863. (N 18203) 91

IPANEMA — TERRENO — Vende-se á rua Prudente de Moraes, entre predios com 10 x 50, situação admiravel. Preço unico, 58:000$. Rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 18208) 91

LEBLON — TERRENOS — Rua Aristides Espinola, junto e antes do n. 20, a 45 metros da praia, tendo gaz á porta, 10x30, outro á rua Antonio dos Santos, lado par, 35 metros depois de Del Vecchio, 10x30, vende-se por 35:000$ cada lote. Rua Buenos Aires n. 46, 1º. (N 18208) 91

LEBLON — TERRENO: rua João Lyra, localizado 20 ms. depois do predio 114, com 10x30 por 27:000$. Rua Buenos Aires n. 46, 1º. (N 18208) 91

AV. ATAULPHO DE PAIVA — Terreno optimo, bem defronte á rua Rita Ludolf, 14x26 por 40:000$. Facilita-se, rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 18208) 91

GRAJAHU' — TERRENOS — Vendem-se esplendidos terrenos á AVENIDA MAQUINE' pertissimo da praça, lado da sombra, com 10x40, outro egual á rua Araxá com signal de 1:500$ e prestações a combinar. Tratar com MARIO, rua Itabaiana n. 120, casa III. (N 18208) 91

TERRENO — COMPRA-SE — Urgente compra-se um ou mais, que tenham de frente minimo 22x50, nos bairros de Andarahy, Villa Isabel, Tijuca, S. Francisco Xavier, etc. Intermediarios é excusado. Directamente com o interessado á rua BUENOS AIRES N. 46, 1º. Tel. 23-1535. (N 18208) 91

TIJUCA — TERRENOS — Vendem-se magnificos lotes, planos, murados, com passeios, proximos á rua Conde de Bomfim e Tijuca Tennis, á rua Antonio Basilio, asphaltada, omnibus á porta, medindo 9x20 por 19:500$ e 14x20 por 31:000$. Rua Buenos Aires, 46, 1º, com o dono. (N 18208) 91

COOPERATIVISMO — Transfere-se contrato de 35 contos, sendo 10:000$ já contemplado com deposito de 2:000$ e 25:000$ para ser contemplado em dezembro com deposito de 11:800$. Agio de 8 %, com o contratante directamente. Rua Buenos Aires n. 46, sobrado. (N 18208) 91

ANDARAHY — TERRENOS — Rua Barão de S. Francisco Filho junto ao predio 90 e outros á rua Maxwell, medem: 9 x 22, outro de 9 x 30 ou de 10,50x14 etc. — Preço variando entre 8:000$ e 12:000$. Lotes planos e pertos de Barão de Mesquita. Rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 18208) 91

ATTENÇÃO — OPPORTUNIDADE — Terreno em Villa Isabel (Aldeia Campista), rua Senador Soares, recentemente calçada, esgotada e quasi toda construida. Mede 9,50 de frente. Preço 8:000$. Tel. 48-4905, o dono, até 13 horas e demais dias, rua Buenos Aires n. 46, 1º. (N 18208) 91

ESQUINA — TERRENO — Optimo para negocio ou residencia, á rua Gonzaga Bastos, esquina da rua Senador Soares (junto ao 233), medindo 11x19. Preço 20:000$. Rua Buenos Aires n. 46, 1º, com o proprietario. (N 18208) 91

LARANJEIRAS — TERRENO. Vende-se á rua Conde de Baependy, quasi defronte á rua Eurycles de Mattos, pertissimo da rua das Laranjeiras, mede 10,70x27 por 58:000$ ou 21,50x27, por 115:000$. Tel. 23-1535. Rua Buenos Aires n. 46, 1º. (N 18208) 91

Cosinheiras

COSINHEIRA — Precisa-se para casa de tratamento que durma no aluguel. Informações, rua Demetrio Ribeiro, 75 — Botafogo. (N 18221) 52

PRECISA-SE de uma boa cosinheira, de forno e fogão, que dê referencias. Tratar á rua Prudente de Moraes n. 452. (N 17039) 52

Empregos diversos

PRECISA-SE de uma enfermeira. Exigem-se referencias. Pede-se deixar carta com endereço dirigida para Hello nesta redacção. (N 19024) 55

Advogados

PRECISA de Advogado? Procure o Dr. Optaciano Alves do Valle, na rua do Carmo, 55-A, sala 4, das 16 ás 17 horas. (N 18007) 62

DR. WALTER GASTÃO BUTTEL — Advogado. Rua Republica do Perú n. 60. Phone 22-1520. (N 19049) 62

Automoveis de occasião

AUTOMOVEIS e caminhões novos e usados não comprem sem primeiro falar com Arturo Suares unico que possue mais de 60 autos de todos os fabricantes para vender por todo preço á prazo e á vista, acceitando trocas, etc. pelos telephones 22-0073 e 22-9850 até 10 horas; 25-4191 e 25-4637 de 14 ás 16,50. Rua do Riachuelo n. 134. Ed. do Hotel Bello Horizonte. (N 19146) 64

BARATA WHYPET, 6 cylindros, conversivel, muito economico, bem calçada, forrada de couro, optima pintura e motor. Vendo barato, Av. Passos, 69. (N 18242) 64

CHEVROLET, Hupmobile, Ford, Pontiac, Buick e outros em typos abertos e fechados, quasi novos, vende-se a prestações na rua do Passeio 66, Lapa. Av. Oswaldo Cruz 73, Flamengo e em Nictheroy á rua Visconde do Rio Branco n. 339. Casas Mesbla. (54651) 64

AUTOMOVEIS USADOS, grande stock de diversas marcas, á venda por preços reduzidos e com facilidade de pagamento. Rua Santa Luzia 202/4. (N 13709) 64

SESSENTA AUTOMOVEIS de todos fabricantes, notadamente Fords para vender a longo prazo e á vista, fazendo boas avaliações nas trocas. Riachuelo n. 134. Arturo Suares. 22-0073 e 22-9850. (N 19147) 64

STUDEBAKER-SPORT, 8 Cyl., em optimo estado, vende-se por 4:000$. Informações na Garage Pirajá, Ipanema, com o sr. Alexandre. Phone 27-3886. (N 18068) 64

VENDEM-SE automoveis Chevrolet de passeio e caminhões, de 1929 a 1935; de varios typos, e outros de marcas americanas, em perfeito estado. Acceita-se, troca-se e facilita-se pagamento. Rua do Senado, 183. (N 19150) 64

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE — Parteira das Facs. Med da Austria e Rio, assist. do Ins. Moncorvo. Trinta annos de pratica da Maternidade. Rua S. José n. 31. Tel. 23-0700. Consultas gratis. (N 14937) 84

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000. — A' venda na Drogaria Huber — R. 7 Setembro, 61. (N 13591) 84

Aves e Ovos

CARDEAL e pintasilgo da Virginia, pombos azues de Cuba (unicos exemplares), viuvinhas africanas, rolas mascara de ferro australianas, diamante pequité, tricolor, dominó e calafate japonezes, bem casado, tecelões, bico de cera, bengalinhas, bigodinhos, gendarmes, orange, cardeal africano e argentino, colorado, cochicho, pintasilgo, portuguezes, periquitos australianos e japonezes de varias côres, canarios hamburguezes e belgas cantadores, D. Faff (canone), faisões dourados, prateados, suinoé, mongol, lady e de outras raças; pombos capuchinhos (importados) leque, romano, correio, imperial, gravatinha, colleira, angola branca e de outras raças, mestiço de gallinha de Angola com perú, pintagol, bengalinha com canario, gallinhas garnizé, sebraica dourada, perdiz, conchinchina, gallinhas, pintos e ovos de todas as raças, garantidos; flamengo peixes de varias especies, gatos angorás, cachorro fox-terrier, colly, tenerife e de outras raças, marrecos de Pekim e de outras raças; gansos, pavões e pavoas, lindos exemplares para jardim, bebedouros, gaiolas, viveiros, misturas sadias, medicamentos para todas as molestias fortificantes, ovos de formiga, insectos, larvas para criação de aves; Benzocreol, salitre do Chile, sabonete para cães e biscoitos para peixe e muitos outros artigos são encontrados no FAIZÃO DOURADO á rua Uruguayana, 127, Arlindo & Cia. Lda. (N 18218) 65

CANARIOS de boa qualidade, vendem-se á rua 2 de Dezembro n. 15 — Flamengo. (N 18010) 65

Chiromantes

MADAME SAMARA — Grande occultista, astrologa, clarividente e chiromante. Diz o vosso caracter e destino, e todos os factos da vossa vida, do passado, presente e futuro. Dá orientações de grande valor em todos os assumptos. Faz horoscopos completos. Consultas todos os dias. 66, rua Gustavo Sampaio n. 66, Leme. (N 18213) 69

MME. LALA' — Chiromante scientifica, consultas em qualquer sentido, Senador Dantas n. 84, 1º andar; phone 22-3373. (N 19134) 69

CLARIVIDENTE, consultas sobre todos os assumptos, attende das 14 ás 18 horas á rua Coronel Cabrita, 55 — São Januario. (N 19063) 69

A. ELMAN — Conhecido no mundo como um dos maiores graphologos, espirita vidente e chirosopho; antes de quaesquer transacções importantes, casamentos, etc., procure ouvil-o, que vos indicará o caminho seguro; mez de setembro Elman offerece a seus clientes uma lembrança. Consultorio á rua do Carmo numero 51, 1º andar, das 10 ás 18 horas. (N 10027) 69

MME. BETTY — Rua São Cristovão, 382 — Telephone 28-5414. (N 11719) 69

Mad. There Deslys

A mais famosa telepatha do mundo elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella dirá vosso caracter, presente e futuro. Ella sabe vossa vida! Corrêa Dutra 30, apt°. 11 tel. 25-4456. (N 14921) 69

PROF. FLORIAL

Conhece e revela vosso destino, vossa saude, etc.; 9 ás 19 horas e aos domingos; Avenida Almirante Barroso, 6, sobrado (perto Galeria Cruzeiro). (N 18247) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica, consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1º. Tel. 22-7805. (N 18058) 69

Consulte a FAMOSA VIDENTE

MLLE. ABITBOL

que é formidavel nas suas PREVISÕES, por meio da "BOLA DE CRYSTAL". Ed. Imperio. Apart. 35 — Tel. 22-3780. Cinelandia. (N 14586) 69

Correspondencia

Princezinha

"Bem juntinho á mim"

Immensa satisfação tua C. 2. Conforto assim lembrado cada dia compartilhando Você atribulações communs. Preoccupado occorrencias, mais tranquillo telephonema. Que fantasma continue "bem juntinho" Você. Querida, poupate — contemporiza — crê. Para A. e M. não escrever sobre algo. Espero ir via-area, conversaremos fio. Carinhosamente minha bruxinha. Não fostes esquecida, querida; retardei proposito minha C. 1 não entregue sabbado, domingo. Egualmente C. 2 chegará 2ª, jornal. Anniversario tambem lembrado. Teu desejo subi morro domingo. Negocio DA. bem. Noticias sempre, sim? Uma saudade doida, todo meu affecto. (N 19074) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, pro processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 22-0360, 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (N 15260) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos: rua 7. n. 194. Tel. 22-1555. 5L (69081 N)

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes: rua 7. 194 Tel. 22-1555. (N 18069) 72

Dentaduras duplas, das mais aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista. Dr. Silvino Mattos. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro 194. Tel. 22-1555 (N 19107) 72

Dr. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA. Dipl. Pennsylvania. U. S. A. — T. 22-9080. Radiographia 10$. Av. Rio Branco, 183. (51141) 72

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas. DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz — 67 Assembléa, 1.º de 2 ás 5. Tel: 22-3112. (N 15262) 80

HEMORROIDAS BLENORRAGIA Cura radical sem operação. — Ourives, 5, 3.º — 10 ás 19. DR. PEDRO MAGALHAES (N 13728) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE. — MINAS. Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. Telegr.: "Sanatorio". — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 90, 1º andar. — Telephone: 24-6825. (51077) 80

Dr. CUMPLIDO de SANT'ANNA

DOC. FAC. e TITULAR ACAD. MEDICINA, CHEFE CLINICA PROCTOLOGICA (doenças ano-rectaes) da ASSIT. MUNICIPAL. — LONGA PRATICA de HOSPITAES EUROPEUS. — **VIAS URINARIAS** — Tratº. das doenças dos orgãos genitaes e urinarios (homens e senhoras) — Hydrocele, sem op. e sem dôr. **DOENÇAS ANO-RECTAES** — Tratº. das hemorrhoidas sem op. e sem dôr, prolapsos, fistulas, etc. **DIARIAMENTE,** das 8 ás 10 e das 17 ás 18 ½ horas — Attende em outras horas clientes com hora previamente marcada. — Rua Chile n. 13 - 2º. — Phone: 22-5444 (N 19125) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo

Especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. — Molestias venereas. — Impotencia e Syphilis. CORRIMENTOS. Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas. RUA DA CARIOCA, 54-A. Telephone 22-3051. das 9 ás 11 e das 14 ás 18. (50465) 80

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja, cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (N 15405) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — CLINICA ANDROLOGICA. Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO. RUA 7 SETEMBRO, 207 - De 1 ás 6 horas. (N 12464) 80

DR. CUNHA E MELLO

Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — 7 de Setembro, 141-1º, 3 ás 6 — Tel. 22-0767. (N 14986) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da **GONORRHÉA** e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalisação. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (N 15254) 80

VARICES Ulceras varicosas das pernas. Cura radical sem operação e sem dôr. Dr. Rego Lins Av. Rio Branco, 175, das 3 1|2 ás 5 1|2 horas. (N 16382) 80

DR. DUARTE NUNES —Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (51200)

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr: faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 116 - 2º phone 22-0862, do meio dia ás 5 horas. (N 15322) 80

Clinica Dr. Miranda Junior

Doenças e disturbios sexuaes (no homem e na mulher) — Atrazos, suspensões, colicas, hemorrhagias, esterilidade, frieza, etc. Tratamento da Impotencia. Rejuvenescimento. Plastica dos orgãos sexuaes. Praça Floriano n. 37 — Tele. 22-6902. Das 14 ás 19 horas. (50566)

Srs. Medicos Aluga-se consultorio bom montado, em dias alternados, por 100$, á rua 7 de Setembro, 19. (N 18070) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha). Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2º. — Tel.: 22-0323, em frente ao Cinema Gloria. (51372) 80

GONORRHÉA

e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Urethra. IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno. DR. ALVARO MOUTINHO. Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18. (51603) 80

DR. RAUL PACHECO

Gynecologia e parto. Operações ventre e seios. Radium. P Floriano, 55-3º — T. 22-83-05. (51074) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO Dr. Ernesto Carneiro. Assist. Fac. Med. Univ. Novos meios diagnostico e trat.º, ulceras est. e duod. sem operação. Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal. Diabetes, obesidade. Radiotherm, onda ultra curta. 11, Quitanda. 22-8862. (N 15261) 80

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR 162, 2º. Entrega prompta em 30 minutos, interpretada. Dr. Plinio Senna. Secções especializadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicetomias curetagens, diatermia, infra-vermelho, radiographias dos maxillares e seios da face para exame medico, anesthesias regionaes e geraes, assistencia medica, etc. R. do Ouvidor n. 162, 2º andar; tel. 22-1659 das 9 ás 18 horas. (N 14967) 72

DENTADURAS

Das mais aperfeiçoadas, com ou sem céo da bocca, em material inquebravel, com a cor igual a do tecido gengival, completamente fixas nos maxillares, tão efficientes, como as naturaes, na mastigação de alimentos, mesmo os mais resistentes. O especialista Dr. A. ALBERNAZ. Edificio Carioca, 2º andar, sala 204. Largo da Carioca. Das 8 ás 11 e de 1 ás 5 horas. (N 18179) 73

Dinheiro

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito. Mario Cunha (intermediario), rua Sete de Setembro n. 233-1º and. — Das 11 ás 17 hs. (N 15273) 78

Diversos

ENCERADOR. Calafate. José Francisco, com pessoal de confiança, raspa, calafeta desde um commodo. Tel. 24-4848. (N 14991) 74

LINHO Belga, partidas de todas as côres, para noivas e familias, a prestações. Faqueiros e baixellas. Peça uma demonstração sem compromisso para Passos. Telephone 29-6783 e Caixa Postal 2496. Rio. (N 18015) 74

CREANÇAS com ou sem enxoval, 70$ e 80$. Optimo predio, em centro de grande terreno. Curso primario e admissão. Estação do Riachuelo. T. 29-4623. (N 18108) 74

CASAL, sem filhos, indicando referencias, deseja accommodações em residencia de outro, em identicas condições, em Botafogo, Praia Vermelha ou Copacabana. Cartas para C. C. nesta redacção. (N 18189) 74

LIVROS

Usados. COMPRAM-SE. Avulsos e bibliothecas sobre qualquer assumpto — Paga-se bem. Attende-se a domicilio. LIVRARIA IDEAL. Rua S. José, 66 — Tel. 22-7295 (N 19010) 74

CAMISAS SOB MEDIDA, pyjamas, cuecas e kimonos, feitios desde 5$; trabalho perfeito, fazem-se concertos, na rua da Assembléa, 55; 2º. Tel. 22-0930. (N 19152) 74

FRANCISCO era penteador de Barbas do Edificio Ceará, participa ás suas clientes que se encontra no Salão de Mme. Senterre no Edificio Comodoro, á rua Copacabana, 94, 10º and. Telephone 27-3190, onde espera continuar a merecer a sua confiança. (N 19168) 74

Instrumentos de musica

PIANO FRANCEZ — Vende-se um em optimo estado de conservação por preço de occasião. Vêr e tratar hoje á qualquer hora, á rua Uruguay n. 79, casa 5. (N 19160) 75

PIANOS — A Alugadora da rua São Francisco Xavier, 461, aluga bons pianos, desde 20$000. Concerta, afina e compra, phone 48-4149. (N 14895) 75

RADIO Crosley, ondas curtas e longas, completamente novo, vende-se urgente; rua Pereira de Almeida, 66 (Tijuca). (N 17008) 75

PIANOS Compram-se, mesmo precisando de reparos paga-se bem: telephone 24-6332. (N 14934) 75

MISTURE E MANDE

99 - 25   823 - 6

515 - 4   461 - 16

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 9.139 — 5.233 — 1.246 — 0.353 3.022 — 198 — 874.

CONSTANTINO

645
570
920
584
710

RADIO Philips, 830-A, 6 valvulas, vende-se, preço de occasião; rua Estacio de Sá, 158, sobrado. (N 17068) 75

RADIOS

PHILCO, PHILIPS, PILOT

Por preços baratissimos. Em pequenas prestações a longo prazo. Assembléa, 106 Tel. 22-1234. (N 13454) 75

Ouro e Joias

JOIAS DE OURO
COMPRA-SE

ao cambio do dia. Joias com brilhantes. Pratarias antigas e Prata moeda. Não venda sem consultar a Joalheria Monroe que é quem melhor paga.
RUA URUGUAYANA, 26 canto Sete Setembro — Tel. 22-2948 (N 18042) 76

JOIAS DE OURO
COMPRA-SE

Platina, prata e brilhantes. Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem

R. Uruguayana 77

(N 17076)

OURO até 21$000 á gramma brilhantes, até 4:500$ o kilate, á Joalheria São Sebastião, á rua do Rosario, 162 — Loja com o Mercado das Flores e Gonçalves Dias. (N 20010) 76

JOIAS DE OURO

Paga até 21$500 a gram. prata, platina e brilhantes, compram-se e paga-se o melhor preço da praça na

JOALHERIA LEÃO

Rua 7 Setembro, 189. Tel. 22-5344 (N 18257) 76

JOIAS DE OURO, preço do Banco. Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. Concertos garantidos de joias e relogios — JOALHERIA S. JORGE — Uruguayana, 21. Telephone 22-1563. (N 19015) 76

JOIAS DE OURO

Compra-se até 21$000 a gramma — cautelas, pratarias, brilhantes, tudo pelo maior preço Joalheria S. Francisco — Largo de S. Francisco 19, junto á egreja. Fazem-se concertos de joias e relogios, tel. 22-9771. (N 19113) 76

BRILHANTES
PAGA até 4 contos o kilate
"JOALHERIA S. JORGE"
21 - URUGUAYANA - 21

(N 20010) 76

JOIAS DE OURO até 22$, a gramma. Cautelas prataria — Melhor comprador JOALHERIA GOMES Rua da Carioca, 87. Junto a "Guitarra de Prata". (N 20015) 76

A JOALHERIA VALENTIM compra, venda, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 87; phone 22-0994. (N 12484) 76

RADIOS

— DE TODAS AS MARCAS — Novos a longo praso e preços baratissimos. Ouvidor 81, 1º and. (N 13533) 76

ANTIGUIDADES, JOIAS, PINTURAS

Paga o valor artistico. Galeria Esslinger, 49 r. Republica do Perú — Tel. 22-4248. (N 16672) 76

OURO VELHO
PARA O
Banco do Brasil

Comprador autorizado. Paga ao cambio do dia.
Na RUA S. JOSE' n. 88
Junto ao Café Gaucho
(N 14521) 76

EMPRESTIMOS
SOBRE
JOIAS
Casa Gonthier

45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195 (51601) 76

Machinas diversas

MACHINAS SINGER para bordar e coser vendem-se desde 140$000 até 450$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Av. Salvador de Sá, 74. Tel. 22-1312. (N 18248) 78

Modas e bordados

ATELIER RIO CHIC — Mme. Oliveira faz vestidos, manteaux, pyjamas e corta moldes pelos ultimos figurinos desde 8$000, perfeitos, á rua da Lapa n. 41, sobrado. (N 18246) 81

MODISTA — Feitios perfeitos, preços modicos. Corta, alinhava e prova por 8$000. Vae a domicilio e corta na presença da freguezu. Rua Buenos Aires n. 198, 1º andar, junto á avenida Passos. (N 19106) 81

ALTA COSTURA E CHAPÉOS. Mme. Borges executa qualquer modelo, á rua Conde de Bomfim, 170. Tel. 28-6942. (N 18066) 81

ALTA COSTURA — Aproveite a opportunidade e visite-se com elegancia o Atelier de Mme Macedo & Haydée que estão fazendo vestidos a preços excepcionaes. Rua Gonçalves Dias, 87, 1º andar, sala 14 Tel. 22-5386. (N 15624) 81

MODISTA perita faz vestidos por figurino para duas ou tres senhoras de fino gosto. Copacabana (O. K.). Tel. 27-3466. (N 18044) 81

Moveis novos e usados

MOVEIS — COMPRA-SE casas mobiladas, escriptorios, pianos, tapetes, cofres, machinas, louças, etc. Assis. — 24-3096. (N 18236) 83

SALA DE JANTAR folheada com 16 peças, que custou 6:000$, vende-se por 1:500$, na rua Raymundo Corrêa, 23. Copacabana. (N 18135) 83

COMPRAMOS — Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliario completo, machinas de costura e tudo que represente valor. Telephone 26-3128. Paga-se bem. (N 18080) 88

COMPRAM-SE moveis e casas completas, attende-se com toda presteza. — Chamados para Walter — 23-5674.

(N 18233) 83

Lições faceis por correspondencia

Para habilitação á profissão de guarda-livros em 3 ou 4 mezes, com auxilio do "livro-mestre": "O Guarda Livros Moderno" é extraordinario, 6.ª edição, 23º milh., facil de grande acceitação. Peça prospectos a Prof. Jean Brando, R. Costa Jr., 4 S. Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço e diga em que jornal leu este annuncio. — Habilite moços, moças, mesmo sem preparo. Tenho 1000 alumnos em todo o Brasil, Portugal, Africa e Asia; desejo mais, e todos ficarão satisfeitos; é commodo habilitar-se ao pé do fogo. O curso custa apenas 100$, o diploma de habilitação 100$, pagaveis em prestações de 20$000 cada uma. (50454) 87

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 110. (N 18181) 88

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4548. (N 18181) 88

SALA de jantar, completa, de madeira de lei, com cadeiras estofadas e mesa de pé de columna, vende-se nova, por 600$000, á rua Frei Caneca, n. 9. (N 17075) 83

DORMITORIOS para casal, folheados a imbuya, de modelo ultra-moderno, vendem-se a 600$000. Fabricação garantida. Rua Frei Caneca n. 9 (N 17075) 83

SALA de jantar folheada a raiz de imbuya, com doze peças, modelo modernissimo e perfeito acabamento. Vendem-se novas, a Rs. 1:100$000; rua Frei Caneca n. 9. (N 17075) 83

DORMITORIO inteiramente folheado a imbuya, espelho interno, ultima novidade, com dez peças. Vende-se por 1:180$000, á rua Frei Caneca n. 9. (N 14970) 83

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332

(N 14933)

DORMITORIOS folheados a partir de 450$000 com madeiras escolhidas. Ultimos modelos, rua do Resende, 104. (N 18067) 83

COMPRAM-SE MOVEIS

Usados, escriptorios, casas completas; attende-se com presteza, chamar Luis. Tel. 22-3281. (N 19041)

SALA DE JANTAR de peroba, com 10 peças, em perfeito estado, vende-se uma por 400$, e um dormitorio de peroba, com 4 peças, por 250$, tudo em perfeito estado. Rua Haddock Lobo, 18. (N 17013) 83

DORMITORIO folheado a imbuya, com 10 peças, vende-se por 1:400$, e uma sala de jantar toda folheada, o que ha de mais moderno, com 13 peças, por 1:350$. Rua Haddock Lobo, 18. (N 17013) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 22-8112. (N 17018) 83

Professores

CONCURSO para Contadoria da Republica, Tribunal de Contas, Ministerio da Educação e Marinha, cursos frequentados por moços e moças e ensino ministrado por professores especializados, 50$, diurno e nocturno. Lyceu Militar. Av. Marechal Floriano, 227-A. (N 19156) 87

ALLEMÃO — Ensina professora com longos annos de pratica. Methodo rapido e facil. Telephone 28-2354. (N 18165) 87

COPIAS á machina e ao mimeographo de trabalhos juridicos e commerciaes — 7 Setembro, 107. Escola Urania. (N 19148) 87

POR 50$, Port., Ing., Francez, Arith., Algebra e Geog., para concursos e admissão — 7 Setembro, 107, Escola Urania. (N 19148) 87

DACTYLOG. Tachyg., Port., Arith., E. Merc. e Curso Commercial. 7 Setembro, 107. Escola Urania. (N 19148) 87

A' rua S. José, 63, 2º andar ou a domicilio, explicador ou professora energicos leccionam portuguez, mathematica, etc., ora para exames e concursos, ora a principiantes, mesmo adoses. Tel. 22-4026. (N 18283) 87

PREPARATORIOS em 2 annos. Approvação garantida no fim do anno. (Nenhuma reprovação no anno passado!). R. 7 Setembro, 92, 1º andar, s. 3 e 4. (N 19128) 87

DACTYLOGRAPHIA a 5$ mensaes. Curso rapido. Rua 7 Setembro, 92 — 1º andar, s. 3 e 4. (N 19128) 87

INGLEZ GRATUITO — Matriculas abertas. Taxa 10$. Rua 7 Setembro n. 92, 1º andar, s. 3 e 4. (N 19128) 87

CALLIGRAPHIA — Letra legivel, rapida e elegante (Curso fundado em 1926). Prof. H. MATOS, L. Carioca, 1 a 5, sala 119, 1º. Tel. 22-1101 (Repr. Netter). (N 14998) 87

PROFESSORA de piano e violão, faz tocar em 6 mezes a 15$000. Vae a domicilio. General Bruce, 245. (N 18165) 87

PROFESSORA de piano, solfejo e theoria, attende alumnos a domicilio, qualquer bairro. Preço 40$000 mensaes. Methodo especialisado para principiantes. Chamados: 28-0583. Tijuca. (N 18104) 87

PROFESSORA com medalha de ouro do Inst. Nac. de Musica, lecciona piano pelos methodos officiaes. Rua 5 de Julho, 114, c. 7. Phone 27-4434. (N 18143) 87

PROFESSORA DE ALLEMÃO — Senhora allemã morando em Copacabana, ensina seu idioma em casa ou a domicilio por preço razoavel. Tel. 27-3233. (N 17050) 87

PROFESSORA DIPLOMADA, lecciona piano theoria, solfejo, curso primario e secundario. Prepara para exames I. N. M. e Pedro II. Rua Aguiar, 21. (N 12560) 87

OFFICIAES de Marinha e do Exercito registrado na D. N. de Educação preparam alumnos para o curso prévio de Escola Naval e vestibular á Escola Militar. Pequenas turmas. Edificio Carioca, 4º andar, sala 410. Tel. 23-5664 (N 19102) 87

Escola Royal — Dactylographia C. Comal. Linguas. Ruas Carioca, 40 e Archias Cordeiro, 274. T. 22-3149. Direcção Prof. A. Castro. (N 18170) 87

OFFICIAL CONTADOR NAVAL
Proximo concurso

Preparam-se em pequenas turmas. Corpo docente militar. Avenida Rio Branco, 33, 2º andar. Nocturno e diurno. (N 19059) 87

ESCOLA DE AVIAÇÃO NAVAL
Admissão

Em pequenas turmas. Exito assegurado. Corpo docente militar. Avenida Rio Branco, 33, 2º andar. Nocturno. (N 19059) 87

ESCOLA MILITAR
Admissão

Em pequenas turmas. Corpo docente militar. Ensino criterioso. Nocturno e diurno. Avenida Rio Branco, 33, 2º andar, salas ns. 1, 2 e 3. Peçam programmas e quaesquer informações na secretaria. (N 19059) 87

CURSO de gymnastica especial para creanças, senhoras e cavalheiros, p. prof. dipl. na Allemanha; preço 80$000 por mez; informações 27-2838 e 27-5561. (N 18008) 87

AULAS de materias de concursos e curso seriado, para bancos e alto commercio, etc. Diurnas e nocturnas. Collectivas e individuaes. No Curso Propedeutico, rua Ouvidor n. 184 (2º). Prof. Dr. Washington Garcia. Prospectos. (N 14880) 87

INGLEZA — Ensina seu idioma, Palacio Rosa, apart.º 929. Telephone 25-1684. (N 17038) 87

PORTUGUEZ — M. Martins, prof. do C. Pedro II. Em qualquer gráu e para qualquer fim. R. Chile, 5, 1º. (N 19040) 87

INGLEZ RAPIDAMENTE — Desenvolve eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interessam pessoas da alta sociedade, nas mais elevadas posições. Mr. E. B Bright — Cattete, 3. Phone 25-1853. (N 19171) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical. — Mr. E. B. Bright. Cattete, 3. Phone 25-1853. (N 19171) 87

Vendas diversas

ENCERADEIRAS, Aspiradeiras, Geladeiras electricas, gaz e petroleo a prestações. Peçam uma demonstração sem compromisso para Passos, telephone 29-6783, caixa postal 2498, Rio. (N 20017) 89

FRIGIDAIRE — Occasião, vende-se uma urgente. — Tel. 27-0909. (N 18145) 89

Manicures

MASSAGISTA française. Madame Louisette, attende em sua residencia, rua Joaquim Silva, 31, perto da rua da Lapa. Telephone 22-8187. (N 13909) 93

MANICURE attende chamados a 4$. Tel. 25-0517. (N 1813) 93

Baratinha - D. K. W. — Compra-se

Motor 2 cylindros a 2 tempos. Preferencia fechada. Sr. Luis. Telephone 26-1784 das 9 ás 12, e das 7 em deante. (N 12985)

COPACABANA

Posto VI — Andar terreo do 1.018 á Avenida Atlantica, com quatro quartos, duas salas, copa, cozinha, quarto de criados, mais dependencias e quintal. Trata-se á rua da Quitanda, 187, 1º; 23-3016. (N 18035)

Terreno 10 x 20 — Compra-se

Transversal a Botafogo, Cattete, Gloria, Larangeiras. Sr. Luis. Tel. 26-1784 das 9 ás 12 e das 7 em deante. (N 12984)

PARA OBTER OLHOS BELLOS LAVE-OS COM LAVOLHO TORNAM-SE BRILHANTES É SEDUCTORES (51874)

Terreno — Urgente

Vende-se um no Eng. de Dentro, á rua Ferreira Leite, junto e depois do n. 39, medindo 11 x 44,60, e tendo algum material. Preço réis 6:000$000. Omnibus Meyer-Abolição á porta. Bondes: Cascadura e E. de Dentro. Tratar com João pelo telephone 22-7382. (N 17028)

QUER CASAR POR 78$?

A Nobreza está vendendo enxovaes com 15 peças para a noiva, inclusive vestido, por 78$! Guarnições para cama com 6 peças, em filó, reclame 29$800 Uruguayana, 95. (55015)

LOCOMOTIVA NOVA

Allemã fabricação 1928 tracção 150 tol. em plano, bitola 1,00.

Automotriz

Todo de aço, marca Buick, para 32 passageiros, bitola 1,00.

Wagons

Passageiro e carga de 10 a 15 toneladas, bitola 1,00.

Trilhos

5 kilometros, typo 20, em perfeito estado.

Maromba

Para 40 mil tijolos, completa — ingleza.

Forno de Fundição

Capacidade 1.500 kilos em perfeito estado.

Manoel Figueiredo & Comp. — Rua Sacadura Cabral 209 a 213. (18226)

Livros collegiaes e academicos
Livraria Alves
RUA DO OUVIDOR, 166 (51501)

Cofres Fortes

Os cofres internacional são garantidos contra fogo e roubo, e vendidos a preços baratissimos. M. J. DE ALMEIDA & CIA., rua DO ROSARIO N. 148 (53436)

URCA — 28:000$000

Vende-se á rua Joaquim Caetano n. 23, optimo terreno, occasião. Ourives, 51, 1º andar. (N 18259)

COMPRA-SE CASA

De boa construcção de tres quartos duas salas, banheiro completo, mais dependencias e quintal no bairro de Santa Thereza até o largo do França. Preço de 50:000$000 a 60:000$000. Não se attende a intermediarios. Offertas para este jornal — Jorge 24. (N 14765)

Mercadorias na Alfandega

Adeanta-se dinheiro para pagamento dos direitos alfandegarios. Rua de São Bento, 10. (N 14898)

Renda de almofada

E finas applicações, como colchas toalhas, verdadeiras do Ceará, só no Centro das Rendas, av. Passos 69. (N 12929)

AOS SRS. MEDICOS
Pharmaceuticos e droguistas e ao respeitavel publico

Só existe uma formula de GOTTAS ANTI-LUETICAS que é das GOTTAS ALUETICAS (gottas contra a syphylis — vide bulla).
O unico laboratorio que póde fabricar productos legalmente, com estas marcas, é o de F. de Albuquerque — Rua Araujo Lima 47, Rio. (Outro qualquer estará incurso nas penas da lei).
Preço pelo Correio 6$000 (titulo de divulgação e sómente para fóra do Rio). Deps. no Rio: J. M. Pacheco & C., Silva Gomes & C., Raul Cunha & C. e Martins Liberato & C. (N 18168)

EMPREZA BRASILEIRA DE BRINDES-PROPAGANDA
LGO. STA. EPHIGENIA 14 A - CAIXA POSTAL 2474 - S. PAULO (51751)

CONHEÇA SUA VIDA
PELA ASTROLOGIA SCIENTIFICA

Todas as pessoas (de qualquer localidade do Brasil) que me enviarem immediatamente o endereço, dia, mez, anno, logar do nascimento, acompanhado da importancia de 5$000, enviarei um estudo-horoscopico-scientifico dactylographado sobre seu destino, abrangendo caracter, negocios, amores, casamento, finanças, heranças, saude, doenças, viagens, destino geral, etc. — Escreva hoje mesmo ao celebre Prof. TIRZAH, de Paris — Caixa Postal 3828 — Instituto Astrologico — RIO DE JANEIRO.

LEIS TRABALHISTAS

Chama-se a attenção de todo o commercio e da industria, que está correndo o praso para cumprirem a lei de dois terços. E' preciso legalisarem-se, tambem, quanto á carteiras profissionaes, horario, férias, registro de empregados, seguro de accidentes, aposentadorias e pensões, porquanto, a fiscalização está sendo feita e estão sendo multados os infractores.

A Procuradoria Geral á Rua 7 de Setembro, 107-1º, encarrega-se desses serviços; Telephone: 22-0451. (N 14387)

LIVROS USADOS
Compram-se

Bibliothecas de qualquer valor e livros avulsos de todos os assumptos. Paga-se á vista os melhores preços. Attende-se a domicilio.

Livraria Academica

Rua S. José, 68 — Tel. 22-8072

A CASA QUE MELHOR PAGA (N 18237)

CASA LECLERC LIMITADA
(Patentes & Marcas)

SÃO PAULO — RUA ANCHIETA N. 4 — 5º ANDAR
Rio de Janeiro — Avenida Rio Branco n. 137 — 5º andar
Encarrega-se de contratar e promover o fornecimento de collectores para lixo, varreduras e detrictos semelhantes, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de Invenção n. 17.126, da qual é concessionario NELSON DE GUILLOBEL. (16734)

A desnatadeira campeã

O maior rendimento na extracção do crême — Menor consumo de peças sobresalentes

MACHINAS EM GERAL PARA LACTICINIOS
Distribuidores exclusivos:
FABIO BASTOS & Cia.
RUA VISCONDE INHAÚMA, 95. Caixa Postal, 2081.
RIO DE JANEIRO
RUA FLORENCIO DE ABREU, 83 Caixa Postal, 2360
SÃO PAULO (50854)

Para limpar pias não ha nada igual a Bon Ami

... ECONOMIZA DINHEIRO PORQUE LIMPA MUITO MELHOR

Se quizer um ampador que lhe economize dinheiro, não compre o que se vende ao preço mais baixo. Compre o que é mais efficaz... o que de facto custa menos porque limpa maior variedade de objectos e dura mais tempo. Em resumo, compre Bon Ami. Bon Ami limpa pias, banheiras, lavatorios e um sem numero de outros objectos caseiros, fazendo-o melhor do que qualquer outro producto que V. S. tenha experimentado. Insista em 'Bon Ami' e mantenha a sua casa resplandecentemente asseada com pouca despeza.

Distribuidores Geraes: Telles, Irmão & Cia. Ltda. Caixa Postal No. 1721, São Paulo
Agentes no Rio de Janeiro: Antonio Braga & Cia. Rua Candelaria, 28/30

Bon Ami

47 (51837)

RADIOS E PIANOS
LUX

PHILIPS, PILOT, PHILCO E CROSLEY
Vendem-se nas melhores condições da praça
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 62. (N 12321)

CONSTIPOU-SE?
USE
NAGRIPPE

A' venda nas principaes Drogarias e Pharmacias. Fabricante: Adolpho Vasconcellos, 27 RUA DA QUITANDA (52371)

ONDULAÇÃO PERMANENTE por 35$000
CABEÇA INTEIRA
Garantido por um anno

Systema a vapor; não se sente calor nenhum; faz-se em diversos tamanhos a escolha da cliente. Pede-se tomar informações com JOÃO, cabelleireiro de senhoras, que é competente no seu ramo. Becco Manoel de Carvalho, 16. - Esq. de 13 de Maio, atrás do Theatro Municipal. — Telephone: 22-8082. (35048)

A DOR DE CALLOS desappareceu!

É maravilhoso como a dôr desapparece usando uma gotta de **"GETS-IT"** (50329)

S. PEDRO DISSE!...

Chaves Yale, typo Yale e para automoveis, fazem-se em 5 minutos. Outros typos 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres RUA DA CARIOCA, 1. CAFE' DA ORDEM. Attendemos a domicilio. Telephone 24-2806. Officinas CASA DAS CHAVES. — Rua S. Pedro, 200. 51541)

BARBARA' S. A.

Tubos de ferro fundido de 1¼ a 20". para agua, gaz, esgotos, turbinas e installações sanitarias.
Tubos rosqueados, galvanizados, de 1½ a 4". — Registros, connexões e peças especiaes.
Distribuidores geraes: Barbará & Cia. Ltda.
RUA 1º DE MARÇO, 85 — RIO. (52114)

CASA PEREIRA DE SOUZA

MAIOR ESTABELECIMENTO DE CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS. — PREÇOS BARATISSIMOS.
4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4 (51375)

APARTAMENTOS

com grande parque para creanças
REABERTURA
RUA DAS LARANJEIRAS N. 334 (N 19170)

ACTOS RELIGIOSOS

Aureliano Machado

✝ Laura das Chagas Machado, Adelaide das Chagas Machado, Justino Costa e senhora, Amalia Machado Correia, Dr. Randolpho Chagas, senhora, filhos e genros; Cecilia Candida das Chagas, Maria Amelia das Chagas, Maria Barbosa das Chagas e filhos (ausentes), Maria das Neves Chagas, viuva, filhas, genro, irmã, cunhados e sobrinhos do seu pranteado e inesquecivel parente AURELIANO MACHADO, fundador e director da COMPANHIA EDITORA AMERICANA, proprietaria da "Revista da Semana", do "Eu Sei Tudo" e d'"A Scena Muda", convidam demais parentes e amigos para acompanharem o seu enterro, que sairá hoje, domingo, ás 10 horas da manhã, da séde da "Revista da Semana", á rua Maranguape, 15 (Lapa) para o cemiterio de São João Baptista. (55702)

Aureliano Machado

✝ A COMPANHIA EDITORA AMERICANA, pelos seus directores, convida os confrades e amigos de AURELIANO MACHADO, seu chefe-fundador, proprietario da "Revista da Semana", do "Eu Sei Tudo" e d'"A Scena Muda", para acompanharem o enterramento do seu pranteado e inesquecivel amigo e chefe, que se realizará ás 10 horas da manhã, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da séde da "Revista da Semana" á rua Maranguape n.º 15 (Lapa) hoje, domingo. (55702)

Thereza Leopoldina da Silva Coutinho

(30º DIA)

✝ Os filhos, noras, netos, irmãos e demais parentes da inesquecivel THEREZINHA, participam que, em intenção á sua bonissima alma, mandam rezar missa de 30º dia, terça-feira, 1º de Outubro, ás 9,30 horas, no altar-mór da Basilica de Sta. Therezinha do Menino Jesus. (N 18126)

Cel. Oscar José de Carvalho

✝ Dr. Omar Peixoto de Carvalho (ausente), esposa e filhos, Demivizo Bibiano Corrêa Santos, esposa e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que, por alma de seu pranteado pae, sogro e avô, CORONEL OSCAR JOSE' DE CARVALHO, mandam resar na egreja de N. S. do Ingá, Praia das Flexas, no dia 1º de Outubro, ás 9 1|2 horas.
Antecipadamente agradecem. (N 18087)

D. Joaquina Fonseca

✝ Filha, netos, netas e bisnetas agradecem a todos que, durante sua enfermidade a visitaram e passaram as noites em claro, assim como aos que acompanharam o enterro, enviaram corôas, flôres, telegrammas, cartas e cartões e assistirem á missa de 7º dia, hypothecando tambem muita gratidão ao Dr. Thiers Ribeiro que, com muito carinho, attendia aos chamados da saudosa vóvósinha. (N 18085)

Commandante Joaquim Carneiro da Motta

✝ Viuva, mãe, filhos, netos e demais parentes do pranteado Commandante JOAQUIM CARNEIRO DA MOTTA, agradecem as homenagens prestadas pelas pessôas amigas por occasião da missa de 7º dia de seu fallecimento e convidam as mesmas para assistirem amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 8 1|2 horas da manhã, a missa do 30º dia, na egreja de N. S. do Rosario. (N 19047)

Dr. Nilo Moraes Valentim

(7º DIA)

✝ Manoel Vicente Valentim, senhora e filhos, Dr. Norival Valentim, senhora e filhos, Dr. Pery Valentim, senhora e filhos, Luis Sant'Anna, senhora e filhas, Joaquim de Araujo Carvalho, senhora e filhos, Manoel Pimenta Velloso, senhora e filha, Mario Tenreiro, senhora e filhos, Alberto Level e senhora, Dr. Galdino Valle Filho e demais parentes, mandam rezar missa de 7º dia por alma de seu pranteado filho, irmão, cunhado, tio, primo e amigo, NILO MORAES VALENTIM, e convidam a todos os seus amigos para assistir a esse acto de piedade christã, que será celebrado no altar de N. S. das Victorias, na egreja de São Francisco de Paula, terça-feira, 1º de Outubro ás 10 horas. (N 18107)

Maria Amelia de Oliveira

✝ FRANCISCO FELINTO D'OLIVEIRA BORJA, senhora, filhos, irmãos e demais parentes agradecem penhorados a todas as pessoas de sua amisade que, quer por carta, telegrammas ou pessoalmente os confortaram no doloroso transe por que passaram pelo fallecimento da sua inesquecivel MARIA AMELIA DE OLIVEIRA e as convidam para assistirem a missa de setimo dia que será rezada na proxima quarta-feira, dia dois de Outubro no altar-mór da egreja do Santissimo Sacramento (Avenida Passos), ás 9 horas da manhã, renovando de antemão os seus sinceros agradecimentos aos que comparecerem a este acto de fé. (N 18081)

Agostinho Joaquim Ferreira

1º ANNIVERSARIO)

✝ Sua familia, convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de anniversario que mandam celebrar por sua alma, no altar-mór da egreja do Carmo, ás 10 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, agradecendo antecipadamente. (N 18075)

Mauro Coimbra

✝ Alram de Almeida Coimbra e filha, Viuva Honorio Coimbra, Dr. Elyseu Guilherme, senhora e filhos, Dr. Maurillo Costa Coimbra, senhora e filhos (ausentes) e demais parentes, agradecem aos que compareceram ao enterro do seu idolatrado esposo, pae, filho, irmão, cunhado e tio, convidam a assistir a missa do 7º dia que mandam celebrar no dia 1º de Outubro, ás 10 e meia, no altar-mór da egreja São Francisco de Paula. (N 18100)

Maria José da Costa Oliveira

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Waldyr Oliveira Lima e filhos (ausentes), amargurados ainda pelo doloroso golpe soffrido com o fallecimento de sua idolatrada esposa e mãe, MARIA JOSE', agradecem com emoção a todos os amigos que se dignaram acompanhar seus restos mortaes e tomaram parte em sua dor cruciante, e pelo presente os convidam novamente para assistirem a missa de setimo dia que, por sua alma, mandam celebrar na Cathedral, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente.
Agradecem de coração aos que comparecerem.
Barra do Pirahy, 25 de Setembro de 1935. (N 14983)

Antonio Coriolano Corrêa

✝ Raymundo Coriolano Corrêa, Mariano de Albuquerque Sarejo e senhora, Anna Victoria Corrêa (ausente), Merolino R. de Lima Corrêa e familia, Marildo e Maria Lucia Corrêa (presentes), Moacyr de Lima Corrêa, Mithridates de L. Corrêa e familias, Maryse, Mariano e Coriolano Corrêa (ausentes), irmãos, cunhados e filhos daquelle que em vida se chamou ANTONIO CORIOLANO CORRÊA, fallecido em Manáos, profundamente gratos a todos os parentes e amigos que os confortaram na sua grande dôr, convidam para assistir a missa de setimo dia pelo eterno repouso de sua alma, que mandam celebrar no proximo dia 1º de Outubro na egreja da Candelaria, ás 10 horas, agradecendo a todos que comparecerem a esse acto de religião. (N 18086)

General Emilio Sarmento

(30º DIA)

✝ A familia GENERAL EMILIO SARMENTO, convida os parentes e amigos a assistir á missa que, por alma do seu inesquecivel chefe, manda celebrar amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas. (N 18123)

Maria Duarte Pinto da Luz

(MISSA DE 7º DIA)

✝ José Albino da Luz, seus tios, primos e demais parentes agradecem penhorados a todos aquelles que os confortaram por occasião do passamento de sua sempre lembrada mãe, irmã, cunhada, tia e prima, e convidam para a missa que mandam celebrar, terça-feira, 1 de Outubro, na egreja de S. José ás 10 horas, confessando antecipadamente seus agradecimentos. (N 19077)

Raul Cesar Ramos de Azevedo

(7º DIA)

✝ Georgina Jaffray Ramos de Azevedo, Sor Maria Paulina Ramos de Azevedo (ausente), Clarisse Ramos de Azevedo, Maria da Gloria Ramos de Azevedo, Maria de Lourdes Ramos de Azevedo, Jocelyn Ramos de Azevedo, senhora e filhos, Noel Ramos de Azevedo e noiva, Marianna Ramos de Azevedo Almada, Juvenal Ramos de Azevedo, Zelinda Martin e demais parentes, penhorados agradecem e de novo convidam a todas as pessoas amigas para assistir a missa de 7º dia que mandam celebrar pelo descanço da alma do seu querido marido, pae, sogro, avô, futuro sogro, irmão, cunhado, tio e primo, RAUL CESAR RAMOS DE AZEVEDO, no altar-mór da Matriz da Candelaria, terça-feira, 1 de Outubro, ás 9 e meia horas. (N 19086)

Conego Manoel Seraphim de Oliveira

✝ A Insigne Collegiada de São Pedro convida a todo o clero secular e regular, Irmandades, Ordens Terceiras e Associações religiosas, parentes e amigos, para as solemnes exequias, que celebrará amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja de São Pedro, em suffragio da alma do illustre e inesquecivel morto, que era em vida Conego Jubilado da mesma Collegiada. (N 18120)

Rogerio Ferreira da Silva

(MISSA DE 7º DIA)

✝ O General reformado Manoel Ferreira do Bomfim e Silva, sua esposa, seus filhos, Darcy e Escrevente do Exercito Agenôr Ferreira do Bomfim e Silva, a esposa deste e seus filhos convidam a seus amigos para assistir a missa de 7º dia que mandam rezar amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da egreja do Sagrado Coração de Maria, na rua Cardoso (Meyer), pelo descanço eterno de seu pae, sogro, avô e bisavô, ROGERIO FERREIRA DA SILVA. Por este acto de caridade christã, desde já agradecem cordealmente. (N 18121)

General Emilio Sarmento

✝ A Directoria do Banco dos Funccionarios Publicos convida os accionistas, amigos e parentes de seu saudoso Presidente, GENERAL EMILIO SARMENTO, para assistir a missa do 30º dia que manda celebrar na egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente. (N 18159)

Arthur de Guaraná Guia

✝ A Associação dos Agentes Fiscaes do Imposto de Consumo, faz celebrar amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 10 horas, no altar do S. Sacramento, na egreja da Candelaria, missa por alma de seu associado, ARTHUR DE GUARANA' GUIA, e convida para esse acto religioso seus associados, parentes e amigos do extincto, a todos agradecendo antecipadamente. (N 18140)

Zahra Leite Pereira Pinto

(6º MEZ)

✝ Carlos Pereira Pinto e familia, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa, que mandam celebrar por alma de sua querida e inesquecivel ZAHRA, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, 6º mez do seu fallecimento, ás 10 horas e 30 minutos, na egreja de São Francisco de Paula, (altar-mór), antecipando os seus agradecimentos. (N 17044)

Affonso Soffner

✝ Maria Soffner, Fernando Soffner, Maria dos Santos Liborio, Alvaro dos Santos Liborio, e Alice dos Santos Liborio, impossibilitados de agradecer pessoalmente ás pessoas que bondosamente manifestaram o seu pesar, acompanhando seus restos mortaes ao cemiterio, vem, por este meio, agradecer a todos e ao mesmo tempo convidar para a missa do 7º dia que, pelo descanço de sua alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, manifestando desde já seus agradecimentos. (N 17026)

FUNERAES A DOMICILIO

Remoção de corpos ou enfermos. — Capital ou Interior. —
Chamar
22-2620
a qualquer hora do DIA ou da NOITE. (50984)

CORÔAS ARTISTICAS por preço razoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA. R. Rep. Perú, 113.Ts. 22-5539/22-8132 (51367)

PRIVELEGIOS E MARCAS

Interessa a V. S. qualquer assumpto em referencia ao titulo? e tambem S. Publica? — Ver a pagina amarella n. 144 da catalogo do telephone. Rio. Sinzenando Rodrigues de Almeida. — Tel. 22-6468. Decreto n. 24.507. Para o registro de nome commercial e titulo de estabelecimento e concessão de patentes e desenhos modelo industrial e repressão a concorrencia desleal e dá outras providencias. Decreto n. 23.649. Estabelece nova classificação o serviço das invenções industriaes e das marcas de industria de commercio. Vendas no largo de São Francisco n. 23, sala 4: preço 1$000 cada um. (N 18248)

(N 19127)

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O NOVO INVENTO EUROPEU
Salão Mme. Mary

Para evitar choque e não queimar cabello procure a Mme. Mary cabelleireira allemã unica no Rio com nova ondulação permanente, sem electricidade, sem vapor sem sachet e sem apparelho na cabeça, faz-se em cabellos tingidos e oxygenados tambem em ondas, em cachos largos e em pompom, garante a duração um anno, sem necessidade fazer-se Mis-em-plis, dão referencias com minhas illimas. clientes, senhoras da alta sociedade carioca, etc. Mme. Mary cabelleireira com 16 annos de pratica e artista em córtes, penteados modernos, Marcel, Mis-em-plis, etc. Consultas gratis, rua Barata Ribeiro 399. Copacabana, posto 3. Tel. 27-7563. (N 19060)

O QUE E' PITAZOL?

Sabonete medicinal, base succo de PITEIRA, planta desde os tempos remotos utilisada pelo povo no tratamento das doenças de pelle, soberano nas quédas dos cabellos, revigorando-os, fazendo voltar fartos, combatendo radicalmente a caspa, evitando a calvicie. Aconselhamos o uso do PITAZOL em todas as molestias da pelle: eczema, pellada, coceiras, sarnas, darthros, etc.

Drogarias Gesteira, Pacheco, Silva Gomes, Granado, Brasileiras, etc., etc. (N 17019)

VENDEDORA DE CHAPEOS DE SENHORA

Precisa-se de uma, com verdadeira pratica de casa fina, pagando-se bom ordenado. Cartas endereçadas para Paulo, neste jornal, dando referencias, casas onde tem trabalhado e habilitações. As cartas sem os detalhes acima não serão tomadas em consideração, visto como será mantido completo sigillo nas cartas recebidas. (N 19249)

ARMAZEM CENTRO

Aluga-se com tres pavimentos em cimento armado, proprio para industria ou deposito, com área coberta de 2.300 m2 e elevador de carga, á rua Senador Pompeu ns. 46 a 58. — Trata-se no Banco Regional. (N 14903)

FREI FABIANO

Os joelhos agradeço graça recebida. — L. Cunha. (N 18111)

DINHEIRO

etaoin shrdlu cmfpyk vbgcnj a
A juros a combinar empresto sobre hypothecas qualquer quantia, tambem em construcções, no centro, bairros. Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Solução rapida. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Tambem compro predios no centro para renda. S. BOSELLI. Quitanda 87, 1º andar das 10 ás 5 horas. (N 18067)

MOLDES DE CAMISA

5$000, de pyjama 5$, de cueca 3$000 A. F. Almeida, Centro das Rendas, av. Passos 69. (N 14838)

Apartamentos Botafogo

Rua Almirante Guilhobel 51, entrada pela rua S. Clemente 139. Alugam-se optimos, ainda não habitados. Preço 420$. Trata-se pelo tel. 22-0011. (N 19012)

MACACOS A OLEO 30 Toneladas

Com REZENDE, FREITAS & CIA. Rio — Rua Visconde de Inhauma 109 São Paulo — R. Florencio de Abreu 21 (55530)

SALAS MOBILIADAS

Aluga-se 2 de frente, com ou sem café, á cavalheiros distinctos, em casa de familia de tratamento. Rua André Cavalcante. Tel. 22-6610. (N 19003)

GOVERNANTE

Precisa-se, falando inglez, com boas referencias, para creanças que frequentam collegio. R. Fonte da Saudade 67. Tel. 26-3426. (N 18115)

NITRATO DE PRATA

Fundido kilo. . . . . . 230$000
Crystalizado kilo . . . . . 230$000
J. Torres — S. José, 12 — Rio. (N 18124)

"Diccionario Encyclopedico Illustrado"

O mais desenvolvido e completo até hoje publicado em portuguez. Dois grossos volumes com mais de 3.600 paginas a 2 columnas, cerca de 200.000 artigos, mais de 8.000.000 de palavras e 40 milhões de letras, 15.000 clichés a preto e 40 trichromias. Um grupo de 8 especialistas de real valor levou 5 annos a organizal-o. Nova tiragem em fasciculos de 32 paginas a 1$500 para facilitar a sua acquisição.
Dois solidos volumes encadernados em percalina, 160$000, registrados 165$000. A' venda na livraria Alves, Ouvidor 166 e Moura Fontes, Ouvidor 145, sob. Pedidos a A. C. Moura Barreto, avenida Henrique Valladares 145, Rio de Janeiro.
A' venda nos jornaleiros o n. 26. (N 18122)

COMPRO PREDIO 40 Contos

Botafogo ou Ipanema pequena residencia carta nesta redacção para J. J. (N 18092)

Bombas centrifugas 6 - 8 - 10 e 12"

Com REZENDE, FREITAS & CIA. Rio — Rua Visconde de Inhauma 109 São Paulo — R. Florencio de Abreu 21 (55530)

CASA - IPANEMA

Vende-se uma acabada de construir á rua Nascimento Silva 360. Ver das 8 ás 14 horas. (N 18125)

TERRENO Em Villa Izabel

Vende-se 2 lotes de terreno á rua nova prolongamento de Jorge Rudge preço de cada lote 8:000$000 com 9 x 26 tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (N 18095)

TERRENO NO LIDO

Vende-se um terreno á rua Ministro Viveiros de Castro com 15 x 50 tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º, com Rebouças. (N 18095)

Alternador 5 K. W.

Marelli com ecitador proprio em estado de novo vende-se barato.
Rua Barão Iguatemy, 52. (N 18076)

Dynamo 300 amperes

Vende-se barato em perfeito funccionamento.
Rua Barão Iguatemy, 52. (N 18076)

Ventilador Isaustor

Vende-se barato, com motor de 1 1|2 H. P.
Rua Barão Iguatemy, 52. (N 18076)

FOGÃO ELECTRICO

De 4 boccas e estufa 110 volts, peça perfeita, vende-se barato.
Rua Barão Iguatemy, 52. (N 18076)

"Fazendeiros - Luz"

Dynamos, proprios para illuminação de fazendas, vendem-se barato.
Rua Barão Iguatemy, 52. (N 18076)

RELOJOARIA LENGACHER Rua da Quitanda 81 Tel. 23-0539

Direcção technica H. Lengacher que durante trinta annos foi o primeiro relogoeiro da extincta Casa Gondolo, dispõe de excellentes technicos para concertos de quaesquer relogios, e pendulas. (N 18082)

Feliz é, quem tem saude

Quer tel-a, e saber o que tem? Envie a caixa postal 1058 — Rio. Nome, edade, estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta. (N 19131)

COMPRESSOR

Vende-se um grande compressor para ar de 2 cylindros 50 M. C. H. com dois grandes depositos fabricante Ingersol Rand. U. S. A.
Casa Eugenio — Theophilo Ottoni, 99 (N 18127)

Motores Electricos

Vendem-se motores electricos 1 de 1.200 HP. 1 de 200 HP. 1 de 50 HP. 1 de 40 HP. 1 de 30 HP. 2 de 15 HP. 2 de 10 HP.
Casa Eugenio — Theophilo Ottoni, 99 (N 18127)

DESINTEGRADORES

Vendem-se desintegradores para industria e lavoura.
Casa Eugenio — Theophilo Ottoni, 99 (N 18127)

DYNAMOS

Vendem-se dynamos, transformadores, toda Pelton, turbinas, moinhos, bombas, e div. materiaes para industria e lavoura.
Casa Eugenio — Theophilo Ottoni, 99 (N 18127)

BETONEIRAS PARA CONCRETO

Com REZENDE, FREITAS & CIA. Rio — Rua Visconde de Inhauma 109 São Paulo — R. Florencio de Abreu 21 (55530)

"GRATIS"

Sente-se doente? mande os symptomas de sua molestia, nome edade, residencia e um sello para resposta á caixa postal 1035, Rio. (N 18109)

Terreno de esquina

Vende-se excellente, para avenida, apartamentos ou posto de gazolina, rua Barão do Bom Retiro, esquina de D. Romana, medindo 23 x 78,50, assim como o material e a casa em ruinas nelle existente. Tratar á rua do Ouvidor 145, sobrado. (N 18123)

FREI FABIANO E FREI ROGERIO

Agradeço a graça alcançada uma devota. (N 14885)

Casa em Petropolis

Vende-se ou aluga-se em centro de terreno com 4 quartos 2 salas, saleta, cozinha, quarto sanitario e garage; no melhor ponto de Petropolis, avenida Ypiranga 892. Tratar no local. (N 18101)

CUTTER

Vende-se um com cabine e motor. — Pode ser visto nos Estaleiros do Caneco, Cajú. (N 18118)

TIJUCA

Aluga-se a confortavel casa da rua José Hygino 188 casa 13. Aluguel rs. 300$000. (N 18133)

Apartamento mobiliado

Aluga-se um bem confortavel c| telephone. Edificio Cordeiro. Av. Niemeyer 174, 27-0087. (N 18103)

APARTAMENTO COPACABANA

Aluga-se novo, moderno e unico no genero. Tres quartos, uma sala, uma saleta, demais dependencias e um grande terraço de sete metros por sete. Aluguel 580$000 e taxas. Apartamento Santo Expedito, apartamento n. 20, fim da rua Barata Ribeiro. (N 18119)

OFFICINA GRAPHICA

Vende-se com o melhor material, podendo fazer as melhores revistas, magazines e trabalhos finos, á av. Henrique Valladares 145, das 9 ás 11. (N 18123)

GRANDE

Salão e um quarto, aluga-se em palacete particular de familia ingleza, sem moveis e sem pensão. Praia Botafogo 412. (N 14996)

ESTA' DOENTE?

Dirija-se á caixa postal 2825. Enveloppe sellado para resposta. (N 18079)

"MAGICOS"

Vende-se apparelhos de illusionismo para theatros e ensina a executar os mesmos. Tratar rua Uruguayana, 24 5º andar. (N 18072)

PARACAMBY

Procura-se arrendar nessa zona um sitio com casa e area de terreno maior. Propostas á 14799 na redacção deste jornal. (N 14799)

Vae a São Lourenço?

Hospede-se na Pensão Florida, a melhor na Estancia. Conforto e hygiene. Preços modicos. Proprietario: Arnaldo Schwantes. Minas. (54663)

TERRENO NO MEYER Occasião

Vende-se á rua Marilia de Dirceu, esquina da rua Eulina, bonde e autoomnibus á porta, um terreno de 8 x 20,70 — preço de occasião: 6:500$000. Tratar á rua Conde de Bomfim 187 casa 8 ,telephone 28-6737. (N 18094)

Caldeiras Babcock & Wilcox *Varias capacidades*

Com REZENDE, FREITAS & CIA. Rio — Rua Visconde de Inhauma 109 São Paulo — R. Florencio de Abreu 21 (55530)

L I D O Apartams. mobiliados

Aluga-se á rua Copacabana n. 115, para casal e para familia, apartamentos mobiliados com todo o conforto. Tratar com o gerente no local ou pelo telephone 27-4335. (N 18148)

Apartamº. - Copacabana

Aluga-se um, confortavel, acabado de construir, á rua Santa Clara 242. Trata-se a mesma rua no 239. (N 18142)

IPANEMA

Aluga-se residencia, moderna, acabada de construir, á rua Nascimento Silva n. 115. Chaves no n. 89. Aluguel 570$000. (N 18147)

Sala no Edificio Rex

Transfere-se sala mobiliada e já com divisão, trata-se das 3 ás 4 diariamente na sala 922 do mesmo edificio. (N 18177)

Viajante commercial

Dario Jordão, viajante commercial na zona Sul de Minas, de automovel, avisa aos industriaes e commerciantes desta praça, que aceita representações a commissão. Dá toda e qualquer referencia ou fiança. Cartas ao mesmo á rua Moura Brito, 31. (N 19054)

AULA DE CÓRTE E COSTURA

Lyceu Imperio — Succursal. Rua Haddock Lobo, 10. Tel. 28-0579. Acceitam-se algumas alumnas para as vagas da turma a começar no dia 1º de outubro. (N 19053)

CAMBUQUIRA

Familia acceita veranista e convalescente. Preço modico. Tratar B. Aires, 181, sob. Rio. (N 19055)

BILHAR SNOOKER

Vende-se um estado de novo tratar rua dos Andradas 10, com Carlos. (N 19042)

Radio Philips 400$

Vende-se um bellissimo 5 valvulas no valor de 1:800$ urgente motivo de viagem. Rua Itapirú 359. Tel. 28-4849. (N 19044)

Auxiliar do commercio

Precisa-se de um rapaz com muita pratica de ferragens deve dizer na resposta a ultima casa que trabalhou resposta para este jornal 19048. (N 19048)

Bungalow - Ipanema

Proprietario vende por 65:000$, com quatro quartos, duas salas, garage, etc. Cartas para a caixa n. 18 nesta folha sem intermediarios. (N 19052)

Terreno — Industria Centro

A' rua do Livramento, grande área com 3.700 metros 2 mais ou menos proximo a Estação Maritima e Cáes do Porto, vendo por 180 contos, Archimedes á rua Assembléa, 88, 2º. (N 18139)

20.000:000$000

Financiamentos até vinte mil contos. No centro, no Flamengo 8 º|º. Copacabana, 9 º|º.
FREMENT — Moura Brasil 42. (N 18155)

Machina de escrever

Compra-se. Paga-se bem. Rua São Pedro, 112. Tel. 23-3466. (N 18157)

Casa em Copacabana

Aluga-se por 750$000 boa casa á rua Leopoldo Miguez 161. Está aberta. (N 18152)

Ficus Benjamin pé 1$

E grande collecção de plantas que estamos forçando a venda acabamos de receber grandes variedades de plantas européas pedidos a Horticultura Monteiro encaixotamos e exportamos Rua Theodoro da Silva 395. (N 18164)

PREDIO — TERRENO FLAMENGO

Compra-se terreno ou predio antigo, na praia do Flamengo ou ruas transversaes, perto do Flamengo, paga-se bem, favor indicar na rua do Ouvidor, 37, loja, com Coelho (N 18154)

FREI FABIANO

Uma graça alcançada.
Carmen Pessoa. (N 19123)

GRANDE TERRENO — PIEDADE

Vende-se o grande terreno, esquina duas ruas, frente pela rua Fagundes Varella, 86 metros, frente pela rua Torres de Oliveira 60 metros, quasi esquina da rua Clarimundo de Mello e Assis Carneiro. Preço 70 contos, acceita parte á vista e outra a praso.
Tratar rua Ouvidor 37, loja. (N 18154)

PALACETE - ICARAHY

Por motivo de urgencia, vende-se um confortavel palacete, á rua Miguel Friar, desviado da praia Icarahy, 200 metros, centro de lindo parque de 15 x 56, arborizado com lindo jardim, custou 120 contos, sobrado, 7 bons quartos, 3 salas, 2 bellos banheiros completos, ampla garage todo mais conforto, ampla varanda etc. Preço de occasião 75 contos.
Tratar rua Ouvidor 37, loja, depois das 11 horas. (N 18154)

AVENIDAS Nictheroy — Compra-se

Preciso comprar diversas avenidas, ou grupos de diversas casas, que dêm boa renda, bem situadas, que é para satisfazer diversos compradores, em boas zonas de Nictheroy, trazendo detalhes, favor dirigir-se á rua do Ouvidor, 37. Loja, depois das 11 horas, com Coelho. (N 18154)

PREDIO VELHO - CENTRO - VENDA

Vende-se na rua mais movimentada em commercio de varejo, dois predios velhos tendo de frente 8,55 por 40 de fundos, local para arranha-céo e casas de commercio com 389 m2. preço em conta.
Tratar rua Ouvidor 37, loja, depois das 11 horas. (N 18154)

Caldeiras Verticaes 4, 6 e 8 H. P.

Com REZENDE, FREITAS & CIA. Rio — Rua Visconde de Inhauma 109 São Paulo — R. Florencio de Abreu 21 (55530)

ESCRIPTORIOS No Centro Commercial

Alugam-se pequenas e grandes salas para escriptorios, servidas por elevador, á rua S. Pedro n. 14; informações com o cabineiro. Tratar na secretaria da Irmandade da Candelaria, á rua da Quitanda. (55701)

CARL ZEISS

Machina phot. marca Ideal, ultimo typo, automatica, pela metade do custo. Outra Tessar 4,5 9 x 12 por 240$. Binoculo prism. 8 x 30 Deltrintem 350$ — Para theatro francez madreperola 30$. Tambem compram-se trocam-se e concertam-se. Alfandega 209. Casa de Graça 24-2390. (N 18219)

PATHE' BABY

Projector 2 garras cabeça 10 e 20 mts. com camera para filmar 220$. Perfeito. Films troca 500 réis. Tambem compram-se. Alfandega 209. Casa de Graça T. 24-2390. (N 18219)

Mercadorias a Dinheiro

Compra-se em grosso; á rua de São Bento n. 10. (N 18191)

Apartamento no Lido

Alugam-se optimos apartamentos no Edificio Ribeiro Moreira, sito á rua Haritoff ns. 5 e 7. (N 18188)

BINOCULOS

Voigtlande Braunschweig 7 x 50 Carl Zeiss 8 x 24 vendem-se em estado de novos. Tel. 28-7700. (N 18220)

IPANEMA

Transfere-se o contrato de um apartamento com todo o conforto moderno, com tres quartos, duas salas, grande terraço e garage á rua Prudente de Moraes 642, apart. 23 telephone 27-5734 — Pode ser visto das 12 horas em deante. (N 19099)

IPANEMA

Vende-se á rua Nascimento Silva 334, esq. M. Quiteria predio com 3 apartamentos. Preço 150 contos .Tel. 23-3912. (N 19091)

Machinas a prazo

De impressão, grampear, cortar e riscar, cortar cantos, cortar papel em bobina, redondar cantos de cartão, guilhotina, cortar redondo, balancé. Rua General Camara, 323. (N 19131)

TERRENO NO LEBLON

Vende-se 1 de esquina com 20 m. de frente; tratar directamente á rua Conde de Bomfim 546, c. 18, te. 48-1478. (N 19124)

COMMODA

De jacarandá c| pés de garra com 4 gavetas vende-se preços de occasião. Tel. 28-7700. (N 19126)

Terreno Larangeiras

Vende-se um 20 x 20, esquina, carta para dr. Nogueira, portaria deste jornal. (N 18228)

Radios de occasião

Motivo de balanço vendem-se varios typos por qualquer preço, inclusive peças para radio. Procurar urgente sr. Lucio á rua do Passeio 48. (N 18195)

Quereis fazer qualquer concurso?

Matriculai-vos no curso especializado para *Concursos* do professor Victor Silva. Professores competentes. Turmas pequenas e preços modicos. Edificio "Rex", sala 614. Diurno e nocturno. Expediente da secretaria: das 8 1|2 ás 12 hs.; das 16 ás 19 1|2 hs. (N 18196)

Casa em Botafogo

Vende-se optima, em rua proxima á Voluntarios, com 6 quartos e todas as demais dependencias, jardim ao lado, entrada de auto. Negocio vantajoso — tratar com sr. Carvalho, travessa do Ouvidor, 9, 3º andar. (N 18199)

Rugas, pelles seccas

Use o maravilhoso Creme de amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$500, vende-se na Drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias 59 Casa Cirio. Ouvidor 183. (N 18202)

Espinhas? Pelle oleosa? Póros dilatados?

Ficará livre de todos esses males, usando unicamente o Leite Paris, base de limão, refresca e fortifica a cutis; custando o vidro apenas 5$500. — A' venda nas drogarias Gesteira, á rua Gonçalves Dias 59 e Casa Cirio — Ouvidor n. 183. (N 18202)

MASSAGISTA Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagem com vibrador, vapor 8$000; sobrancelhas, 4$. Tratamento de póros abertos, pelle secca ou oleosa. Attende no seu gabinete, á rua Machado de Assis 20, terreo. Tel. 25-2126. Só attende a senhoras. (N 18202)

Bungalow para noivos

Aluga-se um elegante optimamente situado. Rua Bulhões Carvalho 7, Copacabana. Tel. 27-7509. (N 19130)

MACHINAS PARA ENCHER LEITE 10 vazilhas de cada vez

Com REZENDE, FREITAS & CIA. Rio — Rua Visconde de Inhauma 109 São Paulo — R. Florencio de Abreu 21 (55530)

FREI FABIANO

Agradecem graça alcançada, Maria Peixoto. (N 19071)

Optimo apartamento

Aluga-se para familia proximo ao largo do Estacio no Edificio Estacio de Sá á rua Machado Coelho 105. Informações com o sr. Brito á rua Visconde de Inhauma 107, chaves na mesma rua no n. 124. (N 19103)

IPANEMA Apartamento de luxo

Transfere-se o contrato de uma apartamento com todo o conforto moderno, 3 quartos, 3 salas, terraços e garage á rua Maria Quiteria n. 23, aptº. 5. Aluguel 650$. Pode ser visto das 11 ás 15 horas. Tratar com o dr. Julio á rua do Rosario 76. (N 19100)

TORNO REVOLVER

E para repuchar, torno limador aplainado 450 mil, vende-se; á rua Jorge Rudge 96. (N 19095)

COPACABANA

Aluga-se uma casa moderna com ou sem mobilia 4 quartos não falta agua R. Santa Clara 131. Posto 4. (N 10094)

PREDIO — NOVO

Luxuoso confortavel. Vende-se facilitando-se pagamento. Rua Redemptor, 64 — Ipanema. (N 19089)

QUADROS A OLEO

De reputados autores estrangeiros e nacionaes, com molduras de lei e estylo. Preços de occasião. Ver depois do meio dia. Rua Alvares Borgerth 14, transversal a Voluntarios, entre Matriz e Real Grandeza. (N 19088)

HYPOTHECAS

Empresto sobre predios bem situados no perimetro urbano. Adeanto dinheiro para impostos. Tratar com OLIVIER, á rua Rodrigo Silva 34, 3º tel. 22-8246. (N 19070)

Quarto de solteiro

Vende-se um com cinco peças, distincto, madeira de lei. Preço de occasião. Ver depois do meio dia, á rua Alvares Borgerth 14, transversal a Voluntarios entre Matriz e Real Grandeza. (N 19087)

MAMONA

Vendo em saccaria especial para exportação tel. 23-6184 com Parreiras. (N 19079)

PLANTAR LARANJAS

Vendo 4 alqueires de optimas terras a margem da Central, Minas, 8 horas daqui, tratar Ouvidor 24 com Parreiras. (N 19078)

COMPRESSOR DE AR Portatil 120 pés cubicos

Com REZENDE, FREITAS & CIA. Rio — Rua Visconde de Inhauma 109 São Paulo — R. Florencio de Abreu 21 (55530)

DINHEIRO

Para financiamento e hypotheca, não interessando Nictheroy, a juros modicos. Procurar Antonio á travessa do Ouvidor 37, 1º andar. (N 19072)

Vestidos de soirée e de passeio desde 100$

Saldos fins de estação parisiense, modelos chics e elegantes. Louise & Gine — Pedro Americo 14-B Apt. 6. tel. 25-2675. (N 19073)

INGLEZ

Ensino p' rapido, pelo systema moderno. Telephone 27-7539. (N 19075)

Apart. Copacabana

Aluga-se á rua Santa Clara 214, sala, 3 quartos, cosinha, 2 banheiros 430$ chaves no aptº. 2 ou á rua Santa Clara 117 (armazem). (N 19076)

Verão em Copacabana

Aluga-se apartamento mobiliado, posto 6, 900$000 a casal sem creanças — telephone 27-6801, das 9 ás 15 horas. (N 19061)

REFINADEIRA DE GRANITO Para Chocolate

Com REZENDE, FREITAS & CIA. Rio — Rua Visconde de Inhauma 109 São Paulo — R. Florencio de Abreu 21 (55530)

CALDEIRAS "BABCOCK & WILCOX"

Vende-se com 100 metros quadrados — de superficie. Rua Bomfim 189 — São Christovão. (N 19060)

ELECTRICIDADE

Estamos technica e materialmente apparelhados para executar com a maxima garantia, quaesquer serviços de electricidade, como montagens, reparações, enrolamentos, etc., etc., para o que dispomos de officinas proprias.
Casa Rocha á rua Pedro Alves ns. 215 e 217. Tel. 24-6164. caixa postal numero 1572. (N 19105)

Machinas de occasião

Temos cerca de 500:000$000 de machinas de toda especie para serem liquidadas, principalmente tudo que se relaciona com electricidade, que é nossa especialidade.
Casa Rocha á rua Pedro Alves ns. 215 e 217. Tel. 24-6164, caixa postal numero 1572. (N 19105)

Projectos de predios

Arranha-céos, calculos de concreto armado, para a Prefeitura, por preço barato e com toda rapidez. Edificio Carioca. Sala 210. (N 19110)

Piano Sponnagel 2:600$

Com um anno de uso custou 6:000$ só hoje, devido embarque na segunda-feira, vende-se um typo grande. Rua Itapirú, 359. (N 19045)

Radio Kadete 300$

Vende-se 1 pequeno, está novo, caixa de galalite rua Pereira Nunes 247, tel. 48-0893. (N 19108)

Sua machina de costura tem defeito? Concerta-se e compra-se

O Mello concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas 48-0893. (N 19108)

GUINCHOS PARA CONSTRUCÇÃO Novos e usados

Com REZENDE, FREITAS & CIA. Rio — Rua Visconde de Inhauma 109 São Paulo — R. Florencio de Abreu 21 (55530)

Piano 1|4 de cauda Schiedmayer

Vende-se um esplendido piano desta marca, caixa de jacarandá, em perfeito estado, com forte e optimas vozes. Preço de occasião á rua de São Christovão 39, perto de Haddock Lobo. (N 18194)

PHARMACIA

Vende-se em suburbio da Central. — Bauer, Republica Perú' 106 sobr. (N 19114)

MACHINAS

Vendem-se de pautar e riscar e de impressão typographica, praça da Republica 54. (N 18214)

INDUSTRIAL Preciso 3:000$000

Dá garantias recebimentos nos ministerios e outros sobre mercadorias etc. Prazo 90 dias, juros 5 º|º ao mez. Cartas para este jornal Augusto. (N 18207)

FREI FABIANO E FREI ROGERIO

Com amor os agradecimentos ao concedido a minha filha. Olga. (N 19140)

PENSÃO MILTON

Alugam-se quartos para familia de tratamento R. Marquez de Abrantes 26. (N 18200)

SERRALHARIA

Vende-se tesoura para cortar chapa até 10 m|m ferro O, — e ferro I e um cylindro para virar chapa até 1|4" rua General Camara 267. (N 18209)

FOLHAS DE ZINCO

Compra-se 3.000 em bom estado. Offertas para Olaria Paulista, avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1. (N 18212)

Moveis velhos? ficarão novos!!!

Sendo antigos? ficarão modernos!!! Sendo grande? ficará pequeno! Sendo claros? ficarão cor de imbuya! modernisa-se e lustra-se todo e qualquer movel por mais velhos que sejam — telephone 25-3052. (N 18210)

CONSULTORIO PARA MEDICOS

Do mais simples ao mais luxuoso, só na fabrica São Francisco de Assis, vendem-se pintam-se e trocam-se por modernos. R. Visc. Itauna 357-A. Tel. 22-7065. (N 13942)

Mme. e senhoritas vantagens todos dão

Mas queiram verificar as vantagens da fabrica Nadelmann que fabrica capas de borracha, bolsas, pelles e tudo que v. ex. desejar a credito sem fiador e sem intermediarios. Ninguem sáe sem mercadoria á rua Ramalho Ortigão 9, 1º, sala 8. Acceitam-se encommendas de qualquer modelo e concertam-se pelles, bolsas, e capas etc. tudo isso só na fabrica de capas, Nadelmann, tel. 22-4188. (N 19121)

LOJA DE ESQUINA

Aluga-se magnifica á rua Aristides Lobo 222-A. Tratar Haddock Lobo 224 — Ver no local. (N 18227)

Gatinhos Angorás

Vendem-se lindos, cinzentos, 2 mezes. Copacabana 1096. 27-3406. (N 18225)

Rasgou seu terno?

Fica novo, vá não perca tempo á Seraideira rapida invizivel rua do Ouvidor 89, 1º. (N 18235)

TERRENO BOTAFOGO

Vende-se um á rua Voluntarios da Patria, 11,00 x 31,00. Preços modicos. (N 19136)

Predios e Terrenos

Offereço nos melhores pontos optimos predios e valiosos terrenos por preços de opportunidade. Acceito para renda immediata. Predios e terrenos bem localizados. Dinheiro. Empresta-se sob hypotheca. Juros de 10 º|º, liquido. Tratar com João Ferreira á rua da Carioca 10, 1º andar, tel. 22-7847. (N 18224)

TERRENOS ESPLANADA CASTELLO

Vendem-se os ultimos lotes com 812, 546, 637, 596 mts.2. sendo um de esquina. Tratar com João Ferreira rua da Carioca n. 10, 1º — 22-7847. (N 18224)

VERÃO NA FAZENDA

Aluga-se sómente a familia de tratamento e absoluto respeito, quartos mobiliados, com pensão, em casa nova e confortavel de fazendo, a 700 metros de altitude a tres horas do Rio, servida por rodagem ligada á Rio-São Paulo. Electricidade e agua encanada quente e fria. Telephone da Light a 4 kilometros. Bilhar novo, animaes para passeio em lindas florestas, etc. Fica em centro de vasto parque com piscina natural profunda, equidistante cem metros de duas possantes quédas dagua. Não se acceitam pessoas portadoras de molestias infecto-contagiosas.
Cartas para J. M. C. Caixa Postal 3.121. (N 18260)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer somma em parcellas de 20:000$ para cima aos juros de 9 % a 10 % sob garantia de predios urbanos bem situados, mesmo em construcção, com direito de amortisação e resgate em qualquer tempo, sem bonificação. Adeanta-se dinheiro para os impostos. Avaliações correctas e soluções rapidas asseguradas por cadastro immobiliario proprio, de amplitude, efficiencia e segurança publicamente comprovadas e reconhecidas. Milton Ferreira de Carvalho. Ourives, 51, 1º. (N 18260)

TERRENOS

Vende-se no Grajahú á dinheiro ou prestação bem localizados. Tratar com Fernandes (Silva Jardim 41, das 9 ás 11 horas). (N18158)

LARANJEIRAS

Vendo diversos palacetes e predios neste bairro a preços de 85 a 800 contos.
Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (N 19116)

SANTA THEREZA

Vendo bello palacete e diversos predios a preços de 60 a 500 contos.
Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (N 19116)

HADDOCK LOBO E CONDE DE BOMFIM

Vendo diversos palacetes e predios a preços de 60 a 300 contos.
Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (N 19116)

RUA DO ACRE Optimo ponto para café

Aluga-se ou vende-se um bom predio, em frente ao Centro Commercial de Cereaes.
Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (N 19116)

RUA TONELEROS

Vende-se optimo predio de construcção esmerada para pequena familia de alto tratamento, em centro de magnifico terreno com 18 metros de frente.
Tratar com
Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (N 19116)

COPACABANA

Compro nas ruas Toneleros, Paula Freitas, Hilario de Gouvêa, 9 de Fevereiro, Barata Ribeiro ou immediações predio para familia de tratamento até 160 contos.
Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. 1º andar. (N 19116)

LAGOA RODRIGO DE FREITAS (Lado Jardim Botanico)

Compro terreno de 20 a 30 metros de frente para a Lagôa.
Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (N 19116)

Cinco lotes de terreno

R. S. Clemente, 500 — (esquina de R. Taruman).
Vendem-se — Informa o proprietario. Edificio Carioca, 9º andar, sala 916. Tel. 22-6839. (N 19167)

ALUGA-SE

Aluga-se bom quarto a cavalheiro á rua Pereira da Silva 96, c. 3. 25-3837. (N 13944)

Concerto de Radios

Na propria casa, serviço rapidos e com maxima garantia attende-se aos domingos e feriados av. Mem de Sá, 166 telephone 22-9122. (N 10154)

FREI FABIANO

Muito grata pela graça alcançada — ANTONINHA. (N 19139)

PREDIO, CENTRO

Vende-se por 62 contos, proximo á praça Tiradentes, magnifica renda mais informações á rua da Assembléa 56, 2º. (N 19153)

CABELLEIREIRO

Perfeitos penteadores, massagista, manicura e pedicura e as mais perfeitas machinas para permanentes sobrancelhas massagens, banho de vapor, encontram-se no luxuoso salão de Mme. Santerre, á rua Copacabana 94, 10º andar, telephone 27-3190. (N 19169)

Compra-se Piano

Com urgencia para particular, mesmo precisando alguns reparos, tel. 48-0241. (N 18252)

PIANO FRANCEZ

Vende-se um pela melhor offerta em perfeito estado de conservação. Ver e tratar hoje á qualquer hora á rua Uruguay 79, casa 5. (N 19165)

FUNDAS

CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia á rua da Conceição, 39, proximo á rua Buenos Aires. (N 19137)

PAPELARIA PASSOS

Officinas graphicas, fabrica de livros em branco para escripturação mercantil. Grande sortimento de artigos de escriptorio — Secção de vendas a varejo á rua do Carmo 51, tel. 23-1358. (N 18241)

APARTAMENTOS (Flamengo)

Alugam-se os ultimos, acabados de construir á rua Almirante Tamandaré 57. (N 19138)

Concertos de pianos

Afinações etc. por competente profissional dando referencias. Perfeição e seriedade. Extincção cupim garantida; preços baratos. Tel. 48-0241. (N 18251)

HADDOCK LOBO 100 contos

Vende-se magnifico predio em terreno que mede 13 x 31 situado á rua Gonçalves Crespo.
Tratar á rua Rodrigo Silva 11, 1º. (N 10144)

ALTERNADOR COM EXCITADOR 15 e 41 Kwa.

Com REZENDE, FREITAS & CIA. Rio — Rua Visconde de Inhauma 109 São Paulo — R. Florencio de Abreu 21 (55530)

TORNO MECANICO 1,60 metro

Com REZENDE, FREITAS & CIA. Rio — Rua Visconde de Inhauma 109 São Paulo — R. Florencio de Abreu 21 (55530)

PUPILA - LEICA

Rolleiflex, Nettel Dekrollo p| reporter, etc. a preços de occasião. — Casa Stop.
Av. Thomé de Souza, 180-D, tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (N 18254)

PATHE' BABY

E films. Compra-se vende e troca-se CASA STOP.
Av. Thomé de Souza, 180-D, tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (N 18254)

BINOCULOS

Para theatro e campo de grande alcance a preços de occasião. Tambem troca e compra. Casa Stop.
Av. Thomé de Souza, 180-D, tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (N 18254)

BUNGALOW

Icarahy, Canto do Rio, Aluga-se mobiliado ou não 4 q. 3 salas e demais dependencias. Garage com quarto de criados banheiro etc. Apartamento ao lado com 1 sala 1 quarto banheiro e pequena cozinha a gaz. Rua Commendador Queiroz 54, tel. 1451. Trata-se no Rio, tel. 22-9457. (N 18197)

FREI FABIANO

Agradecem graça alcançada.
H. O. (N 16585)

JACAREPAGUA'

Aluga-se ou vende-se bonita casa nova não foi habitada rua Albano 106 — informa-se na rua Florianopolis 253. (N 16943)

Copacabana e Ipanema

Vendo casas de apartamentos, palacetes e predios, a preços de 80 a 2.000 contos.
Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (N 19116)

ALTO DA TIJUCA

Vendo diversas magnificas propriedades, algumas com grande terreno e agua nascente, a preços de occasião.
Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (N 19116)

Prensa de Fricção *40 Toneladas*

Com REZENDE, FREITAS & CIA. Rio — Rua Visconde de Inhauma 109 São Paulo — R. Florencio de Abreu 21 (55530)

BOTAFOGO

Vendo diversos palacetes e predios nas principaes ruas do bairro a preços de 70 a 1.200 contos.
Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (N 19116)

Concertos de Radio

S. A. Casa Dale, rua São José 16, telephone 23-0237. Concertos de qualquer marca de apparelhos. Attende-se a domicilio. Casa de confiança, estabelecida ha mais de 40 annos. (N 18114)

BATE ESTACAS A VAPOR

Com REZENDE, FREITAS & CIA. Rio — Rua Visconde de Inhauma 109 São Paulo — R. Florencio de Abreu 21 (55530)

Bom negocio de terrenos

Vende-se um negocio de terrenos no Meyer, com 230 contos em recebimento e um terço ainda por vender, por preço modico. Rua Buenos Aires 120, sob. sala 2. De 4 ás 5. (Não se attende por telephone). (N 19004)

COMPRO PREDIO Rua do Ouvidor

Entre á av. Rio Branco e rua Gonçalves Dias. João Cury, Carmo 60, 2º and. (N 18092)

DETECTIVE — LIMA Serviço - SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o sr. LIMA. Tel. 22-8139, rua da Carioca, 10, 1º sala 4. Sigillo absoluto. (Ex-director de 2 asylos). Pagamento ao terminar. (N 17016)

BOAS SALAS

Com installação de agua, gaz e electricidade, alugam-se. Rua Gonçalves Dias, 50 (altos da Casa Hermanny) — tratar na loja, com os srs. Gonçalves ou Antenor. (55706)

??? Sem hypotheca???

Construcções, reformas e pinturas, com metade ao entregar e o restante com os alugueis, com os seguintes preços: (4) 10:000$ (5) 12:600$ (6) réis 16:000$ e (7) 19:800$. N. B. não tem hypotheca nem juros, e nem dinheiro adeantado. Alfandega 239, sob. das 13 ás 16, tel. 24-4435. (N 18182)

TUBOS DE AÇO DE 8" Para poços

Com REZENDE, FREITAS & CIA. Rio — Rua Visconde de Inhauma 109 São Paulo — R. Florencio de Abreu 21 (55530)

GAVEA

Vendo predio luxuoso e diversas chacaras a preços de occasião.
Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (N 19116)

OFFICINA MECANICA

Vendem-se tornos 1, 2 e 3 m. torno limador; fresa n. 3 machinas furar etc. rua General Camara 267. (N 19116)

Bungalow - 30:000$

Vende-se proximo á rua Conde de Bomfim em centro de terreno com 2 salas 2 quartos banheiro e cozinha.
Tratar á rua Rodrigo Silva 11, 1º. (N 19143)

Fabrica de Colchões

A melhor e bem acreditada é a S. José a fonte limpa vende moveis, colchões, palha, algodão e mais artigos, tudo a preços sem competidor: na rua Frei Caneca 309 em frente á rua Marquez de Sapucahy. (N 18256)

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendo nos principaes bairros e empresto sob garantia hypothecaria, a juros de 9 e 10 º|º.
Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (N 19116)

TUBOS DE AÇO PARA CALDEIRA 2 3|4 e 4"

Com REZENDE, FREITAS & CIA. Rio — Rua Visconde de Inhauma 109 São Paulo — R. Florencio de Abreu 21 (55530)

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Compramos e financiamos preparados registrados, licenciados e já lançados no mercado. — Soc. Prod. Pharmaceuticos — Ouvidor, 24, 1º. (N 19080)

Officina de serralheiro

Vende-se 1 pequena officina de serralheiro em Nictheroy, com fabrico de fogões, com boa freguezia e bem localizada, aluguel modico, venda livre e desembaraçada, preço de occasião. O motivo explica-se ao pretendente com Candido á rua S. Lourenço 118. (N 19069)

Turbina Hydraulica 70 H. P.

Com REZENDE, FREITAS & CIA. Rio — Rua Visconde de Inhauma 109 São Paulo — R. Florencio de Abreu 21 (55530)

VERÃO EM COPACABANA

Reservem desde já o seu appartamento no Atalaia Hotel, a um minuto da praia, do Lido e do Casino. Informações pelo telephone 27-0040. (54681)

Grande Fabrica de Colchões

Luiz Pinto habil profissional encarrega-se do fabrico e reformas de colchões por preços sem competidor, telephonar para 24-0603 á rua Sant'Anna, 100. (N 19033)

Motores Electricos 10 - 20 - 30 - 50 H. P. Baixa rotação

Com REZENDE, FREITAS & CIA. Rio — Rua Visconde de Inhauma 109 São Paulo — R. Florencio de Abreu 21 (55530)

APARTAMENTOS IPANEMA

Alugam-se modernissimos e confortaveis, situados as ruas Nascimento Silva 568 e Alberto de Campos 217. Preço desde 420$000. Tratam-se nos locaes ou á rua 7 de Setembro 98, 2º, com o proprietario, tel. 22-0011. (N 19011)

Apartamento de luxo Copacabana

Em palacete moderno, ricamente mobiliado, aluga-se a pessoa distincta, como unico inquilino, com espaçosos aposentos e garage. Pedem-se referencias. Tel. 27-4339. (N 14723)

BOMBAS DUPLEX A VAPOR Verticaes 2" 4" e 8"

Com REZENDE, FREITAS & CIA. Rio — Rua Visconde de Inhauma 109 São Paulo — R. Florencio de Abreu 21 (55530)

Aparas de typographia

Papel velho, archivos, livros e revistas velhas, compram-se á rua da Alfandega, 91; tel. 23-4291. (N 12699)

GALGA DE GRANITO Para massas de chocolate

Com REZENDE, FREITAS & CIA. Rio — Rua Visconde de Inhauma 109 São Paulo — R. Florencio de Abreu 21 (55530)

Copacabana - Posto 6

Alugam-se apartamentos de um quarto com sala para casaes sem filhos ou solteiros, optima mesa, agua corrente e preços modicos á rua Copacabana, 962. (N 17066)

LEBLON

Vende-se terreno 12 x 30 á rua Del Vecchio, lado da sombra, proximo á rua D. Pedrito, Tratar directamente com proprietario á rua Ministro Viveiros de Castro 87, apartamento 54. (N 14999)

VITRINES

Vendem-se duas lateraes, de entrada canto redondo. Informações á rua da Lapa n. 26. (N 20007)

RAMOS

Vende-se casa pequena á rua Dona Izabel. Bondes e omnibus á porta. Informações pelo telephone 27-2505. (N 20023)

Violino — Vende-se

Fabricado em 1795, allemão, em perfeito estado. Preço de occasião. Tel. 22-2671. (N 14988)

TACHOS DE COBRE Fundo duplo a vapor

Com REZENDE, FREITAS & CIA. Rio — Rua Visconde de Inhauma 109 São Paulo — R. Florencio de Abreu 21 (55530)

A FREI FABIANO

Agradeço a graça recebida.
E. (N 17022)

Escriptorio, 1º andar

Aluga-se espaçosa sala, com 3 janellas para escriptorio; á travessa do Ouvidor 9, servido por elevador. Tratar na loja (Centro Loterico). (N 20025)

Motor Thornycroft 40 H. P. maritimo

Com REZENDE, FREITAS & CIA. Rio — Rua Visconde de Inhauma 109 São Paulo — R. Florencio de Abreu 21 (55530)

Concertos de Radios

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. Telephone 23-5583. (N 20020)

CASA LARANGEIRA

Aluga-se a magnifica casa da rua Larangeira 48, chaves no botequim defronte. Tratar com A. Leite, Alfandega 26, 3º and. tel. 23-3368. Aluguel 1:500$000. (N 17054)

GUINCHO A VAPOR Completo

Com REZENDE, FREITAS & CIA. Rio — Rua Visconde de Inhauma 109 São Paulo — R. Florencio de Abreu 21 (55530)

Copacabana - Posto 6

Apartamento luxuosamente mobiliado, todo conforto, aluga-se a familia de fino tratamento, av. Rainha Elizabeth 62, apt. 5, das 13 ás 18 horas. (N 17056)

SALA DE JANTAR

Vende-se com urgencia pela melhor offerta uma mobilia. Ver e deixar a offerta na avenida Rainha Elizabeth 180 — Obras. (N 17067)

TURBINA SECCADEIRA Para massas de oleo

Com REZENDE, FREITAS & CIA. Rio — Rua Visconde de Inhauma 109 São Paulo — R. Florencio de Abreu 21 (55530)

ARMAZENS

Alugam-se magnificos armazens acabados de construir, 6 x 21, com moradia, fogão a gaz etc. á rua D. Anna Nery, 182. (N 17065)

CASA MOBILIADA PETROPOLIS

Aluga-se na rua Piabanha 307. Optima residencia no centro de grande jardim e com todo conforto moderno, 5 dormitorios, 2 banheiros sala de jantar, 2 salas, porão habitavel, garage para 2 automoveis e outras dependencias. Pode ser vista todos os dias. Trata-se com o dr. Preston Rambo tel. 22-2832 ou Nictheroy, 2635. (N 20008)

MESA DE SERRA CIRCULAR Moderna - Serrando em todas as posições e feitios

Com REZENDE, FREITAS & CIA. Rio — Rua Visconde de Inhauma 109 São Paulo — R. Florencio de Abreu 21 (55530)

Bolsas para Senhora? Calçados sob medida?

Só na fabrica PIZZOTTI
Concerta e tinge
Rua dos Ourives, 45, tel. 23-4599 (48700)

COFRE MILNERS

Vende-se um, de uma porta, á prova de fogo, com pouco uso. Ver e tratar á avenida Rio Branco, 146 3º, com o sr. Hugo. (53406)

PEDRAS DE CEVAR

Espelhos Magicos, Oraculo, artigos indianos. Pegam instrucção a "Agencia Nímela", com sellos para o porte. Caixa Postal, 1137. São Paulo. (54602)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. — Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José, 74, Rio. (50416)

Dormitorio de luxo 1:000$ Sala de jantar de luxo 1:200$ Rua Senador Euzebio, 85/87 CASA ARNALDO

(51511)

AGUAS MAGNESIANAS RADIOACTIVAS "Repouso Paraiso"

Em pittoresca fazenda, a 2 kilometros da estação de Floriano (E. F. C. B.), com optimo clima, conforto, asseio e bôa mesa, acceitam-se hospedes distinctos que não soffram de molestias contagiosas ou repugnantes.
Suas aguas alcalino-magnesianas radioactivas, (9,72 unidades Mache por litro) são recommendadas para diversas fórmas de dyspepsia e outras molestias do estomago, nas enfermidades do figado, dos intestinos, dos rins e da bexiga e em todas as manifestações de acido urico.
Para informações dirijam-se ao seu proprietario phcº. Benjamin Lima, estação de Floriano — E. F. C. B. Est. do Rio. (55104)

A MELHOR borracha para carimbos; preço 12$. Casa Fragata; á rua Andradas, 73 — Rio. (52459)

CASA MOZART

O melhor sortimento de musicas, discos e cordas. AVENIDA n. 118, (loja da Cia. Nacional de Fumos). (52478)

P I A N O S

CASA DIEDERICHE
Praça Tiradentes 83 (52471)

Joias DE OURO, BRILHANTES, PLATINA, E CAUTELAS. MAXIMA

Paga o maximo
Ed. do "Jornal do Commercio". Sala 205 — Tel. 23-1464 (52424)

Alcool para perfumaria

CASA LIEBER — Rua Senhor dos Passos n. 16 . (50404)

TALCO

CASA LIEBER — Rua Senhor dos Passos n. 16 . (50405)

Carbonato de magnesia

CASA LIEBER — Rua Senhor dos Passos n. 16 . (50405)

BAUDRUCHES

CASA LIEBER — Rua Senhor dos Passos n. 16 . (50405)

Vidros para perfumes

CASA LIEBER — Rua Senhor dos Passos n. 16 . (50405)

ESSENCIAS PARA PERFUMARIA

CASA LIEBER — Rua Senhor dos Passos n. 16 . (50405)

STEARATOS

PARA PO' DE ARROZ
CASA LIEBER — Rua Senhor dos Passos n. 16 . (50405)

RENDAS RACINE

Bonito sortimento só na
CASA RACINE
Av. Rio Branco, 142, 3º and. Elevador. (N 12570)

Cambraias e Linhos

Bonitas côres só na
CASA RACINE
Av. Rio Branco, 142, 3º and. Elevador. (N 12570)

SEDAS LINGERIE

A preços baratos só na
CASA RACINE
Av. Rio Branco, 142, 3º and. Elevador. (N 12570)

STORES

Modernos de filet, etamine e marquisette, só na
CASA RACINE
Av. Rio Branco, 142, 3º and. Elevador. (N 12570)

BLUSAS

Leze especial para blusas de renda só na
CASA RACINE
Av. Rio Branco, 142, 3º and. Elevador. (N 12570)

VALENCIANAS

Ponta e intremeio só na
CASA RACINE
Av. Rio Branco, 142, 3º and. Elevador. (N 12570)

PINTAR CABELLOS SO' COM TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:
1º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
2º 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3º O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.
Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, á rua 7 de Setembro n. 40 (sob); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo correio — Caixa Postal 1314 — Rio. (N 12374)

COMPRA-SE

Um piano de cauda ou armario urgente, não se faz questão de preço. Tel. 23-1286. (N 14987)

APOSENTOS

Alugam-se amplos e arejados com agua corrente e boa pensão a casaes e cavalheiros de tratamento á rua das Larangeiras 328. (N 18036)

OURO

em joias, brilhantes, compram-se até 22$ á gramma, avaliação gratuita, á Trav. Ouvidor n. 8. (N 14966)

SALAS

Aluga-se 3 salas intercommunicaveis, sendo duas de frente, entrada independente, para medicos, dentistas, ou escriptorios commerciaes. Rua São José, 66, sobrado. (N 19023)

Titulo Jockey Club

Vendo um. Trata-se pelo telephone 23-3383. (N 18043)

U R C A

Apartamentos novos 360$ e 330$ e taxas. R. Marechal Cantuaria 103 — Pharmacia. (N 18025)

ALUGA-SE — BENTO LISBOA

Aluga-se a pessoas de tratamento o sobrado á rua Bento Lisboa n. 65. As chaves estão na loja e trata-se no Banco Regional. (N 14903)

AMPLIADORES

Machinas photographicas p. profissionaes e amadores, lentes diversas, accessorios, lanterna, Pathé Baby e films, binoculos etc. A preços baratissimos Compra, troca e vende-se. Films revelação e copias. Casa Stop, av. Thomé de Souza 180-D. tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (N 14827)

FRIBURGO

Em rua central da cidade, aluga-se ou vende-se facilitando-se o pagamento, excellente predio de tijolo, pedra e cal, com grande terreno medindo 28 metros de frente. Resposta a A. M. caixa postal 239. Rio de Janeiro. (N 16993)

Suburbio da Leopoldina

PENHA
Vende-se a casa da rua Jacy n. 99, com oito commodos e grande terreno para outra construcção em rua já projectada. Trata-se na travessa do Ouvidor n. 15, com Ferreira. Preço de occasião. (N 12974)

TERRENO COMPRA

Esquina. Leblon ou Ipanema com 10 x 12; 10 x 15; 10 x 20, trata-se com Henrique á rua Sachet 37, 1º. (N 17007)

MADEIRAS

Liquidam-se por qualquer preço. Rua Barão de Iguatemy, 60. Praça da Bandeira. (N 14673)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 24-4339. (N 13588)

Vae a S. Lourenço?

Procure o Hotel Sul America. Optimo tratamento dirigido familia Garrido inf. directa tel. 51. (14550)

APARTAMENTOS

Vendem-se amplos e confortaveis a 70 metros da Avenida Atlantica, proximo ao Lido e ao Copacabana Palace Hotel. Posto II. Dez pavimentos; dois apartamentos em cada, inteiramente isolados, com saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cosinha, quarto e W. C. para empregado. Preço 80:000$000 á vista, ou a prazo com entrada inicial de 20:000$. Tratar com o architecto A. Vasconcellos Jor., á rua Buenos Aires nº 41, 2.º andar. (N 14947)

LEBLON - 14:000$000

Vende-se pequeno terreno, occasião. Ourives, 51, 1º andar. (N 18253)

AV. MARACANÃ

Vende-se o terreno com 36 metros de frente, esquina de D. Delfina, onde tem quem mostre no n. 67 ao lado. Ourives, 51, 1º andar. (N 18259)

MEYER — AVENIDA

Vende-se a dois passos da estação, rendendo 68:000$000 annuaes, preço 460:000$000.
Ourives 51, 1º andar. (N 18259)

E' AMANHÃ

QUE TERA' INICIO O FORMIDAVEL «QUEIMA»

DO BELLISSIMO STOCK DE VESTIDOS E NOVIDADES

— DA —

GRANDE FABRICA DE VESTIDOS

á Rua Senador Dantas, 117 — 1.° andar

> **CONVÉM NOTAR:**
> A casa não tem ainda um anno de fundação, não havendo, portanto, alcaides em seu maravilhoso stock.

1.500 VESTIDOS LIQUIDADOS POR PREÇOS NUNCA VISTOS — LUXUOSOS VESTIDOS DE SEDA DESDE 50$000 E DE BAILE DESDE 75$000 — MODELOS FRANCEZES COM 50% DE DESCONTO — ENTREGA, POR PREÇOS IRRISORIOS, DE ESPLENDIDA COLLECÇÃO DE CHAPÉOS, ENFEITES, CINTOS, ETC.

ESTA LIQUIDAÇÃO É PARA INICIAR UMA NOVA PHASE DE NEGOCIOS!

Não é incendio, mas é um "queima" durante 15 dias somente!

(54998)

ALUGADORA E VENDEDORA DE MORADIAS

procura para V. S. casa, appartamento, loja etc do seu gosto mediante remuneração módica. assim como pretendentes, para alugar ou comprar sua casa Não perca seu tempo, basta visitar nos, para obter da nossa optima organização informações completas e croquis. Automovel a disposição.

LTDA.

CORRETAGEM PREDIAL

Rio de Janeiro — Edificio Candelaria
Rua São José 83-85, 3° andar. Tel. 22-1896

(12863)

PROCURE CONHECER

AS ULTIMAS NOVIDADES EM ESSENCIAS PARA PERFUME DA

CASA CINELANDIA

(No genero a melhor do Brasil)
Essencias para o preparo em casa de todo e qualquer extracto, loção e agua Colonia.
Optimos preços!!! Melhores qualidades!!!
RUA ALCINDO GUANABARA 26-A —— Phone 22-0829
REMETTEMOS CATALOGOS

(N 16878)

DINHEIRO

Quer construir sua casa?
Tem terreno?
O dinheiro não chega?
Procure conhecer o plano de financiamento immediato para construcções residenciaes.
BANCO DE CREDITO COMMERCIAL E CONSTRUCTOR
RUA DO ROSARIO, 109
Telephone 23-0770.

(54616)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço, 160$000. Exclusivo da casa de moveis de A COSTA
Rua dos Andradas 27 — RIO

(50406)

COMPRAMOS LIVROS USADOS

Livraria Kosmos
R. DO ROSARIO, 137
Attendemos á domicilio
23-6319

(53485)

RIO DE JANEIRO.

(55705)

CASA BANCARIA

ABELARDO DE LAMARE

C/LIMITADAS ATE' 10:000$ . . . 6% A/A.
C/PARTICULARES ATE' 20:000$. 5% A/A.
C/PRAZO FIXO — 1 ANNO . . . . 9% A/A.

Pagamento de cheques das 9 ás 17 horas

Faz emprestimos s/promissorias, duplicatas, apolices, mercadorias e adeantamentos para pagamento de direitos Alfandegarios.
RUA DE SÃO BENTO. 10

(18193)

AV. ATLANTICA E PRAIA DO FLAMENGO

30 x 45 — 750 contos.
28 x 45 — 560 contos.
15 x 40 — 330 contos.
28 x 35 esquina, tres frentes — 950 contos.
15 x 35 esquina, tres frentes — 550 contos.
18 x 35 duas frentes — 320 contos.
19 x 90 esq. — 900 contos.
14 x 90 esq. — 600 contos.
30 x 45 accelta offerta.
27 x 90 accelta offerta.
14 x 80 — 700 contos.
30 x 60 — 1.500 contos.

COPACABANA

35 x 40 esq. — 350 contos.
28 x 25 esq. — 300 contos.
20 x 30 esq. — 280 contos.
16 x 28 esq. — 200 contos.
15 x 34 esq. — 230 contos.
17 x 35 esqu. — 300 contos.
41 x 30 — 220 contos.
30 x 40 esq. — 220 contos.
Est. 5 x
12 x 36 — 90 contos.
13 x 28 — 95 contos.
12 x 40 — 100 contos.
10 x 50 — 85 contos.
10 x 40 av. Niemeyer frente á Prainha 35:000$000.
10 x 28, av. Epitacio Pessoa, frente ao mar 35:000$000
CARLOS FRÉMENT — MOURA BRASIL, 42.

(N 18156)

LIÇÕES BIOLOGICAS

Curso de 6 lições para mães, futuras mães, e todos que querem conscientemente conservar e melhorar a saude pelos conhecimentos scientificos modernos.

1. Composição elemental do corpo. Comidas e erros correntes.

2. Alimentação biologica para cada edade e profissão. A dieta racional dos athletas, e estrellas de Hollywood. O peso normal.

3. Uso e abuso de gymnastica, sol e agua. A respiração. O sonho.

4. Reacção chimica e tempo de digestão. Vitaminas e saes mineraes essenciaes. Transtornos devidos a falta dos mesmos.

5. O sangue formado pela alimentação racional, é bactericida; é nosso meio natural, de immunização, portanto o melhor. Conservação da vista e do ouvido. Evitando a velhice prematura.

6. Reacções produzidas pela desintoxicação progressiva occasionada pela alimentação racional. Erros correntes na cosinha. A ignorancia é perigosa; a sciencia é economia e profilaxia.

Dra. Juliet Sontwell, N. D., D. C., Doutora em Naturopatia, E. E. U. U. Doutora em chiropractica E. E. U. U. Diplomada em Economia Domestica Battersea Polytechnica. Londres. Hotel do Castello, Rua Mexico. Preço das 6 lições, 120$000 cada alumno, em aula partcular. Horas pelo telephone 22-9970, só das 12 á 1 por favor.

(N 18096)

GRATIS

Peça pelo correio o folheto de ARISTÓTELES ITALIA: "O SEGREDO DO SUCCESSO E DA SAUDE", se quer vencer nos negocios e no affecto, fortificar a vontade, ter saude, curar-se pelo magnetismo, hypnotisar e desenvolver forças mentaes, para ter dominio e poderes irresistiveis. — Para recebel-o com porte simples, gratis, escreva ao sr. A. Silva Torres — Caixa Postal 2.435 (Dep. C.) — Rio. Envie $500 em sellos do Correio, se o quizer receber sob registro.

(N 15689)

CONTAS PARTICULARES:
— 3 % a. a. até Rs. 200:000$000
CONTAS LIMITADA:
— 4 % a. a. até Rs. 10:000$000
— DIARIAMENTE DISPONIVEIS —
— com talão de cheques —
Depositos a prazo pelas condições mais favoraveis

Banco Germanico

(53111)

SOFFREIS DO ESTOMAGO?

TOMAE CORDEIRINA

Remedio homeopathico infallivel para debellar as perturbações da digestão, dôres do estomago e figado, prisão de ventre, dyspepsia, insomnia e falta de apetite.

LABORATORIO HOMEOPATHICO CORDEIRO
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 45 — Tel 22-8356
Pharmaceutica responsavel, Carmen Mynssen.

(N 18108)

LIVROS USADOS COMPRAM-SE

Avulsos e bibliothecas de qualquer assumpto e importancia. A vista e pelo seu justo valor. Pessoa idonea attende a domicilio.

LIVRARIA IDEAL
RUA SÃO JOSÉ 66 — Tel. 22-7295.

(18209)

Até onde vai o Correio, Vão as lições da Escola Brasileira de Ensino por Correspondencia

FUNDADA EM 1922
Rua da Constituição, 33 - 2.° - Rio
Remete-se folheto-lição por 2$ em sellos

(N 17030)

FRIED. KRUPP GRUSONWERK S. A.

MAGDEBURG

Industria, assucareira, Rolos, Moendas, cortadores, rodetes, engrenagens. Material rodante para bitola estreita.
Representante: RICHARD REVERDY, engenheiro.
RIO DE JANEIRO
AVENIDA RIO BRANCO, 69 - 77, 3° andar, sala 6.
Telephone 23-1253 — Caixa Postal 1367

(50330)

Casa Leclerc Limitada

(Patentes & Marcas)

SÃO PAULO — RUA ANCHIETA N. 4 — 5° ANDAR
Rio de Janeiro — Avenida Rio Branco n. 137 — 8° andar

Encarrega-se de contratar e promover o fornecimento do PRENDEDOR, privilegiado pela Patente de Invenção numero 17.942, da qual é concessionario FRED J. KLINE.

(46796)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se de diversos types, a preços de occasião, a prazo e á vista. Vêr e tratar á rua Bento Lisbôa, 106,

WILSON KING & C. Ltd.

(53042)

MASCHINENFABRIK BUCKAU R. WOLF A. G.

MAGDEBURG

Locomoveis, Caldeiras, Apparelhos e installações completas para fabricas de assucar, filtros, etc.
Representante:
RICHARD REVERDY
Engenheiro
RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco, 69-77, 3.° andar — Sala 6
Caixa Postal 1367 — Telephone 23-1253

(50450)

APPARTAMENTOS

Vendem-se no sumptuoso predio de 10 andares, organização dos Banqueiros Andrade, Arnaud & C.° Ltd. a ser construido á rua Miguel de Lemos esquina de Ayres Saldanha, a 45 metros da Avenida Atlantica, appartamentos nobres, com 6 quartos, amplos hall, living-room, espaçosa sala de jantar, terraços, 2 grandes banheiros para a familia, dependencias em geral e garage para todos os appartamentos. Pagamentos parte a vista e parte a longo prazo. (Tabella Price) — Tratar com Costa ou Willich á rua Buenos Aires, 17 — 4.° and. sala 41.

(N 18175)

CASA LECLERC LIMITADA

(Patentes & Marcas)

São Paulo — Rua Anchieta N°. 4, 5° andar.
Rio de Janeiro — Avenida Rio Branco N°. 137, 8°.

Encarrega-se de contractar e prover o emprego dos "APERFEIÇOAMENTOS EM PROCESSOS DE TRATAR BAGAÇO DE CANNA DE ASSUCAR PARA PRODUCÇÃO DE MASSA PARA O FABRICO DE CARTÃO OU PAPELÃO", privilegiados pela Patente de Invenção N°. 669, da qual é concessionaria á DAHLBERG & COMPANY, INC.

(46795)

Assistencia Agricola do Brasil

(REGISTRADA)

SÉDE — RUA DO ROSARIO 131 — Sala 6
Phone — 23-4292.

Director-presidente: DR. OCTAVIO CARRILHO FONSECA E SILVA. Procurador geral: GODOFREDO VENTURA DA SILVA

Fundada nesta cidade, esta assistencia tem por objectivo, proporcionar aos srs. fazendeiros e sitiantes do Brasil, o seguinte: — Tratar dos interesses dos srs. fazendeiros e sitiantes, junto ao Ministerio da Agricultura. Tomar o encargo de vender os seus productos, fazendas, sitios, terrenos e predios nesta cidade. E bem assim, cobranças de titulos e tudo mais que se relacione com o fôro desta cidade e dos Estados.

Para informações, queira se dirigir aos nossos representantes nos municipios, ou a nossa séde.

— TAXA —

Mensalidade — 30$000 — Joia — 100$000.
Acceitamos Representantes idoneos.

(N 14948)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. ... "O SEGREDO DA FORTUNA" ... Prof. PAKCHANG TONG.
Gral Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)

(50525)

TINTURA PARA CABELLOS HENNEFENOL

Tinge em 15 minutos em 19 côres, resistindo a Ondulação

Permanente, banhos de mar, etc. A mais facil de applicar em casa.

Excellente embalagem em ampolas e frascos. Caixa com ampolas 7$000. Caixa com frasco 15$000. Pedido pelo correio mais 3$000. A' venda nas seguintes casas: Garrafa Grande, Casa Cirio, Perfumaria Carneiro, e no fabricante.

V. L. DA SILVA & CIA.

Peçam catalogo illustrado.

CASA ELIH — Rua 7 de Setembro, 66-68 Sob. Tel 23-1513.

(N 19118)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE Á VISTA

Hontem, esse mercado foi aberto em posição firme, com saques sobre Londres a 86$800 e sobre Nova York a 17$650 e collocação para o papel particular a 85$800 e 17$450, respectivamente.

O mercado fechou em condições firmes, obtendo-se cambiaes em libra, de 86$200 a 86$500 e em dollar de 17$550 a 17$600.

As letras de cobertura sobre Londres eram adquiridas a 85$600 e sobre Nova York a 17$400.

TAXAS DE TABELLAS

A' vista

Libras	—	86$800
Dollar	17$630 a	17$670
Marcos (registermark)	3$750 a	3$860
Marcos (compensação)	—	5$800
Marcos (Reichsmark)	7$100 a	7$150
Francos	1$163 a	1$169
Lira	—	1$445
Peso uruguayo	—	7$300
Pesos argentinos	4$830 a	4$850
Pesetas	2$420 a	2$435
Lei	—	$180
Francos suissos	5$740 a	5$750
Yen (Japão)	—	5$120
Shilling austriaco	3$350 a	3$360
Corôas slovaquias	$738 a	$740
Corôas dinamarquezas	—	3$890
Escudos	$791 a	$800
Corôas suecas	—	4$490
Belgica (papel)	—	3$000
Belgica (ouro)	2$983 a	3$008
Florins	11$910 a	12$010
Peso chileno	—	—

CABO

A' vista

Libras	—	86$900
Dollar	17$650 a	17$690
Francos	1$165 a	1$171

A 90 d/v

Libras	—	86$700
Dollar	17$610 a	17$650
Francos	1$161 a	1$167

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou hontem, para cobranças — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as seguintes taxas:

A 90 d/v

Londres	—	4 17/128 (58$071)

A' vista

Londres	—	4 31/256 (58$236)
Paris	—	$780
Italia	—	$965
Nova York	—	11$840
Belgica (ouro)	—	2$000
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$530
Allemanha	—	4$765
Hollanda	—	8$010
Montevidéo	—	5$350
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$430
Suissa	—	3$850
Hespanha	—	1$615

CABO

Londres	—	58$?7

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	57$250
Nova York	—	11$560

A' vista

Londres	—	57$430
Nova York	—	11$640
Paris	—	$765
Italia	—	$945
Hollanda	—	7$880
Hespanha	—	1$585
Portugal	—	$520
Allemanha	—	4$585
Belgica	—	1$950
Suissa	—	3$750
Argentina	—	3$300
Montevidéo	—	5$050

CABO

Londres	—	57$530
Nova York	—	11$670

A compra do ouro fino

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000/1.000 o preço de 19$800 por gramma.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	2$500	2$400
Peso uruguayo	7$400	7$200
Lira	1$300	1$200
Francos	1$195	1$170
Francos suissos	5$900	5$700
Francos belgas	$600	$580
Guldens (Hollanda)	12$200	11$800

Kroners (Noruega)	4$300	4$000
Kroners (Suecia)	4$400	4$000
Kroners (Dinamarca)	4$000	3$890
Dollar americano	18$000	17$800
Dollar canadense	17$500	17$000
Marcos	6$700	6$200
Shilling austriaco	3$000	2$800
Corôa Tcheco Slovaquia	$770	$700
Dinar (Servia)	$450	$400
Lei (Rumania)	$140	$120
Marcos (Finlandia)	$370	$350
Zloty (Polonia)	3$700	3$400
Yen (Japão)	4$900	4$800
Peso boliviano	$900	$700
Peso chileno	$720	$700
Escudos (Portugal)	$820	$780
Pesos argentinos	4$050	4$800
Libras (Perú)	43$000	38$000
Libras (Inglaterra)	87$800	85$000

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 27

		A' vista
S/Londres	—	85$701
Paris	—	—
Italia	—	—
Allemanha (reichmark)	—	—
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	4$385
Portugal	—	—
Belgica (ouro)	—	1$080
Belgica (papel)	—	—
Hespanha	—	—
Suissa	—	3$780
Nova York	—	11$822
Suecia	—	—
Norøega	—	—
Dinamarca	—	—
Montevidéo	—	5$350
Buenos Aires	—	3$430
Hollanda	—	—
Japão (yen)	—	—
Tcheco Slovaquia	—	$500
Yugo Slavia	—	—
Canadá	—	—
Finlandia	—	—
Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 27

		A' vista
S/Londres	—	87$240
Paris	—	1$176
Italia	—	1$460
Portugal	—	$807
Allemanha (reichmark)	—	7$010
Allemanha (U. Mark)	—	7$130
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	3$777
Allemanha (registermark)	—	3$790
Belgica (ouro)	—	3$007
Belgica (papel)	—	—
Hespanha	—	2$455
Suissa	—	5$777
Tcheco Slovaquia	—	$737
Hungria	—	—
Suecia	—	4$500
Syria	—	—
Palestina	—	—
Finlandia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Nova York	—	17$775
Montevidéo	—	—
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$300
Hollanda	—	12$003
Japão (yen)	—	—
Austria	—	3$400
Rumania	—	—
Yugo Slavia	—	—
Polonia	—	—
Chile	—	—
Canadá	—	—

MOEDAS

Dia 27

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	87$501
Pesetas (prata)	—
Pesetas (papel)	2$428
Libra sul africana (papel)	—
Reichsmark (prata)	6$500
Reichsmark (papel)	6$610
Dollar americano (papel)	18$204
Dollar americano (nickel)	—
Dollar americano (prata)	—
Dollar canadense (papel)	—
Franco suisso (papel)	5$900
Franco belga (prata)	$600
Franco belga (papel)	$620
Franco belga (nickel)	—
Dinar (papel)	—
Peso uruguayo (prata)	—
Peso uruguayo (nickel)	—
Peso uruguayo (papel)	7$852
Franco francez (papel)	1$197
Franco francez (prata)	—
Franco francez (nickel)	—
Peso argentino (prata)	—
Peso argentino (nickel)	—
Peso argentino (papel)	4$027
Florim (prata)	—
Florim (papel)	—
Yen (prata)	—
Corôa slovaquia (papel)	—
Corôa sueca (papel)	—
Lira (papel)	1$311
Lira (prata)	—
Lira (nickel)	—
Escudos (nickel)	—
Escudos (prata)	$800
Escudos (papel)	$815
Shilling austriaco (papel)	—
Corôa norueguense (papel)	—
Corôa dinamarqueza (papel)	—
Zloty (papel)	—
Pengo (papel)	—

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 28.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$430 e o dollar a 11$640.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 28.

Abertura:

	Hoje	Anterior
	ás 11,12 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.91.50	$ 4.91.75
Genova á vista por £	L. 60.25	L. 60.25
Madrid á vista por £	P. 36.00	P. 36.00
Paris á vista por £	F. 74.62	F. 74.62
Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
Berlim á vista por £	M. 12.21	M. 12.21
Amsterdam á vista por £	Fl. 7.20	Fl. 7.20
Berna á vista por £	F. 15.13	F. 15.13
Bruxellas á vista por £	B. 29.10	B. 29.10

LONDRES, 28.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
	ás 1,59 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.91.50	$ 4.91.75
Genova á vista por £	L. 60.25	L. 60.25
Madrid á vista por £	P. 36.00	P. 36.00
Paris á vista por £	F. 74.62	F. 74.62
Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
Berlim á vista por £	M. 12.21	M. 12.21
Amsterdam á vista por £	Fl. 7.27	Fl. 7.27
Berna á vista por £	F. 15.13	F. 15.13
Bruxellas á vista por £	B. 29.10	B. 29.10

LONDRES, 28.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.27	Fl. 7.27
Stockholmo	Kr. 19.40	Kr. 19.40
Oslo	Kr. 19.90	Kr. 19.90
Copenhague	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NOVA YORK, 27.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
	ás 3,00 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.91.50	$ 4.91.25
Paris, tel., por Fr.	c 6.59	c 6.59
Genova, tel., por L.	c 8.14.50	c 8.14.50
Madrid, tel., por P.	c 13.66	c 13.66
Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.80	c 67.56
Berna, tel., por F.	c 32.49	c 32.50
Bruxellas, tel., por B.	c 16.83	c 16.88
Berlim, tel., por M.	c 40.25	c 40.23

NOVA YORK, 28.

Abertura:

	Hoje	Anterior
	ás 9,34 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.91.50	$ 4.91.50
Paris, tel., por Fr.	c 6.59	c 6.59
Genova, tel., por L.	c 8.15.00	c 8.14.50
Madrid, tel., por P.	c 13.66	c 13.66
Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.80	c 67.80
Berna, tel., por F.	c 32.49	c 32.49
Bruxellas, tel., por B.	c 16.83	c 16.83
Berlim, tel., por M.	c 40.25	c 40.25

PARIS, 28.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York, á vista por 100 dollars	—	—
Londres, á vista, por £	—	—
Italia, á vista por 100 Liras	—	—

BUENOS AIRES, 28.

Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £	ás 10,33 a.m.	
T/venda	P. 17.62	P. 17.62
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por £		
T/venda	P. 38 13/16	P. 38 13/16
T/compra	P. 29 9/16	P. 29 9/16

Telegramma financial

LONDRES, 28.

TAXA DE DESCONTOS:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	5/8 %	9/16 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.10	F. 29.10
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 60.38
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.00	P. 36.00
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	Não cotado	L. 80.85
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFÉ

Rio de Janeiro, 28 de setembro de
Movimento do dia 27:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	1.899	
De Minas	2.626	4.525
Pela Maritima:		
De Minas	1.624	
De São Paulo	1.912	
Rio	325	3.861
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	800	800
Regul. Fluminense (Rio)	822	
Reguladores de Minas	131	
Regulador Espirito Santo	867	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	1.820
Total		11.006
Idem o anno passado		8.558
Desde 1 do mez		196.128
Média		7.263
Desde 1 de julho		831.814
Média		9.346
Idem o anno passado		725.061
Café devolvido ao stock desde 1 do mez		4.865

EMBARQUES

America do Norte	—	
Europa	—	
America do Sul	3.450	
Cabotagem	555	
Africa	—	
Asia	—	
Total	4.005	
Idem o anno passado		9.546
Desde 1 do mez		244.806
Desde 1 de julho		788.234
Idem o anno passado		302.572
Stock		673.067
Consumo do dia 27 do corrente		800
Café retirado pelo D. N. C. no dia 27 do corrente		—
Café entregue com bonificação		80
Existencia		672.617
Idem o anno passado		793.140
Imposto mineiro (setembro)		3$000
Imposto fluminense		5$000
Pauta (de 23 a 29 de setembro)		1$150

Funccionou o mercado disponivel desse producto, hontem, em posição firme, com regular numero de lotes á venda e procura moderada. Os negocios registrados foram de 2.582 saccas, ao preço de 11$400, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	13$400
Typo 4	12$900
Typo 5	12$400
Typo 6	11$900
Typo 7	11$400
Typo 8	10$900

CAFE' A TERMO (Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	Por 100 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Outubro	11$050	10$975	+ $100
Novembro	11$200	11$150	+ $100
Dezembro	11$350	11$200	+ $050
Janeiro	11$300	11$250	+ $075
Fevereiro	11$300	11$225	+ $100
Março	11$200	11$175	+ $075

Vendas: 1.500 saccas.
Estado do mercado, firme.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

HAVRE, 28.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada		
Café para entrega em dezembro	115 ¼	115 ¼
Café para entrega em março	117 ¾	117 ¾
Café para entrega em maio	119 ¼	119 ¼
Café para entrega em julho	121 ¼	121 ¼
Vendas do dia	3.000	3.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

LONDRES, 28.
Mercado disponivel

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	36/—	36/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	28/—	28/—

SANTOS, 28.
Contracto "A" — Typo 4, molle:

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em outubro	19$300	19$800
Typo 4, para entrega em novembro	19$500	19$500
Typo 4, para entrega em dezembro	19$875	19$675
Typo 4, para entrega em janeiro	19$825	19$825
Typo 4, para entrega em fevereiro	19$900	19$900
Typo 4, para entrega em março	19$775	19$775
Typo 4, para entrega em abril	19$875	19$875
Typo 4, para entrega em maio	19$800	19$800
Typo 4, para entrega em julho	19$800	19$500
Total das vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, calmo.

SANTOS, 28.
Fechamento

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.

Disponivel, typo 4, por 10 kilos: hoje, 16$400; anterior, 16$400; mesmo dia no anno passado, 17$700.

Embarques: hoje, 30.184 saccas; anterior, 42.504 saccas; mesmo dia no anno passado, 24.030 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 31.818 saccas; anterior, 31.554 saccas; mesmo dia no anno passado, 21.830 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.140.187 saccas; anterior, 2.138.858 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.220.001 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	10.300
Para outros portos	100
Total	10.400

S. PAULO, 28.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	16.000	16.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	18.000	27.000
Total	34.000	43.000

ASSUCAR
(RIO)

Regulou o mercado desse producto, hontem, em posição firme, mas sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	58.336

MOVIMENTO DO DIA 27

Entradas:	
De Campos	5.320
De Minas	95
Total	5.415
Desde 1 do mez	170.405
Saidas	5.818
Desde 1 do mez	151.561
Stock actual	57.953

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	49$000 a 50$000
Dito de Sergipe	Não ha
Demeraras	46$000 a 47$000
Mascavo	39$000 a 40$000
Mascavinhos	—

LONDRES, 28.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	4/8 ¾	4/8
Assucar para entrega em outubro	4/4 ½	4/4
Assucar para entrega em dezembro	4/7 ¾	4/6 ½
Assucar para entrega em março	4/9 ¼	4/8 ½

NOVA YORK, 27.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.57	2.56
Assucar para entrega em janeiro	2.14	2.12
Assucar para entrega em março	2.14	2.13
Assucar para entrega em maio	2.19	2.17

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 28.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, 5$000 a 5$300; anterior, 5$000 a 5$300.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	19.800	10.200
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	50.500	39.700
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	300	—
Para Santos saccos de 60 kilos	7.000	4.500
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	7.000	—
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	1.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	—	—
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	—	—
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	279.500	275.000

ALGODÃO
(RIO)

Ainda hontem, encontramos o mercado desse producto em posição frouxa, com procura de pouca monta e sem nova alteração nas cotações.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	8.059

MOVIMENTO DO DIA 27

Entradas:	
Do Rio Grande do Norte	463
De João Pessoa	536
Total	999
Desde 1 do mez	12.018
Saidas	769
Desde 1 do mez	9.730
Stock actual	8.281

Cotações

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	50$000 a 51$000
Typo 4	49$000 a 49$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	48$000 a 49$000
Typo 5	46$000 a 47$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	45$000 a 46$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	43$000 a 44$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— 47$000
Typo 5	— 45$000

LIVERPOOL, 28.
Fechamento

	Hoje 12.30 p.m.	Anterior
Mercado	Calmo	Ap. est.
São Paulo Fair	6.25	6.30
Pernambuco Fair	6.10	6.10
Maceió Fair	6.10	6.15
American Fully Middling	6.35	6.40
American Futures, para outubro	5.85	5.88
American Futures, para janeiro	5.77	5.78
American Futures, para março	5.80	5.81
American Futures, para maio	5.81	5.82

Disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos.

Disponivel americano, baixa de 5 pontos.

Termo americano, baixa de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 27.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	10.78	10.85
American Futures, para outubro	10.48	10.47
American Futures, para janeiro	10.48	10.54
American Futures, para março	10.57	10.62
American Futures, para maio	10.63	10.60

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 5 pontos.

NOVA YORK, 28.
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	10.47	10.48
American Futures, para janeiro	10.50	10.48
American Futures, para março	10.57	10.57
American Futures, para maio	10.68	10.63

Mercado — Commercio de caracter normal devido ao estado do tempo. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 a 4 pontos.

S. PAULO, 28.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em outubro	68$100	68$900
Algodão para entrega em novembro	68$200	64$500
Algodão para entrega em dezembro	68$500	—
Algodão para entrega em janeiro	68$600	—
Algodão para entrega em fevereiro	68$500	—
Algodão para entrega em março	68$600	—
Algodão para entrega em abril	—	61$700
Algodão para entrega em maio	—	—
Algodão para entrega em junho	—	68$000

Mercado, apenas estavel.
Vendas, nada.

RECIFE, 28.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	60$000	60$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccos de 80 kilos	800	—
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 80 kilos	10.200	9.600
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	—	100
Para Santos, fardos de 180 kilos	—	—
Para Liverpool fardos de 180 kilos	—	—
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	800	—
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	—	—
Para Bahia, fardos de 180 kilos	—	—
Existencia em saccos de 80 kilos	15.100	15.200

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
SETEMBRO				
Londres	High. Patriot	14.157	30	30
Londres	Avila Star	14.000	30	30
OUTUBRO				
Hamburgo	Cap. Norte	14.000	3	3
Trieste	Oceania	14.000	3	3
Bordéos	Massilia	15.000	3	3
Marselha	Campana	15.000	5	5
Southampton	Arlanza	14.622	7	7
Hamburgo	Bagé	8.235	9	9
Havre	Formose	10.800	12	12
Londres	High. Monarch	14.137	14	14
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	14	14
Londres	Andalucia Star	14.000	14	14

Da America do Sul para Europa

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
SETEMBRO				
Hamburgo	Siqueira Campos	6.454	30	30
Londres	Sultan Star	14.000	30	30
OUTUBRO				
Southampton	Alcantara	22.181	1	1
Havre	Lipari	10.800	1	1
Hamburgo	Espana	7.500	4	4
Genova	Augustus	32.000	5	5
Londres	High. Brigade	14.131	8	8
Londres	Avelona Star	14.000	8	8
Hamburgo	General Artigas	11.343	12	12
Bordéos	Massilia	15.000	12	12
Havre	Aurigny	8.010	13	13
Amsterdam	Eemland	8.872	13	13

Do Norte para o Sul

Destino	Vapores	Sah.
SETEMBRO		
Laguna	Aspirante Nascimento	28
Porto Alegre	Bocaina	29
Santos	Rodrigues Alves	30
OUTUBRO		
Laguna	Anna	1
Porto Alegre	Commandante Alcidio	2
" "	Aratimbó	2
S. Francisco	Laguna	4
Santos	Tutoya	6
Antonina	Aracajú	8
Buenos Aires	Affonso Penna	11

Do Sul para o Norte

Destino	Vapores	Sah.
SETEMBRO		
Penedo	Martinho	28
Manáos	Campos Salles	29
OUTUBRO		
Laguna	Carl Hoepcke	3
"	Miranda	12
Cabedello	Araraquara	3
Amarração	Chuy	4
Belém	Rodrigues Alves	4
Macau	Arassú	10

Da America do Norte e Japão

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
SETEMBRO				
....	....	—	—	—
OUTUBRO				
Nova Orleans	Caxambú	4.748	4	4
Nova York	Eastern Prince	10.000	4	4
Baltimore	Argentino	1.034	6	6
Nova Orleans	Delvalle	8.350	8	8
Nova York	Ayuruoca	6.872	9	9
" "	Pan America	10.000	11	11
" "	Western Prince	10.000	18	18

Do Brasil para America do Norte e Japão

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
SETEMBRO				
Nova Orleans	Delmundo	8.588	28	28
Nova York	Uruguayo	3.000	29	29
OUTUBRO				
Nova York	Southern Prince	10.000	3	3
Baltimore	Vinland	6.372	4	4
Nova York	Talisman	6.500	6	6
" "	Southern Cross	10.000	10	10
Nova Orleans	Delsud	8.345	12	12
" "	Comanmú	4.570	14	14
Nova York	Eastern Prince	10.000	17	17
Nova York	Aracajú			17

INFORMAÇÕES DO ARPOADOR

A estação Rio-Radio (Arpoador) communicou ante-hontem, 26, de 0, h.09 ás 23,h.53, entre outros com os seguintes navios:

Inglez — Berengaria — 4.600 milhas ao Norte — destino Norte — entrando em Cherburg; Allemão — Graf Zeppelin — 1.400 milhas ao Norte — destino Rio — proximo a Fernando Noronha; Nacional — Commandante Alcidio — 400 milhas ao Sul — destino Rio — proximo a São Francisco; Americano — Afel — 400 milhas ao Sul — destino Norte — proximo a S. Francisco; Nacional — Carl Hoepck — 343 milhas ao Sul — destino Sul — proximo a Paranaguá; Allemão — General Artigas — 250 milhas ao sul — destino Sul — entre Paranaguá e Santos; Italiano — Augustus — 310 milhas ao Sul — destino Sul — proximo a Paranaguá; Inglez — Kensington Court — 400 milhas S. W. destino Norte — proximo a S. Francisco; Nacional — Itaguassú — 580 milhas ao Norte — destino Rio — entre Abrolhos e Victoriá; Nacional — Itassucê — 580 milhas ao Sul — destino Rio — proximo a Inbituba.

SERVIÇO AEREO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
SETEMBRO			
....	....	—	—
OUTUBRO			
Porto Alegre	Condor	—	1
Pará	Panair	—	1
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	1
Natal	Condor	—	2
Buenos Aires	Panair	2	3
Europa	Condor-Lufthansa	—	3
Chile	Air France	4	4
Porto Alegre	Condor	—	4
Estados Unidos	Panair	4	5
Europa	Air France	—	5
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	6
Porto Alegre	Condor	—	8
Pará	Panair	6	8
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	8
Natal	Condor	—	9
Buenos Aires	Panair	9	10
Europa	Condor-Lufthansa	—	10
Chile	Air France	11	11
Europa	Zeppelin	11	11
Porto Alegre	Condor	—	11
Estados Unidos	Panair	11	12
Europa	Air France	12	12
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	13
Porto Alegre	Condor	—	15
Pará	Panair	13	15
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	15

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
SETEMBRO			
Porto Alegre	Panair	27	28
Est. Unidos	Condor	—	28
Europa	Air France	29	29
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	30
OUTUBRO			
Natal	Condor	—	16
Buenos Aires	Panair	16	17
Europa	Condor-Lufthansa	—	17
Chile	Air France	18	18
Porto Alegre	Condor	—	18
Estados Unidos	Panair	18	19
Europa	Air France	19	19
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	20
Porto Alegre	Condor	—	22
Pará	Panair	20	22
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	22
Natal	Condor	—	23
Buenos Aires	Panair	23	24
Europa	Condor-Lufthansa	—	24
Chile	Air France	25	25
Porto Alegre	Condor	—	25
Estados Unidos	Panair	25	26
Europa	Air France	26	26
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	27
Porto Alegre	Condor	—	29
Pará	Panair	27	29
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	29
Natal	Condor	—	30
Europa	Zeppelin	30	30
Buenos Aires	Panair	30	31
Europa	Condor-Lufthansa	—	31

A BOLSA

Funccionou o mercado de valores com pequeno movimento de negocios realizados na Bolsa e os titulos em evidencia funccionaram mal collocados. Assim, ficaram as apolices da União e as municipaes, cujos preços iam baixando aos poucos. As Obrigações de Minas, 9 %, tambem baixaram, mantendo-se as do Thesouro Nacional inalteradas.

As acções de bancos e companhias em evidencia não despertaram grande interesse e ficaram todas mais ou menos enfraquecidas. Foram negociadas 12.000 acções da Caxambú a 50$000, ficando frouxas as apolices do Rio, de 500$ e de 1:000$, 8 %.

Tudo o mais regulou como se vê adeante.

VENDAS

Apolices:

Uniformizadas de 1:000$000, 1, a	705$000
Diversas emissões, de réis 1:000$, nom., 1, 13, a	765$000
Ditas port., 1, 10, a	768$000
Reajustamento Economico de 1:000$, c/ 2 coupons vencidos, 9, a	745$000
Dito c/ 3 coupons vencidos, 2, a	770$000
Obrig. do Thesouro (1921), de 1:000$, 5, a	990$000
Ditas (1932), de 1:000$, 29, a	997$000

Municipaes:

Emprestimo de 1906, nom., 65, a	189$000
Decreto 1.535, port., 50, a	170$000
Dito 2.339, port., 100, a	167$000
Dito 1.933, port., 96, a	186$000
Dito 2.093, port., 21, a	185$000
Emprestimo de 1931, port., 16, a	180$000
Dito idem, 1, a	181$000

Estaduaes:

Minas Geraes, de 200$, 5%, port. (1934), 50, a	175$000
Ditas idem, 5, a	178$000
Obrigações de Minas Geraes de 500$, 9 %, port., 15, a	480$000
Ditas de 1:000$, 18, a	982$000
Rio (Popular), 8, a	103$000

Bancos:

Funccionarios Publicos, 8, 40, a	109$000

Companhias:

Aguas de Caxambú, 12.000, a	50$000
Minas S. Jeronymo, 100, a	112$000

VENDAS JUDICIAES

Obrig. do Thesouro (1930) de 1:000$, 40, 85, a	997$000
Apolices Municipaes de 1931, port., 15, a	179$500
Ditas idem, 4, a	180$000
Ditas Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 20, a	178$000
Obrigações de Minas Geraes de 1:000$, 9 %, port., 100, 100, 100, 100, a	976$000
Ditas idem, 100, a	978$000
Ditas do E. do Rio de 500$, 8 %, port., 100, a	360$000
Ditas de 1:000$, 65, a	781$000
Banco Commercial do Rio de Janeiro, 100 acções a	$050
Companhia Tecidos Alliança, 850 debentures da 1.ª série, a	163$000
S. P. das Bellas Artes, 272 debentures a	224$000
Syndicato Nacional de Industria e Commercio, 600 acções, a	$200

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	990$000	988$000
Ditas (1930)	—	997$000
Ditas de 1932	998$000	997$000
Ditas Ferroviarias	—	990$000
Ditas 3.ª emissão	—	990$000
Uniformizadas de réis 1:000$	725$000	700$000
Diversas Emissões de 1:000$	770$000	765$000
Ditas port.	770$000	768$000
Emprestimo de 1903	765$000	760$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 3 coupons	772$000	770$000
Rio de 1:000$, 8 %	—	—
Ditas de 500$, 8 %	—	—
Ditas, 6 %, port.	—	850$000
Ditas, nom.	840$000	—
Rio (Popular), 4 %	—	103$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	—	620$000
Ditas, 8 %	—	780$000
Minas Geraes de réis 1:000$, 5 %, nom.	—	645$000
Ditas port.	640$000	—
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	795$000	792$000
Ditas (em cautela)	785$000	—
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	177$000	—
Obrigações, decr. numero 1.909, de 1:000$, 9 %	982$000	977$000
Municipaes de 1904, £ 20	—	420$000
Ditas, nom.	—	400$000
Ditas de 1908, port.	151$000	—
Ditas, nom.	141$000	138$000
Ditas de 1914, port.	—	147$000
Ditas de 1917, port.	146$500	—
Ditas de 1920, port.	147$000	145$000
Ditas de 1931, port.	180$000	178$000
Ditas (lotes miudos)	181$000	179$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	172$000	170$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	170$000	—
Ditas decreto 1.909 (Castello)	171$000	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	188$000	186$000
Ditas (titulos definitivos)	—	186$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	188$000	185$000
Ditas decreto 1.550	171$000	—
Ditas decreto 3.264	171$000	170$500
Ditas decreto 2.339	168$000	166$500

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 28 de setembro de 1935

ENTRADAS	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS Procedentes dos Estados de: S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAL
E. F. Central do Brasil	2.174	—	—	—	2.174
E. F. Central do Brasil	—	1.109	—	—	1.109
E. F. Leopoldina	—	3.266	—	—	3.266
Regulador	—	409	—	—	409
E. F. Central do Brasil	—	—	135	—	135
E. F. Leopoldina	—	—	1.751	—	1.751
Regulador	—	—	836	—	836
Regulador	—	—	—	874	874
Somma das entradas	2.174	4.784	2.722	874	10.554
De 1 do mez até o dia 27	40.136	86.691	51.187	18.109	196.123
Até esta data	42.310	91.475	53.909	18.983	206.677

Existencia anterior — dia 27	672.617
Entradas de hoje	10.554
Café entregue (bonificação)	—
Café devolvido	—
	683.171

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	—	
Europa — Sul e Leste	—	
America do Norte	—	
America do Sul	50	
Africa — Oeste e Norte	—	
Africa — Sul e Leste	4.085	
Asia	—	
Cabotagem — Norte	—	
Cabotagem — Sul	—	
Somma dos embarques	4.135	4.135
De 1 do mez até o dia 27	244.806	
Até esta data	248.941	
Retirado do mercado	—	—
De 1 do mez até o dia 27	—	
Até esta data	—	
Consumo local diario	800	800

	4.935
Existencia ás 6 horas da tarde	678.236

Ditas decreto 3.097	170$000	—
Rio Grande do Sul, 1:000$, 8 %	—	—
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %	720$000	700$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	188$000	—
Ditas Porto Alegre, de 500$, 8 %	468$000	—
Ditas Gravatahy, de 1:000$, 8 %	845$000	—
Bancos:		
Brasil	885$000	881$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	495$000
Portuguez do Brasil	—	110$000
Ditas, nom.	110$000	100$000
Funccionarios Publicos	51$000	50$000
Boavista	—	565$000
Commercio	190$000	—
Comp. de Tecidos:		
Progresso Industrial	250$000	—
America Fabril	210$000	—
Corcovado	—	70$500
Petropolitana	—	140$000
Manuf. Fluminense	240$000	200$000
Brasil Industrial	480$000	—
Nova America	801$000	—
Comp. de Seguros:		
International de Seguros	—	308$000
Continental	100$000	70$000
Unilo dos Proprietarios	—	450$000
Guanabara	—	100$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	113$000	111$000
Victoria a Minas	30$000	15$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	230$000	228$000
Ditas nom.	224$000	220$000

S. Hollerith	—	1:270$
Debentures:		
Progresso Industrial	187$000	—
Docas de Santos	—	170$500
Tecidos Alliança	170$000	—
Manuf. Fluminense	211$000	201$000
Cotonificio Gavea	—	200$000
Tecidos Corcovado	—	165$000
Bellas Artes	222$000	205$000
Letras:		
nas Geraes	—	180$000
Banco C. Real de Mi-		

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 30 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para a venda de material julgado inutil e em applicação na Marinha.

Dia 30 — Departamento dos Correios e Telegraphos, para o fornecimento de material necessario aos serviços postaes telegraphicos.

Dia 30 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5 a 7, 11 a 14, 18 a 23, 26, 27, 41 e 82.

Dia 30 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6, 28 e 86.

Outubro:

Dia 1 — Directoria da Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de alumen, avental de borracha, apparelhos "Multotasto", dito para massagem, dito mecanotherapico, dito de ar quente, cuba, carrotilha, escova, film, radiographicos, etc.

Dia 1 — Para o fornecimento de accumulador, dynamo, holephote, interruptor, lampadas, etc.

Dia 1 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 86.

Dia 2 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 86.

Dia 2 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 33, 34, 36, 38 e 40.

Dia 2 — Policia Civil do Districto Federal, para o fornecimento de extinctores de espuma carbo, mica e de letra — chlorureto de carbono, bem como de carga para os mesmos.

Dia 2 — Fabrica de Canos e Sabre para Armas Portateis, para o fornecimento de apparelhos e accessorios para laboratorios e balança de plataforma.

Dia 3 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de tornos gyratorios, jogos gyratorios, placas, reostatos magnetos, mangueiras, velas, carburadores, bobina, apparelhos de nivel dagua, mangutes, porcas etc.

Dia 3 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de ferramentas manuaes.

Dia 3 — Instituto Militar de Biologia, para o fornecimento de artigos de expediente, material de laboratorio, chimica, ferragens, material de limpeza, pipetas, ampolas, pequenos animaes, forragens, verdejo para pequenos animaes, ampolas, vidraria, etc.

Dia 4 — Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, para o fornecimento de bombas, graxa, oleo, parafina, vaselina, espanadores, estopa, kerosene, liquido para limpeza de metaes, potassa, papel hygienico, vassouras, soda caustica, etc.

Dia 4 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de cadeados, contra pino, corrente de latão, dobradiças, tibó de latão, parafusos, taxas, tubos de cobre, metal em barra, em chapa, material de fundição soldas, drogas e tintas para pinturas.

Dia 5 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para a construcção de um banheiro na escola João Luiz Alves.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	—
Ditas de 1:000$	795$000
Diversas emissões, miudas	—
Ditas de 1:000$, nominativas	765$000

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 27.

Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em outubro	8.55	8.53
Para entrega em novembro	8.40	8.67
Para entrega em dezembro	8.55	8.63
Mercado	Access.	Access.
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	8.86	8.89
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em setembro	99.00	98.50
Para entrega em dezembro	98.37	98.25

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	819:640$900
Renda de 1 a 28 do corrente	33.866:169$200
Em egual periodo de 1934	27.485:391$900
Differença para mais em 1935	6.380:757$300

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 27 de setembro de 1935	28.810:430$800
Idem em 28 do corrente	1.202:820$800
Total	30.013:250$100
Em egual periodo de 1934	27.996:755$600
Differença para mais em 1935	2.016:524$500
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 28 de setembro de 1935	235.024:007$900
Em egual periodo de 1934	216.635:213$700
Differença para mais em 1935	18.388:794$200

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas ao caes do porto do Rio de Janeiro hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Fragata hespanhola "Juan Sebastian de Elcano" — Visita.
Armazem 1 — Chatas diversas com carga do "Southern Cross".
Armazem 2 — Vapor americano "Delmundo" — Exportação.
Armazem 3 — Chatas diversas com carga do "Alcina".
Armazem 4 — Vapor inglez "Siris" — Exportação.
Pateos 5-6 — Vapor allemão "Anatolia" — Descarga de trigo.
Armazem 8 — Pontão brasileiro "Itamaracá" — Importação.
Pateo 8-9 — Chatas diversas com carga do "Lignal".
Armazem 9 — Chatas diversas com carga do "Soecia".
Armazem 9 — Hiate brasileiro "Coral" — Importação.
Armazem 17 — Vapor brasileiro "Jupiter" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor brasileiro "Venus" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor brasileiro "Arary" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor brasileiro "Waldyr" — Cabotagem.
C. Novo — Vapor sueco "Predhem" — Descarga de trigo.
C. Novo — Vapor yugoslavo "Sokol" — Descarga de carvão.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Cabedello e escalas, vapor nacional "Itaguassú".
De Santos, vapor nacional "Piratiny".
De Santos, vapor nacional "Campos Salles".
De Santos, vapor nacional "Siqueira Campos".
De Nova York e escalas, vapor americano "West Selene".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Commandante Alcidio".
De Porto Alegre e escalas, vapor inglez "Sabor".
De Kobe e escalas, vapor japonez "Santos Maru".
De Hamburgo e escalas, vapor nacional "Raul Soares".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaguassú".
Para Belém e escalas, vapor nacional "Itaimbé".
Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Itaquera".
Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Delmundo".
Para Penedo e escalas, vapor nacional "Martinho".
Para Laguna e escalas, vapor nacional "Aspirante Nascimento".
Para São Francisco e escalas, vapor nacional "Venus".
Para São Francisco e escalas, vapor nacional "Jupiter".
Para Durban e escalas, vapor allemão "Anatolia".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Taquary".
Para Rio Grande do Sul e escalas, vapor inglez "Sabor".
Para Itajahy e escalas, vapor nacional "Assú".
Para Santos, vapor nacional "Rodrigues Alves".

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACAD O PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1935.

	Preço para lotes
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	64$000 a 66$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	58$000 a 59$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	55$000 a 60$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	54$000 a 56$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	48$000 a 50$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	40$000 a 42$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	48$000 a 50$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	43$000 a 45$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	38$000 a 40$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	33$000 a 35$000
Arroz sunga, 60 kilos	18$000 a 19$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$420 a $440
Amendoim, em casca, 25 kilos	19$000 a 22$000
Alhos nacionaes, cento	6$000 a 8$000
Alhos estrangeiros, cento	12$000 a 14$000
Alpiste nacional, kilo	1$150 a 1$200
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Araruta, kilo	—
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	240$000 a 250$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	200$000 a 210$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	198$000 a 218$000
Banha de Laguna, caixa	195$000 a 200$000
Banha de Itajahy, caixa	198$000 a 215$000
Batatas do interior, kilo	$600 a $680
Batatas do sul, kilo	$400 a $750
Batatas estrangeiras, caixa	—
Cebolas nacionaes, kilo	35$000 a 42$000
Cebolas paulistas, kilo	—
Ervilha, kilo	2$000 a 2$800
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre	19$000 a 19$500
Farinha de mandioca, fina de Porto Alegre	17$000 a 17$500
Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos	13$000 a 13$500
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	11$500 a 12$000
Feijão preto especial, 60 kilos	27$000 a 36$000
Feijão preto mineiro, nom., 60 kilos	23$000 a 25$000
Feijão branco, 60 kilos	22$000 a 30$000
Feijão enxofre, 60 kilos	Não ha
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	68$000 a 70$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	28$000 a 30$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	40$000 a 50$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	11$500 a 12$000
Fubá extra, 20 kilos	20$500 a 22$500
Grão de bico, kilo	2$400 a 2$600
Lentilhas, 60 kilos	30$000 a 35$000
Lingua defumada, uma	2$200 a 3$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	1$800 a 1$900
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	1$200 a 1$400
Herva matte, kilo	$880 a $900
Manteiga do interior, kilo	4$800 a 5$400
Manteiga do sul, kilo	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	17$000 a 18$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	15$500 a 16$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	14$500 a 15$000
Milho Canjica ou dente de cavallo, 60 kilos	—
Polvilho do Norte, kilo	$500 a $600
Polvilho do Sul, kilo	$400 a $500
Toucinho, kilo	$600 a $700
Toucinho Mineiro, kilo	2$600 a 2$700
Toucinho Paulista, kilo	2$800 a 3$000
Toucinho Fumado, kilo	2$500 a 3$000
Xarque mantas novas, Rio da Prata, kilo	Não ha
Xarque mantas novas, nacional, kilo	2$200 a 2$300
Xarque pontas e mantas, mineiro, kilo	1$800 a 2$100
Xarque, pontas e mantas, do sul, kilo	1$900 a 2$200

Industria Frigorifica

Vende-se em completo estado de conservação e com pouco uso, um compressor, uma bateria horizontal, um tanque com bomba centrifuga, e completa installação para ammonia, camara frigorifica com ante-camara. Preço de ocasião. Ver e tratar á rua Benedicto Ottoni n. 52. São Christovão. (N 14985)

RAIOS X

Vende-se optimo apparelho. Victor, informações tel. 26-0764 de 7 ás 10 e das 15 ás 16 horas. (N 20036)

ITAIPAVA

Hotel Fontes. Proximo ao Castello. Agua corrente em todos os commodos. Proprio para veranear ou passeio. Uma dos melhores do Brasil. Bom tratamento. Diaria modica tel. 4 J 21. (N 17036)

MOTORES

Vendem-se optimos de 1 — 3 — 4 — 5 — 7,5 e 11 HP. uma machina de apparelhar 4 faces, 1 serra circular grande, uma prensa grande para folhear madeira á rua Conceição 168. (N 17042)

80:000$000

Preciso desta quantia para terminar obra já iniciada e de grande lucro, aceito socio ou pago 100:000$000 em 6 mezes, negocio sério, offereço garantias reaes, cartas neste jornal a Senat. (N 20021)

CASA

Compra-se nos bairros de Copacabana, Leme, Ipanema, Leblon, Gavea ou Laranjeiras. Até 80 contos. Negocio a vista. Directo. Cartas para A. F. A. neste jornal. (N 17043)

PROPAGANDISTA

Habil e perfeito conhecedor de toda a classe medica do interior de S. Paulo, acceita propaganda scientifica de um unico producto, sob contrato e comprando uma quantidade do mesmo, para introducção.
Cartas indicando o producto e endereço onde deve ser procurado, para 77 nesta redacção.
Se o producto não interessar, não será procurado. (N 18339)

ANNUNCIO LUMINOSO

Aluga-se um espaço no predio do Largo da Lapa, 41. (N 13939)

Nitrato de prata de J. Torres

Crystallizado e em pedra rua S. José 12, Rio. (N 13499)

AUTOMOVEL

Vende-se por seis contos um Cadillac typo 910 perfeito, telephone para 27-9633. (N 18057)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
29 de Setembro de 1935

O RIO DE JANEIRO DO MEU TEMPO

Por LUIZ EDMUNDO

Cantares de cortiço — Uma colmeia humana que se agita — Em meio da alegria da massa, a nota triste dos tuberculosos — Perfil de Manduca da Praia — Sua vida, dentro e fóra do cortiço — Gyria carioca — Manduca da Praia, cabo eleitoral — Orgulho de mãe — Outros typos de cortiço — Virgolino "Cospe-longe", campeão do cuspo á distancia — Coisas do "Gremio Recreativo, Dramatico, Carnavalesco, Beneficente e Familiar. Terror das Creoulas do Morro do Pinto" — Onde João do Rio ia cheirar o documento humano — Oratoria capadoçal — Um homem que canta ao mesmo tempo que conversa, discute e briga com a familia — A morte tragi-comica do Chico que mora na casa 9 — Como se velava o morto — Casamentos — Maneiras de os festejar — Baptisados — Festas de anniversarios natalicios — Barraquinhas de S. João — A barbara tradição de fogos de artificio na cidade — Uma historia de foguetes onde entra o velho prefeito Passos — Mexericos de estalagem — Desordens — O cortiço á noite — Ainda os tuberculosos — "Villa Nossa Senhora do Bom Jesus de Braga".

Vendedor de gallinhas

Vendedor de pão-doce

APÓS o jacto lyrico do homem do realejo que abandona o cortiço, as cantigas, de novo, que resurgem da alma afflicta, cheias de melancolia e de saudade.

São portuguezas expectorando fados:

O' minha mãe, minha mãe,
Quesada cum mó pae...

São mestiças estropiando melodias em voga:

A "sombria"
De enorme e frondosa
Mangueira,
Na beira da estrada
Da tarde ao "cahi"...

Não duram, entanto, muito, as toadas lugubres que o realejo açulara, que, no pobre, a alegria congenita reage, lembrando na sua acção natural o evento biologico dos grandes polynucleares em porfiosa defesa do organismo.

Por isso as canções vão se alegrando, aos poucos. Cascalham risos. Gargalhadas aqui e all repontam, francas e escandalosas. Referve a bulha das creanças, das roupas batidas pelas taboas. Assobios. Falas. Gritos: — D. Maria! — Cá vou eu... Berros: — Bastião! — Não sou surdo, já ouvi! E a colmeia humana que formiga, de novo, movimentada e activa, agitada e feliz, em barafunda plena de vida e de estridor.

Ninguem ouve, no fundo das baiucas, em que jazem, os pobres tuberculosos, cheios de tosses e de presentimentos, brancos, magros, tristissimos, mirando as unhas roxas ou de olhos postos sobre a roupa nas cordas altaneiras, como accenos fatidicos do mundo, em adeuses febris, desenrolada no ar. Lá estão elles por sobre os leitos simples, sacudindo os thoraxs franzinos cheios de medo, recelando a morte.

— Pedróca, dê um pulo, depressa, na pharmacia de seu Quincas, e peça-lhe pelo amor de Deus que lhe vá mandar um tostão de agua de flôr, para tosse. Vá correndo.

Agua de flôr para a tosse!

Por cima da miserias como esta é que Manduca da Praia repinica o violão e canta com chiste a solfa gaiata do

Ai ladrãozinho
Esse teu labio de coral
(Tem dó)
Da-me um beijinho
Não te póde fazer mal
(Um só!)

Manduca da Praia "trepa na golabeira" o que vale dizer que é um tanto "cabra". Mostra a cabelleira encaracolada, cahida, sobre a testa marron, paletot de um só botão, fechando em baixo, calças de linho branco, duras á força de gomma e de trincal, faixa e o luxo de umas botinas inteiriças, das de elastico, das chamadas "reunas" de "sarto arto" e sempre furiosamente engraxadas. No pescoço, lenço de "faille" azul... Relogio com chatelaine de cabello no bolso da calça e um chapéozinho "tres pancadas" batido em toldo de barraca, sobre a linha dos olhos.

Manduca da Praia anda como um marreco, rebolando o trazeiro, agitando o abombachado das calças, o violão sempre na unha. Tresanda a Agua Florida e a Chlorilope do Japão, e, se por acaso ri, mostra uma bôca larga, feia, cheia de dentes podres e onde se espeta um palito novo ao lado do cigarro sempre acceso... Vive á custa da pobre mãe que lava e engomma para fóra, só não lhe pagando o vicio do fumo, da palitaria e a roupa que elle vae buscar á rua S. Jorge, á casa de uma franceza velha e gorda que cheira a alfazema e que por causa delle já se quiz suicidar tres vezes, ingerindo acido fenico. Os jornaes deram...

Na estalagem ha tambem quem por elle seja capaz de tanto, a Candoca, por exemplo, uma solteirona, que tem um nariz enorme, nariz de pelicano, já com o seu pé na casa dos quarenta e que não sae do antro da Laura a feiticeira hespanhola que põe cartas e que, como ninguem, sabe accender paixões em peitos frios, "amarrar namorados" e "pôr homens "em bom caminho".

Não arranja nada. Pudera!

A italiana do 22 é que diz bem, desculpando a cartomante e o seu feitiço:

— "Con quello nazo de carnavale não se puo far niente...

Não se póde, na verdade.

Chega ás sete da manhã no cortiço, Manduca da Praia, vindo da "teorga", para dormir. Ronca até muito depois do meio dia. Come, veste-se e vae embora. Quando elle parte maneiroso e gentil, cantarolando, alegre, o "pinho" entre os dedos, saudando os conhecidos do cortiço: — Ba tarde!... muito orgulhoso das suas calças brancas, da sua bipartida gaforinha, ha um movimento de admiração que o envolve e acaricia. Gabam-lhe a voz, o violão, o bom córte do terno feito na "Thesoura de Prata" á rua da Saude... — Que elegancia! diz-se.

Na verdade, só o prestigio daquellas botinas brunidas e fulgurantes como dois sóes!...

Por vezes, dando-se á importancia, pára conversando no pateo da estalagem, ora com um, ora com outro. Fala em gyria carioca, num estylo vivaz, cheio sempre de imagens imprevistas:

— Sahia eu, honte, de tardinha, do chatô para ir ao chôro do Madruga, no Agrião, quando risca na minha frente um cujo, meio çarará e que eu me recordei de haver estragado num dia de festa no arraial da Penha por motivo da Ermelinda que então vevia commigo. O cabra vinha zarpo para tirar sua desforra e fazer sua defferença. Não dei tempo ao bruto de comparecer com os argumentos. Saccudi longe o pinho, e, sem tomar aragem, dansei de velho e fui, logo, cascando o quengo na caixa do catarro do bruto, que elle teve que sair barra á fóra, vestido de fato inteiro, indo accommodar os ossos na limpeza da calçada. Virou cobra, e cresceu para mim, de novo. Fiz uma figuração. Merguihei. Foi quando elle me senti, nos dedos, o brilho da sardinha. Elle o que gria era me cortá! Enguli barriga. Cocei-me achando logo a ferramenta, levantei o rabo do córte e puz-me de guarda á espera do avanço... Veiu de caveira. Marombei, calcei o bicho. Não caiu. Ahi, sem abusar do ferro, mandei-lhe um bahiano, só de lambuja, na altura da bomba do respiro. Pois não é que quasi matei o home? Caiu de borco. E quando eu lhe perguntei: — então, seu Jagodes, você sconfiou? encolheu de caramujo e sortou a cusparada. Olvidei a offensa e disse para elle: — Não dou em home deitado. Se você não aguenta o tranco diga que eu vou me embora. Cuspiu de novo. Vi sangue. Vóte! E' quando pega de ajuntar gente. E uns geitos de "não póde". Depois, me ganha. Fui saindo de barriga, e, quando o grillo estrilou, abri o arco e cahi no mundo. Não te gabo o longe, que eu sou do povo da lyra e tenho o corpo fechado.

Manduca é o typo perfeito e acabado do capadocio de alcouce, rufião seresteiro, com nome, fama e gloria nos conflictos da zona do femeaço, entre fuzileiros navaes e guardas da policia. Sampaio Ferraz deportou capoeiras, mas não extinguiu a capoeiragem. Em 1901, no Largo do Moura, como em certos capinzaes de Catumby, do Rio Comprido e S. Christovão, o sport demnado ainda se pratica e floresce. Os seresteiros que frequentam os lupanares de S. Jorge, Regente e Nuncio, all dão "rendez-vous" aprendendo em cursos ao ar livre, a maneira de applicar um bom "rabo de arraia", passar uma rasteira, uma trave ou outras figuras classicas do jogo de agilidade nacional. Sempre a sciencia desse sport deu, aos homens, valor dobrado. Por isso vive Manduca abusando do jogo e creando casos com a Policia. Felizmente a politica salva-o.

Manduca da Praia, por calculo, é cabo eleitoral do palido governo e sua escora nos collegios eleitoraes onde comparece sempre iriçado de facas, de navalhas e de cedulas, um quebra-queixo a fumegar na bôca, na mão vasto cajado de Petropolis, nodoso e forte, marreta do officio, que as vezes "varre até onde acaba a casa" garantindo com a vontade do partido o que elle chama a "soberania nacioná". Cada eleição rende-lhe algum dinheiro, "uns poses" como elle diz. Na semana em que ha voto, a franceza do Manduca lhe apanha a caixa de partido. A "Thesoura de Prata" recebe, logo, encommenda de mais um terno...

Manduca da Praia ao deixar o cortiço deixa, sempre, a pobre mãe que se enxarca na agua da tina, toda babada de sabão e de vaidade. Por vezes, sorrindo vaidosamente, conta:

— O pae. (Deus que lhe fale n'alma) já era, como elle, assim. Quem sae aos seus "não diz asneira". Que o fallecido podia andar sem um tostão no bolso, mas, relaxar a sua camisa de peito duro, a sua calça de listrão e o seu pé de verniz?... Pois sim! Eu que o diga, D. Emilia, eu que arrancava ao fundo da tina o dinheiro para aquillo tudo. Com o "suó" de meu rosto! Mas, que "qué"? Afinal "di conta" elles são moços, querem "se adiverti"...

A capadoçagem do cortiço, porém, apresenta outros typos interessantes. Na casa III, por exemplo, mora Virgolino, o "Cospe-longe", campeão do cuspo á distancia, amigo do Eduardo das Neves, negro palhaço, gloria da modinha brasileira, autor da famosa ode a Santos Dumont

"A Europa curvou-se ante o Brasil"

Cospe longe é "familia". Não usa francezas. Não conhece fumaças de lutador. E' tranquillo, tem até callos. Não sabe dar um "rabo de arraia" e, como arma, conhece, apenas, um canivetinho de madreperola que guarda no bolso da calça e que lhe serve para cortar e afiar uma enormissima unha fazendo "pendant" com um signal de cabello que elle traz ao lado esquerdo do rosto. E' loquaz. Loquazissimo. Fala em voz alta, catadupasamente, berrando, exhibindo-se, mas, quando as coisas tocam as raias da violencia, recúa, contemporisa, mettendo-se, sem demora, no caminho da paz...

Continuo do Thesouro, realiza um grande ideal na vida — aliás o de todo bom brasileiro — tal o de ser empregado publico e não ir á repartição. Isto é, quanto a ir, elle vae, ás vezes. Não muito, mas sempre vae.

A sua extrema palrice guindou-o ao provecto cargo de orador official do Gremio recreativo, dramatico, carnavalesco, beneficente e familiar" "Terror das creolas do Morro do Pinto", sociedade com estandarte pintado pelo então joven pintor Helios Seelinger, e larga frequencia de "penetras" na maioria rapazes da imprensa, o grande João do Rio, Santos Maia e o autor destas linhas, entre outros.

Nos dias de festa, no seu posto de honra, á espera dos escribas ciosos de consultar o documento humano, lá está "Cospe longe" para confundil-os, com um famoso discurso decorado, dito sempre com grande successo, e, cujo, final, invariavelmente, é este:

—... "assim, na calidade de oradô officiá desta sociedade congenere (quer dizer "sui generis") eu tambem ergo a minha derbil taça pra sodá os arrepresentante da imprensia (mostra na mão, ahi um canecão de folha pleno de cachaça) desejando que a caulda (quer dizer cauda) do Deus Momo (pensar que o gremio tambem é carnavalesco) se aderrame sobre vossas cabeças como... um... chuveiro... de... petalas... de... rosas!

No genero desse maravilhoso discurso só o que um companheiro nosso, posteriormente, ouviu de um pobre pae, homem da privança e da intimidade desses nucleos recreativos, no dia do casamento da filha, pela hora da sobremesa do banquete espounsalicio, a taça levantada para a innocente moça quasi desapparecida sob a vastidão de um véo branco todo recamado de flôres de laranjeiras:

— E, agora, filha das minhas entranhas, suspiro candido de minha alma, que nunca sejas tu, jamais, em tempo algum, obrigada a arrastar esse véo puro, branco e immaculado de donzella na... lama... putrida... da... prostituição.

Lavadeira de cortiço

E já que se recordam alguns surtos de pittoresco dessa sociedade modesta e amavel, quasi sempre com raiz no cortiço, que se relate, ainda, o que se passou num gremio á rua do Cattete, associação identica, no genero, a do club morropintense, do qual é orador official Virgolino o "Cospe-longe".

Os socios tinham organizado um "pic-nic" na bahia de Guanabara e achavam-se reunidos para dar as ultimas providencias sobre a folgança em projecto. Num dado momento, quando se vae dissolver a reunião, um associado que se levanta e indaga:

— Já que estomo cumbinado que o "pic-nic" será na Iha do Fundão, e que o pessoá terá que embarcá todo, no Pharoux, nas lancha Orga e Mariquinha, percisa de sabê, sr. presidente, qual é o itenerario...

O presidente levantou logo a secção, informando solennemente ao associado:

— O itenerario já foi discutido na assebléa passada. O itenerario é: — cárça branca, dórma branco, e chapéo de paia cum fita azur...

Vejamos porém a figura sympathica do Virgolino, pardavasco cincoentão e falador, na intimidade do cortiço, por um daquelles dias de sueto e violão, sentado á porta do cubiculo onde se ensardinha na hora de dormir em companhia da mulher, da velha mãe, ambas lavadeiras e nove filhos, dos quaes o mais velho é um garoto de 9 annos.

Está em mangas de camisa, despenteado, apenas com a sua unha de palmo e meio, muito bem tratada, e o seu signal de cabello, bem marcado, rebrilhando num vasto banho de vaselina. Trás calças de algodãozinho que lembram um mappa geographico tal o numero exaggerado de remendos que reune. Nos pés, chinellos "cara de gato". Fuma, cospe e toca violão.

Bom seria, porém, ouvil-o cantar, porque o homem é originalissimo quando canta ao mesmo tempo, conversando, discutindo e brigando com a familia.

Junto ao banco que elle está sentado vê-se uma mesa, e, sobre ella, uma garrafa de Paraty, mas desacompanhada de calice ou de copo.

"Cospe longe" ataca a modinha de sua predilecção:

Helena, ingrata
morena fria...

Olha, de repente, a garrafa do alcool solitaria e convidativa e sólta um berro interrompendo a toada lyrica:

— Mulé, pois você bóta paraty mas não bóta canéco? Cadê elle?

A mulher que lava, distante, não houve a reclamação do marido que retoma insensivelmente, o fio do seu cantar:

Teu riso mata
Teu labio acaricia...

De novo se interrompe. Agora é para falar com o filho, pequeno de 7 annos:

— O' Antonico desgraçado! Desce dessa tina, diabo! Tu qué virá de catrambias pra ficá logo lejado de uma perna? Menino ruindade! Já se assentando-se aqui, ao lado de seu pae, senão leva uns tabefes pela cara! Raça de cachorro!

...Meu peito ardia
De fogo e de paixão...

Mas, exaltando-se, suspende ainda o pensamento melodico que modula, olhando a sorelhas e o pescoço do filho, muito espantado:

— Antonico, sem vergonha! O' creança mais desgraçada! Olhe só: Pois não é que esse menino lava a cara mas não lava a oreia! Onde se viu isso? Vá já se lavá dereito na tina, seu purcaria emquanto não lhe asento com um bofetão pelas fussas!

"A lua de prata
No céo se accendia!"

Pára. Cóspe. E como não veja o caneco do Paraty que reclamou, esbraveja, de novo, agora com a mulher:

— Floripes, burra de mulé, onde está esse caneco que ainda cá não chegou? Tu não ouve?

O copo chega, afinal, entre os resmungos da mulher, que vem do tanque quando elle retoma, justamente, o primeiro verso da modinha:

"Helena ingrata
Morena fria..."

Suspende ahi, por momentos, a invocação romantica. Põe o Paraty no copo. Bebe a talagada. Cóspe:

— Diabo, esse caneco tá cum gosto de sabão!

Mas prosegue logo:

"Meu peito ardia
De fogo e paixão..."

Essa curiosa scena continúa, o homem tocando, cantando, a brigar ao mesmo tempo com os filhos, a reclamar coisas da mulher, dizendo amabilidades aos que passam, encommendando ao padeiro que chega:

— Olhe, seu Berdardino, logo de noite, me traga tres de biscoito quebrado, um tostão de rosca e um meio napoleão de Petropis...

Sem esquecer a toada, sem modificar a sequencia natural do verso, lá vae elle, com tremulos na voz, berrando o canto amargurado, só parando, de vez, quando o garoto, seu filho, que insiste em trepar pela tina, resvala caindo com a cara dentro do alguidar do anil.

Ahi numa attitude de desespero, atirando o violão para um canto, a garrafa do Paraty para outro é que berra como remate aquella audição familiar:

— Raio de vida! Um home nem póde ficá um dia em casa pra mode tocá seu violão descançado!

A colera que revela, porém, desfaz-se subito, olhando a cara do guri, toda azul e sentindo, em torno, a alegria da garotada que se agita e bate palmas, divertida com o espectaculo. Deante das gargalhadas que espoucam, vêm as lavadeiras saber do que se trata. E riem todos gostosamente ,saboreando o caso...

E' nesse momento que a Adelaide portugueza vem informar, cheia de emoção e de pasmo, que o Chico, da casa IX, que estava nas ultimas, já est á de olho vidrado e com a vela na mão...

A sinistra noticia corre de bôca em bôca. As lavadeiras não cantam mais. Cessa a roupa de bater. Emmudecem as creanças. Os proprios cães, impressionados com aquella vaga de silencio, põem as orelhas em pé. Faz-se uma romaria á casa do moribundo. E todos querem ver o Chico que estrebucha, despedindo-se da vida, o olho vago num Christo de madeira, a sua vela de cêra na mão. Porta e janella da casinhola triste onde elle morre estão abertas de par a par. A massa dos moradores do cortiço aproveita e invade-a. Enche-a literalmente. Ha gente cercando o leito, trepada em bancos, em cadeiras, at- pelos parapeitos das janellas. E o Chico vae, não vae, o olho fosco, a bôca aberta e o pernil já de todo esticado...

Largo do Moura em 1901

E cada vez mais gente para cheirar a scena, para assistir o espectaculo. São 60, 80, 100, 200, pessoas! E' o cortiço inteiro! Empurrão daqui, empurrão daculá. De repente, uma voz esganiçada de mulher que berra como a pugnar por um direito:

— Que diabo! Não empurre! Que eu tambem quero ver!

* * *

Essa gente morre, é verdade; porém se diverte. Diverte-se até fazendo quarto ao defunto.

Para velar um morto que está na sua alcova, de mãos postas sobre o peito, um lenço a lhe amarrar os queixos, vão todos, em sucia, para o terreiro da estalagem, palrar, beber, discutir...

Vezes, deante da barulheira que provocam os risos e até as escandalosas gargalhadas um parente do que morreu vem á porta do cubiculo saber de que se trata.

— Nada, é "uma" que o Bento acaba de contar, mas das boas. A historia do rei que ganhou um cesto de abacaxis...

E todos, recordando os detalhes picarescos da anecdota:

— Qua! qua! qua! qua! qua! qua! qua! qua! Muito boa!

Talvez haja menos bulha, menos alegria pelas festas em que os habitantes do cortiço commemoram datas de anniversario natalicios, baptisados e casamentos. Talvez.

No XI D. Euphrasia casa a Miloca com certo Luiz, vulgo "lua cheia", empregado da companhia do Gaz. Enganalou-se, por isso, a minuscula morada da noiva. Lá estão os noivos no aposento principal, sentados num sofá de palhinha, á espera dos cumprimentos, das felicitações e dos convidados. Desde que chegaram da pretoria e da egreja que se conservam na attitude espectral em que se acham: elle de preto, gravata branca e umas luvas brancas, sujas, velhas, evidentemente emprestadas, na mão esquerda que repousa sobre a coxa, pondo a direita, napoleonicamente, enfiada na abertura do collete; ella com uma corôa de flores de laranjeira, no seu vestido de cassa branca, coberta por uma especie de cortinado de filó branco, caido, e que se fecha até os pés, deixando passar, apenas, em riste, um braço duro mostrando a mão que aperta, firme, um **bouquet** tambem de flores de laranjeira, na attitude em que o rei copas segura o sceptro... Immoveis, hirtos e solennes, esses vultos silenciosos e tranquillos assim ficam a noite inteira. São dois noivos de páo. Ou de pedra. Não falam. Não sorriem. E' o protocollo...

Só quando chega um convidado para saudal-os é que essas estatuas vivas movem-se um pouco. A noiva, ahi, avança a mão que lhe sobra no serviço de segurar o "bouquet", o noivo, os dedos que lhe restam no trabalho de segurar as luvas. Não se levantam, porém. Ainda é do protocollo.

— Meus parabens! diz o convidado.

E os dois juntos, certinhos, numa identica inflexão de voz que parece sair do proprio sofá em que se sentam:

— Muito... agradecido...

Quando as creanças se baptisam ha sempre jantares obrigados a canja de gallinha e porco com farofa. Arma-se no terreno a mesa das refeições. Come-se sem paletot, num só prato, todas as iguarias, até a sobremesa, o infallivel doce de coco... E' nese momento que a dona da casa abre uma garrafa de "vinho fino", do Porto, que é o champagne dos pobres, não sem chamar a attenção de todos para a mesma:

— Olhem esta! Adriano Ramos Pinto, do legitimo!... mil e oitocentos a garrafa! E é por sermos, nós, freguezes do sr. Antonio; que por ahi, pedem mil e novecentos e até dois mil réis!

Essas festas acabam sempre em bebedeira, a bebedeira em rôlo, e o rôlo na Policia.

As noites de aniversario valem, outrosim, por festas interessantes.

Dona Finoca faz annos? Já o "Jornal do Brasil" pela manhã na secção "a pedidos" annunciou, como se usa na época:

> **5. V. 1901**
>
> "Os passarinhos alegres ao romper da aurora do dia de hoje cantarão no poleiro da Amizade saudando d. Felismina da Conceição (Finoca) que hoje colhe mais uma cheirosa flor no jardim de sua preciosa existencia.
>
> Salve 5 de maio de 1901!!!

D. Finoca que já recortou o pedacinho do jornal para botar num quadro e que já disse entre sorridente e babosa um: — "Vejam só! essa gente não tem mais o que fazer..." é a creatura mais feliz do mundo. Ganha presentes. Dão-lhe uma travesseira de setineta côr de abobora com uma fronha de "crochet" tendo estes dizeres bordados á retroz preto — **Durma bem.** Não dorme porque o "crochet" espéta. Recebe uma chicara de beira dourada com a palavra "Amizade" e que custou 800 réis — sem a caixa — no Bazar do "seu" Florencio. A chicara que ella recebe é de uma senhora que ao lhe dar um grande abraço murmura-lhe ao ouvido: — Não repare na insignificancia... E' lembrança de pobre...

Todas essas dadivas ella as põe em cima da cama que se mostra forrada com uma colcha de filó, cheia de babados postos em "tuyauté".

Quando por essas festas ha dansas, as dansas fazem-se no terreiro. E o que se dansa? Uma polka pulada que se chama "militar", "chostes" (shottisch), valsa, mazurka, e, por vezes, a quadrilha, marcada em francez(!) com marcações assim: "Anna vae tu", ("en avant tous") "Promenades" pradireita ("promenade a droite") "Ché de dames" ("chaine des dames") "Faz que vae mas não vae não", "Caminho da roça", "Vorta que lá vem a sogra"., etc.

O marcador da quadrilha é sempre um sujeitinho pernostico de quem se diz que é "muito preparado" ou "bem falante", ar pachola, calça bombacha, gaforinha ao vento e botinas rangideiras. Em geral usa fraque, um fraque de aba curva e tesa como a de um rabo de gallo. Poeta, recita depois da quadrilha versos de Casimiro de Abreu, de Luiz Guimarães ou Luiz Pistarini.

Grandes festas do cortiço são ainda, as dos dias de carnaval, as da semana santa e as da quinzena que vae de Santo Antonio a S. Pedro, estas ultimas interessando particularmente ás creanças que armam as famosas barraquinhas para a venda de fogos artificiaes. Constituem, ellas as baraquinhas, pela época, um divertimento infantil dos mais caracteristicos e espalhados por toda esta cidade. Lembram, na sua minuscula apparencia, uns oratoriozinhos de madeira, em bico de chalet, transbordantes do que então se fabrica como fogos de recreio: bichas, pistolas, busca pés, estrelinhas, rodinhas, bombas, traques, foguetes, chuveiros, salta moleques, cobrinhas, balões etc...

A barraca que possue uma lanterna japoneza illuminada a vela, vela onde se vae accender imprudentemente os fogos, é pousada sobre um caixote. O dono do commercio é um pequenote radiante da sua improvisada e importante funcção...

Grande alegria para os moradores do cortiço é a subida dos balões, que se faz no terreiro, em meio á bulha delirante dos guris.

— Subiu! Vivôôôô! Viva Santo Antonio!

E depois:

— Cáe, cáe balão
Cáe cáe balão
Aqui na minha mão!

E quando ele tomba para ser despedaçado pelas mãos de muitos:

— Tasca!

Se ha foguetes para soltar, na hora da subida dos mesmos, vão as creanças todas, a correr, buscando as flexas como tropheos!

A época é, por isso, de incendios e de outros desastres. Perdem-se braços, pernas, cegam-se pessoas. Ardem immoveis. São os balões. São os foguetes. E' o delirio da festa barbara, tradição colonial, que se comprehende no campo, mas que não se póde admittir nos grandes centros populosos.

Nós devemos ao prefeito Pereira Passos uma das primeiras posturas municipaes prohibindo a insensatez desses fogos na cidade, estabelecendo, até, para os infractores, pesadas multas.

Certa vez, quando se inaugura um tunnel para Copacabana, fazem-lhe uma grande manifestação. Apezar de ser homem pouco affeito a bajulações, lá vae elle. Ouve, pacientemente, discursos, recebe abraços, cumprimentos de toda sorte. Em dado momento, uma girandola de foguetes...

— Onde estão soltando esses foguetes? indaga o grande prefeito, curioso.

— Somos nós que os solta-

mos, diz um dos dirigentes da manifestação de apreço, muito risonho, nós, excellencia, nós da commissão dos festejos...

— Pois estão os senhores multados, diz-lhes Passos, fechando-lhes a cara; e de outra feita, fiquem sabendo, quando quizerem me provar sympathia, tratem, antes, de acatar as leis que faço porque são feitas para o bem do povo.

Mesmo sem as festas da tradição, o cortiço pobre, o cortiço immundo, o cortiço fóco de molestias, é sempre um ajuntamento de gente feliz e alegre. Nas noites de estio, então, quando o casinholo abafa, veem todos, fugindo á fornalha para o lado de fóra, para o terreiro aberto ao céo rutilante de estrellas, alto e amigo. Dentro do casario só ficam os doentes, os velhos e um ou outro que sob a luz mortiça de lampeões de kerozene ou de velas de sebo, põe eternas paciencias de baralho, rabisca cartas, ou vê um livro de estampas... Pouca gente, de resto. A maioria esparrama-se, fóra, pela terra fresca do terreno commum, á vontade, uns deitados, outros de cocoras ou sentados, em grupos, até ao largo portão da entrada.

As creanças brincam de roda:

Carneirinho, carneirão
neirão, neirão,
Olhae pro céo olhae prochão
prochão, prochão...

E' por essa hora de descanso e de socego, emquanto a pequenada divertida canta, que a gazeta do cortiço, trabalha, da pela lingua impenitente das mulheres circula com as novidades de cada um, os "disse-me-disse" do dia e da vespera. E' o mexerico que referve.

— E depois disso, d. Emilia, tenha paciencia, não é por falar mal, mas aquelle filho que ella traz no bucho, não é do marido, é do Anastacio:

— Ora! A quem o conta! Trabalha, agora, a lingua viperina da Maria das Dores, do XVIII, numa pergunta insidiosa:

— E o que me diz a senhora do velho Menezes, aquelle gosmento, de cabeça toda branca, halito de rato morto, que pediu em casamento a Chinoca? Uma menina de 15 annos!

— Digo que o que elle precisa é de uma boa carga de pão no lombo, para deixar de ser assanhado.

E come cusparada para direita, em signal de desprezo pelo velho, ou de nojo pelo máo cheiro do rato morto...

A Hemengarda, uma garota de oito annos indaga, ahi curiosa:

— Mamãe, porque motivo d. Eudoxia diz que a Chinoca, casando, não póde mais levar flores de laranjeira? Porque?

A portugueza do homem que vende gallinhas e que dorme de bôca aberta, dobrada em L sobre uma tina de lavar, roncando como um porco, envenena os amores de sua vizinha, certa Bembem que tirou premio de polka no "gremio das Madresilvas".

— Uma desabrigonhada que stá a se m'ter pla cara do Italiano do paize. Já a sinhora me biu esta?

Mette o bedelho na conversa, nessa altura, a preta Marfisa, que está de cocoras pitando, e que tira, logo, o cachimbo da bôca:

— Ué! pur isso é que elle entra lá sempre pela minha levando, na mão, um bagre deste tamanho...

Eis porém, que chega da rua, nervosa, afobada a menina Francisca, 18 annos, passa sobre o olho, trança caida nas costas, furiosissima com o desavergonhado do Mauricio, e os seus "deboches", affirmando que lhe ha de mandar quebrar a cara pelo irmão. Olá se ha de!...

— Porquê, menina?

— Eu estava conversando agora mesmo, com o Octavio, na esquina quando aquelle escaramellado de uma figa, sae-se-me com esta: — Octavio deixa a graúna, vamos ao circo que isso, por ahi não tem mais futuro, e tu póde é acabá na pretoria...

E rebentando em soluços:

— Deixa-te estar cachorro que se Paulinho não te quebrar a cara quem a quebra sou eu!

A preta velha, ahi, tira o cachimbo da bôca e solta uma gostosissima gargalhada. Depois rosna:

— Hum... hum...

Agora o chales sobre os hombros, encosta a cabeça no muro e dorme.

* * *

Descrever o cortiço e não falar nos disturbios que estão sempre a agital-o, é silenciar sobre a parte mais importante da sua vida. Não se póde, na verdade, comprehender um cortiço sem rôlo. Rôlo e complicação com a Policia.

São factores principaes de desordens nessa Babel grotesca: o caracter rixento do filho da terra e a sua susceptibilidade impressionante; o alcool que ainda se absorve immoderadamente; os attrictos fataes que a convivencia das creanças e mulheres provoca; a doçura da acção policial e finalmente, a frouxidão da Justiça na applicação das leis.

O portuguez, o hespanhol, o italiano e o chinez, são moradores, em geral, pacificos, gente de ordem e de trabalho, pouco affeita, portanto, aos desconcertos e ás bravatas quixotescas da corja indigena.

Ora, toda essa gente humilde e calma evita sempre, e mais que póde, o destempero, o impeto da excitação nacional. Não é, porém, de pedra, nem de gelo. Em dado momento os provocados humanamente, reagem. E' quando se arma o rôlo, não raro degenerando em consequencias lamentaveis. Um verdadeiro inferno.

Estão a portugueza e a mestiça a lavar em suas tinas, muito amigas, uma deante da outra. Subito, o marido da primeira que chega á porta do casinholo e chama-a: — O' Maria! Lá vae ella ver que seu homem deseja. Voltando, dá por falta do sabão que ao sair, não collocara sobre a tabua de lavar e que, por isso mesmo, escorregou desapparecendo, caido, entre o cáos das coisas que ali se barafundam e enredam. Como só seja mulher de guardar o que sente, rude, sem intenção, porém, de especializar aggressões, berra logo, furiosa, cheia do mais vivo mau humor:

— Não pode uma pissôa deixaire o raio do savão no canto da sua tina que logo o não abafem! Cambada de ladras!

E, brutalmente, pegando na peça de roupa que ficou por torcer, com ella bate na tabua e esfrega como se batesse na cara da surripiadora do sabão.

Já a mulata em frente fuzilou um olho violento, poz as mãos nas cadeiras e retrucou:

— Se isso de ladra é commigo, vôte (dá uma cusparada), que eu não ia roubar a miseria de um sabão... Você porém, não se faça muito de besta commigo, porque assento-lhe já esta tóboa de roupa nos focinho.

— E quem é você pra me ameaçar, assim, dessa maneira, sua grande negra? retruca a outra, offendida.

— Negra, sim, mas não da sua cozinha, cotruca do diabo! (Sic). E despede a taboa, que violentamente, vae bater na cabeça da outra. Está armada a encrenca.

Dahi a engalfinharem-se é um momento. Berram pelo marido:

— O' sr. Manoel!

Lá vem elle, a correr, para separar as mulheres que se atracam e lutam desesperadamente.

Na maneira com que elle tenta separal-as é, talvez, um tanto bruto, mas não póde ser de outra fórma. E tem o homem a fazer o que deve quando surge deante delle o marido da mestiça, affectando calma, mas denunciando violentissimos propositos.

— Então vosmecê tem a coragem de pô os mocotó na minha Chica? Vamo vê isso! Arresponda dereito porque se carqué fórma eu tenho mesmo de lhe quebrá a sem vergonha da cara.

— Lá de insultare [illegible] retruca o outro, que cando me puz aqui tanto me puz [illegible] Esse é que é a burdade! Mas [illegible] não as admetto, tipo o cabra sabendo isso, naim qu benham de mé de!

E, antes de receber o que já espera, dá logo um murro.

A luta trava-se, então, entre o prestigio do musculo e a intelligencia do gesto. Banzé do grosso. Do que tem que acabar numa poça de sangue..

Briga-se, pois, ainda se briga, por motivos ainda mais futeis.

Após o escandalo da desordem, o commentario que surge, e que geralmente acaba por crear novas situações:

— Você toma o partido de Maria porque é tão boa como ella! Grande bruxa.

— Metta-se com a sua vida, ouviu, "sua burra"!

— Burra é você "sua typa".

Passada uma meia hora, porém, já de outra coisa se fala na estalagem. E a vida, naturalmente, continúa.

* * *

Dorme cedo o cortiço. A's 10 horas da noite não se vê mais viva alma. Até os tocadores de violão não ousam ahi fazer as suas lyricas serestas, indo fazel-as fóra.

Sobre os muros, em corcóvas de amor, andam os gatos, namorados da lua, esperando-a, a miar, ou em tombos pela anfractuosidade dos telhados, estalando cumieiras, arrebentando calhas, pondo em sobresalto os cães que dormem sob os beiraes partidos do casario tranquillo e melancolico.

Como signaes de vida humana uma ou outra vidraça que se illumina, por uma luz que vem de dentro e onde sombras afflictas, de quando em quando, se desenham mysteriosamente... Sombras... Ruidos... Ruidos cavernosos que acabam fazendo a ronda da estalagem e que lembram, ora, um rouquenho e triste marulhar de vaga, ora um sinistro coaxar de rãs.

São os tuberculosos que tossem, despedindo-se da vida, elles, os cercados por olheiras roxas, as faces encovadas, sobre esteiras podres ou sobre catres de pau, pelo pejados de molambos. São os pobres que esperam a morte, o rebecão da Santa Casa, de bôca fria, [illegible] a sangue...

Não raro, uma dessas janellas abre-se, de repente, para que uma voz entrecortada de soluços atire um brado angustioso, mas que se perde pela noite escura:

— Morreu! Deus meu! Como eu sou desgraçada!

— Mais um! Commenta em sussurro, philosophicamente, na rua solitaria que cruza em frente, o guarda nocturno de ronda, olhando, da estalagem, a lanterna solitaria que banha lugubre e bruxolêa illuminando com a sua luz mortiça, amarellada e baça, a taboleta, sinistra, que annuncia: "Villa de Nossa Senhora de Bom Jesus de Braga. Tratar com o sr. Guimarães, á venda da esquina..."

LUIZ EDMUNDO

Sobre o pessimismo

O pessimismo é filho de um ideal que se não realisou, de um orgulho que foi humilhado ou de uma ambição que se malogrou. Emana da desillusão e esta é, quasi sempre, a funcção de uma crença directriz.

Um facto inesperado, outro não querido, desgostam um homem e elle se diz desilludido. [illegible] O homem, então, immerso na ignorancia, revolta-se e torna-se melancolico. [illegible] naturaes que bem não conhece.

[illegible] o equilibrio do mundo, a harmonia da vida. [illegible] os crimes, as transgressões moraes [illegible] universaes. Assim quando o anarchista intervém no systema social de forças, embora convicto de bem fazer [illegible] elle commette um acto que destoa da consonancia licita. E' uma solução violenta que aggrava, em regra, a situação dos povos opprimidos.

Ao espirito da tyrania deve-se oppôr o animo de resistencia e de sedição. E deste ponto de vista, Gandhi é o maior discipulo de Thomas de Aquino.

Tirar a liberdade afim de libertar! Eis um paradoxo que encontra sancção nas leis divinas.

O pessimismo é annullado pela espiritualidade. No plano da espiritualidade não ha logar para elle, sendo, como é, consequencia de uma ambição terrena contrariada.

[illegible]

Emquanto não tivermos intelligencia para comprehender, tenhamos por motivo de grande alegria tudo que nos acontece, segundo o dizer de S. Thiago. O que nos parece mal, traz-nos muitas vezes um bem. Gavroche era filho de Thénardier.

Quantas vezes a obnubilação se trasmudaria em claridade a rebeldia em resignação e o odio em piedade, se fosse ouvido o conselho de Spinoza: *non flert, non indignari, sed intelligere*. Não chorar, não deplorar, não lamentar, não se indignar, mas entender.

EUGENIO MARINS

A philosophia de Estevão Cruz

Por THÉO-FILHO

A materia scientifica, por mais arida que seja, toma tonalidades encantadoras quando manejada pela penna de um grande escriptor. Não ha materias aridas: ha, sim, escriptores aridos.

Essa consideração ocorre-me ao pensamento quando folheio, com espanto e indivizivel satisfação, as paginas do *Compendio de Philosophia* de Estevão Cruz.

O programma official da estranha sciencia que immortalisou Socrates, Platão e Aristoteles é demasiado amplo, dividindo-se em psychologia, logica, moral metaphysica e historia da philosophia.

Estevão Cruz

Depara-se-nos ahi um oceano *sem praias e sem fundo*. O ideologico em todas as suas modalidades. Fóra de tal ambito não ha pensamento, idéa, subjectividade.

O compendio de Estevão Cruz é digno de ser assignalado, porque reflecte brilhante assimilação psychologica.

Qualquer critica maliciosa de despeitados morre inutil no nascedouro. E' preciso considerar-se que se estuda um compendio e não um tratado. Um resumo de principios em que se acham os elementos constitutivos dos conhecimentos humanos, nas suas famosas modalidades — real e abstracta, positiva ou metaphysica.

Expondo theorias e systemas multiplos e varios antagonicos, Estevão Cruz fal-o sempre com criterio e muita pericia. Se bem que synthetico, revela cabedal magnifico e inexgotavel stock de saber.

Não denuncia em nenhum capitulo o proposito estreito de menosprezar esta ou aquella doutrina, esta ou aquella systematização de conhecimentos. Manifesta em todas as suas apreciações o viso superior de mostrar idealidades e o valor dos corypheus das differentes escolas universaes. Poderão talvez ponderar que ha nisso eclectismo; mas assim não succede integralmente, porquanto seu fito não é formar um corpo de doutrina determinado.

Do exposto tirará o leitor a deducção, a consequencia. Tal modo de ver, antigo como a propria Grecia, está muito em voga, hodiernamente. Um dos philosophos acima lembrado já o exercitava com o qualificativo de methodo [illegible].

Mas não nos retenhamos em maiores divagações. O nosso jubilo externa-se, ao relermos, attentos, o *Compendio de Philosophia* de Estevão Cruz. Tobias, Sylvio Romero, Farias Britto delegaram em Estevão Cruz um singular discipulo. Embora nos venha do sul, dessa pleiade solida de escriptores que a Livraria do Globo revela ao Brasil estudioso, Estevão Cruz viu a luz do dia na mais formosa de todas as terras. Em Pernambuco. No Pernambuco onde formaram o seu espirito aquelles pensadores. Que maravilhosa gentileza da gente gaúcha nossa. Fusão cultural do norte e do sul!

O compendio de Estevão Cruz valerá como força didactica, como exponenciação de cultura, como protesto aos que nos julgam incapazes de intensas e longas meditações. Não mais se poderá crer naquelles pessimistas que affirmam que o brasileiro não lê. Nem estuda. O brasileiro lê e estuda.

O Brasil precisa que quanto antes germinem no coração da sua mocidade as pevides de uma solida consciencia moral, inspirada e dirigida pela philosophia, preceitua Estevão Cruz, quando cita Fouillée: "A consciencia moral espontanea resulta dos costumes, das tradições sociaes, politicas, juridicas, economicas, sobretudo religiosas; estou longe de negar a importancia desta consciencia espontanea; mas, no seculo em que estamos, tudo tendo sido posto em duvida pelo seculo precedente, tudo sendo dahi por deante submettido á reflexão e sujeito á critica, é essencial que a consciencia moral, para a parte reflectida da nação, se torne reflectida e, por isso, philosophica".

Se os assumptos não estão esgotados no trabalho de Estevão Cruz, ainda é mais certo que não o poderiam ser jamais pelas suas complexidades. São lucidos os conceitos sobre a consciencia, a actividade representativa, (espontanea e elaborada), os factos affectivos, a logica, seus objectos e divisões, a criteriologia, a esthetica, a ethica, a moral theorica, a moral pratica, a metaphysica e muitos outros assumptos que se prendem ao estudo da philosophia e que precisam de colorido ou senão novo pelo menos tocado de novas modalidades expressivas.

Tres modalidades — linguagem, exposição e sentimento — encontram-se abundantemente no trabalho de Estevão Cruz.

Isso affirmando, sem matizes de critico, pretendo simplesmente elogiar o seu esforço philosophico-scientifico.

A musica, a dansa e o sport, na Ethiopia

Está muito divulgada a dansa na Ethiopia. Aliás, é uma dansa muito curiosa, pois, ao envez de agitar as pernas, o bailarino ergue os hombros em movimentos alternados, ao mesmo tempo que, com a boca fechada, emitte um som semelhante ao do violino.

Na Abyssinia, tambem os mendigos são bailarinos. Alguns são nomades e chamam-se "azmaris". Executam uma dansa que dá vertigens.

Giram sobre si mesmos em um movimento parecido com o da valsa, emquanto se acompanham soprando o clarinette. Alguns "azmaris" fazem parte das bandas militares. Outros vão de porta em porta, pedindo esmola, e em troca, improvisando versos, em honra do caridoso dono da casa.

Por sua vez, a musica entre os abyssinios é monotona como a dos indios, mas tem certa fascinação. E' tocada com varios instrumentos: timbales, tambores, violinos de uma corda, clarinetes, trombetas egypcias, flautas de bambú, uma especie de harpa e campainhas.

Como se sabe, ha abyssinios mahometanos, e christãos que festejam a Paschoa nos dias de São João. Para esta ultima festa, o povo vae banhar-se no rio e na vespera os jovens percorrem as ruas com archotes. Dansam-se, então, pelas ruas e nas casas. E entre as dansas, representam-se curiosas pantomimas.

Entre os exercicios sportivos dos abyssinios, predomina o chamado "djarid". Trata-se de uma vara comprida e fina, que os ethiopes fazem girar com a mão, movendo-a com velocidade extrema, e que lançam com tal precisão, que, 30 ou 40 passos de distancia conseguem fincal-a no tronco de uma arvore. Um homem só é considerado bom cavalleiro quando, montado, consegue aparar com o escudo, os golpes de "djarid", que lhe lançam de dois ou tres pontos differentes. Esse exercicio, no qual tomam parte não só os guerreiros, mas tambem os mais altos chefes e até os principes de sangue real, não deixa de offerecer perigo, pois a vara é lançada com grande violencia e póde causar damnos se pegar uma pessoa.

A glorificação do tamanco...

Foi em 1501 que se produziu, com a reforma religiosa, uma energica reacção contra as tyrannias. Com a proclamação do direito de ter ampla liberdade religiosa, os homens dos campos, que encontravam no Evangelho Deus, o rei mas não a nobreza, e liam nelle que todos os homens são eguaes, sonharam tambem com a liberdade civil e quizeram conquistal-a. Elles queixavam-se amargamente dos pequenos senhores que os opprimiam, a exemplo dos grandes. E, para se livrar da oppressão, começaram formando ligas de insurrectos. Poucos annos depois, em 1518, sublevaram-se.

O mais curioso de tudo foi o emblema escolhido para essas ligas: o tamanco! O tamanco oppunha-se, assim, ás botas dos senhores todo-poderosos, subia dos pés, galgava as honras de uma insignia gloriosa.

Cada um de nós traz em si a sua gloria ou a sua miseria.

L. Denis

Através da historia naval brasileira

A VIAGEM DA CHARRUA "LUCONIA"

por PRADO MAIA

Nos momentos de eclosão nacional, quando os animos se exaltam e os caracteres se descontrolam no ardor das paixões politicas, pequenos incidentes assumem, por vezes, proporções extraordinarias. Foi o que aconteceu em principios de novembro de 1823, aqui no Rio. A Constituinte, orientada pelos Andradas, divorciara-se por completo do Imperador. O sentimento nativista se accentuava decisivamente. Funda barreira de divergencia, senão de odio, separava brasileiros e portuguezes. A imprensa opposicionista, por intermédio de o "Tamoyo" e de a "Sentinella", accendia labaredas no espirito inflammavel das multidões.

Foi num ambiente tal que a 5 de novembro, sob a assignatura de *Brasileiro Resoluto*, a "Sentinella", publicou um artigo violento contra os officiaes portuguezes da guarnição. Attribuido esse artigo ao boticario David Pamplona Côrte Real, foi este, em sua pharmacia no Largo da Carioca, aggredido, maltratado e quasi morto por dois officiaes do Regimento de Artilharia. Ao invés de recorrer á policia, como seria natural, o offendido se dirigiu á Assembléa Constituinte onde a voz de Antonio Carlos logo se alteou, vibrante de indignação, propondo fossem banidos do imperio os offensores.

A exaltação dos animos chegou ao auge. O imperador exige da Assembléa a expulsão dos Andradas. Esta, com a cooperação do povo e em sessão permanente, ameaça transformar-se em Convenção Nacional. As tropas, tomando o partido de D. Pedro, deslocam-se para S. Christovão. Explicações são pedidas ao governo, e não vêr satisfatorias.

Afinal, com o imperador á frente, as tropas marcham para o Campo de Sant'Anna; dahi uma brigada se destaca e cerca completamente o edificio da Assembléa. O general Moraes penetra então no recinto e lê o decreto de dissolução. Era o dia 12 de novembro de 1823.

Foram immediatamente presos os deputados José Bonifacio, Martim Francisco e Antonio Carlos (os tres Andradas), Montezuma, Belchior Pinheiro e José Joaquim da Rocha. Antonio Carlos, ao passar em frente ao canhão apontado para a entrada do edificio da Assembléa, tirou o chapéo e, fazendo uma reverencia, disse com ironia: *respeito muito o seu poder*. José Bonifacio, sendo apupado pela populaça ao ser conduzido ao Arsenal de Marinha, exclamou para o general Moraes, que o acompanhava: *hoje é o dos moleques!*

Ficaram todos no Arsenal de Marinha, donde mais tarde foram transferidos para a fortaleza da Lage.

*
* *

Em reunião ministerial do dia 15 de novembro ficou resolvida a deportação desses presos, e, para transportal-os ao estrangeiro, escolheu-se a charrua "Luconia".

Vejamos até aonde póde chegar o odio politico alliado ao espirito de vindicta. Era commandante da "Luconia" o 1º tenente Antonio dos Santos Cruz, brasileiro nato. Substituiram-no immediatamente pelo 2º tenente Joaquim Estanislau Barbosa, portuguez de nascimento, e official de pessimo comportamento. Por que? Porque os ministros haviam concertado um plano diabolico e, para a execução do mesmo, necessitavam de um homem como o tenente Estanislau.

Tal plano era o seguinte: As instrucções escriptas entregues ao commandante da "Luconia", determinavam fossem os presos politicos desembarcados no Havre. A este porto francez, portanto, deveria fazer-se a rota do destino. No entanto, instrucções verbaes mandavam que, ao envés disso, o commandante arribasse a Portugal. O proposito é clarissimo. Os politicos deportados seriam presos e encarcerados pelas autoridades portuguezas.

A idéa, como foi dito, era dos ministros, inclusive o da Marinha, Villela Barbosa, mas nenhum delles se achou com coragem para submettel-a á approvação do imperador. Então foi incumbido dessa missão o proprio commandante da "Luconia". "Este — relata o commandante Lucas Boiteux (1) — sob o pretexto de agradecer a D. Pedro a sua nomeação, foi ao paço e em conversa lembrou ao imperador o machiavelico plano, dizendo: *"Se V. M. consente nisso, eu prometto fazel-o de modo que salve a responsabilidade de todos"*. D. Pedro, apezar de voluvel, guardava no peito sentimentos de nobre cavalheirismo, e não admittiu tão negra infamia, respondendo: — *"Não! Não consinto, que isto é uma perfidia!"* — e voltou-lhe as costas".

*
* *

A "Luconia", partiu do Rio de Janeiro a 24 de novembro. Levava a seu bordo, segundo Rio Branco (Ephemerides Brasileiras), os tres Andradas, Montezuma (depois visconde de Jequitinhonha), Belchior Pinheiro de Oliveira, José Joaquim da Rocha, todos deputados da Constituinte dissolvida, e os dois irmãos Vasconcellos de Drummond, um dos quaes, nas *Annotações* á sua biographia, deixou-nos interessante depoimento sobre este facto.

Apezar da repulsa do imperador, o commandante Estanislau Barbosa levou avante o plano dos ministros e fez o possivel para que a charrua caisse em poder dos portuguezes. Tres longos mezes durou a viagem. O rumo visava de preferencia a approximação das costas portuguezas. A' noite, porém, o commandante se recolhia e a navegação era entregue ao immediato, 2º tenente José Joaquim Raposo. Este official, então, fazia o contrario, isto é, mudava o rumo de modo a diminuir a possibilidade de encontro com navios lusitanos. Decerto por isso, a "Luconia" póde passar incolume, indo arribar ao porto de Vigo, na Hespanha. O governo portuguez reclamou ao hespanhol a entrega do navio, e dois de seus vasos de guerra — a corveta *Lealdade* e o brigue *Tejo* — ficaram pairando, cá fóra, á espera da saida da charrua brasileira, para aprisional-a. De facto, deante da pressão exercida pelo governo portuguez, as autoridades hespanholas exigem a partida da Luconia". Então os politicos deportados, mais os marinheiros brasileiros, apoderam-se á mão armada do navio e impõem o commando a sua vontade. José Bonifacio entende-se com o consul francez, e, tambem devido á interferencia do ministro inglez Canning, os illustres brasileiros foram afinal postos em liberdade.

A "Luconia" ahi mesmo no porto de Vigo foi desarmada, depois vendida, tendo seu commandante, officiaes e tripulação voltado ao Brasil onde o primeiro delles foi submettido a conselho de guerra.

(1) — "A Marinha de Guerra Brasileira nos reinados de D. João VI e D. Pedro I — Imprensa Naval, 1913.

CORVOPOLIS

(ELIÉZER ROSA)

Na vertente suave dum breve morro, á margem da estrada de ferro, está Corvopolis — a cidade dos corvos.

Original e estranha, não tem ella esse casario irregular e desigual por dentro e por fóra das outras cidades, onde, por fóra, umas arranham o céo e outras arranham a terra, e onde, por dentro, quasi todas se arranham: não tem esse fonfonar pretencioso de automoveis, nem esse radio fingido e hypocrita, mas sabe como ninguem o segredo da vida — agradar a todos sendo um. Nada tem Corvopolis que lhe garanta materialmente os foros de cidade moderna.

E' entretanto a cidade dos monumentos, das consagrações: nella ha quadros, paineis, reliquias, velharias preciosas, antiqualhas inapreciaveis — é um museu de arte velha! Aqui é um obelisco singelo, dizendo pela altura o tamanho do merito; ali outro, em pyramide truncada, tendo em cima o bronze esverdeado dum frango apodrecido; além, uma estatua "canestra" da "Fidelidade": é uma ave rara que esvoaça sobre um cão; o cão numa attitude arremettida, morreu vigilando e latindo, pelo que, desbeiçado, tem os dentes de fóra, e a cabeça erguida, lançada para frente; mais além no fundo, está o busto dum gallo musico, de cujo bico sáem uns enxames de varejeiras, zumbindo, como a dizer que elle era a voz mais doce — "dulcior mela"; adeante, mais ao fundo, era um symbolo "A Vida", feito com arte e emoção inegualaveis: um porco atolado até meio numa lama nauseante, com duas asas vacillantes de pinto, num esforço de vôo; cabeça fervilhando de bichos — tumulto das idéas — querendo olhar para o céo, mas sem olhos.

Corvopolis é por si mesma uma casa só ampla, immensa, arejada com quatro janellas enormes, abrindo sobre o horizonte, tendo por tecto o céo e por soalho um vasto, pôdre e negro lençol de esterqueira.

Quem della se abeirar olhando verá logo encimando a bandeira aerea duma janella o venerando brazão insculpido em lixo: um pão sobrepujado dum corvo patriarchal, a olhar despreoccupadamente para um trecho azulado de céo. Insignia da especie.

Ali vivem os vagabundos corvos — unicos animaes que sentiram visivelmente a desdita de Adão e que por elle se fecharam num luto millenario e obstinado, e que ainda hoje estão ressabiados, pensativos, a dar com a cabeça pasmados da tragedia do Paraiso.

Ahi têm de um tudo: desde a instrucção superior na fecunda Escola de Medicina até a roupa e a pensão vitalicia que lhes envia o céo parcelladamente, mas riçamente, abundantemente, em caminhões, em carroças, de toda a maneira.

E assim, na Universitaria Corvopolis vivem felizes, no meio daquella vida morta, naquelle vasto e farto laboratorio pelo qual "se vão da lei da morte libertando".

A despeito de não terem essa luta quotidiana do pão, despertam, todavia, cedo, e vêm, pesudos, alinhados, aos bandos, ás centenas, para o "centro" tumultuoso, que já acham cheio, repleto, ruidoso, num sabbado eterno: "C'est l'heure du péché... là-bas"! Vêm avidos, loucos atrás das intriguinhas, das conquistas faceis, dos "flirts", dos "five o' clak", das corvinas elegancias... E no centro cheio, vão e vêm. Os transeuntes pisam-se, esbarram, acotovellam, riem, dão piadas, dirigem chistes carnivoros, piam coió, crocitando, arensando, com um riso bicudo, recurvado, duro, ironico; palestram, abraçam, fazem relações uteis, conquistam, amam loucamente de passagem e lá vão passeio fóra contentes, descuidosos... assim vão vivendo os dias fartos, admiraveis naquella attitude estudada, cortez, consentidora, naquelle passo pequeno, pesado, picado, pasmado de quem vive entre mortos.

Vive-se em Corvopolis como entre sabios, na intimidade de doutores, de pensadores graves e profundos. Tem-se a segurança do respeito alheio, a impressão de que todos, formados em "Direito", passaram pela magistratura e ainda trazem no amor hereditario do officio o arminho e a toga sujos e gastos na diuturnidade do mistér.

Fel-os respeitosos e espiritualisou-os a abundancia do pão.

O estomago cheio deu-lhes a noção da honestidade, do direito, deu-lhes a mansidão.

A riqueza de Corvopolis, como sempre, exaltou a cupidez alheia.

Um bello dia, sobre manhã, estava a cidade dos corvos invadida, tomada.

Começaram-se a ouvir de todos os lados os afflictivos gritos do pegar em armas. Era agora a mobilização, o armamento para a defesa. Foram chegando os contingentes, as forças: de cada lado repontava um ordenado, disciplinado, em marchas, em evoluções silenciosas, geometricas, admiraveis... e foram vindo: um, mais outro, depois outro, muitos, multissimos... pararam, ennoiteceram, o céo, adensaram, agglomeram — era um "Maximo Gorki" enorme, descommunal, negro, temeroso — era uma parada aerea! Mas a subitas, como se despedaçasse no espaço o monstro, vêm aos saltos, aos trambolhões, nas acrobacias mais loucas, mais atrevidas, mais extravagantes. Em terra todos. Reunir! crocitou o corneo clarim. E numa arrancada horrenda, cerrada, negrejante, abre e fere-se a peleja.

A' frente avançam ousados, bravos, os de infantaria e destroçar, a varrer, de bicos e garras; ao lado, a turma da gaz estraçalha cadaveres, revolve esterqueiras, podridões, numa faina infernal: em cima, os esquadrões aereos, num taralhar de ensurdecer, revoam, remoinham, revoluteiam, subindo e descendo, celeres, aloucados, carregando e descarregando as armas; agora ascendem, borboleteiam, giro-vagam, zigzagueiam; agora descem, despejam raivosos, frecham cegos sobre as hostes invasoras, com cargas cerradas, fogo fechado, denso, destroçador... e lutam valorosamente, decididamente. Dum lado, a força sem direito; doutro, o direito sem força.

Naquelle combate desigual de mãos contra asas, iam tombando grupos empós de grupos, familias inteiras de corvopolitanos.

Passavam-se os dias. Nenhuma voz calma, estudada, revia dos gabinetes pela imprensa, contra tão injusta juxta. Todos os sabios corvinos, jornalistas, juristas, homens de lettras empenharam-se na luta corvidea, foram todos no campo razo de sangue.

A solidariedade era inteiriça, inquebriça, ferrea, da intelligencia com a força. A idéa de — todos salvar o que é de todos — empolgava, aculeava, encorajava a todos.

"A Carniça", orgão unico de Corvopolis, havia muito sellára a enlutada voz. — A penna se fizera espada.

E a luta lavrava feroz!...

Era o homem que disputava aos urubús o pão de cada dia...

Certo dia, bello dia por signal, appareceu no azul escampo do céo, alguma coisa invisivel como aquillo do banquete de Balthazar, que dizia em pregão retumbante que era vindo afinal o dia em que a derradeira pagina da gloria estava escripta, inteiramente escripta! Escripta a lettras meudas para conter tanto nome illustre, tanta gloria, tantas vidas que entraram mortas para a immortalidade.

Acabou-se a luta! Não era que a causa se ganhasse, mas era a victoria do interesse, da conveniencia. Mas acabára!!

E agora era de ver, era profunda, solenne, grave, a volta dos remanescentes, dos infelizes *felizes* que escaparam á refrega ardua e pelejada.

Formados em columna por quatro, desfilavam, suarentos, mortificados, os briosos combatentes. A' frente iam tres corvos velhos, engalanados, estrellados, aprumados no secular uniforme. Um, era o Corvo facundo do Eça, já agora alquebrado, mudo, envelhecido; outro, o corvo azarento, triste, do Augusto dos Anjos, sem uma asa, andando a custo; o terceiro era o vorvo adverbal, negativo, do Poe.

E os tres, feito alto, reunida em torno a tropa estropeada, faminta, romperam numa arenga de louvor, dizendo assim: só se viram valores, só houve bravos, a coragem dominou a fome, a fraqueza, a saudade. Mas, attendei, a pagina da gloria volveu, sem que o livro se fechasse. A pagina foi escripta, mas o ponto final não se pôz. Ide em paz e preparae-vos para a guerra.

E entre lagrimas dos corvos, das corvas e dos corvachos se assignou naquelle dia, o suspirado e demorado armisticio.

"Princeza do Sul"

(CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM — ESPIRITO SANTO)

(Especialmente para o "CORREIO DA MANHÃ")

AMERICO NOVAES

Perto, bem perto de Deus, a Natureza caprichosa, indomavel, prenhe de maravilhosos encantos, com a sua graça sem par, fizera desabrochar a intelligencia humana, lá no remanso tranquillo do sertão capichaba, por entre as serranias que são o seu pittoresco, com a offerenda surprehendente da semente do progresso, que, felizmente, viceja para a gloria mesma de todos nós os que nascemos e vivemos sobre a terra brasileira, acobertados pelo manto primoroso da constellação sagrada do Cruzeiro do Sul, protegidos pelo privilegio que traduz o saber, o querer e o podermos ser realmente fortes.

Perto, muito perto de Cachoeiro de Itapemirim, a endeusada Princesa do Sul, existe uma grandiosa represa. O seu potencial impulsiona a "Usina Fruteiras". Da propulsão miraculosa da sua força dinamica parte a "Fiat" que deslumbra a grandiosa cidade, não só illuminando-a feericamente, dando-lhe vida e encanto, fórma e graça e embellezamento, como, tambem, de par com a fonte coordenadora do seu proprio imperio, brotam os pomos sazonados da sua prosperidade, da sua industria, onde ella, a Princesa do Sul, ufana de si mesma, se encontra grimpada, estribada e consolidada na energia electrica que, a meu vêr, é ainda um desdobramento do poder divino. Os seus dinamos, della, a Usina Fruteiras, leva na sua corrente poderosa algo preciso para o alevantamento verdadeiro da sua vida fadada as grandes investidas, talhada aos grandes emprehendimentos, como já procurei dizer, e dahi o orgulho e vaidade que padronisa o orgulho maior de sua gente, de todos os filhos da Princesa do Sul.

Falar, escrever, dizer realmente o que é e o que vale a terra espiritosantense, e mui particularmente Cachoeiro de Itapemirim, não é tarefa muito facil, e eu já o procurei fazer, com o meu espirito affeito as coisas da minha Patria, com a minha alma de sertanista, em ensaios amplamente divulgados nestas columnas, onde procurei, deste modo, render o meu preito a gleba que, por inspiração divina, certa vez, classifiquei-a de joia do Brasil.

Hoje, porém, ante a majestade e a amplitude do quadro que se me desdobra á vista, como verá os nossos leitores pelas photos que illustram esta chronica, irei dizer, fazendo unicamente uma pagina literaria, tão sómente aquillo que se aninha no meu coração, o que me é dado vêr como sertanista que ama doida e perdidamente o Brasil, algo referente aos motivos mesmos da riqueza e do esplendor do povo e da terra espiritosantense.

A floresta, alli, como um presente do céo, tem o dom do fascinio e da conquista de todas as almas bem formadas, e tambem do aguilhoamento de todos os corações affeitos ao culto da natureza, porque, verdade seja dita, a mattaria que enriquece o seu sólo, sombria e propulsora das correntes atmosphericas e altas correntes fluidicas do bem, faz vibrar, intensamente, todos os espiritos que se approximam de Deus, do bom e do bello, dando-lhes, dando-nos, energias jamais vistas, sonhadas ou sentidas, que se transformam, como por encanto, em energicas e tumultuosas catadupas, cachoeiras frementes que crepitam dentro em nós, como as corredeiras rumorosas que dão vida, força e vigor a represa-fonte-motriz da "Usina Fruteiras".

Esse velho centenario, foi visitar a Usina Fruteira, quando na occasião de sua inauguração. 'A' despeito de sua edade avançada, ainda enfia linha numa agulha...

Os attributos componentes desto meu desabusado falar, rumorejando estonteantemente através da expressão que faisca na inviolabilidade da riqueza da terra capichaba e da riqueza intellecta do seu povo, oriundos que são da infinita sabedoria de Deus, é bem um attestado veridico da minha assertiva, porque, a perspectiva absorvente, a belleza das photos, prova provada, é daquellas que o destino das imagens que dinamonisam o cerebro, sentem-se e resentem-se impossibilitados de transplantal-as da retina e de transportal-as para a letra de fórma, o que só poderia fazel-o o proprio Deus!

Isto dito, com este enthusiasmo positivamente filho de um sertanejo da gemma, como eu o sou de verdade, irei volver o meu olhar para a maior e mais empolgante belleza que, neste instante, me arrebata os sentidos e que, ao certo, irá engalanar este escripto, dando-lhe fórma, fundo e a razão de ser do proprio quadro, numa pincellada merecida, quiçá justa, com a apresentação da imagem rutila da velhice estereotypada na pessoa de um centenario que, apezar da sua avançadissima edade, ainda se serve de uma agulha, para, garridamente, subjugal-a sobre o cabresto de uma obediente linha, donde se conclue que uma e outra, agulha e linha, na contemplação da velhice respeitosa, rendem-lhe, como eu mesmo, como o povo espiritosantense, a homenagem curial ao macrobio, com a docilidade e com a admiração que lhe são devidas!

Tu, velho amigo, a quem não tenho a honra de conhecer, mas que sei que és liberal no trato e prodigio na pura accepção da palavra, tu que tens o condão dos fortes e uma fibra amalgamada na razão fundamental da moralidade christã, da moralidade de sertaneja devo dizel-o, tu que és um exemplo vivo do quanto valeram os ensinamentos dos teus antepassados, tu que tens habitos incorruptiveis e que realçam na maneira eloquente do teu porte, e no prurido forte de tudo que te aureola a fronte, tu que tens o cabello de neve e que, na grandeza do teu todo elevas os sentimentos a potencia maxima que te dá graça e respeito, como a alvura mesma das tuas cans, tu, meu velho e desconhecido amigo, força adormecida que és, exteriorisa a verdade sã da nacionalidade sã, da Patria querida que vibra como só tu sabe vibrar, impetuosa e cheia de energia mental, tambem repleta de energia espiritual, na convicção absoluta de que, quando um povo, quando uma terra, quando uma geração inteira, possue gente como tu, na ostentação mesma da tua velhice sagrada por todos os titulos, a sua consciencia, a nossa propria consciencia acordará do somno lethargico e se alcandorará para a prova final, no concerto das Nações, de que somos realmente um povo digno de respeito e de estima, somos de facto possuidores do Brasil sonhado e proclamado aos quatro ventos pelos nossos avoengos, por todos os que sabem que a Patria é livre, que somos independentes, que jamais seremos vencidos!...

Eu te felicito Cachoeiro de Itapemirim, eu te saudo meu velho e desconhecido amigo, porque tu és o élo inquebrantavel da solidariedade humana, solidariedade que gravita em torno da feitura de uma mentalidade nova, solidariedade caracteristica do sentimento pudico que te alcandora a alma, que te exalça e te dá encanto, porque tu, com o teu porte recurvado ao peso dos annos, és o sinete da lei inviolavel da natureza tropical, és o affecto que, para a sagração da nossa independencia, da tua terra, a Princeza do Sul, da tua independencia individual ou mesmo racial, te travestira na sublimidade magica, perfeita, que estabilisa uma época distante e a propria tradição, e o scenario immutavel, e os liames, e a estima, dando-nos, a todos nós brasileiros, ao povo de tua terra, o conhecimento exacto do pacto que é a base mesma da benção de Deus a ti, a ambos, a todos nós!

Tu, meu velho amigo, tu, esplendorosa Princesa do Sul, como se espirito foreis, na espirituosidade adamantina dos teus dotes, tendes, no traçado de uma directriz soberba, completamente cheia de elevação e de intelligencia superior, a visão encantada e encantadora, o pendor que empolga, o segredo que avassalla corações, porque, um e outra, tu, meu velho desconhecido, tu, minha rica Princesa do Sul, offerecem o contraste entre o céo e a natureza, aqui, alli, além, nos valles floridos, nas pompas silvestres, nos festões garridos, na surpresa dos cabellos brancos, na surprehendente belleza dos cabellos de neve e na preciosidade de um olhar francamente divino, cheios de fé inquebrantavel, crentes na grandeza do Brasil, na tranquillidade reinante e na perfeição de Deus que é a transfiguração mesma da silhueta da vida entre as estrellas radiosas, entre a natureza luxuriante e entre a velhice escudada na nobreza que é altruismo, que é harmonia, que é vida da vida dos que, como eu, como todos os patricios, queremos a terra capichaba, queremos a Patria extremecida, queremos a humanidade, no todo e na fórma!!!

E assim, ante a majestade incomparavel da belleza que equilibra todas as grandesas de Deus, aqui, all, vendo-se o puro e chrystalino ambiente numa interrogação harmonica, e acolá destacando-se o velho com o seu cajado, quedo-me e curvo-me, reverentemente, na contemplação do clarão febril que se avoluma e cresce, para sentir, como sinto de verdade, a generosidade do poder creador, a bondade excelsa do poder divino, desta divindade que fez de Cachoeiro de Itapemirim o relicario sumptuoso onde se guardam as maiores concepções de riquezas naturaes, de riquezas moraes e de esplendorosas riquezas intellectas.

E não se diga que a hypocrisia, o cabotinismo, o desejo de agradar, tiveram em mim a influencia directa, ou a menor interferencia na coordenação desta chronica! Não, não e não!

A fidalguia dos costumes, da tradição, das virtudes adormecidas e esquecidas, de par com a inspiração do meu pensar, onde flammeja o mais lidimo espirito de reverencia ás coisas do Brasil, com a sinceridade com que costumo dizer tudo que sinto, foram a fonte geradora de tudo, fazendo de mim o eterno enamorado das riquezas naturaes e moraes e dos pendores da terra e povo espiritosantenses, porque, ante a evidencia dos factos, só mesmo se accendendo os vividos clarões da verdade, poderá ser rendido o preito que bem o merecem, cujo preito eu rendo ao Supremo Senhor de todos os mundos, nesta sã explanação do que me é dado sorver, a joia do Brasil!

E' a consagração que se impõe sem tardança, para que se effective o equilibrio devido á natureza prodiga, á terra dadivosa e bôa, ao povo ordeiro e progressista, áquelle pedaço de gloria brasileira, que, pelo predominio de si mesmos, já com a exterioridade do seu valor através da palavra magica e do trabalho peculiar a cada cellula humana, já pelo requinte e pela imponencia artistica da sua configuração topographica, geologica e cosmographica, já por ultimo, pelo segredo mystico de tudo que lhe rodeiam, segredo do céo, segredo de Deus!

Cachoeiro de Itapemirim, Princesa do Sul, rainha augusta do povo espiritosantense, como se deduz das tuas proprias photos, tu, pelo sopro divino, pelo que tenho lido e pela fé que te argamassa e teu reconhecido prestigio no concerto dos municipios prosperos, pela fé dos que soffreram males maiores, pela verdadeira fé, tens realmente o bafejo de Deus, e xperimentas, felizmente, a redempção com todo o seu rosario de bellezas e de esplendorosos encantos, tu que guardas a reliquia dos cabellos brancos do velho capichaba, tu que guardas a sagrada maravilha dos cabellos de neve do meu velho e desconhecido amigo, tu que te elevas e que nos eleva, com a brancura do teu luar estonteante, aos paramos celestes, para, lá em cima, bem juntinho de Deus, termos a gloria do mavioso osculo a felicidade nascente, a felicidade que, sob os auspicios de todos os córos divinos, recebermos a ordem vehemente para que sejam entôadas as hosannas ao Brasil, a orbe onde vivemos e onde mourejamos para gloria tua, para gloria e harmonia e paz da familia, da Patria, da humanidade!

Princesa do Sul, Cachoeiro de Itapemirim, tu que sois seducção e jardim atapetado das flores do progresso, na tua orgia de virtude com a puresa, e neste consorcio gerador de um sentimentalismo santo, tu, minha adorada cidade, faz-mo reviver o meu grande desejo libertario, e, por isto mesmo, recebe este meu religioso saudar, ouve, de longe, este apaixonado canto que parte do coração de um amigo teu, canto que é a traducção exacta

(Continúa na 4.ª pag.)

(54675)

Um marido no Céo

Conto de MALBA TAHAN

(Illustração de Acquarone)

Um padre maronita de grande cultura, que eu conheci casualmente durante uma viagem a Damasco, contou-me certa noite, a seguinte lenda:

Naquella tarde, ao deixar a directoria do banco, o rico Alex Palha Blanco sentiu uma pontada muito forte do lado do coração.

— Não é nada — pensou, inspirado pelo seu inalterado optimismo — Excesso de trabalho, com certeza.

Ao subir, entretanto, para o automovel caiu desfallecido nos braços do joven secretario que o acompanhava. Momentos depois o grande e riquissimo banqueiro deixava de existir para a vida real.

A alma de Alex, livre das algemas da materia, foi atirada pelo espaço como se um turbilhão violento a tivesse arrebatado.

Alex — que possuia excepcional intelligencia — comprehendeu, desde logo, a situação irremediavel em que se achava. Havia abandonado o mundo dos vivos e a sua existencia passára a ser espiritual.

Uma claridade azulada, indefinivel, enchia a immensidão.

Abalado, embora, pela perturbação dos primeiros momentos, podia Alex distinguir, perfeitamente, sombras que se moviam com impressionante lentidão. Eram outras almas que vagavam, como elle, pelos espaços que os mortos povoam.

Avistou Alex um grande cortejo de espiritos que desfilavam, envoltos em nuvens esbranquiçadas, cantando uma musica suave e monotona como uma ladainha.

Rapido como o pensamento Alex approximou-se das almas errantes

— Para onde vão? — perguntou.

Sem interromper a marcha um dos espiritos respondeu:

— Meu amigo, o nosso rumo é o céo! Fomos julgados isentos do peccado! Estamos salvos para sempre! E exclamavam cheios de alegria:

— Gloria! Gloria!

— Devo ir tambem para o céo — murmurou Alex. E, sem mais hesitar, pôz-se a seguir as almas felizes que demandavam o reino de Deus.

Na porta do céo um Anjo de azas luminosas, que vigiava as almas recem-chegadas, interrogou Alex:

— O teu nome?

— Alex Palha Blanco.

O enviado de Deus consultou o grande Livro onde estavam assignalados em letras douradas os nomes dos bemaventurados, mas nelle não encontrou o nome de Alex Palha Blanco.

— Estás enganado, meu filho — explicou o Anjo — o teu logar não é no céo. Volta para o Purgatorio pois lá, com certeza, é que deverás permanecer. Nada consta, neste livro, em relação ao teu nome.

— Não é possivel — respondeu com voz succumbida — Não é possivel, senhor. Tenho certeza absoluta de que me cabe, por direito, um logar entre os que devem ser acolhidos no céo.

— Que allegas, em teu favor? — perguntou o Anjo das azas luminosas.

— Senhor — respondeu Alex — poderosas são as minhas razões. Casei-me com uma joven boa e dotada de elevados sentimentos de piedade. Laura Heloisa (assim se chamava minha esposa) resava todos os dias, e como não me sobrasse tempo para praticar esse acto de fé, ella dizia: — "Reso por mim e por você, meu marido". Soccorria com esmolas a um grande numero de infelizes, necessitados, e quando regressava de suas piedosas visitas aos pobres, justificava!! — "Dou esmola por mim e por você, meu marido". Não tinhamos filhos. Laura, sempre paciente e dedicada, tomou duas creanças para crear e explicava: "Uma por mim e outra por você, meu marido".

E Alex ajoelhando-se commovido, concluiu:

— Ora, é certo que minha esposa durante toda sua existencia, sacrificou-se e trabalhou incansavelmente pela minha salvação. E, nesse caso, senhor, é justo que me seja dado um logar no Céo entre os eleitos de Deus!

O Anjo Vigilante sorriu, um sorriso cheio de bondade e tolerancia. Voltou a folhear novamente o livro dos bemaventurados, e, apontando, afinal, para uma das paginas disse:

— Aqui figura, realmente, o nome de tua esposa Laura Heloisa entre os dilectos de Deus. Ha, porém, um esclarecimento da maior importancia. Queres ouvil-o?

E o servo do Creador leu com voz pausada e clara:

— "Essa mulher piedosa deverá ficar no Céo por ella e... pelo marido!

E no mesmo instante o desventurado Alex, impellido por uma força invisivel, rolou para o abysmo sombrio dos condemnados.

A REVOLUÇÃO FARROUPILHA

CONFERENCIA REALIZADA NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS, NO DIA 19 DO CORRENTE, PELO DR. ALBERTO REGO LINS

A HERANÇA de absolutismo do passado colonial pesava ainda sobre o Rio Grande do Sul um decennio depois da data gloriosa da independencia do Brasil.

Razões historicas, com fundas raizes no processo de povoamento e methodo de vida da capitania, contribuiram fortemente para a persistencia de um estado social, contra que se chocavam aspirações nascidas de uma propaganda liberal, desvirtuada, muitas vezes, pelas paixões partidarias ou pelos interesses personalissimos de familias poderosas e de commandantes e officiaes do exercito e da Guarda Nacional.

Nada havia de extranhavel nessa subordinação da ordem social aos imperativos da espada.

O scenario riograndense favorecia a dilatação da influencia exercida sobre a opinião publica pelos homens que dispunham de autoridade militar. Alternavam-se as actividades pacificas com os encargos da defesa da terra.

A violencia era logicamente o unico processo de selecção de valores, entre os perigos offerecidos, pelas campinas desertas, aos povoadores dispersos em estancias, separadas por apreciavel distancia.

Com os sentidos aguçados pelos elementos physicos do ambiente, o campeiro, lesto e destemido, destacava-se promptamente nas guerras de surpresa e movimento, ascendendo, sem o obstaculo de preconceitos, aos postos de mando.

Os trabalhadores do campo preenchiam os claros das milicias, que, sob as ordens dos fronteiros, quasi sempre opulentos latifundiarios, combatiam o estrangeiro invasor.

Effectivamente, as velhas rivalidades entre hespanhoes e portuguezes, transportadas para este continente, deixaram extenso sulco de sangue no sólo da provincia, cuja população se via obrigada a uma constante vigilia d'armas.

Cediam ao sabor dos acontecimentos as linhas moveis das fronteiras. Não se executavam os tratados.

Só, em 1801, graças á acção heroica de José Borges do Canto e Manoel dos Santos Pedroso, integra-se o territorio riograndense com a incorporação de cinco mil leguas quadradas das Missões.

Mas as invasões não cessam com esse feito.

Além do ataque dos inimigos organizados, ha ainda a temer o perigo das incursões dos bandos armados para o roubo das fazendas.

No primeiro terço do seculo passado, verificam-se, com frequencia, essas correrias ou algaras nas zonas de pastoreio das tres nações limitrophes, sem demonstrações, em muitos casos, de interesse official em reprimil-as. A essa calamidade associa-se, no Brasil, a industria do contrabando, que eram centenas de braços de individuos na plenitude da mocidade e da força contra a lei.

Não se póde desejar melhor clima historico para o caudilho. Só, por uma imposição da nossa vida institucional, não se conheceu, entre nós, um dos grandes flagellos de varias nações sul-americanas.

A disciplina militar anuulla a caudilhagem, porquanto impõe o sentimento de ordem e o respeito á hierarchia. E, na vigencia de uma monarchia, centralisada e infensa ao arbitrio, o caudilhismo prestadio em varias conjuncturas, não podia jamais apresentar essa fórma de cesarismo barbaro, conhecida por outros povos.

Não sobra espaço para fixação demorada dos perfis dos caudilhos influentes, chamados ao desempenho de funcções nas milicias do Rio Grande do Sul, antes e durante essa prova epica de tenacidade e intrepidez de dez annos. O prestigio de alguns ultrapassou as fronteiras.

Em situação identica acham-se os mais famosos caudilhos uruguayos.

Uns e outros temem-se e ajudam-se mutuamente.

Um véo impenetravel de dissimulação e dubiedade cobre sempre os dissidios e a confederação de interesses desses homens.

O conflicto de ambições entre Rivera e Lavalleja repercute na vida da provincia, onde o vencido invariavelmente procura asylo e auxilio para derribar o adversario, depois da perda da Cisplatina, considerada desastre humilhante ao orgulho guerreiro dos riograndenses. Allegava-se, no Rio Grande do Sul, a inutilidade de tanto sacrificio e bravura numa luta vã, que se prolongou, durante muito tempo, por imposição de interesses dynasticos.

Com azedume regionalista, commentavam-se os lances da batalha do Passo do Rosario. O ajuste de contas do insuccesso da jornada sangrenta de 20 de fevereiro de 1827 era imprudente num momento em que se attribuia ao throno um tratamento ingrato aos riograndenses. Barbacena tornara publico, segundo a versão de Silva Pontes, que a "deserção de mais de mil quinhentos soldados e de vinte e sete officiaes do campo de batalha e a desobediencia do Brigadeiro Bento Manoel Ribeiro haviam sido indubitavelmente a causa de não ficarem as armas do imperio senhoras do campo".

A essas affirmações contrapunha o "provincialismo", segundo o citado memorialista, argumentos de outra ordem. Attribuiam os riograndenses á inhabilidade do chefe supremo das forças brasileiras a morte heroica do general riograndense José de Abreu, barão do Cerro Largo.

"O resultado da batalha do Rosario, em que esse desastre succedeu, assevera um contemporaneo, o dr. Sá Britto, muito contribuiu para indispôr os animos contra o governo do Brasil, quando nesse sentido parece havia já posto um grande empenho num presidente tão propenso ao despotismo que fizera toda a diligencia de pôr farda ás costas dos filhos das principaes familias da provincia. Era um capricho, um emerito accinte, que obrigou a alguns delles a se occultarem ou ausentarem-se até fazerem-se moços fidalgos, para merecerem isenção que seus paes por outra fórma não haviam podido obter-lhes. A infelicidade de ser a provincia limitrophe era ainda aggravada por um rigor de recrutamento desconhecido no resto do Imperio.

Entendemos certamente que os filhos das principaes familias são os que devem mais empenhar-se por illustrarem-se nas armas defendendo o paiz; mas como isso não se pratica nas outras provincias brasileiras, [illegible] jovens, por circumstancias inevitaveis ficar sujeitos a homens grosseiros, a quem os galões muitas vezes não chegam a encobrir sua baixa origem e má educação, nenhum pae de familia quereria de boa vontade sujeitar seus filhos, de esmerada educação, a esse sacrificio.

Posto que tenhamos conhecido muitos officiaes de outras provincias, de boas familias e de maneiras cavalheirosas e apurada polidez, a nossa hypothese não podia deixar de dar-se em larga escala, quando ainda se roubam, se escasseiam, se difficultam os estudos aos militares riograndenses, de modo que, quando elles por altos merecimentos, por bravura, por pericia adquirida em longo tirocinio das armas, chega a ser general em chefe, fica sempre em condição secundaria relativamente a outros generaes que têm tido a vantagem de cursar aulas e aprender theoricamente a sciencia da guerra, com toda a commodidade que se nega áquelles de quem mais se exige o tributo de sangue.

Taes injustiças, além de outras lembradas até no meio da representação nacional, de que esta provincia tem sido e ainda é victima e que, por muito debatidas, deixo de mencionar, podiam e podem ainda com o tempo mais de uma vez impressionar e indispôr não já homens ignorantes, mas aos de alguma instrucção, até que haja convicção de que não é a injustiça a base segura para os edificios sociaes".

A essas queixas unem-se outras. Mas os governantes mostram-se indifferentes ás nuvens tempestuosas que se adensam em todos os quadrantes da provincia. Numa phase em que cumpria não chocar o sentimento localista apparecem resoluções que deixam vêr intuito de melindral-o. Chegou-se a retirar dinheiro do erario riograndense para auxilio da administração de Santa Catharina.

De dezembro de 1832 a agosto de 1833, conforme assevera Silva Pontes, "tinham saido dos cofres, em supprimento á provincia de Santa Catharina, em saques do Thesouro, e remessas de letras, mais de quatrocentos contos de réis, sem que alguma attenção houvesse com a divida publica da provincia ou para com os melhoramentos della. Destas circumstancias os propagandistas da rebellião se aproveitavam para inculcar á gente ignorante, e preoccupada contra a administração Central que um systema existia de abater acintosamente a provincia do Rio Grande do Sul, afim de que delle se pudesse dispôr a arbitrio".

Outros erros administrativos, commettidos antes ou depois do termo assignalado, concorrem para a exaltação do provincialismo, que, segundo o testemunho do mesmo Silva Pontes, "é posição dominante no riograndense, qualquer que seja o partido que abrace".

Os liberaes e os republicanos procuram descobrir aggravos onde ha apenas incomprehensão ou inepcia. Difficultam as explicações dos mal entendidos, não admittindo boas intenções no governo geral. Os conservadores, a seu turno, não sabem ou não podem fortalecer o throno na estima publica.

Com a abdicação de D. Pedro I, cresce ainda mais a indisposição contra a dynastia e desenvolve-se a propaganda das idéas republicanas, favorecida, de outro lado, pelas relações de vizinhança com o Uruguay e a Argentina. Ha mesmo quem estimule, nos dois paizes, essa campanha antimonarchica no extremo sul do Imperio. E, dentro do Rio Grande do Sul, não falta quem enxergue em D. Pedro II, ainda na infancia, um continuador do despotismo de seu pae...

Essa suspeita temeraria inflamma a predica de alguns exaltados.

A corrente federalista, surgida na provincia, propugna pela mudança substancial do governo do Estado. Proscriptas as instituições monarchicas, seria implantado o regimen republicano. As provincias passariam a ser estados independentes, unidos pelos laços federativos. Assim, o corpo social brasileiro permaneceria integro, não obstante as franquias outorgadas aos elementos que o compunham.

"No intuito de propagar e fortalecer as idéas federativas, escreve o sisudo historiador Tristão de Alencar Araripe, esse partido organizou sociedades secretas sob o nome e apparencia de maçonaria, e ahi com applausos discutiam-se as reformas projectadas, e invectivavam-se, como verdadeiras offensas e reaes attentados contra o direito da provincia, os actos do governo geral, embora justos e razoaveis".

O ambiente é propicio ao contagio de certas idéas avançadas para a época, diffundidas, de accordo com a noticia de Silva Pontes, em traducções hespanholas, "que circulavam na provincia", numa época em que o municipio de Rio Pardo, considerado justificadamente a porta das fronteiras meridionaes, assignala o limite extremo do predominio exclusivo da lingua portugueza. Dahi até ás fronteiras sul e sudoeste, alterna-se o nosso idioma com o castelhano. Uma pequena parte da população fala o guarany.

Em 1865, a area de diffusão do portuguez confina no Rio Negro, dentro do coração do Uruguay, determinando ali a reacção vencedora pela obrigatoriedade do ensino da lingua official.

Acceita, com algumas reservas, a versão do contagio, pelos livros, da demagogia e da impiedade do encyclopedismo do seculo XVIII, é força procurar-se explicação de outra ordem para o surto da idéa federalista, em torno da qual se faz girar, hoje, o movimento farroupilha.

O exemplo da Republica Argentina, aos flancos daquella provincia, devia ter influido, por certo, sobre um numero não reduzido de partidarios de tal fórma de Estado.

Mas não parece decisivo. Persiste na provincia a resistencia forte da maioria que teme mais o flagello da caudilhagem do que o arbitrio eventual de um continuador da dynastia de Bragança na America.

A propaganda verbal, com factos recolhidos da historia do Brasil, encontra mais favores na opinião de elementos cultos da provincia. O mais efficiente paladino do federalismo deve ter sido mesmo o padre José Antonio Caldas, natural de Alagoas. Este sacerdote participara, como agente de ligação no Rio de Janeiro, da revolução de 1824, em Pernambuco, que representou na Constituinte, onde adquiriu notoriedade por uma proposição contraria ao santo ministerio que exercia. Não é a unica, nem a menor contradicção de sua vida tormentosa.

Tendo privado com os doutrinadores e chefes da mallograda Confederação do Equador, que, por uma singular incoherencia adoptara rigida fórma unitaria de Estado na sua organização, estava impregnado do mesmo idealismo politico, sem correspondencia na realidade, que animou Frei Caneca e seus companheiros de causa.

Fugindo da fortaleza de Santa Cruz, onde estava recolhido á espera de julgamento como revolucionario, embarca padre Caldas occultamente para a Argentina, onde não cessa de conspirar contra o Imperio. Investido por Alvear da funcção de Director da Imprensa Republicana do Exercito, não se peja de usar a penna contra o seu paiz. Pende-lhe da cinta, sobre a batina, uma espada. De redactor de proclamações guerreiras passa a Capellão das forças de Lavalleja, tomando parte na batalha do Passo do Rosario. Indifferente ás razões de patriotismo, esse impenitente revolucionario aconselha os riograndenses a que se revoltem contra o governo central. Promove, com o auxilio de amigos ou de agentes em Montevidéo, a deserção de tropas brasileiras.

Assegurada, pelo tratado de 1828, a independencia do Uruguay, obteve Lavalleja para tão irriquieto sacerdote o curato da Villa de Serro Largo. Não é este, porém, um consolador de almas talhado para a vida tranquilla de um pequeno burgo de departamento fronteiriço. Traz ali a população em constante alvoroço, dividindo-a, afinal, em grupos hostis.

Em 1829, entra o agitado padre Caldas a conspirar contra a segurança do paiz, onde se asylára. Transige, então, com o imperialismo que diffamara e combatera. Sua linguagem muda de tom, sem renunciar, entretanto, ao visgo federalista da predica revolucionaria que o malquistara com o throno. Torna elle sciente D. Pedro I "que os povos orientaes, lamentando a perda do paternal governo de S. M. Imperial, e conhecendo essa chimerica independencia, só desejavam occasião de patentear seus livres sentimentos".

Não se limita apenas a indicar os chefes uruguayos, que deveriam ser aproveitados em tão insensato emprehendimento, explicando os motivos de sua preferencia por um delles, o general Lavalleja, cujos designios secretos serve ao mesmo tempo. Traça planos de acção e pede recursos para o seu financiamento. Não ambiciona outra retribuição para os seus serviços além do perdão para o peccado revolucionario de 1824.

Essa iniciativa de tão perigoso semeador de cizanias encontra sympathias na Côrte. Mas esta não lhe dá absolutamente apoio e dinheiro em harmonia com a responsabilidade dessa obra de discordia, emprehendida no interesse de antigos adversarios contra alliados da vespera.

Comtudo, jactava-se o padre Caldas de haver afundado a linha de separação entre Lavalleja e Fructuoso Rivera. E, quando o primeiro, expulso pelo ultimo do territorio uruguayo, se refugia no Rio Grande do Sul, encontra ali acolhimento sympathico de uma grande parte da população e da propria sociedade secreta *Continentista*, onde tem ingresso o turbulento sacerdote, sob o patrocinio do marechal Sebastião Barreto Pereira Pinto, inteirado antes, no Rio de Janeiro, dos objectivos da revolução projectada no Uruguay.

Mas o presidente Galvão não está pelos autos. Oppõe-se formalmente á prestação de auxilio ao caudilho Lavalleja e ordena a dispersão, ao longo das nossas fronteiras, dos adeptos de sua causa. O marechal Barreto, mudando de orientação, cumpre lealmente as ordens emanadas do administrador da provincia. Bento Gonçalves, commandante das fronteiras de Jaguarão, não imita esse exemplo. Ampara, nessa emergencia, o amigo do padre Caldas, como ampara este posteriormente, quando o presidente Fernandes Braga quer expulsal-o, por indigno, do territorio nacional.

Esse incidente contribue para aggravar a impopularidade e o desprestigio da autoridade suprema da provincia.

Colligindo-se os elementos ainda esparsos sobre a actividade subversiva desse temivel advogado dos dogmas politicos da Confederação do Equador, naquella *phase borrascosa dos Pampas*, é possivel reconstituir-se, em parte, o desenvolvimento das idéas de federação, assentadas nos mesmos equivocos dos revolucionarios pernambucanos. Os republicanos riograndenses confundem tambem Confederação com Estado Federal.

Aurelio Porto assignala a importancia da acção desse perenne rebellado no preparo da revolução de 1835. E' mais um investigador incansavel que concorre para a limitação da lendaria influencia do publicismo de Zambeccari, circumscripto, como se sabe hoje, ao pensamento antimonarchico de uma fracção do carbonarismo italiano, sem relação com o federalismo americano.

Não é de se duvidar que o clerigo alagoano apresentasse uma psychose, que passaria, talvez, despercebida sem as revoluções que lhe emprestaram evidencia.

As memorias e documentos da época mostram que a agitação, provocada pelos eventos de 7 de abril de 1831, culmina, aggravada ainda por outras causas, na sedição de 20 de novembro de 1835 contra o dr. Antonio Rodrigues Braga, indicado para governar o Rio Grande do Sul por Bento Gonçalves da Silva.

A' deflagração da guerra civil precede a disputa dos partidos.

Caramurús e liberaes reciprocam-se doestos e injurias pelos jornaes. O desabrimento de linguagem da imprensa indica bem o calor das paixões. Sobra sempre pretextos, num ambiente conturbado de provincia, para os ridiculos e motejos, explorados preferentemente como armas partidarias.

A pretendida installação da Sociedade Militar, apoiada por officiaes do Exercito pouco sympathicos ás idéas liberaes e á situação resultante do evento de 7 de abril, serve de fundamento a ameaças e protestos, que degeneram, certa vez, em motim.

Escreve o memorialista João da Cunha Lobo Barreto: — "Devemos, porém, confessar que os que voluntariamente se encarregaram de promover tal associação não gozavam da opinião liberal ou de adhesão á nova ordem de coisas de 7 de abril; o coronel Manoel da Silva Freire, o homem summamente honrado e de caracter *antes quebrar do que torcer*, era o maior enthusiasta, porém tinha em seu desabono o ser muito affecto a D. Pedro I, a ponto de dar como certa a sua volta ao Brasil, por elle muito desejada.

Os outros promotores não eram muito aptos para figurar em semelhante projecto, pois que, sendo suspeitos ou faltos de prestigio, compromettiam as melhores intenções de seus camaradas.

Os majores João Manoel de Lima e Silva e José Mariano Mattos, ambos filhos do Rio de Janeiro, tão depressa souberam de semelhante projecto, o buscaram logo desacreditar, o primeiro em consequencia de cartas que recebeu de seus irmãos do Rio de Janeiro, e o segundo querendo fazer-se popular na provincia para que fôra mandado, julgou que esta intriga aproveitaria aos de seu bando, composto de toda a vil canalha de Porto Alegre, a quem elle desmoralisava com suas palestras republicanas e federaes, sendo, além disto, um grande partidista de Lavalleja, que, segundo se dizia, lhe tinha promettido elevados postos e uma estancia se triumphasse no Estado Oriental.

Os ditos majores, por varias vezes, se desavieram em opiniões, porém, nessa occasião se ligaram na mais fraternal amizade, para se opporem á installação da referida sociedade.

Lima, que tantas demonstrações de jubilo patenteara, na volta do marechal Barreto, a ponto de influir para que seus officiaes lhe dessem um divertimento theatral, em que, pela primeira vez, se poria em scena a farça — *O politico liberal por especulação* — em cujo original elle mesmo tinha feito alterações dos personagens para ridicularisar alguns exaltados, rompeu toda a sua communicação com o dito general, por presumir que elle approvasse a dita sociedade, a qual já tinha mais de cem socios de todas as graduações, incluindo muitos officiaes do 8º. Batalhão de Caçadores".

O presidente José Mariani prohibe a installação dessa sociedade, tida e havida pelo liberalismo, como manobra de caramurú para se fortalecer na provincia e assegurar a "volta do Imperador abdicante".

Tudo quanto parece favoravel a D. Pedro I e aos portuguezes torna-se suspeito aos exaltados, entre os quaes apparecem, em primeira fila, Pedro José de Almeida, vulgo "Pedro Boticario" redactor de um periodico "Edade de Pau", o alfaiate paranaense Marques e o famigerado padre Pedro Joaquim dos Reis, o mesmo que, em companhia de outros rancorosos turbulentos, se entrega, nas ruas de Porto Alegre, depois da deposição do presidente Fernandes Braga, á caça de legalistas para a applicação de palmatoadas, mediante recibo. O detestado algoz dos conservadores soffre egual castigo em Pelotas.

Cabe a José Antonio de Oli-

veira, vulgo "José das Memorias", a ultrajante incumbencia de dar bolos nos "camelos", conforme chamavam os farroupilhas aos seus adversarios.

Pedro Boticario é, no ambiente provinciano em que actua, uma caricatura de Marat. Conta o dr. Sá Britto que aquelle furibundo nativista costumava repetir: — "A liberdade rega-se com sangue e não com esterco: estas coisas não se comporão, emquanto não se jogar a peteca por estas ruas com as cabeças dos gallegos".

Contra as suas proposições extremistas, inclusive a de deportação em massa dos brasileiros adoptivos, reage o bom senso da provincia. Diz-se que Bento Gonçalves, lendo uma das listas de deportação, aliás sem a extensão do primeiro impeto jacobino de seu organisador, lançou-a debaixo da mesa, com a seguinte phrase: "Isto não tem logar".

Essa atmosphera, incandescente e confusa, envolve até, ao seu ultimo dia, o governo do dr. José Mariani, o "engeitado", como o alcunhavam por não ter sido acceito no Pará.

Assume a presidencia, a 2 de maio de 1834, o dr. Antonio Rodrigues Fernandes Braga, para cuja nomeação concorrera o coronel de cavallaria Bento Gonçalves. Era o nomeado irmão do dr. Pedro Rodrigues Fernandes Chaves, barão de Quarahy, o qual veiu a morrer, como senador do Imperio. A numerosa familia Chaves, merecia alto conceito na provincia. O novo governo, recebido com os applausos dos liberaes, impopularisa-se muito cedo.

A paixão partidaria desvirtua os actos do presidente, transformando-o num instrumento odioso dos interesses politicos de seu irmão, intitulado chefe de um terceiro partido composto de egressos das demais agremiações. Tal organisação politica não passava de um ente de razão. Vivia apenas na imaginação do seu orgão directivo.

O dr. Fernandes Braga, sem ser, entretanto, violento e improbo, não estava na altura da missão que se exigia, em tão grave momento, ao delegado do poder central. Em certas conjunturas, como, por exemplo, na sessão de abertura da Assembléa Provincial, mostra-se pouco psychologo, denunciando uma trama separatista a quem não tinha interesse em acreditar na existencia de conspiração.

Seu comparecimento a uma sessão secreta da mesma assembléa, para fornecer as provas dessa conjuração, não produz resultado. Longe de convencer os adversarios, inclina-os ao combate.

Empenha-se o presidente pela tranquillidade da provincia; mas não tem autoridade para conciliar, nem força para se impôr.

A Regencia trina nada faz para impedir a catastrophe que ameaça, no sul, a cohesão do Imperio. Ao contrario, o regente Francisco de Lima e Silva, marquez de Monte-Alegre, induzido por informações tendenciosas de seu irmão, o major Lima e Silva, estimula, com actos impoliticos e acoroçoados de indisciplina militar, a fogueira, que não sabe depois extinguir. Em setembro de 1835, conspira-se em todo o territorio riograndense. A sedição, que irrompe, a 20 do mesmo mez e anno, recebe o apoio de officiaes do exercito e da Guarda Nacional.

A' frente do movimento collocam-se Bento Gonçalves, Bento Manoel, David Canabarro, Antonio Netto, João Manoel de Lima e Silva, José Mariano de Mattos, José Gomes Jardim, Onofre Pires, Domingos Crescencio e outros. Bento Gonçalves gosava de popularidade e exercia preponderancia sobre os seus companheiros de armas. Tinha servido, com bravura, dentro e fóra do paiz, em campanhas asperas.

Diz Garibaldi que, apezar de "tantos dotes" naturaes e adquiridos, Bento Gonçalves foi quasi sempre infeliz nas suas emprezas guerreiras. As hesitações nos graves instantes prejudicavam-lhe as concepções estrategicas. Cita-se, como um dos seus brilhantes feitos, a retirada, de Viamão, em columna inimiga. Bento Manoel, natural de S. Paulo (Sorocaba), não obstante as alternativas de uma luta de muitos annos durante a qual tem de arcar tantas vezes, com os odios e desconfianças de correligionarios e de antagonistas, é ainda, ao tempo em que se inicia o commando glorioso de Caxias, a figura mais cultivada da provincia, onde conta vasto circulo de relações e numerosa parentela. São seus amigos os melhores officiaes ali existentes.

Assiste-lhe o direito a ser considerado o mais completo soldado da revolução de 35, conquanto a accusação de inconstancia lhe houvesse restringido a influencia sobre os destinos da Republica.

Seu apoio modifica a situação dos partidos em collisão. Elle pode dizer como Henrique VIII, em face da rivalidade entre as casas reaes da França e da Hespanha, para manutenção do equilibrio europeu. *Cui adhaereo praeest.*

Em rivalidade constante com Bento Gonçalves, sempre o vence quando o encontra em campo opposto. Conhecendo a palmo o Rio Grande do Sul, tem [illegible].

Bento Manoel nunca teve sentimento republicano, nem parece que houvesse cogitado de bom grado a separação da provincia. Muitos camaradas, que o coadjuvam na deposição do presidente Fernandes Braga, ao que se sabe, mantinham o mesmo ponto de vista.

Escrevendo a seu pae, partidario decidido da unidade brasileira, declara o general Osorio, commandante, áquelle tempo, do [illegible]: "Meu pae. Seu filho é republicano de coração, mas não quer a republica, para o que não está ella preparada. Sou coherente. A revolução de setembro de que fui humilde soldado não se fez para separar do Imperio a provincia do Rio Grande do Sul, nem para dar-lhe um governo republicano, mas para destituir uma pessima administração que a offendia.

Bento Gonçalves e Bento Manoel, quando [illegible] da revolta, levantaram tambem o grito que sustentaria o throno do nosso joven monarcha e a integridade do Imperio. Collocando-me, por isso, do lado dos [illegible] de Bento Manoel para [illegible] juramento que prestei no dia em que assentei praça. Já vê que nada poderia neste mundo collocar-me na attitude de mais um inimigo com quem meu pae tivesse de combater. A seu lado, deve o meu pae contar sempre com o seu filho Manoel".

A inepcia do presidente Antero Ferreira Brito, successor de Araujo Ribeiro, leva Bento Manoel, em 1837, aos arraiaes dos republicanos. Mas o regimen não lhe conquista as sympathias.

Em carta ao presidente Saturnino de Souza, datada de 13 de outubro de 1840, assevera esse desilludido da obra da Republica: "As arbitrariedades de Bento Gonçalves tem desenganado, que tal systema republicano parece em theoria governo dos anjos, porém na pratica nem mesmo para os diabos serve".

O espirito monarchico e centralista reponta nelle quando, mais uma vez, o novo Estado, attingido em cheio por tantas adversidades e dissidios internos, se avizinhava do seu primeiro declinio.

Não é Bento Manoel o unico a censurar o absolutismo de Bento Gonçalves. Outros revolucionarios fazem o mesmo, embora se congreguem, com impressionante tenacidade e galhardia, para a defesa das idéas communs, sopitando odios e resentimentos.

David Canabarro é incontestavelmente o melhor general dos revolucionarios.

O mais sensivel elogio das qualidades do precavido guerreiro das planicies encontra-se nas reservas com que Caxias acolhe a noticia de sua surpreza, em Porongos, pelo maior guerrilheiro riograndense, Francisco Pedro de Abreu, Barão de Jacuhy, cuja vida militar continúa a permanecer no mais ingrato dos esquecimentos.

Garibaldi, que enfrentou o ultimo, rende-lhe calorosa homenagem: "Moringue (alcunha do insupperavel batalhador) foi o melhor chefe dos imperiaes. Elle era particularmente apto para [illegible] e devo dizer que [illegible]. Nascido no paiz, de que elle tinha, como disse, conhecimento [illegible] a prova, elle fez grande mal á causa republicana e o Imperio o Brasil lhe deve, sem duvida, a melhor parte na subordinação desta conjunta provincia".

O general Netto distingue-se sempre na provincia, pela intrepidez e pela resolução. [illegible] actividade, realiza varias operações felizes. Seu prestigio começa a decair depois da passagem de Caxias, no juizo da campanha, pelo rio S. Gonçalo. O general revolucionario espera o commandante supremo das forças legaes no passo do Canudo. Mas Caxias transpõe o rio pelo passo da Barra. Este lance foi decisivo para a legalidade.

José Mariano de Mattos, escreve [illegible] Pontes, "é de todos os rebeldes o mais instruido. A sua falta de valor e a circumstancia de não ser filho do Rio Grande do Sul, fizeram-lhe [illegible]; mas não se póde pôr em duvida que [illegible] instruido, [illegible] organizar projectos, dar-lhes andamento, o mesmo José Mariano de Mattos foi o primeiro homem de toda a rebellião".

Em João Manoel de Lima e Silva descobrem os contemporaneos excellentes aptidões militares. Seu porte marcial impressiona bem. Dá-lhe ainda notoriedade o facto de ser sobrinho do regente Francisco de Lima e Silva. Esse parentesco encheu de confiança os revolucionarios. O vulto [illegible] de Alencar Araripe, "que nessas relações fraternaes, achava a sedição [illegible]".

O tempo não confirma essa presumpção. No começo da luta, recebe Lima e Silva, em Pelotas, um ferimento grave de metralha, que lhe deforma o rosto. Em Missões, para onde segue, mais tarde, [illegible] com o presidente Antero, afim de impôr o novo regimen, é preso e assassinado pelo indio capitão Roque Faustino.

A 20 de setembro de 1835, triumpha o movimento. Marcham contra Porto Alegre os sediciosos, sob o commando, por Onofre Pires e José Gomes Jardim.

Os combatentes são, na sua maior parte, praças da Guarda Nacional. Bento Gonçalves acha-se em Pedras Altas, proximo da capital.

O presidente Fernandes Braga conta com elementos para se oppôr ás forças atacantes. Está inteiramente abandonado pela população. Dos 270 homens, recrutados para a defesa de sua pessoa, resta-lhe, na manhã de 20, apenas a metade.

O insuccesso do reconhecimento da Ponte da Azenha, dirigido pessoalmente pelo visconde de Camamú, ferido pelos revoltosos, determina a debandada.

A primeira victima da revolução é o celebre "Presodia", redactor do jornal [illegible] "Mestre Barbeiro", fundado pelo referido [illegible] para ridicularizar os liberaes. O presidente Fernandes Braga abandona a capital e a escuna "Rio Grandense".

A seu turno, o commandante das armas, escolhe o interior, refugia-se na Republica do Uruguay. Bento Gonçalves entra em Porto Alegre e lança uma proclamação aos respectivos habitantes, declarando a Patria salva e comprometendo-se a sustentar "o throno do nosso joven monarcha e a integridade do Imperio".

Assume o governo vago o quarto vice-presidente dr. Marciano Ribeiro. Mas fica pouco tempo no posto. O Regente unico despacha ao Sul o dr. José de Araujo Ribeiro, riograndense nato, com amizades e vinculos de sangue na terra.

Impedida a sua posse, em Porto Alegre, regressa o representante do poder central á cidade do Rio Grande, de cujos habitantes recebe grande cordialidade. As municipalidades de Pelotas e São José do Norte apoiam-o. [illegible] na cidade do Rio Grande do Sul, fazendo instante apello ao delegado imperial, para que assuma a direcção da provincia. De São Gabriel, onde estava [illegible], Bento Manoel determina ás tropas que prestem obediencia ao depositario da confiança do governo geral.

A Camara Municipal do Rio Grande empossa Araujo Ribeiro, a 5 de fevereiro de 1836. Revelando excessivo zelo por suas attribuições, a Assembléa Provincial impugna a legalidade dessa posse, tomada, no que affirma, perante corporação illegitima. Os deputados fazem o jogo dos sediciosos para a manutenção na presidencia do um titular de sua feição.

Entrementes, Pelotas rende-se ás forças do commandante das armas interino, major João Manoel de Lima e Silva.

Perde a legalidade um ponto de apoio. Em compensação, recebe a solidariedade de Bento Manoel, capaz, pelo seu prestigio, de provocar e dirigir a reacção da provincia contra a situação de facto, creada pela deposição de Fernandes Braga.

O valoroso caudilho começa a assestar golpes profundos na Revolução. Não lhe falta o concurso do brilhante officialidade. O major Marques de Souza, futuro conde do Porto Alegre, que fôra remettido preso para a capital, após a rendição de Pelotas, consegue, com a cooperação de alguns camaradas e o apoio do marechal Gaspar Menna, sublevar a guarnição e prender o vice-presidente.

A rebellião perde para sempre a cidade de Porto Alegre a 15 de junho de 1836.

Medindo bem o alcance desse desastre, Bento Gonçalves tenta reconquistar a praça; mas é repellido.

João Pascoe Greenfell, commandante da esquadrilha, em combinação com o brigadeiro Francisco Xavier da Cunha, apodera-se, depois de aspera refrega, da bateria de Itapuan.

Toda a bacia hydrographica da Lagôa dos Patos, passa assim ao dominio completo da armada do Imperio.

A falta de exito da revolução deve-se, antes de tudo, á inexistencia de obstaculos ás communicações na estrada maritima e á occupação plena, pela prata de guerra, da aguas navegaveis da provincia. Emquanto se procura com os recursos bellicos ali existentes, restabelecer a soberania do Imperio sobre a zona occupada pelos revolucionarios, nomeia-se inopinadamente o marechal Antonio Elisiario de Miranda Britto presidente, em substituição de Araujo Ribeiro. O desconhecimento completo dos factos inquietára, talvez, a Côrte.

Esta participava da ingenua illusão que o nomeado operaria prodigios militares num campo, onde só seria possivel a colheita de louros, a um chefe, como Caxias, que sabia alliar ás qualidades inexcediveis de guerreiro uma larga visão politica. Ao governo ephemero do marechal Elisiario succede o do dr. Araujo Ribeiro, reconduzido no cargo.

Repara-se um erro, que deixa vêr claramente a insegurança com que se áge na defesa das instituições monarchicas.

Entrementes, reveste-se a luta de uma feição sangrenta na campanha. O general Antonio Netto bate fragorosamente, no Seival, as forças de Silva Tavares.

Sem muita demora, porém, Bento Manoel, investido do commando das armas, inflige, na ilha do Fanfa, uma derrota desalentadora ao exercito revolucionario, varrido incessantemente, nas posições sem abrigo que occupava, pelos canhões e fuzis da flotilha de João Pascoe Greenfell.

Entre os 500 prisioneiros feitos, ali, pelo exercito imperial, figuram Bento Gonçalves e Onofre Pires, embarcados para o Rio de Janeiro.

O general Netto trata de reanimar o espirito de seus companheiros, sem lhes occultar a verdade.

Confessa elle corajosamente, na sua ordem do dia de 30 de outubro de 1936: "O revés que soffremos é grande; mas é um só no circulo de tantos triumphos; redobrae vosso valor que venceremos".

Abre-se, desde então, uma nova phase para a guerra civil.

Deixa esta de ser conflicto de partidos, egualmente desejosos de mando na provincia, para se transformar em rebellião franca contra o Imperio, acompanhada da seccessão de uma de suas partes integrantes.

Como é sabido, a idéa de republica não tinha tido prevalencia, nos successos de 20 de setembro de 1835.

Fructo do desespero ou imposição logica de acontecimentos, que se precipitam, entre tumultos e embates de paixões e de rivalidades pessoaes, a instituição do regimen republicano, com a separação do Rio Grande do Sul, parece ser aos olhos dos rebeldes a unica solução em taes conjuncturas.

Os chefes militares, reunidos em Piratiny, optam por esse alvitre.

Falta apenas a consagração dramatica de um facto, que era facil de se prevêr pelo rumo dos successos.

Deante de seu regimento, acampado ás margens do rio Jaguarão, a 12 de setembro de 1836, Antonio Netto proclama a Republica e declara a provincia desmembrada do Brasil.

Oito dias depois, a Camara Municipal de Jaguarão resolve, em sessão solenne, tornar publica a resolução da maioria da provincia, quanto á adopção da fórma republicana e ao desligamento da familia brasileira.

Os vereadores appellam ainda para Bento Gonçalves, prisioneiro do combate da ilha do Fanfa, para que acceite a primeira magistratura e o titulo de protector da Republica, designando-se o dia da eleição da Constituinte.

Por solicitação do commandante das armas, major João Manoel de Lima e Silva reune-se, a seu turno, a Camara Municipal de Piratiny, a 6 de novembro de 1836, para deliberar sobre a organização do novo Estado.

São os vereadores da mesma villa historica, juntamente com a officialidade e praças ali aquarteladas, os votantes na primeira eleição da Republica.

A apuração do pleito dá o seguinte resultado: presidente, Bento Gonçalves da Silva; vice-presidentes, Paulino Antonio da Fontoura, José Mariano de Mattos, Domingos José de Almeida e Ignacio José de Oliveira Gomes.

E' mistér eleger-se um presidente interino, que substitua o presidente effectivo no seu impedimento. A escolha recáe no abastado fazendeiro José Gomes Jardim, homem de bem e muito respeitado pelos seus conterraneos.

Empossado immediatamente, recebe o mesmo governante da referida corporação poderes plenos para imprimir forma e funcção aos orgãos da administração do Estado, que não póde ter séde fixa em virtude das alternativas de uma guerra civil, sem treguas, nem desfallecimentos. A administração civil da Republica segue os moldes governamentaes do Imperio, cujas leis, reguladoras das relações sociaes, permanecem de pé.

Cream-se seis ministerios. O titular da pasta do Interior, Domingos José de Almeida, accumula interinamente a da Fazenda; o da Justiça, José Pinheiro Ulhôa Cintra, é investido temporariamente da pasta dos Estrangeiros; o ministro da Guerra, José Mariano de Mattos, incumbe-se, ao mesmo tempo, da pasta da Marinha. Institue-se o Thesouro publico dando-se norma á arrecadação das rendas e ás despesas, inclusive a paga systematisada do funccionalismo e o custeio e abastecimento das tropas.

Funda-se a divida da Republica. Os impostos são recolhidos pelas collectorias estabelecidas em cada municipio sob a autoridade do novo Estado.

Esse methodo de organisação, em meio da tempestade da guerra civil e dos dissidios entre os proprios republicanos, deve-se a Domingos José de Almeida, o qual se sobrepoz a todas as outras figuras por sua evidente capacidade para as graves tarefas governamentaes.

Convem observar, escreve o mais seguro historiador da guerra civil riograndense, "que os documentos da Republica denunciaram, que entre os ministros della, nenhum trabalhou tanto na organisação intensa dos serviços publicos como Domingos de Almeida, o primeiro ministro do Interior e Fazenda. Foi elle quem elaborou efficazmente na organisação das finanças da Republica, e conseguiu que ella chegasse ao ponto de manter, se não um systema fiscal, ao menos a effectiva arrecadação de tributos, com que formou-se certo capital para as despesas de uma administração publica.

No segundo anno de existencia da Republica, esta só com o exercito despendera num semestre 300:000$000".

Os serviços de justiça conservam-se sempre em situação precaria. Não funccionam os tribunaes de segunda instancia. O executivo arroga-se as funcções do judiciario. Em novembro de 1842, o ministro da Justiça José Pedroso manda executar varios criminosos, sem o julgamento de qualquer tribunal.

A actividade desenvolvida nas relações exteriores esbarra com o intransponiveis obstaculos. Nenhuma nação reconheceu, nem entabolou negociações com a Republica. Nunca tiveram consagração official os tratados de alliança com Fructuoso Rivera, nem a convenção commercial com Corrientes.

Nomeado pelo presidente interino, vigario apostolico da Republica, o padre Francisco das Chagas Martins Avila, estimado por suas virtudes, assume a direcção espiritual dos catholicos, que representavam "a quasi totalidade da população".

O governo geral, que não soube tirar proveito de suas victorias, prejudica novamente a causa da legalidade, favorecendo a adhesão de Bento Manoel, á causa da Republica.

A substituição de Araujo Ribeiro pelo marechal Antonio José Ferreira de Brito, investido da administração provincial em 5 de janeiro de 1837, aggrava uma situação, que precisa ser encarada com mais tacto. O novo presidente é a pessoa menos indicada para a investidura que recebe. Sua acção perseguidora e estreita enfraquece o prestigio do centro e dá alento aos republicanos, divididos, áquelle tempo, em grupos dispersos e privados do chefe ostensivo, aprisionado num combate funesto para as armas da Revolução.

Finalmente cáe aquelle general no laço extendido por Bento Manoel, sendo por este preso sem resistencia, nem sangue. A revolução entra numa nova phase. Após a occupação de Caçapava, onde é feita valiosa preza de guerra, os revolucionarios vencem, em Rio Pardo, estrondosamente o marechal Sebastião Barreto Pinto. — Apossam-se da chave da campanha riograndense e do territorio entre o Camquam e o Jacuhy, ficando limitada a soberania do Imperio á faixa oriental do Estado e á linha fluvial.

E' força confessar que a popularidade da revolução lhe assegura inicialmente grandes vantagens. Não teve ella, porem, a unanimidade da opinião da provincia. A legalidade encotra tambem defensores vigorosos e intrepidos em todas as classes sociaes.

Peleja-se sempre, com egual valor e bravura, de lado a lado. Em 1838, chega a revolução ao seu fastigio, que não vae alem de dezembro de 1840, tempo em que se verifica o levantamento do sitio de Porto Alegre.

Estendendo a rebellião até ao territorio catharinense, onde surge tambem uma republica ephemera, os farroupilhas, sob o commando de Canabarro, vêm-se forçados a regressar ao Rio Grande do Sul, após a derrota infligida, por Mariath, no porto da Laguna, á frota rebelde, commandada por Garibaldi, o unico sobrevivente de seu navio.

Termina ali a guerra de corso, iniciada, por João Gabarroni e pelo mencionado condotieri, com a captura, perto da barra do Rio de Janeiro, de uma escuna, pertencente a um austriaco, carregada de café, vendido, em parte, com as joias do armador, para a compra de viveres, a certo negociante montevidéano, em Maldonado, por 2.000 patacões, cobrados de pistola aos peitos...

O regresso de Bento Gonçalves, após a fuga em setembro de 1837, do Forte do Mar na Bahia, onde se achava preso, restitue-lhe, o ascendente sobre os negocios da Republica. Onofre Pires e Corte Real, evadidos anteriormente da fortaleza de Santa Cruz no Rio de Janeiro, retomam a posição entre os seus companheiros de armas. Mas a Republica começa a padecer de um mal, para que não encontra remedio no espirito de sacrificio e na constancia de seus servidores.

Os chefes e os orientadores divergem. A Constituinte, reunida em Alegrete, e dispersa voluntariamente a 10 de fevereiro de 1843, sem nada ter feito, torna notoria a discordia profunda nas hostes revolucionarias. A escolha do proprio presidente da assembléa é feita só pelo agrupamento de 22 membros que compareceu aos trabalhos.

Um tiro, disparado traiçoeiramente, prosta para sempre Paulino Fontoura. Os dissidentes vêm no assassinio um desforço de Bento Gonçalves. Ninguem admitte a versão da vingança de um marido ultrajado.

Aos insultos atrozes de Onofre Pires, a Bento Gonçalves seguese o duello entre os dois. O primeiro, que se notabilizara por sua energia e compleição herculea, recebe um ferimento mortal.

Os dissidios domesticos generalizam a descrença na sorte da Republica de Piratiny.

O thesouro já não dispõe de recursos, nem é mais licito contar-se com o systema fiscal do confisco da propriedade dos legalistas, em face da exhaustão da economia da Provincia, após uma guerra tão prolongada e o protesto de alguns revolucionarios.

A população está empobrecida e o commercio asphyxiado. Não ha margem para o melhoramento da arrecadação das rendas, nem para a aggravação dos tributos. Até então, o governo geral não soube tirar proveito dos desacertos dos republicanos. Limitou-se a substituir presidentes e generaes, e a alterar planos de campanha. Mas, pouco tempo depois da Maioridade, predomina outra orientação. Não convem ao Imperio alongar uma luta que põe em perigo a unidade brasileira. Reclama-se, de Norte a Sul, a volta ao gremio nacional da provincia rebellada.

O homem indicado para essa missão difficil é o barão de Caxias, ao mesmo tempo guerreiro e pacificador. José Clemente Pereira dá essa incumbencia ao maior brasileiro do seculo XIX.

Antes de sair a campo para bater os exercitos da Republica de Piratiny, o grande soldado procura attrahir para a causa do Imperio uma parte apreciavel da população da provincia. Seus esforços são coroados de exito. Obtem, por meio de accordos do governo do Brasil, com Manoel Oribe, o instrumento de Rosas no Uruguay, e Joaquim Madariaga, governador de Corrientes, a cessação de auxilios e agasalhos aos revolucionarios. Com actos de justiça dobra resistencias e obstinações dentro do Rio Grande do Sul.

Trata Caxias, ao chegar a Porto Alegre, de extinguir a industria da legalidade, os fornecimentos "aladroados, as gratificações escandalosas decommandos illusorios e um luzido corpo provisorio para revistas, "com uma perna em Porto Alegre e outra no Rio Grande". Simultaneamente, pede a substituição do commandante da flotilha, seu amigo pessoal, porque não tendo este nada mais que fazer no mar se tornara, em terra, um centro de intriga. Franqueia o commercio em toda a provincia e confia a manufactura dos fardamentos e peças do Exercito a população da capital.

Para attenuar a miseria recente, ordena a distribuição de carne, nos acampamentos legalistas, entre os necessitados.

Age de modo contrario ao que se havia feito até á sua investidura na direcção da guerra.

Sua autoridade benevola não conhece amigos, nem desaffeiçoados; vê unicamente irmãos separados por uma luta inglória. Procura apoio militar nos elementos uteis da Provincia, dando um commando a Bento Manoel contra as recommendações da Côrte.

As deserções das filas revolucionarias, verificadas desde as suas primeiras operações, augmentam sensivelmente depois da victoria de Ponche Verde. A revolução, já esta em crepusculo, quando Francisco Pedro de Abreu lhe vibra o golpe fulminante em Porongos. Ahi termina a acção militar do futuro Duque de Caxias para começar a sua obra exclusivamente politica.

Os trabalhos da paz são levados a bom termo. A 1º de março de 1845, elle póde annunciar, á margem direita do rio Santa Maria, a terminação de uma guerra, que, "por mais de 9 annos devastara tão bella provincia". Muitos chefes e officiaes legalistas, sob o commando do glorioso e benemerito pacificador e sob a mesma bandeira, affrontavam resolutamente, annos depois, a mais impiedosa das tyrannias deste continente, esquecidos inteiramente dos antagonismos e dos embates do decenio sangrento em que deram egualmente prova de abnegação, constancia e bravura.

(54929)

O Tropeiro

por JOÃO COLLARES JUNIOR

MINHA FILHA:

Ficaste admirada de ver ainda, na cidadezinha, onde foste gozar as ferias uma tropa. Pois dizer-te alguma coisa sobre a vida nômade do almocreve e mais admirada ficarás certamente, do que vaes aprender.

O tropeiro tambem foi um factor de progresso para o nosso paiz. Hoje, que vez passar o caminhão, no serviço de transporte, substituindo a carroça, com a vantagem do tempo, do esforço do homem, que é menor, e do volume de serviço, que é incomparavelmente maior; que tens o bonde electrico cortando a cidade em todos os seus pontos, sem nenhum empecilho que facilmente se não vença; que tens o correio aereo, e egualmente o trafego, se avaliar as difficuldades de locomoção annos atrás e quaes os sacrificios de um homem civilizado, habituado ao conforto das cidades, para enfrentar e resistir á vida no interior.

No teu Estado o sacrificio do homem não foi tão grande, porque a natureza o ajudou.

Das vinte unidades da Federação, (sem falarmos do territorio do Acre e do Districto Federal), o Espirito Santo é apenas maior que Sergipe e menor que todos os demais Estados. Mas é, apesar disso, um perdulario da natureza. Nelle poderá formar-se, e formar-se-á por certo, uma das mais bellas civilizações brasileiras. O que a natureza lhe negou por um lado, por outro retribuiu fartamente, generosamente. Repara bem: — a topographia do Espirito Santo é, de facto, ingrata, por muito accidentada. Mas logo tem a compensação nos seus numerosos rios e variados abrigos em toda costa, proporcionando desse modo aos primeiros habitantes maiores facilidades de locomoção, tanto mais se attentar-mos na pouca profundida de seu territorio, dando-lhe a configuração de uma avenida que não quer deixar de ouvir o carinhoso sussurro do Atlantico.

Com os portos maritimos da capital, de Guarapary, Santa Cruz, Barra de São Matheus, e Riacho, pelos quaes se fazia regularmente o commercio de importação e exportação desses municipios e adjacencias; os portos fluviaes de São Matheus, do Rio Doce, (que na antigamente de grande utilidade mesmo ao commercio mineiro dos municipios limitrophes do Estado); de Nova Almeida, de Benevente, de Itapemirim, de Itabapoana, de Piuma, por onde se escoava parte da producção da região central; do Santa Leopoldina, onde ainda o Santa Maria concorreu para tornar aquella cidade um dos emporios commerciaes do interior, e outros menos importantes como os portos de Corregо Fundo, Cariacica, Limeira, etc. não havia pois necessidade de se levar e trazer a mercadoria, em costado de burro, através das maiores difficuldades e vencendo centenas de leguas, para se abastecerem as populações locaes, como nos outros Estados geralmente acontecia.

Em Minas, na zona hoje servida pela Central do Brasil, o commercio se fazia com um penosissimo labor. Saiam, as tropas do sertão, carregadas com o producto da terra, café, ou fumo, algodão ou toucinho, que era o que havia na época, em busca da ponta da Estrella, vulgarmente chamada "Porto da Estrella", no Estado do Rio.

Esse percurso o valoroso tropeiro não fazia em menos de 30 dias, com tempo bom. Mas muito raramente isso acontecia. Quasi sempre elle tinha de supportar temporaes, e na viagem se lhe deparavam os maiores dissabores, que só homens de aço poderiam resistir. Aqui era um burro que caia no atoleiro; ali a cilha que afrouxava e ameaçava mandar a carga abaixo; diante um despenhadeiro, onde a madrinha da tropa precisava passar cautelosamente e os outros animaes um por um, metendo-se de permeio entre elles o tropeiro, uma vez por outra, para evitar possiveis desastres.

Cêdo, com a madrugada, já estava de viagem. E, apesar desta vida tão dura, era sempre um homem alegre e geralmente honesto. Assumia o compromisso da entrega da mercadoria recebida e muitas vezes tirava de seus ganhos, para cobrir uma avaria, que não havia podido em tempo evitar. Na familia, elle era mais um hospede que outra coisa.

A's vezes saía do Norte de Minas para fazer a entrega de uma carga no Triangulo, e, de regresso, vinha carregado para ponto muito diverso. E assim levava elle dois e tres mezes para visitar a familia.

Conta Gustavo Penna, um honesto historiador mineiro, que o almocreve assumia ainda um compromisso *legal*, onde hypothecava os seus bens *presentes e futuros*, responsabilizando-se pela bôa e fiel entrega da mercadoria recebida. Esse compromisso de direito não valia nada, porque ninguem póde dar em penhor bens futuros. Mas o facto em si serve para demonstrar a confiança que esses homens tinham na sua coragem, resaltando ao mesmo tempo o sentimento da honradez que nelles parecia intangivel.

O pouso, em plena matta ou em capões abertos, não era mais que uma vasta coberta de palha para abrigar a carga, e ali, depois de uma ligeira e sobria refeição, estendido sobre um couro e entregue aos imprevistos da sorte, é que dormia o tropeiro.

Foi á custa de tão grandes sacrificios que conseguimos povoar o *hinterland* brasileiro. O tropeiro era tambem um desbravador. Ninguem melhor do que elle poderia localizar cidades. E assim como os phenicios, no seu primitivo commercio, criaram nações, povoaram-nas e lhes deram elementos proprios com que mais tarde puderam ellas romper os laços de dependencia a que estavam jungidas, o tropeiro, onde muitas vezes construiu seu pouso, viu ali mais tarde florescerem magnificas cidades.

Do ponto de vista rigorosamente historico, foi elle o ultimo abencerragem das bandeiras. Devemos-lhe, portanto, notavel cooperação no desenvolvimento economico de nossa patria.

(Do livro a sair, em segunda edição, "Vultos e Factos")

PRINCEZA DO SUL

(Continuação da 3.ª pag.)

da verdade que se avizinha de Deus!

Tu, meu velho capichaba, com a tua velhice aureolada de luz myrifica e de bellezas sempiternas, com esta espontaneidade onde se acrysola um grande respeito a tua vida, neste palpitar onde crepita, como fogo de Vista, no fogo de minha alma, subindo aos ares, em espiraes brilhantes, o incenso dirigido ao altar da tua nobreza, tu, velho e desconhecido amigo, em espirito e numa adoração real, recebe, tambem, o meu carinhoso saudar, o beijo irradiado do meu ego, a sincera lembrança que te envio, para que tu, grandeza da creação divina, na radiação formosa da tua velhice sagrada, possa receber o abraço que me merece a tua majestosa figura, tu macrobio que soubeste viver como um justo, que és de facto um justo e que és, afinal, a myrra, o ouro, e o proprio incenso das esperanças e dos feitos dos brasileiros de coração como só tu sabes sêr!

Cachoeiro de Itapemirim, futurosa, portentosa e progressista joia do Brasil, povo capichaba, velho centenario, ahi vão, linhas acima, nesta apagada chronica, as saudações de um amigo e de um sertanista que sabe, mercê de Deus, amar doida e perdidamente o sólo patrio, saudações que se evolam do meu sentir propriamente brasileiro, que são unicamente e exclusivamente tuas, porque sois o céo e as riquezas mesmas do Brasil, porque sois um regio presente de Deus a todos nós!

AMERICO NOVAES

(50425)

PALESTRAS SOBRE THEATRO

(EDUARDO VICTORINO)

Não ha contrariedade maior para quem é obrigado a encher *tiras* para os jornaes, que a de se aperceber que todos os assumptos que lhe veem á mente, já têm sido tratados em todos os tons e em todos os tempos.

Ao chronista theatral é inevitavel, o primeiro assumpto que lhe acóde é a decadencia da arte dramatica, porque apaixona e póde ser renovado. Todavia não ha nada mais gasto. Imagine-se que, já em 1860, o grande pensador allemão Schopenhauer, escrevendo sobre o theatro na França e no seu paiz, dizia assim: "Ao theatro já não se vae para estudar, mas para *vêr*. Dahi vem que, nas comedias actuaes, ha mais *acção* que dialogo. Nas boas comedias de outróra, nas de Molière, por exemplo, o dialogo domina. O theatro está em franca decadencia".

Para Schopenhauer era motivo de decadencia, a *acção*; nos nossos dias, o *movimento* e a *acção*, formam as qualidades primaciaes de uma boa peça, seja drama ou comedia.

Para o notavel pensador germanico, o encanto contagioso de uma litteratura acariciadora, deliciosamente nuançada, epigrammatica, espirituosa, ironica, visando a moral como guia dos sentimentos e das tendencias que os criam, constituia a finalidade do theatro.

Os etogrammas theatraes de agora fazem dos sentimentos, o campo de acção da moral que os deve disciplinar e conduzir.

Uma época de civilização avançada, não é muito facil analysar e tambem não póde ser julgada á vuela pluma, entre ditos de espirito, gracejos, verrinas, satiras e sarcasmos, como se fazia no periodo gloriosissimo de Molière.

A moral do seculo XX tem a regencia das fórmas da vida, e as fórmas da vida, relectem o estado de cultura da sociedade.

Não é possivel, portanto, haver duas moraes, como então; uma para a existencia real e outra para o theatro.

Outrora, no theatro, o moço pobre, bonito, elegante, que declamava bellas e opportunas phrases sentimentaes, era o marido sonhado; ao passo que, na vida real, se buscavam maridos velhos e ricos. Havia tambem o principe que desposava a camponeza, quando na realidade, o fidalgo vendia o titulo a qualquer burgueza endinheirada. (Ainda hoje na vida pratica se procede assim).

Nesse tempo, a educação da mulher não a preparava para um futuro incerto, não havia o feminismo, que muitos consideram absurdo e odioso, mas que se equilibra com o utilitarismo da vida vertiginosa que nos empolga.

Naquella época feliz, o homem desinteressado que desprezava o dinheiro e abria mão do dote da mulher amada, era comprehendido e quiçá, admirado; actualmente, os banqueiros, os industriaes, os negociantes, — productos classicos da urbe, — têm uma psychologia propria, e para elles, os homens desinteressados, apresentam-se indecifraveis, como desenhos de palavras cruzadas.

A humanidade, nesta hora que passa, tem preoccupações menos contingentes.

O problema do theatro em decadencia, por influencia das fluctuações pertinentes á evolução da sociedade, não tem a solução facil que seria para desejar. A decadencia da arte dramatica, irmana-se com a decadencia das demais artes... e não é só no Brasil.

A historia do theatro de um povo, movel e exigente, como o carioca, que quer a variedade ou pelo menos, o simulacro da variedade dos seus divertimentos, essa historia, para ser franco, não vae além da simples narrativa dos gostos e predilecções da multidão. Dahi a difficuldade de acertar com os meios promptos para reerguer o theatro do abatimento em que jaz.

Poderemos adoptar esta opinião? — "o futuro do theatro consiste em tornar-se proletario, para mostrar a evolução social". Não porque a ella parece oppôr-se este outro conceito: "os grandes periodos litterarios não coincidem jamais com as revoluções politicas nem com os periodos agitados".

E acreditamos que assim deva ser. Em determinado gráo de estabilidade ha de ser forçosamente condição propicia para a creação litteraria de alto merito.

Queixamo-nos a miude da falta de peças porque as comedias vulgares que nos servem, improvisadas em poucos dias e, egualmente, em curto prazo de tempo levadas á scena, embora produzam boas receitas, não podem ser classificadas.

O theatro a que é justo aspirarmos, necessita de atmosphera artistica, dentro e fóra do palco, e de uma penna fiel, prestigiosa, instructiva, ao serviço de grande espirito de observação, para nos dar o contorno dos caracteres traçado de fórma precisa e esculptural, de modo a collocar os personagens em relevo e a destacal-os nitidamente sobre o fundo luminoso ou sombrio da acção.

A arte não existe sem convenções é certo; mas é indispensavel estabelecer-lhes o limite, para não cair no irreal. A optica theatral tem exigencias infrangiveis.

Comecemos, pois, pelas boas peças...

A origem dos chapéos vermelhos dos cardeaes

Foi o papa Innocencio IV quem, fixando residencia na cidade livre de Lyon, ahi reuniu o 13º Concilio geral, de junho a julho de 1245.

Cento e quarenta prelados compareceram ao concilio. E foi dessa reunião que saiu a deliberação dos cardeaes usarem o chapéo vermelho, como um symbolo de que estavam promptos a derramar o seu sangue pela Egreja.

Entretanto, desde essa época, já era impressionante a vida do luxo e de verdadeiro esplendor que os cardeaes levavam; de modo que uma outra idéia saiu victoriosa do Concilio. Ao chapéo vermelho juntaram-se a mola e a maça de prata, insignias reaes, como um protesto contra o imperador Frederico.

O MEU PRIMEIRO TRIUMPHO

(JOSÉ SIZENANDO)

Foi na minha propria cidade natal que aprendi as primeiras letras. Naquelle tempo, rareavam as escolas e as poucas que havia contavam um grande numero de alumnos. Numa sala, estreita e acanhada, reuniam-se cincoenta e mais, de ambos os sexos, entre os quaes rapazes e raparigas em vesperas da maioridade.

O methodo de ensino era o da soletração, que se procedia em voz alta, numa musica de compasso lento, para contrastar com a outra, de andamento, apressado, destinada á decoração das taboadas.

Toda a sala se enchia dos sons monotonos ou alacres, numa algazarra rythmada:

B-a — bá — b-e — bé — b-i — bi — b-o — bó — b-u — bú...
— Duas vezes dois — quatro — Duas vezes tres — seis — Duas vezes quatro — oito ..

O meu professor era um mestiço intelligente, de quarenta e poucos annos de edade, austero e sisudo. Devo-lhe não ter ficado analphabeto, porque, a principio, fui um pessimo estudante, com enorme aversão pelos livros.

Um máo educador, que se não desvelasse em cuidados pelos alumnos, jamais teria conseguido que eu fosse além do A. B. C. Graças, porém, ao zelo, á dedicação do mestre, e, principalmente, á palmatoria, que elle manejava, de continuo e adestradamente, ao cabo de algum tempo era eu o mais distincto alumno de toda a escola.

O livro de leitura adoptado, para a classe adeantada, era o "Coração", de Amicis, cujos contos interpretavamos, com a ajuda do mestre, que ainda nos ensinava grammatica, arithmetica e geographia.

Nessa época eu me considerava um sabio e a minha presumpção tanto mais crescia quanto maior era a consideração que o professor me dispensava, elogiando-me, a cada momento, á vista dos collegas e nomeando-me decurião da escola. E um motivo de convicção infallivel da minha superioridade estava na inveja e no despeito que eu despertava aos outros estudantes...

Havia na escola tres classes differentes em grão de adeantamento: a primeira, de que eu era *magna pars*, compunha-se dos oito rapazes mais avançados em conhecimento e de cinco moçoilas, que se saiam sempre bem á lição, porque, á menor difficuldade, choravam copiosamente; a segunda, maior em numero que a primeira, constituida pelos "medios", que liam o *Terceiro Livro*, de Felisberto de Carvalho; e a terceira, maior que a segunda, composta de todos os principiantes, desde os que começavam a conhecer as letras até os que liam o *Segundo Livro*, do barão de Macahubas.

O Mestre, quando havia accumulo de trabalho, mandava-me tomar lição á terceira classe e mais de uma vez fez o mesmo com relação á segunda. Isso dava-me ares de grande importancia e os meus proprios collegas de classe, quando tinham alguma duvida a resolver, uma regra de syntaxe pouco clara, um problema de mais difficil solução, era a mim que recorriam, na ausencia do professor.

A' hora da nossa lição, todos nos postavamos, em pé, em frente á mesa do mestre, em cima da qual estavam o tinteiro, canetas, livros e a ferula, de cabo comprido e os cinco olhos redondos, e que parecia assobiar, quando era levantada no ar para descer á mão dos estudantes.

Liamos, primeiro, um capitulo do *Coração*; diziamos, depois, de cór, sabidinho na ponta da lingua, o ponto de Geographia e, finalmente, analysavamos um trecho de prosa.

Nessas occasiões, o silencio era profundo e absoluto dentro da sala. Todos os demais estudantes ficavam mudos, a olhar, admirados, para os "grandes", invejosos de tanto saber e adeantamento...

O mestre não se cansava de repetir que quem conversasse ou fizesse o menor barulho áquella hora, ficaria de castigo, em pé, bem no meio da sala, até que, acabada a aula, não restasse ali nenhum outro alumno. E como os trabalhos escolares começavam ás dez horas da manhã, para só terminar, sem recreio, ás quatro da tarde, no fim do dia o cansaço era geral e cada qual procurava melhor conservar-se quieto e sem palavra.

Certa vez, porém, estavamos *"no momento solenne"*, quando um pequeno, entrado havia poucos dias para a escola, pôz-se a lêr, alto, no fundo da sala, a sua *Cartilha Nacional*.

O mestre, arguto, perspicaz, não perdia nada do que se passava. Olhar astuto, ouvido attento, parecia lêr, escrever, ouvir e observar a todos ao mesmo tempo. Deixou que o menino continuasse. E si elle não chamou a attenção ao infringente de suas ordens, muito menos algum estudante se animou a avisar o collega do que corria, com seu procedimento, o risco maior e mais temido.

No momento, justamente, em que terminavamos a analyse logica de um periodo, cujo sujeito déra o que fazer para ser descoberto, por causa da ordem inversa da proposição, o mestre levantou, rapido, os olhos do livro que tinha nas mãos e, voltando-se para a terceira classe, chamou:

— "Venha cá, senhor Octavio".

Toda a sala teve um estremecimento. Octavio era o menino que lia e todos nós pensámos que fosse, por isso, ser castigado.

Elle, porém, sem se levantar, olhava o professor, indeciso e medroso.

— "Venha até aqui" — repetiu o mestre.

O pequeno ergueu-se, afinal, e foi até á mesa. O professor, muito naturalmente, quasi sorrindo, coisa que nunca fazia, disse:

— "O senhor acaba de pronunciar uma palavra que desconheço. Repita a leitura, para que eu a ouça de novo".

Octavio, muito assustado, com a voz tremula, começou a lêr, e todos nós, suppondo que aquillo fosse a pena á falta commettida, lêr alto, em pé, no meio da sala, tivemos um sorriso de approvação ao acto do professor...

A certo ponto, porém, este interrompeu o alumno:

— "Como é? Repita".

O menino repetiu:

— "Ximéra...

O mestre voltou-se para a ponta do banco da terceira classe e mandou:

— "Senhor Raul, leia o senhor essa palavra".

Raul, que havia aberto a "Cartilha" na pagina que o outro lêra, soletrou e respondeu:

— "Ximera..."
— "Adeante" — disse o mestre.
— "Ximéra..."
— "Adeante"...
— "Ximera".
— "Adeante..."
— "Ximéra..."
— "Adeante".
— "Ximera".

O mestre franziu o sobrôlho. Percorreu, com o olhar carregado toda a terceira classe, e passou á segunda:

— "Senhor Jacintho, leia o senhor".

Jacintho tomou a "Cartilha" emprestada a um alumno da terceira, o que tambem fizeram todos os seus collegas e, surdamente, murmurou:

— "Ximéra..."
— "Adeante..."
— "Ximera".
— "Adeante..."
— "Não é ximera, não senhor..."
— "Então, como é?..."
— "E' ximéra mesmo...
— "Adeante...
— "Ximera".
— "Adeante".
— "Ximéra".
— "Adeante"... E percorreu toda a segunda classe. Quando não era ximera, era ximéra...

A essa altura, todos nós, da primeira classe, já estavamos da "Cartilha Nacional" em mão, e olhar pregado na tal palavra. Parecia absurdo o que o mestre queria. Não era ximéra? Então, era ximera... Como quereria elle que fosse?

— "Nenhum alumno da terceira nem da segunda classes soube lêr uma palavra que vem na *Cartilha Nacional* — disse o professor pausada e amargamente. Não ha remedio... Passemos á primeira.

Um calefrio percorreu, de ponta a ponta, a fila dos "grandes".

— "Senhor Julio, o senhor..."

Julio era um estudante intelligente, que se collocava sempre na extremidade esquerda da classe, emquanto eu ficava á extrema direita... Uma pequena prova da nossa rivalidade, que ia ás minimas coisas. Nesse instante, porém, tive uma enorme piedade por elle. Estava pallido, livido. Seu labio superior tremia e, mais de uma vez, tentou falar, sem o conseguir.

O professor insistiu:

— "Então?"... Vamos!

Julio sorriu, desenxabido, e articulou, a custo:

— "E'... ximéra...
— Adeante...
"Ximera".
— "Adeante...
"Ximéra..."

E toda a classe, numa afflicção, soletrava, baixinho:

— C-h-i — xi — m-e — mé — r-a — ra.

Adeante...

— "E' ximéra mesmo", respondeu Fernando, um que tirava sempre as primeiras notas em calligraphia.

— "Uma vergonha é que é... Isto desanima. Adeante...

Silencio.

— "Adeante...
— "Ximéra...
— "Adeante...
— "Ximera".

Desta vez a palavra foi pronunciada aos meus ouvidos. Eu estava unido ao rapaz que a articulára... Chegara a minha vez...

Soletrei... C-h-i — chi — m-e — mé — r-a — ra... Li, reli o terrivel vocabulo. Elle era já um ponto negro ante a minha vista cansada, a dansar, a pular em saltos que me entonteciam.

— C-h-i — xi... E não podia sair dali. Ximera ou ximéra. Mas, assim o mestre não queria. Que iria ser de mim? Estava perdida a minha ascendencia sobre os outros. O meu prestigio periclitava. Ruiria a minha fama; desappareceria a minha influencia... Ficaria egualado aos demais, porque, como todos, eu tambem não soubera lêr uma palavra.

Um suor frio corria-me pela testa. O coração parecia querer saltar-me do peito.

Soletrei... soletrei de novo. Subito, um clarão illuminou-me a vista... Tive um deslumbramento... Qualquer coisa de estranho accordou-me a intelligencia e despertou-a, e quasi me fez enlouquecer de alegria...

Enxuguei o suor; esfreguei os olhos; arregalei-os para a luz. Estava salvo. Respirei forte, sorri, victorioso.

— Que ignorantes e estupidos eram os outros... Não era ximera nem ximéra... Era...

Contive-me.

Li, novamente e baixinho, medroso que me ouvissem. Repeti o vocabulo e achei-o tão sonoro que me pareceu nunca ter ouvido outro de tamanha suavidade. Calculei o successo que ia alcançar. Estava garantido e, agora, para sempre firmada a minha superioridade sobre todos os estudantes. Já me impacientava a demora do mestre em perguntar-me. Temi que outro, ainda antes de mim, dissesse como era a palavra e, não conseguindo dominar-me, fiz signaes significativos ao professor e aos collegas; dei passos á frente; sorri, desvanecido...

O mestre, afinal, voltou-se para a classe e disse, em tom compungido:

— "Entre cincoenta e tres estudantes não houve um que soubesse lêr uma palavra que está na cartilha, o livro por onde se começa a aprender. E' contristador! Esforço-me; canso-me; mato-me. Mas os senhores ligam mais apreço aos seus brinquedos que á palavra do mestre. Falta um unico alumno para ser interrogado, e está claro que a censura não se extende até elle. Esse, posso affirmar com segurança, vae pronunciar correctamente a palavra que os senhores todos não souberam lêr. Porque? Porque presta attenção ao que digo; porque estuda; porque cumpre os seus deveres. Aprendam com elle a ser bons estudantes; sigam-lhe o exemplo, para que nunca mais lhes aconteça coisa semelhante a esta!

E, envolvendo-me num olhar de paternal ternura, convidou, delicadamente:

— "Vamos, senhor decorião, ensine a seus collegas como é que se pronuncia essa palavra, que nenhum delles conseguiu lêr.

Antes de falar passei o olhar pela sala. Toda a escola, embevecida, me contemplava, num extase de invejosa admiração.

Não sei como não morri de orgulho e satisfação naquelle momento verdadeiramente feliz da minha vida.

O mestre comprehendeu a minha emoção e, num tom de carinhoso affecto, repetiu:

— "Leia..."

Baixei o olhar ao livro; limpei a garganta; perfilei-me. E, dividindo bem as syllabas, para que toda a escola pudesse ouvir-me pronunciei alto, claro, com emphase:

— "Ximerá..."

CORREIO FEMININO

MEIO TERMO

Setembro é o mez de transição, os dias indecisos e temperatura indefinida.

Já deixámos atrás de nós as noites frias e as manhãs formosas do inverno, mas ainda não entramos na plenitude das luminosas tardes de verão, e o canto das cigarras, prenuncio de calor, enche os jardins.

Dir-se-ia que a Natureza, cansada da uniformidade da estação anterior, sente caprichos de mulher bonita e varia a cada instante, não sabendo bem o que quer.

Esta época indecisa do anno suggeriu-me observar a gente, que por nós passa, indifferente inconsciente de tudo que revela.

Você já reparou, leitora amiga, como está cheio o mundo de pessoas que pertencem á categoria do que se poderia chamar em linguagem corriqueira, de "meio-termo?"

Não são ricos, nem tambem pobres — são "meio-termo;" não são bons, nem máos, — são apenas humanos; não são bonitos, nem feios, — são "assim, assim;" não são felizes, nem totalmente infelizes — vão "vivendo, como Deus quer."

Para onde nos devemos dirigir, todos nós que formamos a innumera legião dos "meio-termo"?

Para a sciencia de saber viver, tirando o maximo das possibilidades que temos, com o minimo dispendio de energia.

Quanto mais desprotegidos physicamente, mais intelligencia e mais habilidade devemos demonstrar em acceitar ou recusar o que a vida nos traz.

Disso não precisam as mulheres realmente bellas; no lema do seu barco está a Belleza, cujo supremo poder as conduz atravez da vida, de successo em successo, mesmo que intellectualmente sejam pouco favorecidas.

As outras, as feias, são obrigadas a aprender essa sciencia da vida, sem o que, nada conseguirão.

Não raro uma mulher feia, porém superiormente intelligente, torna-se uma creatura fascinante deliciosamente perigosa.

A solidão que se faz em torno della e a attracção que emana das outras faz-lhe bem cedo comprehender que é preciso, custe o que custar, supprir a falta da belleza pela brilhante cultura do espirito, pela "verve," pela elegancia e mil e uma seducções de que é capaz uma mulher.

Um eminente medico americano, especialista no genero aconselha um methodo pratico e seguro para conquistar e conservar a belleza. As regras de que se compõe só devem, no entanto ser praticadas por pessoas de saude normal.

1º) Em um copo de agua morna dissolva um quarto de colher de chá de sal; tome tres desses copos, pela manhã, meia hora antes de se levantar. No primeiro dia talvez não seja possivel mais de um copo, aos poucos, porém, se tornará facil ingerir os tres. É de effeito maravilhoso para os orgãos digestivos e para a belleza da pelle.

Tenha grande cuidado com a quantidade de sal que é approximadamente a mesma dosagem que se encontra no sangue.

Precedendo o café da manhã chupe duas laranjas.

2º) Diariamente, seja no almoço ou no jantar, coma uma salada, em generosas porções, de alface, cenouras cruas, raladas, pepinos e tomates. É o que elle chama a "beauty salad."

3º) Tome ás refeições ou entre ellas, meio litro de leite por dia.

4º) Aprenda a pular e faça-o quatro vezes por dia, dando 25 pulos de cada vez. Os 25 do primeiro grupo serão leves, o movimento irá accelerando até que os do ultimo ou quarto grupo sejam bem fortes.

Devem se abster desse exercicio todas as pessoas que tenham qualquer fraqueza do coração.

Tem, por ultimo a parte mais difficil, que requer treino seguido, como alguem, que para se tornar pianista é obrigado a estudar um pouco todos os dias. Habitue-se a encarar a vida com bom humor, sorrindo ás pequenas perfidias de que ella é costumeira.

Segundo o medico americano, os musculos faciaes influem poderosamente em nossa attitude mental.

Assim, mesmo que em alguma cousa de menor importancia fores "meio-termo," nunca o seremos em qualidade.

KAY

A MAGOA DAS FONTES

Num destes ultimos feriados — elle são tantos agora que a gente nem póde mais precisal-os — saí á rua cheia de povo, a vêr se naquella festa burgueza encontrava, a vagar pela cidade, um pouco de alegria na alma geralmente triste e sombria do brasileiro, raça moça e no entanto tão extranhamente velha.

Andei pela rua, aqui e ali, na pretenção de estudar um pouco — era feriado e não havia nada de interessante a fazer — a psychologia da multidão.

A multidão, obedecendo ao dictame da folhinha que em letras vermelhas, annunciava "dia de festa nacional", fôra para a rua.

Familias aos magotes passeiavam pela cidade embandeirada.

Homens de fatos domingueiros, mulheres de vestidos novos extranhando os corpos e os corpos extranhando os vestidos; de sapatos mais novos ainda, machucando os pés. Creanças arrastando-se em roupinhas endomingadas, carinhas aborrecidas e fatigadas.

Dir-se-ia antes uma tropa obedecendo a uma ordem severa do que uma multidão a aproveitar as delicias de um feriado.

De vez em quando passava pelas avenidas um automovel cheio de gente a gritar, para convencer-se de que estava realmente se divertindo.

Anoitecia já, quando cheguei ao jardim da Gloria em procura da sua belleza que tanto adoro, aquella belleza sempre nova, sempre mutavel, com requintos de graça feminina, que se envolve em extranhas tonalidades de luz, luz que se julga só existir no jardim da Gloria e que lhe parece enviada pelas montanhas longinquas que engrinaldam a Guanabara.

Mas ai! Era feriado. E aquelle maravilhoso pedaço do Rio — um dos mais maravilhosos pedaços do mundo — que áquella hora costuma estar vasio, como se gentilmente se reservasse para o meu habitual e solitario *footing*, estava repleto de familias burguezas, de pares amorosos.

Meu jardim tão lindo quando deserto, como estavas differente naquelle horrivel feriado e que pena tive de ti!...

Com o olhar procurei as fontes que ali cantam como que para embalar o mar. A'quella hora, quando á noite vem descendo, muito brancas sob o céo que se escurece, ellas têm bizarros aspectos de miragens, de apparições e parece que em cada uma dellas nasce da agua uma alma que veiu não se sabe de onde, repousar no jardim adormecido.

Olhei as fontes, minhas amigas e recuei apavorada.

Tinha um momento esquecido o feriado, esquecera-me tambem dos multiplos castigos que nestes dias festivos pesam sobre a cidade. E os pobres repuxos, são por certo umas das maiores victimas dos multiplos feriados que agora possuimos!

As fontes claras e cantantes que sob o céo que se escurece são habitualmente de uma formosura tão branca, estavam — horror! — todas illuminadas! A agua já não cantava: chorava lagrimas azues, verdes, vermelhas, amarellas, a fingir que era arco-iris. O povo olhava encantado...

Approximei-me de manso da fonte maior, a que estava mais cheia de lampadas electricas; como se quizesse consolar um coração amigo que estivesse soffrendo, murmurei um timido: Boa noite.

— Boa noite — respondeu-me o repuxo, numa profunda tristeza. Fizeste mal em vir hoje, tu que me comprehendes e que gostas de mim.

— Esqueci-me que era hoje festa nacional — desculpei-me — E a cidade, fantasiada de alegria, está tão triste!

— Não mais do que eu, fantasiada de annuncio de tinturaria — murmurou a fonte.

— A pensar que vim lá do alto das montanhas, que nasci em meio das florestas, que tive por berço as sagradas solidões que os homens não maculam com a sua presença, que Deus me creou tão bella e tão pura qual as almas mais puras que lhe imaginou crear e ver-me reduzida a carro allegorico!

Calei-me. Pensava como a fonte; sabia que a sua revolta estava cheia de razão; egoistamente soffria com ella porque me haviam roubado a sua belleza e não encontrava palavras de conforto para dizer-lhe.

Mas eis que se approximou uma familia burgueza. Uma voz de mulher exclamou:

— Ah! Que bonito este repuxo, todo colorido! E' novo?

— Não, não é novo — respondeu um homem com ares superiores. Mas aos domingos e feriados fica assim todo illuminado. Nos dias communs não tem lampadas e por isso passa desapercebido...

Sorri tristemente e a fonte tristemente sorriu.

— Consola-te, amiga — disse eu — que a tua sorte é a sorte das creaturas humanas. Taes como somos, não agradamos, passamos desapercebidos. O que ha em nós de bello, de puro, de verdadeiro, ninguem vê. Precisamos tambem de falsas tintas, de mentirosos coloridos, afim de que outros olhos venham pousar em nossos olhos, afim de que outros corações busquem e encontrem os nossos corações...

— Então — perguntou o repuxo entre as suas lagrimas coloridas — as creaturas, para que possam agradar, tambem se fantasiam aos feriados?

Curvei a cabeça sem responder.

E a fonte insistiu ainda, numa infinita piedade: — Para vocês então, todos, todos os dias são feriados?...

Na noite que envolvia o jardim, eu procurava consolar a fonte que procurava consolar magua ainda maior que a sua...

SYLVIA PATRICIA

SEGREDOS DE EVA

RECEITAS

As manchas do rosto desapparecem, applicando sobre ellas uma pomada feita de farinha, de tremoços, fel de cabra fresca, sumo de limão e pedra hume.

• • •

Contra as espinhas ou borbulhas do rosto, empregue-se uma loção de 150 grs. de leite de amendoas, 30 grs. de tintura de benjoim, 5 grs. de glicerina, 5 grs. de benzoato de litina, 15 centigramas de bicloreto de mercurio, 15 grs. de essencia de violeta. Lave-se depois com agua quente.

• • •

As leitoras desgostosas de serem magras, aconselhamos:

Exercicios gymnasticos, sem se cansarem. Uma hora de repouso, numa cadeira em que se possam recostar após a refeição principal. Livrarem-se o mais possivel de emoções e de aborrecimentos. Tomar todos os dias, como primeiro almoço, a seguinte mistura:

Dissolva-se em leite morno 25 grs. de cacau, 25 grs. de fecula de batata, 25 grs. de creme de arroz, 100 grs. de assucar. Leve-se ao fogo, deixe-se ferver, mexendo-se bem. Pode acompanhar-se á bebida, de fatias de pão com manteiga, ou bolacha.

SAIBAM QUE?

O azul da Prussia não vem da Prussia e póde ser feito em qualquer parte do mundo.

*

O caviar da Russia — tão apreciado — é natural da Persia!

*

As flores duram mais nas jarras, diluindo-se na agua um pouco de sal.

PARA A DONA DE CASA

RECEITAS

É conveniente ter entre os objectos de seu toucador, um espelho de augmento. Esta especie de espelho é particularmente para examinar a cutis ou depilar as sobrancelhas.

• • •

O melhor meio de tirar da roupa as manchas de azeite, consiste em pôr sob a mancha um pedaço de papel seccante ou um pedaço de flanella. Com outro trapo empapado em gazolina esfrega-se a mancha. Tenha-se o cuidado de mudar tanto o trapo com o qual se esfrega como o que se collocou sob a mancha assim que começarem a absorver o azeite.

• • •

As gemas dos ovos que hajam sido separadas das claras e que não possam ser usadas immediatamente, conservam-se frescas pondo-as em uma taça e cobrindo-as com agua fria.

• • •

Ao bater creme, acrescente um pouco de agua fria de vez em quando. Repita esta operação varias vezes; com isto não só fará que o creme adquira a consistencia necessaria, como tambem que obtenha maior quantidade.

DURA LEX...

No Parlamento do Irak um curioso projecto acaba de ser apresentado.

Cogita-se de uma lei que torne obrigatorio, a partir de certa edade, o casamento.

Os funccionarios publicos solteiros seriam privados de augmento em seus vencimentos e, se persistissem em se conservar celibatarios poderiam mesmo ser demittidos.

Quantos lares infelizes prepara o Parlamento do Irak! Já é tão difficil o mutuo entendimento na vida conjugal, apezar da escolha espontanea, que será quando fôr obrigatoria!

Apoia-se essa futura lei na opinião de um sabio americano, o professor Edwin Burdell, que descobriu no matrimonio innumeras virtudes e vantagens.

Depois de minuciosa observação, chegou esse eminente scientista á conclusão de que entre os homens casados existem criminosos e loucos em muito menos numero do que no meio dos solteiros.

Segundo mr. Burdell talvez seja o casamento uma especie de seguro contra o crime, a loucura, a pobreza e a morte prematura.

Estão de accordo, senhores casados?...

FEMINIDADES

TRECHO DE UMA CARTA DE PARIS

"Os "taffetas," do qual anteriormente já fizemos notar o exito, vemos agora na composição de conjunctos elegantes e em fantazias exquisitas decorando nossas "toilettes;" e este encantador tecido tem um chic muito primaveril por que é joven e fresco, e tambem porque é fabricado numa infinidade de agradaveis tons lisos ou combinados; assim vêmos um conjuncto composto por uma saia de lã preta de corte simples realçada por um casaquinho de tafetas quadriculado em preto e branco, cujo forro de crepe vermelho vivo e a blusa de egual fazenda fazem notar a brilhante desta valdosa combinação.

Se reconhecemos nesta alliança de preto e branco, o classico gosto de outros tempos, apreciamos agora suas variadas apresentações, algumas dellas de grande originalidade; antes viamos a saia quadriculada e o casaco liso, mas hoje a moda nos favorece e em suas mil interpretações combina a fantazia no "corsage" e o liso na saia, ou então tudo liso com adornos quadriculados e vice-versa; em resumo a reunião dos mesmos tecidos de antes, com novas e ineditas graças."

A SUSPEITA

Porque nos dilaceramos mutuamente com tantas suspeitas injustas?...

E' que o genero humano é naturalmente curioso. Cada qual quer vêr o que está occulto e julgar das intenções, e, esta curiosidade e precipitação fazem que não se veja e sim que se adivinhe. E como nunca queremos nos enganar, a suspeita se converte em uma certeza e chamamos "convicção" o que não é senão "conjectura".

Applaudimos ás invenções do nosso espirito e as circumstancias sem cessar.

E se entre essas suspeitas se eleva nossa ira, não tratamos de applacal-a, porque ninguem acha injusta a sua ira.

Assim se apodera de nós a inquietação e alimentada pela desconfiança, á miudo lutamos contra uma sombra.

DA MINHA ESTANTE

DEUS

MUSA PORTUGUEZA

Eu creio em Deus, com crença fervorosa
Pelo meu soffrimento e meu trabalho;
Pelo esplendor da vida mentirosa,
E victoria de tudo que não valho.

Eu creio em Deus, com fé tão poderosa,
Pela esmola que dou e o bem que espalho;
Pela tortura immensa e silenciosa,
Dos que choram sem luz, sem agasalho,

Eu creio em Deus e em cantos de alegria,
Bemdigo o seu amor e eterna essencia,
Na luta pelo pão de cada dia;

E sinto-o e vejo-o illuminar-me os rastros,
Pelos invios caminhos da existencia,
Entre o clarão esplendido dos astros.

BENEDICTO LOPES

*
* *

SOBRE BERNARD SHAW

Bernard Shaw possue muitos inimigos na sociedade de Londres. Um dia, num salão, um delles perguntou-lhe:

— E' verdade que seu pae era um vulgar alfaiate?

— Sim é verdade.

— Então porque não se fez o senhor tambem, alfaiate?

— E' verdade — indagou Shaw sorrindo — que seu pae era um cavalheiro?

— Sim!

— Então porque não é o senhor tambem um cavalheiro?

*
* *

PRELUDIO

De que modo começa um romance de amor?
Um olhar? Um sorriso? Um aperto de mão?
E o nosso que não teve o minimo esplendor
de um olhar... de um sorriso... Ah! dize-me, então,
num suave tom de voz, que não magôe,
— porque escuto cantar meu coração: —
o nosso como foi?

....

— Você passou por mim esguia e leve,
e branca como a neve.
Eu, que trazia o coração sangrando,
puz-me a seguir o vulto seu,
que ia passando.
Em nossa frente alongava-se a estrada
erma e sem fim.
E você sempre andando,
trefega, apressada,
sem reparar em mim!
Subito, numa curva eu lhe alcancei.
E, sem saber por que,
fui caminhando lado a lado com você.
Você sequer me olhou, tão tremula e assustada!
As nossas boccas não disseram nada,
nem mesmo se encontraram nossas mãos.
Mas, desde então,
canta dentro de nós o coração.

DIOGENES DE NORONHA

*
* *

Succede com as almas puras o mesmo que com os mananciaes mais crystallinos: que nunca se conhece bem o que têm no fundo.

*

O amor é composto unicamente de suspiros e lagrimas.

Shakespeare

*

Cada um guarda por si mesmo sua propria vida.

*

Os detalhes são a unica coisa que interessa.

O. Wilde

PALESTRA FEMININA

Para você leitora, desconhecida amiga, este poema de uma doçura triste, este poema de amor que um poeta longinquo escreveu para a emoção de sua sensibilidade:

CANTEI O AMOR

SALOMON SOLIS-COHEN

Cantei o amor quando era moço;
As palavras enchiam a minha bôca,
E eu julgava saber
Tudo o que o amor póde ser,
Tudo o que o amor póde fazer,
Tudo quanto o amor encerra
E pela jornada da vida,
Eu cantei,
Eu cantei o amor!

Agora vieram os annos,
Mas mesmo assim
Quero cantar ainda uma vez o amor.
Em vão porém procuro através ás palavras
A expressão de outrora...
O que póde ser o amor...
Mas ai! Agora eu sei
Que o amor não se exprime com palavras
E foi em vão que eu cantei o amor!

A armadura de uma mulher

Para você tambem, desconhecida amiga com quem aos domingos converso, este outro poema pequenino e lindo que foi escripto por Mary Bickel, uma notavel poetisa da America do Norte que sendo a patria das grandes realidades, sabe tambem acolher as lindas fantasias do Sonho!

A ARMADURA DE UMA MULHER

MARY BICKEL

Se eu me mostro fria e não pareço ouvir
O ardente amor que você me murmura
E' porque em meu peito puz uma armadura
A defender-me contra as coisas que eu receio.

E assim,
Se parecem velados os meus olhos
E os meus labios sem beijos,
Não desanime, amigo,
E' preciso insistir...
E sob esta estranha armadura
Você encontrará a minha ternura
Que se renderá ás suas palavras,
Obedecendo aos seus desejos!...

Pobre armadura tão fragil que medrosamente, depois da primeira desillusão todas nós collocamos sobre o peito... E assim, absurdamente pensamos ou fingimos pensar que os ouvidos permanecerão fechados ás palavras que já uma vez mentiram, aos olhares que já uma vez enganaram, aos beijos que já uma vez trairam.

Pobres armaduras frageis que tão depressa se rendem, esquecidas da primeira dôr do coração que tão mal guardam, enfrentando mais uma vez o terrivel amor: as palavras que de novo mentirão, os olhares que de novo enganarão, os beijos que mais uma vez hão de trair...

CLAUDIA

SERENIDADE

O céo está hoje tão azulado,
que parece um manto estendido
depois de bem lavado,
para seccar batido
pelo vento.
Nem um farrapo de nuvem,
quebra a serenidade
azul do firmamento!
Tudo parece renovado
na natureza; o verde das folhas é mais escuro,
o ar tem a suavidade
perfumada de uma flor;
que aroma tão puro,
erra na atmosphera!
Que bem estar, que esplendor
palpita em tudo... E' a primavera
que chegou, fagueira, risonha,
trazendo ao dia uma outra côr,
e ao coração que vibra e sonha
a miragem do amor!..

CECILIA MARGARIDA

*
* *

Nada te póde acontecer que não mereças. Vive sem cuidado.

Amado Nervo

*

Não ames as leis mais do que o teu coração e a tua razão.

Platão

*

Aquelle que esquece nunca amou!

OS DEZ MANDAMENTOS DE UMA MULHER BONITA...

1º)—*Cultivarás a tua belleza sobre todas as coisas.*

2º)—*Cuidarás de tua pelle com a maxima perseverança: limparás o teu rosto de manhã e á noite com o HUILE ROMAINE ANTIQUE, passando em seguida a LOÇÃO e o CRÊME RADIA. A tua pelle assim terá a frescura e a belleza da camelia.*

3º)—*Não terás uma ruga siquer porque usarás os famosos balsamos, os ANTIRUGAS ESPECIAES nº. 1, nº. 2 e nº. 3, conforme a edade.*

4º)—*Terás cilios maravilhosos e um olhar fascinador, pois, farás uso da unica SÉVE CILIAL.*

5º)—*Combaterás impiedosamente e sem treguas, os cravos, as espinhas, as manchas se os tiveres, com a applicação da LOÇÃO AZUL, da LOÇÃO ESP. CONTRA OS CRAVOS, ou a LOÇÃO LUCIA-DÉCAPANT.*

6º)—*Conservarás sempre elegante e fina a tua silhueta e para esse fim, farás localmente as APPLICAÇÕES DE PARAFINA, CÔR VERDE para o Corpo.*

7º)—*Nunca terás nem papada, nem cangote, fazendo as APPLICAÇÕES DE PARAFINA, CÔR DE ROSA e usando em seguida a loção TONICO ADSTRINGENTE DAS 4 FRUCTAS, gelada.*

8º)—*Afim de evitar tenhas o busto demasiadamente desenvolvido, o que é feio, muito feio para a mulher moderna que és, farás pequenas massagens com o CRÊME EMMAGRECENTE MIRACULOSO, seguidas de applicações do CRÊME ADSTRINGENTE MIRACULOSO para enrijecer.*

9º)—*E contra a quéda dos teus cabellos que deverão crescer lindos, sedosos, cheios de vida, empregarás a LOÇÃO EXCITANTE E. E. nº. 2 ou então a LOÇÃO CHRISTY.*

10º)—*E todos esses productos adoraveis, esses maravilhosos segredos de belleza, de elegancia, tú ó Mulher Bonita, os procurarás no Consultorio de Belleza de Mme. Jacqueline, Avenida Rio Branco, 245-2º andar — Cinelandia, onde serás attendida pessoalmente, todos os dias uteis, das 14 ás 18 horas.*

ASTARTE'

AMPHITRITE

A mulher da época actual exerce quasi as mesmas profissões que o homem.

Nunca, porém, se tinha ouvido dizer que uma representante do sexo fragil pudesse ser commandante de navio.

Outróra, era outro o mister das sereias.

Recentemente os habitantes de Odessa viram entrar no porto de sua cidade, vindo de Hamburgo, o "Tchatvichor," cujo commandante era a "camarada" Chtechinina, de vinte e sete annos de edade.

Essa joven, antiga alumna do Instituto Technico de Vladivostok, mostrou desde creança uma irresistivel attracção pelo mar e pela navegação.

Contra a vontade de sua familia, tomava parte em todas as regatas, guiando com dextreza e segurança embarcações á vela e outras, confirmando assim a phrase cheia de philosophia de um velho pescador: "O vento deve ser homem, dizia elle, é sempre muito mais galante com as mulheres."

Navegando ha cerca de dez annos, recebeu em 1932 os galões de capitão.

Pretende agora levar seu navio ao Kamtchatka, em cincoenta dias de viagem.

Sua equipagem consta de trinta homens, todos mais moços do que ella, que observam a bordo a mais respeitosa disciplina e amistosa solicitude.

Tal coisa não surprehende principalmente quando o commandante é "double" de uma mulher joven e bonita.

Quem caminha sobre a sua propria dôr, caminha para as alturas.

Holderlin

*

O silencio será o teu escudo.

*

As casas da Escossia só têm em geral dois aposentos.

LEITURAS DE ½ MINUTO

Pequenos poemas de Juana de Ibalbourou

Alma de flama

Um homem que me amava disse-me uma vez: — Alma de flamma!

E desde então, a cada um de meus diversos estados de espirito, imagino minh'alma qual uma pequena flamma debil e mutavel. Quando me beijas, amado, deve ser uma tremula luzinha azul; quando por qualquer puerilidade temos um dos nossos fugazes arrufos, deve a flamma parecer escarlate; se vamos juntos e eu estou alegre, será um foguinho claro com resplendores rosa; agora que soffro, a flamma está quasi negra como essas tochas usadas nas cerimonias funebres.

E ponho-me então a olhar todas as luzes com uma especie de sympathia fraternal. Penso que quando eu morrer, tu que agora ris das minhas flammas romanticas, porque te digo, tudo isto, sentirás tambem este mesmo amor supersticioso pela luz e todos os fogos has de contemplar, perguntando anciosamente:

— De qual flamma estará ella olhando-me?...

O meu gesto

Fulgura tal quantidade de estrellas esta noite, que pergunto a mim mesma como póde haver no céo espaço para tanta luz de prata. Talvez por isto, de vez em quando umas se desprendem, talvez empurradas por outras que queiram logar e cruzam a sombra do céo qual uma flecha vermelha. Não me canso de olhar, de olhar o firmamento esta noite. E inconscientemente, quando vejo desprender-se uma estrella, estendo a mão na absurda pretenção de alcançar a vagabunda. Ai! E' um gesto muito meu: o de estender sempre as mãos para as coisas mais impossiveis!

A agua

Doe-me a cabeça, e estou triste. Ha dias assim em que tudo vae mal, em que parece que uma occulta mão occupa-se em atirar sobre nós punhados de pennas e de dôres.

E como a fronte arde-me em febre, vou ao jardim, tiro do poço um cantaro de agua fresca e ali mesmo, com as mãos, ensopo a cabeça, o rosto, o peito. E sinto-me alliviada. E' que a agua tem para mim o privilegio da mais completa caridade.

Recorro a ella como a um sêr consciente, pois estou convencida de que é uma creatura com alma, como nós: e que fala, sonha, canta, beija, consola, assim como nós. E' que ignoramos tanta coisa! E não cremos que possuam os nossos dons espirituaes senão aquelles que estão feitos á nossa imagem.

E creio, no entanto, que a agua é no mundo uma especie de bôa monja sempre attenta em proporcionar-nos consolo e auxilio.

Se os vegetaes soubessem a nossa linguagem! Se cada ferida fosse uma bôca que falasse!...

No intimo de meu coração dou á agua o nome de "Soror Caridade".

Hoje senti seus dedos bons, tão frescos, applacando a minha febre. E até ao meu coração chegou-me a sua doçura.

Traducção de

MARISA

A PUREZA

No breve decurso da vida, é a pureza dom de auxilio previdente, vindo dos altares do céo, pela piedade angelica; divino perfume das almas e o mais fresco orvalho do coração; semelhante a essas flôres das montanhas, com as quaes as candidas mãos de uma camponeza emprestavam regalo de rico atavio de todas graças de um pobre vaso de barro e de miseria. Quebrado o encanto dos aromas primaveris na rosa de abril, morta a gala de suas côres murcha a frescura de suas petalas, só se offerece ás pupillas curiosa, a pobreza nua e triste do barro miseravel.

Conservae a pureza, conservae-a como thesouro, conservae-a no intimo do espirito, como essencia divina em cofre de diamante. Ficae certa de que ella faz milagres de amor e prende o casto amante a vossos pés; é ella que estende sobre os corações as alvas gazes do sonho; ella, a que santifica o carinho e faz florescer no peito uma branca immarcessivel rosa, illuminada de estrella, de onde partem os fios de luz que, sem sombra de malicia vão render-nos o tributo do amor. Viva a pureza como o lume a maneira dessas inextinctas lampadas com a piedade fervorosa vela sobre o Santo Sepulchro!

J. GUX

CORREIO · FEMININO

CONFIDENCIA AMARGA...

J. G. DE ARAUJO JORGE

Ella veiu, sentou-se ao meu lado e me disse
em palavras febris, sua historia de amor...
Uma historia, commum, um sonho, uma tolice,
que ella fizéra grande e amára com meiguice
a ponto de entregar seu coração em flôr...
Falou-me sem sentir, em toda a sua vida
e no amor de um alguem que a fez soffrer tão cedo...
Julgava-se infeliz... sózinha... incomprehendida
não sabia a razão porque fôra esquecida,
e revelou-me assim seu intimo segredo...

E cruzou seu olhar tão cheio de amargura
com o meu olhar surprezo, e num tom muito brando:

"... sei que você é um poeta, e aqui estou á procura
de alguem que curar possa a minha desventura,
meu pobre coração abatido e sangrando...

"... busquei-o sem cessar... aqui estou quasi morta
arrastando a minha alma após meu desengano,
venho da minha dôr, bater á sua porta,
porque sei que você tem a voz que conforta
e podé comprehender o soffrimento humano...

"... conto-lhe o meu romance, e minha vida, e assim
faço-o meu confidente, e o chamo meu amigo...
— não me pergunte nunca as razões porque vim,
apenas sei dizer que escutei dentro em mim
alguem que me mandou vir conversar comsigo...

"... confesso-me a você, — é apenas confissão,
não quero ser perdoada, e adoro os meus peccados,
espero uma palavra... um pouco de illusão...
— o poeta é um sacerdote e a sua religião
manda-o para falar de amor aos desprezados..."

E silenciou chorando. O seu rosto pendeu.
Mortas nas minhas mãos as suas mãos ficaram.
Num segundo, o silencio, a nós dois envolveu,
depois... sentindo a luz do seu olhar no meu,
— contei-lhe a minha historia... e outras que me contaram...

Disse de côr tambem, versos que ainda nem fiz,
e cheguei a inventar contos que nem sei mais,
com o tempo... seu soffrer, lentamente desfiz
e um dia... — ella de novo, erguendo-se feliz
agradeceu, partiu, — e não voltou jamais...

Ella que me chegou triste como uma palma
curvada, — vi seguir sorrindo outro caminho,
tão outra... tão feliz... tão mudada... tão calma
que nem reconheceu que eu lhe déra a minha alma,
o pouco que era meu... e que fiquei sózinho...

Ironia cruel!... O destino é insensivel!
Tornou-me o confidente da mulher que amei...
E eu para a vêr feliz... fiz-me feliz, — é incrivel!
Suffoquei meu amor... amarguei o impossivel...
....
Mas quando a vi partir, não pude mais, chorei...

CURIOSIDADES LITERARIAS

CATALEPTICO

Arthur Schnitzler, escriptor vienense, soffria de constantes ataques. Perseguido pelo pavor de ser enterrado vivo, pediu, em seu testamento, que o examinassem bem, antes de sepultal-o, afim de verificarem se estava realmente morto.

THOMAZ GONZAGA

Poeta de "Marilia de Dirceu". Implicado na conjuração mineira, foi preso e desterrado para Moçambique, onde morreu em 1807.

JAMES CLARENCE MANGAN

Raul Vochins diz a seu respeito:

"Tudo é original neste poeta: a sua vida a sua personalidade e as suas obras. Escriptores ha que dizem ser a origem de Mangan ignorada: ninguem conhece a sua descendencia nem se sabe quem foram seus paes, outros sustentam ao contrario mas todos estão accordes em reconhecer a sua procedencia de algumas das amilias dos bairros baixos, pauperrimos e miseraveis de Dublin. Nasceu viveu e morreu nessa cidade onde curtiu os maiores soffrimentos materiaes e moraes. Usou sempre a lingua ingleza em sua vastissima obra, mas as idéas e sentimentos expressados foram puramente irlandezes. Em todos os seus cantos revella um intenso amor pela sua idolatrada patria. A sua vida foi penosa e triste. A' primeira vista, confundia-se facilmente o poeta com um mendigo".

Eis o que diz de sua apparencia o seu bom amigo, Pedro Mechan que, como poucos conhecia o poeta:

"A sua extranha indumentaria era singularmente curiosa, tomada ao azar de algum mascate ambulante de roupas velhas. Umas folgadas calças que nunca foram feitas para elle, um curto paletó, apertadamente abotoado, uma capa azul ainda mais curta e tão estreitamente pegada á sua pessoa, que ninguem poderia ver, mesmo pallidamente, as suas dobras. O chapéo estava de pleno accordo com a sua extravagante vestimenta, de copa conica e largas abas. O modelo fôra encontrado, sem duvida, em alguma velha caricatura de Hudibras... Nunca sahia sem um grande e velho guarda-chuva, sob o braço e meio escondido, sob a capa original, dando a perfeita impressão que carregava uma enorme gaita escoceza".

EM POUCAS LINHAS

— Emilio de Menezes falleceu sem tomar posse na Academia.

— Henri Fabre, grande escriptor e poeta, foi amigo dos insectos.

— Tasso e Heine, eram de pequena estatura.

— Oslk, escriptor dramatico hungaro, escreveu trinta e uma peças, das quaes doze foram premiadas.

— Saint-Pierre casou-se com uma das irmãs de Didot Junior, celebre impressor e livreiro parisiense.

— Ahmed Montenebil, inspirado poeta arabe, foi assassinado perto de Bagdad.

— Fialho de Almeida, fallecido em Cuba, soffria da violentas enxaquecas.

— O poeta Vondel era fabricante de meias.

— Um dos livros mais raros do mundo é o "Codex Argenteus", unica traducção gothica dos Evangelhos.

Hilario Cintra

NOTA — No ultimo domingo saiu, por simples engano typographico, na parte referente a Bernard Shaw, "um carrinho de moças" em vez de "um carinho de moças". — H. C.

a nossa mesa

Ornamentação de mesa

Fundo do mar

O enfeite do centro da mesa é feito com um pedaço de papelão, forrado com papel chumbo azul para imitar o fundo do mar. O papelão terá 60 centimetros de comprimento por 35 centimetros de largura.

Passa-se gomma sobre o papelão, amarrota-se o papel chumbo e colla-se, deixando-se bem fôfo para se parecer com as ondas. Colloca-se no centro do papelão o que foi feito para imitar o fundo do mar e faz-se tambem uma arvorezinha de coral. Confecciona-se a arvore com estrellinhas de massa para sopa. Tinge-se as estrellinhas com anilina côr de rosa e deixa-se seccar.

Enfiam-se em 5 pedacinhos de arame chicote algumas estrellinhas. Estes arames depois de se enfiar nelle as estrellinhas são fechados e amarrados e os 5 pedaços, na parte em que eram echados para ornar a flôr, eguaes a esta. Confecciona-se o tronco da arvore com tres arames grossos, tendo este arame mais ou menos o comprimento de 35 centimetros, ficando 30 centimetros para a altura e os 5 centimetros restantes para servir de raizes afim de fazel-a bem firme.

Estes pedaços de arame são enrolados com papel crepon marron, afim de engrossal-os um pouco e poder deste modo formar o tronco da arvore. Com arame mais finos faz-se diversos galhos, que como os outros arames, serão tambem forrados.

Armam-se os galhos collocando-se nos arames mais grossos uma flôr ficando os mais finos completamente lisos.

Promptos os galhos estes são armados na parte do tronco, isto é, nos arames mais grossos que foram primeiramente abertos. Os 5 centimetros que sobraram do tronco da arvore são cosidos num pedaço de papelão redondo para dar mais consistencia á base.

Continúa no proximo numero.

AINGE

forno e fogão

FORNO E FOGÃO

ROASTBEEF

Tome 1 peso de 3 kilos de lagarto, fure com 1 garfo, tempere com sal, besunte com bastante manteiga, colloque numa assadeira e leve a assar no fôrno quente durante uma hora, pelo menos, regando-o muitas vezes com o proprio môlho.

Deve ficar rosado por dentro.

Prompto, desengordure o môlho, junte um pouco de agua quente para dissolver o tostado e sirva na molheira.

MASSA PODRE

450 grammas de farinha de trigo, seis gemmas, tres claras, uma colher de manteiga, tres colheres de gordura.

Amassa-se tudo com agua morna até ficar reduzido a massa.

E' preferivel fazer de vespera visto ficar mais tenra e, portanto, melhor.

ARROZ COM REPOLHO

Deita-se numa cassarola um pouco de gordura, estando quente deitam-se cebola cortada, tomates, um bouquet de cheiros, sal e um bom pedaço de linguiça ou paio. Deixa-se refogar bem, juntando-se em seguida um quarto de litro de arroz e o repolho cortado em pedaços e escaldado antes. Faz-se refogar tudo mexendo com uma colher, para que fique refogado por egual. Deita-se agua e deixa-se ferver um pouco, em fogo forte: depois tira-se para que cozinhe lentamente. O arroz com repolho deve levar mais agua que o commum, porque deve ficar mais molle.

ARROZ COM PALMITO

Faz-se como o arroz com repolho, com a differença que, em vez deste, deita-se o palmito.

LINGUA COM OVOS

De meia lata de lingua passemos á machina a parte mais feia e fazendo uma massa, dividimol-a em duas partes. Abramos a massa e enrolemos cada parte em volta de um ovo cozido, que tomará fórma de um grande ovo, com as extremidades chatas.

Passemol-as em farinha de rosca, depois em um ovo batido, e novamente em farinha de rosca, indo ao fogo para dourar em gordura bem quente. Para servir dividimol-as ao meio, de maneira que appareça o ovo ao centro partido ao meio.

VAGENS

De quatro grandes môlhos de vagens tiremos bem destas as fibras e cortando-as ao meio, ponhamol-as a cozinhar em agua com sal e meia colherinha (de café) de bicarbonato de soda. Depois de bem cozidas e escorrida a agua lavemos em agua corrente. Ponhamos numa panella, uma colher de chá de manteiga, cebola bem picada e um pouco de pimenta. Quando estiverem quentes, joguemos dentro as vagens escorridas que deixaremos fritar durante dois ou tres minutos.

As vagens irão á mesa numa travessa, ao lado do purée de batatas.

PURÉE DE BATATAS

Ponhamos seis batatas bem grandes á cozinhar. Quando cozidas, tiremos as cascas e passemos as batatas num espremedor apropriado, emquanto quentes. Depois de passadas e bem amassadas, accrescentemos-lhes meia colher de café de sal, um pouco de pimenta do reino, e uma colher das de chá, de manteiga. Ponhamos tudo numa panella e pouco antes de ir para a mesa, ajuntemos ao purée meia chicara de leite fervendo, batendo, sempre para que o purée fique bem leve.

BANANAS EM CREPES

Córte 6 bananas prata em rodellas. Tome 3 colheres de farinha de trigo, 8 ovos, 1 chicara de leite e uma pitada de sal. Jogue as bananas dentro, vá fritando ás colheradas em banha quente e botando em papel pardo para não ficarem embebidas em gordura.

PUDIM DE CREME

Seis ovos, seis colheres de assucar, um copo de leite, 1 colher de maizena. Batem-se as claras como para pão de ló ou suspiro e juntam-se as gemmas.

Ferve-se o leite com o assucar e baunilha, juntam-se os ovos e mexe-se bem até ligar bem. A maizena põe-se em ultimo logar. Despeja-se em fôrma untada de assucar queimado, cozinha-se em banho maria durante uma hora ou pouco mais.

PUDIM DE MAIZENA

50 grammas de maizena, ½ litro de leite, 1 gemma. Desmancha-se a gemma em um pouco de leite, assucar á vontade. Cozinha-se e quando estiver grossa põe-se em fôrma molhada.

QUEBRA-QUEBRA

Mistura-se e amassa-se bem, 2 copos de polvilho, 1 de farinha de trigo, 1 de assucar, ½ de banha, 1 colher de manteiga e 2 ovos.

Estende-se com o rôlo e corta-se com fôrmas.

Fôrno regular.

MANJAR DELICIOSO

Ponha numa cassarola 4 chicaras de caldo de abacaxi ou de laranja, 2 de agua, assucar até adoçar, 1 clara em neve, 6 colheres de araruta e leve a engrossar no fogo. Deve ficar como uma gomma espessa.

Parta aos pedacinhos 150 grammas de doce de laranja ou de abacaxi, de accôrdo com o caldo.

Arrume numa fôrma de louça molhada as camadas do crême e das fructas seccas e guarde apra o dia seguinte.

Na geladeira será melhor.

Dissolva no fogo uma colher de marmelada em 1 chicara de caldo. Depois retire do ogo e junte 1 calice de vinho do Porto e regue o crême que já deve estar desenformado num prato.

BREVIDADES

460 grammas de assucar, 460 grammas de polvilho, doze gemmas e 6 claras, juntam-se-lhes as gemmas, o assucar; bate-se como para pão de ló; junta-se o polvilho e bate-se bem.

Assa-se em forminhas untadas com manteiga. Fôrno regular.

BOLINHOS DE YAYA'

Batem-se quatro gemmas se duas claras com oito colheres de assucar, juntam-se uma colher de manteiga; o leite de um côco e cinco colheres de farinha de trigo. Batem-se os ovos com o assucar, a manteiga, o leite de côco, que deve ser tirado sem agua.

Tira-se o leite do côco sem agua, pondo-o no fôrno em uma vasilha coberta e quando bem quente exprema-se num guardanapo. Por ultimo junta-se a farinha, bate-se bem. Assa-se em forminhas untadas com manteiga. Fôrno quente.

DELICIA DE NOZES

Tome 1 kilo e meio de nozes com assucar, 12 gemmas, 8 claras e 1 colher de manteiga. Descasque as nozes, separe umas 25 metades inteiras e passe o resto na machina. Misture todos os ingredientes e leve a engrossar no fogo. Depois despeje num prato que vá ao fôrno e cubra com suspiro feito com as 4 claras que sobejaram e 3 colheres de assucar. Enfeite por meio do sacco proprio e guarneça com as nozes reservadas, partidas no comprido e formando flôres de cinco petalas.

DOCE DE CASTANHA DO PARA'

Tome 300 grammas de castanhas do Pará, sem as cascas, 450 grammas de assucar e 3 ovos. Leve as castanhas ligeiramente ao forno, para tirar-lhes as pelles e então passe na machina. Faça uma calda de assucar. Remoe tudo e leve a tomar ponto no fogo. Quando despegar da panella, despeje numa prato e depois de bem frio, enrole em bolas e passe em assucar soccado e peneirado.

GELATINA DE LARANJA

Espreme-se o summo de laranjas sobre uma peneira de seda; faz-se uma calda em que tenha deixado ferver cascas de laranjas; côa-se; junta-se-lhe colla de peixe e o summo das laranjas e feita a gelatina deita-se em cascas de laranja cortadas pelo meio, ou taças rodeando-as de assucar.

GINJAS EM AGUARDENTE

Deite-se meio litro de succo de framboezas e de amoras, passado pela peneira, em 1 litro de aguardente.

Juntam-se 750 grammas de assucar e quando este estiver derretido, addiciona-se-lhe as ginjas, não completamente maduras, e colloque-se tudo em frascos de bôca larga, rolhando-os e guardando-os assim por espaço de dois mezes.

Findo este tempo, pódem servir-se as ginjas, as quaes não deverão guardar-se além de 6 mezes, porque se tornariam espapaçadas e molles.

Podem tambem preparar-se as ginjas em aguardente sem a addição do succo de framboezas e de amoras.

CORRESPONDENCIA

Lucy (Nictheroy) — Seu pedido foi attendido com muito prazer.

Lucilia (Rio) — Faço votos para que goste bem do que pediu.

Alba (Campo Grande) — Senti muito o que lhe aconteceu. Espero que muito em breve esteja completamente restabelecida. Experimente a primeira receita que me pediu e que saiu hoje porque, estou certa, muito lhe agradará. E' facilimo e só póde custar um pouco a seccar não desanime porque é optimo. Como sempre, estou ao seu inteiro dispôr.

Mme. Jandyra (Rio) — Sua receita saiu hoje. Caso deseje maiores esclarecimentos sobre tudo deve lêr os supplementos de 30 de junho e 7 de julho.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para ornamentação de mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — AINGE.

O segredo dos conventos

Quem poderá saber a verdadeira razão por que os conventos se povoam de freiras e de frades? Quem poderá imaginar o segredo que levam para a clausura, os que se afastam do convivio da sociedade e se entregam á sua vida de abandono e de renuncia? Só mesmo aquelle a cujo amor de corpo e alma se entregam: Deus!

Na primeira metade do seculo passado, 1835, existiu um famoso bandido corso. Franceschino, que era o tormento de toda gente. Trezentos homens valentes serviam-no cegamente, pois Franceschino, além de salteador e assassino, usava a sua grande intelligencia em simular milagres, que todos, sem lhe perceber os trucs, testemunhavam e nelles criam. Dahi o grande poder que exercicia, não só sobre os trezentos homens de seu bando, como sobre toda gente.

Vivia Franceshino na cidade de Ajaccio, cuja população respeitava e temia.

Um dia, annunciou que ia ressuscitar um morto. A multidão reuniu-se para assistir ao milagre. Mas quando ia começar a agir, o Prefeito da cidade tomou a palavra e conseguiu do povo o seguinte compromisso: Se o milagre se realisasse, tributariam a Franceschino grandes honras. Caso contrario, seria justiçado pela multidão.

O bandido nunca se soube como conseguiu fugir, antes de começar o espectaculo. O facto foi que fugiu, nunca apparecendo em parte alguma.

Um dia, porém, annos depois, um capuchinho já idoso morria sem penar e era enterrado no terreno do proprio convento dos franciscanos, de Roma. Havia entrado para a Ordem muitos annos antes e nelle vivera com abnegação e desprendimento das coisas do mundo. Procurou-se conhecer a sua verdadeira identidade: era Franceschino...

Uma planta extranha

O "pelotl" é um pequeno cacto sem espinhos, verde amarellado, que cresce nas terras aridas dos planaltos do Mexico. Tem um talo simples ou bifurcado, de 20 centimetros de comprimento, que termina com uma cabeça semi-espherica, da qual saem pequenas flores de todas as côres, que se convertem em vagens amarellas com sementes pretas.

Os indigenas não se interessam pelas flores, nem pelas vagens, nem pelas sementes. Empregam só a cabeça, que cortam em talhadas verdes e succulentas que deixam seccar ao sól. Uma vez seccas, ficam chatas e negras, e são chamadas "botões meskal" — "botões", pelo seu aspecto, e "meskal" porque esse é o nome de uma aguardente mexicana. Reduzidas a pó, convertem-se em um apreciado genero de consumo, mesmo fóra do Mexico, que têm enorme extracção.

Os "botões meskal" se mascam ou se bebem dissolvidos em agua. A primeira sensação é desagradavel! O "pelotl" é amargo e provoca nauseas. Rapidamente, porém, os alcaloides que contêm produzem um effeito phisiologico extranho. A presão sanguinea diminue sem debilitar o coração, a respiração torna-se mais lenta, e, emquanto o systema nervoso peripherico permanecer intacto, no central, se manifestam varios symptomas de envenenamento. Os effeitos do "pelotl" no cerebro são tão extraordinarios, que os homens de sciencia ainda não conseguiram encontrar-lhes a explicação. Desde a primeira excitação nervosa, se tem uma sensação de relaxamento physico e uma grande vontade de dormir. Em plena consciencia, então, sem allucinações, apenas com os olhos fechados, apparecem, principalmente em logares escuros, visões, cujos contornos e côres são tão maravilhosamente bellos, que não é possivel descrever! Quando a creatura, sabe a acção da droga, abre os olhos e vê a luz, as visões desapparecem e póde voltar ás suas occupações normaes. Fechando os olhos de novo, porém, voltam as visões, independente de sua vontade. A propriedade mais maravilhosa do "pelotl" é que, sob a sua influencia, os sons se transformam em côres, de modo que, com os olhos fechados, o individuo não ouve, por exemplo, o tic-tac de um relogio, que se converte numa explosão constante de côres.

Qual será o effeito que produzirá a execução de uma musica para o individuo "pelotlizado"? A de presenciar uma verdadeira dansa orgiaca de todas as côres imaginaveis?

Um quadro de Frans Hals por 630.000 francos

Antiquario conhecido no mundo inteiro, Arnold Seligmann reuniu em sua casa da avenida Henri Martin, de Paris, um magnifico conjunto de moveis e objectos de arte. Era sua collecção particular, cujas peças nunca quiz vender, recusando até propostas as mais vantajosas. Entretanto, quando elle e a esposa morreram, essa collecção preciosa caiu no incendio dos leilões! A venda produziu 3.106.380 francos — mais de 3 mil contos brasileiros — e foi a melhor deste anno. Commerciantes de toda parte estiveram presentes a essa sensacional dispersão, algumas de cujas peças conseguiram offertas excepcionaes. Uma bellissima tela de Franz Hals, "Les petits chanteurs" que representa, possivelmente, os filhos do pintor, foi vendida por 630.000 francos — mais de 600 contos. Quinze encantadores "panneaux" de Guardi, com vistas da Italia, figuravam no catalago.

"La tele du Bucentaure" alcançou 84.000 francos, e duas paizagens de ruinas, 118.100 francos. Uma gravura de Hopner, de uma rara frescura de colorido, alcançou 51.000 francos. "Les deux baisers" de Debucourt, procedente da collecção do principe Frederico Guilherme de Hohenzollern, rendeu 46.000 francos. Duas tapeçarias flamengas do seculo XVI representando os dois casamentos de Luiz XII, 101.000 francos. Dois moveis de laca Luiz XVI 100.000 francos e quatro poltronas da época da Regencia 45.000 francos.

Para se conseguir a felicidade conjugal

Casados jovens, casados por amor, é sempre necessario reflectir antes do casamento!

Tal conselho pertence ao dr. Arthur Payne e dirige-se aos jovens que se casam. Estudando milhares de matrimonios, esse professor da Universidade de Nova York se convenceu de que a felicidade se concentra em algumas regras, que todos deviam tomar em consideração antes de constituir familia.

Vejamol-as:

A's mulheres aconselha elle que só se casem com homens mais fortes e intelligentes do que ellas, e sejam, além disso alguns annos (mesmo dez) mais velhos. Que evitem esposos sejam filhos unicos, especialmente se estão influenciados em excesso pelas mães. Que nunca ponham os olhos em fanaticos religiosos ou politicos e que fujam dos solteirões de quarenta annos de edade. Aconselha, ainda ás jovens irritaveis que não se unam em matrimonio com homens de sciencia e a todas ellas que nunca se casem com a idéa de mudar o caracter do futuro esposo ou de regeneral-o de uma quéda moral.

Aos homens, aconselha estudar o typo da mulher que os attráe. Não eleger companheiras demasiado preguiçosas nem que se sintam inferiores ás demais. Não se casar, tambem, com aquellas cujo caracter differe totalmente do seu proprio, nem que tenham religião differente. Se o homem tem o habito de se deixar ficar em casa á noite, não deve escolher uma esposa que se sinta "desgraçada" se, uma vez por outra, fôr obrigada a ficar sózinha em casa embora seja por um minuto.

O dr. Payne termina affirmando que o matrimonio feliz é aquelle no qual a mulher tem plena confiança no marido, e o marido dá á mulher uma posição social que não a colloca em situação de inferioridade com relação ás amizades que tinha antes de casar-se.

Eis por que é preciso reflectir muito, antes do casamento.

UM PEQUENO FELIZ

(Regina Bittencourt)

Era uma sympathia difficil de explicar a que me ligava áquelle garoto que todos os dias passava pela minha porta, ora assobiando, ora entoando baixinho uma modinha popular qualquer. Sabia que morava no "morro" em um velho barracão, que tinha a mãe enferma e que luctava pela vida... Como então comprehender o seu ar sempre predisposto á alegria?!

Uma noite, o acaso collocou-me frente a frente.

— Então, meu pequeno, só agora voltas do trabalho? — inquiri eu doida para dar satisfação á minha curiosidade.

— Trabalho, senhora? Isto não é trabalho! — Sorriu.

— Que fazes, então?

— Quasi nada. Pela manhã, antes de ir para a escola, desço cá em baixo, á rua, buscar agua para encher todas as vasilhas de casa; faço as compras, deixo a lenha partida, e outras coisinhas insignificantes. Quando regresso da escola, é só tempo de mudar o uniforme que me foi dado pela Caixa Escolar, comer ás pressas qualquer coisa, e correr á redacção afim de apanhar os jornaes da tarde, que vendo para ajudar a mamãe... A esta hora, já está tudo acabado...

— E não te sentes cansado? Não te revoltas contra o destino que te negou uma vida mais calma, mais feliz?

— Feliz? Eu o sou. Socego? Eu o sinto, nesta paz de espirito!

— No entanto, disseram-me que tua mamãe estava doente...

— Está, sim. Mas ha de ficar bôa. Já se encontra muito melhor... E, depois, para que nos preoccuparmos com o futuro? Olhe, eu não tenho aspirações... me satisfaço. Se me julgasse infeliz seria blasphemar contra Deus... Infelizes são os revoltados com a sorte, são os que não podem trabalhar, são os incréus... Eu, não. Sinto que tudo que me cerca respira felicidade... vejo tudo de côr de rosa... nunca ambicionei mais do que tenho, ou possa ter...

— E's então um optimista?

— Não sei o que quer dizer, mas, sou feliz! A's vezes, quando olho para o meu barracão, afigura-se-me um lindo palacio... e, como moro no morro, tenho a impressão de que estou mais alto, superior a todos e a tudo...

— E nunca tiveste brinquedos? Não jogas bola á rua, como os outros garotos?

— Brinquedos? Para que? A minha vida já é um brinquedo. Bola? Não dizem que o mundo é uma bola?!... Depois, o nosso "campo" é a hora da distribuição dos jornaes... Ali, o "team" é completo, o adversario é temivel, e são tantos os "fouls" que é difficil alcançarmos a "linha de goal". — Sorrimos.

Eu estava completamente deslumbrada com as theorias daquelle pedaço de gente... Quanto cerebro já formado e culto não precisaria da mesma philosophia! Analysei-o. Nos seus olhos havia um brilho differente dos olhos dos meninos pobres... a bôca bem feita já tinha a fórma de um sorriso...

— E não passa privações?

— Quem não as passa sendo pobres como nós? Mas isto não constitue uma desgraça... Se hoje nos falta, amanhã talvez nos sobre... Demais, quem encara a vida como eu, nunca chega a aborrecer-se. Sou tão refractario a tristezas que, quando vendo os meus jornaes, nunca apregôo infelicidades, suicidios, crimes, roubos... Só grito bem alto o que possa trazer ao povo ou alegria ou desinteresse, por exemplo: "o augmento dos vencimentos, a baixa de preço nos generos, a victoria dos estudantes, a proxima inauguração da 1935" etc.. Sou tão feliz assim que, estou certo, hei de vencer.

— Sim, vencerás, pequeno! Só o facto de olhares a vida por esse prisma já é uma victoria. E's um herõe garoto!

Despediu-se. Saiu cantarolando uma modinha carnavalesca. Acompanhei-o com os olhos, e vi sumir-se, o pequeno feliz, que não gostava de apregoar desgraças...

A orientação do plano nacional de educação

A attenção de toda a opinião publica nacional, vem acompanhando com o mais intenso interesse a discussão em torno a esse que é o maximo interesse da nacionalidade, isto é, a elaboração do plano de educação nacional, assumpto que envolve toda a existencia futura do paiz e toda a existencia individual dos seus habitantes.

Sobre a orientação ou directriz a dar a esse plano nacional de educação, o dr. Mario Pinto Serva acaba de dirigir á respectiva commissão o officio do teor seguinte:

"Parece-nos que na elaboração do plano nacional de educação se deveria sobretudo evitar que prolongassemos o gravissimo erro em virtude do qual, depois de um seculo de existencia nacional, nos encontramos ainda com oitenta por cento de illetrados, ao passo que no mesmo decurso de tempo o Japão, por exemplo, evoluiu fantasticamente de obscura região perdida nas brumas do Oriente remoto e se transformou hoje em a primeira potencia do mundo, pela efficiencia integral da sua estructura collectiva.

É preciso evitar que esse plano nacional de educação se reduza apenas á centesima ou millesima ou millionesima reforma de ensino secundario ou superior, seguindo a mentalidade ancestral que nos governava, proveniente da herança iberica, e que nos produziu esse analphabetismo de oitenta por cento da população em pleno seculo XX, o que nos colloca no mesmo nivel colonial desses paizes, como a China, a India ou o Egypto, os unicos que nos superam em numero de illetrados, porque nesse sentido estamos no Brasil abaixo mesmo de Portugal e Hespanha, que já tem "apenas" sessenta ou cincoenta por cento de individuos em jejum das primeiras letras.

E seria uma formidavel decepção para o paiz inteiro se tivessemos agora, como em todos os annos passados da historia nacional, uma reforma burocratica de ensino secundario e superior, com a creação de innumeros apparelhos tambem burocraticos e de um novo funccionalismo inutil, para collocação dos innumeros protegidos da politica.

Assim, fundamental e essencialmente é preciso dar a esse plano de educação nacional o caracteristico exacto que os japonezes souberam imprimir ao desenvolvimento de sua intrucção publica desde 1860 e os levou a se constituirem hoje a primeira potencia do mundo.

Os principios fundamentaes que presidiram e orientaram a acção educativa japoneza e levaram o Imperio Nipponico a se tornar essa primeira potencia do mundo apenas em algumas decadas, foram os seguintes, que se encontram proclamados num decreto imperial de 1872:

"Nosso designio de ora em deante é que a instrucção não se restrinja a alguns, mas que ella seja diffundida de tal maneira que não haja mais uma só aldeia com uma unica familia ignorante, nem tampouco uma só familia com um unico membro ignorante.

"O saber de ora em deante não deve mais ser considerado como propriedade das classes superiores, mas como a herança commum de que devem receber uma parte egual nobres e cavalleiros, cultivadores e operarios, homens e mulheres."

Eis o que temos de por em vigor em nosso paiz, acabando no Brasil com essa divisão de castas que temos em vigor, compondo-se a população de uma élite de privilegiados do saber, em baixo da qual haverá a vasta casta dos parias, mergulhados na mais completa ignorancia tal e qual como na India.

Nesse sentido é que peço venia para reproduzir abaixo o plano de educação nacional que tive a honra de submetter á consideração da III Conferencia Nacional de Educação que se reuniu em S. Paulo aos 7 de setembro de 1929.

Eis o conjuncto de medidas que então propuz para serem postas em vigor pelas tres ordens de poderes publicos do paiz, a União, os Estados e os Municipios:

"1º — Cumpre á União: a) decretar a obrigatoriedade do ensino em todo o territorio nacional; b) fundar um Ministerio Nacional de Educação ou departamento, nos moldes do que existe nos Estados Unidos e na Argentina; c) crear dez ou vinte Escolas Normaes Federaes distribuidas pelos differentes Estados, onde convier melhor; d) publicar um Relatorio annual do Departamento do Ensino, mostrando a situação nacional e indicando os rumos a seguir; e) instaurar uma campanha nacional pela educação do povo, appellando para todos os governos estaduaes e municipaes bem como instituições particulares no sentido de cooperarem na lucta contra o mal; f) dispender sempre de 5 a 10% de seus orçamentos com a educação do povo; g) crear escolas nocturnas para adultos de accordo com os governos estaduaes e municipaes.

"2º — Cumpre aos 21 governos estaduaes: a) decretar a obrigatoriedade do ensino nos respectivos territorios; b) dispender todo anno 20% no minimo de suas receitas com a educação do povo; c) organisar um departamento technico para direcção do ensino, contratando profissionaes nacionaes ou estrangeiros; d) enviar todo anno uma ou mais profissionaes ao estrangeiro para observarem os progressos da pedagogia nos paizes mais adeantados; e) fundar bibliothecas em todas as cidades e aldeias, bem como escolas nocturnas para adultos; f) instituir um departamento especial para dirigir a organisação do ensino dos adultos e escolas de aperfeiçoamento; g) fundar um departamento de educação physica, para orientar o aperfeiçoamento physico da raça; h) ceder os edificios escolares para cursos populares de conferencias e ensino nocturno.

"3º — Cumpre a todos os governos municipaes no Brasil: a) decretar a obrigatoriedade do ensino em seus respectivos territorios; b) levantar periodicamente a estatistica do analphabetismo e do numero de menores sem escola; c) dispender todo anno no minimo 20% de suas receitas com a educação do povo; d) fundar bibliothecas circulantes em todos os bairros; e) organizar e levar a effeito cursos especiaes de ensino para adultos e escolas de aperfeiçoamento; f) crear cursos de conferencias ou Universidades populares, como as denominam na França, para ensino scientifico e divulgação civica entre as classes operarias; g) auxiliar os particulares, lavradores e industriaes que se prestem a combater o analphabetismo em suas propriedades e estabelecimentos."

Tenho a honra de apresentar a essa digna Commissão a segurança de meu elevado apreço e distincta consideração.

(a) MARIO PINTO SERVA

OS ESPIRITUOSOS

A miudo encontramos e de uma maneira singular, no ambiente mundano, com este typo repulsivo do "espirituoso", homem ou mulher.

Será proveitoso, embora pareça paradoxo, approximar-se delle o mais possivel, para mais facilmente formar um juizo exacto da sua incorrecção e evitar com isso de imital-o. Observe como aquelle que tem esse vicio começa por pensar tolamente que é mestre em humorismo ou inconveniencias; não se confunde nunca!

A maneira digna de quem sabe se mostrar em devida fórma, é para os olhos destes *"criticos criticaveis"*, doença intoleravel que condemna em ditos ironicos, sempre de mão gosto; em signaes grotescos trocados com um comparsa, tambem de pouco valor; em phrases mal empregadas e bem póde ser, já que a ausencia de educação é descuidada, que se acotovelem sem o menor constrangimento.

Quando encontramos em um salão, com um "espirituoso", se abundam os finos, os que mereçam chamar-se selectos em ordem de correcções, tenhamos a certeza que aquelle não se cohibirá, muito ao contrario, como senhor da praça lançará seus ditos de mão gosto e um ataque de flechas ponteagudas.

Que a conversa vá fóra do sério, não importa a esse nosso conviva! Seu espirito mesquinho e seu pensamento, provavelmente povoado de vulgaridades, terão de mantel-o, a todo momento, muito abaixo de toda importancia.

E' possivel que como a vida de hoje, seja tolerante demais estes typos achem um côro de bons discipulos, que haja quem supporte rindo por fóra e offendido intimamente, estas brincadeiras; porém, digamos, caindo no extremo, que serão immunes para todo circulo.

Hoje, como hontem, a sociedade se compõe de duas castas, que não admittem mistura, nem mesmo confusão; delicados e vulgares.

A este ultimo grupo, com todas as honras, é forçoso levar o "espirituoso" empedernido e já em seu meio, contemplal-o de longe, deixal-o só e entregal-o em cheio á pobreza dos seus. Fechar-lhe as portas entre os escolhidos, sellar-lhe os labios quando se acha extraviado alli; mostrar-lhe bem claramente o erro insensato de se julgar *"fino humorista"*, sem trazer outros titulos senão suas *"impertinencias"*,

CORREIO·FEMININO

NONY

Symbolizas-me o Bem, que não achei na vida;
A Caricia do céo, que a terra não comporta;
E a suprema Illusão, que de tão fragil, morta
Se me antolhou no azul de uma tarde florida...

Não pode durar, no humbral da minha porta,
O raio do luar de uma noite querida!
Adeus, pois, Anjo bom! Adeus, rosa partida
Pela Sorte fatal, que ás vezes desconforta...

Em relação a ti só tive sonhos de ouro;
Pois me mostraste a luz de infinito thesouro
Das bondosas acções, em busca do Ideal!

Foi depois que te vi que fiquei menos pobre;
Porque trocaste em lirio o azinhavre do cobre,
Fazendo-me do occaso um canto matinal!

JARBAS LORETTI

RESURREIÇÃO

(Giovanna Pascale)

Aquelle drama fôra tão brutal que ella ainda não se convencera da sua realidade, numa semi-inconsciencia dolorosa! O marido morrera em seus braços, quasi repentinamente, numa manhã gloriosa de sol, apenas quatro mezes depois de casados.

Como num pesadelo assistira todas as formalidades. O enterro, os amigos, as flores embalsamando a sala de uma fragancia mixta que a entontecia, baralhavam-se-lhe na memoria. Depois tinham-na levado para chorar sobre um tumulo e ella não podia crer que o Ernesto tão forte, alli estivesse se desfazendo em seiva, sangue da terra, sempre voraz, completando o seu cyclo, no milagre das transfigurações!

Era possivel? Aquelles braços fortes, já não a apertariam nunca mais veria aquelles olhos verdes presos aos seus, nunca mais sentiria os seus beijos de marido amante. Para que sobrevivera, então, se o seu amor estava morto, bem morto?

Na missa, os canticos penetraram-lhe a alma, torturando-a na cadencia mystica de suas harmonias. Estava exhausta. Porque não a deixavam entregue á sua dôr, sem esses apparatos, sem esses abraços protocolares, essas palavras vasias de conforto?

Passaram-se dois mezes sobre aquella coisa inaudita e ella não encontrara nem mesmo um paliativo para o seu desespero. Foi assim que uma noite, empolgou-a toda a idéa de morrer. Morrer, morrer com o Ernesto e se de facto existisse alguma coisa depois da materia, ir se juntar a elle, no infinito e na eternidade! Como seria então feliz, sem a ameaça do fim...

Essa idéa como um polvo, envolveu-a nos seus tentaculos, fazendo-a esquecer que se matando não destruiria somente a sua vida, arrastaria tambem outro ser que existia em si. Levantou-se. Dirigiu seus passos vacillantes para o gabinete do marido. Essa sala merecera de ambos um carinho especial. Ah! passavam a maior parte do dia e instinctivamente para lá se dirigiu naquelle momento extremo. Na secretaria tudo continuava na mesma disposição.

Ella se sentou na cadeira onde o marido de vezes trabalhava horas a fio, sob o seu olhar amoroso...

Abriu a gaveta, tomou o estojo do revolver. Suas mãos frias e tremulas acariciaram o metal mais frio da arma...

Não precisaria deixar declarações... Quem não comprehenderia que o vacuo deixado por "elle" como um abysmo, devorava-a?...

Ergueu a arma. Estremeceu. Qualquer cousa fremia em si, imperiosa, vida dentro de sua vida... Toda ella tremia agora numa surpresa entre incredula e deslumbrada...

Não era uma illusão.

Sentira, sentira sim aquelle filho que ella esquecera, que ella ia assassinar!...

As lagrimas brotaram-lhe dos olhos e lentamente correram-lhe pelo rosto ardente. Guardou aquella arma que lhe parecia agora homicida e cruel.

Sentiu que ella tambem precisava completar o seu destino, resurgido nessa vida nova que sentia em si, nessa vida que seria um élo na cadeia infindavel da humanidade.

E sorriu por entre as lagrimas. Elle, aquelle que passara, estaria em tudo, cercando-os. Estaria no chão que o filho pizasse, estaria no galho de arvore que o abrigasse alguma vez, em tudo, em tudo, transformado, resurrecto.

Precisava viver pelo filho, pelo filho que era a continuação do que passara, pelo filho que symbolisava o amor, o amor que não morre nunca, que apenas se transforma!

1935

A CONSCIENCIA

(VICTOR HUGO)

Caim, desgrenhado, com seus filhos e sua mulher, cobertos de pelles de animaes, livido, fugindo de Deus, chegou, ao cair da tarde, ao sopé de uma montanha.

Sua mulher e seus filhos, fatigados, disseram-lhe:

— Deitemo-nos no chão e durmamos.

Caim, entanto, não podia dormir; ficou acordado ao pé do monte.

Casualmente levantou a cabeça, e, no fundo dos negros céos, viu um olho enorme que, aberto nas trevas, o fixava.

— Estou muito perto de casa — disse, tremendo. E, despertando seus filhos e a fatigada mulher, recomeçou a fugir.

Andou trinta dias e trinta noites, pallido, mudo, estremecendo ao menor ruido, esquivo, sem coragem de olhar para traz, sem descansar, sem repousar, sem dormir; chegou ás praias do mar no paiz que se estabeleceu Asur.

— Fiquemos aqui — disse — porque este logar é seguro; chegamos aos confins do mundo.

Porém, quando se sentava, viu, nos sombrios céos, o mesmo olho no mesmo logar, no fundo do horizonte.

Então a vertigem apoderou-se delle.

— Escondei-me! — gritou.

E os filhos, assombrados, contemplaram o pae no seu desespero de louco.

Caim disse a Jabel, pae dos que moram no deserto profundo, sob tendas de pelles:

— Estende para este lado a tua tenda.

E, depois, de mudada a tenda, e prenderem-na com pesos de chumbo, Tsilla, a loura menina, a filha de seus filhos, perguntou-lhe, com a voz doce como a aurora:

— Não vês mais nada?

E Caim respondeu:

— Ainda vejo o mesmo olho!

Jubal, pae dos que atravessam as aldeias tocando gaitas e tambores, exclamou:

— Construirei uma barreira!

E fez um muro de bronze, detraz do qual collocou Caim.

Mas Caim disse:

— O olho ainda me fita!

Henoch accrescentou:

— Façamos um circulo de torres, tão formidavel que ninguem possa approximar-se delle. Edifiquemos uma cidade com sua cidadella, façamos isto e fechemol-a depois.

Então, Tubalcaim, pae dos ferreiros, construiu uma cidade enorme, maravilhosa.

Emquanto a edificava, seus irmãos davam caça aos filhos de Enoqs e de Seth; se alguem passava por alli, tiravam-lhe os olhos; á noite disparavam settas contra as estrellas.

O granito substituiu as paredes de pelles; ligavam as pedras, umas ás outras, com laços de ferro; parecia uma cidade infernal.

A sombra das torres escurecia os campos proximos; os muros tinham a espessura das montanhas; sobre a porta gravaram-se estas palavras:

"Nem Deus passa".

Quando tudo estava terminado, collocaram o avô no meio de uma torre de pedra, e alli ficou quieto e lugubre.

— Meu pae — perguntou tremula, Tsilla — o olho desappareceu?

Caim respondeu:

— Não, ainda o vejo!

E accrescentou:

— Quero viver debaixo da terra, como um homem morto em seu sepulchro.

Ninguem me verá, nem eu verei coisa alguma!

Abriu-se uma cova e Caim disse:

— Está bem.

Depois, desceu, só, ao interior desta sombria abobada.

E quando foi sentar-se, e caiu a pedra que fechou o subterraneo, Caim olhou, aterrado: o olho lá estava e fitava-o torvamente!...

Traducção de

ARCHIMEDES DA MATTA

Exquitice e manias de alguns grandes homens

Catão tremia deante de um espelho.

(Tambem sabe lá que espelhos haveria naquele tempo).

Bayle tinha convulsões ao ouvir o barulho da agua de uma torneira.

Germanicus, o general romano que venceu Arminius, tinha horror aos gallos.

Wladislao Jagellon, que foi rei da Polonia, fugia ao ver uma maçã. O mesmo fazia *Duchesne*, secretario de Francisco I. Henri III, assim como Bolingbroke, o celebre adversario de Walpole no Parlamento inglez, não ficavam numa sala onde estivesse um gato.

A duqueza de Brissac tinha desmaios com o cheiro de salmão.

Erasmo não podia, tão pouco supportar o cheiro de peixe.

O principe de Condé detestava todas as frutas.

Scaliger perdia os sentidos á vista de um molho de agrião.

Lamotte le Vayer não podia aguentar o som de nenhum instrumento.

O Cavalleiro de Alcantara caia como que fulminado quando ouvia pronunciar a palavra *lã*.

O philosopho Chrysippus desmaiava quando via alguem lhe fazer com a mão um signal de adeus.

SABER ESCOLHER...

Por MME. MARIA CARVALHO

Publico hoje, mais um modelo dos muitos que formam a minha collecção de vestidos, confeccionado em surah rosa carne, guarnecido com botões marinho e um grande laço de surah marinho com pois rosa. O chapéo é do mesmo tecido do laço.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal, ao gerente sr. Luiz Ayres.

Madame — (Andrelandia — Não tenha receio, póde alterar a blusa, fazendo-a toda do mesmo tecido e na sala os revers dos bolsos poderão ser em outra côr egual ao bordado do jabôt.

Melle. Silva — (Victoria) — Branco e rosa vão ser as côres de successo se esta primavera. Póde collocar em piquet de flores, que é uma guarnição novamente em moda.

Maria Lucia — (Rio) — O linho vae ser muito usado no verão. Vou publicar modelos.

Rosinha — (Rio Grande) — O preto fica bem em qualquer tom de pelle. Já estou publicando modelos para o verão. Como é apreciadora de modelos com basque, aproveite o de hoje que a tem originalmente collocada. Para o proximo mez publicarei modelos de costumes em linho.

Valentina Cabral — (Campos) — O filó de seda e a mousseline farão mais successo este anno, do que o organdy. Os tons pastel são mais apropriados.

Margôt — (Santos) — Les robes sont floues et nous avons revu les corsages blouser à la taille; les manches apportent leur importance personnelle et amplifient la largeur du buste; manches à gigot, plissées, froncées, ajustée, longues ou courtes, toutes les fantasiés sont permises.

N. Amaral — (Curityba) — Neste verão vamos usar vestidos de noite em renda, uma renda moderna, maravilhosamente tecida e que nos permittirá executar modelos lindissimos.

SONS MUSICAES DA NATUREZA

RACHEL PRADO

O som é uma genuina manifestação da elasticidade dos corpos devido a construcção molecular que é a alma da constituição cosmica, como é o ether o intermediario da gravitação universal e serve de meio a uma vibração que em athmosphera chama-se onda sonóra.

O ouvido, que até ha bem pouco, era de uma pobreza que exasperava foi agora enriquecido, como a vista com os apparelhos opticos, pois já possue o radio que lhe transmitte todos os sons, mesmo das distancias mais longinquas. E os sabios, para elucidar estas demonstrações usam da mathematica que expressa a medida das vibrações, a velocidade da transmissão etc. Mas o que se deve notar é que os sons cosmicos existem e que a natureza é fonte de infinitos sons e nella domina a celebre nota *fá* que serviu de tonica ao genial Beethoven, na sua "Symphonia pastora", e faz-se sentir em todas as obras de Wagner como symbolo do Cosmos em eterna vibração. Essa nota quando vibra acorda forças mysteriosas, adormecidas, pois este Universo e outros mundos não permanecem no silencio das tumbas.

Tudo é vibração neste e noutros planetas. Já Pythagoras falava na harmonia das espheras. As manifestações acusticas da natureza são de infinita variedade e produzem sons especiaes: A chuva que tamborila nervosamente nas vidraças, o sôpro dos ventos, com a sua gama infinita — desde o sussurro harmonioso das folhas que cáem, até o terrivel sibilar do furacão ou o zunir dos ventos, por entre as frestas, o balir das ovelhas, o rugir do mar impetuoso, os queixumes das aves, de algumas são verdadeiros hymnos musicaes, o monotono bater das ondas contra os penhascos, o estampido do trovão, as correntes dos rios silenciosos, o cascatear rumorejante das cataduplas de agua, o estouro dos foguetes, o som das sirenas, o bater dos sinos, o arquejar das locomotivas, o caracteristico som dos motores dos aviões, o apitar das fabricas, as palmas de applausos, o chôro das creanças, os accordes do violino, o gargalhar dos loucos, o soluço dos desgraçados, todos estes sons despertam vibrações boas e más.

E por isso é que se recommenda estar vigilante com os proprios pensamentos. O pensamento é uma força que constróe quando bem disciplinado e uma força que destróe e até produz a morte quando revestido de odio ou inveja. O nosso cerebro é uma antenna receptiva. Vigiemos as ondas que elle possa captar...

No paiz da musica Tchaikovsky

O nome de Tchaikovsky é conhecido por todos os pirralhos que estudam musica porque esse compositor escreveu muito, e entre suas composições ha algumas que foram feitas para os principiantes do teclado.

Seu nome todo era Peter Ilich Tchaikovsky.

Nasceu em 1840. Seu pae era inspector das minas.

O mais extranho é que Peter Tchaikovsky não descendia de familia de artistas, nem de musicos e nem siquer mostrou grande talento em pequenino.

Entrou para a escola de jurisprudencia onde se formou aos dezenove annos, e logo depois foi trabalhar no Ministerio da Justiça.

Só então, tendo já passado dos vinte annos, entrou para o Conservatorio de Musica, pois sentia que tinha errado sua vocação e que sua quéda era para a musica. Para se dedicar á musica abandonou o emprego obedecendo ao que diz o proverbio: *Nunca é tarde para se emendar.*

Mais tarde começou a ensinar no Conservatorio de S. Petersburgo, dizendo sempre que o fazia *para ser bom pianista e ganhar sua vida.*

Era então director do Conservatorio o grande Rubinstein.

Tchaikovsky foi depois para Moscou para leccionar, sem pretender nem imaginar que viria a ser um dos maiores compositores do mundo. Em Moscou é que começou a escrever musica.

Suas primeiras composições revelaram logo o grande artista que era.

Foram bem acceitas e sua fama começou a correr mundo.

Quanto mais velho ia ficando mais nervoso se ia tornando. Para descansar fez uma viagem a Italia onde continuou a escrever pois ahi já o tornara por completo a febre da inspiração.

Por fim comprou uma casa de campo onde se retirou da vida publica e onde morreu muito moço ainda em 1893, subitamente.

E' elle o autor de varias operas entre as quaes "Romeu e Julieta", é a mais conhecida.

Suas composições são muito caracteristicas de seu paiz, e de sua raça e tornam muitas vezes por thema os rythmos do folklore, isto é, das canções do povo.

Ha entre as musicas de Tchaikovsky algumas faceis que vocês podem tocar como:

Canto Germannico, op. 39, nº 17

Na egreja, op. 39, nº 24.

Marcha dos Soldadinhos de Skylark, op 39, nº 22.

O casamento com o mar

Os primeiros sequins-moeda de ouro, italiana — foram cunhados em 1185, na administração do doge João Demdolo. Por essa epoca, o papa Alexandre III precisou ir a Veneza conferenciar com Frederico Barbaroxa. Foi quando deu ao doge uma alliança, dizendo-lhe:

— Que o mar vos seja tão submisso quanto a esposa ao esposo — já que lhe ganhastes a soberania com as vossas victorias.

Desse episodio simples, nasceu uma tradição que durou até ao ultimo governo do ultimo doge de Veneza: a cerimonia do casamento com o mar. Todos os annos, no dia da Ascenção do Senhor, o doge, embarcando na sua luxuosissima galé chamada "Bucentauro," cercado de um sequito numeroso, galgava o Adriatico, e, quando se achava afastado da costa, lançava, solennemente, uma alliança ás aguas. Com essa festividade estava realisado o seu casamento com o mar.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

Impetigem contagiosa são pequenas feridas do tamanho de uma moeda de 100 réis, cobertas de uma crosta que, pela côr se assemelha ao mel.

A impetigem é muito frequente nas creanças, sendo quasi sempre contraida de outras ou incubada directamente pelas unhas, nas affecções pruriginosas, como a sarna, ou em seguida a picadas de insectos.

Estas pequenas feridas resultam da ruptura de bolhas, semelhantes áquellas que apparecem nas queimaduras. Tal affecção é extremamente contagiosa como o nome o indica; basta que o petiz toque na pelle só com os dedos contaminados, isto é, que estiverem em contacto com as feridas, para que surjam novos fócos.

Temos visto no nosso ambulatorio, creanças das classes menos providas de recursos, apresentando nas mãos face e cabeça, centenas destas feridas, e não raramente, vemos, tres ou quatro irmãos contaminados e, muitas vezes, a propria mãe. Esta affecção quando não tratada, propaga-se, como acabamos de vêr, aos irmãos e a todas as pessoas da casa, e póde perdurar mezes, muitas vezes, produzindo adenites (inguas) e, em casos raros, infecções do sangue (septicemias) mortaes.

Conhecemos o caso de uma linda creança de 3 annos, que, tendo tido urticaria, coçou e tornou impetiginosa esta affecção; não tardou que se formasse um flegmão profundo e, depois deste, muitos outros abcessos, vindo o infeliz petiz a fallecer, apezar dos esforços de um abalizado cirurgião.

Vemos por conseguinte, que as feridinhas que nos occupam e que são tão descuidadas pela maioria dos paes, podem ser a porta de entrada de infecções graves.

Devemos por conseguinte, tratal-as desde logo, para que não se propaguem na mesma creança e aos demais.

O primeiro cuidado deve ser o do isolamento dos fócos, evitando que o petiz possa tocar nas mesmas.

Aconselhamos para isto o uso de luvas ou saquinhos nas mãos; as calças e mangas compridas são egualmente aconselhaveis.

Se a creança coçar, apezar das luvas, é então necessario amarrar-lhes os braços, por exemplo, prendendo a manga á fralda, para que não possa levar as mãos ao rosto.

A impetigem, localizando-se nesta parte, convém cobril-as com gazes, presa com ponto-falso; se as pernas forem mais atacadas é necessario enrolal-as com ataduras de gaze.

REGIMENS E CONSELHOS

A prisão de ventre não determina inquietude. Um petiz nascido a 15 de agosto, aleitado ao seio e prosperando bem, apresentando prisão de ventre, convém dar-lhe diariamente algumas colheres de lactose (assucar de leite). E' necessario observar a marcha do peso, pois, póde tratar-se de fome.

— As grippes frequentes desapparecem deixando o petiz ao ar livre, dando banhos de sol e habituando-o lentamente ao banho frio. Deve-se sempre fugir de pessoas resfriadas e daquelles que tossem. O collo é um máo logar por causa dos perdigotos.

— O peso de 3 kilos, para um mez e meio é pouco. A prisão de ventre é quasi sempre signal de fome.

Havendo grande escassez de leite do peito, póde segundo o que ensinamos na 4ª edição do "Guia das Mães", dar o seio alternado com mamadeiras de 70 grammas de leite de vacca; 70 grammas de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar. Caldo de laranjas 25 grammas por dia.

— O peso de 2.750, para 2 mezes é pouco. O petiz vomitando em jacto, após as mamadas convém reduzir as mesmas, a 75 grammas, de 2 em 2 horas, e desmanchar o Eledon em agua de arroz bem grossa. Caso o petiz reclamar póde-se dar as quantidades acima de 1 1|2 em 1 1|2 hora.

— Um petiz de 38 dias que tem muitos gazes, engole ar. O soluço, a inquietude, o expremer-se, são signaes de nervosismo. E' aconselhavel ambiente completamente quieto. As manifestações acima não importam, uma vez que o petiz prospera devidamente.

— O peso de 10 kilos para 11 mezes é bom. O regimen e os cuidados geraes de que se devem cercar um petiz sadio ou doente, encontram-se na 4ª edição do "Guia das Mães". A prisão de ventre desapparece, reduzindo o leite.

— Manchas vermelhas que apparecem e desapparecem rapidamente, acompanhadas de forte prurido (comichão) são manifestações de urticaria. E' necessario abolir alimentos que contêm ovos ou manteiga. A reducção do leite é necessaria. A pallidez e o fastio melhoram com preparado a base de ferro. Para melhorar a secreção deve dar banhos de assento em solução diluida de permanganato.

— Um petiz de 9 mezes, que regeita a sopa e os demais alimentos indicados, para essa edade, e só acceita mingáos e leite, não é doente. E' necessario que, com perseverança e paciencia, se offereça diariamente os referidos alimentos, que elle acabará por acceitar, depois de algum tempo.

— O peso de 9.200 grammas, para 8 mezes, está acima do normal. Não importa que as evacuações sejam mais frequentes e menos consistentes, uma vez que o petiz prospera bem. Elle sendo sujeito a urticaria que coçando transforma em bolhas de impetigem (semelhantes a pequenas queimaduras), deve tomar o leite desengordurado, depois de fortemente saculejado, durante 1|2 hora.

— Um petiz de 10 mezes não deve tomar só leite. Convém dar uma sopa de vegetaes e um mingão de banana. O regimen e preparação dos alimentos encontram-se na 4ª edição do "Guia das Mães".

— A dentição não traz febre nem diarrhéa. Convém neste periodo dar um preparado de calcio (Calcio Baby).

NOTA: Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em carta, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada mencionando este jornal ao consultorio do dr. Wittrock — Rua dos Ourives, 5 — Rio.

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo Dr. GALHARDO

Tenho lido, em livro e publicações na imprensa, proposições em que se affirma haver Hahnemann experimentado a *quinina*.

Parecendo-me que algum equivoco ha nessa impertinente e repetida citação, resolvi esclarecer, com precisão e consciente rigor, porque e como foi realizado o primeiro experimento hahnemanniano.

Christiano Frederico Samuel Hahnemann, doutor em medicina pela Universidade de Erlangen, onde defendeu these em 10 de agosto de 1779, depois de um longo e florescente tirocinio clinico, reconheceu, na medicina que lhe haviam ensinado e tanto estudara, ausencia de uma lei de cura. Uma lei de correlação entre a molestia e seu remedio, isto é, uma lei de selecção do medicamento em cada caso. Após comprovadas e repetidas verificações da inexistencia dessa lei, na Medicina de sua época, resolveu abandonar o exercicio da profissão que com amor e zelo abraçara, da qual retirava o sufficiente para manter sua numerosa prole. Não despresou, porém, os estudos medicos.

Possuidor de vastissima cultura, polyglotta admiravel, manejando, com a maxima facilidade e rigor linguistico, além do allemão, sua lingua materna, grego, latim, inglez, francez, italiano, hebraico, etc., entregou-se, como já havia procedido no inicio de seus estudos, á traducção de obras de uras para outras linguas, escolhendo, de preferencia, livros sobre medicina. Foi assim que, em 1790, traduzindo, do inglez para o allemão, a Materia Medica, de William Cullen, notavel medico escossez, se lhe deparou no capitulo sobre a *China* ou *quinquina*, apreciação, feita pelo autor, com a qual Hahnemann não concordou.

Dizia Cullen que a *quinquina* curava febres intermittentes porque provocava, no estomago dos doentes, uma substancia amarga contraria ás febres.

Hahnemann, raciocinando em terno dessa opinião, resolveu experimentar, em si proprio, os effeitos da ingestão da *quinquina*.

No segundo volume da traducção da obra de William Cullen, escreveu Hahnemann: "Tomei, para experiementar, duas vezes por dia, quatro drachmas (uma drachma é equivalente a tres grammas e vinte e quatro centigrammas), de pura China (quinquina). Meus pés, extremidades dos dedos, etc. tornaram-se primeiramente frios; senti-me languido e somnolento, emquanto meu coração palpitava; tremia sem nos acharmos em época de frio; prostação em todo corpo, em todos os meus membros; pulsações em minha cabeça; vermelhidão de minhas faces; séde, e, finalmente todos estes symptomas, ordinariamente caracteristicos da febre intermittente, appareceram-me, uns após outros, embora sem o peculiar e rigoroso frio. Estes paroxysmos apresentavam a duração de tres a quatro horas, de cada vez, e *reappareciam se eu repetia a dóse do mesmo modo.* Deixei de tomar a *China* e voltou-me a saude".

— Como se vê, Hahnemann não se refere nem se poderia referir á *quinina*, comquanto actualmente se saiba da existencia de varios alcaloides, como *quinina*, *quinidina*, *cinchonina*, *cinchonidina* e *cinchonamina*, na casca, da *quinquina*, substancia que ingeriu, reduzida a pó.

Não experimentou, nessa época, nem poderia ter experimentado, a *quinina*, porque este alcaloide foi descoberto e isolado da *quinquina* em 1820, por Pelletier e Carenton, trinta annos depois do primeiro experimento de Hahnemann.

Tivesse Hahnemann experimentado o alcaloide *quinina*, teria sido elle seu descobridor, gloria que pertence áquelles dois chimicos.

Um outro facto que convem corrigir, é admittirem que Hahnemann tenha tomado dose toxica de pó da casca de China. Havendo elle ingerido a quantidade de pó da casca de China, já referida, isto é, cerca de vinte e seis grammas, em 24 horas, não tomou dose toxica, capaz de um immediato envenenamento, apesar de exceder da habitual posologia, na qual são aconselhados de 10 a 20 grammas por cento, em decocção.

Houve, entre nós, um caso de experimento em dose toxica. O experimento da *Hippomane mancinella*, uma euphorbiacea, encontrada aqui no Rio, feito por Akermann, alumno da Escola Homoeopathica do Rio de Janeiro, em 10 de janeiro de 1847, cujos violentos effeitos exigiram a intervenção e cuidados do dr. Bento Mure.

Como sabem todos os homoeopathas, na organização de nossa Materia Medica, além dos symptomas revelados pelos experimentadores, são referidos os da toxicologia, colhidos nos respectivos tratados.

Isto, entretanto, não nos autoriza a declarar que façamos experimentos com doses toxicas.

Julgando sufficientemente esclarecidos estes assumptos e comprovado o equivoco dos que affirmam haver Hahnemann experimentado a *quinina* e o uso das doses toxicas nos experimentos, passarei a occupar-me com outro assumpto de não inferior interesse e opportunidade. Refiro-me ao preparo da "Estafilofagina", originaria de um conceituado laboratorio desta Capital.

L' na respectiva bulla:

"Longamente trabalhada para adaptação á raça e amostras muito variadas de germes, *Estafilofagina* se caracterisa como um bateriofago agindo sobre 85% das amostras ensaiadas, comprehendendo E. aureus e E. albus, como atuando na diluição a 10 elevado a 19 (ou contendo 0,0000000000000000 1)".

— Ora, 10 elevado a menos 19, corresponde a uma fracção que tem para numerador a unidade e para denominador a decima nona potencia de 10 ou seja

$$\frac{1}{10000000000000000000}$$

Quer dizer, portanto, que a quantidade de substancia medicamentosa existente na "Estafilofagina", é representada por esta fracção.

Comparando, porém, o valor desta pequena quantidade com as dynamizações homoeopathicas, verifica-se que ella representa a porção de substancia medicamentosa encontrada na decima nona dynamização decimal de um medicamento homoeopathico, isto é, poderia ser escripta "Estafilofagina", 19x.

Para ser homoeopathia feita, apenas, a experimentação no homem são, afim de adquirir capacidade de adaptação á lei de semelhança. Já admitte e obedece á posologia homoeopathica. O infinitamente pequeno já não mais constitue privilegio da doutrina hahnemanniana.

A tolerancia, prevista pelo sociologo Madariaga, em suas "Reflexões sobre a Homoeopathia", já se vae desnudando.

Oxalá, não muito retarde, em descobrir-se, inteiramente, ao publico ávido de melhor orientação clinica e martyrisado pelas mortiferas intoxicações.

Ahi têm vocês uma gravura. Sobre essa figura vamos fazer dois concursos. Vocês podem escolher aquelle em que querem tomar parte. O primeiro consiste em colorir a gravura o melhor possivel, como o fizeram com o "Gatinho Teimoso". Nesse 1 que é mais facil os pequeninos que ainda não sabem escrever poderão entrar. No 2º, de gente mais importante, só póde concorrer quem já sabe escrever. E' o seguinte:

Olhem bem para a figura e observem bem o que ella quer dizer... Depois escrevam isso em (25) vinte e cinco palavras no maximo. *Vocês podem imaginar um dialogo entre as creanças, uma phrase dita por um só, etc..*

E' uma coisa curta, como só isso fosse um cartão postal que tivesse umas duas phrases escriptas para explical-o melhor. Quem tiver feito as phrases mais espirituosas, mais acertadas, em summa as melhores, terá um premio. Outro premio fica reservado a quem tiver colorido melhor a gravura. Podem naturalmente concorrer aos dois.

Este concurso deverá como o outro trazer o nome do concorrente, a edade e ser dirigido á: Tia Lila.

Entram em julgamento as soluções recebidas até sabbado, 12 de outubro.

CONCURSO

Recebemos atrazadas as soluções das seguintes creanças:

Emerenciano Côrtes, Dinah Eluze Leite, Léa V. Watson Dias, Brigida Monteiro de Carvalho, Suzanna Pezzutti, Helio Aragon Pinheiro, Dagmar Castro Pereira, Zenide Lima, Noly di Piero, Magdala Seixas Ferreira, Ignez Rezende Coimbra, Maria Emilia Freitas, Eunice Mattos, Evandro Soares de Menezes Norma, Maria Antonia de Faria, Therezinha de Jesus Lima, Celso Rangel, Clarice da Silva, Nazira Elmôr, Nilza Mendes, Tutinha Brito Lima, Maria do Carmo Rezende, Zidora de Souza Jorge, Geralda L. de Freitas, Paulo Alberto, Nizia Gomes, Ieda da Silva Baldino, Regina Barbosa Avancini, Alice Lopes de Paula, Alda Carvalho Corrêa, Yago Luiz, Nice Leão, Valentina Xavier de Lima, João Affonso Saint-Martin, Alvaro Paulo Lobo, Helio Carlos Soares, Maria Lucia Felicio dos Santos, Uma Espiritosantense, Amelia Andrade de Rezende, Viçosa (Minas).

VAE E VEM

Brigida M. S. — Recebi sua cartinha e gostei muito das violetas.

Estão dentro do livro que estou lendo. Tia Lila não se esquece nunca de nenhuma sobrinha. Sua solução chegou muito tarde! Espere o novo concurso.

Léa — Muito bem pelos versinhos.

O concurso estava bom mas chegou atrazado; fica para outra vez.

A LENDA DO GIRASOL

Gaston Figueira, illustre escriptor uruguayo, contou ás creanças da America esta bonita lenda.

LENDA INDIGENA

Iporá, filha de um cacique guarany, veiu ao mundo numa aurora estival. A alegria da tribu foi immensa. Mas poucos dias depois do nascimento, a menina adoeceu e o benzo-curandeiro disse:

— Em seu coração ha um amor puro pela luz, e no entanto está vivendo na sombra. E' este o seu unico mal.

. . . .

Iporá foi crescendo cada dia mais formosa. Adorava o sol e conta-se que podia fital-o de frente. Suas pupilas tinham um brilho inconfundivel. E o adivinho da tribu dizia: — Ella não poderá amar a nenhum sêr humano. Todo o seu coração pertence ao sól, seu unico amor.

. . . .

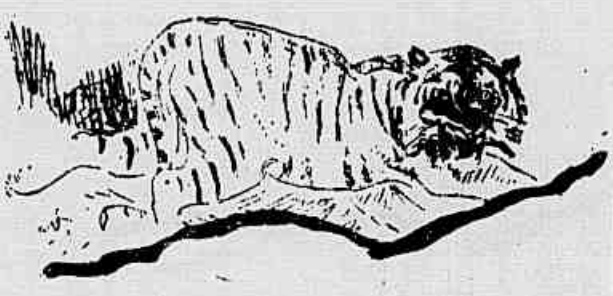
Aconteceu, porém, que Tubichá, bravo guerreiro de uma tribu inimiga muito poderosa, ficou tão loucamente apaixonado pela joven que começou a fazer uma guerra atróz se não lhe dessem a doce Iporá.

Esta, no entanto, confessou ao pae que preferia morrer do que desposar um homem de uma tribu inimiga, ao qual não podia amar.

Então principiou a guerra. Conta-se que a tribu de Iporá soffreu horrivelmente e que todos os dias morriam homens, mulheres e creanças. Já agonisante, um dos ultimos guerreiros conseguiu fazer um plano para que Iporá fugisse durante a noite. Abraçada ao cadaver do pae, a formosa india só pedia a morte. E de repente, movida por uma força mysteriosa, emprehendeu a fuga que durou horas e horas. Mas Tubichá perseguia a fugitiva e alcançou-a no momento em que a manhã estival principiava a abrir seus olhos de ouro!

E Tubichá, victorioso, ia levar para elle aquella que só devia pertencer ao sól, quando se realizou um milagre:

Iporá desappareceu, deixando em seu logar uma fumaça que a principio foi verde e depois doirada. E ali mesmo brotou a primeira planta de girasol, com sua enorme flor que — semelhante a um bello rosto — só obedece ás ordens "Cuaracy" — o sól — para quem vive e cuja fórma tomou.

O TIGRE

Sua cabeça arredondada e seu corpo harmonioso fazem delle um bello animal. Anda com passo cauteloso e seu pello amarello rajado de preto se confunde com as manchas de sol e a sombra das arvores.

E' um carnivoro feroz que persegue suas presas noite e dia. Vive principalmente, na Asia, prefere as proximidades dos rios e é excellente nadador.

PAPÃO

Ahi vae para vocês armarem esse cachorro bravo chamado Papão. Papão é zangado para os que não conhece mas é muito amigo dos seus donos. [illegible] tomem um pedaço de cartolina ou de papelão fino. Dobrem-n'o ao meio de modo a obter a linha A B.. Nesse papelão, é que vocês vão obter o corpo de Papão. O desenho só mostra a metade do corpo. Vocês decalquem esse desenho numa e noutra parte da cartolina de modo a obter depois da cartolina aberta o desenho no feitio do que está marcado: W. Pintem o corpo de Papão como está indicado no modelo, e recortem como o modelo W. O pescoço é um simples rectangulo. A cabeça deve ser colorida como o corpo.

Vamos armal-o agora com attenção. Das pernas da frente marcadas M. N. dobrem em angulo recto pela linha pontilhada, e dobrem as [illegible] pela linha O. P.

Collem os dois lados do corpo M. N. O. P tendo o cuidado de metter no meio dos hombros M. N. o pedaço do pescoço Mi-Ni, até a linha Q. R. Virem as patas pelas linhas de modo que o corpo possa ficar de pé. Então dobrem, como mostra o desenho ao lado, a parte do pescoço marcada com X e collem ahi a cabeça de Papão na posição marcada pelo rectangulo pontilhado marcado XI que deve corresponder ao rectangulo X.

Papão está de pé e prompto para fazer companhia a seus donos! Se não tiverem gomma podem armar o modelo com clips de escriptorio e com um alfinete para a cabeça.

Os Tres Véos

Dulce Anna Ortiz

Illustração de Ortiz

I

Naquella manhã festiva, ao som alegre do velho sino da matriz, com seus altares engalanados de flores e luzes, entre alas de meninos e meninas, entoando os suaveis canticos da Primeira Communhão, ella vinha caminhando...

Em sua fronte infantil, pois ainda não completára dois annos, ostentava-se a virginal corôa de rosas, caindo-lhe ao longo do busto o véo symbolico da pureza daquella alma que se elevava aos Céos...

E assim passou a primeira phase de uma existencia em flôr!

II

Numa tarde de verão do causticante mez de janeiro, na mesma egreja em que recebeu a hostia consagrada na edade dos sonhos e das illusões, ella transpunha novamente os humbraes do majestoso templo, para realizar o doce anhelo do seu coração sincero e dedicado, unindo o seu Destino áquelle que escolhera para seu companheiro. Emoldurava-lhe a fronte joven e sonhadora, a grinalda de flores de laranjeira e o véo de seda diaphano como a doirada illusão que povoava seus condidos scismares.

Celebrados os esponsaes, e, após a tradicional predica do vigario, sobre os deveres que teriam de cumprir pela existencia em fóra, regressaram ao lar, apoiando-se a joven esposa áquelle braço amigo e protector, sorrindo ante a visão de um futuro feliz.

III

Noite enluarada, o céo pontilhado de estrellas, tremeluzindo, como que assustadas, ante a desgraça irremediavel que invadira o lar, outrora ditoso e florescente de risos...

Hoje, no outomno da Vida, cinge-lhe a fronte o negro véo da viuvez, a Alma ajanceada, pela Dôr e desilludida de toda a *Imagem* terrena, ella encontra na evocação daquelle *Felicidade* perdida para sempre, o balsamo para sua magoa, sem consolo, tendo os olhos voltados para o Céo e o coração recamado de *Lagrimas Saudosas!*

Rio setembro de 1935

Dulce Anna Ortiz do Rego Barros

SOPHIA, CAPITAL DA...

... Bulgaria é uma cidade accidentada. Algumas de suas ruas são tão enladeiradas que foi preciso fazer dellas immensas escadarias. Na outra metade da rua conservou-se a ladeira.

CURIOSO LABYRINTHO

Chip e Mady meteram-se por um labyrintho que tem saida para sua cabana. O pae os esperava escondido entre as arvores. Não o estão vendo?... E verão tambem outra coisa si quizerem seguir com um traço de lapis o caminho do labyrintho que leva até a casa.

Lenda Poloneza

Como a princeza Kinga levou o sal para a Polonia

Nos arredores de Cracovia antiga capital da Polonia, havia um pequeno burgo, chamado Wieliczka, conhecido em todo o paiz por causa de uma importante mina de sal gemma, explorada havia já muitos annos.

Contam sobre a origem dessa mina uma historia ingenua.

Dizem que, no começo do seculo XVIII um principe da casa Piaste, primeira dynastia poloneza, devia se casar com Rinza, princeza hungara.

A noiva não era rica, mas era bonita, meiga e piedosa.

Antes de sair de sua terra ella perguntou aos emissarios polonezes que tinham ido buscal-a:

— Digam-me de que é que mais precisa o seu paiz?

Póde ser que Deus attenda ás minhas preces pelo meu novo paiz.

Responderam-lhe então que a terra era rica, que havia lá bastante trigo, peixe, gado, linho e lã como tambem bastante madeira para a construcção de casas.

Sómente o sal faltava completamente e era preciso importal-o por preço muito alto.

A princeza Rinza fez aos céos o seu pedido e disse logo em seguida:

—Havemos de ter sal na Polonia! Meu pae, quer me dar de presente uma de suas minas?

O rei achou graça e cedeu ao capricho da filha. Então, a princeza foi até a mina escolhida e atirou nella um dos seus anneis.

Depois seguiu com seu cortejo a caminho do seu novo reino.

Chegados perto de Cracovia, a carruagem onde ia a princeza parou bruscamente: uma das rodas se quebrara.

Rinza desceu do carro toda contente:

— E' o signal! disse ella.

E' aqui!... Cavem! Procurem!

Por ordem sua os homens começaram a cavar a terra e logo em camadas superficiaes foram descobertos grandes crystaes de sal.

Num dos maiores estava encravado o annel da princeza, aquelle mesmo annel que ella atirara na mina de sal, com que seu pae a presenteara lá na Hungria!...

Desde aquelle tempo nunca mais faltou sal na Polonia.

SCHUBERT

Desenho de Angela Maria Torrents, 12 annos, alumna da Escola Francisco Cabrita, dedicado especialmente ao "Correio Infantil"

5) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

(De um romance de M. Catalany — Trad. de Tia Lila).

Natal. Põe o bilhetinho num enveloppe e entregou-o ao creado dizendo-lhe que fosse leval-o ao sr. Michelini.

Lucas porem tinha percebido qualquer coisa.

— O que é que ha, mamãe?

— Nada, filhinho!...

Dali a cinco minutos entrava Michelini no escriptorio do dr. Marcellino... Um Michelini tão elegante, tão bem vestido que chegou a assustar o director do circo ,que não contava com a sua apparição, e ainda menos com uma apparição assim differente do antigo palhaço que elle deixara

Quando Michelini entrou em conversa com Barleta convenceu-o facilmente que Andorinha estava ainda fraca demais para poder mesmo andar quanto mais para representar no circo.

Depois para obter mais uma sympathia á causa da pequena contou-lhe a historia da casa vermelha e da perseguição que continuava a fazer aquella mesma gente que pagara o hindú para fazer cair a creança.

Não era só Barleta que estava espantado... o dr. Marcellino tambem!

Para confirmar o que dizia Michelini chamou Lucas que entrou todo prosa para contar a historia do jardim, dos homens mysteriosos e do tiro.

Por fim o pobre Barleta pediu para ver Andorinha e quasi chorou de pena ao ver tão magrinha e aleijada a creança tão viva havia poucos mezes.

Saiu da casa resolvido a resistir ás insistencias de Naddo.

Lucas e Michelini foram para o jardim. O antigo palhaço queria ver sem ser visto a tal casa mysteriosa, e escondeu-se para não ser visto atrás das arvores junto ao lago.

De repente Lucas, que observava, annunciou...

— Lá está elle! O homem... Aquelle que olhou para nós e que eu achei sympathico!...

Michelini olhou atrás das folhas e Lucas viu que elle mudava de expressão.

— Foi esse! murmurou elle. Foi ... Que é que vae fazer sr. Michelini?!

Michelini afastara a creança e puzera-se bem defronte da sacada, de pé, com a cabeça levantada para a varanda vizinha.

Lucas espiava com certo medo... e viu que lá de cima o velho depois de fitar Michelini fazia signaes desesperados, chamava-o e falava e se debruçava.

Então, muito calmo Michelini tomou Lucas pela mão e voltou para casa.

Na estrada encontraram o dr. Marcellino que ia até a clinica.

— O que é que houve? perguntou elle ao ver a physionomia transtornada do filho.

— Ha, respondeu Michelini, que eu vi o dono da celebre casa vermelha. Vi e conheço esse homem... E' o conde Melchior Flamati o Tio-avô de Margarida. Eu já andava desconfiado... E o outro, o que eu não vi, o mão deve ser a alma damnada do conde: o brahmane Chada Laib!...

Lucas arregalava os olhos.

— E' desse Chada Laib que é preciso ter medo! continuou Michelini.

Elle é o inimigo de todos que gostam de Melchior e de todos de quem elle gosta.

E Lucas ficou pensando. Se Michelini não teria por inimigo o tal Chada Laib.

. . . .

Logo na semana seguinte o dr. Marcellino recebeu uma visita que afinal não o espantou tanto assim: a visita de Chada Laib.

— Dr. eu vim aqui como vizinho... Todos dois vivemos isolados em nossos estudos. Eu moro com um grande amigo meu o Conde Flamat. — Ora ultimamente o conde anda cansado e doente e não pode ter a minima emoção...

— Então é como medico que o senhor me vem procurar?

— Não senhor! como vizinho! disse seccamente o brahmane. Meu amigo ficou emocionado ao ver certas pessoas que elle pensou reconhecer aqui no seu jardim...

— E com que direito o senhor vem indagar sobre as pessoas que eu recebo em minha casa?!...

— Não!... disse muito manso o velho. Não é isso... E' para contentar um capricho de amigo velho, e doente!... Assim o conde achou que uma menina de muletas que anda pelo seu jardim é parecida com uma sobrinha delle que morreu muito moça e que elle adorava.

Marcellino não se mexera, sentindo o olhar observador do brahmane. Não se fez indifferente e até mostrou-se interessado!...

— Ah!... Deve ser uma parecença de puro acaso.

A creança de que fala é uma menina do povo, filha de saltimbancos e que estou tratando por caridade. De vez em quando eu mando que ella venha da clinica até o nosso jardim para respirar um pouco.

Veja que não ha motivo para que seu amigo...

O velho inclinou-se e sorriu pensando:

Bom! Esse não sabe nada!

Depois falou:

— Agora o outro personagem.

E' um homem que foi um dos grandes amigos do Conde. E' intelligentissimo, muito ousado, tem olhos côr de aço, é alto, forte dado a todos os sports, moço ainda e bem feito.

— Então, disse rindo o dr. Marcellino, o seu amigo está com visões!

O unico estranho que ultimamente entrou no meu jardim é um velhinho baixo, de pernas tortas: o guarda livros da minha clinica!

O velho suspirou como se socegasse. Levantou-se e tirou da carteira um punhado de notas: Isto é para comprar qualquer coisa para a saltimbanca, sua doente...

O dr. Marcellino sorriu agradecendo e apanhando as notas... Se as recusasse e as atirasse na cara do velho como tinha vontade de fazel-o, chamaria a attenção!...

Dias depois dessa visita o dr. Marcellino recebeu um bilhetinho de Chada Laib, dizendo que o conde se tinha interessado pela historia da menina doente e que queria vel-a... Mandaria pois buscal-a de carro na clinica.

O dr. Marcellino agradeceu dizendo que a saude da menina não lhe permittia ainda sair para visitas mas que o conde poderia se quizesse visital-a na clinica.

Bem entendido o conde não appareceu e Chada Laib durante mezes e mezes não deu mais signal de vida!

Chegára a primavera as creanças estavam crescidas e fortes e Andorinha inteiramente bôa. Era agora uma menina bonita que podia pular e correr, uma menina alegre que ria e brincava com os outros.

Nunca mais nenhum dos tres fôra passear do lado do tanque, para não desobedecer aos guardas.

Margarida está tão bem que depois das ferias de Paschoa, Michelini fala em botal-a no Externato em que estão seus amiguinhos.

O papae Miguel falou ultimamente á creança de um tio de sua mãe que ainda vive e que anda cercado de gente má.

— Essa gente, explica o ex-palhaço, procura isolar teu Tio para se apoderar da enorme fortuna que elle tem.

— Eu havia de gostar delle, diz Margarida pensativa, mas... não tanto quanto de você, papae Miguel!...

Michelini beijou muito a pequenina e foi para o consultorio do doutor.

A correspondencia estava em cima da mesa.

— Doutor! disse Michelini ao ver os enveloppes, o senhor tem ahi uma carta de Barleta!... E' a letra delle!

O doutor Marcellino afflicto abriu depressa o enveloppe e leu o seguinte:

"Meu caro doutor, Não sei mais que desculpa dar a Naddo, que vive me atormentando para que Margarida volte a trabalhar no circo.

Hontem como eu teimasse em recusar-lhe isso elle fez uma scena, jurou vingar-se e na mesma noite... houve um incendio numa das barracas. Foi elle o causador!...

Felizmente não houve mortes mas, não posso continuar a ter prejuizos!...

Como ficou combinado venho prevenil-os que tenham cuidado com a pequena!...

BARLETA"

— Afinal, disse o medico, era isso que se podia esperar! Naddo voltou para junto de Chada-Laib e as coisas vão se precipitar!... Não ha duvida é preciso abrir o olho!..

Os dois homens voltaram a casa para almoçar mas não contaram nada do que se tinha passado.

Michelini cansado: estava pallido e quasi não comeu.

Margarida se afligiu com isso.

— Você precisa descansar, Papae Miguel!...

— Não é nada! isso não é nada.

Sairam.

Pela tardinha a ama de Elza entrou na sala onde Flora trabalhava dizendo que estava na sala uma enfermeira da clinica que vinha buscar Margarida para ver o Papae Miguel que a mandava chamar, porque não se sentia bem.

— E' D. Thereza que está ahi? perguntou Flora.

— Não disse a ama. E' uma que eu não conheço; ellas são tantas!...

— Pois diga a Margarida que enfie o capotão cinzento antes de sair... O tempo está esfriando.

Margarida veiu despedir-se de Flora.

— Não ha de ser nada! lhe disse esta. Manhas do Papae Miguel porque viu a filhinha afflicta hoje de manhã.

A menina saiu.

A's sete horas estava já escuro, Flora tinha mandado as creanças brincar no andar de baixo e estava só, lendo, na saleta, quando entraram o doutor e Michelini.

—Então, e o mão-estar de hoje?...

— Passou!... respondeu o antigo palhaço com voz alegre.

— Bom! Ainda bem!... E Margarida? que é que vocês fizeram della?...

— Margarida!?... exclamou o dr. Marcellino espantado.

— Margarida não estava com vocês?!... perguntou Flora levantando-se bruscamente ,pallida como uma cera.

Houve um momento de afflicção, de confusão infinitas. As respostas, as perguntas, as exclamações, tudo se cruzava ao mesmo tempo.

Afinal foi preciso acreditar na horrivel verdade: Andorinha tinha desapparecido!...

Continua)

Correio ... infantil

Veloz é um cavallinho ensinado. Se quizerem vêr o que é que elle está fazendo pintem de amarello os espaços marcados com o n. 1, de marron os n. 2, de rosa os 3, de vermelho os 4, de azul os 5 e de preto os 6

Thomaz e Edina foram dar uma volta com os cachorros pelo campo. Lá viram duas corças, um veado e encontraram tambem um homem a cavallo. Vejam si acham tudo isso na gravura... Procurem tambem o chapéo de Edina que voou com o vento.

Ai! Ai!... Pobre Bilbito! Como ha de fugir desse perigo?... Mas o que é que o assusta?!... quasi nada!.. Para ter certeza disso cubram com um traço de lapis o caminho um a outro numero a começar do numero um

BOTAS DE SETE LEGUAS

O REI MAIS MOÇO...

...do mundo é o pequeno principe Ananda Anihol que tem nove annos e é rei de Sião.

OS MUSGOS...

... são de côres variadas: ha musgos brancos, amarellos, verdes claros e escuros, roxos e azues.

OS RATOS BRANCOS...

... são os animaes que se domesticam mais facilmente.

UM NOVO JOGO...

... de football consiste em jogar a bola tendo patins nos pés.

THESOURO DOS CURIOSOS

Os chinezes inventaram a aviação ?

Sabios que estudaram documentos relativos ás raças humanas, descobriram em chronicas chinezas um acontecimento extraordinario.

No V seculo depois de Jesus Christo, engenheiros chinezes teriam inventado e construido machinas voadoras.

Os mesmos documentos falam em barcos que podiam navegar debaixo dagua.

Essas invenções foram depois perdidas. E' certo que essas machinas realizadas pelos chinezes do V seculo não eram nada parecidas aos nossos aviões de hoje, com certeza eram uns papagaios construidos de uma certa maneira pois todos sabem que o papagaio foi conhecido a muitos e muitos seculos e que elles imaginaram de mil feitios.

Tambem elles inventaram a bussola, o sismographo, o oculo de alcance, o leme, a lacca, o papel, a séda, a imprensa, a polvora e até uma especie de gaz para illuminação.

Os russos estabeleceram como uma rêde de caminho de ferro porém aerea isto é seguindo a estrada de ferro.

Principalmente suas viagens são para as regiões arcticas. Sobre as steppes gelidas do norte onde os meios de communicação são limitados ao trenó e a rustica troika.

Ora na parte das estações ao norte é onde existem mais minas de ouro e o commercio de pelles. No mais forte inverno siberiano foi estabelecida uma linha aerea, destinada a passageiros, correios e transporte de mercadorias de alto valor principalmente pelles.

A linha segue o rio Ienissei, parte de Krasnoiak sobre o transiberiano, chega a Igursk muito ao norte, depois Dudinsk sobre o Oceano glacial Arctico perto da peninsula do Taimir.

Dudinsk tem como temperatura media 20 gráos abaixo de zero. Esta estação perdida no gelo está a 1.600 kilometros da linha de caminho de ferro, mais proxima.

O paiz servido por esta linha aerea do extremo norte é habitada pelos Samoyèdes e os Ostiacos, primos asiaticos dos Esquimáos e dos Laponios.

Muitos desses homens nunca viram um caminho de ferro e no entanto estão familiarisados com os aviões.

PONTOS...

Todas as minhas sobrinhas podem fazer esse trabalho porque mesmo as menoresinhas devem saber fazer estes dois pontos: o de marca e o de nó.

Podem repetir esse motivo uma ou duas vezes conforme o tamanho que quizerem dar ao panno, a almofada ou a toalha.

Podem applical-o tambem para um porta guardanapo. Fica bonito se fôr feito em duas côres oppostos, por exemplo; azul e vermelho; azul e amarello; verde e preto.

Ou então em dois tons de uma mesma côr: azul escuro e azul claro por exemplo.

Podem pedir á Tia Lila o risco do trabalho que precisarem fazer para a mamãe ou para a casa. Tia Lila procurará sempre attender aos pedidos.

Julio Verne era polaco ?

Sustenta o dr. Stepowski que Julio Verne, collocado pelos francezes na galeria de suas glorias maximas, era polaco! Escrevendo em francez — diz elle — Julio Verne havia adoptado um nome dessa lingua, mas, em verdade, era oriundo de Plock. Seu verdadeiro nome era Jusjusz Olsewich. Uma revista polaneza dá alguns detalhes sobre o nascimento de Julio Verne. Não existe nenhum documento authentico, que prove que elle nasceu em Plock, sobre o Vistula e não em Nantes, como o declara o Larousse. Ha apenas coincidencias perturbadoras. As pessoas que o conheciam affirmam que elle falava correctamente o polaco. Quando morreu, em 1905, os francezes que conheciam a fundo esse idioma eram extremamente raros. Os documentos de estado civil que possuia foram-lhe dados a seu pedido, quando já era velho. Ao que parece, ha um numero do "Jornal Official", de 1870, em que foi publicado um decreto de Napoleão III, pelo qual o cidadão Jusjusz Olsewich ficava autorisado a trocar o seu nome pelo de Julio Verne, dando-se-lhe, em compensação, por sua obra literaria, um titulo nobre.

"The World Almanack", dá, ao lado do pseudonymo de Julio Verne, o nome verdadeiro de Jusjusz Olsewich. Infelizmente, a certidão de nascimento de Julio Verne em Nantes não póde ser obtida, em consequencia do incendio da municipalidade.

Talvez pudesse ser encontrada na volumosa correspondencia trocada entre Julio Verne e seus parentes da Polonia e tambem com o abbade Semenenko, de Roma. A vida de Julio Verne foi muito agitada. Tendo partido de Plock mysteriosamente, viveu em Varsovia, Vienna, Trieste e Roma onde foi auxiliado por monsenhor Semenenko. Dahi chegou a Paris depois de numerosas aventuras. E ha em alguns de seus livros paginas que recordam essas viagens.

NA INGLATERRA...

...um agricultor descobriu que na lã de um dos seus carneiros cresciam plantas cujas sementes alli tinham sido sem duvida atiradas pelo vento.

SOBRE A CREANÇA

Uma casa sem creanças é uma colmeia sem abelhas.

V. Hugo

*

A creança é pouco inclinada a trair seu pensamento.

Racine

*

As creanças precisam mais de modelos do que de criticas.

Joubert

*

As creanças não têm passado nem futuro mas desfrutam maravilhosamente o presente.

LaBruyère

EM LONDRES...

...encontra-se nos jardins de Kensington a estatua de Peter Pan, o celebre heroe das creanças, creado por James Barrie.

OS FANTASMAS DA ENGENHOCA

— CONTO DE —

EPAMINONDAS MARTINS

Quando o coronel Anastacio acabou de narrar a absurda historia, não pude conter uma risadinha pulha e aggressiva como uma navalha no espirito crendeiro dos ouvintes. E' que a attitude apalermada daquella gente fazia-me cosegas cá por dentro. Irritava-me a macabra loquacidade do narrador que me parecia deliciar-se infundindo espanto aos basbasques. Irritava-me ainda mais o imaginar que ali estava a Judith, recentemente chegada da cidade onde estava na escola normal, a ouvil-o imbuida da mesma credulidade tola. Era como se projectar caligem sobre um espirito que necessitava de luz. Era, emfim, deseducar, cretinizar, embotar os espiritos.

O coronel Anastacio não é um malvado, mas a ignorancia ainda hoje faz mais mal á humanidade do que a malvadez.

Não foi só isso o que me fez cocegas por dentro e deu-me ensanchas ao risinho navalhante. Foi tambem o desejo de chamar a attenção da Judith para o meu espirito despeado da burrice innata que campeia por esse mundo á fóra. Presumpção, emfim.

Zé Catuca escarafunchou o sovaco, Pedro Perneta cuspinhou pela janella, Grinaldo Peixoto, o administrador da fazenda, olhou-me de viez, emquanto, em redor da mesa os outros se limitaram a fitar-me com extranheza.

O olhar mais hostil da sala foi precisamente o do coronel Anastacio, que mordeu o cabo do cachimbo de barro, como se recebesse um insulto.

— Como? O sr. não crê?

— Não creio, não, senhor. — respondi... Não tem cabimento.

— Mas passou-se commigo, sr. Mario.

— Não o quero suppor mentiroso, mas a imaginação da gente é muito fertil. Além disso ha a suggestão, o medo e outras tantas coisas abalando os nervos e deturpando a visão, o discernimento. Numa tapera abandonada, tarde da noite, um rato inoffensivo, póde parecer-nos um terrivel rhinoceronte.

— Mas escute. Em primeiro logar admitta a possibilidade de estar enganado a meu respeito. Não sou tão tolo, nem tão medroso como imagina. Para não ser inteiramente irracional tenho ahi minha estantezinha de livros e para não ser tão medroso, sou um fazendeiro habituado desde creança a andar sózinho á noite em estradas desertas em plena matta. Estou no meu meio...

— Disse tudo na ultima phrase. Está no seu ambiente. E apesar de ser um homem esclarecido, não póde subtrair-se á influencia do meio. O seu espirito forçosamente é contagiado pela mentalidade ambiente.

Ahi está!

O coronel Anastacio encarou-me, esboçou nos labios um sorriso manhoso.

— Está-se tratando de factos e o sr. argumenta com theorias...

— Factos mal interpretados — emendei.

— Gostaria de provar que não tenho razão? — a sua voz assumia um tom amavel — Gostaria?

— Oh!... Claro!

— Quer ter a opportunidade de demonstrar que eu sou um superstícioso vulgar?

— Não digo isso, mas...

— Bom, deixemos agora os argumentos e desculpas para depois.

Ergueu-se, offereceu-me um cigarro e accendeu-o obsequiosamente com um requinte de fidalguia que impressionou toda a gente. Depois encaminhou-se para a porta onde se deixou ficar em pé e em silencio um instante, olhando para a montanha.

Voltou-se de subito a encarar-me. O ranger de suas botas grosseiras e sujas foi o unico som que se ouviu no momento. Havia na sua attitude uma solemnidade desusada.

— Está vendo aquellas duas palmeiras lá no alto do morro?

— Perto da cancella da batente?

— Sim. A uns trezentos metros da estrada.

Notei que havia muito interesse em torno. Todos ouviam attentamente as palavras do coronel Anastacio como se lhes suspeitassem a intenção.

— Haverá alguma casa mal-assombrada por ali? — antecipei ironico.

— Exactamente — replicou elle — pelo menos é essa a crença geral. E' conhecida geralmente como "A Engenhoca", proseguiu em tom tranquillo, e data de um seculo. E' o que resta de uma grande fazenda dos tempos da escravatura e que dominou toda essa região. Muitos escravos morreram nos eitos sob o chicote de ferozes feitores. Houve até os que foram atirados ás fornalhas e pereceram soltando gritos estridentes. Tragedias de mucamas!... *sinhô moços!*... Vinganças... Do grande engenho de assucar, da bulandeira de farinha de mandioca, da estrebaria, do paiol, do estabulo e das innumeras casinhas em redor, restam apenas as partes mais solidamente construidas em meio de escombros cobertos pelo mattagal. Mas o sobrado principal, morada do capitão Eugenio, lá está relativamente conservado em meio das ruinas. Construcção á antiga... Não a demoliram porque os herdeiros estão sempre na esperança de arrendar o sitio.

— E não arrendaram?

— A fama da "Engenhoca" afugenta toda a gente.

— Ora...

— Ninguem tem coragem de ficar á noite ali. Dizem coisas horriveis... Passos mysteriosos pelas salas, escadas e corredores, suspiros... gemidos... risadas... uivos... O mais impressionante de tudo é um relogio de peso que dá pancadas á noite inteira e cujo tique-taque se ouve nitido por todo o sobrado. E no emtanto por mais que se procure, nunca se descobre o estranho relogio.

— Eu sei onde elle está.

— O sr.?

Todos fitaram-me.

— Na imaginação dos ouvintes.

— Ah... já era de se presumir essa sua explicação. Bem, mas não estamos discutindo. Ha já uns oito annos que ninguem ousa ficar ali á noite. No emtanto é de acreditar-se que, se alguem tivesse coragem de passar uma noite na "Engenhoca" e nada lhe acontecesse, as historias absurdas ou não que por ali correm ficariam reduzidas a zero ou pelo menos muito desprestigiadas.

O rumo da conversa não me estava agradando. A substancia de toda aquella arenga era uma provocação, um desafio que o coronel Anastacio evitava em expressar claramente. Fingi não entender.

— Quer provar que as assombrações da "Engenhoca" não passam de tolices? — falou elle afinal.

— Eu?!... Como?!...

— Facilmente. O sr. durma uma noite lá... ou, se não puder dormir, pelo menos passe lá uma noite. Leve um lampeão, accenda-o e agite-o de tempos em tempos de uma das janellas de maneira que a gente o veja daqui e saiba que tudo vae bem.

Desta vez todos os olhares se convergiram para mim, mas o que mais me impressionou foi o da Judith.

Pensei em arranjar uma desculpa qualquer... Bolas! Essa coisa de ficar uma noite inteira em uma casa abandonada... No olhar inquisidor da Judith havia uma espectativa ansiosa. Se eu não fosse... Que iria ficar pensando? Tudo o que havia dito ficaria como simples fanfarronadas.

Evidentemente recuar seria fracassar, expor-me ao ridiculo.

Aquella situação incommoda fôra eu mesmo quem a provocara com o meu riso insolito. Para que diabo a gente fala tanto ás vezes?

Percebiam-me a hesitação e já em varios olhares daquelles havia um brilho de triumpho que agiu como uma esporada no meu brio.

— Está bem. — disse reagindo num impeto. — Acceito...

— Acceita?

— Mas naturalmente quero que me preparem um quarto. Aquillo deve estar sujo e horrivel. Taboas podres, caibros ameaçando desmoronamento... até cobras póde existir.

Nem tanto assim... Ha um casal de pretos morando uns quatrocentos metros acima da cancella, numa cabana, á margem da estrada. Vou pedir-lhe para fazer uma limpeza e preparar um quarto para o senhor. Aliás acho até justo que o sr. mesmo vá durante o dia, amanhã, escolher o logar onde pernoitará. Mas quando pretende fazer a experiencia? Sabbado fica bem? Hoje é quinta.

— Perfeitamente! — exclamei com desembaraço erguendo-me da mesa e atravessando a sala orgulhosamente sob os olhares embasbacados de todos.

Antes de entrar no quarto de hospedes, ouvi a voz do coronel em tom de piedosa benevolencia.

— Se se arrepender, em tempo, não faça cerimonias... Por mero capricho não vá... —

— Não me arrependerei, coronel. — repliquei — Não se preoccupe commigo.

Em breve reconheci ter dito mais uma basofia... Tanto assim que naquelle resto de tarde não pude pensar em mais nada. A casa mal-assombrada absorveu-me completamente o espirito. A minha attitude suscitara commentarios de todos os lados. Uma chusma de conversadores macabros perseguiu-me incansavel a tarde inteira narrando, a proposito, historias horriveis, capazes de abalar os nervos mais solidos e desatinar o espirito mais lucido.

Com a sua voz fanhosa e molle, Zé Catuca contou-me haver um clerigo á noite a perambular pelos arredores sombrios da "Engenhoca", a resmonear rezas sem fim, sotaina arrastando-se pelas paredes. De quando em quando parava soltava um suspiro lugubre. "Perdoae-me, senhor!" Estava pagando o peccado de ter sido seductor de uma "senhora". Só entraria no céo, quando alguem tivesse coragem de encaral-o de frente e rezar tres padre-nossos sem piscar.

Pedro Perneta disse que um cavalleiro todo vestido de preto rondava a "Engenhoca" da meia-noite em deante até o terceiro canto de gallo. E ouvia-se o tropel do cavallo, ás vezes a galope, da cancella á antiga estrebaria.... *Pracataco... Pracataco.... pracataco... lepo, lepo!*

Uma vez um viajante que de nada sabia (quem contou isso foi o Grinaldo) foi pernoitar na Engenhoca. No dia seguinte... nem queiram saber...

Encontraram-no de olhos arregalados numa expressão de espanto, bocca espumante, feições transfiguradas de horror indescriptivel, junto á porta da frente, por onde evidentemente tentara escapar de um inferno...

E o relogio... *Dem... dem... dem... téco-téco* á noite inteira! E o preto a gemer no tronco... *Oi... oi... Num fui eu... Nhô-nhô! Juro pur Nossinhô Zuschristo, Nhô-nhô, Ai*... E o capitão Eugenio, alma penada, arrastando o par de botas pelos quartos ,esporas retinindo.

E quantos factos lugubres a mais! Cada novo interlocutor que se inteirava da minha decisão arvorava-se automaticamente numa fonte de narrativas exdruxulas e enervantes a remoer-me o espirito, a suggestionar-me, a despejar-me nos ouvidos repertorios atordoantes... Contaram-no todas as historias de assombrações conhecidas. Só se falou naquella tarde em avejões, diabretes, caiporas, sacys, candomblês, lobishomens, mulas sem cabeça, cemiterios, caveiras, esconjuros, conclaves de feiticeiros, satanismo...

O outro mundo, de longinquo e vago, submerso nas trevas mysteriosas do Além, approximou-se assustadoramente de mim, tomou-me conta do espirito, dos nervos. A' noite, quando me recolhi ao quarto de hospedes, só após um tenaz e doloroso esforço de vontade me animei a apagar a lamparina.

E adormecer? Quem disse? Agora é que estava mesmo accordado... alerta. Os ouvidos adquiriram uma acuidade assombrosa... Os sons mais tenues e longinquos eram captados maravilhosamente, distinguidos, estudados.

Os sentidos desdobravam-se numa actividade febril... Um cão latindo solitario nas brenhas a cinco kilometros.. .um cavalleiro retardatario subindo uma ladeira... ranger de cancelas... pipilos... sopros... passos de animaes vagabundos... O gato passeando solerte á cumieira... Recapitulei febrilmente as historias macabras daquelle dia .As pancadas do relogio enchiam-me de sustos inexplicaveis. A meia noite pareceu-me que o maldito bateu mais de cem vezes só para me torturar... Havia momentos em que me parecia ouvir passos mysteriosos no quarto... O coração punha-se-me aos solavancos. Que botinas rangideiras!... Um vulto vaporoso... Eil-o a deslisar pelo quarto... approxima-se... ergue-se... eil-o a fitar-me Seus olhos luzem como duas brazas. Offego, suo... Todo o meu corpo é uma pilha electrica... vou estourar como uma bomba... gritar... berrar allucinantemente e pôr a casa em polvorosa... Mas a voz está retida na garganta como estrangulada... O vulto sinistro approxima-se ainda mais, vejo-lhe o rosto horrendo e escamado quasi como uma caveira, ligeiramente luminosa... vejo-lhe a batina negrejante. E' o clerigo... curva-se sobre o meu busto... os dedos escarnados de esqueleto estiram-se... Vão extrangular-me?.. .Não. Numa attitude supplicante... "Reze por mim, irmão!"

— Sim eu rezo... eu rezo... eu rezo...

A voz soltara-se e o ultimo "eu rezo" saira como um berro que acordou a casa toda. Luzes! Passos de todos lados... Que foi? Que houve?

— Um pesadelo! Ora essa! O sr. não sabe o que é um pesadelo? Empaturrei os bandulhos de feijão... Ah. Que feijoada!

— Vire o travesseiro... Até amanhã...

— Passe bem...

A casa mergulha-se de novo no silencio lugubre... Taco-teco... teco-teco!... Ah relogio infame! Uma! Duas... Já são duas horas... Que noite! Por que ulula tanto aquelle cão? O cavallo rincha... parece uma gargalhada... E aquelles gansos a fazer uma barulhada infernal lá perto do pontilhão... Quanto rumor! Quanto som mysterioso... zi-zi-zi piuf! mon... paco... paco... Aquelle maldito sapo... Parece um ferreiro malhando... malhando... malhando... Duas e meia... Psiu!... que rumor será esse na sala... Dizer que alguem arrastou uma cadeira?... E essa risadinha agora nos frechaes... Bolas!... morcegos ás vezes chilreando têm inflexões de voz humana... O gallo está conversando com as esposas no poleiro. Quasi fala como gente... Eh... bicharada do inferno!... Por que não me deixam em paz?... E esse rato a correr sobre o cobertor... Uf!... Quasi me faz soltar um grito... Môôôôh!... -zi zi zi . fi... puf... vem essa luminosidade?

Uma luz tenue, difusa, vae enchendo lentamente o quarto. Eis o contorno dos objectos... A cadeira vae emergindo aos poucos da sombra. A mala tambem... O jarro sobre a mezinha... a toalha... o par de sapatos ao chão... Amanhece? Mas o relogio ainda nem bateu tres horas... Estará atrazado? Contemplo a extranha scena immovel, ansioso, estupefacto... A illuminação progressiva vae enchendo o quarto de maneira que os objectos menores já emergem da penumbra dos cantos...

Como? A maçaneta da porta girou.

A porta entreabe-se. Quem será? Um vulto de mulher... E' a Judith... Approxima-se de mim na ponta dos pés e observa-me emocionada. Que pequena! Imagine-se se a virem penetrar no meu quarto... Com franqueza que é audacia... Já estou com medo... De olhos semi-serrados contemplo-a embevecido... Como fica linda assim. No olhar langoroso ha a chamma de um desejo que ameaça contagiar-me... No seu rostinho de adolescente uma indefinivel supplica de beijos... A cabelleira desgrenhada esparrama-se-lhe pelas espaduas. Encara-me ansiosa, anhelante, olhos grandes de gato... O pyjama de seda é uma caricia sobre as suas formas esculpturaes de mulher, no esplendor da vida... Os seiozinhos avolumam-se delicados e arfantes... Um passo á frente... outro... Enclina-se sobre o meu busto... Ouço-lhe a respiração calida. Vae beijar-me. Num movimento rapido estendo os braços... Já era demais... Anselo estreitar contra o corpo aquelle corpo... e beijal-a... e... Mas, ó inferno!... allucinação! Já não é o rosto della... As feições transfiguram-se, deturpam-se, deformam-se... O nariz hediondo parece um bico de ave de rapina, os olhos de aço lançam chispas de fogo, o hallito virente queima-me a face. Gorgona? Harpia? Uma horrida visão da morte? Já está vestida de negro. Os dois braços esqueleticos cingem-me o busto... e apertam-me, opprimem-me, suffocam-me, parecendo triturar-me os ossos... Quero gritar, e sinto um nó na garganta. Debato-me, esforço-me desesperadamente... Mas os musculos recusam responder ao appello do instincto de conservação e do terror... O corpo já está atado, como uma mumia, envolta em faixas... O hediondo avejão queima-me o rosto com um beijo satanico, como quem diz: "Não estava querendo um beijo, patife? Veja o quanto póde haver de infernal num beijo. Toma."... Luto, esforço-me, desembaraço as pernas numa reacção tremenda entre a vida e a morte... Um dos meus braços liberta-se. E' preciso lutar... e entre eu e o fantasma trava-se um embate macabro... O seu abraço continúa constrangindo-me como uma torquez monstruosa... Pouco a pouco a voz abafada vae-se soltando, erguendo-se, primeiro como a de um naufrago ao longe sob o fragor da tormenta, depois mais perto, quando a tempestade vae amainando, finalmente tronitroante, selvagem, horrida como um bramido de féra que espedaça as grades de uma jaula.

— Larga-me!... Larga-me!... Larga-me!... Soccorro!... Soccorro!...

A casa acorda-se de novo. Luzes... passos pelos corredores.

— Que foi, sr. Mario? — pergunta-me o coronel Anastacio com um lampeão á porta. — Que houve?

— Nada... Esses pesadellos... Aquella feijoada! Juro que não comerei mais tanto feijão á noite. — atufo a barriga — Eh... veja... veja... parece um tambor. Feijoada brava... Ah... ah... ah... Sinto estar incommodando-os tanto...

— Ora... não seja por isso! Até amanhã...

Foram-se todos. Alguns, meio desconfiados. O relogio bate quatro da madrugada. Dezenas de gallos cucuricam pelos poleiros num raio de tres a quatro kilometros em redor. Accendo a luz. Decididamente o somno é impossivel... A treva está cheia de garras e aculeos... Vou esperar a alvorada... Sento-me á cadeira aguardando o dia... De vez em quando o somno chega sorrateiro, vae-me entorpecendo os membros, relaxando os musculos e adormeço para acordar pouco depois espantado sob atribulação de sonhos horriveis. De uma vez sonhei ser um bandido chinez, caindo nas garras da justiça. Puzeram-me uma golilha ao pescoço, uma golilha de madeira pesada e insuportavel. Sahi, perambulando pelas ruas de Pekin com aquella carga infamante. Uma incommoda corrente feria-me os pulsos. Accordei porque as creanças apedrejaram-me e açularam-me cães que me dilaceraram as pernas.

De outra offendi a magestade de um rei francez. Acordei quando estava sendo esquartejado por quatro cavallos bravios.

Fui queimado como hereje na Hespanha enforcado como salteador na Inglaterra... E após cada supplicio acordava suarento e suspirava alliviado. Ora graças! Antes assim! Ergui-me afinal e puz-me a passear no quarto para não dormir. O somno transformara-se numa fera traiçoeira que se necessitava afugentar.

De manhã tomei café e arranjei uma dôr de cabeça para pretexto de voltar á cama. E dormi emfim até o meio dia sem novidades.

Alonguei os olhos para o morro, vi a cancella, o trecho amarellento da estrada, as duas palmeiras, erguendo-se sobre o capoeirão. Imaginei o sobrado da Engenhoca, os seus corredores escuros, os quartos e salas sombrios e lobregos... Poeiras... teias de aranha... morcegos guinchando... cobras enrodilhadas. A mansarda lugubre... a vegetação luxuriante avançando de todos os lados... *cri-cri-cri!* O flagello das plameiras tatalando ao vento... Imaginei uma noite no inferno, uma noite de angustia e terror. Solidão... sopros mysteriosos... gritos nas trévas.

Zé Catuca veio contar-me mais uma historia de assombrações e só não me engalfinhei com elle porque... porque... elle era mais forte. Mas disse-lhe tanto desaforo que elle ficou a encarar-me apalermado e afastou-se no seu andar molenga a resmungar uma arenga cheia de grunhidos.

O coronel Anastacio desdobrava a actividade fazendo os preparativos da experiencia. A's tres horas da tarde sentia-me como um condemnado á espera da execução. Foi quando me veiu a idéa luminosa.

Corri ao quarto contei o dinheiro da carteira. Estava recheada de notas de cinco mil réis, dois mil réis, dez tostões. Botei-as no bolso e embrenhei-me no mattagal. Caminhei mais de meia hora evitando a estrada para não ser visto.

Até que emfim...

— Com licença, tio Ambrozio.

O preto capenga sahiu de dentro da palhoça e encarou-me admirado, procurando reconhecer-me...

— Chega, meu branco. Qui pricura ni casa di preto veio?...

Fiquei um instante a hesitar. Depois falei, gaguejante, em começo, finalmente, nervoso e desembaraçado.

— Impussive meu branco. Zeri mata preto véio!...

— Mata! Qual nada! Ninguem saberá... Mas não tome tempo... Olhe isso! — e metti-lhe na mão tremula um maço de notas de dez tostões e dois mil réis. E' para preto velho... Hei! Não seja tolo... Tome mais essas... Uma duas... dez... onze!... Hum? Acha pouco?... quinze... dezeseis... dezesete... Bem... bem... agora não se esqueça... Ao escurecer, ouviu. Branco tem mais dinheiro para dar a preto velho amanhã... Olha aqui na carteira... Branco tem mais nota...

— Meu branco é rico?

— A's vezes... Bem.. agora até amanhã...

O preto ficou de bocca aberta á porta a encarar-me e a olhar as notas, como se duvidasse da realidade, e eu metti-me de novo no matto, saltando raizes, tropeçando em tocos, emmaranhando-me no cipoal.

***

Os ultimos raios de sól esmaeciam sobre a montanha distante. Pincaros agudos eriçados em monstruosa dentadura de granitos, o gneiss e o mirachistos mordem a aureola do firmamento escuro onde já rutilam as primeiras estrellas. As sombras descem sobre as baixadas.

Os olhos meus e os do coronel Anastacio contemplavam ao mesmo tempo o morro que se submergia na noite. Lá estavam ainda visiveis as palmeiras.

Subitamente o homem ergueu a cabeça olhando mais attento. Havia-lhe uma interrogação no rosto e eu bem sabia a causa.

Era uma luz que surgiu entre as palmeiras... Demasiado intensa para ser de uma lamparina ou mesmo facho de bomba. Que havia? Dentro em pouco o fogo luminoso se transforma em fogueira... A luz augmenta... augmenta... innunda de luminosidade a arvores em torno... Incendio. As primeiras labaredas erguem-se majestosas sobre o mattagal... O alto ao morro arde... A claridade esprala-se, diffunde-se. Já illumina as arestas e bombadas dos morros proximos... O céo enche-se de fumo reverberante. O fogo investe contra o capoeirão á direita e o sapesal em frente, capim gordura á esquerda, devora-os com uma rapidez cada vez mais accelerada. Nuvens de fumaça rubras torvelinham no espaço... As fagulhas assemelham-se a estrellas desprendidas do céo e sopradas pelos vento. Já toda fazenda do coronel Anastacio está em rebuliço... Chusmas de homens e mulheres avançam em desordem para a baixada. Foices, machados, enxadas, latas de kerozene, gritos...

— De pressa. Um aceiro bem largo... Cortar a communicação do sapezal com o cannavial... O resto não ha perigo.

E um aceiro de quatrocentos metros foi aberto num improviso, o que não impediu que varias faiscas tocadas pelo vento incendiassem ao mesmo tempo o cannavial e o devorassem tambem.

A's dez horas da noite o incendio estava quasi extincto. Em frente da casa do coronel Anastacio via-se uma vasta extensão incendiada de onde se erguia fumaça e na qual numerosos fócos chammejantes denunciavam velhos troncos abatidos e seccos...

No dia seguinte, o sabbado escolhido para a minha proesa, ninguem teve tempo de se lembrar dos phantasmas da Engenhoca. Na alma do coronel Anastacio a colera e a melancolia revezavam-se de instante a instante. Deu rancorosos ponta-pés em cachorros e gatos, passou sarabandas em empregados e colonos, altercou com a mulher e disse que a peor asneira que um homem faz é casar-se.

— O meu precioso cannavial... Esse anno tenho que comprar assucar... Ora dá-se...

A NOSSA CASA

por J. CORDEIRO DE AZERÊDO

Não resta a menor duvida de que o terreno amplo é melhor para construir. Estamos cansados de saber disso e até os que, por uma questão technica ou mesmo artistica, não o sabem, pelo menos o sentem. Ora, quem não prefere morar com largueza de quintal?

Então, quando se trata de casas pittorescas, que pedem linhas esparramadas o terreno tem tanta importancia que se tornam até ridiculas as que parecem maiores do que o lote. Parece que estão "sobrando", dão a impressão de um perú num pires. O terreno faz parte da architectura dos edificios porque é um complemento das casas, concorrendo sobretudo para o seu embellezamento, quando ás vastas proporções, allia um ajardinamento de arvores e arbustos, ficando o predio bastante recuado, nem precisa que a architectura se destaque muito. O contraste de paredes, telhados e plantações se encarrega de harmonizar tudo, produzindo conjuncto verdadeiramente artistico. Eis o segredo das casas americanas. Não é que ellas sejam tão ricas em detalhes architectonicos. Basta que tenhamos em mente que architectura é arte e arte é contraste. Até na architectura classica se encontra esse contraste. A columna é um contraste, se examinarmos e compararmos o pedestal, o fuste e o capitel. No proprio detalhe portanto, ha contraste. Assim, o urbanismo, que reune em si a arte e a sciencia, é o contraste dos contrastes.

Já falamos uma vez das casas da Avenida Paulistana, ou por outra da propria avenida Paulistana que nos offerece exemplo encantador de rua residencial. Entretanto, as casas, longe de serem architectonicas, revelam, por vezes, mão gosto de concepção. Todavia, o conjuncto é admiravel. Porque? Porque as casas, recuadas, com muito jardim e arvores, dão contraste e mostram-se sombrias e colhedoras.

Talvez por isso se explique a razão por que as casas em São Paulo quasi sempre são mais pittorescas do que as nossas, embora tenhamos mais espirito artistico e, quiçá, recursos architectonicos. Esses recursos representam talvez, um grande esforço do architecto carioca. O terreno acanhado obriga-o a realisar verdadeiros milagres de concepção. A sua imaginação trabalha para tirar, das exiguas dimensões dos lotes, largas linhas architectonicas e movimentos de massas, sem prejuizo do todo. E isso não é facil porque o que embelleza as fachadas são poucos detalhes em muito panno e o architecto frequentemente de crear esse panno, num esforço enorme, supprimindo janellas, — motivos que, ás vezes, nos offerecem optimos elementos decorativos e outras, nos atrapalham e nos servem de entrave a uma concepção interessante.

E' digna de registo a idéa que, em geral, os leitores fazem de uma concepção architectonica. Para elles o architecto não dispende nenhum esforço para idealizar. E' só soltar o lapis á vontade sobre o papel emquanto o cerebro vae sonhando coisas deliciosas. Dahi a cinco minutos está riscado, no papel, um "croquis". Por isso é que muita gente, talvez, para não "dar muito trabalho", ao architecto pede um "croquisinho", mesmo a lapis. O que mais impressiona ao leigo é o que representa menor esforço ao architecto — o desenho, isto é, o acto material de desenhar. Para que o leitor não tenha illusões a esse respeito, devemos confessar que o trabalho acima, tendo exigido dois dias para estudo — estudo ligeiro apenas para resolver o problema tão [illegible] de fachadas — foi desenhado definitivamente em menos de um dia.

Muita gente pergunta-nos não tememos que nos copiem os projectos. Afinal, tanto esforço para ficar ao alcance de qualquer um que acha o prato feito, julga apenas o trabalho de desenhar. Não ligamos a isso por dois motivos. Quaes os que os podem copiar? Os profissionaes ou o leigo? Este porem, será incapaz de o fazer, porque ha muita coisa nos nossos projectos, escondida na perspectiva, difficil de se comprehender. E' possivel copiar, mas sairá uma caricatura de projecto, o que fará rir os que a virem. Conseguimos movimentar os nossos predios com jogo de alturas, com os pés direitos, variando acima das dimensões minimas exigidas pela municipalidade, não especiaes para cada peça, consoante as suas proporções.

Variam da peça para peça. Quem poderá comprehender isso, com segurança é o architecto capaz, mas este, dispondo provavelmente de mais recursos do que nós, não se rebaixa ao ponto de nos copiar. Assim, estamos descansados. O que póde acontecer, o que aliás já se tem dado, não podendo fazer egual, é diserem que não convem copiar exactamente o que o fizemos não está certo, é inexequivel, porque uma coisa é o desenho de jornal e outra o necessario á obra.

Ademais não se póde fazer uma casa exactamente egual, a menos que se não leve em conta a coisa mais importante em uma residencia: a orientação. A orientação é tudo. O lote modifica toda uma architectura, desde que se pretenda uma casa arejada, fugindo do sudoeste. São exactamente as condições do lote que determinam, não o estylo, mas os motivos do estylo e até as suas linhas. Para se resolver este problema é que se faz necessario o architecto. Não fora tal, duas coisas eram necessarias: catalogos de casas e mestre habilidoso. Infelizmente, é como muita gente ainda faz casa.

Domingo pela cidade, como é nosso habito, munidos de uma machina photographica a vêr o que ha de interessante em construcção, pois o Rio cada vez cresce mais, melhorando a cada instante a sua architectura. Encontram-se, nos lotes exiguos, de que a cidade está cheia, verdadeiros primores de concepção, apparecendo raramente o nome do architecto que os concebeu. Em compensação, para equilibrio da modestia, muitos outros mastodontes de arte exhibem, o nome do autor do projecto ou do constructor.

Uma casinha vimos que nos encheu de satisfação, tal era o seu aspecto. Parecia que havia brotado naturalmente do terreno, pois as suas linhas se harmonisavam com o ambiente. Logo adeante deparou-se-nos outra quasi egual. Ficamos indecisos a pensar qual dellas teria servido de copia.

Como haviamos batido uma chapa da primeira, não nos preoccupamos mais com a outra. E, no dia seguinte, soubemos qual fôra o original, porque alguem nos telephonou perguntando se haviamos photographado a casa. Era o proprio architecto. E o que nos disse pelo telephone valia a pena de registrar aqui: "Não se tem socego posso lhe affirmar, que se projectar, construir e morar numa casa, em que a gente põe tudo que póde de arte e de gosto, porque é uma verdadeira carniça de [illegible] urubú faminto".

E, continuando na sua revolta: "A minha vontade, creia o amigo, é botar aqui uma placa, com estes dizeres: o projecto está registrado; não póde ser copiado. Quando o vi photographando, juro que fiquei preoccupado, na pressuposto de que o senhor ia publical-a".

E' possivel que ele nem tenha dominio direito, pensamos nós, pois haveria de lhe passar pela cabeça que iamos tambem copiar sua tão linda e encantadora residencia. Por via das duvidas, para que pudesse, emfim, descançar adeantamos o segundo. Tiramos a photographia para publical-a na revista *A Casa*. E elle deu um ah! tão suspirado que logo nos lembramos de Victor Hugo, quando, certa vez, se dirigia para Worms e das considerações que foi fazendo pelo caminho a proposito do ah! que brotara da boca de um estalajadeiro da margem do Rheno.

O SERVIÇO DE JUSTIÇA MILITAR EM MINAS GERAES

Noticiamos, na nossa edição de 31 de agosto ultimo, que a auditoria da quarta região militar, cuja séde está localisada em Juiz de Fóra, possue installações completas, sendo, hoje, uma das mais perfeitas e de sobria installação. Damos, aqui um aspecto da sala das sessões dos Conselhos de Justiça Militar, vendo-se, á direita do presidente, o dr. Pedro Rodrigues, respectivo auditor.

A França rodoviaria e automobilistica — Um pouco de estatistica

SALDANHA BOUCHARDET

A França se distingue das demais nações européas debaixo do ponto de vista do seu contorno geographico, pela eurythmia de suas fórmas: Ella não apresenta no seu aspecto geral a compacidade de uma Russia ou de uma Polonia e muito menos a "magreza" e, comprimento exagerado de uma Italia, de uma Tcheco-Slovaquia ou mesmo de uma Suecia, antes, ella se apresenta, pela elegancia e uniformidade do seu contorno, sob a forma de um hexagono regular tendo tres faces voltadas para o mar e outras tantas voltadas para a terra. Nascida entre as florestas, segundo Montesquieu, em épocas remotas, hoje a França não é mais dominada pela "invasão verde" (104.500 kilometros quadrados) representando esta cifra uma proporção insignificante do que foram as suas immensas selvas não sómente dos tempos pre-historicos como mesmo da formação do Imperio Romano. De uma recente estatistica agricola verifica-se que os seus 551 mil kilometros quadrados estão assim repartidos: 104.500 k2 de bosques e florestas (19,1%); 221.600 de terras cultivaveis (41,8%); 26.600 de vinhas, legumes, frutas. . . (4,4%); 114.100 de campos naturaes, pastagens e curraes. . . (20,5%); 4.500 de terrenos pantanosos e terras incultas e. . . 36.600 de "territorios diversos" inclusive as áreas occupadas pelas cidades, estradas, canaes, lagos, rios e montes nos limites da neve eterna. Com o indice florestal assim reduzido, consequentemente as rodovias tomaram um impulso extraordinario não se esquecendo tambem que a França, sendo um verdadeiro istmo entre o oceano Atlantico e o Mediterraneo, sendo portanto a porção mais estreita da parte continental da Europa occidental tornou-se uma grande via de communicação, uma passagem obrigatoria, para se attingir a peninsula Iberica. Foram os romanos os primeiros que deram á França uma rêde rodoviaria baseada num plano geral de antemão concebido. Devido a sua proximidade da Italia, o centro do Imperio, Lyão representava naquella época com relação ás rodovias romanas o mesmo papel que actualmente representa Paris, na rêde franceza: Era de Lyão que partiam as grandes estradas que se dirigiam para a Hespanha e Italia pelo valle do Rhodano, para o Atlantico atravez o massiço central, para a Mancha pelos valles do Loire e do Seine, além de inumeras estradas secundarias franqueando mesmo os Alpes e Pyrineos. Durante quasi todo o periodo da Edade Media, aquelle magnifico systema rodoviario não foi conservado devidamente acabando praticamente por desapparecer; mas desde que começou a nascer a unidade franceza e que uma nação poderosa e centralizada substituiu á anarchia feudal, os signaes de progresso foram evidentes, sendo apenas interrompido em grandes crises, como na guerra dos 100 annos, da religião etc. As estradas vicinaes de grande communicação, bifurcando-se pelas regiões de accesso mais difficil, foram entretanto obra essencial do segundo terço do seculo XIX, mas logo depois com o apparecimento das estradas de ferro, a utilidade das rodovias foi reduzida a taes proporções que já não eram consignadas nos mappas de geographia. Já se pensava na proxima agonia das estradas de rodagem quando a invenção da bicycleta e logo depois do automovel, no começo do seculo vinte, mudou de novo completamente a face da questão, e então se constatou que, trabalhando para o presente, as gerações de outrora tinham inconscientemente preparado o futuro, o que não aconteceu com os Estados Unidos que se viram forçados a construir de uma hora para outra uma extensa rodovia para attender as circumstancias do momento. Naquella época a França já possuia:. . . 40.000 kilometros de estradas nacionaes, 11 600 de estradas departamentaes, 182.000 de caminhos vicinaes de grande communicação, 90 000 de estradas de interesse commum, sem se contar 297.000 kilometros de estradas regulares onde as carruagens podiam passar com relativa facilidade, de maneira que de 108.000 em 1913 e 236.000 em 1920, o numero de autos chegou em 1930 a 1.292.287, o que classificou a França no 3º. logar no mundo, logo depois dos Estados Unidos (26.635.000) e da Inglaterra. . . (1.459.732). Concatenando dados, organisei a estatistica que segue, como complemento deste artigo, relativa á kilometragem das rodovias dos principaes paizes da Europa; o numero de autos; proporção dos automoveis pelo numero de habitantes e o numero de motocycletas de todos os paizes do mundo, onde se processam estatisticas.

RODOVIAS EUROPÊAS — NUMERO DE AUTOS E MOTOCYCLETAS DO MUNDO

	Kilometros de Rodovias	Automoveis (autos — omnibus e caminhões)	Proporção dos automoveis pelo numero de habitantes (1 auto para)	Motocycletas
EUROPA				
Allemanha	850.000	688.683	94 hab.	731.287
Austria	32.000	34.000	192 "	44.000
Belgica	45.000	142.336	56 "	45.814
Bulgaria	—	3.700	1.572 "	474
Dinamarca	—	98.301	36 "	20.598
Hespanha	80.000	178.176	127 "	12.112
Finlandia	—	36.200	93 "	5.757
França	680.000	1.292.287	31 "	879.398
Grecia	—	25.143	251 "	400
Irlanda	—	44.000	67 "	7.591
Italia	190.000	250.427	163 "	80.623
Luxemburgo	—	8.255	36 "	1.974
Monaco	—	8.255	15 "	200
Noruega	87.000	41.905	67 "	5.857
Hollanda	26.000	98.653	79 "	80.225
Polonia	55.000	37.418	829 "	5.501
Portugal	—	28.314	207 "	3.650
Rumania	—	39.908	440 "	1.795
Inglaterra	290.000	1.459.732	31 "	721.365
Suecia	70.000	136.827	44 "	54.516
Suissa	14.000	71.000	56 "	42.304
Tchécoslovaquia	60.000	67.943	218 "	33.531
U. R. S. S.	—	25.000	6.280 "	8.500
Yugoslavia	—	10.547	937 "	3.450
Total para Europa	1.879.000	4.831.911		2.289.727
ASIA				
China	—	30.333		2.419
India Britannica	—	164.000	2.140 "	15.829
Japão	—	88.000	771 "	88.000
Persia	—	8.300	1.084 "	345
Ceylão	—	20.000	250 "	2.423
Malasia Ingleza	—	37.400	69 "	6.000
Philippinas	—	34.161	358 "	703
Indo China Franceza	—	18.507	1.180 "	2.109
Syria e Libano	—	9.000	305 "	258
Indias hollandezas	—	83.680	711 "	13.924
Total para a Asia	—	488.381		67.100
AFRICA				
Algeria	—	60.888	106 "	4.506
Marrocos	—	23.816	217 "	2.653
Tunisia	—	13.691	160 "	1.200
Africa Occ. Franceza	—	8.873	1.680 "	410
Madagascar	—	3.200	1.728 "	1.347
Egypto	—	37.715	518 "	8.203
União Sul Africana	—	141.300	56 "	35.245
Total para a Africa	—	377.663		48.684
AMERICA				
Canadá	—	1.126.000	8,7 "	8.804
Estados Unidos	—	26.653.000	4,5 "	119.936
Terra Nova	—	2.506	106 "	93
Cuba	—	49.583	73 "	476
Mexico	—	84.771	188 "	714
Panamá	—	6.527	76 "	149
Antilhas Inglezas	—	16.490	118 "	1.900
Porto Rico	—	16.057	93 "	144
Antilhas Francezas	—	3.420	140 "	332
Rep. Argentina	—	362.200	30 "	3.037
Brasil	—	192.700	206 "	3.500
Chile	—	36.000	116 "	525
Colombia	—	16.000	500 "	—
Perú	—	13.000	484 "	258
Uruguay	—	43.000	43 "	300
Venezuela	—	17.500	176 "	750
Guyana Ingleza	—	3.912	107 "	396
Guyana Franceza	—	100	500 "	6
Guyana Hollandeza	—	200	750 "	30
Total para a America	—	28.841.968		139.209
OCEANIA				
Australia	—	580.027	11 "	90.114
Nova Zilandia	—	175.803	8 "	37.249
Ilhas Hawai	—	45.044	8 "	237
Possessões francezas	—	466	195 "	51
Total para a Oceania	—	801.340		127.751
Total para o mundo	—	35.031.161		2.632.411

CRYPTOGRAMMAS

ARMANDO JULIO WALSH

II

Antes de tudo, devemos dizer o que era a lojinha de arte e commercio do ourives Silbermann, estabelecido á rua Gonçalves Dias.

O local não occupava mais, á vista do publico, do que uns dez ou doze metros quadrados, ou seja um reduzido espaço remotamente aproveitado como excedente de predio grande.

O desmembramento, como obra de solida edificação era bem feito, o que não deixava possibilidade de accesso clandestino ao local, nem pelos lados nem pelos fundos, a não ser com estrondosa e denunciadora derrubada parcial de paredes, ou com o serrar de grossas barras de ferro da grade horizontal da área, o que alarmaria os moradores do sobrado ou a guarda nocturna de gloriosa memoria...

O frontespicio da tendinha de trabalho de Silbermann não apresentava mais do que uma vitrine e uma porta.

Joias, ali, de valor mesmo, não eram, por assim dizer, em numero pequeno. Na maior quantidade ellas eram as deixadas para concertos, pelos freguezes, e as restantes se destinavam á venda.

O que havia em relativa abundancia, e que não merecia o cuidado de ser guardado á noite, era um sortimento de peças de joalheria em metal barato conjugado a pedrarias syntheticas com diamantes de pouco preço, *michorias*... na linguagem dos ladrões que tambem pouca importancia haviam de ligar a uns vinte e tantos relogios-despertadores ali existentes.

Quer, porém, as joias propriamente ditas e destinadas ao commercio da ourivesaria, quer as não menos legitimas, confiadas pelos clientes, para reparos, ficavam todas, ao fechar da loja, recolhidas ao cofre, peça esta, aliás, bastante resistente a eventuaes tentativas de ladrões, os quaes se conseguissem transpor a porta da rua, deparariam ainda com o serio obstaculo da invulnerabilidade daquelle cofre, invariavelmente, pela noite, guardador de uns setenta ou oitenta contos de reis, em preciosidades. Isso, sim, interessava aos ladrões...

Matinalmente, pelas mãos do proprio Silbermann, as joias preciosas passavam da caixa de segurança para varios logares, a saber: para a vitrine, as destinadas a venda; para a bancada da officina, as necessarias a isso; para os mostradores, algumas outras; emquanto as demais — as de certo valor artistico, intrinseco e de estimação — permaneciam, a bom seguro, no interior do cofre á espera de seus donos.

Com Silbermann só trabalhava, desde uns cinco annos antes, um empregado — Raul Castro — com a dupla funcção de caixeiro e meio-official joalheiro, rapaz de 22 annos, gosando da sympathia e confiança do patrão, este, porém de nenhumas intimidades para com aquelle, sendo curtas as falas entre ambos.

Ordinariamente, quando Raul vinha para o trabalho, já o patrão havia aberto a porta da casa, collocado no cofre o cadeado de letras da entrada e arrumado as joias como de costume.

Silbermann fechava o negocio ás 7 da noite, depois que Raul, antes de se retirar, tivesse, com segurança, collocado os paineis de madeira na vitrine, pois, na época, não eram communs as cortinas de aço de hoje.

Então, sosinho, Silbermann tratava da arrecadação das joias para o cofre e fixava á porta da rua com duas voltas de chave pelo exterior, sendo o orificio da fechadura interceptado por uma tranca de ferro, que encaixada nos portaes e dando passagem a um aro da porta, recebia o cadeado de que já falámos, cadeado este formado por cinco anneis, contendo cada annel oito letras, tudo do typo ainda hoje usado para outros fins e que, para ser manejado, depende do que se chama "segredo," que, no caso, a ninguem era confiado por Silbermann.

Certa manhã, o joalheiro ao penetrar na loja notou a mudança de sitio de um qualquer objecto, do que deduziu que a joalheria havia sido visitada em sua ausencia.

Comprou outro cadeado, para, com novo segredo substituir o que usava; e, dentro de dois dias constatava, pelos objectos fóra dos logares, que o mysterioso visitante insistia ainda em seus propositos.

Uma outra experiencia precedida da compra de mais outro cadeado, veiu alarmar, por completo o joalheiro.

Não teve mais duvidas: foi á policia, onde apresentou queixa a um dos delegados auxiliares, aliás seu freguez.

O caso foi distribuido ao agente Levy, que, occupado com outras investigações, pediu auxiliares para o serviço da joalheria; e, assim, foram postos ali dois policiaes em vigilancia nocturna, o que se prolongava até que pela manhã chegasse Silbermann á loja.

Na terceira madrugada de espreita, os dois policiaes prenderam um desconhecido, crentes de que o mesmo havia aberto o cadeado que, com a precipitação da diligencia se achava ao solo, dividido em duas partes.

Conduzido á policia, o preso negava tudo e provava com documentos não ser de todo um desclassificado.

Era Lucio de Freitas; e, num dos bolsos havia uma carta de seu pae reprovando-lhe o procedimento, por ter deixado os estudos do 1º anno da Polytechnica, trazendo, entretanto a familia crente de seus progressos e gosando de farta mesada, para, afinal, entregar-se á ociosidade...

Ora, isto — cousa que muito boa gente já tem feito na vida — era prova apenas de se tratar de rapaz mal comportado perante o pae, mas nunca o bastante para levar as autoridades policiaes á convicção de estarem deante de um ladrão.

Não tendo sido encontrada chave alguma em poder de Lucio; e não argumentando os investigadores sufficientemente em contradicta ás obstinadas negativas do preso, estavam, os da policia, em grande indecisão.

Declarava Lucio nada saber do cadeado que lhe apresentavam, e repetia que se passara pela rua Gonçalves Dias, áquella hora, era por ter vindo de um baile em Nictheroy, dirigindo-se, então, para tomar um bonde que o levasse á Central do Brasil, onde tomaria um trem com destino aos suburbios, por ser domiciliado no Rocha, em commodo alugado em casa de familia.

O policial Levy, immediatamente chamado, percebeu logo a gravidade do fracasso dos seus dois auxiliares, aos quaes, então, determinou que, sem demora partissem para a joalheria, pois, segundo mesmo o que ambos diziam, a loja não ficara com a porta bem segura.

* * *

Poucas horas depois, Silbermann e Raul vinham á Policia para que dissessem se reconheciam Lucio.

O resultado foi negativo: nunca haviam visto antes tal pessoa...

Levy perdeu grande parte da manhã, para, afinal, constatar as declarações de Lucio.

Apenas o seu bom nome ficava arranhado, digamos assim, no ponto de ser um rapaz a receber do pae uma mesada para estudar e que não estudava nem trabalhava.

A propria allegação da vinda dum baile de Nictheroy não ficou desmentida nas diligencias de Levy.

A familia cedente do commodo e pensão a Lucio fez ao policial as melhores referencias a respeito do hospede.

Por fim, Levy obteve que lhe mostrassem o quarto do rapaz.

Ali, tudo — livros papeis e outros objectos — foi, a principio um conjunto de coisas sem importancia para Levy, incluindo-se uma camisa de meia cuja parte deanteira, á esquerda, ostentava galhardo monogramma em escudo de qualquer associação desportiva.

A familia informante quasi nada adeantava, entretanto, a respeito da vida do rapaz fóra de casa.

Era preciso outro rumo ás diligencias.

Colhida por Levy a informação com Raul de que este occupava um commodo á rua da Misericordia, achava-se o policial tão sofrego de um ponto de partida para as pesquisas que para lá se dirigiu, afim de effectuar uma busca em regra.

A diligencia foi de resultados negativos, á primeira vista, tanto mais quanto os da casa — o encarregado e outros moradores — eram unanimes em falar bem a respeito do moço.

Nada foi encontrado mais digno de aproveitamento, como alentadora pista do que isto: em uma das paredes do quarto, um diploma emoldurado, dando o nome de Raul de Castro como socio de um determinado Club de Regatas, cujas iniciaes conferiam totalmente com o monogramma da camisa de meia de Lucio.

Foi quanto bastou a Levy. Dirigiu-se ao Club, onde se certificou de que Raul e Lucio faziam parte da agremiação; que eram amigos inseparaveis em seus trenos nauticos, deslocando habitualmente o mesmo barco.

Passada, ali no Club, uma busca nos armarios dos dois jovens, foi encontrada, no de Lucio, uma caixinha com uns pedaços de cêra, isto é, nada mais nada menos que uns moldes de entrada de fechadura.

A' procura de Raul, dirigiu-se o policial á loja de Silbermann. Este havia permittido uma ligeira ausencia ao empregado.

Sem que Silbermann o notasse, o policial, disfarçadamente, comparou os moldes de cêra com o orificio do cofre do joalheiro o que o deixou contentissimo a ponto de com muita paciencia aturar o ourives, que dizia: "O senhor perde o seu tempo...; o rapaz de nada sabe; é honesto"...

Quando Raul chegou, foi levado por Levy, a pretexto, de uma "diligencia de pura formalidade".

Na rua, Levy obteve de Raul a confissão de tudo. Nem era mais possivel manter-se em negativas.

Em cumplicidade com elle, Lucio se apossaria das joias do cofre, o que obedecia a planos que foram-se modificando aos poucos e datados desde quando certa manhã em que Silbermann deixára aberto o primeiro cadeado de letras sobre a bancada.

Deixar o cadeado aberto fôra o mesmo que Silbermann, de viva voz, ou por escripto desvendar o segredo de abertura.

Uma vez mudado o cadeado por um outro, a solução tambem não foi difficil. Uma nota de venda duma casa ferragista da rua dos Ourives indicava onde Silbermann fizéra a sua compra. De posse deste elemento informativo que Raul fornecera a Lucio este foi ao ferragista, e, a pretexto de comprar um cadeado de letras, esteve com alguns delles em mãos o tempo bastante para lêr, no interior da tampa da caixa que continha os objectos examinados, cada palavra — segredo, não só correspondente a cada um dos que se achavam na caixa, como tambem a dum outro já vendido, o unico faltante de uma collecção de meia duzia...

Com o terceiro cadeado déra-se facto identico ao anterior, com a alteração, porém, de que a nota de venda, por essa vez, indicava outra loja de ferragens que tambem foi procurada por Lucio.

Quando, á noite, Levy deu con-sua presença, Lucio seja interro-

Quanto á chave falsa da porta, como a chave verdadeira não fosse objecto que Silbermann guardasse no cofre — ao contrario: ficava pendurada a um prego do portal — foi, muito facil Raul tirar da mesma um molde em cera para a clandestina reproducção.

A parte audaciosa de penetrar nocturnamente na loja de Silbermann cabia a Lucio, pois Raul, mais timido, não queria maiores riscos.

Era sabido pelos acumpliciados quaes as tres operações por que devia passar o botão do cofre. Só faltava era que Lucio acertasse com uma chave falsa, o que não havia sido conseguido em varias noites de tentativa.

Nessa madrugada da prisão de Lucio, as coisas estavam preparadas para a plena consumação do assalto, porém, agora, com um personagem mais, isto é, com o concurso de André Rossi, escolhido por Lucio como possivelmente mais habil no forçar do cofre.

Nessa noite do fracasso, André seria o visitante e, como demoraria nas operações que deveriam ser definitivas, Lucio, pelo lado de fóra, estaria alerta para qualquer eventualidade...

Explicava-se, assim, para Levy, a circumstancia de não serem encontradas em poder de Lucio nem a chave falsa da porta da joalheria nem as que deveriam ser utilisadas para a abertura do cofre. André havia sido o portador dessas chaves.

Prestadas essas informações, Raul completou-as com a indicação do Café e Bilhares, onde, por aquella hora, poderia ser encontrado André Rossi, rapaz sem profissão conhecida.

A' vista disso, Levy, depois de deixar preso Raul na Policia Central, tratou de fazer o mesmo com André Rossi.

* * *

Individuos ha, leitor amigo, para os quaes nunca devia caber uma victoria por pequena que fosse.

Isto para as pessoas cuja vaidade, qualquer triumpho as enfuna de maneira detestavel.

Levy era uma dessas creaturas: intelligente, arguto e com todas as qualidades de bom policial.

A questão, porém, era que, quando resolvia um problema de simples investigação, tornava-se um discursador enfadonho, monotono, impertinente, desagradavel ao ouvido do proximo, cheio de exposições fastidiosas, num empenho brutal de demonstrar que os seus feitos só se originavam nem mais nem menos do que de conhecimentos technicos...

Se era microbiano o mal de Levy, é de suppôr que uma prophylaxia radical não tenha sido ainda applicada em determinado edificio desta capital...

* * *

Quando, á noite, Levy deu conta de tudo ao delegado, este não pôde esconder a sua extranheza:

— Pois eu estava crente da innocencia de Lucio, a quem acabo de interrogar neste momento. Elle me fez crêr que os dois agentes, ao contrario de prenderem o verdadeiro ladrão, tinham sido uns desastrados, a ponto de o trazerem sem culpa alguma, emquanto, naturalmente, fugia o verdadeiro culpado...

Ao que respondeu Levy:

— Permitta-me, dr. que, em sua presença, Lucio seja interrogado por mim...

— Traga-o. Deixarei que você o interrogue a seu modo.

Quando Lucio foi trazido á sala, Levy, advertiu-lhe:

— Olhe, rapaz, conte direitinho ao dr. essa sua historia. Não vale a penna negar...

— Nego, disse o preso, porque nada tenho com esse cadeado. E' irrisorio até que me accusem de pretender abrir um cofre, quando não tinha chave alguma ou qualquer instrumento para roubo...

Levy tirou do bolso o embrulhinho dos moldes de cera; mostrou-os ao preso e perguntou-lhe:

— Reconhece isto? Quererá ainda negar? Diga-me: quem é o seu cumplice ou quaes os seus cumplices?

Lucio, cabisbaixo, respondeu:

— Não ha cumplices; agi por conta propria.

— Como explica, então, ter aberto tres cadeados de letras se não houve quem lhe indicasse o segredo de cada um delles?

— O senhor comprehende, respondeu Lucio, que se todas as noites eu fazia uma experiencia methodica, acabava fatalmente mesmo descobrindo o segredo... Uma creança até, o consegue...

— Uma experiencia por noite?! Formar uma só palavra por noite?!

— Sim senhor...

Levy não se conteve:

— Você é um espertalhão, mas a "mancada" que deu agora com essa resposta de "experiencias methodicas" é maior do que a "mancada" dos meus dois collegas que não souberam apanhar você "com a bocca na botija"... Quer, então, fazer crêr que com uma experiencia por noite, isso num praso tão curto, você abre um cadeado de letras; e que, quando mudam cadeados, você os vae abrindo todos! Você está pensando que esta policia é de beócios! Você já viu alguem tirar a sorte grande tres dias seguidos? Como primeiro annista da Polytechnica, vae ver uns calculosinhos para apurarmos a quantas "experiencias methodicas" você estava exposto...

Estavamos pela época em que o saudoso Elysio de Carvalho — o Sylvio Terra daquelles tempos — comprehendera a necessidade de um maior preparo para os policiaes, e cogitava da installação de uma escola para esse fim.

Estando isso para ser posto em pratica, havia, transitoriamente, em um dos cantos da sala da delegacia, como parte de material escolar, um grande quadro negro e uns pedaços de giz.

Dispondo desses elementos, Levy traçou no quadro os seguintes dizeres, com alguns calculos á margem:

Um cadeado de 5 anneis, com 8 letras cada annel, que maior numero de "methodicas experiencias" offerece a quem o quizer abrir sem lhe conhecer o segredo?

Processo: — Eleva-se o numero de letras de um annel á potencia indicada pelo numero de anneis.

No problema acima a operação é esta:

8^5, ou seja:

$8 \times 8 \times 8 \times 8 \times 8 = 32.768$.

Como foram 3 os cadeados abertos, temos:

$32.768 \times 3 = 98.304$.

Dando as costas ao quadro, Levy continuou o sermão:

— Ora, rapaz, você empregou pouco mais de um mez para abrir tres cadeados. Admittamos mesmo dois mezes. Dividindo as. . . 98.304 apalpadelas, por 60 (numero de dias), temos: 1.638 experiencias por noite... Deixe-se disso! E' o cumulo! Você não foi lá fiado em "experiencias methodicas"! Eu, depois, lhe digo como foi o caso...

E apagando os dizeres do quadro, ainda operou:

$$\frac{98.304}{365} = 269 \frac{119}{365}$$

— Vê! Era preciso que você fosse um Mathusalem para se dispôr a uma espera de 269 annos e mais 119 dias... Esse era o tempo a que você se expunha, no caso de se limitar a uma só experiencia por noite. O caso até me faz lembrar alguns pernosticos, que, ao ouvirem falar da indecifrabilidade de correspondencia cifrada, têm logo a bocca cheia para responder: "Ah, decifra-se, sim. A questão é de "experiencias methodicas", com minuciosa observação da acentuada frequencia das letras". Ora, façam-me o favor...

Interrompeu-se o policial, talvez percebendo a tempo o quanto abusivamente se desviara da questão. Virando-se para o preso, accrescentou:

— Deixe-se de bobagens, rapaz: já se sabe que os seus cumplices não se chamam "experiencias methodicas", mas sim Raul Castro e André Rossi, como acabei de lhe provar technicamente...

Nunca se póde saber se a lenga-lenga de Levy acabou antes da paciencia do delegado...

De resto, em todo este caso da Joalheria Silberman (que "*se non é vero*" poderia ser "*ben trovato*"), talvez nada mais haja que interessar possa ao bom leitor.

Correio Agricola

Correspondencia

AVICULTURA

Themi — Rio — Escreve-nos: — Sendo leitor assiduo de vosso conceituado jornal, solicito-vos por intermedio da secção agricola do supplemento de domingo, agradecendo-lhes antecipadamente, o obsequio de responder-me o seguinte:

a) — qual a melhor maneira de construir uma chocadeira electrica.

b) — o que é preciso.

c) — quantos dias levará o pinto dentro da casca.

Resposta: — As incubadoras, tanto de agua quente, como de ar quente ou electrica, devem satisfazer as seguintes qualidades: — 1°.) — Manter uma temperatura relativamente uniforme, sejam quaes forem as variações da temperatura externa. 2°.) — Distribuir egualmente calor por todos os óvos. 3°.) — Ter sufficiente ventilação. 4°.) — Manter na caixa dos óvos uma humidade conveniente. 5°.) — ser de facil manejo e limpeza.

Para construcção convem examinar um dos typos existentes no mercado, porquanto só assim poderá, com segurança, verificar o funccionamento e os preços necessarios ao seu acabamento.

Aconselhamos ler na revista "O Campo", no numero de dezembro de 1934, pag. 77 a discripção de uma chocadeira com gravuras elucidativas.

A eclosão ou sahida dos pintinhos da casca se passa nos 20 ou 21 dias sendo os primeiros a sahir os pintos dos óvos mais frescos.

PRAGA NAS LARANJEIRAS

Estamos na melhor época de iniciar o combate ás pragas das laranjeiras e muitas outras arvores fructiferas. Uma bôa e bem feita pulverização, com um insecticida de confiança, representa o exterminio completo de qualquer molestia.

Innumeros são os pulverizadores indicados para tal fim. De todos, porém, o mais efficiente, mais pratico e economico, é a BOMBA VITA, apparelho feito de material inattingivel ao sulfato de cobre, com quatro jactos continuos, um dos quaes attinge 10 metros de altura. Essa Bomba, cujo custo é muito reduzido, serve tambem para banhar gado com solução de carrapaticida, regar jardins, desinfectar estabulos, lavar vehiculos, etc. A distribuição está a cargo da Casa Olivio Gomes (rua Theophilo Ottoni n. 22), que presta detalhes e faz demonstrações. São encontrados na mesma casa os diversos fungicidas e insecticidas: Solbar, Pó Bordalez, Calda Adhesiva, Calda Sulfo-Calcica, Citrol, Oleo 101, Extracto Nicotina, Arseniato de Chumbo, Sulfato de cobre, Dendrin, etc. (54870)

AGRICULTURA

Glaura Maria — Escreve-nos: — Tenho em casa uma mangueira plantada ha 7 annos que só uma vez deu fructos. Depois disso floresce periodicamente sem dar fructos. Por obsequio pergunto qual a causa e qual o remedio para removel-a.

Peço tambem o obsequio de informar-me como deve ser empregado o salitre do Chile nas arvores fructiferas.

Resposta: — Pódem ser diversas as causas determinantes da falta de fructificação da mangueira. Se a arvore fôr muito copada suprima pela poda alguns galhos, facilitando assim a circulação do ar e da luz. Durante o mez de junho dê golpes salteados em torno do tronco de maneira que atravesse a casca e vá de leve tocar na parte lenhosa. O salitre do Chile, emprega-se em doses de 25 a 30 grammas por planta de 2 a 3 annos, de 40 a 50 nas de 5 a 6 annos e de 100 a 500 grammas dahi por diante.

INDUSTRIA

João Araujo — Rio — Escreve-nos: — Ha dias escrevi a V. S. pedindo-vos que mandasse por intermedio de vossa secção, uma formula o modo de fazer gomma arabica liquida (cola pelarias), desta que se vende nas papelarias, e algumas perguntas, porém lendo hoje na vossa secção do "Correio da Manhã", vi que na sua resposta, só se refere ás perguntas e não á fabricação da tal.

Resposta: — Uma formula para o preparo da gomma para uso de escriptorios é a seguinte: gomma arabica fina, 100 grs., sulfato de aluminio, 6 grs., glycerina, 100 grs., acido acetico diluido, 20 grs., agua distillada, 140 grs. Dissolve-se a gomma a frio em agua, junta-se depois a glycerina, o acido acetico e finalmente o sulfato de aluminio. Deixe-se em deposito, tirando-se o sedimento e põe-se em vidros. Em vez da agua commum, junta-se á mesma a essencia desejada, como cravo, amendoa, etc.

Raymundo N. de Araujo — Bemposta — E. do Rio — Escreve-nos: — Sendo constante leitor do vosso conceituado jornal e apreciando vossos ensinamentos no "Correio Agricola", venho pedir-lhe o obsequio de indicar-me como posso preparar Pellets Pois, para gasto, pequena quantidade.

Resposta: — Toma-se uma porção de ervilhas põe-se numa panella com pouco agua e sal, ferve-se durante um quarto de hora, deita-se ainda quente em vidros de bocca larga, devendo estes ficar quasi cheios, põe-se por cima um tacho com agua devendo esta chegar até ao gargalo dos vidros, e põe-se a ferver durante 15-20 minutos, tapando-se bem os vidros e guardam-se.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais abastado fazendeiro, concorrem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

Lotico Reis — Monção — Est. do Rio. Respondemos a sua consulta por via postal, conforme nos pede.

CORRESPONDENCIA

Diva — Rio — Escreve-nos: — No meu quintal possuo e trato com muito carinho, um pé de limoeiro, porquanto considero-o como uma planta de excepcional valor. Queria ouvir a sua palavra autorisada sobre as propriedades desta planta para transmittir ás minhas amigas e convencel-as do cultivo desta planta tão util.

Resposta: — As propriedades medicinaes do seu succo e de suas cascas, conhecem-se desde tempos immemoriaes. Por estas virtudes e pelos seus multiplos derivados industriaes em forma de essencia, de acido, de citratos, etc., constitue um dos fructos mais uteis da economia domestica.

Para a hygiene do corpo é, além de tudo, um purificante e um desinfectante de primeira ordem. Usando-o para as mãos, deixa-as limpas, desengorduradas e brancas, podendo ser usado para todo o corpo dissolvendo o sumo do limão na agua do banho.

Tambem é indicado para a hygiene da bocca e dos dentes. Expremendo meio limão em um copo com agua e utilizando uma escova macia serve para limpar os dentes e desinfectar a bocca, ao mesmo tempo que fortalece as gengivas e evita o apparecimento do escorbuto.

Algumas gottas do succo de limão em um copo de agua é uma bebida refrescante antes de deitar-se.

Da mesma forma pode ser usado para banhar a vista, afim de tornal-a, todos os dias ao levantar.

O limão combate efficazmente o rheumatismo e constitue um excellente remedio contra a diathese ou assucar das urinas.

E' de grande effeito nas escoriações e carnicões; será sufficiente deitar algumas gottas de um callo para alliviar as dôres.

No tratamento das doenças de garganta, como na angina gripal, ou mesmo na diphterica ou "crupp", emprega-se com optimos resultados um xarope de succo de limão e assucar.

Lavando-se a cabeça com succo de limão consegue-se tirar a caspa do cabello dando-lhe, ainda, um notavel brilho.

Tomando com chá ou café tonifica o coração e os membros cansados.

Batendo uma gemma de ovo com sumo de limão consegue-se depois das refeições um bom digestivo, muito empregado pelos inglezes e pelos homens do mar.

A casca, ralada com um pouco de assucar, constitue um excellente vermifugo com a grande vantagem de não possuir os graves e até mortaes riscos dos vermifugos artificiaes.

Os usos do limão na cozinha são innumeros: serve de tempero para os assados e substitue o vinagre nas saladas de peixe communicando-lhe um gosto delicado.

Serve ainda para perfumar muitos licores e aguas de toilette.

Na antiguidade eram tão apreciadas as virtudes do limão que o limoeiro pertencia ao numero das arvores sagradas, existindo como mascote em todas as casas em que houvesse uma nesga de terreno nú.

E não dá o minimo trabalho a sua cultura!...

Jayme Ruas Mandim — Nictheroy — Escreve-nos: — Depois de por em pratica as suas valiosas instrucções, sobre o plantio da mamoneira, que foram de completo exito, venho agradecer-lhe, pedindo-lhe mais algumas informações sobre o mesmo assumpto:

1°.) — Semeada 3 sementes, em cada cova, nasceram em algumas 3 pés de mamona e em outras nenhuma; póde-se transplantal-as?

2°.) — Onde se póde encontrar a batedeira mechanica para simplificar a sahida da baga de mamona, segundo J. Watzl e dr. Aristides Caire?

Resposta: — 1°.) — Deve deixar um pé só, escolhendo o mais viçoso. 2°.) — Escreva á Sociedade Commercial Agro-Pecuaria, rua dos Andradas, 80 nesta capital; ou Arthur Vianna & Cia., Ltd, rua S. Bento, 14 — São Paulo.

Coloração natural e descoloração do fio de seda no Bombix-mori

Damos abaixo o interessante estudo em que o engenheiro agronomo Lauro Cardoso estudou esse assumpto, transcrevendo-o, com a devida venia, dos nossos collegas do "Campo" em cujas columnas foi publicado o alludido trabalho:

1 — Qual a origem da côr e sua natureza?

Numa nota preventiva do dr. V. Migliardi, publicada no "Annuario della R. Stazione Bacologica di Padova", vol. XLIV, 1924-1925, onde encontramos a ultima palavra **sobre substancias colorantes extraidas da seda do Bombyx-mori**, o autor se expressa da seguinte maneira:

"Il problema della costituzione e delle proprietá delle sostanze coloranti della seta, é stato si può dire appena sfiorato". Portanto, pouco se sabe a esto respeito.

Ha duas theorias, uma de R. Dubois (1) que admitte para origem das substancias colorantes da seda o proprio organismo da larva do **Bombyx-mori**, negando a possibilidade da passagem dessas substancias para as glandulas serigenas através as paredes do intestino médio. Ella encontrou na substancia amarella da seda: 1° — crystaes octaedricos amarellos; 2° — crystaes vermelho-escuros; 3° — massa granular amarella; 4° — corpusculos amarello-limão; 5° — hexagonos e losangos incolores; 6° — crystaes em fórma de agulha azul esverdeado.

A outra theoria, hoje mais acceita porém com reservas, é devida a D. Levrat e A. Conte (2) que fizeram observações spectroscopicas sobre as substancias colorantes da seda de alguns lepidopteros e concluiram pela identidade entre as substancias verde e amarella encontradas na materia colorante estudada e a clorophila e xantophila. Assim, os pigmentos vegetaes passariam através as paredes do intestino médio e chegariam á seda por intermedio do sangue.

Como porém explicar as diversas colorações da seda nos casulos? Levrat e Conte attribuem o facto a uma diversa penetrabilidade dos pigmentos nos tecidos, segundo as raças.

Mas, a questão parece mais complexa, sendo admittido "que a presença de substancias colorantes no reservatorio (porção mediana das glandulas serigenas) esteja em relação com um especial processo de secreção". (3). Esta analogia, entretanto, não existe segundo Migliardi (4). Este autor além disso oppõe-se a Levrat e Conte quanto ao lado de absorpção dos pigmentos colorantes, que esses asseguram existir e que indicam graphicamente em seu trabalho.

2 — Methodo de Pigorini para extracção das substancias colorantes.

A seda em rama ou grêgge é tratada por uma mistura quente de 60 volumes de alcool, 30 volumes de agua distillada e 10 volumes de uma solução a 20 % de carbonato de sodio crystallisado.

A mistura é filtrada para eliminar o excesso de carbonato de sodio precipitado.

Para uma amostra de 2 grammas de seda, o tratamento é o seguinte: 25-30 cm3 de mistura alcoolica em repetido tratamento em banho-maria, durante varios minutos até a ebullição.

3 — Acção descolorante sobre a acção dos grêgges.

A luz solar exerce uma acção descolorante sobre as sedas grêgges, de modo a converter a côr dos casulos brancos no mais perfeito. As sedas amarellas se descolorem por completo, tornando-se em seguida brancas como as retifadas de casulos brancos.

Sob a acção da agua fervendo a fibroina se separa da sericina, tornando-se desta fórma descolorida. Porém, entre todos os tratamentos para se obter esta separação, usa-se industrialmente uma acção combinada de agua e sabão a quente para se conseguir o alvejamento. A seda assim tratada se torna mais viva e brilhante.

Nota:

(1) — Laboratoire d'étude de la soie, vol. V, anno 1889-90, pag. 347. "Sur les propriétés des principes colorants de la soie jaune et sur leurs analogies avec la carotine vegetale" por Raphael Dubois.

(2) — Laboratoire d'étude de la soie, vol. II, pag. 43. "Recherches sur les matières colorants naturelles des soies des lepidopteres", por D. Levrat e A. Conte.

(3) — "Il Bombice del gelso", pag. 94 — Prof. Camillo Acqua, Direttore della R. Stazione di Gelsicoltura e Bachicoltura di Ascoli Piceno.

(4) — Annuario acima citado. "La soie", por L. Vignon e I. Bay. "Filatura e Torcitura della seta e dei suoi Cascami", por Achille Provasi.

Sobre a industria do leite no Brasil

Desenvolvendo o thema: — E' a industria de lacticinios no Brasil uma industria nacional"? o sr. Otto Freumasel realizou na Sociedade Nacional de Agricultura uma palestra, que publicamos em seguida em resumo:

"Innegavelmente ha industrias no Brasil, puramente protecionistas, que sómente pódem existir quando protegidas por altas barreiras aduaneiras. Estas industrias pódem ser divididas em duas classes: a que emprega materia prima nacional e a que emprega materia prima importada, fazendo uso apenas de mão de obra nacional, de *accordo com a legislação trabalhista em vigor*.

Ha observadores commerciaes que atacam essas industrias, chamando-as de artificiaes, embora reconhecendo serem ellas provenientes de erros accumulados durante muitas administrações. No caso das industrias que apenas empregam mão de obra nacional, cabe-nos, perguntar, se haverá trabalho para essa mão de obra nacional em caso de extincção ou grande reducção das industrias em que ella se emprega. E' um problema que outros, melhor do que nós, poderão responder.

A industria de lacticinios existe e se desenvolveu entre nós em grande parte devido á protecção aduaneira que tem gosado. Não queremos negal-o. Pelas cotações de hoje da manteiga e dos queijos na Argentina, por exemplo, lá se produz estes artigos mais barato do que aqui. Tomemos por base os productos de qualidade mais baixa. A cotação minima da manteiga foi de m. n. $ — 95 ou sejam réis 4$655 por kilo e do queijo m. n. — 35 ou sejam réis 1$715 por kilo ao cambio de hoje (réis 4$900 do peso argentino). Referimo-nos, é claro, aos preços de facto e não de "dumping", liquidação, etc. provenientes de super-producção que, como taes, não tem base commercial. Entre nós tambem já temos visto manteiga vendida á réis 3$200, mas eram liquidações forçadas, por motivo de superproducções momentaneas, falta de financiamentos, etc. A causa mais profunda encontramos, especialmente, na super-producção das aguas que com outras causas, nada mais é do que a falta de organisação, tantas vezes assignalada e á qual mais adeante voltaremos á nos referir.

O preço da manteiga argentina, ao cambio actual, não parece barato em relação ao da nossa manteiga. Devemos, porém, considerar que estamos actualmente com um cambio deveras desfavoravel e, certamente, não é desejo de ninguem continuarmos com a libra esterlina á mais de noventa mil réis.

Em lacticinios não temos no Brasil super-producção de facto, mas sim uma grande falta de consumo. Não nos cansamos de bater neste ponto, lembrando que o consumo medio por habitante no Brasil não attinge, talvez, á vinte litros de leite annuaes, a manteiga e o queijo a um kilo, quando outros paizes, por exemplo, a Suissa, consomem annualmente por habitante, 380 litros de leite, 6 kilos de manteiga e 10 kilos de queijos. Considerando esse nosso baixo consumo e as possibilidades, que o Brasil, de accordo com a opinião unanime de todas as autoridades, nacionaes e estrangeiras, possue em materia agro-pecuaria, facil será de constatar o muito que ainda podemos fazer. Se outra fosse a comprehensão desses problemas pelos proprios interessados, desde o productor até o consumidor, os dois pontos principaes da questão já estariam bem mais adeantados: qualidade e quantidade. A primeira é indispensavel para se obter a segunda. De nada adeanta apregoar a primeira se ella não existe de facto. Mais cedo ou mais tarde o consumidor se sente logrado. O productor tambem pouco poderá fazer em propaganda de um producto ruim, pois, este em geral não dá margem. O resultado, temos ahi: deficiencia de consumo.

Evidentemente temos ainda muito que fazer no Brasil. Precisamos ensinar ao productor a produzir qualidade e ao consumidor a consumir qualidade. Não devemos negar que já muito se tem feito neste sentido. Os resultados, porém, teme sido quasi nullos até hoje o que se póde attribuir á falta de transporte e ao excesso de rotina. E' innegavel que poderiamos estar mais adeante se esses problemas tivessem sido sempre atacados com regularidade e persistencia.

Não é, porem com uma desculpa philosophica que o governo e o productor nacional resolverá as suas difficuldades. E' preciso agir. E para isso os lacticinios offerecem o campo mais grato imaginavel. A agricultura de collaboração com a Saude Publica, aquelle estimulando a producção da bôa qualidade e esta o consumo, resolverão esse problema, cuja importancia ninguem poderá exigir.

Ha necessidade de intimar collaboração entre o governo e os productores e industriaes no sentido de nós mesmo produzirmos a alta qualidade que justifica os beneficios que o leite e seus derivados trazem para a saude publica.

A producção e industrialisação do leite no Brasil é de muito maior importancia do que muitos pensam. Segundo uma estatistica produziu-se, em 1931, no Brasil: 2.252.823.062 kilos de leite no valor re 602:708:918.000; 25.850.170 kilos de manteiga no valor de réis 129.248:850$000; 37.444.460 kilos de queijo, no valor de réis 224.573:160$000; e 1.762.541 kilos de diversos no valor de réis 3.958:454$000.

Os preços podem parecer um pouco exaggerados mas quisemos dar o devido valor aos productos desde a sua origem até o consumo, que é o que nos interessa no quadro geral da nossa vida economica.

Ora, estas cifras nos mostram que em 1931, os lacticinios brasileiros importavam em sommas de um milhão de contos de réis! Quer nos parecer que se trata de um factor respeitabilissimo em nossa vida economica. Entretanto comparado com outros productos, o que se tem feito em favor do leite, e seus dirivados no Brasil? Abstraindo uma ou outra pequena iniciativa podemos responder: *Nada!* Não possuimos uma escola de lacticinios no Brasil. Não temos um Instituto de Pesquisas do Leite. Não temos uma revista especialisada, á não ser pequenas iniciativas particulares. Entretanto, qual o capital empatado para se produzir um milhão de contos de réis annuaes? Quantos milhares de alqueires de fazendas dão alimentação á quantos milhares de vaccas para essa producção? Quantos milhares de fazendeiros e multissimas desenas de milhares de trabalhadores ruraes vivem dessa producção? Quantos milhares de fabricas de lacticinios com os seus grandes capitaes e milhares de empregados se occupam com a industrialisação do leite? Esses milhares de alqueires não são solo brasileiro? As vaccas que nelles pastam não dão alimento e trabalho á milhões de brasileiros e estrangeiros aqui radicados? E as possibilidades de desenvolvimento que tudo isso representa para o progresso do Brasil?

Sim, respondam a minha pergunta: E' A Industria de Lacticinios no Brasil uma Industria Nacional? Ella é nacional, pois, é a mais brasileira das industrias, porque nenhuma diz respeito tão de perto á economia nacional, especialmente aos fazendeiros e trabalhadores ruraes brasileiros e aos consumidores em geral pelo factor essencial de saude publica que ella representa.

O que precisamos é trabalhar para desenvolver essa industria, afim de que ella obtenha pela garantia de bôa qualidade um maximo consumo. Nesse terreno, para não dizer tudo, ainda temos por fazer, pois, não precisamos lançar mão de medidas artificiaes de defeza. Aqui ainda ha um vastissimo terreno para aquelles que querem ser uteis á sua patria.

Por que então criar difficuldades á esse importante ramo da economia nacional que tanto pelo seu presente, como mais ainda pelo seu grandioso futuro significa? Não ha praticamente importação de lacticinios actualmente. Naturalmente a importação poderia apresentar uma bonita renda aduaneira. Por exemplo: os 37.000.000 de kilos de queijos consumidos em 1931, se tivessem sido importados, teriam rendido réis 111.000:000$000. Não precisamos ir tão longe. Cada tonelada de queijo importada póde ser a desgraça de um cento de fazendeiros. Ha tantos outros artigos que aqui ainda não fabricamos. Não adeantaria, porém, conceder sobre elles reducções de direitos, porque elles vem de qualquer maneira, porquanto são productos de luxo que se paga á qualquer preço e não são os direitos a razão principal do seu preço elevado. Um paiz tão vasto e cheio de possibilidades como o Brasil não deve importar nada para comer, beber e vestir. O Brasil póde comprar machinas, etc. e vender alimentos á outros paizes de população muito densa. Sendo a causa principal de nossa falta de producção economica e de qualidade, a ausencia de organisação, o governo poderia facilitar a entrada de capitaes e technicos estrangeiros para que elles servissem de estimulo á nossa producção e industria de lacticinios, como já temos um optimo exemplo na industria de leite condensado e em pó entre nós. Isso sim seria uma providencia acertada e productiva. O contrario será a evasão de ouro e o augmento das difficuldades de vida dos nossos fazendeiros e trabalhadores ruraes contribuindo cada vez, mais para o augmento de uma crise social de que um paiz como o Brasil não tem nenhuma necessidade.

Os nossos protestos contra estas partes dos tratados commerciaes não visam estes em si, pois estamos certos que elles terão muitas vantagens reciprocas para os signatarios. Visam especialmente o facto em si de ser tão descurada e desconhecida, não só pelo governo como pelos proprios interessados, a verdadeira importancia da producção e industrialisação do leite entre nós. A culpa principal assiste aos proprios productores e indutriaes, os quaes, se estivessem organizados de facto, seriam consultados pelo governo, antes deste assignar tratados dessa natureza.

Fica, pois ahi a lição e que ella do os resultados que almejamos, são os nossos sinceros votos.

Entomologia e Phytopathologia

Godofredo R. de Oliveira — Barbacena — Escreve-nos: — O fim desta é fazer-lhe uma consulta, á respeito de uma praga que ataca a batata, o que desde já muito agradeço: Logo que desenvolve a planta, estando com as folhas viçosas, começa a apparecer pequenas manchas escuras nas folhas e em poucos dias seccam mantendo verde sómente os talos. Seguem junto algumas folhas, para melhor verificação. Existe aqui, na zona, outra molestia que dão o nome de "murcha", que em poucos dias desapparece um batatal inteiro, de um dia para outro desapparecem as folhas e os talos apresentam-se pôdres; ficarei muito grato pela indicação do tratamento de taes molestias.

Resposta: — O sr. Carlos Hasselmann, do Instituto de Biologia Vegetal, teve a gentileza de nos fornecer a seguinte informação:

No exame das folhas de batata, procedentes de Barbacena, Minas Geraes, notamos manchas esparsas, escurecidas. Este symptoma, que geralmente é seguido do seccamento das folhas, é caracteristico de varias doenças que atacam a batata.

O exame microscopico, devido á deficiencia não só qualitativa como quantitativa do material enviado, torna impossivel um resultado seguro.

Convem enviar novo material, mais abundante, de plantas typicamente atacadas pela doença, para que se possa fazer um estudo mais detalhado. O material (folhas, etc.) deve ser collocado entre folhas de matta-borrão, posto ao sól com um peso em cima, até seccagem completa, e remettido para este Instituto entre folhas de papel branco, com um pouco de naphtalina em pó, protegidas por duas placas de papelão.

Quanto á segunda molestia, denominada "murcha" pelos symptomas descriptos pelo consulente parece-me tratarse da "Murcha da batatinha" causada pelo *Bacterium solanacearum* Smith. Esta doença começa pelo murchamento das folhas, propagando-se por toda planta. Se fizermos um córte transversal, tanto no tuberculo como no caule, notamos um annel escuro. Os tuberculos apresentam uma exsudação, sendo mais notada no "tuberculo-mãe". A plantação apresenta um aspecto irregular devido á desigualdade do crescimento.

Combate: — Sendo a infecção desta doença feita geralmente no sólo, aconselha-se como medida prophylactica a rotação de culturas. Esta, entretanto, deve ser feita com cuidado, porquanto varias plantas são susceptiveis ao ataque do *Bacterium solanacearum*, taes como o fumo, tomate, banana, amendoim, feijão, hervilha, canna, soja, mandioca, mamona, algodão, quiabo, chrysanthemum, dahlia, etc., que deverão ser afastadas.

Outros cuidados ainda deverão ser observados. O terreno humido facilita a propagação da doença, razão pela qual devemos escolher os terrenos seccos. Os tuberculos não devem ser plantados cortados, pois desta maneira torna-se facil a penetração da bacteria. Aconselha-se antes do plantio a desinfecção dos tuberculos.

PROCESSOS DE DESINFECÇÃO

1°. processo — Sublimado corrosivo a 1|1000 banhos de 1 hora e meia.

2°. processo — Formol a 2% Banhos de 2 horas.

3°. processo — Collocam-se os tuberculos em solução de sulfato de cobre a 1|2% durante 10 a 12 horas. Terminado esse banho, os tuberculos serão collocados em uma solução de leite de cal a 5% e, em seguida, espalhados, afim de seccarem.

CARLOS HASSELMANN
Ajudante.

Gallo com chifres

O professor de Zoologia da Escola de Agronomia de Piracicaba, dr. Pisa Junior, teve ensejo de estudar um caso curioso de mutação num gallo de raça commum de côr carijó que apresentava na cabeça formações córneas, á maneira de chifres pendentes.

Eis o que elle disse:

"Trata-se de um gallo carijó de uns dois annos approximadamente, apresentando, na cabeça, duas producções córneas roliças, recurvadas e espontadas como esporão, uma de cada lado, localisadas superior e posteriormente, atrás dos olhos e acima das orelhas. Taes producções nascem de dois anneis cutâneos rubros de tecidos molles e de estructura provavelmente diversa da estructura da crista, separados desta por um pequeno espaço recoberto por delicadas pennas. Esses anneis, de 11 millimetros de largura o do direito e 12,5 do esquerdo, envolvem a base das producções em uma extensão de 7, 5 e 10 millimetros respectivamente.

As producções assemelham-se a dois chifres massiços, pendentes dos lados da cabeça. São córneos, porém, pouco resistentes. Com a unha póde-se tirar pequenas lascas de suas extremidades, e descamar a sua superficie. Por baixo dos aros cutaneos que lhes encastoam a base, nota-se materia córnea de nova formação, sendo por ahi que o crescimento se opera. Nessa zona o estrato córneo recem-formado, ainda pouco adherente ás camadas subjacentes mais antigas, descama-se com facilidade.

A ausencia de circulos periphericos nitidos e a maneira regular e quasi imperceptivel com que os chifres diminuem de diametro para as extremidades, falam a favor de um crescimento actual continuo, uniforme e lento. O ápice accentuadamente conico, pelo contrario, traduz um crescimento inicial bastante rapido.

Como simples producções da pelle que são, os chifres do gallo não tem relação alguma com o esqueleto do craneo. São caidos em virtude do proprio peso e agitam-se ao menor movimento da cabeça. Parecem-se, nesse particular com os chamados "chifres bananas", dos bovinos, que são desligados dos chavelhos osseos dos frontaes, derrubados e moveis.

Os chifres do gallo têm situação simetrica. O seu diametro na base é approximadamente de 7,1 millimetros. O chifres direito, porém, é um pouco mais longo, mais recurvo e mais espontado que o esquerdo. Mede 36 millimetros, enquanto que este, apenas 32.

O gallo em estudo, nasceu, segundo informações do seu exproprietario, de uma ninhada commum. As producções cutaneas precedentemente descriptas começaram a ser notadas mais ou menos por occasião da maturidade sexual do reproductor, sob fórma de dois pequenos botões que se foram desenvolvendo até attingirem as dimensões actuaes.

A ausencia de taes apendices nas aves e o seu modo de apparecimento num unico individuo de uma ninhada banal, fizeram-me ver logo tratar-se de uma "mutação", que, como tal, poderia servir de ponto de partida para a formação de uma nova raça.

Indagando a respeito dos descendentes do gallo, fui informado por quem o mesmo pertencia, de que, em tres frangos dos quaes dois apenas estavam vivos, os chifres começavam a se desenvolver. Destes, tive a opportunidade de observar um, sem comtudo, ter podido examinal-o. Protuberancias analogas ainda pouco proeminentes, lá estavam, todavia, para attestar o mais importante caracter das mutações — a sua transmissibilidade.

Pelo que observei nesse frango e por motivos theoricos, acredito que a quêda dos chifres seja consequencia exclusiva do seu peso. Elles devem se desenvolver obliquamente dirigidos para cima e para fóra e só mais tarde, em consequencia do desenvolvimento, a pelle que os sustem se distende e elles cáem como dois brincos dos lados da cabeça".

Publicações recebidas

Chacaras e Quintaes — A Empreza Editora dessa popular revista teve a gentileza de, como habitualmente faz, nos enviar o fasciculo correspondente ao mez de setembro.

Do summario desse numero extrahimos dentre outros os seguintes assumptos ali tratados: — A nova campanha do chá, e qui — Criemos muitos pintos em 1935 — III — Creação natural, pelo dr. Mesquita Pimentel (Ill.); A batatinha para alimentação dos porcos, pelo prof. N. Athanassof; Os beija-flores, pelo sr. E. G.; Na baixa do café em 1930, recorreu ao bicho da seda, apurando 370 contos em 4 annos! Sementes de cebola, pelo sr. João B. Nunes: Conselhos praticos sobre a creação do bicho da seda, pelo sr. Amilcar Savassi; O medico dos animaes, pelo dr. Luiz Picollo; Producção e venda de mel, por D. Amaro van Emelen O. S. B. É o arroz um elixir de longa vida? (Ill.), Qual o preferivel: O leite ou o bezerro? pelo prof. Lamartine A. da Cunha; Creando raposas no Brasil, Creando porcos de renda no norte pelo prof. N. Athanassof; Cultura e producção do "Jacatupé" ou "feijão de batata," pelo sr. Bento Arruda (Ill.); Conselhos de avicultura (Ill.) Maracujá, melão e maracujá sangue, pelo dr. Waldemar Peckkolt; A rotenona e os timbós brasileiros, pelo dr. N. Botafogo Gonçalves; Cunicultura brasileira, Para construir uma coelheira-modelo de preço modico (concurso), Bananeira de cacho triplice, Aguamento pelo sr. C. N.; Ainda o mangostão, Tomates em conserva.

Alimentação dos coelhos

Tratando da alimentação dos coelhos, o dr. Brenno Correia de Sampaio, da Directoria de Industria Animal do Estado de S. Paulo, assim se manifesta:

"Entre a grande variedade de alimentos de que póde lançar mão o creador, citamos os seguintes: o milho, a aveia, o farelo de trigo, o triguilho, a mandioca, a batata doce (desta ultima as ramas e os tuberculos), capins verdes diversos (rodes, angola, gramas, etc.), os fenos destes e o da alfafa, verduras: couve alface, almeirão, chicorea, caruru, cenoura e diversas plantas aromaticas como as folhas de laranjeiras, hortelã, herva cidreira, etc.

Estas ultimas são muito apetecidas pelos animaes e além de agirem como condimento estimulando o apetite, são empregadas tambem para conferir á carne um sabor que a torna sobremodo apreciada.

Na alimentação dos coelhos deve-se levar na maior conta a escolha dos alimentos, que devem ser de bôa qualidade, saudaveis, nutrientes e em perfeito estado de conservação. Os alimentos fermentados, mofados ou de qualquer modo adulterados convem serem regeitados. Com os alimentos acima citados pode o criador compôr as rações mais variadas e com esta variação de alimentos, manter e estimular o apetite dos animaes. De um modo geral, uma ração deverá conter sempre uma parte de alimentos concentrados (grão, farelos e fenos) forragens verdes (capins, verduras) ou raizes e tuberculos (cenouras, mandioca, batata).

Os alimentos concentrados são, além de muito nutritivos, ricos em elementos mineraes que agem directamente sobre a formação do esqueleto, o que sem duvida influe sobre o tamanho e peso dos animaes, sendo pois indispensaveis na alimentação. As forragens verdes, além de serem alimentos economicos e hygienicos, são tambem indispensaveis pelos principios nutritivos que encerram, e são ainda ricas em certas substancias como as vitaminas que têm papel importante no metabolismo animal.

Os farelos podem ser dados em mistura com os grãos ou raizes picadas, humedecidos ou não. As forragens verdes só deverão ser distribuidas depois de seccas do orvalho ou das chuvas e preferivelmente quando murchas, podendo-se mesmo colher de vespera e dar no dia seguinte, evitando-se comtudo que fermentem."

GEOLOGIA ECONOMICA

MATERIAS PRIMAS NACIONAES

O ALUMINIO NO BRASIL

Tenente ARLINDO VIANNA
(Pharmaceutico, chimico pela Missão Militar Franceza e chimico industrial)

I

Aluminio: — historia. — "O metal leve como o vidro. — A fabula precede a historia: — "eum decollari jussit imperator"... — H. Sainte — Claire Deville: — o homem que achou o aluminio"...

O aluminio segundo Lewis existe na proporção de 7,28 % na crosta terrestre. E' o metal mais abundante na superficie da Terra. E' um desses metaes que a electricidade fez passar do laboratorio para a usina. Com effeito, Louis Houllevigue ("Du Laboratoire à l'usine") — "Tal é o caso do aluminio, este metal leve como o vidro, inalteravel como a prata, este metal cujo minerio é tão commum, que a argilla de nossos solos, que encerra [illegible] parece ter ignorado até estes ultimos annos. Aqui, todavia, a fabula precede a historia: — Acredite-se que um pobre operario romano, logrou extrahir do vidro um metal, leve como elle, com o qual fez uma taça, que offereceu ao imperador Tiberio. Cesar acceitou a dadiva, alugou o operario, mas depois tomado de subita inquietude, mandou o operario revelar seu segredo.

— "E' apenas conhecido por mim e Jupiter", respondeu o homem. Tiberio então temendo que o valor do ouro e da prata viesse subitamente a ser depreciado por um metal tão espalhado como é o aluminio, ordenou a destruição da officina do infeliz operario, e fez cortar a cabeça deste, "cum decollari jussit imperator"...

De facto, é possivel, a rigor, que aquecendo em seus cadinhos uma mistura de argilla, carvão e borax, algum operario chegasse a obter algumas parcellas de aluminio; E' mais que preciso declarar bem alto: — o homem que verdadeiramente achou o aluminio, aquelle que nos revelou todas as suas propriedades, processos de fabricação e principaes applicações, foi Henri Sainte-Claire Deville, o sabio illustre que, segundo a expressão de Pasteur, manteve durante 20 annos, até sua morte em 1881, o sceptro da chimica mineral.

Até cerca de 1855-1886 a industria chimica do aluminio era localizada em Salindres, no Gard occupando apenas tres operarios e dando cada kilogramma de metal pelo preço de oitenta francos.

Entretanto com os progressos da electrotechnica os methodos indicados por Deville tiveram applicações e o aluminio que era classificado no lado dos "metaes preciosos", passou ao grupo dos "metaes communs" ao lado do cobre; "sua producção annual attingiu a 12.000 toneladas, occupando 1.600 operarios e seu preço passou para cerca de 2,frs.5, por kilogramma.

Tudo isto, — graças á Deville: "o homem que achou o aluminio"...

II

Minerios de aluminio. — Occorrencias geologicas no Brasil. — Metallurgia: — extracção e preparação. — As nossas bauxitas. — Tem a palavra os electrotechnicos...

Os principaes minerios de aluminio são a "bauxita", a "cryolitha", a "gybbsita" ou "hydrargillita". "Como sabemos a "bauxita" é uma alumina hydratada com proporções de oxydos de ferro. Seu nome deriva da cidade de Baux, na França. E' utilisada para a extracção do metal aluminio, na preparação dos sáes de aluminio e de abrasivos artificiaes."

Segundo — Caetano Ferraz, — "no Brasil encontram-se vastos depositos nos Estados de: — Minas Geraes": — perto do Cruzeiro (Gambá, cidade de Ouro Preto); em Villa Nova de Lima, jazida do Motuca, pertinente á seguinte composição chimica:

Alumina	56,49 %
Silica	5,5 %
Oxydo ferrico	5,07 %
Cal	0,86 %
Magnesia	0,23 %
Anhydrido titanico	0,54 %
Agua	31,30 %

"A "bauxita", de Mutuca, segundo analyse do Serviço Geologico corresponde á seguinte composição:

Alumina	62,31 %
Oxydo ferrico	4,77 %
Silica	3,10 %
Agua	30,30 %

A "gibbsita" ou "hydrargillita" é oxydo de aluminio hydratado ou "hydroxydo de aluminio"... Caetano Ferraz, afirma ser encontrado no Estado de Minas Geraes, em geodos nos minerios de ferro e manganez do Gambá e do Trino; e em Hargreaves (capão de Lana) todos nas proximidades de Ouro Preto.

Tambem em "Antonio Pereira" (municipio de Ouro Preto) e "Dôres de Campos" (municipio de Mathias...

"A "hydrargillita" de Ouro Preto, no Gambá, tem a seguinte composição:

Alumina	63,9 %
Agua	36,1 %

No Estado do Ceará tambem é encontrada nos municipios de Brejo dos Santos, Tinguá, Santa Anna, do Cariry e S. Bernardo.

Sobre a composição dos minerios de aluminio podemos indicar aos estudiosos a publicação do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil intitulado: "Mineral Resources of Brazil" do geologo Eusebio Paulo de Oliveira, apparecida em 1930 e onde são encontradas cinco analyses effectuadas sobre a "hydrargillite" de Gambá, e as "bauxites" de Morro Cruzeiro, Mutuca, e Hargreaves.

"A metallurgica do aluminio é muito complicada e pouco conhecida — diz o commandante Mario da Costa Braga, em seus "Problemas Economicos Nacionaes" — mercê dos "tours de mains" e segredos de officinas. O teor de alumina em nossos minerios excede de 60 %; o de silica está comprehendido entre 1 e 3 %. Para chegar ao aluminio começa-se pro preparar a alumina, a partir da bauxita, o que se faz, correntemente, pelo methodo de Bayer. O minerio é calcinado, pulverizado e misturado a cal; em seguida tratado pela soda caustica, lavado e agitado por alguns dias com elevadas proporções de hydrato de alumina gelatinoso.

A alumina póde tambem ser obtida em forno electrico.

A segunda phase da operação é mais importante e difficil e consiste na electrolyse da alumina pura ou dissolvida em fluoreto. Os electrolysa, cujo consumo é grande, mergulham na massa contida em fornos de pequenas dimensões, sendo o maximo gasto de corrente de 30 kwh. por kilo de aluminio manufacturado.

Desta summaria descripção resulta que os dois elementos principaes na metallurgia do aluminio, afóra os electrodos, são a bauxita e a energia electrica, abundantes no Brasil".

Relativamente ás nossas bauxitas do Brasil basta abrirmos a "Synopse das principaes riquezas minerais conhecidas no territorio mineiro", separata do "Annuario Estatistico" do Estado de Minas Geraes (Anno II, 1922-1925, vol. I), trabalho dos srs. Teixeira de Freitas e Hildebrando Clark, respectivamente director e auxiliar technico do Serviço de Estatistica daquelle Estado. Quanto a energia electrica necessaria á metallurgia do aluminio tem a palavra os electrotechnicos...

III

Compostos technicos de aluminio — Ligas militares — Applicações do metal e de suas ligas, minerios e demais compostos de aluminio. — A previsão de Cesar...

Entre os compostos de aluminio podemos citar o oxydo de aluminio que é o carborundum ou esmeril natural usado como abrasivo; a alumina precipitada gelatinosa de hydroxydo de aluminio, preparado pela ammonia agindo sobre a solução de sulfato de aluminio, usado como mordente para a purificação das aguas; o sulfato de aluminio usado tambem na purificação supradindicada e na manufactura de papel; os alumens, o chloreto de aluminio, os fluoretos de aluminio, usados nas ligas e finalmente a "thermit" que é a mistura de pó de aluminio e oxydo de ferro.

Verdade é que o aluminio "não nos offerece compostos technicos de immediata applicação militar. Entretanto o proprio aluminio em estado pulverulento é empregado para a producção de effeitos luminosos intensos nos fogos de artificio, bombas e obuses illuminantes.

Sobre o emprego do pó de aluminio em 1908, a Commissão de Substancias Explosivas, reunida na França, approvou os resultados obtidos por Michel — "pondo em evidencia o augmento de temperatura e detonação, devido á presença do aluminio, propriedade interessante para melhorar os explosivos ao nitrato de ammonio: — um theor de 5 % melhora nitidamente a detonação" (Pascal, pag. 314).

Entre as numerosas composições em que entra o aluminio podemos citar o ammonal de Fuchs, cuja formula citada por Bichel apresenta a seguinte composição:

Aluminio pulverulento	23,5
Nitrato de ammonio	72,0
Linhita	4,5

Pascal, classifica o aluminio em pó, attendendo seu emprego na composição dos explosivos, como um constituinte principal por isso que este metal se oxyda facilmente desprendendo uma enorme quantidade de calor que eleva á incandescencia.

Pascal, o considera tambem como um accelerador das reacções explosivas, advindo dahi que a velocidade das reacções é augmentada pela elevação de temperatura permanente e o que se realiza sempre quando o aluminio se oxyda".

Mas, — "o aluminio em razão de sua densidade leve (densidade 2,6, visinha á do vidro) tem grande emprego em aeronautica e no automovel".

Descoberto em 1854 por Saint Deville, o aluminio tem, pouco tempo, mais de meio seculo de existencia.

Humphry Davy foi quem preparou a primeira liga de aluminio quando fundiu no arco electrico um minerio de ferro carregado de alumina. Era "uma liga mais dura que o ferro e mais leve que elle"...

As qualidades mecanicas do aluminio puro são tão mediocres que elle só póde ser empregado para peças que não tenham de offerecer grande resistencia.

Ha porém numerosas ligas que, embora contenham quantidades pequenas dos outros elementos, gozam de propriedades que, pesando quasi que tão pouco quanto peso especifico, possuem uma resistencia sufficiente para substituir o aço na construcção de certos orgãos.

Os principaes corpos utilizados para a obtenção destas ligas são: o cobre, nickel, zinco, silicio, magnesio e manganez.

Sua proporção total numa liga varia de 3 a 15 %.

Algumas destas ligas de aluminio são empregadas fundidas, sem nenhum tratamento thermico; mas, as mais interessantes, pelas suas caracteristicas mecanicas elevadas são as ligas de aluminio que comportam um tratamento thermico.

Conhecidas sob nomes differentes, estas ligas podem no entanto, ser grupadas em 3 categorias especiaes:

a) — as ligas typo duro-aluminio, contendo cobre e magnesio;

b) — as ligas typo alpax, contendo magnesio e silicio;

c) — as ligas typo L. M. contendo cobre.

Os outros corpos não modificam senão ligeiramente as qualidades destas tres ligas typos.

Estas ligas podem ser temperadas acima de 500º e suas qualidades são ainda melhoradas por um recosimento entre 100º e 200º depois da tempera.

As ligas typo **duraluminium** cujo limite elastico póde attingir até 35 kgmm. 2., depois do tratamento, são electrisaveis pouco mais ou menos como os aços.

As ligas do segundo typo são interessantes principalmente pelo coefficiente de alongamento.

As ligas do terceiro typo tem qualidades intermediarias entre as duas primeiras.

A densidade de todas essas ligas está comprehendida entre 2,5 a 2,9, quer dizer cerca de 1 terço do aço.

A propriedade fundamental do **duro-aluminium** consiste em tomar a tempera. Esta operação de resfriamento brusco que é o verdadeiro baptismo do aço. Aqui porém ainda, dando ao duro-aluminio uma textura interna que modifica totalmente todas as propriedades do metal.

O **duraluminio** é uma liga de aluminio contendo 4 % de cobre, 0,6 % de manganez, e 0,6 % de magnesio.

Segundo "notas" da Escola Militar, diz o sr. major Eudoro Barcellos: — **é para o aluminio o que o aço é para o ferro"**.

"São numerosas as possibilidades de utilização das ligas de aluminio no automovel — no chassis, nos carters dos motores, da embriagem, caixa de velocidade, etc. As ligas de aluminio têm assim contribuido largamente para alliviar o peso do automovel no seu conjunto.

Um dirigivel typo rigido, como o **Zeppelin**, sem o duro-aluminio seria uma utopia. Só o novo material extra-leve permittiu a construcção do colossal aerostato.

Na **aviação** quasi todos os apparelhos de bordo são em aluminio. Os carters do motor, os dynamos, os apparelhos de photographia aerea são todos de uma liga leve.

Não se póde conceber um grande avião sem a contribuição do duro-aluminio.

Nos aviões metallicos o revestimento das azas e de fuselagem e os accessorios são ligas de aluminio".

Os minerios de aluminio, como por exemplo, **a bauxita** são utilizados para o fabrico de ladrilhos e productos refractarios como aquelles que Hofman (Metalurgia General, pag. 409) indica com a seguinte composição:

Alumina	74, 78 %
Silica	21, 20 %
Oxydo ferrico	3, 83 %

Estes são mais refractarios que os cones de Seger n. 39 e servem para revestimentos basicos.

Diz, Hofman que **"a bauxita é** usada tambem para **"reforçar"** as argillas refractarias, isto é, para augmentar sua dóse de alumina. Hancken (Thonind. Z. 1.901, XXV 2, 1659) preparou blocos para altos fornos que contenham até 70 % de aluminia (com temperatura de fusão egual a do cone Seger n. 36) e duração de cinco ou seis annos. De ordinario a argilla pura com 40 % approximadamente de alumina (o kaolim contém 39, 8 %) serve para ladrilhos que satisfazem perfeitamente as condições que requer o trabalho do alto-forno; porém os fornos sujeitos a temperaturas muito elevadas, com reacções basicas muito energicas, será prudente empregar ladrilhos com 60 % de aluminio, contanto que sua resistencia mecanica seja sufficiente...

A bauxita fundida no forno electrico, constitue outro producto refractario chamado **alundo** (Norton Cº., **Met. Chem. Eng.** 1911, IX, 295; Boeck, **Metallurgie**, 1912, 14, 341; Fitzgerald, **Met. Chem. Eng.** 1912, X, 128).

Em resumo, o aluminio é usado na fabricação de utensilios, transmissão de fios electricos; ligas para aeroplanos, tintas, papeis e folhas; para eliminar o oxygenio dissolvido no ferro **(aluminothermia)**, na photographia, etc.

O aluminio puro tem pois, sido applicado para numerosos fins em virtude da sua densidade e inalterabilidade. Sua recente introducção nos Exercitos, substituindo os utensilios de campanha em ferro-branco, é um desses exemplos.

Quanto aos seus compostos já nos referimos ligeiramente.

Mas, é interessante notar aqui que aquella previsão do imperador romano que nos referimos no capitulo I deste nosso estudo já é um facto: — o aluminio, occupa agora logar na lista dos **metaes monetarios**, ao lado do ouro, da prata, do cobre e do nickel, tanto que entra na composição chimica das nossas moedas fraccionarias...

Convém notar que não fazemos ainda a metallurgia do aluminio!...

IV

Especificações technicas — Commercio — Importação — Preparar "baterias"...

As especificações technicas que podemos citar como adoptadas em nossos laboratorios, para o aluminio em barras são aquellas resumidas no **"Caderno de Encargos"** da E. F. C. B. que allás não entra em maiores detalhes technicos. Não sabemos si por exemplo o Instituto Technologico já cuidou deste assumpto...

Ou si o Laboratorio da Alfandega controla technicamente a importação do aluminio; suas variedades e ligas...

Conhecemos entretanto o extracto do **caderno de encargos** da commissão permanente de standarização franceza aqui apresentado: — **designações e notações abreviadas.** — 1º — O nome de **aluminium** é reservado aos productos contendo pelo menos 80 % de aluminio. O nome de **aluminium impuro** é applicado aos aluminius contendo menos de 98 % de aluminio. O teôr de aluminio ou titulo é indicado em indices. 2º — A composição das ligas de aluminio será indicada por symbolos acompanhados de indices da percentagem dos elementos considerados. 3º — Designa-se sob o nome de **ligas leves de aluminio** aquellas cuja densidade é inferior a 3,5. Aquellas cuja densidade é superior a esta cifra são chamadas sob o nome de **ligas pesadas de aluminio.** 4º — As ligas leves de aluminio tem resistencia média inferior a 36 kgs. por millimetro quadrado. 5º — Os nomes dados as ligas leves são sempre aquelles dos dois metaes principaes constituintes, o metal principal occupando o primeiro logar. 6º — Designa-se sob o nome **cupro-aluminium** as ligas de cobre e aluminio contendo 20 % de Al. com menos de 1 % de corpos estranhos. Os productos do **bronze de aluminio** entram nesta categoria. 7º — Designam-se sob o nome de **cupro-aluminios especiaes** as ligas de cobre e aluminio contendo 1 a 20 % de Al. com 1 ou mais de 1 % de corpos differentes. 8º — Designam-se sob o nome de **bronze de aluminio** ligas de cobre e estanho addicionadas de aluminio. Se outros elementos entram nestas ligas, sua designação é addicionada aquella do bronze de aluminio. 9º — Designa-se sob o nome de **latões de aluminio** as ligas de cobre e zinco com addição de aluminio. Se entram nestas ligas outros elementos, sua designação é addicionada áquella de latão de aluminio".

Sobre a **classificação do aluminio** a supra-referida commissão pôs o assumpto: — "classificação do aluminio por categorias é baseada na analyse chimica; são as seguintes: — 1ª categoria: aquella em que o titulo é egual á 99,5; 2ª categoria: aquella cujo titulo é comprehendido entre 99 inclusive e 99,5; e, 3ª categoria: aquella cujo titulo é comprehendido entre 98 inclusive 99 % de aluminio".

Mas no commercio, apparecem numerosos productos metallurgicos em cujas composições entra o aluminio em differentes percentagens. Podemos citar aqui: — o **magnalium** com 70 a 98 % de Al. e 30 ou 2 % de Mg.; o **maillechort de aluminio**, com 7 % de Al. 59,5 % de Cu., 0,7 % de Fe. e 32,8 % de Ni.; a solda para ligas de **carters** cuja formula da União de Soldas Antogenicas é a seguinte: — 38 % de Al., 2 % de cobre e 10 % de zinco, etc.

Houllevigue diz que — "o preço actual do aluminio é norteado naquelle do seu oxydo, a alumina, obtida actualmente as expensas **da bauxita** por meio de operações assás longas e custosas".

A proposito o autor citado nos aponta as seguintes — "despesas approximadas necessarias para a producção de 1 kilogramma de aluminio, na França:

Alumina	1 fr. 50
Cryolita	0 fr. 60
Electrodos de carbono	0, fr. 50
Força motora	0 fr. 44
Total	3 frs. 50

"Presentemente, — cita Houllevigue — a producção mundial de aluminio é localizada em pequeno numero de usinas — citemos em França, aquellas de Praz e Saint Michel de Maurienne (Savoia), de Chedde (Haute-Savoia) e d'Auzat-Viedessos (Ariege) — e os processos por conseguinte pouco numerosos, resumem-se sómente na elecdrolipe da aluminia dissolvida na cryolitha"...

Damos abaixo os seguintes dados estatisticos sobre a:

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA DE ALUMINIO

Em barras, laminas e fios (em kgs.)

Anno — 1919 — 76.017 kilogrammos; 1920 — 136.158 kilogrammos; 1921 — 144.065 kilogrammos; 1922 — 98.180 kilogrammos, e 1923 224.187 kilogrammos.

Bem a proposito desta estatistica convém citarmos aqui a abalisada opinião do sr. commandante Mario da Costa Braga **(Problemas Economicos Nacionaes**, 1928): — "em 1925 compramos ao estrangeiro 460 toneladas de aluminio em chapas, laminas, fios e objectos manufacturados, além de muitos outros artigos em que elle entra puro ou em ligas. As 460 toneladas de importação visivel acima mencionada poderiam ser produzidas no proprio paiz, com pequeno consumo de 15.000 H. P. approximadamente"...

Como se vê, já é tempo de prepararmos nós mesmos a materia prima para as nossas **"baterias"**...

V

CONCLUSÕES

Sob o ponto de vista technico-economico não é demais repetirmos aqui, como conclusões, a abalizada opinião do dr. Costa Senna, emittida em seu estudo sobre os nossos **"hydratos de aluminio"** (Revista "Auri-Verde", n. 1, março de 1919): — "novas necessidades, filhas de novos inventos, deram á certo material, como, por exemplo, o **aluminio**, campo vasto, que todo povo que pensa sériamente nas suas industrias, deve hoje delle cuidar, tratando de desenvolver sua metallurgia, em beneficio das exigencias presentes ou futuras"...

Será que nós, quanto á metallurgia do aluminio, ainda não pensamos sériamente?...

CHRONICAS REGIONAES

"BELLO HORIZONTE" — Minas Geraes

I X

Bello Horizonte, a phantastica capital das alterosas terras mineiras, tão cheia de tradições, de tantos varões illustres, de incontestaveis riquezas naturaes e com innumeras possibilidades para um radiante futuro, cresce do anno a anno, embelleza-se de dia a dia e jamais perderá o lustrão de "cidade unica", ou seu admiravel conjunto, de todo Continente Americano. Terra das bellas flores, dos jardins publicos, dos palacios da presidencia e das secretarias de governo, da diversidade de estylos de edificações, de frondosa arborisação e do progresso em todos os seus ramos de actividade, tem de continuar a ser sempre a Capital do Estado das Minas Geraes, para a qual foi traçada, construida, inaugurada e tem sido, até o momento presente, a sua séde de acção official.

O que não será Bello Horizonte, dentro de uma duzia de annos mais, ou seja na época do seu centenario, a verificar-se em 12 de dezembro de 1947?

A' cerca de 900 metros de altitude sobre o nivel do mar, pois que o Palacio da Presidencia, em um dos seus altos pontos, accusa 895 metros, com um ar estensivamente puro, lavado por todos os lados, sempre por agua corrente e dotada de um saluberrimo clima e de amena temperatura, está fadada á ser, tambem, a séde dos sanatorios do Estado.

Do que mais impressiona á quem a visita, mórmente, ás lévas de turistas, que vêm vindo, de tempos á tempos, conhecel-a, pela tradição que ella já vae logrando alcançar, torna-se digno de citação o seguinte:

Lógo de inicio, quem á ella aporta, desembarca dos trens da Central do Brasil, em sua elegante e ampla estação, uma das melhores que o paiz possue; dalí saindo para uma grande praça, desembaraçada de quaesquer atravancamentos; tendo, apenas, em seu centro, um bello monumento de bronze e granito, constante de uma herculea estatua da "Civilização de Minas" e de varias placas commemorativas, do mesmo metal. Uma vez transposto o calçamento, em forma de ponte, sobre o corrego dos Arrudas, apresentam-se ás vistas dos forasteiros, lindos jardins, com repuchos, lagos, frescos grammados e odoriferas flores, da praça Rio Branco. Pouco adeante, passam os mesmos, por um extenso e largo viaducto, de cimento armado, sobre o referido ribeirão dos Arrudas e sobre as linhas da Estrada de Ferro Central do Brasil, do melhor effeito, á noite, pela profusão da sua illuminação electrica; distribuida, lateralmente, em toda sua extensão, por 38 altos postes de ferro fundido, de duas lampadas, cada um, em arco voltaico, que, sommadas ás 4 maiores bem ao seu centro, perfazem o numero de 80 luzes, mais ou menos, veladas em globos de vidros opacos.

Esse viaducto, de muito bom pavimento, trafegado, dia e noite, por bondes electricos, automoveis, caminhões, etc., móde de extensão cerca de 280 metros e de largura 8,50 metros, indo da rua da Bahia a do Sapucahy.

A' sua sahida, é o lindo parque municipal, que se aprecia, em grande extensão, todo cercado por elegante gradil de ferro, que ainda, alí, ninguem se lembrou, de exigir do chefe da cidade, a sua retirada do perimetro do mesmo. Com uma bôa parte da sua área, plana e a restante accidentada, deixa ver, por todos os seus lados, esplendidos especimens da nossa flora, delles, sobresahindo, viçosos exemplares de altaneiros e decorativos eucalyptos, coqueiros de varias especies, araucarias e paineiras. Varios, são os bem tratados grammados, enfeitados de roseiras, palmas de Sta. Rita, crotons, etc; e os diversos lagos, dispondo todos de bom numero de bótes, nos quaes muito se diverte a juventude collegial, mórmente aos domingos.

De muitos outros elementos de diversão, gosa a creançada que, em grande numero, se entrega aos mesmos.

Alguns quadrumanos, quadrupedes e aves, todos das serras mineiras, já vão alí, prendendo á attenção de quem o percorre.

E, bem junto á região dos lagos, funcciona um café-restaurante, quasi que ao livre, sob a cópa frondosa do arvoredo, que o protege do rigor dos raios solares, sob a direcção de um colono allemão; gosando da audição de um bom apparelho de radio, que muito alegra á quem, para alí, vae meditar na vida. Fóra desse parque, têm ainda opportunidade os forasteiros de apreciar varios jardins, praças ajardinadas e o centro, em toda extensão, de muitas das suas avenidas, plantado com as mais lindas flores, que a altitude e as condições geologicas e meteorologicas locaes, permittem desenvolver-se por tal forma.

As praças da Liberdade e do Rio Branco, possuem os maiores e mais preciosos jardins da capital mineira. A belleza, a variedade e a abundancia de flores, nas mesmas cultivadas, encantam, sobre maneira, a todos que os visitam.

Na primeira dessas praças, se

Bello Horizonte — Seu bello viaducto

achem as hermas em bronze, de S. M. D. Pedro II e do romancista mineiro, Bernardo Guimaraens e, no parque municipal, o monumento de Annita Garibaldi, sendo que, a primeira dellas foi erecta pela Sociedade de Bellas Artes, a segunda, pela Academia de Letras e a terceira, pelo governo do Estado.

Uma nota digna de apreço, que bem attesta a educação do povo mineiro: ninguem pisa nos grammados dos jardins e, nem tão pouco, tira uma só flor, que seja, dos seus respectivos canteiros e isso sendo todos elles abertos.

Bello lHorizonte — Estação da Estrada de Ferro Central do Brasil — Grande Praça e Estatua

A canalisação dos ribeirões dos Arrudas e dos Leitões, ambos affluentes do Rio das Velhas, está feita modelarmente. O empedrado, de juntas cimentadas, de suas margens, attingindo o nivel das ruas, é digno de ser imitado para fins identicos no proprio Estado e em outros da União.

O Mercado Municipal, edificado na administração do Presidente Antonio Carlos, independente de ser bastante amplo e hygienico, é de boa construcção, está; em localidade aprazivel e gosa de grande concorrencia de vendedores e de compradores das mercadorias de primeira necessidade.

Lastima que, ainda, não tenham sido autorisadas pela Prefeitura Municipal, o funccionamento de Feiras Livres, nos diversos bairros e suburbios da cidade, para facilitar, á sua população, a devida acquisição dos referidos generos, nas proximidades dos seus domicilios.

Já não transitam mais, por Bello Horizonte, os tradicionaes carros de bois, tão vulgares, em todo Estado, e em outros paizes, como tambem o eram, até fins de 1912, á qualquer hora do dia, pela capital da Hespanha e, bem assim, são rarissimos os vehiculos de tracção cavallar ou muar, pelo centro da cidade. Cavalleiros, quando apparecem, já são em reduzido numero, assim como, nunca vi passar, pelos seus logradouros publicos, uma só cabeça de gado; quer solta, quer conduzida por quem quer que seja. O asseio da cidade, em qualquer dos seus pontos; o trato dos seus grammados e jardins e a manutenção da ordem publica, são alí, rigorosamente observadas.

Além do exposto, não se vê cães soltos pelas ruas; qualquer que, por ellas passe, é sempre conduzido, preso, em corrente ou cordinha ou, ainda, em tira de couro crú.

A illuminação publica da cidade é abundante e, toda, feita em grandes lampadas de arco voltaico.

Uma coisa, que ainda não existe, disseminada, pela cidade, como fartamente, se vê no Rio e em São Paulo, é o attrahente "annuncio illuminado", fixo ou movimentado e de varias côres.

Qual a causa disso?

Será, por ventura, não haver obtido, ainda a empreza, que o explora, o necessario privilegio para o seu funccionamento em Bello Horizonte?

A falta desse bello elemento auxiliar da illuminação publica da cidade, que tanto brilho dá aos seus diversos logradouros, é deveras bastante sensivel; mórmente, para quem está já, com o mesmo acostumado.

Haja vista o que se dá, a esse respeito, por toda "Broadway" de Nova York, que, sem ella, apresentaria bem deficiente illuminação publica. E, se por quaesquer circumstancias, deixasse o mesmo de se fazer apreciar no Rio ou em São Paulo, como não se resentiriam essas bellas cidades da sua falta e os seus habitantes achar-se-iam desolados, pela natural tristeza, que adviria ao seu ambiente nocturno?

Bello Horizonte, já é uma importante metropole, não só do Brasil, mas do sul do Continente Americano; falta-lhe, porém, população; porque, a que alí existe, ainda não attingiu, propriamente, nem a quinta parte, da qual ella deve e póde conter, para bem incrementar o desenvolvimento das suas multiplas transacções e dar maior animação á sua vida urbana.

Vestem-se bem e conduzem-se, com toda correcção, os seus habitantes; notando-se, mesmo, admiravel linha de conducta no elemento universitario, que, já se vae avolumando, de anno para ano, nessa bella capital.

Ha uma rua, cujo nome lembra a séde de residencia e de acção do illustre estadista dr. Wenceslau Braz: "Itajubá", que, á noite, das 7 ás 10 horas, no trecho que vae da Avenida do Contorno á rua do Curvello, se realiza o chamado "footing", onde bem se póde apreciar, no constante caminhar de ida e volta, de centenas e centenas de jovens de ambos os sexos, com typos bem bonitos das filhas do Estado.

Os cinemas do centro urbano, como por exemplo: Brasil, Gloria, Avenida, Floresta, Democrata e America, á noite, sempre muito procurados; aos sabbados e domingos regorgitam de espectadores, a ponto de esgottarem-se, por completo, as suas lotações. Os films mais modernos, são sempre exhibidos em todos elles, demorando-se, cada um, dois dias em cada *écran*.

Tambem se dá em Bello Horizonte o que se verifica nas demais cidades do Brasil: os seus cinemas são frequentados por classes distinctas. Para exhibição de luxo, são procurados o Brasil, Gloria e Avenida, que se acham installados na avenida Affonso Penna, principal arteria da cidade, e, para os que querem estar mais a vontade, mais a gosto, outros, que são o Floresta, Democrata e America e que funccionam em outros logradouros publicos, um pouco mais retirados do centro de maior movimento. A humanidade é sempre a mesma, de todos os tempos, em todos os pontos do planeta e em todos os momentos da sua vida.

As crenças religiosas, são professadas, com todo fervor, por quaesquer pontos do Estado das Minas Geraes, haja visto, o que attestam os seus ricos e majestosos templos catholicos, esparsos por varias das suas cidades, geralmente, construidos em épocas coloniaes.

Em Bello Horizonte, não existem os dessa natureza; porém, dentre os dos diversos rythos religiosos, sobresáem os tres catholicos, denominados: "São José", que é a Matriz da cidade, construida num alto, sobre a avenida Affonso Penna e a rua do Espirito Santo; "N. S. de Lourdes", á rua da Bahia e "Bôa Viagem", á avenida João Pinheiro.

São todos elles, modernos, de recente construcção e, de ordinario observando, o quanto possivel, o chamado, estylo gothico, e entregues á ordens religiosas, que muito bem cuidam dos mesmos. De certo que, para quem pretenda apreciar, motivos e detalhes de archeologia, que datam dos seculos 17, 18 e 19, não os encontrará, em absoluto, nas egrejas, da imponente capital do Estado: onde, no entretanto, terá a grata opportunidade de vêr e observar construcções esbeltas, de estylo lêve e suave, em cujo interior, illuminados por bellos *vitreaux*, se acham altares novos e imagens de finissima encarnação. Para prova de tudo isso, a referida Egreja-Matriz, que tem por seu padroeiro, São José é a que mais sobresáe pela posição de destaque em que se acha construida.

No alto de amplas escadarias, ladeadas de grammados floridos e no centro do grande terreno, todo ajardinado; dispõe de vistosa fachada, em que nada menos de tres torres, terminadas em altos minaretes, são, desde longe, avistadas; tendo a do centro o relogio, que fornece a hora certa, á cidade. Porém, a de N. S. de Lourdes, no alto da rua da Bahia, no meu vêr, é a mais linda de todas.

Não só a sua fachada, senão toda ella, propriamente dita, quer em seu exterior, quer em seu interior, offerece o mais lindo conjunto de estylo, tão preconisado, por todos os paizes anglo-saxonios.

Os seus minaretes, os seus *vitreaux*, as suas modernissimas decorações internas, emfim, a bella disposição de tudo, o que lhe diz respeito, muito bôa impressão causam, aos que a visitam ou frequentam. A da N. S. da Bôa Viagem, tão moderna e tão procurada, pelos fieis catholicos, como as já mencionadas, offerece tambem a devida attracção; quer pela sua elegante construcção, quer pelas finas imagens, que ostenta em seus altares, quer, finalmente pela harmonia do seu conjunto.

Uma coisa que, ainda muito prejudica a esses templos, a certos generos de mercadorias expostos á venda e, mesmo, aos transeuntes de certas localidades dessa capital, é o pó, de côr avermelhada e muito fino, que, a miúde, se desprende de certos trechos do seu sólo, ainda não pavimentado e invade, cobre, penetra e suja tudo, o que attinge.

Estou perfeitamente crente de que, com um ou dois annos mais, esse grave inconveniente, será, de todo, removido, dessa preciosa capital, pela sua operosa municipalidade.

SIMOENS DA SILVA

Conselhos e informações

Em propriedades nutritivas, o diconroque nada deixa a desejar como alimento muscular, e tanto a parte carnosa (polpa) dos frutos, como as suas sementes cosidas são muito apreciadas como alimento pelos nossos caboclos, e dahi o ser chamado "feijão de caboclo."

• • •

A extracção do leite de mamão para o preparo da papaina, não é mais remuneradora do 4º anno em deante e, ás vezes, mesmo após o 3º anno de producção, consoante as condições da propria cultura.

• • •

O valor do ovo não deve ser medido pelo numero de calorias que elle é capaz de fornecer, porem pela especialidade dos elementos nutritivos que contém, inclusive pelas suas vitaminas.

• • •

Na Argentina as culturas do sorgho para vassouras regulam meio milhão de hectares e se não augmentou ainda mais é porque lá, como aqui, a maioria dos lavadores, ignoram as vantagens do semelhante cultivo, pois elle possue duas grandes possibilidades de collocação facil e remunerador do seu producto: a semente e a palha.

• • •

A raça Leghorne, originaria da Italia, conta hoje diversas variedades de origem ingleza, norte-americana e dinamarqueza. E considerada, na sua variedade branca, a raça essencialmente industrial em quasi todo o Universo.

Publicações recebidas

Boletim do leite e seus derivados. — O ultimo numero do Boletim publica a interessante palestra realisada na Sociedade Nacional de Agricultura sobre o thema: — É a industria de lacticinio uma industria nacional?; O estabulo, estudos preliminares acerca de sua construcção pelo dr. Oswaldo M. de Carvalho e Silva: algumas considerações a respeito da industria de lacticinios entre nós pelo engo. civil Antonio Ribeiro de Castro Sobrinho; aspectos do leite em S. Paulo, etc..

• • •

Algodão — Orgão destinado exclusivamente aos assumptos relativos á exploração do algodão - completamente dirigido pelos illustres technicos drs. Alpheu Domingues e Nelson Lustosa, satisfaz plenamente á sua finalidade.

Destacam-se entre os artigos publicados no numero que gentilmente recebemos os seguintes: — As nossas fibras texteis: Um trabalho agricola de larga projecção em favor do ouro branco parahybano; A campanha dos cem milhões na Parahyba (transcripção do "Correio da Manhã"); O credito agricola para o ouro branco; systematica vegetal, pelo dr. Liberato Barroso; Crise do algodão americano (traducção); Formação do fio do algodão, pelo dr. Pedro L. Moreaux; O coruguerê, pelo dr. Orestes Monteiro, etc.

• • •

Tenha-se sempre a disposição das aves agua fresca em abundaancia. Especialmente quando põem muito, as gallinhas bebem muita agua e não lhe deve faltar este elemento. Conserve sempre o bebedouro limpo e á sombra. Deve ser collocado a uns 30 cms. do solo de sorte que as gallinhas não o encham de immundicies.

• • •

Certos autores affirmam que algumas variedades de moscas, principalmente a da especie que possue tromba (a stomoxys calcitrans) de habitos pouco asselados, pousando na baba e ferimentos de animaes doentes, possam, sujando sua tromba, infeccionar os animaes sãos. Taes moscas abundam nos esterqueiros dos curraes e cocheiras. Para a destruição desses insectos é aconcelhavel o sulphato de cobre ou o chloreto de calcio.

42) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

GEORGES THIERRY

Traição Redemptora

espirito daquelles homens. Tinha ainda pouca familiaridade com Matheus Maldito para arriscar uma observação, mas dizia para si que, em occasião opportuna, lhe daria alguns conselhos amigaveis que o curassem das extravagancias do seu humor.

Nunca Matheus Maldito se referira aos que tinham ficado em Darneval. Um dia, como João começasse a falar delles, disse-lhe Matheus:

— Meu caro senhor, creia que sou, a bem dizer, como o Judeu Errante. Arrasto-me por toda a parte e em nenhum logar me fixo. Conheci tantos patrões em minha vida, que um a mais ou a menos é coisa de pouca importancia!

— Mas não tem que se queixar dos Hautluc?

— Não, graças a Deus! São os melhores que eu encontrei... Mas bem vê, a galera vae vogando! Um homem como eu está bem em toda a parte onde se encontra. E sou muito feliz... muito feliz por me haver trazido comsigo!

A sua voz não denotara a menor emoção, e retirara-se, trauteando o seu estribilho.

João poderia, por isso, escrever aos seus sem lhes falar de Matheus Maldito, que pouco parecia importar-se com elles. No entanto, por delicadeza, chamou o marinheiro.

Este appareceu.

— Estou a escrever para Darneval.

— Está bem: passaremos em Dakar e deixará alí a carta...

— Não tem nada que lhes dizer?

— Eu?

— Sim...

— Nesse caso... faça-lhes os meus cumprimentos!

— Mais nada?

— Por agora, não.

— Está bem.

Saudou e dirigiu-se para a porta. No limiar, reconsiderou, e, batendo na testa, accrescentou:

— Ah! diga-lhes, se quizer, que veio por si e que nada teem a recear. Isto deve ser-lhes agradavel, e principalmente á menina Germana.

Pareceu a João que a voz desse homem estranho tremia ao pronunciar o nome da donzella. Tentou chamal-o outra vez: mas o homem, com passo pesado, afastava-se a encher o cachimbo de tabaco.

— Singular protector! — pensou João — Mas, emfim, satisfarei os seus desejos. Ella e minha mãe ficarão mais tranquillas.

Concluiu a carta, contou que havia travado relações com o padre Geraldo. Não falara comtudo, da certeza que a cada passo se lhe dava o seu novo amigo: "Hei de casal-o!... hei de casal-o!" Esse bello sonho parecia-lhe irrealizavel, e como um desafio lançado ao seu destino.

Concluida a carta, deu parte ao padre Geraldo da estranha attitude de Matheus Maldito.

— Ah! — exclamou o padre. Ha de apresentar-me essa personagem. Tenho uma certa sympathia por elle, e custa-me vêl-o assim insociavel.

— Nada mais facil — disse João.

Matheus Maldito appareceu momentos depois.

O amigo de João, á primeira vista, reconheceu que o marinheiro lhe era hostil: mal respondia ás perguntas delicadas que o padre lhe fazia. Discretamente, o joven presbytero não quis insistir. Mas pensou lá para elle:

— Este homem tem occulta no coração alguma grande magua. Mas se elle quizer, e Deus me ajudar, hei de consolal-o.

A' noite, o padre Geraldo, quando passeava sózinho na coberta a lêr o breviario, descobriu a um canto Matheus Maldito.

E Matheus Maldito chorava ainda!

Não o abordou, mas dirigiu-se ao beliche de João.

— Meu amigo — disse-lhe — quer saber o que eu penso?

Inclinou-se ao ouvido do engenheiro e murmurou algumas palavras em voz baixa.

João deu um pulo de espanto.

— Ha de ver, meu amigo — volveu o padre. Mas Deus sabe como vou resar por si, pela menina Germana e por elle!

II

OS QUE FICARAM

Quando a senhora Saint-Selves, depois de voltar de Brest, se encontrou só com seu marido, na casa das Rosas, sentiu-se tomada dum grande desalento.

Por mais cruel que antecipadamente lhe parecesse a separação, a idéa que della fazia não podia ser tão cruel como a propria ausencia.

Seu marido esforçou-se por a consolar. Mas nenhum delles se queixava. Essa casa morta, que não era agora animada pela exhuberante alegria do mancebo, essa casa que, todos os annos, era para elles um logar de descanso em que passavam bellos dias, tornara-se agora verdadeiramente insupportavel.

Logo na primeira noite, mesmo sem permutarem as suas impressões, resolveram regressar o mais breve possivel a Paris. Não queriam, comtudo, dar a perceber que fugiam: demonstrariam que guardavam rancor aos Hautluc pelo que se tinha passado. Deus sabia, comtudo, que os lamentavam de todo o seu coração, e que consideravam Germana Hautluc sua filha, em parte pela recommendação de João, mas tambem por influxo da propria sympathia.

Iriam, pois, só quando tivessem preparado a infeliz noiva e o avô para a sua partida. Iriam occultar a magua na grande cidade onde ninguem se apiedaria da sua sorte, porque todos ignoravam a sua desventura.

Mas chorar naquella pequena povoação, em meio de ociosos que procuravam divertir-se, sob os olhares curiosos de habitantes dispostos ás mais disparatadas supposições, era coisa que se tornava intoleravel. Esperariam a primeira carta de João, para fazerem depois as suas despedidas.

Essa carta não demorou. Germana estava lá quando a receberam. Seus olhos, enevoados de lagrimas, nem lhes permittiam percorrer as linhas traçadas com mão firme pelo mancebo.

Quando concluiu essa cruel leitura, as duas mulheres nada puderam dizer. Ficaram silenciosas, saboreando o seu desgosto. Germana, que desde principio comprehendeu que a permanencia em Darneval era mais um supplicio infligido á infeliz mãe, disse-lhe por fim:

— Minha senhora, bem sei que ficarei absolutamente só quando aqui não estiver, mas seria melhor voltar para Paris.

— Obrigada, minha filha — respondeu a senhora Saint-Selves, commovida por tanta delicadeza e generosidade. Sim, voltaremos para Paris... mas ha de ir lá visitar-nos... Peço-lhe nos leve a casa de seu avô para nos despedirmos delle.

Maxencio Hautluc recebeu-nos no dia seguinte. Tambem contava já com aquella partida. Saudou commovidamente os que se retiravam, e que lhe tinham dado seu filho.

Germana acompanhou os Saint-Selves á estação, em Dieppe.

— Até breve! — disse-lhe a mãe de João.

— Até breve! — respondeu-lhe a donzella.

Para uns e outros, a vida passou-se, desde então, na espectativa de cartas do ausente.

A principio chegavam com regularidade, emquanto o mancebo não estava no interior da Africa, fóra de terra civilizada; depois foram rareando. A ultima dizia assim:

"E agora que estamos á entrada do Ubanghi, para lá de Keino, começam verdadeiramente os perigos para nós. Encontramo-nos no extremo limite do paiz dos Niam-Niam. Organizarei regularmente o meu diario de viagem. Falará mais de vocês que de mim. Não se assustem com a idéa de que os teremos agora. O padre Geraldo e eu continuamos a ser os melhores amigos do mundo. Matheus Maldito segue-me como um cão fiel. Tenho confiança nelle, mórmente desde que o padre, que é decididamente um grande homem sob as suas apparencias de creança, o levou a esvasiar o sacco e se tornou o seu confidente... Mamã, ha de mandar dizer por mim todos os sabbados uma missa em Nossa Senhora das Victorias... Quando escrever a Germania, dir-lhe-á que a considera mais que nunca sua filha... Tenha paciencia e não dê ouvidos ás noticias dos jornaes. Só o governo deve fazer á imprensa communicações officiaes. De resto, nós estamos admiravelmente commandados. As povoações por onde até agora atravessamos estão realmente submettidas. Só raras vezes comem brancos, nas occasiões de festa e ás occultas. Esperamos que as que vamos encontrar — a são as mais temiveis — nos façam bom acolhimento. Seja o que Deus quizer! Comecei os trabalhos de que seu encarregado. Com o auxilio de Deus, creio poder triumphar".

Alguns dias depois de recebida esta carta, duas mulheres batiam á porta da casa que os Saint-Selves occupavam na rua Riebra.

Era tia Ignez que levava sua sobrinha á senhora Saint-Selves.

— Germana!

— Minha mãe!

— Recebeu a sua ultima carta, que lhe mandei?

— Recebi. Vamos ficar infelizmente sem noticias.

E a donzella accrescentou:

— Meu avô disse-me que viesse ter comsigo. "Vae — disse-me elle — vae consolar aquella que chora". E eu vim.

— Obrigada, minha filha!

E suavemente, piedosamente, puzeram-se ambas a falar do ausente.

A mãe conduziu a donzella a um aposento fechado. Abriu as janellas.

— E' o quarto delle — disse. Deixei tudo nos seus logares, como se tivesse de voltar dum momento para outro. Aqui estão os

(Continúa.)

no mundo da tela

"ELLA"

Randolph Scott e Helen Mack em uma scena de "Ella" da R.K.O. RADIO

OS CONFLICTOS DE ALMA E OS DESESPEROS TODOS VIVIDOS POR KATHARINE HEPBURN EM "ASSIM AMAM AS MULHERES"

A emoção mais forte que Katharine Hepburn já provocou num film é a que se derrama de "Assim amam as mulheres", o grande espectaculo RKO-Radio que o "Broadway Programma" offerece aos "fans" da grande "estrella", já amanhã, no cinema Broadway "Assim amam as mulheres" é um enredo arrojado; é uma dessas historias em que a Vida se apresenta a nu tal ella é, despida das convenções e dos preconceitos que a tornam uma mascarada. Esse merito do film ninguem lh'o póde negar, como todos devem lhe reconhecer as maiores virtudes de emoção e as claridades mais luminosas do talento genial dessa mulher angulosa que tem nos labios a chamma do maior sensualismo e nos olhos os convites para os desvarios mais indescriptiveis. O enredo desse film superior se impõe porque elle arranca a mascara da Vida e nol-a mostra na sua essencia mais real. São dois grandes conflictos que se estabelecem: é uma moça solteira que se apaixona por um homem casado, infeliz no matrimonio e é um homem casado, felicissimo no seu lar, que se prende aos encantos de uma mulher solteira. Este homem é o pae amantissimo daquella moça. Elle tem pesadas e graves responsabilidades. E' o lord Cristopher Strong que se apaixona perdidamente por Lady Cynthia, a mais famosa aviadora da Inglaterra. Essa mulher que apparece aos nossos olhos, no corpo e na alma de Katharine Hepburn tem toda uma tragedia para viver por causa desse amor o seu primeiro e ultimo amor... Ella comprehende que um grande impossivel se ergue aos seus passos; ella comprehende que a sua felicidade será a desgraça da outra e será o vendaval que destruirá os alicerces daquelle lar bem formado. Mas lhe assistia o direito de renunciar á propria felicidade, pensando na felicidade alheia? O mundo todo, porventura, não é um oceano immenso de egoismo e de ambição desmedida? Por que então renunciar? Porque não afrontar a sociedade, cuspir-lhe na face e construir nas ruinas da ventura da outra, o edificio da sua felicidade? Por que respeitar a opinião alheia, quando estava em jogo a sua mocidade, a sua vida e os seus sonhos mais reaes? E dentro desse conflicto tremendo ella, trahindo a propria consciencia, procura recompôr a felicidade da amiga que queria, solteira, entregar-se a um homem casado. Salva-a do que a sociedade classifica de abysmo, mas não tem forças para salvar-se. E continúa a sua trajectoria pela vida. De um lado são todos os sorrisos da Gloria, que lhe aureolam a fronte. O mundo inteiro se curva, cheio de fanatismo ás conquistas da sua audacia; de outro é ella que se curva, vencida, ante a propria consciencia, que a condemna e a impelle a pôr um termo áquelle amor impossivel. Ella pensa na maldade do destino e se desespera e se enraivece, mas ama perdidamente o homem que pertence á outra, uma santa mulher, a grande victima daquelles duplo desvario. E resolve, emfim, marcar o ultimo capitulo da grande tragedia. Ergue-se no avião, para bater o "record" de altura e já em alturas não attingidas ainda por ninguem arranca do rosto a mascara de oxygenio e num minuto recapitula toda a existencia daquelle amor que ia acabar e desfallece, deixando o avião tombar, desgovernado, como uma folha de papel solta ao vento, para projectar-se violentamente de encontro ao sólo e incendiar-se para queimar-lhe o corpo já morto e o amor que ainda vivia...

Katharine Hepburn, em "Assim amam as mulheres", está divina, diabolica, sensacional e allucinante. Os que a acompanham, do mesmo modo admiraveis. Colin Clive, magnifico, convincente, definitivo; Billie Burke, adoravel na sua bondade infinita; Helen Chandler ousada e petulante como o papel impõe e Ralph Forbes impeccavel. "Assim amam as mulheres" é o film numero um da "estrella" n. 1. E' um film que deve ser visto e ser sentido. Elle é todo um poema inspirado no que a Vida nos ensina, por causa dos seus preconceitos e do cortejo das suas hediondas mentiras...

"OH, MARIETTA!"

Jeanette Mac Donald, a "estrella "numero 1 deste anno, graças a "Oh, Marietta!" seu film maximo

NAS AZAS DA MORTE — Amanhã no "Pathé-Palace

Em pleno ar. Numa altura de causar vertigens, foi que se desenrolou uma tremenda tragedia. Um assassinato fôra commettido, durante a viagem aérea. Sem que se pudesse explicar, um dos passageiros, tombára, victima de mão assassina. Mas, como? Seria possivel que num avião, repleto de passageiros, se pudesse praticar um crime? Dentre os presentes, qual seria o culpado? Todos se entreolhavam estupefactos. Alguns demonstravam nas physionomias, terror, ansiedade e nervosismo. A viagem teria que ser interrompida forçosamente, e isso traria talvez as mais funestas consequencias a uma das passageiras, que debalde procurava esconder as preoccupações que a dominavam. Era ella na apparencia uma senhora de certa edade, mas, na realidade, uma encantadora joven, que fizéra aquella viagem com o unico intuito de obter de um condemnado á morte a confissão que a rehabilitava para sempre. Ella estava obtendo o favor do livramento condicional, mas, não podia se ausentar de Nova York, e foi por isso que ella se serviu de um disfarce, para poder cumprir aquella, missão, que a salvava para sempre.

Sob os oculos escuros, uma cabelleira grisalha e um vestido modesto seria difficil nella reconhecer a pequena linda que ali estava. Apenas o fulgor dos olhos tentadores e a graça de um sorriso juvenil, podiam causar suspeitar, e foi por isso que, ao cair os oculos por acaso, um joven medico indo entregal-os comprehendeu que estava em frente de algum mysterio, e, pouco depois estabelecendo-se uma confiança reciproca ella confiou-lhe a sua emotiva historia e ambos sentiram desde então que isso seria o prologo de um grande amor. E agora aquelle crime tenebroso praticado viria transtornar todos os seus planos, e talvez quem sabe, sacrificar a sua vida? O assumpto deste drama é inédito e augmenta intensamente de interesse á medida que as scenas vão se desenvolvendo. Florence Rice e Conrad Nagel são os principaes interpretes. Ha o tocante romance amoroso, ha a agitação de um drama policial, mysterioso e vibrante e ainda a historia de uma joven que cumprira injustamente uma pena e que arriscava a sua vida, para obter a confissão que a rehabilitava para sempre.

"ELLA" — O PRONOME MAIS SIGNIFICATIVO QUE UM NOME E O PORQUE DA SUA ESCOLHA PARA ESTE FILM ESPECTACULAR

"Ella" é um dos titulos mais empolgantes da historia da literatura. Centenas de pessoas têm cogitado sobre a origem deste titulo estranho, que tanto provoca a imaginação e excita os sentidos. O autor do livro immortal H. Rider Haggard, contou, certa vez, que elle foi buscar a idéa de dar á heroina de sua novella fantasista um nome tão excepcional. A historia trata da imperatriz eterna do Paiz de Kôr, um mysterioso logar perdido entre montanhas de gelo. Essa mulher divinamente linda descobrira o segredo da immortalidade, banhando-se no Fogo Sagrado de Kôr — o segredo da vida eterna, sonhada pelos mortaes desde o principio do mundo e estudada em vão, pelos alchimistas. E Haggard deu-lhe o nome de "Ella". Mas por que não deu a esta rainha suprema um nome, como qualquer outra mulher?

O autor teve uma idéa melhor. A imperatriz de Kôr não era como qualquer outra mulher — ella era joven, bella e implacavel... eternamente. Nenhum nome mortal poderia dar idéa da grandeza deste ente, nem do seu mysterio. Relembrando todos os nomes que jámais ouvira, Haggard teve uma lembrança viva dos dias de sua infancia. E recordou uma boneca velha de panno que tivera quando era bem pequenino, uma boneca muito querida pelo garotinho, mas que nunca recebera nome. Era conhecida apenas por "Ella". Esta lembrança, surgida depois de tantos annos, fez reconhecer Haggard quanto mysterio e encanto existe neste simples pronome, muito mais do que em qualquer nome, mesmo o mais bizarro. E portanto, foi assim que esta historia estranha de exploradores mortaes que penetram no reinado de uma mulher immortal recebeu o titulo de "Ella" — um titulo que attrahe e empolga aos leitores e que fará o mesmo para os espectadores que assistirem á versão cinematographica do livro que a RKO-Radio acaba de fazer. No elencoestão: Helen Gahagan, no papel de "Ella", Randolph Scott, Helen Mack e Nigel Bruce. O film todo é tão fascinante quanto o seu titulo seductor... "Ella"!

E o "Broadway Programma", fará, breve, o lançamento desse film gigantesco da RKO-Radio, no cinema Broadway.

O SENTIDO DE LIBERDADE NA VIDA NOMADE DOS CIGANOS NO FILM OPERETA DA UFA "O BARÃO CIGANO"

Vindas do interior da Asia, um dia chegaram ás regiões.

Banhadas pelo Tibisco e pelo Danubio, as hostes aguerridas dos cavalheiros magyares. O solo fertil, a natureza acolhedora, compondo uma paizagem de perspectivas amplas, enthusiasmaram os guerreiros morenos que vinham de atravessar desertos e vencer cordilheiras altissimas na sua eterna ansia de aventura. E ali se fixaram como se tivessem encontrado, na terra, o reino que lhes convinha. Com o avançar do tempo suas caracteristicas physicas soffreram as modificações impostas pelas constantes invasões dos "diabos louros do Norte e dos slaves. Mas apesar dessa transformação de typo, os ciganos permaneceram sempre fieis a tradição nomade. Apparentemente enraizados no solo encantado da Pannonia, não deixaram de ser através dos seculos, os mesmos inquietos pedseguidores de paizagens. De quando em quando se exilam da terra natal para a alegria de se momiventarem pelo mundo. E quando se deixam ficar muito tempo, na pasmaceira dos aldeiamentos, nem assim a alma feita para o sonho se inquieta.

Dahi o rythmo trepidamente das, dessa" czarda" que é uma apologia vibrante ao movimento e a garridez dos trajes onde parecem concentrados as côres vivas de todos os poentes que os olhos da raça absorveram nas suas peregrinações continuas pelos mais variados horizontes. O cigano e sensual que interpreta o universo como uma festa maravilhosa onde todas as coisas são bellas porque sempre em fuga para o nada.

A instabilidade que rompe a monotonia do methodo fez desse povo o mais pittoresco de todos os aglomerados humanos e lhes deu a physionomia divertida aos saltimbancos que pertencem a todas as patrias e vivem sempre de prazer immediato como a embriaguez perenne dos sentidos.

Captando na urdidura do seu argumento inspirado na opereta de John Strauss e numa novella de Meritz, Jokai, sentido de liberdade que domina a alma bohemia, a Ufa compoz, dentro de um rythmo leve o attraente Barão Cigano, film-opereta que o nosso publico terá a felicidade de ver, amanhã na téla do cinema Odeon.

UM DIA COM A MAIS JOVEN DA ESTRELLAS DE HOLLYWOOD

Factos extraordinarios acontecem em Hollywood! O mais extraordinario de todos foi a ascenção ao "stardom", de uma garota de 4 annos, Shirley Temple! O segundo mais extraordinario acontecimento na Mecca do cinema, é o facto de que dois annos de estrellato, não conseguiram modificar a cabecinha encaracolada da encantadora garotinha.

O dia de Shirley começa ás 7, e meia quando ella deixa a sua caminha com um carinhoso "Hello, Mommy". Depois do banho, uma simples refeição com cereaes, leite, e occasionalmente frutas ou succo de frutas.

Se não ha chamado do studio, Shirley póde ir brincar na sua casa de boneca, construida pelo seu irmão Jack, de 19 annos de edade. Ahi é o quartel general o seu cachorrinho, algumas tartarugas japonezas, emfim o seu jardim zoologico em miniatura. Quando a garota é necessaria nos studios, vae sempre acompanhada por sua mamãe. Mrs. Temple está sempre no studio. Quando Shirley termina uma scena, mãe e filha retiram-se para um canto socegado, onde fica Shirley a recordar as linhas que deverá dizer depois. Foi por esse motivo prohibida a entrada de visitantes durante as horas de trabalho de Shirley.

Mais seria muito para uma creança, por prodigiosa que esta fosse. Algumas vezes durante a tarde, Shirley costuma trepar numa cadeira, e ter uma conversa carinhosa com os seus Papeis, que deixa todas as suas occupações bancarias para saber de Shirley como vae o novo film ,ou se as suas bonecas estão passando bem.

Shirley vae sempre ao cinema, e é para ella um verdadeiro mysterio, como póde ella ver-se pessoalmente na téla. Gosta muito de films, e fica sentada muito quietinha durante todo o tempo. Prefere naturalmente comedia, mais os films romanticos e de amor não a interessam.

O nome da encantadora garota, figura entre os 10 favoritos das télas de prata; 9.000 exhibidores independentes, collocam-na na lista dos seus melhores nomes de bilheteria. Foi condecorada por 4 Estados como Coronela Honraria e a Academia de Artes e Sciencias, offereceu-lhe uma estatueta especial, (anteriormente sómente conseguida por Chaplin e Disney) pela sua grande contribuição á arte cinematographica no anno passado.

Shirley não é nenhuma maravilha, e simplesmente a sua espontaneidade e naturalidade é que lhe conquistaram a sympathia e a admiração do publico de todo o mundo.

"OH, MARIETTA!" REAPPARECERA' AMANHÃ!

"Oh, Marietta!" o espectaculo irresistivel que realisou o milagre de não encontrar, entre os seus muitos milhares de espectadores, um só que não se enthusiasmasse, que se mostrasse dispilcente ante os seus motivos de seducção, vae reapparecer, amanhã, no Imperio, para attender aos desejos de duas legiões: uma, que não poude ver a opereta nas tres semanas em que ella triumphou no Palacio; outra, que quer ver mais vezes o encantamento motivado pela mais inspirada opereta de Victor Herbert.

Vae o nosso publico, assim, ver occupando o cartaz do Imperio, amanhã, o film que o Palacio exhibiu durante vinte e um dias, facto jamais ali verificado e que bem attesta o vulto do seu successo. Vae o publico ver, amanhã no Imperio o espectaculo -gloria da Metro-Goldwyn-Mayer, onde Jeanette Mac Donald triumpha como nunca e onde Nelson Eddy brilha, vence e arrebata de tal modo que já se tornou um idolo do nosso publico.

O Imperio exhibirá "Oh, Marietta!" dentro do mesmo horario com que o exhibiu o Palacio: 2-4-6-8 e 10 horas.

Para quem ainda não poude ver o film, damos estes detalhes, a direcção é de W. S. Van Dyke, o mesmo felicissimo director que dirige agora "Rose-Marie", tambem com Jeanette Mac Donald e o barytono Nelson Eddy, e Frank Borgan (referimo-nos a "Oh, Marietta!") é uma das mais interessantes figuras do elenco, compondo a figura do governador d'Annard, cujo "fraco" pelas mulheres bonitas é um dos pontos "fortes" do humorismo da irresistivel opereta da Metro.

"TENTAÇÃO DOS OUTROS"

Jean Harlow, a loura numero UM de Hollywood... e do Universo, vae apparecer, pela primeira vez (no cinema, bem entendido...) ao lado de William Powell, o "debonair" estupendo que a Metro tornou querido de todo o mundo após apresental-o com Myrna Loy em "A Cela dos Accusados", lembram-se? Pois esse homem querido vae apparecer, pela primeira vez, aos nossos "fans", ao lado da "platinum blonde" irresistivel, num romance escripto especialmente para ambos: "Tentação dos outros", um film em que Jean é, naturalmente, a tentação dos outros, de William Powell, de Franchot Tone (outro valor do elenco), e tentação de todos nós, naturalmente tambem... "Tentação dos outros" talvez possa pertencer ao genero dos romances-musicados, pois tem musica em todas as suas sequencias, tem bailados, tem canções, tem scenas de "féerie", de luxo e de originalidade completas. Jean Harlow apparece cantando e dansando, ora ao lado de "girls" escolhidas a dedo, ora ao lado de Carl Randall, o bailarino americano que se celebrizou em Monte-Carlo. Completando o elenco apparecem May Robson, Rosalind Russell, Ted Healy, Nat Pendleton, Nina Mae Mc Kinney e Allen Jones, uma personalidade nova e brilhante, sobre a qual a Metro repousa grandes esperanças; figura admiravel, extremamente sympathica, optimo cantor, Allen Jones, se destina a grandes triumphos no "écran", de Hollywood e é para isso mesmo que a Metro agora cuida de sua carreira com o mesmo carinho com que cuidou da de Nelson Eddy, que já está "feito"... A principal musica de "Tentação dos outros" — "Reckless", é de Jerome Kern, o feliz musicista de "O gato e o violino", a encantadora opereta. Allen Jones interpreta outra excellente canção: "Everything wad done before".

Patricia Ellis no film da Warner Bros First National "Uma noite no Ritz"

RAMOS DA VIDA

Juventude. Gente moça que aprende a conhecer da vida só e só aquillo que lhe indicam como o essencial para ver e conhecer! Universitarios, estudiosos que se encerram em recintos grandiosos, entre livros e pulpitos, ouvindo as

ANN DVORAK EM "RUMOS DA VIDA"

licções dos maiores, sondando classicos supportando conferencistas, estabelecendo confrontos e sonhando com uma carreira, um diploma! E' grande a luta, de longos annos, mas, emfim, quando chegar o momento de obter o almejado pergaminho, em solenne reunião, estarão com o abre-te Sezamo indispensavel á vida. Com o diploma poderão abrir caminho pelo mundo... Tudo será mais facil... Com isso todos sonham. Todos sonhadores ingenuos... Julgam poder dispor de automoveis, yachts.... que estarão ao alcance de suas mãos... e é só apanhar... Tudo lhes pertencerá, desde que extendam as mãos e exhibam o diploma! Doce Illusão, Terrivel illusão! E', então, justamente, quando aquellas vidas tomam rumos differentes, em condições deseguaes, em meios differentes. A vida só então lhes é revelada e tão differente, tão inimiga e amarga! Rumos da Vida (Gentleman Are Born) é o estudo mais profundo e ousado sobre a mocidade estudiosa do presente. Essa mocidade energica é que accusam de turbulenta; esses rapazes heroicos e obstinados, que apontam como rebeldes e fracos! Mocidade calumniada superior a todas de as passadas gerações, que encontra o mundo no seu peior instante e que luta para salvar-se e salval-o! Rumos Differentes, um film que a Warner Bros. Firt National realizou com Franchot Tone — Margaret Lindsay — Ross Alexander — Ann Dvorak — Charles Starrett — Jean Muir — Nick Foran, sete grandes jovens astros, e, mais Henry O' Neil-Arthur Aylesworth, Markorie Gateson e Russel Hicks. O Odeon já no proximo dia 14 vae exhibir Rumos da Vida.

EM OUTUBRO TEREMOS JOAN CRAWFORD e ROBERT MONTEGOMERY EM "ADEUS, MULHERES!"

A metro está, decididamente, entregue ao sport de sommar successos, exitos sobre exitos... "A Familia Barrett". "Quando o diabo atiça", "Era uma vez dois Valentes", "A Viuva Alegre", "Oh, Marietta!" "Tentação dos Outros" — e para Outubro já annuncia outro "hit", seguro de qualidade: "Adeus, Mulheres"! (No more ladies), ou seja, uma elegantissima alta-nedia onde brilha a personalidade de Joan Crawford, bella e chic como nunca, ao lado de um Robert Montgomery mais bregeiro que nunca... Mas Franchot Tone, Edna May Oliver, Reginald Denny e Charlie Ruggles enriquecem, ainda o elenco de "Adeus, Mulheres"! cujo material de reclame, aliás, exposto no hall do Palacio, já está virando a cabeça de muita gente, tal a sua seducção...

VA, PASSAR UMA NOITE NO RITZ. COM PATRICIA ELLIS!

E' casado? E' solteiro? Brigou com a namorada? Não brigou? Não faz mal... Todas as razões são bôas... para ir passar Uma Noite no Ritz, o cabaret mais alegre de Nova York, onde as pequenas dansam melhor e encantam mais do que qualquer outras. Ali é exigido o trage de rigor e champagne obrigatoria nas mesas. Mas vale tudo isso e muito mais, principalmente quando se tem por companhia a formosa Patricia Ellis... Assim pensando, assim fez William Gargan, esquecendo-se completamente que no fundo do bolso tinha apenas dez centavos!... Faça como William Gargan, não pense na vida, pense sómente que existe uma Patricia Ellis e um cabaret pr'a lá de bom... e vá passar Uma Noite no Ritz, que é uma encantadora comedia da Warner, a productora que está merecendo um grande premio offerecendo pelos fans, — que o Imperio vae exhibir a partir do dia 7, ou seja na outra segunda-feira.

DEPOIS DE ASSISTIR "BOSAMBO", VOCE PODERA' DISCUTIR, COM MAIOR AUTORIDADE, A QUESTÃO DA ABYSSINIA

São os africanos realmente barbaros? Seus processos de guerra primam pelos requintes de selvageria de que nos dão noticia os jornaes, nestes ultimos dias tão prodigos em informações daquella origem? Valem as iniciativas colonizadoras das tropas brancas, européas, por um indice de bôa intenção e de cooperação de ordem moral, nas regiões que nos assaltam o espirito, desde quando a questão da Abyssinia passou para o frot page, da imprensa mundial, e quem poderá satisfazer-nos a curiosidade, melhor que um film cinematographico, resenha animada e imparcial das lutas constantemente travadas em um daquelles reductos primitivos?

Esse film é "Bosambo", que amanhã a United Artist terá estreado no Rex. De nossa parte, vamos poupar-nos ao dever de uma opinião antecipada, tarefa que ficará entregue ao publico. Elle ajuizará, como bem entender depois de travar conhecimento com as tribus Luao, Kilongakonga, Wagenia, Obja, Acholi, Sesi, Tefik, Juruba, Mendi e Kroo, todas localizadas em pleno Congo inglez, e cujos membros facilitaram a reproducção fidelissima dos choques frequentemente ali verificados, entre seus homens e os brancos da opulenta Europa, disposta a civilizal-os, mesmo contra sua vontade.

Quando se discute,, em cada mesa de café, em cada salão de bilhar ou em cada sala de jantar familiar, o direito, para uns discutivel, para outros muito sophismatico, da Italia se dispôr a levar o creme da sua civilisação á Tthiopea; e quando o direito de opinião, que assiste a cada individuo, o faz forçosamente a tomar uma attitude mental, prô ou contra os subditos do "Negus", surge "Bosambo", mais parecendo feito sob medida para nos dar uma idéa succinta daquelle meio-ambiente. Não são os italianos que tem que haver-se com os nativos do congo, mas os inglezes. Pouco importa. Ainda assim, são brancos e europeus em luta contra os nativos da Africa.

Mas que vem a ser "Bosambo", afinal? E' facil dizel-o: O Commandante Sanders soube impôr-se, pelos seus predicados de ordem moral e physico, ás multiplas tribus do Congo, na chefia de um Commissariado Britannico de Apaziguação Permanente. Mas um dia Sanders retira-se para Londres, e seu substituto não é levado a serio pelos nativos. O velho Mofolaba, o rei das tribus mais rebeldes, manda communicar o grito de rebeldia por todo osertão, e as proprias aves, os animaes ferozes, em plenas selvas, assustam-se. Elles sabem, instinctivamente, que vae romper a chacina... E a chacina não se faz tardar. Bosambo, um negro fiel aos inglezes, ambicioso de se tornar chefe de tribu, procura manter a lei, mas não o consegue tambem. Roubam-lhe Lilongo, mãe de seu filho, que á sua maior esperança, e Bosambo vae ao encontro dos adversarios. Elle sabe que lhe preparam uma tocaia, mas precisa defender a companheira.

Que succederá então?

Nós o saberemos amanhã, no Rex, quando a United Artists tiver estreado "Bosambo", (Sanders of the River), extraido do romance de Edgar Wallace do mesmo titulo e estrellado por Paul Robeson (que já vimos em "O Imperador Jones"), e Nino Mae Mc. Kinney (que tambem já nos appareceu em "Alleluia".

GEORGE ARLISS

George Arliss em "O Cardeal RICHELIEU"

"CASTA DIVA"

Em vista do estrondoso successo que a super-producção "Casta Diva" do Programma Alliança. o film supremo de Hartha Eggerth, está obtendo no Palacio Theatro, tornando pequena aquella maior e mais elegante sala de espectaculos do Rio, durante a semana toda, para conter os innumeros frequentadores ansiosos de ver e ouvir Martha Eggreth, a "estrella" mais querida do mundo inteiro, o Programma Alliança, de accordo com a Companhia Brasileira de Cinemas, decidiram manter em cartaz por mais uma semana esse espectaculo de rara belleza, que ninguem deve deixar de assistir.

Em torno da vida do genial compositor V. Bellini, Philips Holmes encarna o immortal musicista e Martha Eggerth interpreta a sua apaixonada Magdalena, resuscitando todo um passado romantico e musical.

Os olhos negros e seductores de Magdalena, filha de um juiz, impressionam profundamente a sensivel imaginação de Bell'ni, inspirando-lhe uma paixão romantica e poetica, da qual nasceu a sua mais linda obra, "Casta Diva".

Magdalena por sua vez, lisongeada e commovida, corresponde ao sentimento que inspira a Bellini e vendo que seu amor por elle seria um empecilho para a futura gloria do artista, sacrifica-se nunciando ao impulso de seu coração. Deste heroico sacrificio de mulher, deste bello romance de amor, nasceu a obra immortal de um dos maiores musicos lyricos.

E', talvez pela falta de inspirações eguaes a esta, nascida dos grandes sacrificios do coração, que tão pouco nos emociona a musica moderna. Talvez, seja tambem esta a causa de terem sempre tanta frequencia os cinemas que reproduzem todo o passado de amor e de arte dos grandes genios da musica antiga.

"Casta Diva" é um film que deve ser visto por todos os que amam o verdadeiro cinema, a arte e a bôa musica.

"EM OUTUBRO"

Joan Craword em "Adeus Mulheres!" que a Metro apresentará brevemente no Palacio

EVELYN LAYE — QUE VAMOS VER E OUVIR AMANHÃ EM "CANÇÃO DO ANOITECER"

Evelyn Laye é, na Inglaterra, o que Mary Pickford foi na America a nNamorada de todos". A paixão dos inglezes pela sua artista, que se nos revela agora em "Canção do Anoitecer" (Evensong) — o film da Gaumont-Britsh que o Programma M. J. C. começa a exhibir amanhã no Gloria, vem desde quando Evelyn pisou no palco pela primeira vez. Filha e neta de artistas de theatro — todos já viam nella, desde pequenina, durante a pandemia de 1918, teve ella uma educação esmerada, nos melhores collegios do Reino bem que se não lhe contrariasse a vocação. Mas foi sómente de diplomada pela Universidade, que ella estreou no palco. Foi em "A little ray of sunshine" (Um pequeno raio de sol), tendo sido um triumpho a sua estréa. E a sua carreira continuou, sendo mais tarde convidada pelo Lord Mayor a acompanhal-o ao Palacio de Buckingham, onde a queriam ver nos reis de Inglaterra.

Sua carreira theatral continuava brilhante, quando Evalyn Laye se resolveu experimentar o cinema. Fez diversos papeis para a British and Dominion, até que maior attracção exerceu sobre ella a British Gaumont, que lhe offereceu logo um papel á altura dos seus meritos de grande artista, pois que não só lhe permitte a actuação e interpretação forte, como nos faz apreciar a sua voz admiravel.

"Canção do anoitecer" (Evengon) nol-a mostra assim, por signal que rodeada de um bom cast — Fritz Kortner, 7mlyn Williams e Conchita Supervia. A direcção desse film, em que deveria sobresair o merito artistico de Evalyn, foi confiada a Victor Saville.

GEORGE ARLISS EM "CARDEAL RICHELIEU"

A mais autorizada e rigorosa critica nova-yorquina foi unanime considerando o papel de George Arliss em "Cardeal Richelieu", maior que o anteriormente desempenhado pelo mesmo actor em "A Casa de Rotschild".

Si Arliss não existisse, talvez Hollywood não tivesse feito uma serie de evocações historicas de largo merito, valendo implicitamente pela demonstração masi concreta do seu magnifico poder creador. Sem George Arliss, teriam sido filmados "Voltaire" e "Duque de Ferro", e principalmente aquelle inesquecivel Rothschild que a United Artists nos deu na temporada anterior? E' possivel que sim, embora com relevo artistico menos pronunciado, mas tambem póde acreditar-se que, sem o concurso desse actor, o cinema americano talvez não mettesse hombros em tarefas de tanta responsabilidade.

George Arliss conseguiu tirar partido de sua proclamada physionomia antipathica. Disseram que elle rea feio bastante para não poder adquirir "fans", e talvez tenham dito a verdade. Foram, no emtanto, esses dois defeitos — a antipathia e a fealdade — o que mais contribuiu para dar-lhe um logar á margem, e muito superior, entre as mais destacadas figuras de Hollywood. Elle não é commentado frequentemente em chronicas de sensação, não se divorcia semanalmente, não dá festas escandalosas, não promette romper contractos nem abandonar o cinema por um mosteiro ou uma fazenda de gado, mas trabalha, é de uma perseverança admiravel e dá-nos, annualmente, uma ou duas creações onde melhor fica estereotypado o seu talento histrionico.

Em 1934, foi a United que nos deu "A Casa de Rothschild", cujo successo constituiu este facto inedito: o de estrear o film despretenciosamente, sem maiores espectavicas do publico, para converter-se, da noite para o dia, em um espectaculo capaz de attrair uma quarta parte da população, ou seja, toda a. que, no Rio, frequenta cinema.

Em 1935, o successo de "Cardeal Richelieu" deve ser mais immediato pois agora não mais surprehende ninguem uma creação privilegiada de George Arliss, no genero da que esse film nos vae dar. Vivendo o sacerdote todo-poderoso que, na França de Luiz XIII, pôz e despôz a seu talento, dividindo-se entre os bastidores da politica e as sacristias em que se preparava para os officios religiosos, George Arliss está notavel.

no mundo da tela

Shirley Temple que a Fox apresentará amanhã, no — ALHAMBRA em "A nossa — Garota"

O Programma ART apresenta Adolf Wohbrueck e Hans Knoteck amanhã no ODEON, em "O Barão Cigano"

Martha Eggerth a interprete de "Casta Diva", film da Alliança, que entrará amanhã, na sua 2ª semana de exhibição, no PALACIO

Os interpretes do film da United Artists "Bosambo" que o REX exhibirá — amanhã. —

Katharine Hepburn que apparecerá amanhã na téla do BROADWAY, — no film "Assim amam as mulheres".

Conrad Nagel e Florence Rie em — "Nas azas da Morte" — amanhã, no PATHE' PALACIO

Evelyn Lays, n[illegible] film do Program[illegible] ma M. J. C. "Can[illegible] ção do anoitecer" que o GLORIA exhibirá amanhã